DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

ESTATISTICA DA INSTRUCÇÃO

PRIMEIRA PARTE

ESTATISTICA ESCOLAR

Volume I

BRAZIL
Typographia da Estatistica
1916

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA
DIRECTION GÉNÉRALE DE STATISTIQUE

ESTATISTICA DA INSTRUCÇÃO

STATISTIQUE DE L'INSTRUCTION

PROCURADORIA GERAL DA FAZENDA PUBLICA
BIBLIOTHECA
ARMº
PRAT.
Nº

PRIMEIRA PARTE
PREMIÈRE PARTIE

ESTATISTICA ESCOLAR

STATISTIQUE SCOLAIRE

Volume I

70007
E 79

BRAZIL
BRÉSIL
Typographia da Estatistica
Imprimerie de la Statistique
1916

6939 17 11 48

Ao prezado amº Dr. Henrique Leighton
Offerece o
seu amº obr. pratº
Augusto Renato de S. Castro
Memoriaes

1-8-916

Reunidos no mesmo volume, dá publicidade a Directoria Geral de Estatistica a dous interessantes trabalhos levados a effeito sob o seu patrocinio: um inquerito censitario da instrucção publica e particular em todo Brazil e uma memoria sobre o seu estado actual e os antecedentes da estatistica escolar, com esclarecimentos e commentarios relativos á sua organisação e aos resultados obtidos. Apparecem essas publicações com a maior opportunidade, justamente no momento em que o Congresso Nacional cogita do assumpto, afim de attenuar os males que o analphabetismo acarreta á Republica Brazileira, prejudicando o seu progresso e collocando-a em nivel inferior á situação de outros paizes do continente americano.

N'uma terra que tem produzido notabilidades em todos os ramos das sciencias, lettras e artes, «a incultura geral é, entretanto, tamanha que, em 10 habitantes maiores de 5 annos, nem 4 se contam capazes de se communicarem com seus semelhantes por meio da leitura e da escripta!» — affirma o consummado especialista que organisou e dirigiu os trabalhos da estatistica do ensino no Brazil.

Dizer a verdade não é um crime de leso-patriotismo. E' um dever não só dos governantes, mas tambem dos que auxiliam os poderes publicos na obra bemfazeja do engrandecimento da patria. A verdade, honesta e sinceramente dita, só póde fazer bem. E' o melhor incentivo para procurarmos corrigir os defeitos que nos deprimem, como collectividade, no confronto internacional.

« Os dados numericos não permittem sobredoirar de illusorio optimismo a gravidade de nossa situação. Elles mostram, á evidencia meridiana, quanto estamos ainda longe de formar ao lado daquelles paizes, onde, como na Dinamarca, na Noruega, na Hollanda e na Suissa, o quesito relativo ao conhecimento da leitura e da escripta já de ha muito desappareceu, por inutil, dos instrumentos censitarios.» Attingir esse idéal deve ser a suprema aspiração dos povos civilisados e, para realizal-o, basta apenas o poder da vontade, tão intelligentemente exercida esta quanto a daquelles que dirigem os destinos da adeantada Confederação Helvetica e dos tres não menos prosperos Reinos acima mencionados.

Na monographia que serve de prefacio ao inquerito censitario sobre o ensino, está comprovada por algarismos irrefutaveis a precaria situação da maioria dos habitantes do Brazil quanto ao grão de instrucção, tornando-se evidente a necessidade da interferencia dos poderes publicos nacionaes no provimento do ensino elementar. A vantagem dessa medida resalta do resumo historico das opiniões individuaes e das manifestações de caracter official emittidas ácerca da inferioridade da instrucção no Brazil, com a maior franqueza affirmada no parlamento, na imprensa e em publicações de varias origens sobre a mesma materia ou assumptos correlatos. Apontando as causas que parecem ter influido para o atrazo notavel da cultura intellectual de grande parte dos brazileiros, salienta a citada monographia a assidua solicitude do poder legislativo nacional, assim como do poder executivo, relativamente á causa do ensino superior, e até certo ponto da instrucção secundaria, contrastando com esse amparo a escassez de providencias quanto á cultura primaria e ao preparo do pessôal incumbido de ministral-a. Até 15 de Novembro de 1889, no seu conjuncto, as medidas de ordem didactica visaram, «antes de tudo, o progresso dos estudos academicos; em segundo plano, os interesses da instrucção artistica e da secundaria; emfim, e só muito subalterna e accessoriamente, a causa do ensino elementar.»

Para a lucta contra o analphabetismo têm sido lembrados no Congresso Nacional varios alvitres, no sentido da interferencia do Governo da União, entendendo uns que é licito ao poder central, não só subvencionar e auxiliar, como ainda estabelecer e manter directamente

institutos de educação preliminar, e parecendo a outros mais de accôrdo com o espirito da Constituição o auxilio indirecto á instrucção primaria, mediante accôrdos com os governos dos Estados.

Para garantir a efficacia da acção do governo em materia de ensino, tornam-se, porém, indispensaveis as estatisticas escolares. «Não ha progresso intelligente e firme, em instrucção publica, sem uma bôa estatistica escolar, que incuta no espirito do povo o sentimento das suas necessidades e dos sacrificios impreteriveis,» — doutrina um dos maiores vultos da America latina.

Só de 1870 em diante, coincidindo com a subsequente creação da Directoria Geral de Estatistica em Janeiro de 1871, começaram a ser divulgados, com mais ordem, clareza e uniformidade, embora incompletos e muito deficientes, os algarismos relativos ao ensino publico, primario e secundario, em todo o Imperio. Do historico dos antecedentes da estatistica escolar no Brazil se conclue que, tanto no Imperio, a partir de 1870, como na Republica, até 1907, jamais se obteve o desejado exito, isto é, «apprehender, de modo sufficientemente approximativo, o estado da instrucção no paiz, em determinada época, apezar de, em geral, se limitarem as pesquizas ao que havia de mais simples e parecia mais facil de ser colligido: o numero de escolas, discriminadas segundo o sexo dos alumnos a que se destinavam ; a quantidade dos discipulos, masculinos e femininos, inscriptos nos registros das aulas»; e, emfim, nos trabalhos publicados durante o regimen monarchico, «a importancia total das despezas com o ensino, constante de cada orçamento provincial.» A frequencia ou assiduidade, — o mais importante a apurar quanto á educação intellectual do primeiro gráo, — nunca se conseguiu divulgar com regularidade no Brazil até fins de 1907.

Reorganisada a Directoria Geral de Estatistica por decreto de 5 de Setembro do referido anno, iniciou logo no começo do exercicio seguinte, 1908, o desempenho da sua missão, preparando e distribuindo, entre outros questionarios, os destinados á collecta das informações relativas ao ensino publico em todo o territorio nacional. O inquerito deveria abranger, não só o ensino civil, como ainda os cursos militares. A instrucção franqueada a todos os cidadãos comportaria quatro divisões, referentes ao ensino primario, secundario, profissional e superior. Professores e alumnos seriam discriminados, na estatistica, segundo os sexos, dividindo-se da mesma fórma as escolas conforme se destinassem ao sexo masculino, feminino, ou aos dous promiscuamente. Além desta distincção, as escolas deveriam ser tambem separadas sob o ponto de vista administrativo, isto é, as officiaes das particulares, sendo as primeiras classificadas em tres categorias: federaes, estaduaes e municipaes. As mesmas distincções, feitas quanto ás casas de ensino, deveriam abranger, igualmente, o professorado e o pessoal discente, facilitando-se assim o confronto dos diversos elementos da estatistica escolar propriamente dita, em todas as suas modalidades, inclusive no tocante á conclusão dos cursos.

«Sem o conhecimento do pessoal docente, é impossivel avaliar a sufficiencia do apparelho didactico, official e privado,» dependendo ella muito mais da quantidade e qualidade dos professores do que do simples numero de escolas.

Como complemento necessario das informações comprehendidas no inquerito, conviria apurar, finalmente, a somma das despezas acarretadas pelo ensino, sobretudo o primario, aos governos geral, estadual e municipal, afim de saber qual o ouus que dahi resulta para cada habitante e quanto custa á massa geral dos contribuintes a instrucção ministrada a cada alumno nas escolas publicas.

Nos cursos secundarios, profissionaes e superiores, é bastante, em rigor, considerar a matricula seu inquirir da frequencia média. O mesmo, porém, não succede quanto ao ensino primario, em que esta pesquiza se impõe, afim de evitar o erro a que a simples cifra da matricula póde induzir, sobre a real vantagem da escola, o que só confirmará ou negará o numero relativo á frequencia dos alumnos.

A terminação dos cursos no ensino primario, assim como no secundario, no profissional e no superior, é objecto da estatistica da instrucção publica em alguns paizes. No ensino primario, sobretudo, é de manifesta utilidade esse conhecimento, pois em muitos casos contribuirá para esclarecer as differenças entre o effectivo discipulado das escolas primarias e a população em idade de frequental-as.

Não dispondo o Brazil de um apparelho pratico, perfeito e regularisado, para collecta dos elementos necessarios á estatistica do ensino, procurou a Directoria Geral de Estatistica organisal-a por todos os meios ao seu alcance, valendo-se, além dos elementos recebidos das

auctoridades federaes e estaduaes, dos que recolheu directamente de grande numero de escolas e collegios, «graças ao subsidio de relatorios, almanacks, jornaes e outras publicações de caracter regional, e, sobretudo, ao de notas benevolamente fornecidas por auctoridades e particulares, que, ás vezes, não só proporcionaram os nomes e as sédes dos institutos, mas até se prestaram a obter alguns dados que ella não conseguira alcançar».

Na actualidade, são os seguintes os meios postos em pratica pela Directoria de Estatistica para realizar e proseguir os inqueritos relativos á instrucção publica:

«1º — Expedição de questionarios a todas as Municipalidades, para a colleita dos numeros do ensino publico e particular, em cada ponto do paiz, e correspondencia com outras auctoridades afim de supprir a falta de resposta dos poderes municipaes.

2º — Appello aos governos dos Estados para o conseguimento de noticias de todas as instituições educativas que elles custeam ou auxiliam.

3º — Busca directa de documentos estatisticos sobre os cursos superiores, profissionaes e secundarios, publicos e particulares, e ainda sobre os de caracter primario, quando, a esse proposito, fallecem satisfactorios subsidios, de origem municipal.

4º — Apuração definitiva de todos os dados do movimento escolar official e privado, comprehendendo a classificação das escolas e a dos mestres, da matricula, da frequencia e dos alumnos promptos em cada curso.

5º — Procura e coordenação de elementos sobre os dispendios federaes com o ensino.

6º — Analoga pesquiza quanto aos gastos dos Estados.

7º — Identica investigação ácerca das despezas municipaes».

Desde o inicio do serviço em 1908, até o fim do anno de 1914, fôram expedidos 62.230 documentos relativos á estatistica do ensino, ou a média de 8.890 por anno, tendo apenas sido recebidos 14.444, ou, na média, 2.063 por anno. Graças á insistencia das requisições, conseguiu a Directoria Geral de Estatistica supprir lacunas que prejudicariam o exito do inquerito.

Representam o elevado numero de 87 modelos, as formulas impressas que serveu para a elaboração da estatistica escolar, nas suas diversas phases: collecta, apuração e preparo dos quadros definitivos.

— Começa neste volume a publicação systematica dos resultados obtidos no inquerito sobre o ensino, que a Directoria Geral de Estatistica iniciou em 1908, relativamente ao anno de 1907, e que mantem até agora quanto aos annos posteriores, estando em via de completar as informações correspondentes ao periodo de 1908 a 1914.

Pelos primeiros esclarecimentos ministrados no *Boletim Commemorativo da Exposição Nacional de 1908*, apurára a Directoria de Estatistica, para o anno de 1907, o total de 11.402 estabelecimentos de ensino, com 624.064 alumnos. No que diz respeito á instrucção primaria, o numero de escolas era de 11.147, das quaes 7.089 mantidas pelos Estados, 1.815 pelos Municipios e 2.243 por particulares. A matricula nas 11.147 escolas attingira a 565.922 alumnos, dos quaes 314.737 do sexo masculino e 251.185 do sexo feminino. A frequencia fôra de 391.188 alumnos, 180.126 do sexo feminino e 211.062 do sexo masculino.

Esse resultado era muito mais animador do que o publicado, menos de dous annos antes, no relatorio do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, dando para o ensino primario, publico e privado, os ridiculos totaes de 1.940 escolas e 70.538 alumnos!

No volume ora publicado a estatistica escolar é representada pelos algarismos seguintes: 12.744 escolas, 13.067 cursos, 20.590 professores, 700.120 alumnos matriculados (401.556 do sexo masculino e 298.564 do sexo feminino) e 27.970 conclusões de curso (16.821 de alumnos do sexo masculino e 11.149 de alumnos do sexo feminino), ou a média de 48 por 1.000 matriculados, excluidas as matriculas das escolas em que não foi possivel obter o numero de alumnos que terminaram os cursos.

Conforme a categoria administrativa, assim se dividiam as escolas: federaes 85, estaduaes 6.985 (além de um curso annexo), municipaes 2.647 e particulares 3.027, que se desdobravam em 3.349 cursos.

Dos 13.067 cursos apurados pelo inquerito, 25 eram superiores ou academicos, 170 de caracter profissional, 374 secundarios e 12.498 primarios, ou, proporcionalmente, — 2, 13, 29 e 956 por 1.000.

Quanto ao pessôal docente, 671 professores leccionavam em escolas superiores, 1.844 em estabelecimentos de ensino profissional, 2.374 em collegios secundarios e 15.701 em institutos elementares, ou, proporcionalmente, — 3, 9, 12 e 76 por cento.

As informações que acabam de ser resumidas comprehendem não só os estabelecimentos de ensino civil, como tambem os de instrucção militar. Destes ultimos, em numero de 70, pertenciam ao Exercito 54 e á Armada 16. Considerando primarias as escolas regimentaes

e como curso secundario o Collegio Militar, os 70 institutos se desdobram em 19 de caracter propriamente profissional, 1 de ensino médio ou preparatorio e 50 de educação elementar.

Do total de 6.135 alumnos matriculados, 3.473 estavam inscriptos em escolas do Exercito e 2.662 em escolas da Armada, pertencendo aos cursos profissionaes 3.470, aos secundarios 639 e aos primarios 2.026. De 1.427 alumnos que terminaram o curso, 574 sahiram de escolas militares e 853 de escolas navaes, completando 111 o curso primario, 24 o secundario e 1.292 o profissional.

Excluidos os algarismos que interessam ao ensino militar, os totaes relativos á instrucção civil ficam reduzidos aos numeros seguintes: 12.674 escolas; 12.997 cursos (15 federaes, 6.986 estaduaes, 2.647 municipaes e 3.349 particulares), dos quaes 25 superiores, 151 profissionaes, 373 secundarios e 12.448 primarios, destinados 4.787 ao sexo masculino, 2.980 ao feminino e 5.230 para ambos os sexos; 20.166 docentes (671 professores em estabelecimentos de ensino superior, 1.603 em institutos profissionaes, 2.306 em collegios de ensino secundario e 15.586 em escolas primarias); 693.985 matriculas (5.379 em escolas federaes, 375.682 em escolas estaduaes, 139.497 em escolas municipaes e 173.427 em escolas particulares), das quaes 5.887 em cursos superiores, 19.294 em cursos profissionaes, 30.426 em cursos secundarios e 638.378 em cursos primarios (representando o sexo masculino 395.421 alumnos e o sexo feminino 298.564), isto é, a média de 55 por escola e 53 por curso; e 26.543 conclusões de curso (663 em escolas federaes, 12.066 nas estaduaes, 3.709 nas municipaes e 10.105 nas particulares), tendo completado o curso superior 1.097 alumnos, o profissional 1.181, o secundario 1.866 e o primario 22.399, pertencentes ao sexo masculino 15.394 e ao feminino 11.149.

Dos 25 institutos superiores recenseados, 6 eram mantidos pela União, 6 pelos Estados e 13 por associações particulares. Contavam alumnos de ambos os sexos 14 e apenas do sexo masculino 11, destinados 9 ao ensino medico-cirurgico-pharmaceutico, 10 ao juridico e 6 ao polytechnico.

Dentre as 151 instituições de ensino profissional, havia 7 mantidas pela União, 36 pelos Estados, 9 pelos Municipios e 99 sem auxilio official. Destinavam-se exclusivamente ao sexo masculino 74, ao feminino 28 e a ambos os sexos 49; a fins sacerdotaes 31, pedagogicos 45, artistico-liberaes 16, artistico-industriaes 41, agronomicos 3, nauticos 2 e commerciaes 13.

Para a instrucção secundaria existiam no Brazil, segundo os elementos apurados, 373 estabelecimentos (342 particulares, 26 estaduaes, 3 municipaes e 2 federaes), sendo 172 para o sexo masculino, 77 para o feminino e 124 para os dous sexos. A matricula nesses collegios accusava o total de 30.426 alumnos (23.413 masculinos e 7.013 femininos). De 1.866 alumnos que terminaram os estudos das humanidades, 1.208 eram do sexo masculino e 658 do sexo feminino, tendo ultimado o curso em collegios federaes 14, estaduaes 113, municipaes 111 e particulares 1.638.

Finalmente, quanto á instrucção primaria, o inquerito apurou 12.448 institutos de ensino elementar, 9.553 publicos e 2.895 particulares. Dentre os primeiros, 6.918 estaduaes e 2.635 municipaes; dentre os ultimos, 213 subvencionados pelo Governo Municipal e 2.682 sem protecção official. Para o sexo masculino 4.530, para o feminino 2.875 e mistos 5.043. O magisterio era exercido nessas escolas por 15.586 professores (11.402 em escolas publicas e 4.184 nas particulares); 8.068 desses professores pertenciam ao ensino estadual, 3.334 ao municipal, 239 aos estabelecimentos subvencionados e 3.945 aos sem auxilio official.

«É o professorado elementar, no Brazil, um officio sobretudo feminino. Dos mestres de primeiras lettras, com effeito, segundo os dados constantes deste livro, as senhoras representavam 61 % e os homens 39 %. Regionalmente, porém, estas relações variavam muito. A maxima proporção de professoras e, portanto, a minima de professores, — 85% e 15%, — respectivamente, encontravam-se no Districto Federal, e as oppostas, — 31% e 69%, — em Santa Catharina».

Segundo a apuração do inquerito, era de 638.378 alumnos o total da matricula nos cursos primarios, — 504.706 inscripções em estabelecimentos officiaes e 133.672 em institutos particulares; 367.287 em escolas estaduaes, 137.419 em escolas municipaes, 7.253 em collegios subvencionados pelo governo municipal e 126.419 em casas de educação de iniciativa privada. Dos 638.378 alumnos inscriptos nos cursos elementares, publicos e privados, 355.150 pertenciam ao sexo masculino e 283.228 ao sexo feminino. Para a totalidade dos alumnos matriculados havia, na média, 447.614 presenças, das quaes 256.787 nas escolas estaduaes, 91.531 nas municipaes, 5.954 nas particulares subvencionadas e 93.342 nas que não gozavam dessa regalia.

Para a frequencia escolar, assignalada pelo total de 447.614 presenças, contribuia o sexo masculino com 244.073 e o feminino com 203.541, ou, proporcionalmente, 55 e 45%. Nas escolas dos Estados a frequencia masculina e feminina correspondia a 53 e 47%; nas municipaes, a 56 e 44%; nas subvencionadas, a 70 e 30%; e nas particulares propriamente ditas, a 56 e 44%. Ao passo que, em relação á matricula, os numeros proporcionaes representam a média geral de 51 discipulos por estabelecimento no conjuncto do ensino primario, 53 na instrucção estadual, 52 na municipal e 46 na particular, a frequencia média offerece os coefficientes muito inferiores de 36, 37, 35 e 34, respectivamente.

A matricula e a frequencia não bastam, porém, para julgarmos com segurança da efficacia do apparelho didactico. É necessario ainda o conhecimento de um terceiro factor de real importancia, — a população escolar. Não havendo elementos censitarios que servissem de base a um calculo exacto dessa população em 1907, impunha-se forçosamente, para supprir essa falta, o recurso de uma estimativa mais ou menos approximada. Obtida esta, pelo processo que melhor se adaptava ás circumstancias, os resultados apurados não foram, infelizmente, favoraveis nem abonadores da situação do Brazil em materia de instrucção publica. No Districto Federal, em melhores condições que o resto do paiz, deixavam de matricular-se em escolas primarias, publicas e particulares, nada menos de 58% das crianças em idade de frequental-as. Nos Estados era mais baixo ainda o coefficiente dos matriculados: pouco mais de 25% em Santa Catharina; cerca de 23% no Rio Grande do Sul; menos de 20% em S. Paulo, Pará e Matto Grosso; menos de 15% em Minas Geraes, Paraná, Sergipe, Espirito Santo, Maranhão e Rio de Janeiro; menos de 10% em Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Norte, Goyaz, Parahyba, Alagôas, Piauhy, Amazonas e Ceará. Si, em vez da matricula, fizermos a comparação com a frequencia, ainda inferiores serão os coefficientes. Em todo o Brazil, de 1.000 individuos em idade de cursar as aulas primarias, 137 apenas estavam matriculados e, delles, sómente 96 frequentavam as escolas. Quanto aos sexos, as proporções eram assim representadas: 148 alumnos matriculados e 102 frequentes, do sexo masculino, e 126 matriculados e 90 frequentes, do sexo feminino.

Fazendo-se o confronto do Brazil com outros paizes da Europa, Asia e America, é triste confessar, não fica elle bem collocado em materia de administração do ensino. Para 10 mil habitantes, havia em 1907, em todo Brazil, 6 escolas, 7 professores e 294 alumnos.

Comparando-se esses algarismos com os constantes da estatistica internacional, verifica-se que, por si só, a proporção das escolas nada significa, quanto á situação do ensino elementar. Nesse particular, o Brazil poderia competir com a Inglaterra, ficando, entretanto, em inferioridade de condições relativamente ás republicas de Guatemala e S. Domingos. O Estado de Santa Catharina, por exemplo, levaria vantagem no confronto com a Inglaterra, a Escossia, a Hollanda, a Allemanha, a Austria e a Hungria.

A resultados muito differentes, porém, conduz a pesquiza relativa ao numero proporcional de professores. Sob este aspecto, só figuravam abaixo do Brazil as republicas da Bolivia, do Panamá e de Venezuela. Sob o mesmo ponto de vista, até o proprio Districto Federal sobrelevava apenas, na Europa, a Russia, Portugal, a Servia e a Rumania, e, na America, as republicas de S. Salvador, Panamá, Venezuela, Perú, Bolivia, Chile e Paraguay

A relação de 29 alumnos por 1.000 habitantes, verificada no Brazil inteiro, excedia unicamente ás cifras proporcionaes apresentadas por cinco republicas da America Central e do Sul: S. Salvador, Guatemala, S. Domingos, Venezuela e Bolivia. Até mesmo o Districto Federal, o maior centro da cultura e onde se acha mais largamente diffundida a instrucção popular no Brazil, estava, quanto ao numero de alumnos por 1.000 habitantes, abaixo de quasi todas as nações da Europa e de algumas dentre as da America.

A conclusão, portanto, está longe «de corresponder ás naturaes aspirações de todos quantos sinceramente se preoccupam com o futuro de nossa terra. Falso patriotismo, porém, e até contraproducente, fôra o de quem acaso intentasse sophismar estes resultados.» Confessando-os lealmente, demonstraremos, — conforme affirma Ruy Barbosa no seu memoravel parecer sobre a reforma do ensino secundario e superior, — «que só um fim temos em mira: o de não servirmos, nem ao nosso amor proprio, nem ao das preoccupações de partido, mas exclusivamente ao amor da patria e da verdade, patria universal da nossa especie, em que os interesses inferiores e fluctuantes dos individuos se confundem num supremo e eterno interesse commum.»

— Proseguindo nas suas indagações, a Directoria Geral de Estatistica já colheu, em relação ao ensino no Brazil, resultados mais avultados e mais favoraveis do que os condensados

neste volume. Assim, no que diz respeito ao numero de alumnos das escolas primarias, publicas e particulares, o que está apurado, até agora, para os Estados e o Districto Federal, accusa um accrescimo de cerca de 31 % sobre o total de 638.378, obtido para o anno de 1907. Quanto ao ensino secundario, já se verificou o augmento de 16 % ; relativamente á instrucção profissional, o excesso é de 41 % ; e, emfim, no tocante á educação superior, a differença attinge a 52 %.

«Juntas aos dados recentes, que concernem a esta Capital e aos Estados, as informações referentes ao Territorio do Acre, o discipulado geral dos cursos civis, que neste livro apparece representado por 693.985 individuos, sobe a nada menos de 910.542. Para esse total contribue o ensino elementar com 838.869 unidades, havendo, portanto, 200.491 educandos a addicionar á cifra da matricula em que se basearam as nossas apreciações.»

Esses novos resultados serão expostos nos seguintes volumes da estatistica escolar. Mas, ainda mesmo que, por qualquer circumstancia, assim não succedesse, seria positivamente um contrasenso negar a conveniencia da presente publicação. De facto, alguns paizes, em muito melhores condições que o nosso, como, por exemplo, a Italia, não possuem trabalhos mais recentes sobre o assumpto de que se trata. As estatisticas de outros paizes, dentre os mais adeantados, inclusive os Estados Unidos e a Allemanha, utilisam-se, ás vezes, em parte, de elementos muito anteriores para completar, nas ultimas publicações, os numeros de um periodo mais recente. Além disso, valendo os documentos estatisticos principalmente pelas comparações a que se prestam, não devem os algarismos colligidos nos inqueritos ser considerados de modo absoluto, mas sim apreciados em confronto com as populações a que se referem. Ora, examinadas sob este criterio, as informações colligidas neste volume traduzem, com bastante approximação, o estado actual do nosso paiz, em materia de ensino.

Estabelecida, com cuidado e rigor, a base que até hoje absolutamente não existia, poderão apparecer com regularidade os volumes seguintes da estatistica escolar, organisados de accôrdo com o plano já adoptado. Desta maneira estará completo o trabalho e em dia a sua publicação, quando o melhoramento das finanças nacionaes permittir que o governo intervenha efficazmente na campanha em prol do ensino elementar.

Assim não faltem á Directoria Geral de Estatistica os recursos e o prestigio de que ella carece para levar avante o seu arduo emprehendimento.

Eis, em synthese muito restricta, o summario do livro que a Repartição de Estatistica acaba de editar. Da sua utilidade, como repositorio de informações relativas á estatistica do ensino, ninguem razoavelmente poderá duvidar. Sobre o seu valor, como trabalho technico, aguarda esta Directoria, confiante, o *veridictum* dos competentes.

Rio, 12 de Julho de 1916.

Bulhões Carvalho.

INTRODUCÇÃO

JE NE SUIS PAS DE CES ESPRITS CHAGRINS QUI PRENNENT LEUR TEMPS ET LEUR PAYS EN MAUVAISE PART... JE NE SUIS ET NE VOUDRAIS JAMAIS ÊTRE UN DÉTRACTEUR DE MON TEMPS, UN DÉTRACTEUR DE MON PAYS; IL NE FAUT PAS AFFAIBLIR SON PAYS DANS LE MONDE, EN LE FAISANT PIRE QU'IL N'EST, OU MOINS GRAND QU'IL NE L'EST; IL NE FAUT PAS RABAISSER SON TEMPS, CAR C'EST DÉCOURAGER LES ESPRITS ET IL NE FAUT JAMAIS DÉCOURAGER NI LES ESPRITS NI LES AMES; MAIS IL NE FAUT TROMPER NI SON PAYS NI SON TEMPS; IL FAUT DIRE LA VÉRITÉ.

THIERS — *Discours parlementaires*, vol. VIII, pags. 597 e 6[illegible].

I — Situação do Brasil, quanto á instrucção. Necessidade actual da interferencia dos poderes publicos nacionaes no provimento do ensino elementar

Inscreve-se indubitavelmente a nação brasileira entre aquellas mais privilegiadas pelas excellencias de seo *habitat* e pelos dotes naturaes de seos filhos.

Não ha, neste asserto, proposital exaggêro, com que uma preoccupação desarrazoada, embora patriotica, intente substituir á realidade esperanças que o passado não auctorize, votos a que o futuro seja incapaz de corresponder. E' essa, ao contrário, a simples expressão da verdade, sempre reconhecida, e amiude proclamada, por todos quantos, sem pessimismo preconcebido, observam e analysam o nosso meio e a nossa gente.

Considerado do ponto de vista das possibilidades e das necessidades essenciaes, talvez outro paiz não haja, que menos do que o Brasil precise receber e mais tenha a offerecer, na incessante permuta em que repousa a existencia dos povos. Apenas iniciada a exploração do seo territorio, para logo elle se desentranhou em riquezas variadissimas. Além de todas as substâncias mineraes acuradamente pesquizadas em outras partes do globo, algumas aqui abundam, que não é facil encontrar alhures (1). Nesta enorme extensão de oito e meio milhões de kilometros quadrados, não muito inferior á da Europa inteira, podem medrar todas ás culturas, ha climas para todas as raças. Quatro seculos de observação e de experiencia, desde a descoberta e as primeiras tentativas de colonização, longe de invalidarem, cada vez mais auctorizam e corroboram as palavras de PERO VAZ DE CAMINHA, na carta em que communicava ao Rei D. MANOEL o faustóso achado dos portuguezes: "...a terra em si é de muito

(1) ANTONIO OLYNTHO — *A Mineração — Riquezas mineraes*, pag. 163 — apud *Livro do Centenario*, vol. III.

bons ares... agoas são muitas infindas... e em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nella tudo..." (2).

Mas nem só todas as raças, em que se desdobra a nossa especie, logram subsistir nesta graciosa terra, senão ainda porção alguma della é, em verdade, intoleravel aos que a procurem, por maiores que sejam as exigencias da organização delles, no tocante ás condições climaticas. Differenças de altitude neutralizam, em muitos pontos, os effeitos da canicula tropical, e os vastos planaltos formados pelas escarpas do solo proporcionam alojamentos naturaes aos filhos de outras zonas, a que é dado continuar entre nós, quasi sem modificações, o seo antigo viver (3).

Neste dominio immenso, cujas mil legoas de costa se recortam em portos e enseadas innumeraveis, no interior do qual um vastissimo systema hydrographico facilita as communicações e assegura a mirifica feracidade da gleba, póde bellamente fixar-se uma população vinte vezes maior do que a actual; de sorte que, se paiz existe, para onde os retirantes de regiões exhautas e superpovoadas devam voltar as vistas, em busca de trabalho, de confôrto e de felicidade, é, de certo, este, ainda escassamente habitado, prodigiosamente fertil, duma belleza simplesmente incomparavel, que a todos quantos têm ensejo de visital-o, attrae, prende, encanta, fascina e deslumbra.

A gente, que as fatalidades historicas investiram na posse deste magnífico legado, não desmerece da inestimavel dadiva, com que a sorte a beneficiou. Longe ainda, é verdade, de seo typo definitivo, pela incompleta fusão dos elementos ethnicos, que o constituem, mostra já, todavia, o brasileiro, nas caracteristicas de sua individualidade, que se fixa, o feliz consorcio das qualidades proprias ás tres raças, que concorreram para formal-o. E' elle, em regra, intelligente, de espirito aberto ás idéas novas, ás iniciativas largas e fecundas; o que realça, nesta expansão americana do elemento portuguez, a grande herança espiritual do pequeno povo, que encheo o mundo com a fama de suas aventuras. Ama o trabalho, atreve-se bravamente com os obstaculos que lhe oppõe a natureza; e nisto sobresae o valor da contribuição indigena, tão malsinado pelo exame superficial das cousas, mas já agóra praticamente demonstrado, de maneira irrefutavel, graças á obra benemerita do mais illustre dos nossos sertanistas. Exercita a hospitalidade por maneira que surprehende aos forasteiros, commove-se com todos os infortunios, esforça-se por minorar as desgraças alheias; é simples, é bom, emfim — é humano, em tanta maneira e a tal ponto, que até nas lutas armadas, onde mais violentas sóem desencadear-se as paixões, já o sentimentalismo nacional entre nós firmou, pela fôrça da tradição, o princípio de que "a victória deve ser o termo final desta sorte de contendas" (4).

Essa doçura immanente, essa mansuetude de costumes, que caracterizam superiormente o brasileiro, só a ingratidão poderia sonegal-as ao influxo da raça negra, cuja benemerencia, aliás, encontrou a melhor de todas as consagrações nas apotheoses com que um povo inteiro celebrou o acabamento de seo

---

(2) CAPISTRANO DE ABREO — *O descobrimento do Brasil — O povoamento do solo — Evolução social*, pag. 73 — apud *Livro do Centenario*, vol. I.

(3) ORVILLE DERBY, cit. por G. ROUVIER — *Le Brésil en 1911*, pags. 40 - 41.

(4) JOÃO FRANCISCO LISBÔA — *Discurso sôbre a amnistia* — apud *Obras*, vol. IV, pag. 657.

secular martyrio, sem curar das perturbações que desse acto de suprema justiça social haviam de resultar para toda a vida economica do paiz.

Em multiplos dominios da actividade humana, tem esse povo revelado a sua capacidade de assimilação e de creação. Homens de sciencia, que as corporações sábias do extrangeiro se desvanecem de acolher em seo gremio; artistas festejados muito além de nossas fronteiras; technicos competentes e arrojados, a quem devemos as grandes obras da engenharia nacional; industriaes perspicuos e corajosos; negociantes emprehendedores e de vistas largas; operarios sobrios, activos e resistentes — aqui e fóra daqui mostram, a todo o instante, que, na modestia das aspirações que alimenta, não tem o brasileiro motivos para temer confrontos depressivos de seo intrinseco merecimento.

Se tal é o meio e tal é o homem, parece que fôra natural correr aqui a todos a vida numa suavidade quasi edenica. O labor, premiado no centuplo pelo solo generoso, devêra desconhecer a penuria e a miseria. As facilidades de adaptação do habitante, os recursos que tão largamente se lhe offerecem, eram para proporcionar a quantos aqui nascem, e aos que vêm viver sob o nosso céo, todas as satisfações de ordem moral, intellectual e material, a cuja mingua o gôzo da existencia se inverte em provação e amargura. Em uma palavra, deveria ser o Brasil para os seos filhos, e ainda para quantos o adoptassem, a mansão ideal, onde o sentimento se apurasse, a intelligencia se expandisse e o trabalho, melhorando a natureza e dignificando o homem, cada vez mais o prendesse á terra liberal e dadivosa.

Bem longe disso, entretanto, está a realidade. Neste paiz collossal, que póde alimentar quatrocentos milhões de habitantes e apenas conta vinte e poucos milhões, parte dessa escassa população, víctima do flagello periodico das sêccas, definha e perece de miseria e de fome... E que parte! Justamente aquella, com que o Brasil inteiro contrahio um débito immenso e da qual ainda elle espera um benefício, que só essa lhe póde proporcionar: os bravos e resignados filhos do Nordeste, que conquistaram para a communidade nacional as riquezas da mirifica região a que o genio de HUMBOLDT prophetizára o destino de emporio da civilização humana; aquelles que, "lançados, antes de quaesquer outros, ao assalto da floresta virgem, de todos os lados a occuparam e a recortaram de veredas, emprehendendo, na medida de suas fôrças, ante uma natureza de poder desmesurado, o afeiçoamento do solo á vida do homem; aquelles, emfim, que são, talvez, os unicos capazes de transformar em verdadeira colonização esse estabelecimento provisorio" (5).

Nesta nação, que tem produzido sabios admirados nos centros europeos de maior cultura, professores que honrariam as cathedras mais exigentes do mundo, belletristas que não deslustrariam as litteraturas mais ricas, musicos, esculptores e pintores que a propria Italia não refusaria, a incultura geral é, entretanto, tamanha que em 10 habitantes maiores de 5 annos nem 4 se contam capazes de se communicarem com os seos semelhantes por meio da leitura e da escripta!

Dir-se-á, porêm, talvez, que com a má situação do Brasil em geral contrasta, neste ponto, em consoladora excellencia, o estado do seo nucleo de população mais

(5) PIERRE DENIS — *Le Brésil au XVIe siècle*, pag. 306.

denso, mais luzido, mais opulento. Esperança van!... No nosso centro mais adeantado, na propria Capital Federal, segundo o último recenseamento a que aqui se procedeo, ha nada menos de 48 analphabetos em 100 habitantes de todas as edades, 40 entre as pessoas maiores de 6 annos e 37 entre aquellas que já completaram tres lustros de existencia (6). Mais da terça parte, portanto, dos individuos que, pela edade, já deviam ter sahido das escolas primárias, ainda se acham, nesta brilhante metropole, em pleno seculo XX, á mingua de instrucção, no que tem essa de mais rudimentar!...

Nossos progressos, que noutras cousas têm sido tão notaveis e rapidos, nesta materia, que é uma das mais importantes para o futuro nacional, mostram-se, ao contrário, duma lentidão veramente desanimadora. De facto, em 1872, o recenseamento do Municipio Neutro accusava a existencia de 63,82 % de analphabetos na população total; e, se o de 1890, feito dezoito annos depois, registrava, para medida do mesmo phenomeno demographico, a cifra, bem mais favoravel, de 48,28 % (7), o de 1906, realizado mais de tres lustros após aquelle, achava a taxa, approximadamente egual, de 48,11 %.

Quer isto dizer, portanto, que, no longo intervallo de perto de meia geração, decorrido entre as duas últimas operações censitarias aqui levadas a cabo, quasi estacionario se manteve, no centro mais culto do paiz, o desvantajoso coefficiente do analphabetismo!

Certo é que, no periodo considerado, cresceo, nesta Capital, a proporção de creanças (8), o que naturalmente contribuio para augmentar tambem a quantidade relativa de analphabetos; mas, ainda deduzida quanto aos maiores de seis annos, a percentagem de illettrados, entre os habitantes do Municipio Federal, apenas terá descido de 41,16 (9) a 40,15 (10), isto é, decahido de uma unidade sómente, no espaço de dezeseis annos, que vae de 1890 a 1906. Ora, no periodo anterior, fôra, sem dúvida, mais animadora a progressão.

De facto, calculado relativamente ao número de habitantes livres, de mais de cinco annos de edade, o coefficiente do analphabetismo, nesta Capital, era de 49,84 % em 1872 (11), e, comparando á população das mesmas edades, recenseada em 1890 e em 1906, os respectivos totaes de illettrados, obtêm-se, para esses dois annos, as correspondentes taxas de 42,46 % (12) e 41,58 % (13). Por outra: entre 1872 e 1890, houve na razão o apreciavel desfalque de 7,38 %; de 1890 a 1906, porêm, apenas a differença minima de 0,88 %.

---

(6) *Recenseamento do Rio de Janeiro (Districto Federal), realizado em 20 de Setembro de 1906*, pags. 109, 110 e 114.

(7) Id., pag. 108.

(8) Id., pag. 110.

(9) $\frac{252.321 - 63.200}{522.651 - 63.200} = 0,4116$ (Cf. *Recenseamento do Districto Federal em 31 de Dezembro de 1890*, pags. 124 e 393).

(10) $\frac{390.371 - 107.888}{811.443 - 107.888} = 0.4015$ (Cf. *Recenseamento de 20 de Setembro de 1906*, pags. 73 e 109).

(11) *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio e trabalhos apresentados em 31 de Dezembro de 1876 — Recenseamento*, pag. 20.

(12) $\frac{252.321 - 52.867}{522.651 - 52.867} = 0,4246$ (Cf. *Recenseamento do Districto Federal em 31 de Dezembro de 1890*, pags. 124 e 393).

(13) $\frac{390.371 - 90.731}{811.443 - 90.731} = 0,4158$ (Cf. *Recenseamento de 20 de Setembro de 1906*. pags. 73 e 109).

Releva, outrosim, observar que, no primeiro daquelles intervallos, deve ter sido ainda mais sensivel a diminuição da percentagem, attenta a influência que no coefficiente proprio do anno de 1890 exerceo, por certo, a inclusão, nos elementos do cálculo, de todos aquelles habitantes cuja condição social mudára em 13 de Maio de 1888, naturalmente os menos favorecidos da fortuna, sob o especial aspecto que estamos considerando.

Quanto ao conjuncto do paiz, ao revez do que se deo nesta cidade, o progresso, absolutamente nullo, senão até negativo, de 1872 a 1890, torna-se já apprehensivel no periodo subsequente. No primeiro daquelles annos, com effeito, havia 84,25 % (14) de analphabetos na população total, ou 81,43 % entre os habitantes livres (15); e, segundo o recenseamento de 1890, a percentagem geral de illettrados, em vez de baixar, ascendêra a 85,21 % ! (16)

A partir desse instante, porêm, pronuncía-se em sentido inverso a marcha do analphabetismo. A melhora, comtudo, cumpre confessal-o, está longe de corresponder á extensão do periodo decorrido. Effectivamente, encontrou o censo de 1900, nos vinte Estados do Brasil, a proporção de 75,78 % de illettrados (17), ou seja a de 74,59 % (18) em todo o paiz, inclusive o Districto Federal, uma vez que se admitta para esta circumscripção, naquella epocha, a mesma taxa verificada em 20 de Setembro de 1906.

O movimento retrógrado do illettrismo traduz-se, logo, pela diminuição de menos de onze analphabetos em cem habitantes de todas as edades, no espaço de dez annos, isto é, pela baixa annual de pouco mais de um illettrado em 100 habitantes. Se, porêm, deduzirmos da população total os individuos menores de cinco annos, os quaes ainda não se acham em condições de receber o primeiro ensino, a proporção geral, que era de 82,63 % em 1890 (19), descerá, em 1900, a 70,64 % (20) no conjuncto dos Estados, ou a 69,29 % no Brasil inteiro, attribuidas que sejam ao Districto Federal, naquelle anno, as mesmas relações achadas pelo recenseamento municipal de 1906 (21).

Visto o completo mallôgro do balanço demographico, a que, em obediencia ao preceito constitucional, se devêra ter procedido, em todo o territorio da Republica, no anno de 1910, falta-nos, infelizmente, a unica base de alguma segurança, em que poderiamos assentar o proseguimento desta investigação. Mais um motivo

---

(14) $\frac{8.365.997}{9.930.478} = 0{,}8425$ (Cf. *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio de 1876 — Recenseamento* — Quadro geral, em seguida á pag. 38).

(15) Id., ibid., pag. 19.

(16) $\frac{12.213.356}{14.333.915} = 0.8521$ (Cf. *Sexo, raça e estado civil nacionalidade, filiação, culto e analphabetismo da população recenseada em 31 de Dezembro de 1890*, pag. 373).

(17) $\frac{12.599.382}{16.626.991} = 0{,}7578$ (Cf. *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio apresentado pelo* Dr. Bulhões Carvalho, *em Maio de 1908*, pags. 32 - 33).

(18) $\frac{12.599.382 + (0{,}4811 \times 746.749)}{16.626.991 + 746.749} = 0{,}7459$ (Quanto á população do Districto Federal, cf. *Sinop. do recenseamento de 31 de Dezembro de 1900*, pag. XV).

(19) $\frac{12.213.356 - 2.122.768}{14.333.915 - 2.122.768} = 0{,}8263$ (Cf. *Edades da população recenseada em 31 de Dezembro de 189*[illegible], páginas 2 - 3).

(20) $\frac{12.599.382 - 2.910.792}{16.626.991 - 2.910.792} = 0{,}7064$. (Cf. *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio apresentado pelo* Dr. Bulhões Carvalho, *em Maio de 1908*, pags. 34-35).

(21) $\frac{(12.599.382 - 2.910.792) + [(746.749 \times 0{,}4811) - (746.749 \times 0{,}114)]}{(16.626.991 - 2.910.792) + [746.749 - (746.749 \times 0{,}114)]} = 0{,}6929.$

é esse, portanto, para se desejar que, assim o comportem as nossas difficuldades financeiras, faça o Govêrno um censo digno desse nome, convenientemente preparado pelos estudos indispensaveis e por longa, intelligente e assidua propaganda, que afinal conquiste para essa importante operação estatistica o concurso de todas as classes da sociedade brasileira e, sobretudo, as sympathias populares, sem as quaes resultarão em nada os mais bem combinados planos da administração pública.

Os dados numericos acima expostos não permittem sobredoirar de illusorio optimismo a gravidade de nossa situação. Elles mostram, á evidência meridiana, quanto estamos ainda longe de formar ao lado daquelles paizes, onde, como na Dinamarca, na Noruega, na Hollanda e na Suissa, o quesito relativo ao conhecimento da leitura e da escripta já de ha muito desappareceo, por inutil, dos instrumentos censitarios (22).

Este aspecto do povo brasileiro é, porventura, o que mais fortemente impressiona a quem, de ânimo desprevenido, procure conhecer o vero estado de nossa Patria. Mal se comprehende, com effeito, que uma nação que tem gasto quantias avultadissimas em obras de opportunidade, ás vezes, mui discutivel, senão até de todo em todo dispensaveis, por meramente sumptuarias, e que não regateia subsidios de certo vulto ás exigencias, menos imperiosas, do chamado ensino superior, menospreze a tal ponto a cultura primária de seos filhos, a unica devéras popular, base impreterivel de qualquer melhora segura da situação geral; pois, alêm dos legitimos gozos de espirito, que proporciona á massa da sociedade, é um elemento indispensavel á proficua assimilação dos modernos processos de trabalho.

Não é, de facto, cousa que ainda esteja por firmar o valor economico da instrucção. "Observa MACAULAY que, se, no seculo XVIII, o escossez, outr'ora pobre e ignorante, se avantajava ao inglez em todas as carreiras, devia essa superioridade á circumstância de haver o parlamento de Edimburgo dotado a Escossia dum ensino nacional, que faltava á Inglaterra. Nos Estados Unidos, se os fabricantes podem supportar a concorrencia européa, pagando embora salarios duplos dos que vigoram alêm do Atlantico, é, na propria opinião delles, porque os seos operarios, mais instruidos, produzem mais e melhor e sabem tirar das máchinas maior proveito" (23).

Ora essas vantagens, longe de serem apenas pessoaes, necessariamente se reflectem, de maneira profunda, na situação do Estado. "O meio de ter dinheiro — dizia RUY BARBOZA, ha mais de trinta annos — é habilitar o povo a produzil-o, educando-o; e povo educado, não o tereis nunca, se não começardes despendendo liberalmente com as refórmas do ensino" (24). "Argumentarão — prevía o illustre escriptor — argumentarão com o estado precario do Thezouro, com a penuria de nossa renda, com a morosidade da ascensão de nossa receita." E, destruindo a contradicta, observava: "Estes raciocinios evocam a triste imagem da avareza, que immobiliza ou enterra o dinheiro, em vez de o fecundar por uma circulação intelligente, para se lamentar, depois, da esterilidade do capital,

---

(22) RODOLFO BENINI — *Principii di Statistica metodologica*, pags. 288-289.
(23) E. DE LAVELEYE — *L'instruction du peuple*, pags. 5-6.
(24) RUY BARBOZA — *Refórma do ensino secundario e superior — Parecer e projecto*, pag. 37, col. 2ª.

condemnado á inercia pelo zêlo imprevidente do dono. Certo não estamos no caso dos que accumulam dinheiro; porque não temos essa especie de fortuna que amontoar. Mas a energia e o capital intellectual do povo jazem abafados, estagnados, soterrados; e desta situação lastimavel são responsaveis, no mais alto gráo, os que, por amor de uma fortuna imaginária, impossivel sem a mais profunda reconstituição do ensino público, recusam a essa necessidade soberana os meios de satisfação, de que réalmente depende a nossa prosperidade" (25).

Esses conceitos, de todo em todo applicaveis á nossa epocha, assignalam hoje, como ha trinta e tres annós assignalavam, um lamentavel desaccôrdo entre nós e a quasi totalidade das nações civilizadas. Incontestavelmente, bem mal seguimos nisto o exemplo da grande Republica Nort'Americana, onde a geral convicção da inadmissibilidade de economias, que tolham os recursos á cultura commum, resalta eloquentemente da circumstância de, ainda no calamitoso quinquennio da guerra civil, não ter havido depressão na curva indicativa dos gastos com o custeio do ensino popular. "Pelo contrário—lembra Ruy Barboza—longe disso, longe de que as perdas colossaes, as torrentes de sangue e dinheiro, as chagas atrozes e o espantoso luto dessa campanha de titães debilitassem á instrucção do povo os meios de subsistencia, longe disso, o fervor prático pela causa do ensino, multiplicando-se com os sacrificios, cobrou do proprio infortunio novas fôrças, nova fecundidade, nova confiança. "Atravez da guerra — dizia o Governador Andrew em 1864, na sua mensagem ás Camaras do Estado — atravez da guerra, o Massachussets não arrefeceo em esforços para extender a benção da instrucção a toda a sua juventude" (26).

E' que, naquelle grande paiz, como talvez em parte alguma, segundo lembrava Hippeau, em seo relatorio ao Ministro Bourbeau, a organização escolar se caracteriza "pela necessidade, francamente reconhecida e proclamada, desde princípio, de afiançar a um povo, que deve reger os seos proprios destinos, a mais ampla e liberal instrucção... Os proprios habitantes é que se apressam a ministrar as quantias para a construcção de escolas, compra de alfaias, honorarios dos mestres. Nenhum imposto achou nunca mais unanime assentimento. Vae crescendo de anno para anno com as necessidades; os augmentos successivos, que se tornam precisos, nunca acham opposição, nem protestam contra elles os contribuintes. Regulando estes a somma e vigiando o emprêgo das taxas, que se impõem voluntariamente, consideram que os sacrificios, de que por nenhum pretexto se querem libertar, dão um lucro de cento por cento. Durante os cinco desastrosos annos da última guerra, o imposto da instrucção foi triplicado" (27).

Se este é, sem dúvida, o mais vivo, o mais frisante, o mais eloquente testemunho de interesse pelo cultivo intellectual das massas, longe está, todavia, de ser um caso isolado, assim na America como, principalmente, na Europa, entre as nações cujos governos não cultivam, muito de indústria, o obscurantismo. E, se tanto resalta a anomalia de que, neste assumpto, é exemplo flagran-

---

(25) Ruy Barboza — *Refórma do ensino secundario e superior — Parecer e projecto*, pag. 37, col. 19.

(26) Ruy Barboza — *Refórma do ensino primario e várias instituições complementares da instrucção pública — Parecer e projecto*, pag. 37, col. 29.

(27) Hippeau — *A instrucção pública nos Estados Unidos* (ed. brasileira), pags. 9-10.

tissimo o Brasil, cujas posses, tão amiude, se têm despendido, com largueza, em cousas menos uteis, ou de urgencia menos manifesta, é justamente porque taes e tamanhos foram, em quasi toda a parte, os progressos do ensino commum, no decurso do seculo XIX, que dos varios titulos alvitrados para este um dos mais preferidos foi precisamente o de *seculo da instrucção popular* — não que elle tivesse inventado as escolas primárias, mas por haver sido aquelle que systematizou e generalizou o ensino inicial, sem dependencia forçada do culto, encarando como verdadeira questão de Estado o problema de diffundir entre o povo as primeiras lettras (28).

Nessa ordem de idéas, fôrça é reconhecel-o, o espirito moderno não parou, talvez, naquillo que fôra razoavel. Conforme sempre acontecerá, em todas as propagandas em que se empenhem animos audazes e ardorosos, nesta não faltou quem, no enthusiasmo da carreira, transpuzesse a meta. Vestigio dessa tendencia a exaggerar a influição bemfazeja do ensino, ficou-nos o célebre conceito, em que a escola é preconizada como infallivel meio de supprimir as prisões.

Hoje, é certo, já ninguem sustenta, com a mesma segurança, semelhante equivalencia. Deve-se, entretanto, confessar que se não soccorriam apenas, muito intencionalmente, duma hyperbole arrojada aquelles que tão grandes esperanças proclamavam, quanto á efficacia das lettras para entravar a marcha da criminalidade. Algumas observações pareceram, de facto, justificar essas esperanças, de que a multiplicação das casas de ensino viesse a ser a maneira melhor, a mais firme, a mais proficua, de se conseguir a eliminação do crime.

Assim, na Inglaterra, no Paiz de Galles e na Escossia, ao notavel progresso escolar, verificado de 1841 a 1887, correspondeo auspiciosa depressão na delinquencia: emquanto o número de creanças, que frequentavam escolas, subia de 220.000 a 4.019.000, a cifra annual das condemnações criminaes minguava de 24.300 a 12.150. Comparados esses algarismos aos totaes da população, torna-se ainda mais palpavel a contrariedade na marcha dos dois phenomenos; pois, tendo sido de 1.100 alumnos e 122 criminosos por 100.000 habitantes, no decennio de 1841 a 1850, as duas proporções se haviam mudado em 12.500 e 38, respectivamente, no anno de 1887 (29). Ora, de 1805 a 1841, affirma Escott, medrando o povoamento 79 %, a cifra dos crimes se ampliára em escala mais de seis vezes maior, isto é, em 482 % (30).

Na Suecia, apezar do accrescimo da população, que passára de 3.316.536 a 4.114.141 habitantes, ganhando, assim, quasi oitocentas mil almas, o número de penas de prisão impostas se reduzíra de 15.483 a 11.988, do anno de 1845 para o de 1864. Neste, as condemnações por actos attentatorios das leis da moral não haviam ido além de 938, ao passo que, naquelle, tinham ascendido a 1.732; por delictos contra os particulares eram presos 12.661 individuos, na mais remota das duas datas, e apenas 3.874 na mais recente; a quantidade de homicidios tombára de 79 a 19, e a de attentados á propriedade declinára de 4.913 a 3.316: o que tudo, para o illustre escriptor belga, a quem tomamos estas informações,

---

(28) E. Levasseur — *L'enseignement primaire dans les pays civilisés*, pag. 491.
(29) Mich. G. Mulhall — *The Dictionary of Statistics*, art. *Education*, pag. 233.
(30) Ruy Barboza — *Refórma do ensino primario*, pag. 55, col. 28.

constituia "uma admiravel prova da influência benefica da escola popular sôbre o sentimento do dever, a obediencia á lei e a moralidade" (31).

Corroborando esse conceito e aliás reproduzindo palavras do mesmo auctor, consigna HIPPEAU o facto de, emquanto, no periodo indicado, a população crescêra mais de 24 %, haver, ao contrário, baixado perto de 32 %, com se estreitar de 31.711 a 21.599, o número total de condemnações por crimes e contravenções de toda a especie (32).

Em França, ao passo que o arrolamento escolar augmentava de um milhão de creanças, de 1848 a 1863, a criminalidade decahia quasi metade, de 1847 a 1860, determinando isto o fechamento de uma casa central. A quantidade ânnua de assassinatos, nesse paiz, que, consoante a affirmação de COMPAYRÉ, variára de 200 a 267, entre 1826 e 1855, desse último anno em deante desceo a 192 e 158, havendo reducção ainda mais sensivel na estatistica dos homicidios, dos furtos e dos delictos em geral (33). Segundo um relatorio de DURUY, o número de accusados menores de 21 annos, que diminuíra apenas em 235 unidades, de 1828 - 1836 a 1838 - 1847, deste periodo para o de 1853 - 1862 decresceo em 4.152, isto é, cêrca de dezoito vezes mais. Em 1862, apenas 44 individuos menores de 16 annos compareceram perante as *cours d'assises*, ao passo que os processados dessa edade haviam sido quasi tres vezes mais numerosos, isto é, nada menos de 115, em 1847 (34).

Não só isso, porêm. De 1827 a 1829, quando em 100 accusados havia 39 não analphabetos, de 100 recrutas se tiravam 44,8 habilitados com o primeiro ensino. Ora, segundo a média de 1876 a 1885, os individuos que sabiam ler tinham passado á proporção de 84,4 % entre os conscriptos e á de 69 % entre os processados. Por outra: na mais distante das duas epochas, havia 55,2 recrutas analphabetos para 61 accusados nas mesmas condições intellectuaes — donde a differença de 5,8 a mais dos ultimos em relação aos primeiros; e, no periodo mais proximo, correspondiam 15,6 conscriptos illettrados a 31 processados em identica situação, ou seja um excesso de 15,4 destes sôbre aquelles (35).

No grão ducado de Baden, no octennio de 1854 a 1861, reduzindo-se a menos de metade o número de presos, isto é, cahindo de 1.426 a 691, resultára disto a possibilidade de supprimirem-se algumas prisões (36).

Mais. HOPKINS, em 1873, baseado em documentos officiaes, computava em 7 %, quando muito, da população maior de 10 annos da Nova Inglaterra, o respectivo número de analphabetos; á conta destes corriam, entretanto, quatro quintas partes dos crimes perpetrados nos seis Estados Americanos que se agrupam sob aquella denominação (37).

Não obstante tudo isso, ha evidente exaggêro, que *a priori* se percebe e já hoje está sobejamente comprovado, em estabelecer dependencia de effeito a

---

(31) E. DE LAVELEYE — *L'instruction du peuple*, pags. 299 - 300.
(32) C. HIPPEAU — *L'instruction publique dans les Etats du Nord*, pags. 77 - 78.
(33) RUY BARBOZA — *Reforma do ensino primario*, pag 55.
(34) E. DE LAVELEYE — op. cit., pag. 10. nota.
(35) E. LEVASSEUR — *La population française*, vol. II, pag. 460.
(36) E. DE LAVELEYE — op. cit., pag. 10. nota.
(37) RUY BARBOZA — op. cit., pag. 57, col. 1ª.

causa entre o descenso da criminalidade e os progressos da instrucção popular. Esses dois termos — diz LEVASSEUR — não têm liame necessario, obrigado, exclusivo; pois outros elementos exercem notoria influência sôbre o número de delictos commettidos. Não supprime, não póde supprimir o ensino a delinquencia: "para desterral-a fôra mister banir do coração do homem os impulsos inferiores, e da sociedade os estimulos malsãos e os incitamentos deleterios" (38).

"Depende, a um tempo, a criminalidade — são palavras do mesmo escriptor — de duas especies de causas: umas simplesmente psychologicas e individuaes; outras, porêm, de ordem social. Figuram em logar de destaque, na primeira categoria, os máos instinctos da natureza humana, as paixões baixas ou violentas, a ociosidade e o teor desregrado de vida. Ora essas qualidades podem encontrar-se em todas as camadas da sociedade, assim como, em qualquer familia, não é impossivel provirem de pessoas bem constituidas individuos monstruosos. E' por isto que se vêem passar pelos tribunaes homens de todos os gráos da hierarchia social. Elles fornecem a prova da impotencia do ensino e da educação para a disciplina de certas naturezas; mas essas anomalias estão longe de constituir argumento válido contra a influência salutar que podem exercer sôbre a moralidade os esforços educativos, da mesma sorte que a morte duma creança cercada de cuidados nada prova contra a utilidade da hygiene" (39).

"Entre as causas sociaes preponderam a miseria, os máos exemplos na familia e fóra della, a falta de educação, as tentações que resultam do meneio de riquezas e dos espectaculos do luxo" (40).

Fôra, por certo, desarrazoado fiar da simples obra do ensino o completo desapparecimento de todos esses males. Mas tambem não ha negar que para este effeito constitue a instrucção "um elemento positivo na longa série dos termos positivos e negativos duma fórmula complicada" (41). "Não é — dizia, em seo mirifico parecer de 1882, o nosso illustre escriptor nacional — não é que attribuamos á instrucção elementar a propriedade magica de eliminar directamente a immoralidade de cada espirito de onde elimine a ignorancia. Mas, além de que nada tende mais a inspirar o sentimento da ordem, o amor do bem e a submissão ás amargas necessidades da vida, do que a noção clara das grandes leis naturaes que regem o universo e a sociedade, accresce que o ensino desentranha, em cada um dos individuos cuja intelligencia desenvolve, fôrças de producção, elementos de riqueza, energias moraes e aptidões práticas de invenção e applicação, que o revestem de meios para a luta da existencia, o endurecem contra as difficuldades e lhe preparam probabilidades mais seguras contra a má fortuna. O homem cheio de precisões e destituido de recursos vae já a meio caminho do mal; e os delictos mais communs são menos vezes fructo de predisposições perversas do que da ausencia dessa confiança robusta no trabalho, que só a consciencia do merecimento, adquirida pela educação, sabe inspirar entre as provações de cada dia" (42).

---

(38) E. LEVASSEUR — *La population française*, vol. II, pag. 464.
(39) Id., pag. 441.
(40) Id., pag. 442.
(41) Id., pag. 464.
(42) RUY BARBOZA — *Refórma do ensino primario*, pag. 58, col. 1ª

"Póde, ás vezes, o cultivo intellectual despertar ambições sem merito. Cumpre, comtudo, não esquecer que tambem lhe ha cabido, amiude, a missão de revelar espiritos que se alçaram aos pinaculos da sciencia e da hierarchia social" (43). "Se CATÃO nascêra entre os Satrapas da Persia, morreria ignorado entre a multidão de vis escravos. NEWTON, se nascêra entre os guaranys, seria mais um bipede, que pesára sôbre a superficie da terra; mas um guarany creado por NEWTON talvez que occupasse o seo logar" (44).

Não é esse, porêm, o maior serviço que presta a instrucção. "Consiste elle em proporcionar a todas as intelligencias uma cultura que as habilite a viverem em communicação de pensamento com a sociedade a que pertencem. A obra capital do ensino foi, com effeito, derribar a barreira que circumscrevia os ignorantes num circulo estreito, murado de preconceitos" (45).

De haverem falhado as esperanças postas na efficacia mirifica da escola, como meio universal de regenerar a especie humana e banir da terra o crime e a oppressão, não se ha de, entretanto, concluir a fallencia do ensino e, por um absurdo retrocesso, perpetrar a apologia do despreparo, da incultura, da ignorancia. "O que se deve reconhecer — pondera judiciosamente um dos chefes mais brilhantes do partido radical em França — é que, se o problema unico da sociedade consiste na educação geral, importa não confundir com essa o simples accrescimo de conhecimentos, que a deve preceder" (46). "Esta obra de verdadeira reformação — diz o mesmo escriptor — todos se obstinam a esperal-a dos governantes, que apenas podem fazer leis, isto é, propôr quadros de vida; ao passo que a vida mesma é em nós que está, prestes a ennobrecer-nos, ainda na derrota, pela alegria de havermos tentado!"

"Por muito tempo — continúa elle — por muito tempo acreditei, e não falta quem ainda acredite, encontrar no ensino didactico o soberano remedio dos desfallecimentos. Mas ah! A exemplo do médico, não póde o pedagogo ser o salvador universal, quando o organismo, sôbre o qual actue, se mostre incapaz de reagir" (47). Longe, porêm, de que essa melancholica observação o inclua entre os detractores do ensino, proclama, ao contrário, o illustre parlamentar, jornalista e homem de govêrno: "Temos augmentado notavelmente o esfôrço público para propagar a instrucção, e nada nos deve deter nessas diligências, orientadas no sentido de alcançarmos uma cultura cada vez mais ampla" (48).

Entretanto — tão certo é que pela intensidade da acção se regula a da reacção — não deixou de haver quem, incorrendo em exaggêro não menor que o dos preconizadores da escola como panacéa infallivel, chegasse ao extremo de encomiar o obscurantismo, como garantia da ordem pública e elemento indispensavel á disciplina popular, sob o extranho fundamento de que a leitura póde contribuir a espalhar entre o proletariado noções contrárias á moral e principios subversivos da hierarchia social.

---

(43) E. LEVASSEUR — *La population française*, vol. II, pag. 513.

(44) JOSÉ BONIFACIO — *Apontamentos para a civilização dos indios bravos do Imperio do Brasil* (ed. do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes), pag. 18.

(45) E. LEVASSEUR — op. cit., vol. II, pag. 513.

(46) G. CLEMENCEAU — *Dans les champs du pouvoir*, pag. IX.

(47) Id., pag. X.

(48) Id., pag. XI.

A crítica, porêm, cujo valor é apenas de apparencia, cae, por insubsistente, ao choque da mais ligeira análise. "A corrupção derivada da imprensa — diz LEVASSEUR — representa um mal, que é em extremo lamentavel vejamos extender-se em certos paizes, mas que não devemos, por isso, considerar insusceptivel de palliativo ou de remedio, sob o regimen da liberdade, pois do contrário haveriamos de desesperar da mesma liberdade" (49). Quanto ao perigo de provirem da instrucção graves abalos economicos, pelo levantamento da massa proletaria, que, mercê da cultura adquirida, entre na competencia pela posse de situações mais altas, só é isso de receiar justamente quando, "privilegio dum pequeno número, podem os conhecimentos elementares dar causa a vaidades, ou servir de pretexto a pretenções estultas. Dom commum a todos, porêm, tornam-se elles apenas uma das condições ordinarias da existencia geral" (50). Nunca, realmente, faltaram operarios, cultivadores e creados, no Wurtemberg e na Saxonia, embora nesses Estados da Confederação Germanica ninguem deixe de receber o ensino das primeiras lettras (51).

Se, portanto, é certo que "em materia de educação popular, como em tantas outras, é possivel organizar-se um longo catálogo de antinomias" (52), é tambem indubitavel que, no balanço de todos os pròs e contras, de muito sobrelevam aquelles a estes. O seculo XIX, que procedeo a esse balanço, decidio-se a favor do desenvolvimento do ensino, e hoje "o gráo de instrucção primária dos povos constitue um dos meios mais precisos de aferir a sua civilização" (53).

E' o cultivo intellectual, sobretudo o primario, um dos elementos essenciaes da educação, e esta, se alguns a incluem entre os deveres do Estado, deferem-n'a outros á competencia da Familia.

Não são unicamente os adeptos dum crédo religioso, por todos os motivos respeitavel, os que encaram desta maneira o problema didactico. Basta attender a que, no pensar de HERBART, "a psychologia havia de simplificar tanto os processos de educação, que poderiam as proprias mães incumbir-se de os applicar aos filhos, restando só uma insignificante minoria para as escolas públicas" (54), e que SPENCER affirmava "ser insustentavel o direito de educação pelo Estado, como fundado em pretenções absurdas e insusceptivel de definição" (55).

Aliás, o mais acceito dos commentadores da Carta de 24 de Fevereiro, que notoriamente se não filiava ao systema religioso acima apontado, no mesmo sentido se manifestou essencialmente, ao analysar o art. 34, n. 30, da nossa lei fundamental. "Não é o ensino — diz elle — uma funcção propria do Estado,

---

(49) E. LEVASSEUR — *L'enseignement primaire dans les pays civilisés*, pag. 496.
(50) E. LEVASSEUR — *La population française*, vol., II, pag. 514.
(51) E. LEVASSEUR — *L'enseignement primaire dans les pays civilisés*, pag. 497.
(52) Id., pag. 493.
(53) Id., pag. 493.
(54) MIGUEL CALMON — *As promessas e os resultados da pedagogia moderna*, pag, 14.
(55) «The alleged right to education at the hands of the state proves to be untenable: first, as logically committing its supporters to other claims too absurd for consideration; and again, as being incapable of definition». (H. SPENCER — *Social Statics, or the conditions essential to human happiness*, pag. 389.)

absolutamente essencial delle. Mas, se é preciso banir a idéa do Estado-professor, fôrça é tambem reconhecer que o Estado não póde ser indifferente ao desenvolvimento da instrucção pública, um dos grandes elementos da prosperidade das nações. Se não lhe quadra encarregar-se do ensino e impôr aos particulares a sua direcção, nem lhe é lícito prescrever condições restrictivas, que embaracem ou onerem o exercicio da liberdade espiritual nesta esphera, cabe-lhe, entretanto, contribuir para o aperfeiçoamento e diffusão geral da instrucção, indo em auxílio da iniciativa privada, ou supprindo-a, onde ella não apparecer, e agindo com efficacia para que ella surja. *Concurso, auxílio, contribuição, eis ao que se deve limitar a acção official, sem monopolio nem privilegio"* (56).

Como quer que seja, ha entre nós, nesta materia, duas tendencias adversas, nitidamente caracterizadas. O antagonismo dellas, comtudo, só é devéras irreductivel, em se tratando do problema do ensino secundario e superior. Os partidarios da inteira desofficialização, bem como os adeptos mais intransigentes da completa officialização, reconhecem que incumbe ao poder público, na epocha em que vivemos, prover as necessidades da instrucção elementar do povo. A unica differença é que uns vêem nisso apenas um encargo transitorio do Estado, e outros uma attribuição permanente, essencial e indeclinavel; é que estes preconizam a obrigatoriedade escolar, e aquelles o regimen da plena liberdade.

Dessas premissas oppostas resulta, naturalmente, que, para os primeiros, desempenhando o Estado, neste caso, uma funcção pública, ligada á sua propria existencia e segurança, tem o direito de impôr a todos o ensino que ministra, ou, pelo menos, de regular e fiscalizar, neste ponto, o exercicio da iniciativa privada; e, para os ultimos, ao contrário, o papel do Govêrno, nessa conjunctura, é o de mero auxiliar das familias, não lhe competindo, portanto, constrangel-as em nada, senão apenas offerecer á livre acceitação dellas o concurso de que possam necessitar.

Uns e outros, logo, embora por oppostos motivos, convêm na vantagem de, num paiz como é o Brasil e numa quadra como a que atravessamos, intensificar os esforços officiaes para o desenvolvimento do ensino primario: aquelles, pela simples razão de que, assim, tenderá constantemente esse serviço para a situação que lhe almejam, como ideal e definitiva; estes, porque proporcionar ás mães de familia de amanhã o ensino que as creanças de hoje não podem receber em seos lares é um meio de as eximir, mais tarde, á necessidade de enviarem os proprios filhos a escolas públicas.

A questão, por conseguinte, não está em saber se, em nossos dias, o Estado deve ou não deve ser docente, mas apenas em decidir como e até onde compete ao poder público o exercicio de semelhante funcção.

E' esta, sem dúvida, uma das cousas em que, praticamente, menos proveitosas têm resultado, em nosso paiz, as cogitações dos governantes. Certo,

---

(56) João Barbalho — *Constituição Federal Brasileira — Commentarios*. pag. 135.

não faltam discursos, obras, relatorios, projectos, em que ella haja sido eruditamente versada; mas cumpre confessar que os fructos de tantos esforços dispersos não têm correspondido á importancia do objectivo, talvez por falta da necessaria persistencia e continuidade, talvez por inadequação dos meios postos em prática para attingir a almejada meta. De outro modo, com effeito, não ha como explicar os juizos relativos ao atrazo do nosso ensino, uniformemente expostos por todos quantos se têm occupado com esse grave problema.

Sobeja cópia de documentos, officiaes ou não, assim do passado regimen como do vigente, attesta, de maneira invariavel, a antiguidade e rebeldia do mal, senão a falta de providências capazes de removel-o; de sorte que examinar alguns desses documentos, tomados ao acaso, equivale a revistal-os todos detidamente.

Referindo-se ao art. 10 § 2º da lei das refórmas constitucionaes, que conferira ás Assembléas Provinciaes a faculdade de legislarem sôbre a instrucção pública e os estabelecimentos destinados a promovel-a, escrevia, numa obra publicada ha quasi meio seculo, o Conselheiro José Liberato Barroso: "As idéas descentralizadoras, que dominavam nessa epocha, deram origem a esta disposição, da qual até hoje o paiz não colheo vantagem alguma. As Assembléas Provinciaes não têm curado dos importantes interesses da instrucção pública; o ensino official offerece ainda esse triste espectaculo de anomalia e desordem, que assusta os espiritos mais intrepidos, porque nelle contemplam o descalabro e a ruina moral do paiz" (57).

Sete annos depois, assim manifestava o Dr. A. de Almeida Oliveira a sua profunda convicção de nosso enormissimo atrazo: "Que o Brasil é ignorante, não se vê só da escassez do trabalho, e dos saques por elle feitos sôbre o futuro, porêm de outros dados, ainda mais certos. Esses dados são a somma da população, o algarismo dos illettrados ou analphabetos, a despesa que se faz com a cultura intellectual do povo, o número dos seos escolares e dos seos estabelecimentos educativos, os museos, os jornaes, as bibliothecas, que conta, as sociedades pelas quaes promove a litteratura e a instrucção commum" (58). E, noutra parte de seo livro, synthetizava o auctor, sob esta fórma acerba, o mesmo pensamento: "A ignorancia, em que vivemos, é sobremodo vergonhosa, quer para a nação em geral, quer para cada Provincia em particular" (59).

Passados oito annos, clamava a palavra inflammada de Ruy Barboza: "A verdade é que o ensino público está á orla do limite possivel a uma nação que se presume livre e civilizada; é que ha decadencia, em vez de progresso; é que somos um povo de analphabetos e que a massa delles, se decresce, é numa proporção desesperadoramente lenta" (60).

Decorrido um septennio, encontra-se este juizo, na obra mais optimista que nunca se escreveo, a proposito da instrucção, em nosso paiz: "E' incontestavel que, comparados os algarismos da população com os das creanças matriculadas nas escolas, o ensino primario no Brasil não deixa de estar em desharmonia

(57) Liberato Barroso — *A instrucção pública no Brasil*, pag. 1.
(58) Almeida Oliveira — *O ensino público*, pag. 35.
(59) Id., pag. 51.
(60) Ruy Barboza — *Refórma do ensino primario*, pag. 1, col. 28.

com o logar que este paiz occupa entre os povos cultos. De facto, as sommas applicadas á instrucção elementar, assim no Municipio Neutro como nas Provincias, deveriam dar mais satisfactorios resultados do que os por nós expostos, se várias causas poderosissimas não contribuissem a paralysar os esforços dos governos, que não têm recuado ante sacrificios de toda a ordem para generalizar o ensino commum" (61).

Essas palavras foram publicadas no último anno em que vigorou no Brasil o regimen monarchico. Vencida a primeira decada republicana, lavrava o Sr. José Verissimo esta sentença, nada lisongeira para os creditos intellectuaes de nossa Patria: "No nosso ensino público nunca houve alma, espirito, idéa; não lhe faltaram, porêm, jámais longos, minuciosos e pomposos regulamentos. Nelles se reflectia, sobretudo, a pouca competencia em geral dos legisladores, e um amalgama incongruente de bons e máos principios, de idéas sans e falsas, de pouca adaptabilidade ao nosso meio e condições, tudo copiado com pouca reflexão e espirito prático dos livros extrangeiros sôbre o assumpto, ou imitado sem discernimento do que no exterior se praticava" (62).

A essa crítica, que diz respeito, sobretudo, á *organização* do ensino, póde-se additar outra, feita poucos annos depois e que concerne, especialmente, aos *resultados*. Em 1904, de facto, escrevia o Sr. Dunshee de Abranches, na conclusão do seo relatorio sôbre os exames de preparatorios: "E' convicção geral que não é possivel permanecer por mais tempo a instrucção nacional no estado miserando a que se acha condemnada, atravez da indifferença dos governos que se vão succedendo na suprema administração do paiz. E' preciso acompanhar de perto o que vae pelos institutos, quer officiaes, quer particulares, de educação intellectual, para se poder apreciar quanto temos decahido e retrogradado. A triste verdade é que as creanças sahem da escola primária abominando as lettras. Nos cursos secundarios só pensam os estudantes em acabar depressa os mal alinhavados preparatorios, que lhes abram as portas para as carreiras liberaes. Nas faculdades superiores, finalmente, de anno a anno, se vão tornando os diplomas academicos os trophéos baratos da incompetencia laureada. Não póde haver synthese mais dolorosa, nem mais verdadeira" (63).

Sete annos mais tarde, assim se manifestava sôbre a situação do nosso ensino público a auctoridade, a tantos respeitos incontestavel, do Dr. Pandiá Calogeras: "O início da sabedoria está em conhecer o êrro. Confessemos, lisamente, que não existe ainda a obra escolar destinada a formar, sem liames confessionaes, mas tambem sem sectarismo anti-religioso, as camadas de jovens, progressivamente mais poderosas pela instrucção e pela educação, fortes por seo valor intellectual e por seo descortino moral, mocidade com que a democracia tem o direito de contar para construir aos poucos, na cidade futura, seo ideal de justiça e de bondade, por que anceiam os pobres e os soffredores.

"Esboçam-se apenas, em alguns Estados, as linhas da empreza leiga, andaimes dum edificio ainda por erigir. E essas mesmas tentativas, sem coordenação de

---

(61) Pires de Almeida — *L'instruction publique au Brésil*, pags. 1.055 - 1.056.

(62) José Verissimo — *A instrucção e a imprensa*, pag. 17 — apud *Livro do Centenario*, vol. 1.

(63) Dunshee de Abranches — *Exames geraes de preparatorios*, pag. 31 — apud *Annexos ao Relatorio do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores*, de Março de 1904.

região a região, ameaçam quebrar mais um dos laços que prendem as circumscripções federadas. Em algumas o descaso é quasi absoluto. Cumpre, pois, a bem da permanencia e do progresso do instituto republicano, enfeixar os esforços dispersos em um esfórço collectivo, synergico, fortemente inspirado pelo indispensavel advento dum ambiente, intellectual e moral a um tempo, commum ao Brasil inteiro, sem embargo das particularizações inevitaveis, para que, em cada zona, o ensino corresponda ás exigencias peculiares della.

"Esta obra pedagogica nacional é mister encetar desde já, com intuitos nacionaes e não locaes, elo e não fermento dispersivo entre os brasileiros" (64).

Pouco depois, um illustrado jornalista, que muito se tem distinguido pela seriedade e elevação de seos escriptos, expunha neste doloroso conceito à synthese das suas investigações sôbre o estado de nossa cultura elementar: "A situação do Brasil, na questão do ensino primario, é vergonhosa e humilhante. Poucos paizes no mundo ostentam média de frequencia escolar tão baixa quanto a nossa" (65).

E, ainda no corrente anno, falando aos professores da Capital de sua terra, por esta fórma se manifestava o illustre Dr. Miguel Calmon, a quem, de certo, ninguem irrogará a pecha de pessimista: "Apenas invoco, para benefício meo, o sincero e desvelado aprêço que, desde o início da minha vida pública, dediquei á causa da instrucção, procurando sempre, por manifestações reiteradas, demonstrar o em quanto estimava a educação physica e moral do povo, e quanto instava rehabilitar o Brasil da mácula maior, que, depois da escravidão, lhe ficou, de ser o paiz do mundo que, em proporção, menos gasta com o ensino público" (66).

Dir-se-á, talvez, que, na quasi totalidade dos juizos acima reproduzidos, ha mais rigor do que justiça, mais vehemencia do que ponderação, opinando aquelles que os formularam com a liberdade de puros ideologos, isentos das responsabilidades inherentes ao exercicio do govêrno. Mas, sôbre não bastar a allegação a destruir as críticas para aqui trasladadas, é facil verificar que, nesta materia, não se tem mostrado muito mais animadora a palavra official.

Tomenos, com effeito, ao acaso, tres documentos publicos, separados entre si por intervallos de quasi um vintennio. Em 1870, dizia o Ministro do Imperio, Conselheiro Paulino José Soares de Souza: "E' com verdadeira mágoa que me vejo obrigado a confessar que em poucos paizes a instrucção pública se achará em circumstâncias tão pouco lisongeiras como no Brasil. Não dissimulo a verdade, porque devo manifestar-vol-a inteira e de seo conhecimento ha de provir, espero com inabalavel confiança, o remedio a tamanho mal... A instrucção primária foi garantida pela Constituição a todos os Brasileiros. E' tempo de desempenharmos a palavra do legislador constitucional, que confiou das gerações que se succedessem a realização de suas promessas" (67).

Passados dezoito annos, no penultimo relatorio dos Negocios do Imperio, apresentado ao parlamento, declarava o Ministro, Conselheiro José Fernandes

---

(64) Calogeras — *Os Jesuitas e o ensino*, pag. 57.

(65) Victor Vianna — *O ensino normal e primario e a União* — apud *Jornal do Commercio* de 25 de Outubro de 1912.

(66) Miguel Calmon — *As promessas e os resultados da pedagogia moderna*, pags. 4 - 5.

(67) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1870 — pag. 39.

DA COSTA PEREIRA JUNIOR: "Por tal forma estão fora de dúvida o atrazo e a insufficiencia do nosso ensino primario, assim como a necessidade de prover a instrucção profissional e remediar, não só a má organização dos estudos secundarios, mas ainda os defeitos que se introduziram no regimen dos cursos superiores, que excusado é deter-me em manifestar-vos quanto urge attender a este importante assumpto, a que se ligam os mais vitaes interesses do Brasil" (68).

Decorrido periodo quasi egual ao interposto entre aquellas duas manifestações do poder executivo do Imperio, dizia, em 1907, em exposição apresentada ao Presidente da Republica, o Ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores, DR. AUGUSTO TAVARES DE LYRA: "Pode-se dizer que cada anno volvido representa um passo dado em sentido contrario á evolução natural a que deveriamos obedecer; pois nessas palavras de um de meos illustres antecessores na pasta da Justiça e Negocios Interiores ha, sem dúvida, um grande fundo de verdade. O ensino, tal como existe entre nós, não satisfaz, de modo algum, ás naturaes exigencias da hora presente" (69).

Vê-se, portanto, que tambem nos dominios officiaes não têm faltado manifestações positivas e francas, acêrca da inferioridade da instrucção em nosso paiz. Nem outra cousa fôra de esperar, porquanto, em assumpto tão sério e de magnitude tamanha, só procurará subtrahir-se ás imposições da evidência "quem não tiver energia para se fortalecer no conhecimento da verdade" (70).

E' difficil determinar com rigor todas as causas que têm contribuido para esse tão lamentado atrazo; mas não parece inteiramente fóra de proposito attribuil-o, em boa parte, á maneira especial por que se processou a evolução da nossa nacionalidade.

Mais de duzentos annos decorreram após a descoberta, sem que o govêrno da metropole se mostrasse preoccupado com instituir no Brasil as bases duma proficua disseminação do ensino; o que não é de surprehender, pois só no seculo XIX devia ganhar foros de cidade a crença de que o cultivo intellectual das camadas populares constitue um dos mais serios encargos dos poderes publicos.

E' óbvio, aliás, que os esforços de Portugal para estas bandas, durante os seculos XVI e XVII, haviam de mirar exclusivamente a effectiva posse e a exploração de sua vastissima colonia.

Os misteres de ordem espiritual ficaram todos aos Jesuitas, que se não deve extranhar vissem no ensino apenas um accessorio do culto. Nem por isso, entretanto, deixaram os discipulos de SANTO IGNACIO, ainda neste ponto benemeritos, de ser os primeiros mestres que abriram horizontes intellectuaes aos filhos da nossa terra. E, se é verdade que a instrucção commum por elles ministrada se restringia aos rudimentos da lingoa patria e á iniciação na doutrina christã, não menos certo é que os interesses apostolicos bem cedo os moveram

---

(68) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1888 — pag. 15.

(69) *Diario do Congresso Nacional* de 29 de junho de 1907, pag. [illegible], col. 1a.

(70) CONSELHEIRO RODOLPHO DANTAS — *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — [illegible], pag. 5.

a fundar collegios, como os do Salvador e de São Vicente, a cujas successivas gerações de docentes se devem a revelação e o cultivo de intelligencias de escol, que, nos seculos XVII e XVIII, começaram a acreditar o nome do Brasil (71).

Essa grande obra da Companhia é inoccultavel. Não lh'a contestam os seos maiores adversarios, procurando embora diminuir o merecimento do serviço pela lembrança do resultado a que mirava. "Quanto á creação de escolas e propagação das lettras — diz um dos escriptores mais contrarios á Ordem — não ha nisso a menor virtude; porque ella era o instrumento do seo predominio, o meio mais poderoso e efficaz de proselytismo e de trazer agrilhoado o povo, tanto que empregava todos os seos esforços por monopolizal-as" (72).

Seja, porêm, como fôr, a verdade é que, por cêrca de duzentos annos, sós ou quasi sós, assim mantiveram o ensino os ignacianos e seos discipulos; pois antes do seculo XVIII não apparecem, nesta materia, traços reveladores de interferencia apreciavel do govêrno, nem tampouco das Municipalidades. De facto, só no comêço daquelle periodo entra a manifestar-se a acção local, dahi em deante sempre crescente, até o primeiro quarto do centennio seguinte, para depois deperecer, a ponto de quasi ficar extincta, á medida que se ia accentuando a auctoridade do poder central (73).

Arrancada aos Jesuitas, decahio consideravelmente a instrucção, apezar dos esforços feitos por outras congregações religiosas para supprir a falta daquelles missionarios.

E' verdade que, no proposito de attenuar, neste ponto, os effeitos do banimento da Companhia, procurou o célebre Ministro de D. José I organizar o ensino na metropole e nas colonias. Assim, antes do decreto de 3 de Setembro de 1759, já o alvará de 28 de Junho desse anno providenciára sôbre o reerguimento das lettras secundárias, instituindo o logar de director dos estudos, ao qual ficariam subordinados todos os professores (74). Posteriormente, a carta de lei de 6 de Novembro de 1772 tratou de attender ás necessidades do ensino elementar no reino e seos dominios, e a ordem régia de 12 do mesmo mez e anno mandou nomear diversos mestres primarios para o Rio de Janeiro e outras capitanias (75). Mas facilmente se calculará a arduidade que offerecia a tarefa de augmentar no Brasil o número delles, sabendo-se que na propria metropole era difficil encontrar, fóra do clero, pessoas com as habilitações necessarias e o preciso desprendimento para bem exercerem offício tão penoso e mal remunerado.

Não é, pois, de causar surpreza que a instrucção ministrada ao povo, por conta do govêrno colonial, se mostrasse "abaixo de tudo quanto fôra possivel imaginar" (76).

Sustentavam-se então as escolas públicas, sem crédito especial, á custa de taxas locaes, que ora incidiam sôbre a carne, o sal, a aguardente, o vinagre, ora

---

(71) MOREIRA DE AZEVEDO — *Instrucção pública nos tempos coloniaes* — apud *Revista trimensal do Instituto Historico e Geographico Brasileiro*, tomo LV, parte 2ª, pag. 143.
(72) A. HENRIQUES LEAL — *Apontamentos para a história dos Jesuitas no Brasil*, vol. I, pag. 10.
(73) PIRES DE ALMEIDA — *L'instruction publique au Brésil*, pags. 10-11.
(74) Id., pags. 24-55.
(75) MOREIRA DE AZEVEDO — op. cit., pags. 145-146.
(76) PIRES DE ALMEIDA — op. cit., pag. 22.

gravavam outras substâncias — systema esse que, assim na metropole como nas colonias, vigorou até que a carta régia de 10 de Novembro de 1772 viesse estabelecer o *subsídio litterario*, exclusivamente destinado á mantença do ensino. Para a America, consistia o subsídio no imposto de um real por arratel de carne vendida nos açougues e no de dêz réis por canada de aguardente fabricada no paiz (77).

Sôbre a arrecadação do novo tributo providenciaram as instrucções expedidas pelo MARQUEZ DO LAVRADIO. Uma vez satisfeitas as necessidades locaes, o remanescente das quantias recolhidas deveria ser enviado para Portugal, afim de ter applicação no ensino superior (78).

A quéda do MARQUEZ DE POMBAL e a attitude reaccionaria assumida pelo govêrno que lhe succedeo não consentiram fructificassem muitas das refórmas realizadas pelo grande Ministro. Não pouco perdeo com isso a instrucção, sobretudo a primária, que o CONDE DE REZENDE veio encontrar em estado verdadeiramente lastimavel.

No intuito de melhoral-a, a carta de 19 de Agosto de 1799 conferio ao vice-rei a inspecção privativa de todas as escolas régias, e a carta de 9 de Setembro do mesmo anno ordenou que o vice-rei, os governadores e capitães generaes informassem que augmento poderia ter o subsidio litterario e estatuio outrosim ficasse commettida a vigilancia escolar a essas auctoridades, que, de accôrdo com o bispo, fariam as nomeações dos professores, enviando as propostas á metropole, em caso de dúvida, para final decisão.

Como de taes providências quasi nenhum proveito resultasse, no mesmo precario nivel, mais ou menos, se manteve o ensino, até a mudança da côrte portugueza para o Brasil.

A influência desse memoravel acontecimento, que de modo tão profundo devia pesar no futuro do nosso paiz, não podia deixar de se reflectir tambem, de maneira sensivel, nos destinos da instrucção pública. Entre outros actos, que directa ou indirectamente collimavam o mesmo objectivo, é innegavel que as creações da Academia de Marinha, da Academia Militar, dos cursos medico-cirurgicos da Bahia e do Rio de Janeiro, de escolas commerciaes de séde nas mesmas cidades e na do Recife, do curso mathematico dessa última, da cadeira de Agricultura e Botanica, da Escola de Artes e Officios, da Bibliotheca Pública, da Impressão Régia, do Museo e do Jardim Botanico, a par da nomeação de alguns professores avulsos de latim, francez, inglez, mathematica e philosophia, são provas bastantes da solicitude com que o monarcha sempre curou do desenvolvimento intellectual da colonia, onde a côrte se viera abrigar do vendaval napoleonico.

No tocante ao ensino elementar, porêm, fôrça é reconhecer, não sómente foram muito menores as diligências do govêrno, mas ainda desses mesmos deficientes esforços não se colheo resultado proporcional. A instituição de várias aulas primárias, é certo, mostra não ter sido o assumpto inteiramente desprezado pela administração pública; mas a verdade é que esta se via grandemente

---

(77) PIRES DE ALMEIDA — *L'instruction publique au Brésil*, pags. 58-59.
(78) Id., pag. 61.

estorvada nos seos intuitos pela quasi absoluta falta de mestres idoneos para a educação intellectual da infancia.

Explica isso, talvez, a frequencia com que então se renovava o pessoal docente das escolas públicas, facto que é attestado por documentos, vindos até nós, do periodo decorrido de 1809 a 1820 (79).

Realmente, além de mal conceituados, tinham os mestres, nesse tempo, remuneração infima, que nem ao menos lhes garantia a subsistencia. E é de crer que outra justificativa não houvesse para o uso, que se introduzíra, de confiar aos proprios parochos os logares de professores nas suas respectivas freguezias (80).

Entretanto a situação precaria do ensino official não influia para que o govêrno facilitasse a abertura de aulas particulares. Mostram, com effeito, documentos da epocha que dependia de licença e de prova de idoneidade o funccionamento de cursos privados, o qual, ainda sujeito a taes condições, só era concedido por prazos restrictos.

Não exaggerava, pois, o consciencioso historiador brasileiro, quando da seguinte fórma descrevia o estado do ensino commum, nos tempos que precederam á independencia: "Só havia escolas nas cidades e villas mais importantes, emquanto os outros pontos do paiz viviam na mais completa ignorancia. Exceptuando os seminarios e as aulas monasticas, só podia beber-se alguma instrucção, frequentando-se as poucas aulas régias de latim, de rhetorica e de philosophia, e o mui limitado número de escolas de instrucção elementar. Os professores, mal retribuidos e pouco considerados, não tinham uniformidade no ensino, nem aptidão, e aos alumnos infligiam castigos corporaes excessivos e infamantes... A instrucção estava fechada em estreito círculo e pessimas eram as escolas, porque não eram bons os professores" (81).

A 26 de Abril de 1821 voltava D. João VI para Portugal. Esse acontecimento não podia deixar de influir depressivamente sôbre a situação do ensino público no Brasil. De facto, não sómente cessou, dalli por deante, o favoravel concurso da simples presença do monarcha, mas ainda as questões, que dentro em breve se suscitaram, entre as côrtes portuguezas e a regencia, de todo em todo subtrahiram á causa da instrucção os assiduos desvelos que ella requeria.

Proclamada, que foi, a independencia, pouco mais de um anno após a partida de D. João VI, sobrelevaram naturalmente a tudo mais os interesses da defesa nacional; e, ainda depois de reconhecida por Portugal, em 1825, a nossa emancipação politica, persistio por algum tempo o effeito das luctas anteriores, extendendo-se até o periodo das regencias, subsequentes á abdicação de D. Pedro I.

Na impossibilidade de para logo organizar, de maneira efficaz, a instrucção pública, cuidou a Assembléa Constituinte de despeiar o ensino privado; e, nesse

---

(79) Pires de Almeida — *L'instruction publique au Brésil*, pags. 107-108.

(80) Id., pags. 119-121.

(81) Moreira de Azevedo — *Instrucção pública nos tempos coloniaes* — apud *Revista trimensal do Instituto Historico e Geographico Brasileiro*, tomo LV, parte 2ª, pags. 157-158.

proposito, a lei de 20 de Outubro de 1823 decidio que a abertura de escolas primárias, dahi em deante, independeria de exame, licença ou auctorização (82).

Antes de votada essa lei, já o Govêrno tomára providências, nas quaes posteriormente insistio, para introduzir no paiz o methodo de ensino mutuo (83). Os resultados de semelhante experiencia, porêm, ficaram sempre muito aquem da expectativa official, conforme se vê dos relatorios de varios Ministros do Imperio, especialmente do de BERNARDO PEREIRA DE VASCONCELLOS, apresentado em 1838 (84).

Nos fastos legislativos do Brasil o anno de 1827 inscreve-se distinctamente com um acto que merece registrado, ao menos pelas preoccupações que revela a bem da cultura nacional. De feito, estabeleceo a lei de 15 de Outubro que, em todas as cidades, villas e logares mais populosos do Imperio, haveria as escolas de primeiras lettras que fôssem necessarias. Em Conselho, e com audiencia das respectivas Camaras, emquanto não tivessem exercicio os Conselhos Geraes, marcariam os Presidentes das Provincias o número das escolas e as localidades dellas, sendo-lhes permittido extinguir as existentes em logares pouco populosos e remover os professores dessas para outras; de tudo o que dariam conta á Assembléa Geral, para definitiva resolução. Do mesmo modo arbitrariam os Presidentes o salario dos professores, aos quaes, depois de 12 annos de ininterrupto exercicio, poderiam conceder, como premio, até a terça parte do ordenado, em attenção á prudencia e desvelo delles e ao grande número e aproveitamento dos discipulos que apresentassem.

Feitas mediante exame público, seriam vitalicias as nomeações, não podendo recahir em pessoas que tivessem qualquer nota desabonadora quanto á moralidade. Aos homens exigir-se-ia ainda, para o provimento, a condição de estarem no gôzo de seos direitos civis e politicos.

Deviam ser de ensino mutuo as escolas das Capitaes das Provincias e tambem as das cidades, villas e logares populosos, em que fôsse possivel pôr em prática esse methodo educativo. Os professores que nelle não estivessem habilitados iriam instruir-se, em curto prazo, nas escolas das Capitaes, á custa de seos honorarios.

Constaria o ensino de leitura e escripta, das quatro operações arithmeticas, da prática de quebrados, decimaes e proporções, das noções mais geraes de geometria, da grammatica da lingoa nacional e de principios de moral christan e doutrina catholica. Para as leituras seriam preferidas a Constituição do Imperio e a História do Brasil. A's meninas ensinar-se-iam as prendas que servem á economia doméstica. Excluir-se-iam, porêm, da instrucção dellas a prática de quebrados, decimaes e proporções e as noções de geometria.

Dessa lei não colheo o paiz os fructos que se esperavam. Verdade é que foram acceitos pela Assembléa muitos projectos dos Conselhos Geraes, referentes

---

(82) PIRES DE ALMEIDA — *L'instruction publique au Brésil*, pags. 163 - 164.

(83) Um decreto de 19 de Março de 1823 mandára estabelecer uma escola de primeiras lettras pelo methodo lancasteriano. Por portaria de 29 de Abril do mesmo anno fôra determinado ao Govêrno Provisorio de Minas Geraes enviasse á Côrte um ou dois indivíduos, tirados da tropa de linha, para se habilitarem no referido methodo, de modo a poderem depois propagal-o naquella Provincia.

(84) Pags. 18 - 19. Manifestaram-se no mesmo sentido os Ministros NICOLÃO PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO (*Relatorio* de 1833, pag. 13); ANTONIO PINTO CHICHORRO DA GAMA (*Relatorio* de 1834, pag. 10), e JOAQUIM VIEIRA DA SILVA E SOUZA (*Relatorio* de 1835, pag. 12).

á creação de escolas primárias e de cadeiras destacadas de instrucção secundária. Na mór parte, porêm, deixaram aquellas de ser estabelecidas, por absoluta falta de professorado idoneo (85). A garantia da vitaliciedade não era bastante para attrahir a um officio desestimado, arduo, mal retribuido e sem perspectivas de melhora em futuro proximo; pelo que, em regra, quasi sem excepções, o refugavam os homens instruidos e só o pretendiam individuos incapazes.

Entretanto ainda mais difficil do que o provimento das escolas de meninos era o daquellas que se destinavam ao outro sexo. Das informações prestadas, em 1832, pelo Ministro LINO COUTINHO resulta, com effeito, que apenas funccionavam 6 escolas para meninas na Bahia, 4 em Pernambuco, 3 em Alagôas, 2 no Rio Grande do Norte, uma no Piauhy e uma no Pará. A acceitar os dados officiaes, não existia instituto algum dessa especie em Matto Grosso, em Goyaz e no Rio Grande do Sul. Quanto ás Provincias não nomeadas acima, era absoluta a falta de esclarecimentos (86).

Mas não sómente havia grande difficuldade em recrutar o magisterio, senão ainda as poucas escolas provídas tinham escassissima frequencia e davam resultados mais que duvidosos. Fiscalização do ensino, a bem dizer, não existia, embora, pelo art. 70 da carta de lei de 1º de Outubro de 1828, coubesse ás Camaras Municipaes inspeccionar as aulas primárias (87). Debalde o decreto de 19 de Novembro de 1829 tentou tornar effectivo esse dever das Municipalidades, instituindo uma commissão incumbida de redigir um projecto de regulamento escolar. Não ha, com effeito, a minima notícia de que esse estatuto chegasse a ser organizado (88).

A difficuldade de prover as aulas motivou ainda a expedição do decreto n. 18, de 5 de Agosto de 1833, pelo qual ficou resolvido que as pessôas que se destinassem ao ensino pelo methodo lancasteriano, nas Provincias onde elle não estivesse estabelecido, poderiam ser examinadas perante o Presidente em Conselho de qualquer Provincia onde já se achasse em prática essa maneira de leccionar, ou na Côrte do Imperio.

As providências indicadas, porêm, em nada aproveitaram aos interesses do ensino; e, assim, o espectaculo da instrucção commum, na epocha, muito pouca differença fazia daquelle que offerecêra ao inaugurar o Brasil a sua existencia independente. A causa da educação ainda não lográra apaixonar governantes e governados. E' que cousas de resultado mais immediato, de urgencia mais premente, absorviam por completo o espirito público e os cuidados officiaes.

Não foi, portanto, nenhum dom opimo o que o art. 10 § 2º da lei de 12 de Agosto de 1834 veio fazer ás Provincias, conferindo ás Assembléas Legislativas dellas a faculdade de legislarem sôbre a instrucção do povo e os estabelecimentos

(85) PIRES DE ALMEIDA — *L'instruction publique au Brésil*, pag. 177.

(86) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1832 — quadro *in fine*.

(87) Carta de lei de 19 de Outubro de 1828 — Titulo 39 — Art. 70 — «Terão inspecção sôbre as escolas de primeiras lettras, e educação e destino dos orphãos pobres, em cujo número entram os expostos; e, quando estes estabelecimentos, e os de caridade, de que trata o art. 69, se achem por lei ou de facto encarregados, em alguma cidade ou villa, a outras auctoridades individuaes ou collectivas, as Camaras auxiliarão sempre quanto estiver de sua parte para a prosperidade e augmento dos sobreditos estabelecimentos».

(88) PIRES DE ALMEIDA — op. cit., pag. 179.

destinados a promovel-a, salvo as Faculdades de Medicina, os Cursos Juridicos, as Academias já existentes e outros quaesquer institutos educativos, que para o futuro fôssem creados por lei geral.

Parece que os termos desse paragrapho estavam longe de explicitamente subtrahir á competencia do legislativo nacional a instrucção primária e secundária; e neste sentido, de quando em vez, se manifestavam algumas das figuras mais illustres do Imperio, no govêrno e no parlamento. Em consequencia, porêm, do modo como, pela grande maioria dos politicos, foi sempre interpretado aquelle ponto da lei das refórmas constitucionaes, para logo deixou o govêrno central de entender nas cousas do ensino primario em todo o paiz, exceptuado apenas o Municipio Neutro; e, quanto á instrucção secundária, póde-se dizer que a influência do mesmo govêrno, fóra da Côrte, só se fez sentir como um corollario da auctoridade que lhe fôra reservada no provimento da cultura academica. A' direcção dos cursos preparatorios annexos aos institutos juridicos, por um lado, e, por outro, á regulamentação dos meios proprios a apurar o preparo dos candidatos á matrícula nas escolas superiores, limitou-se, com effeito, a partir de 1834, a interferencia do Estado na economia do ensino médio provincial.

Desde então os cuidados do poder legislativo do Imperio, bem como os do executivo, quasi exclusivamente se applicaram aos interesses da instrucção superior, aliás muito menos desprezados que os das lettras elementares, tanto antes como depois da independencia.

E' o que deixará fóra de qualquer dúvida a mais summária investigação historica.

De facto, os cursos juridicos de Olinda e São Paulo, creados por lei de 11 de Agosto de 1827, já em 7 de Novembro de 1831 haviam sido definitivamente regulamentados (89). Antes disso, o art. 18 da lei de 14 de Junho do mesmo anno estabelecêra o concurso como meio de recrutar o pessoal docente dos alludidos institutos (90), e o decreto de 29 de Agosto dera instrucções sôbre o modo de se proceder áquella formalidade (91).

Auctorizada, pela lei n. 608, de 16 de Agosto de 1851 (92), a refórma dos estatutos de 1831, foi expedido o decreto n. 1.134, de 30 de Março de 1853, referendado pelo CONSELHEIRO FRANCISCO GONÇALVES MARTINS, depois BARÃO DE SÃO LOURENÇO. Esse decreto, porêm, não teve cumprimento. Sendo o Govêrno habilitado, por acto legislativo de 19 de Setembro daquelle anno (93), a realizar o augmento de despesa necessario para a execução dos novos estatutos e a fazer nelles as alterações que julgasse convenientes, publicou-se o decreto n. 1.386, de 28 de Abril de 1854, em virtude do qual os cursos juridicos passaram a intitular-se *Faculdades de Direito*. Por decreto n. 1.568, de 24 de Fevereiro de 1855, foi approvado o Regulamento complementar dessas Faculdades.

---

(89) Os estatutos pelos quaes se regeram provisoriamente os cursos juridicos de Olinda e São Paulo foram os organizados pelo VISCONDE DA CACHOEIRA para o instituto que o decreto do poder executivo de 9 de Janeiro de 1825 mandára estabelecer na Côrte e que não chegou a ser installado. O curso de São Paulo abrio-se a 1º de Março de 1828 e o de Olinda a 15 de Maio (JOAQUIM NORBERTO — *Creação de uma Universidade no Imperio do Brasil*—apud *Revista trimensal do Instituto Historico e Geographico Brasileiro*, tomo LI, parte 2ª, pags. 12-19).

(90) A disposição desse artigo era extensiva ás Academias Medico-Cirurgicas, Militar e de Marinha.

(91) A proposito do provimento da 1ª cadeira do 2º anno do Curso Juridico de São Paulo.

(92) A lei indicada auctorizava tambem a refórma dos estatutos do ensino médico.

(93) Decreto n. 714, extensivo ás Faculdades de Medicina.

Actos posteriores, de 13 de Abril de 1864 e de 14 de Janeiro e 22 de Outubro de 1871 (94), alteraram pontos secundarios daquelles estatutos, documento revelador do vivo interesse que pela causa do ensino nutria o futuro VISCONDE DE BOM RETIRO.

Entre os dois primeiros actos citados interpoz-se o decreto n. 3.454, de 26 de Abril de 1865, que publicou uma refórma dos estudos juridicos, feita pelo CONSELHEIRO LIBERATO BARROSO. Dependendo, porêm, de approvação legislativa, não chegou a ser executado o novo Regulamento, apezar da defesa produzida pelo proprio auctor, em longo discurso, na sessão da Camara dos Deputados, de 3 de Julho daquelle anno (95).

Por decreto n. 7.247, de 19 de Abril de 1879, outra organização era dada ás Faculdades de Direito (96), pelo CONSELHEIRO CARLOS LEONCIO DE CARVALHO, que, no trato dos negocios referentes á instrucção nacional, muito se distinguio pela sua rara competencia e pelo largo liberalismo de algumas das idéas incorporadas ás refórmas que emprehendeo nesse ramo dos serviços a cargo do seo Ministerio.

Modificado pelo Regulamento que baixou com o decreto n. 9.360, de 17 de Janeiro de 1885, e restabelecido pelo decreto n. 9.522, de 28 de Novembro do mesmo anno, subsistio até 1889, em suas principaes disposições, o estatuto de 19 de Abril de 1879. Assim, foi sob o liberal regimen instituido pelo CONSELHEIRO LEONCIO DE CARVALHO que a Republica veio encontrar, no Brasil, o ensino juridico.

Desvelos não menores que os prestados á cultura do Direito foram, sem dúvida, os de que beneficiou a instrucção médica, desde o momento em que para o Novo Mundo se trasladára a côrte portugueza até o dia em que desappareceo a monarchia brasileira.

O periodo anterior á independencia assignala-se por actos successivos, tendentes a estabelecer, na Bahia e no Rio de Janeiro, os dois centros de estudos medico-cirurgicos, que foram as matrizes das Faculdades actuaes. E' de 18 de Fevereiro de 1808 o decreto que instituio, na cidade do Salvador, a primeira escola de cirurgia que teve o Brasil. Com a sua primitiva organização, funccionou ella até o anno de 1815, quando a carta régia de 29 de Dezembro veio remodelal-a, augmentando as materias de estudo e dividindo o curso em cinco annos ou séries.

Ampliado em 1817, 1824 e 1825, prestou o Collegio Medico-Cirurgico da Bahia, assim ao govêrno como ao público, serviços que de mais em mais foram justificando a solicitude official de que elle era alvo.

Ao mesmo tempo que isto se passava ao norte, analoga instituição se ia desenvolvendo no Rio de Janeiro. O decreto de 5 de Novembro de 1808, que mandava estabelecer no Hospital Militar uma escola anatomica, cirurgica e médica, e varios outros actos, de molde a completar aquelle, como os decretos

---

(94) Os actos expedidos em 1871, referentes ao processo de exames, eram extensivos ás Faculdades de Medicina.

(95) LIBERATO BARROSO — *A instrucção pública no Brasil*, pags. 201 - 239.

(96) O decreto indicado reformava o ensino primario e secundario no Municipio da Côrte e a instrucção superior em todo o Imperio.

de 25 de Janeiro e 12 de Abril de 1809, o de 25 de Janeiro de 1812, os de 18 de Março e 1 e 26 de Abril de 1813, o de 18 de Fevereiro de 1817, o de 16 de Dezembro de 1820 e o de 10 de Julho de 1822, obedeceram todos ao proposito de fundar aqui um centro scientifico, semelhante áquelle que tivera a sua origem no decreto de 18 de Fevereiro de 1808.

A lei de 9 de Setembro de 1826 extendeo as attribuições das duas escolas de cirurgia, e a de 3 de Outubro de 1832 reformou esses institutos, mudando-lhes o nome para *Faculdades de Medicina*.

Dezenove annos depois, por disposição legislativa de 16 de Agosto de 1851, era o Govêrno auctorizado a dar outro regimen áquelles estabelecimentos. Usando dessa permissão, publicou o CONSELHEIRO FRANCISCO GONÇALVES MARTINS o decreto n. 1.169, de 7 de Maio de 1853, que não entrou em vigor. Como, porêm, a lei n. 714, de 19 de Setembro desse anno, houvesse habilitado o Govêrno a fazer o augmento de despesa necessario para a execução provisoria dos novos estatutos e a sujeital-os ás modificações que entendesse opportunas, foi expedido o decreto n. 1.387, de 28 de Abril de 1854, pelo CONSELHEIRO LUIZ PEDREIRA DO COUTO FERRAZ, depois VISCONDE DE BOM RETIRO. Com o decreto n. 1.764, de 14 de Maio de 1856, baixou o Regulamento complementar das Faculdades. Decretos de 14 de Janeiro e 22 de Outubro de 1871 (97) introduziram alterações nos estatutos de 1854, bem assim o acto legislativo n. 2.649, de 22 de Setembro de 1875, cujo cumprimento foi regulado em 17 de Maio de 1876.

Onze annos antes, o decreto n. 3.464, de 29 de Abril de 1865, expedido pelo CONSELHEIRO LIBERATO BARROSO, dera outra organização ao ensino médico. Como, porêm, não lograsse a acquiescencia da legislatura, de que dependia, nunca chegou a vigorar aquelle Regulamento.

Extendeo-se tambem aos cursos medico-cirurgicos a actividade reformadora do CONSELHEIRO LEONCIO DE CARVALHO. De facto, o citado decreto n. 7.247, de 19 de Abril de 1879, da lavra do joven Ministro do Imperio, deo ás Faculdades nova constituição, parcialmente modificada, dois annos depois, pelo decreto n. 8.024, de 12 de Março de 1881; mas só a lei n. 3.141, de 30 de Outubro de 1882, votada após largo debate parlamentar e graças ao apoio do Imperador, do Ministro do Imperio, CONSELHEIRO LEÃO VELLOSO, e do SENADOR AFFONSO CELSO, veio completar a refórma, cuja execução começára tres annos antes (98). Actos posteriores, de 13 de Janeiro, 31 de Março e 25 de Agosto de 1883, attenderam ainda, em varios pontos, ás conveniencias do ensino. E, emfim, consolidando as multiplas disposições esparsas, que se referiam á materia, o decreto n. 9.311, de 25 de Outubro de 1884, expedio novos estatutos para as Faculdades.

Eram esses os que se achavam em vigor, quando foi proclamada a Republica.

Do estado da cultura médica entre nós, naquelle momento, bem se póde avaliar por estas palavras do VISCONDE DE SABOIA: "Os espiritos imparciaes e os extrangeiros, que, de passagem no Rio de Janeiro, visitam a Faculdade de Medicina, o seo museo e os seos laboratorios, reconhecem que essa Faculdade

(97) Esses actos, referentes a exames, eram extensivos ás Faculdades de Direito (V. nota 91).
(98) VISCONDE DE SABOIA — *Facultés de Médecine* — apud *Le Brésil en 1889*, pags. 570 - 571.

se encontra hoje ao nivel das melhores escolas da Europa e que na America do Sul nenhuma existe que se lhe possa comparar" (99).

Não fôra tampouco descurado, em seos multiplos aspectos, o estudo da engenharia.

Origem da Escola Polytechnica, a Academia Real Militar, instituida em 1810 (100), inaugurada em 23 de Abril de 1811 e assente no actual edificio em 1º de Abril do anno seguinte, fôra reformada e unida á Academia de Marinha, por decreto de 9 de Março de 1832.

No anno immediato, por decreto de 22 de Outubro, eram de novo separados os dois estabelecimentos e recebia outros estatutos a Academia Militar.

O decreto n. 140, de 9 de Março de 1842, alargou o plano de estudos desse educandario, que, desde 14 de Janeiro de 1839, passára a chamar-se *Escola Militar*. Reformada em 1º de Março de 1845 e regulamentada por acto de 29 de Setembro de 1846, teve ainda a Escola novo Regulamento, com o decreto n. 2.116, de 1º de Março de 1858.

Desde essa data, entrou ella a intitular-se *Escola Central*, transferido o seo antigo nome á *Escola de Applicação do Exército*, creada por decreto n. 1.536, de 23 de Janeiro de 1855. Modificado ainda pelos decretos n. 2.582, de 21 de Abril de 1860, e n. 3.083, de 28 de Abril de 1863, foi radicalmente transformado o regimen do instituto, por acto de 25 de Abril de 1874, que deo ao mesmo caracter civil, com a denominação de *Escola Polytechnica*.

Não se restringiram a esse unico estabelecimento as manifestações do interesse que os poderes publicos ligavam ao ensino technico.

Realizando velha aspiração, a que debalde procurára attender o decreto legislativo de 3 de Outubro de 1832 (101), expedio o Govêrno Imperial, a 6 de Novembro de 1875, o decreto n. 6.026, pelo qual, em cumprimento do disposto no art. 16 da lei n. 2.670, de 20 do mez anterior, ficou instituida, em Ouro Preto, a *Escola de Minas*.

Inaugurada a 12 de Outubro de 1876, foi ella objecto de várias providências do Govêrno, tendentes a facilitar o ensino: assim, as expedidas a 3 de Maio e a 12 de Setembro de 1877, a 17 de Setembro do anno seguinte e a 14 de Fevereiro de 1880. Para a consolidação de todos os actos relativos á Escola, novo Regulamento lhe deo o decreto n. 8.727, de 4 de Novembro de 1882. Tres annos depois, a 27 de Junho de 1885, era, mais uma vez, reorganizada a instituição, em cuja economia ainda veio intervir o decreto n. 9.827, de 31 de Dezembro de 1887.

A' vista do exposto, não ha negar que, no Brasil, foi sempre objecto de assidua solicitude, assim do poder legislativo nacional como do executivo, a causa do ensino superior. A este respeito, não deixa a minima dúvida a simples

---

(99) VISCONDE DE SABOIA — *Facultés de Médecine* — apud *Le Brésil en 1889*, pag. 571.

(100) Carta de lei de 4 de Dezembro.

(101) Resolução da Assembléa Geral Legislativa, tomada sôbre outra do Conselho Geral da Provincia de Minas Geraes, que mandava estabelecer um Curso de Estudos Mineralogicos, dividido em quatro annos.

resenha dos actos officiaes sôbre essa materia, expedidos quer antes quer depois da independencia.

Mas é facil mostrar que, ainda fóra dos limites da instrucção propriamente academica, se revelou tambem, de maneira sensivel, a interferencia dos poderes publicos.

Ao intuito de instituir no Brasil o ensino das artes plasticas obedecêra o decreto de 12 de Agosto de 1816, em que D. João VI já annunciava o proposito de crear uma *Escola Real de Sciencias, Artes e Officios;* bem assim o de 12 de Outubro de 1820, que estabelecêra a *Real Academia de Desenho, Pintura, Esculptura e Architectura Civil*; o de 23 de Novembro do mesmo anno, que fundára a *Academia das Artes;* e o de 17 de Novembro de 1824, em que o Govêrno providenciára sôbre a installação da *Imperial Academia de Bellas Artes.*

Inaugurado, afinal, esse estabelecimento, em 5 de Novembro de 1826, reformado por decretos de 30 de Dezembro de 1831 e 14 de Maio de 1855, soffreo ainda, nos seos estatutos, as alterações constantes dos decretos n. 2.424 de 25 de Maio de 1859, n. 4.727 de 16 de Maio de 1871, e n. 8.802 de 16 de Dezembro de 1882.

Finalmente, nos ultimos tempos do regimen passado, cuidava o Govêrno de dar á Academia feitio mais compativel com os progressos da cultura esthetica (102).

Não fôra outrosim desprezado o ensino da musica. Já a preoccupação com essa materia resalta do decreto legislativo n. 238, de 27 de Novembro de 1841, que concede favores a uma sociedade particular afim de estabelecer na Côrte um Conservatorio Musical. Approvado o plano da instituição, pelo decreto n. 496 de 21 de Janeiro de 1847, foi ella definitivamente installada a 13 de Agosto de 1848.

Refundida por decreto n. 1.542, de 23 de Janeiro de 1855, pouco depois, por acto de 14 de Maio do mesmo anno (103), era annexada á *Imperial Academia de Bellas Artes,* da qual ficou constituindo uma secção.

No mesmo teor de dependencia manteve-a o decreto n. 8.226 de 20 de Agosto de 1881, que a reorganizou. Attenderam, posteriormente, a várias necessidades do ensino as alterações feitas pelos decretos n. 10.137 de 29 de Dezembro de 1888, n. 10.328 de 31 de Agosto, e n. 10.338 de 6 de Setembro de 1889.

Emfim, quando foi proclamada a Republica, estava prompta a refórma do Conservatorio, que ficaria desunido da *Imperial Academia de Bellas Artes.* Ao decreto respectivo, já rubricado pelo Imperador e com a referenda do Ministro do Imperio, Barão de Loreto, apenas faltava o número, para ser expedido e executado (104).

Ao passo que os poderes publicos assim proviam a instrucção superior e a esthetica, não descuravam tambem o ensino excepcional, destinado a individuos anormaes.

---

(102) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1888 — pag. 70.

(103) Decreto n. 1.603, que deo novos estatutos á Academia de Bellas Artes.

(104) *Instituto Nacional de Musica*, pag. 9 — apud *Nationalisação dos serviços, instituições e estabelecimentos dependentes do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.*

Do decreto n. 1.428, de 12 de Setembro de 1854, resultára a creação do *Imperial Instituto dos Meninos Cegos*, cujo Regimento fôra approvado por aviso de 18 de Dezembro do mesmo anno. O decreto de n. 2.410, de 27 de Abril de 1859, fixára os honorarios do pessoal administrativo e docente, e o de n. 6.760, de 1 de Dezembro de1877, dispuzera sôbre a administração dos patrimonios desse estabelecimento e do *Instituto dos Surdos-Mudos*.

Para este, fôra expedido Regulamento provisorio, com o decreto n. 4.046 de 19 de Dezembro de 1867, após longa experiencia, que vinha sendo feita desde 1856, custeada, a princípio, pelo proprio Imperador e, depois, pelos cofres publicos, em virtude do disposto no art. 16 da lei geral n. 939, de 26 de Setembro de 1857, e na lei provincial do Rio de Janeiro, de 14 de Novembro do mesmo anno.

Em 26 de Maio de 1868, foi adoptado o Regimento da instituição. Cinco annos depois, a 15 de Outubro de 1873, deo-lhe o decreto n. 5.435 um novo estatuto, ao qual se seguio o Regimento Interno, approvado em 1 de Fevereiro de 1877 e alterado a 5 de Fevereiro de 1881 (105).

Por ahi se vê que, ainda sem alludir aos estabelecimentos educativos cuja superintendencia não podia deixar de caber-lhe, como directamente connexa com os interesses de sua defesa militar (106), e tambem aos Seminarios Episcopaes, e aos institutos de instrucção profissional, para cujo funccionamento concorria por meio de auxilios ou subvenções (107), mantinha o Estado, em 1889, á custa dos cofres nacionaes, um systema de ensino, que, consumindo sommas de certo vulto, aproveitava, entretanto, apenas a uma reduzidissima parte da nação.

Quanto á cultura que podia tocar ao maior número, isto é, á fundamental — secundária e, especialmente, primária ou elementar, a bem dizer, não transpunha os limites do Municipio Neutro a interferencia do govêrno central.

Relativamente ao ensino médio, com effeito, a não serem disposições sôbre o modo de se apurar a capacidade dos candidatos á matrícula nas escolas superiores, os actos, não referentes a esta Cidade e seo Municipio, que se encontram na história legislativa e administrativa, em toda a vida do Imperio, collimam escopo egualmente limitado, senão ainda mais restricto, pois apenas concernem aos cursos annexos ás Faculdades de Direito, o primeiro dos quaes fôra instituido pela resolução da Assembléa Legislativa, de 7 de Agosto de 1832, que convertêra o Seminario de Olinda em Collegio das Artes preparatorias do Curso Juridico.

Fóra disso, apenas se depara, expedida antes da lei das refórmas constitucionaes, uma ou outra providência para estabelecer, nas Provincias, aulas

---

(105) *Instituto dos Surdos-Mudos*, pag. 6 — apud *Noticia historica dos serviços, instituições e estabelecimentos dependentes do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores*.

(106) Sobretudo a *Escola Superior de Guerra*, as *Escolas Militares* do Rio de Janeiro, de Porto Alegre e da Fortaleza, a *Escola Naval* e as *Escolas de Aprendizes Marinheiros*.

(107) *Institutos Agricolas, Lyceos de Artes e Officios*, etc. Cumpre não esquecer que o Govêrno mantivera tambem o malogrado *Instituto Commercial*, estabelecimento público, originado da antiga *Aula do Commercio*. Referem-se a essa instituição os decretos n. 121, de 31 de Janeiro de 1842; ns. 456 e 490, de 6 de Julho e 30 de Dezembro de 1846; n. 769, de 9 de Agosto de 1854; n. 1.763, de 14 de Maio de 1856; n. 1885, de 14 de Fevereiro de 1857; n. 2.741, de 9 de Fevereiro de 1861; n. 3.058, de 11 de Março de 1863; ns. 4.469 e 4.684, de 7 e 28 de Janeiro de 1871; n. 7.538, de 15 de Novembro de 1879; e n. 7.679, de 28 de Fevereiro de 1880.

isoladas de lingoas, de mathematica, de rhetorica e de philosophia: assim, as resoluções de 7 e 25 de Junho e 11 de Novembro de 1831, e de 16 de Junho, 7 e 25 de Agosto e 3 de Outubro de 1832.

Os esforços officiaes, nesta materia, ficaram, pois, limitados á circumscripção que era séde do Govêrno Geral, e quasi é licito dizer-se que elles tinham por objecto um unico estabelecimento — o *Collegio Pedro II*.

Dera origem a esse instituto o asylo para meninos orphãos, que se destinassem á carreira ecclesiastica, auctorizado por provisão de 8 de Junho de 1739 e conhecido com o nome de *Seminario de São Joaquim*, desde que, em Dezembro de 1766, se trasladára para junto á egreja dessa invocação.

Extincto por acto régio de 5 de Janeiro de 1818, foi, por decreto do Principe Regente D. Pedro, de 19 de Maio de 1821, restabelecido o Seminario, ao qual a portaria de 6 de Novembro de 1824 conferio o titulo de *Imperial*.

Reformado em 1831 (108), com o caracter de lyceo de artes e officios, e, de novo, em 1837, por decreto de 2 de Dezembro, que lhe deo, com o seo actual nome, a feição de estabelecimento de ensino secundario, teve o Collegio, a 31 de Janeiro do anno seguinte, os seos estatutos, depois modificados por decreto de 26 de Março de 1839 e, emfim, substituidos pelo Regulamento que baixou com o decreto de 1º de Fevereiro de 1841.

Tambem alteraram disposições regulamentares do instituto outros actos do Govêrno, datados de 25 de Março de 1849 e 8 de Julho de 1850. No anno immediato, o art. 7º da lei n. 630 auctorizava a creação de um externato; mas sómente em Fevereiro de 1858 é que, obtida para o internato uma casa apropriada, passou elle a funccionar á parte do externato, estabelecido no antigo *Seminario de São Joaquim* (109).

Em virtude da auctorização constante da citada lei n. 630, de 17 de Setembro de 1851 (110), expedio o Conselheiro Pedreira, com o decreto n. 1.331 A, o Regulamento de 17 de Fevereiro de 1854; e, em obediencia ao disposto no art. 78 desse estatuto, o decreto n. 1.556, de 17 de Fevereiro do anno seguinte, deo ao Collegio outra organização.

Por lei de 26 de Setembro de 1857 foi auctorizada a compra de um predio para assento do Internato.

A 24 de Outubro do mesmo anno, com o decreto n. 2.006, teve o Collegio novo Regulamento. Decretos subsequentes, de 14 de Novembro de 1860 e 1º de Fevereiro de 1862, introduziram modificações no estatuto vigente, com especialidade o segundo, que restringio o plano de estudos. Com o decreto n. 4.468, de 1º de Fevereiro de 1870, appareceo ainda outro Regulamento, ao qual vieram trazer alterações o decreto de n. 5.370, de 6 de Agosto de 1873, e o de n. 5.521, de 7 de Janeiro de 1874. Pouco depois, nova organização surgio, com o decreto n. 6.130, de 1º de Março de 1876, que apenas vigorou dois annos, pois

---

(108) «Em 1831 constava essa casa de educação de uma cadeira de latim, outra de francez, outra de logica e achava-se ahi estabelecida a cadeira pública de primeiras lettras da Freguezia de Santa Rita. Em 12 de Dezembro desse anno reformou-se o estabelecimento, crearam-se uma cadeira de primeiras lettras, uma de mathematicas, uma de desenho e as officinas de lithographo, torneiro, abridor e entalhador, e deviam os seminaristas estudar o jôgo das armas, o manejo e exercicio da Guarda Nacional.» (Moreira de Azevedo — *O Rio de Janeiro — Sua história, monumentos, homens notaveis, usos e curiosidades*, vol. II, pag. 71).

(109) Moreira de Azevedo — op. cit., pag. 77.

(110) Auctoriza o Govêrno a reformar o ensino primario e secundario do Municipio da Côrte.

foi revogado pelo decreto n. 6.884, de 20 de Abril de 1878, parte integrante das grandes refórmas didacticas emprehendidas pelo CONSELHEIRO LEONCIO DE CARVALHO.

Posteriormente, soffreo esse acto as modificações que constam dos decretos ns. 8.051 e 8.227, de 24 de Março e 24 de Agosto de 1881. No anno seguinte, foi expedido o Regulamento especial dos concursos, e, finalmente, em 1888, o decreto n. 9.894, de 9 de Março, alterou alguns pontos dos estatutos em vigor.

Contrastando com essa abundancia de providências acêrca da instrucção média, a escassez das disposições referentes á cultura primária por si só indica a dissemelhança dos cuidados de que, neste Municipio, eram alvo, da parte dos poderes publicos, os dois gráos do ensino fundamental.

Resume-se, de facto, em poucas datas a história administrativa da educação elementar na Côrte, depois do Acto Addicional.

O decreto de 15 de Março de 1836 instituio um director, incumbido de fiscalizar e inspeccionar as escolas de primeiras lettras. Por lei de 18 de Setembro de 1845 (111), ficou o Govêrno auctorizado a dar adjunctos aos mestres primarios. O decreto n. 440, de 10 de Dezembro desse anno, regulou o concurso para os logares de professores. Evidenciando a inutilidade da providência instituida pelo decreto de 15 de Março de 1836, appareceo, em 1847, o acto do Govêrno, que nomeava uma commissão inspectora de todas as escolas públicas e particulares (112). Não consta, porêm, que dessa medida se colhesse o minimo resultado.

Com fundamento na lei n. 630, de 17 de Setembro de 1851, expedio o CONSELHEIRO PEDREIRA o decreto n. 1.331 A, de 17 de Fevereiro de 1854, que reformava a instrucção primária e secundária do Municipio da Côrte. Só vinte e tres annos depois, o decreto n. 6.479, de 18 de Janeiro de 1877, mandava executar outro Regulamento para as escolas públicas; e, se, decorridos dois annos, em 19 de Abril de 1879, pelo decreto n. 7.247, era de novo reorganizado o ensino primario, no vasto plano de refórmas concebido pelo CONSELHEIRO LEONCIO DE CARVALHO, nada mais de essencial appareceo sôbre o assumpto, até ser mudado o regimen politico do paiz. Ha apenas a notar, nesse periodo, além do decreto n. 9.397, de 7 de Março de 1885, que regula a adopção de obras concernentes áquelle ensino, o aviso de 6 de Novembro de 1883, que approva o Regimento Interno para as escolas do 1º gráo, e o de 23 de Março de 1889, que estabelece regras para a outorga de auxilios a collegios particulares.

Se da instrucção primária propriamente dita passarmos ao preparo do pessoal incumbido de ministral-a, havemos de reconhecer que bem tardiamente foi estabelecida, na Capital do Imperio, essa base primordial duma boa organização do ensino popular.

---

(111) Lei n. 369, art. 2º § 26.

(112) PIRES DE ALMEIDA — *L'instruction publique au Brésil*, pags. 232 - 233.

Auctorizada a installação de Escolas Normaes, pela lei n. 2.670, de 20 de Outubro de 1875, creou dois institutos dessa especie o decreto n. 6.379, de 30 de Novembro de 1876; mas, tendo o Govêrno deixado de providenciar sôbre o funccionamento delles, sómente após a expedição do decreto n. 7.684, de 6 de Março de 1880, teve, de facto, existencia, nesta cidade, o primeiro estabelecimento official para a formação do magisterio. Os estatutos, que baixaram com aquelle acto, foram alterados por decreto n. 8.025, de 16 de Março de 1881, a que acompanhou novo Regulamento, ainda substituido pelo de 13 de Outubro de 1888 (decreto n. 10.060), publicado um anno antes da proclamação da Republica.

Eis, qual foi, essencialmente, em toda a existencia do Brasil, até o dia 15 de Novembro de 1889, o conjuncto das medidas de ordem didactica, emanadas assim do poder legislativo geral como do executivo.

Vê-se que ellas tinham em mira, antes de tudo, o progresso dos estudos academicos; em segundo plano, os interesses da instrucção artistica e da secundária; emfim, e só muito subalterna e accessoriamente, a causa do ensino elementar.

A predilecção pelos cursos superiores não resulta apenas das constantes providências acêrca de cada um delles, considerado de per si, senão ainda da idéa, que desde cedo surgio e frequentemente resurgio, de reunil-os, para os consolidar e lhes fortalecer o prestígio, mediante o regimen universitario.

Dizem que essa creação entrava no programma da Inconfidencia Mineira (113). Consta, outrosim, que pela realizar se esforçára o commercio da Bahia, á passagem do Principe Regente, a cujo dispôr teria sido posta a quantia de oitenta contos de réis, para servir á erecção do dito instituto (114). Ha quem descubra ainda o germen do mesmo pensamento no projecto da casa de ensino que, em regosijo pela elevação do Brasil a Reino, pretenderam fundar, em 1816, os negociantes e capitalistas do Rio de Janeiro (115). A identico proposito mirava tambem o plano, offerecido ás Côrtes portuguezas pelo deputado Francisco Moniz Tavares, duma Academia, que, de facto, outra cousa não fôra senão uma Universidade (116). Mais tarde, o deputado Fernandes Pinheiro apresentou á Constituinte indicação no sentido de ser creado um instituto daquella natureza, de séde na Provincia de São Paulo. Organizado pela Commissão de Instrucção Pública, sendo relator Antonio Carlos, que concluio pela vantagem de duas Universidades — uma em Pernambuco e outra em São Paulo, entrou em debate o projecto no dia 27 de Agosto de 1823 e foi definitivamente approvado a 4 de Novembro (117). Antes, na sessão de 15 de Outubro, propuzera aquella Commissão que se mandasse imprimir o esbôço por José Bonifacio offerecido acêrca do regimen das Universidades no Brasil (118).

---

(113) Joaquim Norberto — *Creação de uma Universidade no Imperio do Brasil* — apud *Revista Trimensal do Instituto Historico e Geographico Brasileiro*, tomo LI, parte 2ª, pag. 1.

(114) Id., pag. 2.

(115) Pires de Almeida — *L'instruction publique au Brésil*, pags. 392-393.

(116) Joaquim Norberto — Op. cit., pag. 4.

(117) Id., pags. 5-6.

(118) Id., pag. 11.

Se é verdade que todas essas tentativas não conseguiram o fim que tinham em mira, não menos certo é tambem que ellas provocaram muitas adhesões á idéa que as inspirára; pois, a partir do Acto Addicional, a creação de Universidades entra no programma de quasi todos os governos. Vemos, de facto, preconizarem-na, mais ou menos abertamente, os Ministros SILVA E SOUZA em 1835 (119), LIMPO DE ABREO em 1837 (120), BERNARDO PEREIRA DE VASCONCELLOS em 1838 (121), ALMEIDA E ALBUQUERQUE em 1839 (122), ASSIS COELHO em 1840 (123), ARAUJO VIANNA em 1841 e 1843 (124), ALMEIDA TORRES em 1844 e 1845 (125), VISCONDE DE MONTE ALEGRE em 1850 (126), PEDREIRA em 1854 (127), PAULINO DE SOUZA em 1870 (128), JOÃO ALFREDO em 1871, 1872 e 1874 (129) e DANTAS em 1882 (130).

A' idéa, nas alturas officiaes, parece ter havido uma unica repulsa formal, a do Ministro JOSÉ IGNACIO BORGES, em 1836 (131); pois a opposição que lhe moveo, mais de trinta annos após, no Senado, o CONSELHEIRO ZACHARIAS não affectava a propria essencia do instituto, mas unicamente a opportunidade de seo estabelecimento (132).

Não faltaram projectos de lei, para dar realidade á velha aspiração.

O primeiro, de 24 de Novembro de 1842, submettido ao Conselho de Estado, obteve favoravel parecer, a 5 de Julho do anno seguinte (133). Na sessão legislativa do mesmo anno, o SENADOR CASTRO SILVA propunha o assento de uma Universidade na Côrte, com o nome de *Pedro II* (134); mas, embora lograsse o apoio de uma commissão especial do Senado, como se vê do parecer de 29 de Julho, é quasi certo que o projecto não haja chegado á Camara temporaria (135).

Debalde retoma a questão, em 1874, o VISCONDE DE GOYANNA (136). Por sua vez, em 1870, o CONSELHEIRO PAULINO DE SOUZA renova a tentativa, ainda sem maior proveito (137). Emfim, em 1881, por iniciativa do Ministro BARÃO HOMEM DE MELLO, foi, mais uma vez, organizado o plano de uma Universidade (138).

---

(119) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1835 — pags. 10 - 11.
(120) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1837 — pag. 11.
(121) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1838 — pags. 9 - 11.
(122) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1839 — pag. 8.
(123) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1840 — pag. 8.
(124) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1841 — pags. 7 - 8. Id. — 1843 (19) — pag. 11.
(125) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1844 — pag. 6. Id. — 1845 (19) — pag. 8.
(126) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1850 (1º) — pag. 13.
(127) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1854 — pag. 67.
(128) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1870 — pag. 31.
(129) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1871 — pag. 10. Id. — 1872 — pag. 11. Id. — 1874 — pag. 7.
(130) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio*, de 19 de Janeiro de 1882, pags. 21 - 23. Id., de 22 de Maio, pags. 15 - 17.
(131) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1836 — pag. 10
(132) PIRES DE ALMEIDA — *L'instruction publique au Brésil*, pag. 413.
(133) Id., pag. 405.
(134) JOAQUIM NORBERTO — *Creação de uma Universidade no Imperio do Brasil* — apud *Revista trimensal do Instituto Historico e Geographico Brasileiro*, tomo LI, parte 2ª, pag. 19.
(135) PIRES DE ALMEIDA — Op. cit., pags. 405 e 411.
(136) JOAQUIM NORBERTO — Op. cit., pags. 20 - 21.
(137) Projecto apresentado na sessão de 6 de Agosto.
(138) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio*, de 19 de Janeiro de 1882, pag. 21.

Apezar do insuccesso de todas essas diligências, não desistiram de seo intento os adeptos do systema universitario; tanto assim que elle apparece preconizado na derradeira fala do throno, de 3 de Maio de 1889 (139).

Emquanto isso, o ensino primario ia arrastando a vida ao sabor da penuria financeira das Provincias e da instabilidade das administrações que nestas se succediam. Desinteressava-se delle o Estado, e apenas o espirito mais largo de um ou outro Ministro ou parlamentar, pleiteando para a communhão brasileira o direito de participar dos sacrificios necessarios para diffundir as primeiras lettras em todo o territorio patrio, negava o caracter inhibitorio da célebre disposição do Acto Addicional, ou tentava esquivar esse estôrvo, por meios mais ou menos praticos e engenhosos.

Assim é que, em seo relatorio de 1870, francamente manifestou o Conselheiro Paulino de Souza a opinião de que a Assembléa Geral não estava impedida "de crear, manter e dirigir nas Provincias estabelecimentos de instrucção pública, á custa dos cofres do Estado" (140). E, a seo ver, a bem dos proprios interesses provinciaes, era uma necessidade que se ella não despojasse de semelhante direito. "Em algumas Provincias — dizia o Ministro — a instrucção pública mostra-se em grande atrazo; em outras, em vez de progredir, tem retrogradado; conservando-se aqui estacionária, alli andando com a maior lentidão. Em poucas é sensivel o progresso; em nenhuma satisfaz o seo estado pelo número e excellencia dos estabelecimentos de ensino, pela frequencia e aproveitamento dos alumnos, pela vocação para o magisterio, pelo zêlo e dedicação dos professores, pelo fervor dos paes em dar aos filhos a precisa educação intellectual — em geral pelos resultados que poderiam produzir todos esses meios combinados.

"Em muitas Provincias tem-se reformado, refórma-se e trata-se de reformar a organização do ensino; mas não se tem cuidado quanto conviria no principal — que é espalhal-o, fiscalizar os que delle são incumbidos, para que effectivamente se distribua, haja ardor em promovel-o e desvelo em attrahir alumnos ás escolas, ensinando-se o mais possivel e ao maior número possivel" (141).

Menos radical, o Conselheiro João Alfredo, no seo projecto de 23 de Julho de 1874, restringia a cooperação do Estado com as Provincias, a bem da causa do ensino, a instituir nellas escolas profissionaes, a conceder vantagens e favores aos collegios secundarios privados e publicos, a contribuir para a manutenencia destes ultimos e a fundar bibliothecas populares.

Cinco annos depois, entretanto, no decreto n. 7.247, de 19 de Abril de 1879, incluia o Conselheiro Leoncio de Carvalho várias disposições, tendentes a estabelecer o mais largo influxo do Estado para o melhoramento do ensino de todos os gráos. O art. 8º do alludido decreto dava, de facto, ao Govêrno, além das attribuições propostas pelo Conselheiro João Alfredo, a de subvencionar escolas

---

(139) *Falas do Throno, desde o anno de 1823 até o anno de 1889*, pag. 870.
(140) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1870 — pag. 35.
(141) Id., pag. 40.

particulares, que ministrassem instrucção gratuita a creanças pobres, a de tentar a experiencia do ensino ambulante e a de crear ou auxiliar institutos normaes e cursos primarios destinados a adultos analphabetos.

Como continuasse sujeita aquella refórma ao exame da Assembléa Geral, retomava o problema, tres annos depois, o Ministro RODOLPHO DANTAS, que, em seo relatorio de 22 de Maio de 1882, depois de discutir a interpretação do art. 10 § 2º do Acto Addicional, punha em forte relêvo a conveniencia de "disseminar pelas Provincias escolas normaes, sustentadas, total ou parcialmente, pelo erario nacional, animar ou realizar, do mesmo modo, a instituição de escolas-modêlo de ensino primario, estabelecer dotações de terras públicas em favor da instrucção popular e consignar ao desenvolvimento da educação geral impostos decretados no orçamento nacional e distribuidos proporcionalmente por todo o paiz" (142).

A idéa do fundo escolar, preconizada pelo Ministro e aliás já incluida no projecto JOÃO ALFREDO, para o fim especial do custeio de institutos profissionaes a serem estabelecidos nos Municipios, foi calorosamente adoptada, com o caracter de instituição geral, nacional, pela Commissão de Instrucção Pública da Camara temporaria, a qual, pela voz de RUY BARBOZA, seo eminente relator, no magistral parecer com que justificou o projecto de 12 de Setembro de 1882 (143), subscreveo por completo os proprios termos em que o CONSELHEIRO DANTAS affirmára a legalidade e a necessidade da intervenção directa do Estado nas Provincias, afim de promover a cultura intellectual do povo: "Não é lícito ao Govêrno cruzar os braços ante o retardamento e a distribuição defeituosa da instrucção nas Provincias. Não lhe embargam o passo, nesta direcção, as franquezas descentralizadoras do Acto Addicional. A disposição do art. 10 § 2º é clara: não se oppõe á cooperação dos poderes geraes na obra multipla e immensa do ensino, para a qual é e será, por muito tempo, insufficiente o círculo dos recursos provinciaes; limita-se a assegurar á representação de cada Provincia o direito de mover-se desembaraçadamente nessa esphera, sem embaraçar, entretanto, a acção parallela do Govêrno do paiz e a coexistencia de instituições nacionaes de ensino, em qualquer gráo, onde quer que ao Estado convenha acudir com a sua poderosa contribuição para o progresso collectivo. O texto constitucional não auctoriza outra interpretação" (144).

Baldados, porêm, foram todos esses appellos, todos esses votos, todos esses projectos, resultantes da nobre preoccupação de remover os obices que se oppunham á melhora e ao alargamento do ensino commum. Nada se fez de quanto, a bem de obra tão meritoria, suggeriram, propuzeram, reclamaram, durante os quasi setenta annos de regimen imperial, os lucidos espiritos que, assim no govêrno como fóra delle, tivera a dita de apaixonar a causa da instrucção do povo.

E' certo que com a inercia do Estado contrastava, em quasi todas as Provincias, uma grande actividade reformista, cujo exame terá o seo logar em

---

(142) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio*, de 22 de Maio de 1882, pag. 10.
(143) RUY BARBOZA — *Refórma do ensino primario*, pag. 315, col. 1ª
(144) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio*, de 22 de Maio de 1882, pag. 9.

futuro trabalho da Directoria Geral de Estatistica, mas obviamente não cabe nos limites desta introducção, onde as noticias historicas não podem tomar o espaço que exigiria a pesquiza de vinte diversas legislações. Para o fim que nos preoccupa é sufficiente que, por agóra, nos reportemos aos juizos, já transcriptos, de auctoridades insuspeitas, acêrca desse afan de alterar, substituir, restabelecer, quasi unica manifestação pela qual, em materia de ensino, se revelou, a partir de 1834, a diligência dos poderes provinciaes. Se não bastassem as palavras, reproduzidas em passo anterior desta exposição, de Ministros, de parlamentares e de publicistas, fôra o caso de relembrar ainda as seguintes, do relatorio apresentado á Assembléa Geral em 5 de Maio de 1889, atravez de cuja reserva o Ministro, CONSELHEIRO ANTONIO FERREIRA VIANNA, deixa perceber as graves deficiencias de que se resentia a nossa obra escolar, assim quanto á amplitude como no tocante á qualidade: "Estou profundamente convencido de que é preciso acceitar, em toda a extensão, o dever de diffundir e regenerar o ensino primario no Imperio, formando professores com a necessaria instrucção scientifica e profissional" (145).

Estava, pois, bem longe de ser favoravel a situação do ensino elementar, herdada á Republica pelo regimen imperial. Asseguram-n'o fidedignos testemunhos contemporaneos e fazem-n'o egualmente certo, como veremos, quando fôr opportuno, as provas da estatistica.

Ao novo regimen ficára, assim, em todo o seo pêso, a tarefa ingente de libertar o povo brasileiro do seo endemico analphabetismo. Além da missão de garantir a ordem, cumpria, portanto, ás administrações republicanas, no desempenho dum dever, que nem por meramente transitorio era de relevancia menor, diffundir com largueza o ensino, instruindo, na medida do possivel, as gerações que haviam transposto o tempo proprio da frequencia escolar, sem nunca terem penetrado numa casa de educação intellectual, mas preoccupando-se, sobretudo, com as creanças, ainda em edade de receberem normalmente o beneficio das primeiras lettras.

Emprehender essa grande obra o mesmo era que instituir, em defesa do futuro, uma como prophylaxia da ignorancia.

Não fôssem as graves responsabilidades inherentes á formidavel tarefa de geral reconstrucção, imposta ao govêrno revolucionario, não foram o pouco tempo que elle durou e as innumeras difficuldades que o assediaram e acommetteram, talvez nenhuma outra situação mais favoravel se pudera desejar que a inaugurada em 15 de Novembro de 1889, para promover o grande impulso inicial de que dependia, fundamentalmente, a sorte futura do ensino popular.

Essa grande causa tinha, de facto, no seio do Govêrno, dois defensores estrenuos, que, em espheras diversas de actividade, sempre lhe haviam devotado o prestigio de seo talento e o caloroso apoio de suas sympathias. A pasta da Fazenda era occupada pelo relator do parecer de 12 de Setembro de 1882, cuja incomparavel penna havia traçado estas palavras memoraveis: "Mas essa organização vem-nos custar duros sacrificios, sacrificios muito penosos a um

(145) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1889 — pag. 13.

orçamento onde o *deficit* se aninhou e prolifica. Esta objecção está respondida. Ella encerraria o paiz numa eterna petição de princípio, num círculo vicioso insuperavel. A extincção do *deficit* não póde resultar senão de um abalo profundamente renovador nas fontes espontaneas da producção. Ora a producção, como já demonstrámos, é um effeito da intelligencia: está, por toda a superficie do globo, na razão directa da educação popular. Todas as leis protectoras são inefficazes para gerar a grandeza economica do paiz; todos os melhoramentos materiaes são incapazes de determinar a riqueza, se não partirem da educação popular, a mais creadora de todas as fôrças economicas, a mais fecunda de todas as medidas financeiras. E' o que, ha seis annos, pregava, em Portugal, a proposito dum vasto plano de reorganização do ensino, um dos mais vigorosos espiritos daquelle paiz: "Se, para custear estes encargos, o paiz inteiro ficar empenhado em cem mil contos, ainda assim esta será a mais vantajosa de todas as operações financeiras em que se tenha arriscado o crédito público" (146).

Não sería, logo, essa voz eloquente que houvera de impugnar os sacrificios porventura exigidos pela causa do ensino popular.

Ora não se achava desacompanhado no Govêrno esse ardoroso apostolo da cultura nacional. Poucos mezes depois de instituida a Republica, passava da Secretaría da Guerra para a pasta especial da Instrucção "o Ministro cuja posição no movimento revolucionario, de que elle fôra a alma, lhe assegurava, entre os seos collegas, uma ascendencia a que não podiam deixar de inclinar-se as opiniões divergentes" (147). E para esse homem de incontrastavel prestígio, "alma dominada pela mais robusta vocação do bem, impregnada numa devoção religiosa ao melhoramento da especie e á grandeza da Patria, a reconstituição do ensino nacional era uma questão de honra, de elementar dever para o Govêrno Provisorio" (148).

Poderia, pois, o Brasil ter logrado a ventura de encontrar o regenerador de sua instrucção commum naquelle de seos filhos que, havendo organizado e dirigido um movimento militar triumphante, derribado um throno e reunido, assim, em suas mãos uma formidavel somma de poder, dera, no emtanto, o nobre exemplo de proclamar a supremacia do sentimento e da razão sôbre a fôrça, offerecendo ao seo tempo o edificante espectaculo de, numa quadra revolucionária, appellar para a cultura das novas gerações, como a melhor e a mais solida das garantias do futuro de paz e de ordem, em que se resumiam os anhelos de seo excelso patriotismo.

Talvez nenhuma outra missão, melhor do que essa, quadrasse a quem nunca dominára senão pela moralidade e pelo saber, e no Govêrno da Republica, que instituíra, "encarou sempre o cargo de Ministro com o desassombro e a isenção dum patriota sacrificado ao dever" (149).

Mas contados estavam, por infelicidade nossa, os dias de vida de BENJAMIN CONSTANT. Apezar disso, entretanto, os seos derradeiros mezes, até quasi o alento final, inteiramente se consumiram na realização dos projectos didacticos que haviam sido o sonho de toda a sua existencia. Assim que, reformou a

(146) RUY BARBOZA — *Refórma do ensino primario*, pags. 42-43.
(147) RUY BARBOZA — *Relatorio do Ministro da Fazenda do Govêrno Provisorio — Janeiro de 1891*, pag. 17.
(148) Id., pag. 17.
(149) Id., pag. 17.

Escola Polytechnica (150), a Escola de Minas (151), as Faculdades de Direito (152), as de Medicina (153), a Escola de Bellas Artes (154), o Conservatorio de Musica (155), o Instituto dos Cegos (156) e a Escola Normal (157). Creou, além disso, e regulamentou o Pedagogium (158), destinado a servir de centro impulsor das refórmas e melhoramentos de que necessitava a instrucção do paiz, e expedio o notavel decreto n. 981, de 8 de Novembro de 1890, que reorganizava o ensino primario e secundario do Districto Federal, seguido, quatorze dias depois, pelo que dava regulamento ao Gymnasio Nacional (159).

E' facil, pois, fazer idéa dos beneficios que poderiamos auferir, se, mais tarde, em dias menos tormentosos que os primeiros da Republica, o talento, o saber, a extraordinaria capacidade de trabalho do benemerito patriota se applicassem resolutamente á magnanima tarefa de assentar por toda a nossa Federação as bases dessa obra, cujo coroamento, antecipando-se ao futuro, elle intentára delinear.

Não o quiz o destino, ainda mal! Mas, se as refórmas emprehendidas por Benjamin Constant não lograram realizar as esperanças delle, retalhadas e esphaceladas que foram, logo após a sua morte, sem sequer poderem passar pela prova duma experiencia leal, do conjuncto de seos esforços frustrados, de suas tentativas infelizes, de suas dolorosas decepções, fique-nos, ao menos, uma licção, que bem merece aproveitada: a de que, em materia de ensino, o que ha a fazer, de mais essencial, de mais urgente, é começar pelo principio, é extender á generalidade dos filhos desta terra o benefício das luzes que no presente podem caber a todos, é ministrar-lhes a instrucção primária, que o futuro integrará, sem dúvida, nas attribuições maternas, mas em nossos dias, por fôrça do estado social, cumpre figure ainda entre os encargos mais serios dos poderes publicos.

Não nos esqueçamos de que, pondo de parte quaesquer considerações de ordem doutrinária, a simples equidade condemnaria o dispendio de rendas nacionaes no preparo de doutores, quando a massa geral do povo vegeta na mais completa ignorancia. Não se trata, porém, apenas duma questão de justiça. Porventura ainda mais do que a essa, lesam ao interesse geral do paiz as preferencias de que tem sempre beneficiado o ensino superior. Para a instrucção elementar, ao contrário, é que se deveriam voltar, com especialidade, os cuidados officiaes. A diffusão dessa mede muito melhor o nivel intellectual duma nacionalidade do que o requinte de cultura a que tenha chegado um pequeno nucleo da população. "O ensino primario é o começo de todo o saber. Os espiritos mais cultivados, os sabios mais eminentes tiveram de passar por essa porta, antes de penetrar no sanctuario da sciencia. O número dos que vão além dos primeiros

(150) Decreto n. 1.073, de 22 de Novembro de 1890.
(151) Decreto n. 1.258, de 10 de Janeiro de 1891.
(152) Decreto n. 1.232 H, de 2 de Janeiro de 1891.
(153) Decreto n. 1.270, de 10 de Janeiro de 1891.
(154) Decreto n. 983, de 8 de Novembro de 1890.
(155) Decreto n. 934, de 24 de Outubro de 1890.
(156) Decreto n. 408, de 17 de Maio de 1890.
(157) Decreto n. 407, de 17 de Maio de 1890.
(158) Decretos n. 667, de 16 de Agosto, e n. 980, de 8 de Novembro de 1890.
(159) Decreto n. 1.075, de 22 de Novembro de 1890. Além dos actos indicados, é de citar-se o decreto n. 1.232 G, de 2 de Janeiro de 1891, que creou um Conselho Superior de Ensino na Capital Federal.

elementos da instrucção differe menos, dum paiz a outro, do que a quantidade dos alumnos da escola elementar. Nas nações atrazadas, ao passo que têm sempre pouca frequencia os cursos primarios, póde acontecer que as escolas superiores sejam muito procuradas e nellas se façam brilhantes estudos. Na edade média, a Universidade de Paris e algumas da Allemanha e da Italia fulgiram tanto mais fortemente, quanto em tôrno dellas tudo eram trevas. Ainda em nossos dias, as Universidades russas, a de Coimbra, em Portugal, e outras, não se acham em correspondencia com o estado espiritual do povo, nos meios onde prosperam. Para que haja real progresso cumpre que as luzes tenham penetrado nas massas e que o número das intelligencias cultas vá incessantemente augmentando" (160).

Restringindo ao ensino superior do Districto Federal a competencia privativa do Congresso Nacional, em materia pedagogica, a Constituição de 24 de Fevereiro de 1891, não só não retirou aos Estados o provimento do ensino primario, que ás Provincias outorgára o Acto Addicional, mas tambem manteve a auctoridade delles, em concorrencia com a da União, no tocante ao ensino secundario. Extendeo outrosim essa auctoridade ao mais elevado dos tres gráos em que o espirito classico dividira o campo da educação intellectual. E' o que indubitavelmente resulta do confronto dos arts. 34, n. 30; 35, ns. 3 e 4, e 65, n. 2, da nossa lei fundamental.

D'ess'arte foi á União tirada a superintendencia do ensino primario na circumscripção que é séde do Govêrno Federal, encargo este que, em virtude do disposto no art. 58 letra *f* da lei n. 85, de 20 de Setembro de 1892, passou a ser exercido pelos poderes locaes.

Aos Estados, pois, juntamente com as Municipalidades, ficou toda a responsabilidade do cultivo espiritual da infancia. E não tardou que, em muitos delles, o exercicio da prerogativa, como succedêra nas Provincias, em seguida ao Acto Addicional, se extremasse em verdadeiro prurido reformista, pela multiplicação de leis, que innovavam para logo restabelecer, creavam para em breve eliminar, recreavam para depois reeliminar, fazendo e desfazendo soffregamente, substituindo amiude, por simples amor á novidade, o que ainda não soffrêra, como convinha, a prova do tempo e da experiencia.

O exame, ainda que summário, dessas vicissitudes do ensino estadual, decorrentes da plethora de medidas legislativas e governamentaes, de que elle ha sido objecto, deve entrar, como complemento necessario da investigação acêrca da vida provincial das nossas instituições escolares, em trabalho que projecta, para futuro não remoto, a Directoria de Estatistica.

Não é este o seo logar. Visto o destino da presente exposição, o que por agóra caberia aqui fóra, sem dúvida, a análise indirecta daquellas vicissitudes, apreciadas nos seos effeitos. Mas essa documentação já foi em parte produzida neste prefácio, com o simples trasladamento de juizos insuspeitos sôbre o estado de geral incultura, que infelizmente é o do nosso paiz. Além disso, dentro em pouco, outros pareceres devem ser citados, todos accordes naquella conclusão. E a mesma verdade resultará das provas numericas, contidas neste volume e nos subsequentes, da obra cuja publicação com elle se inicia.

---

(160) MAURICE BLOCK — *L'Europe politique et sociale*, pag. 183.

Mas tambem se ha de ver que nem por toda a parte é desalentador o espectaculo do ensino; pois, se pontos ha em que a instrucção esteja estacionária, ou soffra alternativas de melhora e descenso, tambem não falta onde ella se apresente em progresso firme, continuo, animador. Se os numeros vão mostrar que alguns Estados pouco têm feito de veramente efficaz pela educação pública, víctima predilecta de suas economias em momentos de apuro financeiro, elles evidenciarão, egualmente, que, em contraste com esses Estados, outros têm feito bastante, têm feito muito, proporcionalmente aos meios de que dispõem.

Ver-se-á ainda como é infimo, em quasi toda a parte, o concurso das Municipalidades para a obra didactica, aliás tão visceralmente connexa com os mais profundos interesses dellas. Mas tambem será fórça reconhecer que não ha contar possam os Estados, com os seos actuaes recursos, ainda quando efficazmente auxiliados pelos Municipios, manter o apparelhamento preciso para a distribuição do ensino inicial a todos os seos filhos carecidos desse beneficio.

A este proposito, com muita razão dizia, em parecer datado de 20 de Abril de 1907, o Consultor Geral da Republica, Dr. Araripe Junior: "Raro será o Estado, no Brasil, que possa fazer face ao custeio de escolas na proporção das necessidades do ensino, sem a ruina total dos seos orçamentos; porque esse serviço, hostilizado pela difficuldade de frequencia, pelos embaraços de circulação, não encontra, senão em parcella quasi imperceptivel, o apoio do que se chama iniciativa individual" (161).

Da prova numerica se concluirá, pois, que a cabal solução do problema pedagogico, entre nós, depende, preliminarmente, de serem satisfeitas as seguintes condições: que os Estados convenham em elevar ao maximo possivel os seos dispendios com esse serviço; que os Municipios lhe prestem a elle a attenção que até hoje, em regra, lhe não deram; que se oriente neste sentido a liberalidade particular; e, emfim, que a União se empenhe tambem, em grande escala, nessa obra de interesse commum.

Nos primeiros tres lustros de nossa vida republicana, absortas, como andaram, noutras cousas, as attenções das classes dirigentes, não foi este assumpto objecto da solicitude que merecia. As luctas civis, a restauração do crédito público compromettido, a politica dos emprehendimentos materiaes, desviaram, successivamente, da causa do ensino nacional os cuidados dos orgãos mais altos da administração. Não tardou, porêm, que o futuro se impuzesse aos desvelos do presente.

Ha mais de dez annos, no Congresso Nacional, começou a ser preconizada a interferencia da União na lucta contra o analphabetismo. E póde-se dizer que a idéa não tem tido oppositores, limitando-se os dissentimentos, até hoje manifestados, á simples questão da fórma que deva revestir aquella interferencia. Entendem uns que ao poder central é licito, não apenas subvencionar e auxiliar, como ainda estabelecer e manter directamente, institutos de educação preliminar, *ex vi* do disposto no art. 35, n. 2 da Constituição, que dá ao Congresso competencia para animar no paiz o desenvolvimento das lettras, artes e sciencias. Allegando a improcedencia dessa hermeneutica, outros preconizam várias fórmas

(161) Araripe Junior — *Pareceres*, vol. II., pag 434.

de auxílio indirecto á instrucção primária — entre essas a avocatura das escolas normaes e secundárias dos Estados, sob a clausula de applicarem estes ao ensino rudimentar os recursos orçamentarios que dess'arte se tornem disponiveis. A outros, emfim, parece que a melhor maneira de contribuir a União para o levantamento da cultura inicial sería a de, mediante accordos com os Governos dos Estados, chamar a si parte dos dispendios com que nos orçamentos delles figuram os serviços dessa especie.

A primeira interpretação, que inspirou o projecto do Sr. MONTEIRO DE SOUZA, apresentado á Camara em 1914, é tambem a preferida pelo Sr. OCTAVIO MANGABEIRA, como se vê do seo discurso de 8 de Julho de 1912, e pelo Sr. JOSÉ BONIFACIO, conforme resulta de várias manifestações suas, nomeadamente do parecer de 7 daquelle mez e anno. A' segunda directriz, suggerida pelo Sr. MIGUEL CALMON, cingio-se o projecto por elle formulado em 15 de Outubro, tambem de 1912. A' terceira corrente, emfim, obedece o projecto de 22 de Junho, ainda de 1912, do Sr. AUGUSTO DE LIMA.

E' essa última a que mais se tem avolumado, talvez pela maior facilidade, que offerece, de effectivar o concurso da União para a obra do ensino público. E' isto, provavelmente, o que explica o facto de prestarem o seo apoio a medidas dessa ordem pessoas que declaradamente se filiam a outra orientação doutrinária.

Parece que, no Parlamento, a idéa dos accordos alludidos se originou do projecto apresentado á Camara dos Deputados, na sessão de 6 de Outubro de 1904, pelo Sr. PASSOS MIRANDA FILHO, o qual auctorizava o Govêrno Federal, "nos termos do art. 65 § 1º da Constituição, a entender-se com os Governos dos Estados, afim de obter delles a nomeação de delegados seos, com plenos poderes para accordarem, juntamente com o Govêrno da União, sôbre o melhor meio de organizarem e systematizarem o ensino público brasileiro, notadamente o primario e o technico e profissional elementar" (162).

Dois annos depois, em emenda ao orçamento do Interior, propunha o Sr. BARBOZA LIMA que o Govêrno ficasse habilitado a subvencionar com a quantia de 200:000$000 cem escolas primárias, destinadas ao ensino da lingua nacional nas zonas coloniaes dos Estados do Paraná, de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul, de accôrdo com os respectivos Governos; e o Sr. JOSÉ BONIFACIO, tambem em emenda orçamentaria, suggeria, quanto ao ensino elementar, medida analoga á contida no art. 1º do projecto apresentado pelo Sr. PASSOS MIRANDA (163).

Dando parecer sôbre as duas emendas, offerecia, por sua vez, a Commissão de Finanças uma sub-emenda, de cuja approvação resultou ser incluida, na lei n. 1.617, de 30 de Dezembro de 1906 (art. 7º), a auctorização ao Govêrno Federal para, mediante accôrdo com os Governos Estaduaes, conceder o auxílio annual de 25 % das despesas que fizessem com vencimentos de professores incumbidos de ministrar instrucção primária, leiga e gratuita, aquelles Estados em cujos orçamentos essa verba figurasse em, pelo menos, 10 % da receita.

---

(162) *Diario do Congresso Nacional*, de 7 de Outubro de 1904, pag. 2.471, col. 28.

(163) Cf. Parecer do Sr. JOSÉ BONIFACIO, de 7 de Julho de 1912 (*Diario do Congresso Nacional*, de 19 de Julho de 1912, pag. 1258, col. 28)

Demais, em virtude do disposto no art. 8º lettra *c* da referida lei, era tambem permittido ao Presidente da Republica ajustar com os mesmos Governos os meios de serem instituidas escolas profissionaes e elementares, abrindo para isso o necessario crédito até a importancia de quinhentos contos de réis.

No anno seguinte, em exposição apresentada ao Presidente Dr. Affonso Penna e por este transmittida á Camara dos Deputados (164), o Ministro da Justiça e Negocios Interiores, Dr. Augusto Tavares de Lyra, affirmando a crença de não estar a União impedida de manter escolas primárias, sob a clausula, quando muito, de se subordinar aos regimens estaduaes estabelecidos para os institutos livres, dizia parecer-lhe, comtudo, sufficiente, no momento, que os poderes federaes procurassem estimular e robustecer os esforços dos Estados, entrando em accôrdo com elles, se assim o entendessem, consoante a doutrina já consignada na lei n. 1.617.

Ao ver do Govêrno, pois, poderia a União impulsionar o desenvolvimento do ensino elementar: por accôrdo com os Estados, mediante as bases que fôssem combinadas; subvencionando temporariamente aulas mantidas por particulares, associações ou Municipalidades; fornecendo mobília, livros ou outros auxilios, determinados em lei; instituindo e custeando museos e bibliothecas escolares; abrindo escolas nas colonias civis e militares e nos territorios federaes.

Entre as bases dos accordos a estabelecer, para que os cofres geraes assumissem a responsabilidade do funccionamento de institutos de educação primária, cumpriria incluir: a idoneidade technica e moral do professor; a ausencia de escolas no mesmo logar, ou, no caso de haver outras, a condição de ser superior a 1.000 habitantes o nucleo a que devesse servir o estabelecimento subvencionado; ter este a frequencia média annual de 25 alumnos, pelo menos; ser leigo e gratuito o ensino; estarem os programmas de harmonia com os officiaes; ficarem sujeitas as escolas, emquanto subvencionadas, á fiscalização do Govêrno Federal.

Além dessas clausulas, estipular-se-iam a de ter o Govêrno o direito de suspender a subvenção, tanto que deixasse de ser cumprido qualquer dos pontos ajustados, e a de se obrigar o erario estadual a manter a escola subvencionada pela União, uma vez extincto o auxílio a que esta se compromettêra por certo número de annos (165).

"Tomando conhecimento da mensagem do Govêrno, a Commissão de Instrucção Pública da Camara, após demorado estudo, apresentou um projecto de lei, que, submettido, mais tarde, a discussão, deo ensejo a brilhante debate" (166). Acceito, com algumas emendas, foi esse projecto remettido ao Senado em Junho de 1908. Relatado, seis mezes depois, pela Commissão de Instrucção Pública, nunca, entretanto, chegou a ser convertido em lei (167).

Mas as idéas que elle consignava podiam considerar-se vencedoras. Renovam-se, com effeito, no projecto de refórma organizado por iniciativa do

---

(164) Em mensagem dátada de 22 de Junho de 1907 (*Diario do Congresso Nacional*, de 25 de Junho de 1907 pag. 522).

(165) *Diario do Congresso Nacional*, de 29 de Junho de 1907, pag. 607, col. 1.ª

(166) *Relatorio do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores* — 1908 — vol. I, pag. XXII.

(167) Primitivo Moacyr — *O ensino público no Congresso Nacional* — apud *Jornal do Commercio* de 14 de Julho de 1915.

Dr. Esmeraldino Bandeira, quando Ministro do Interior (168), e logram ser consagradas no orçamento da despesa para 1911 (169), mediante repetição do dispositivo da lei n. 1.617, e tambem no orçamento para 1912 (170), por proposta dos Srs. José Bonifacio e Affonso Costa (171).

Não aproveitou o Govêrno a faculdade que lhe fôra conferida; mas nas lides parlamentares daquelle anno resurte a aspiração que determinára a propositura da medida mallograda. Estabelece novamente o apoio da União á obra do ensino popular o projecto do Sr. Augusto de Lima, que auctoriza o Govêrno Federal a, mediante appêllo dos Governos dos Estados, prestar a estes um auxílio equivalente a 20 % dos respectivos dispendios com as escolas primárias (172). Estudando esse projecto, como relator da Commissão de Instrucção Pública, alvitra o Sr. José Bonifacio que o auxílio seja na razão da quarta parte dos gastos com o professorado elementar, feitos pelos Estados que nisso empreguem, ao menos, 10 % de suas receitas (173); e a Commissão de Finanças declara (174) que não recusará o seo voto a quaesquer despesas proficuas e necessarias para o derramamento das primeiras lettras no paiz inteiro. Pede, porêm, que o projecto em estudo seja previamente submettido á Commissão Legislativa de Ensino Popular.

Essa, que fôra constituida em virtude de proposta do Sr. Octavio Mangabeira, em sessão de 8 de Julho (175), apresentára, em 5 de Agosto, pelo orgão de seo presidente, o programma de seos trabalhos (176), no qual era, sem reservas, proclamado o direito de ingerencia da União, sob várias fórmas, no provimento do ensino primario.

Obedecendo a outra corrente, collima, todavia, o mesmo objectivo o projecto de lei de 15 de Outubro, ainda de 1912, no qual o Sr. Miguel Calmon, compendiando as idéas expostas no seo discurso de 17 de Setembro precedente (177), consigna, entre outras medidas, a creação de uma Escola Normal Superior na Capital Federal; a de Escolas Normaes regionaes aqui e nos Estados, tendo como annexos todos os institutos necessarios á prática lectiva; o estabelecimento de museos pedagogicos e bibliothecas populares; a formação dum fundo especial para o custeio dos serviços creados e, emfim, a organização duma junta destinada a animar as lettras, as artes e as sciencias (178).

---

(168) *Refórma do ensino — Projecto organizado pela Commissão nomeada e presidida pelo* Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, *Ministro da Justiça e Negocios Interiores*, e constituida pelos Drs. Luiz da Cunha Feijó Junior, João Baptista Ortiz Monteiro, José Candido de Albuquerque Mello Mattos, José Bernardino Paranhos da Silva, Paulo Tavares, Leoncio de Carvalho, Conde de Affonso Celso e Alfredo Gomes, pags. 3 - 4.

(169) Lei n. 2.356, de 31 de Dezembro de 1910, art. 49.

(170) Lei n. 2.544, de 4 de Janeiro de 1912, art. 39, lettra *b*.

(171) Cf. Parecer do Sr. José Bonifacio, de 7 de Julho de 1912 (*Diario do Congresso Nacional*, de 19 de Julho de 1912, pag. 1.259, col. 18).

(172) Projecto apresentado em sessão de 22 de Junho de 1912 (*Diario do Congresso Nacional*, de 23 de Junho de 1912, pag. 916, col. 18).

(173) Parecer de 7 de Julho de 1912 (*Diario do Congresso Nacional*, de 19 de Julho de 1912, pag. 1.260, col. 18).

(174) Parecer de 11 de Setembro de 1912, sendo relator o Sr. Felix Pacheco (*Jornal do Commercio*, de 12 de Setembro de 1912, pag. 3).

(175) *Diario do Congresso Nacional*, de 9 de Julho de 1912, pag. 1.107, col. 18.

(176) Datado de 1 de Agosto (*Jornal do Commercio*, de 6 de Agosto de 1912, pags. 3 - 4).

(177) Miguel Calmon — *O ensino como factor de progresso industrial* — apud *Factos Economicos*, pags. 293 - 314.

(178) Id., pags. 427 - 431.

A prova de que não fôra esteril toda essa campanha em prol da interferencia federal nos Estados, em materia de educação popular, encontra-se nos seguintes dispositivos da lei orçamentaria n. 2.738, de 4 de Janeiro de 1913:

"Art. 13º — Fica o Govêrno auctorizado:

b) A promover e animar a diffusão do ensino primario, podendo para esse fim fundar escolas nos territorios federaes e entender-se com os Governos dos Estados, ajustando os meios de crear e manter escolas nos districtos e povoações onde não existam, ou em que sejam insufficientes; subvencionar as escolas fundadas pelas Municipalidades, associações e particulares, expedindo o necessario regulamento, fixando as bases e as condições convenientes e abrindo o necessario crédito.

c) Abrindo o preciso crédito, a auxiliar os Estados com a subvenção annual de 20 % do que despenderem com o ensino primario, leigo e gratuito. Essa subvenção será elevada a 25 %, desde que a importancia despendida por cada Estado corresponda a 10 %, pelo menos, de sua receita.

"A subvenção de que se trata será concedida aos Estados que a solicitarem e que assim se obrigarão a prestar ao Govêrno da União as informações que fôrem por este julgadas necessarias.

d) A auxiliar, até a quantia de 100$000 mensaes, as associações extrangeiras ou nacionaes que se destinarem a ministrar a instrucção elementar, não podendo exceder de 120:000$000 a verba destinada a este auxilio.

"Para receber a subvenção alludida, é necessario provar-se a competencia real do professor no conhecimento da lingua vernacula e que as licções de todas as disciplinas, inclusive o ensino obrigatorio de geographia e história do Brasil e instrucção civica nacional, sejam egualmente ministradas no mesmo idioma nacional, no emtanto com a faculdade de leccionar quaesquer linguas extrangeiras".

Na sessão legislativa de 1913, discutindo o orçamento do Ministerio do Interior, voltou o Sr. José Bonifacio a considerar o problema da intervenção dos poderes publicos nacionaes no provimento do ensino preliminar. Disse, de facto, o representante do Estado de Minas, em discurso proferido na Camara dos Deputados, em 29 de Setembro:

"Para um cidadão dos altos meritos do digno Ministro, em cuja capacidade depositamos justas esperanças, a attitude de indifferentismo deante de taes assumptos impressiona e contrista. Faço um confiante appêllo a S. Ex.: se, pelas conveniencias politicas, não póde derrocar a nefasta refórma de 1911, fazendo prevalecer as suas opiniões, arraigadas em seo brilhante espirito pela experiencia e tirocinio de lente da Faculdade de São Paulo, ao menos, usando de auctorizações concedidas pelo Congresso Nacional, impulsione a diffusão do ensino elementar, iniciando providências para o combate energico ao analphabetismo, contra o qual clamam, todos os dias, os orgãos mais auctorizados da opinião pública.

"Ahi está, no art. 13 lettra *b* da lei orçamentaria vigente, o ponto inicial para essa gloriosa campanha, em que deve o nobre Ministro se empenhar. Não haverá serviço mais util ao paiz, e nenhum outro reflectirá de modo tão efficaz sôbre os nossos costumes politicos, influindo para que haja verdadeira democracia,

habilitando o povo com os conhecimentos necessarios a melhor e mais conscientemente intervir na organização do Govêrno e na defesa dos seos direitos.

"Em 80 % calcula-se a percentagem dos analphabetos e, apezar do interesse de alguns Estados pelo problema da instrucção primária, o Brasil ficará ainda, por muito tempo, nessa triste condição, se os poderes nacionaes não se dispuzerem a enfrentar resolutamente essa questão vital para o regimen" (179).

No anno seguinte, emfim, o Sr. Monteiro de Souza, no projecto que offereceo ao exame da Camara dos Deputados em sessão de 5 de Junho, aproveitando a maior parte das idéas consignadas no projecto Calmon, suggerio outras, que miravam principalmente o estabelecimento duma Repartição Geral de Ensino Público e Educação Nacional, e o de externatos modêlo de ensino primario, para cada sexo, nas Capitaes e cidades mais populosas dos Estados, com ou sem o concurso pecuniario delles (180).

Esse projecto foi apresentado quando já bem sombrios se desenhavam, ainda aos olhares menos pessimistas, os horizontes do nosso futuro financeiro; mas na escolha da occasião por nada entrára o desprêzo dos grandes problemas, de urgencia inconcussa, cujo estudo era imposto pela crise imminente. "Muito de proposito — disse o representante amazonense — muito de proposito escolhi este momento para trazer o projecto de que se trata, que, eu acredito, de certo modo vae tocar no fundo as causas ou origens remotas de todas essas differentes crises" (181).

Era um elemento mais, convergindo a engrossar a corrente que, desde alguns annos antes, se vinha formando.

Já em 1906 dissera, com effeito, o Sr. Barboza Lima: "Não penso que o legislador constituinte tivesse, sequer implicitamente, consentido em arrancar ao poder central, á União, ao Govêrno Nacional, a discreta e suprema superintendencia sôbre o ensino. A acção do orgão central do Govêrno Brasileiro, daquelle Govêrno que, nos termos da nossa Constituição, póde merecer este nome augusto — o Govêrno Brasileiro — bem se sente que póde e deve perfeitamente exercer-se tecidamente, fraternalmente, com a acção das Municipalidades, emfim de todas as fôrças que porventura venham contribuir para a solução deste problema, que, constantemente, preoccupa os verdadeiros estadistas" (182).

No anno seguinte, por occasião de ser discutido, na Camara, o projecto que se originára da exposição feita pelo Sr. Tavares de Lyra ao Presidente da Republica, o Sr. Manoel Bomfim recordou idéas que expuzera, em Agosto de 1897, num artigo de revista, e ás quaes retornára, em 1905, no livro que resumia o seo modo de ver sôbre todas as questões de maior interesse para o Brasil.

No artigo dissera: "A natural reacção contra a centralização imperial levou os constituintes da Republica a retirar á União toda e qualquer ingerencia na organização da instrucção popular do paiz. E' verdade que nisto elles apenas

(179) *Diario do Congresso Nacional*, de 30 de Setembro de 1903, pag. 1.472.
(180) Monteiro de Souza — *Educação Nacional*, pags. 25 - 27.
(181) Id., pag. 3.
(182) Cit. no parecer do Sr. José Bonifacio, de 7 de Julho de 1912 (*Diario do Congresso Nacional*, de 19 de Julho de 1912, pag. 1.257, col. 2ª).

conservaram uma disposição do regimen imperial — desse abstruso regimen centralizador, que, entretanto, alienava de si a organização da escola primária.

"Uma vez que essa foi considerada a melhor organização republicana e a mais apropriada ás nossas condições, é mister preparar o paiz para que ella possa funccionar livremente, sem os riscos de um desmembramento. Livres, autonomos os Estados, cumpre uniformizar uns tantos serviços de ordem moral e politica. E' a unica maneira de conservar íntegro, para o futuro, este grande paiz, onde os interesses materiaes variam tanto de zona para zona.

"E' forçoso crear fortes correntes internas de sentimentos e de idéas, que liguem os nossos destinos; e a base de tudo isto é a escola primária. O imperio não o fez e por isso nos legou o Brasil que hoje temos, atrazado, sem comprehensão dos seos destinos, sem vontades e sem enthusiasmos. Se não sentimos mais forte a necessidade de remediar tamanho mal, é porque a tudo nos habituamos...

"Que nos resta fazer, se nos queremos conservar como uma nacionalidade unica?... Crear, o mais cedo possivel, um espirito público; levar a todos os animos o sentimento duma patria unica; afinar, de um a outro extremo do paiz, o amor do Brasil commum. E o que está naturalmente indicado para isto, como o mais conforme á nossa situação especial, á nossa divisão politica e á nossa crise social, é desenvolver, unificando e nacionalizando, a escola primária — questão urgentissima para a Republica e para a Patria...

"Todos os governos das nações, cujas condições politicas mais se approximam das nossas, intervêm na organização moral e politica da escola primária e contribuem largamente para a instrucção popular... O que não conheço é paiz onde o govêrno central se despreoccupe, tão absolutamente, da instrucção primária como entre nós; não sabendo se o povo aprende nem se ha escolas, nem o que nellas se ensina; não concorrendo com um ceitil para a instrucção do povo, ignorando, por inteiro, tudo o que a isto se refere.

"Creio que não ha um brasileiro, com responsabilidades no actual regimen e consciente dessas responsabilidades, que endosse e louve um tal estado de cousas. Todos reconhecerão que é preciso trazer um remedio a isto e quanto antes" (183).

Na obra alludida, *A America Latina*, publicada oito annos depois, encontram-se as seguintes palavras: "E' espantoso, é monstruoso, que uum paiz novo, onde toda a educação intellectual está por fazer, onde a massa popular é ignorantissima, onde não ha instrucção industrial nem technica, onde o proprio meio e todos os seos recursos naturaes não estão estudados — é monstruoso que num tal paiz, para um orçamento de trezentos mil contos, reservem-se setenta e tres mil contos para a fôrça pública e apenas tres mil e duzentos contos para tudo, tudo o que interessa á vida intellectual — ensino, bibliothecas, museos, escolas especiaes, observatorios, etc.! Despendem-se 25 % dos recursos do Estado para dotar a nação dos meios de defender-se dum problematico ataque extrangeiro, ou para garantil-a, no interior, contra desordens, problematicas tambem e que, na peior hypothese, trariam a morte de algumas centenas de individuos, algumas perdas materiaes, o descredito do paiz e um embaraço

(183) M. Bomfim — *Instrucção popular* — apud *Educação e Ensino*, anno I, n. 2, pags. 142-144.

limitado á vida economica; e não se gasta nem um vintem para fomentar a instrucção da massa popular, cuja ignorancia é indiscutivel e é, ao mesmo tempo, a causa primeira dessas desordens e de males certos, fataes, mais graves ainda do que esses males problematicos. Nada se tenta, nada se faz contra essa ignorancia, que torna inuteis milhares de individuos válidos e fortes e que mata milhares e milhares, por desconhecerem os mais rudimentares preceitos hygienicos; ignorancia que faz perderem-se 75 % do trabalho effectuado — devido a uma producção archaica, rotineira, que desacredita permanentemente o paiz, apresentando-o como um dos mais atrazados. Gastam-se setenta e tres mil contos com uma defesa material do Estado; não se despende um tostão no intuito de melhorar a sorte destas populações, que nascem infelizes, vivem soffredoras e morrem miseraveis" (184).

De contínuo avolumada, a corrente impulsiona ao maximo, em 1912, a campanha a favor da intromissão do Govêrno Federal no sustento do ensino elementar. E', naturalmente, quando em prol da idéa mais se multiplicam as manifestações do parlamento.

Assim, no parecer de 7 de Julho, dizia o Sr. José Bonifacio: "O ensino primario reclama os cuidados da União, precisa dos carinhos legislativos, impondo-se ás nossas cogitações como um problema cuja solução é de extraordinario alcance para todas as classes e para o desenvolvimento do Brasil nos multiplos ramos de sua actividade... O Govêrno faria obra meritoria, se usasse da auctorização legislativa em benefício do ensino popular. E' indispensavel e urgente fazel-o. A situação em que elle se acha é afflictiva para a civilização brasileira, funesta ás instituições politicas e deprimente para um paiz que pretende os foros de progressista e culto. Ha, sem dúvida, Estados em que a questão pedagogica tem sido tratada com relativo desvelo, mas nesses mesmos ainda o ensino primario é diffundido sem a largueza conveniente, na escala consideravel que a sua importancia reclama" (185).

Menos de trinta dias depois, era o Sr. Octavio Mangabeira quem opinava, ao reunir-se, pela primeira vez, a Commissão Legislativa de Ensino: "Fazer um parallelo entre a nossa e outras nações do mundo civilizado, no que toca á instrucção popular, sería transportar para estas laudas as côres dum quadro antigo, que, á medida que o tempo decorre, se vae tornando, para a nossa Patria, mais negro e mais deprimente... E' necessario reagir, com o mais vivo das nossas energias, contra o proseguimento do flagello, que nos evoca o phenomeno da marcha das avalanches...

"Haja, embora, quem proclame que o Govêrno Federal é incompetente para intervir no assumpto, não ha como escurecer que a grandè maioria, senão a quasi totalidade das opiniões a respeito, converge para a doutrina de que a nossa Magna Carta, se conferio aos Estados auctorização para prover o serviço do ensino elementar, não vedou á União que o fizesse, collaborando, se porventura o entendesse, parallelamente com aquelles, em prol da educação fundamental das populações brasileiras...

---

(184) M. Bomfim — *A America Latina*, pags. 217 - 218.
(185) *Diario do Congresso Nacional*, de 19 de Julho de 1912, pags. 1.256, col. 18, e 1.259, col. 28.

"Partamos do princípio de que a solução de que se cuida é fundamental para o regimen, senão para o proprio nome e a civilização de nossa Patria. Cortemos a seo favor as verbas que a tal se prestem nos nossos orçamentos federaes. Supprimamos o adiavel, em bem do imprescindivel. Convençamo-nos. O do que se trata é do alicerce. Fortifiquemol-o, ou teremos a tristeza de verificar, dia a dia, que é fragil o edificio da Republica" (186).

Pouco mais tarde, a 11 de Setembro, era o Sr. FELIX PACHECO quem escrevia: "Preferimos o voto consciencioso emittido no Congresso de Instrucção pelo DR. PASSOS MIRANDA, o ex-deputado paraense, que tanto honrou a Camara. Elle queria que tudo se fizesse "mediante bases, de antemão lembradas ou suggeridas, com a urgencia necessaria, pela União aos governos e ás legislaturas dos Estados". A mesma União promoveria ajustes ou convenios com os Estados, afim de combinarem conjunctamente nos meios legitimos e pertinentes...

"A Commissão de Finanças não tem que entrar na análise destes pontos, que escapam á sua alçada e competencia. Ella, em rigor, só deve manifestar-se sôbre a parte propriamente da despesa, e ahi não póde haver divergencia: tudo quanto porventura se gastar bem gasto com o ensino primario representará o emprêgo mais reproductivo possivel de capital. O que é preciso é que não se desperdice dinheiro em pura perda e o resultado compense de modo seguro o sacrificio que se exige do Thesouro Federal" (187).

Seis dias apenas depois, declarava da tribuna da Camara o Sr. MIGUEL CALMON: "Acho que precisamos concentrar toda a attenção no problema, mas com o proposito deliberado de respeitar a Constituição e de não comprometter a acção local. O Congresso tem meios, dentro do nosso estatuto fundamental, de encaminhar a solução daquelle até onde deve e póde ser tentada entre nós (188).

"LEIBNITZ predisse: Quem é dono da educação é dono do mundo. Forme a União o mestre-escola, que será dona da educação do povo brasileiro" (189).

Finalmente, em 5 de Junho de 1914, em plena crise financeira, proclamava o Sr. MONTEIRO DE SOUZA: "Por acaso não vemos a inefficacia dos poderes publicos, deante da rotina e da indolencia com que se vae arrastando a nossa indústria agricola e pastoril, servida por braços frouxos e dirigida por vontades atrazadas? De onde se gera a pobreza do paiz, dia a dia açambarcado por crises cada vez mais profundas e exgottadoras da riqueza nacional? Que é tudo isso, que são tantos outros máos phenomenos, que depauperam a nossa Patria?

"Não são mais que expressões, estigmas ou symptomas de um só mal, de uma causa bem palpavel: *a ignorancia, o analphabetismo*...

"Poucos são os homens de responsabilidade moral no paiz a terem dúvidas sôbre o nosso magno e principal problema nacional, mas hesitam deante da fórmula pela qual deva ser o remedio administrado. Por verdadeiras nugas uns,

(186) *Jornal do Commercio*, de 6 de Agosto de 1912, pags. 3-4.

(187) *Jornal do Commercio*, de 12 de Setembro de 1912, pag. 3.

(188) MIGUEL CALMON — *O ensino como factor de progresso industrial* — apud *Factos Economicos*, pag. 302.

(189) Id., pag. 314.

por principios sem cabimento outros, continuamos de braços cruzados. Nenhuma razão de pêso podem invocar aquelles que negam o dever da administração nacional se immiscuir nas questões do ensino elementar. Nos dias de hoje o dever elementar da administração pública lhe impõe essa tarefa valiosa, em vez de abandonal-a sómente ao dominio privado ou aos cuidados regionaes. Pelo menos, uma direcção geral deve estar sob sua acção, para estimular aqui, supprir alli e, finalmente, poder com efficacia obter a unidade de aspiração que deve encaminhar a Patria para a sua politica mundial...

"Não é uma *élite* de sabios que faz a fortuna das nações, mas a grande massa anonyma, a massa que lavra nos campos, que trabalha nas officinas, que propaga a riqueza pelo commercio e navegação, que educa as novas gerações, estabelecendo um nexo entre o passado e o futuro...

"Attinge as raias dum crime monstruoso o desinteresse do assumpto, por uma questão de doutrina, ou por uma restricta interpretação de lei, lei que sería absurda por estar fóra do seo tempo" (190).

Contra essas palavras não se ergueo, na Camara, o minimo protesto. Vê-se bem por ahi que a idéa da competencia constitucional da União, em materia de ensino primario, já era — no dizer do Sr. José Bonifacio — vencedora nos dominios legislativos, já formára — na phrase do Sr. Felix Pacheco — uma corrente, que sería inutil contrariar.

Sob a fórma de auctorizações ao Govêrno Federal para prover, por meios directos ou indirectos, o sustento de escolas elementares, fôra aquelle princípio consagrado em dispositivos das leis orçamentarias para 1907, 1911, 1912 e 1913; e, se deixou de figurar na do anno immediato a esse último, foi, provavelmente, porque a solução systematica do problema, ao qual a medida se destinára a attender provisoriamente, havia sido confiada, pela Camara dos Deputados, ao estudo duma commissão especial, que ainda não ultimára as suas investigações.

Bem conhecidas são as causas que mais tarde trouxeram o esmorecimento da campanha nacional a bem do ensino popular. Mas a pausa foi transitoria: apezar da crise financeira e economica, apezar da conflagração européa, ou antes, estimulada justamente pelas tremendas licções duma e outra calamidade, recomeça promissora a luta contra o analphabetismo, que é um dos maiores obstaculos ao desenvolvimento de nossa capacidade economica e á definitiva integração do proletariado na sociedade brasileira.

Hão de aclarar-se, dentro em breve, os horizontes, ainda sombrios, da actualidade; e, assim isto seja materialmente possivel, a diffusão das primeiras lettras occupará, de certo, no programma de todos os governos nacionaes, o logar que lhe assignalou, nas seguintes memoraveis palavras, o mallogrado estadista, tão cedo subtrahido ás esperanças da Patria:

"Abrir escolas, que illuminem a intelligencia das creanças; ensinar o trabalho aos adultos; guiar e aconselhar, nas dúvidas, aos productores; cuidar das questões materiaes, sem o abandono da parte espiritual e moral; ter o culto sincero da liberdade; tornar a paz garantida, a justiça amada, paternal o exer-

(190) Monteiro de Souza — *Educação Nacional*, pags. 21 - 23.

cicio da auctoridade, conciliadora a politica: é, senhores representantes de Minas Geraes, operarios ephemeros que somos do serviço permanente da Patria, é termos trabalhado pelo grandioso ideal republicano na terra mineira, que primeira o sonhou, por elle deo vidas e o tem executado, nestes dezoito annos de regimen, sem retrogradações e sem precipitações.

"E' a realização do lemma que se inscreve no pavilhão brasileiro, pela perfeita conciliação da "Ordem e Progresso" (191).

II — Indispensabilidade das estatisticas escolares para garantir a efficiencia da acção governamental em materia de ensino

Trata-se, por agóra, de accumular materiaes que permittam á União, em futuro proximo, entender com efficacia no problema do ensino elementar.

Não ha, de facto, esconder que, para serem bem applicados, ao envez de consumidos sem proveito, os recursos que o Thesouro destine a esse mister, é indispensavel proceder previamente a acuradas pesquizas acêrca da real situação em que se encontre o ensino em cada ponto do paiz.

Afim de que o Govêrno Federal auxilie prestimosamente a diffusão das primeiras lettras nos Estados, impõe-se-lhe, por conseguinte, como de inadiavel necessidade, o conhecimento, tão approximativo quanto possivel, das condições de cada um desses Estados, sob o aspecto especial dos meios de que disponha para occorrer á instrucção popular, do emprêgo que desses meios faça e dos resultados que, porventura, já tenha obtido. E' óbvio que só depois de colligidos todos os documentos imprescindiveis, poderá exercer-se, de modo proficuo e seguro, a interferencia da auctoridade pública.

Ora, dessa documentação incumbe, sem dúvida, á estatistica a parte mais trabalhosa e, porventura, a mais importante.

A este proposito dizia superiormente Ruy Barboza, no seo magistral parecer de 1882: "Não ha progresso intelligente e firme, em instrucção pública, sem uma boa estatistica escolar, que incuta profundamente no espirito do povo o sentimento das suas necessidades e dos sacrificios impreteriveis. O prodigioso desenvolvimento do ensino commum nos Estados Unidos ha de attribuir-se, em grande parte, á intuição dessa verdade, cuja prática, alimentada e ampliada constantemente pelos relatorios annuaes dos superintendentes escolares ás *School-Boards*, posta gratuitamente ao alcance de todos os cidadãos por uma publicidade obrigatoria e unificada hoje pela influência do *National Bureau of Education*, offerece, em nossos dias, á admiração do mundo uma collecção sem rival de documentos escolares authenticos e uma estatistica incomparavel pela simplicidade e lucidez dos seos quadros, pela propriedade das suas indicações, pelo valor das approximações obtidas" (192).

Aquelles que, entre nós, se têm occupado, praticamente, com o problema do ensino elementar para logo perceberam a importancia dessa base, sem a qual, de certo, resultariam em nada os melhores esforços dos poderes publicos. Accentuou a imprescindibilidade daquelle fundamento o Consultor Geral da

(191) João Pinheiro — *Mensagem de 15 de Junho de 1908.*
(192) Ruy Barboza — *Reforma do ensino primario*, pag. 10, col. 1ª

Republica, Dr. Araripe Junior, nas seguintes palavras do seo citado parecer de 20 de Abril de 1907: "Todavia essa distribuição da instrucção não se tornará efficaz, emquanto o Govêrno Federal não estiver munido de dados estatisticos e informações que mostrem o estado real do ensino primario no paiz. Para esse fim é intuitiva a necessidade da creação de uma repartição segundo os moldes do *Bureau of Education* dos Estados Unidos, ou de uma directoria annexa ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, que tenha por exclusivo objecto colligir os elementos precisos para a organização desse serviço escolar" (193).

Relevou a mesma necessidade o Dr. Tavares de Lyra, em sua exposição de Maio de 1907 ao Presidente da Republica (194); egualmente, o Sr. José Bonifacio, no seo parecer de 7 de Julho de 1912 (195); o Sr. Octavio Mangabeira, no programma da Commissão Legislativa de Ensino Popular (196); o Sr. Felix Pacheco, no parecer de 11 de Setembro daquelle anno (197); o Sr. Miguel Calmon, em seo projecto de 15 de Outubro, tambem de 1912 (198); e o Sr. Monteiro de Souza, no projecto que justificou na sessão da Camara de 5 de Junho de 1914 (199).

A estatistica escolar chegou até a ser assumpto dum projecto especial, que o Sr. Thomaz Delphino apresentou áquella assembléa, em 29 de Setembro de 1913, juntamente com os Srs. José Bonifacio, Octavio Mangabeira e Augusto de Lima (200).

Comprehende-se bem o cuidado que revelam todas as manifestações supra referidas.

De facto, os trabalhos estatisticos, não sómente constituem base indispensavel das refórmas do ensino, senão ainda devem renovar-se tão amiude quanto o permittam as circumstâncias locaes, de que dependa a sua exequibilidade. Nem outra cousa ensina a licção dos paizes que mais solicitamente se têm desvelado em alterar o nivel intellectual do povo.

Por amor á brevidade, confiaremos de um só exemplo a inconfundivel demonstração deste asserto.

Prefaciando a importante estatistica do ensino do seo paiz, referente ao anno escolar de 1907, escrevia, ha quatro annos, o Sr. G. Popoff, Director Geral da Estatistica do Reino da Bulgaria: "O importante papel social-nacional e politico-administrativo, exercido pela escola bulgara antes e depois da emancipação, elevou a grande altura a fama de nossa obra pedagogica. Entretanto, a carencia de estudos sôbre factos especiaes relativos a este objecto, que pudessem servir de fundamento a nova organização, creou, desde o início de nossa vida independente, a necessidade de taes pesquizas. Ora, pela sua propria natureza, os estudos de que se trata são, principalmente, de ordem estatistica" (201).

---

(193) Araripe Junior — *Pareceres*, vol. II, pag. 435.
(194) *Diario do Congresso Nacional*, de 29 de Junho de 1907, pag. 607, col. 18.
(195) *Diario do Congresso Nacional*, de 19 de Julho de 1912, pag. 1259, col. 20.
(196) *Jornal do Commercio*, de 6 de Agosto de 1912, pag. 4.
(197) *Jornal do Commercio*, de 12 de Setembro de 1912, pag. 3.
(198) Miguel Calmon — *Factos Economicos*, pag. 428.
(199) Monteiro de Souza — *Educação Nacional*, pag. 25.
(200) *Diario do Congresso Nacional*, de 30 de Setembro de 1913, pag. 1.460, col. 20.
(201) *Statistika na Obrazovanieto vu Tsarstvo Bulgariia utshbna 1907/1908 godina*, pag. VII.

Aliás, ninguem comprehendeo melhor essa verdade do que o proprio professorado bulgaro, que no constante interesse e na indefessa diligência com que acompanha e secunda os esforços da Estatistica, nas suas multiplas perquisições respeitantes ao ensino, exhibe o mais alto, o mais eloquente, o mais insophismavel testemunho do quanto reputa uteis, prestimosos, imprescindiveis, aquelles esforços, a bem da vida mesma e do contínuo progredimento da instrucção nacional. Para prova disso, seja-nos permittido abrir espaço ao registro do seguinte documento, que bem merece divulgado, por seo altissimo valor:

"O XV Congresso Ordinario da União dos Professores Bulgaros, considerando: 1) que o desenvolvimento regular e progressivo da instrucção pública exige o exacto conhecimento de seo verdadeiro estado; 2) que é a estatistica que ministra esse conhecimento; 3) que o fim da estatistica do ensino é registrar e explicar os factos da vida escolar pública; 4) que notícias e dados inexactos, erroneos e tendenciosos levam a conclusões falsas e são, portanto, prejudiciaes, pede:

Que a estatistica escolar seja orientada de modo rigorosamente scientifico e que os seos dados não obedeçam a idéas preconcebidas.

Para attingir esse escopo julga necessario o Congresso: 1) que o instituto estatistico se mantenha alheio á influência de politicos e de aggremiações partidarias quaesquer; 2) que a repartição de estatistica escolar sempre faça parte do serviço estatistico central; 3) *que a estatistica amplie o ambito de suas pesquizas, bem assim as proporções dos dados que recolhe, á medida que fôr augmentando a obra didactica e educativa do paiz;* 4) que haja mais unidade e systematização no registro das escolas, de accôrdo com os interesses da estatistica; que se uniformizem os orçamentos dellas e a respectiva contabilidade, separando do que concerne ás aulas elementares o que diz respeito aos institutos de classes; que se estabeleçam inventarios dos dominios e capitaes escolares, adoptando uma escripturação especial para os fins estatisticos; 5) *que se appelle para os professores bulgaros de escolas primárias e de classes, nacionaes e privadas, a bem de prestarem sempre o seo concurso para que sejam invariavelmente exactas e precisas as informações estatisticas.*

"Por outro lado, afim de que o professor se torne um bom agente da estatistica scientifica e possa utilizar os elementos della para a sua propria cultura e em sua vida pública e profissional, julga de grande utilidade o Congresso: 1) a introducção dessa disciplina no programma das escolas secundárias; 2) a inscripção mais frequente da estatistica, sobretudo escolar, entre as materias dos cursos de professores primarios e os assumptos das conferencias pedagogicas; 3) *a publicação mais regular e systematica dos resultados da estatistica do ensino;* 4) a remessa de trabalhos dessa natureza ás bibliothecas escolares.

"*Emfim, recommenda o Congresso, como um dever, ás sociedades dos professores de circumscripções que iniciem a collecta de dados sôbre aquellas questões, referentes á obra do ensino, que ainda não entrem no dominio da estatistica official.*

"Para o regular funccionamento dessa actividade convirá constituir uma commissão especial junto ao directorio administrativo da União" (202).

---

(202) *Statistika na Obrazovanieto vu Tsarstvo Bulgaria utshbna 1907/1908 godina*, pag. IX. nota.

III — Antecedentes da estatistica da instrucção no Brasil

Não é lícito dizer-se que no Brasil não tenha havido sempre, embora, talvez, menos nitidamente, da parte dos poderes publicos, o sentimento de serem as estatisticas escolares um guia imprescindivel para que bem se possam avaliar os progressos do ensino e assentar, com firmeza, providências legislativas e governamentaes capazes de favorecer e consolidar a obra da educação nacional.

A outra causa, em verdade, não parece attribuivel o frequente apparecimento, nos relatorios do Imperio, de dados numericos, respectivos á materia, colligidos pela Secretaría de Estado, assim atravez da Repartição preposta a dirigir e fiscalizar as escolas do Municipio Neutro, como por intermedio das Presidencias das Provincias.

No curso de suas pesquizas acêrca da evolução do ensino, estimada atravez dos documentos estatisticos, a Secção que organizou o presente trabalho teve ensejo de compulsar a longa série dos relatorios ministeriaes do Imperio; e apenas em rarissimos casos verificou a ausencia de quaesquer subsidios desta ordem, naquellas peças officiaes ou nos competentes annexos.

Certo é que o prestimo das notícias dadas a lume pelo Govêrno fica assaz diminuido por lacunas, confessadas ou não, que visivelmente as reduzem no seo alcance, e pela falta de uniformidade que, dum anno para outro, nellas se observa. Onde havia mais constancia era nos informes respeitantes ás escolas superiores, o que é facil explicar pelo pequeno número desses estabelecimentos e pela norma das memórias historicas e dos relatorios annuaes, a que estavam elles adstrictos. Quanto aos institutos dessa especie, póde-se, com effeito, desde 1835 (203), seguir passo a passo a vida escolar, nas exposições apresentadas pelos Ministros ao parlamento (204).

A marcha do ensino primario nesta Capital póde tambem ser, mais ou menos, acompanhada nos alludidos documentos, a partir de 1828.

Verdade é que as informações, muitas vezes, não comprehendem as escolas particulares, e, ainda quando as abranjam, quasi sempre se apresentam deficientissimas, como confessa, amiude, a propria Inspectoria Geral da Instrucção Primária e Secundária do Municipio da Côrte.

---

(203) O relatorio desse anno, de JOAQUIM VIEIRA DA SILVA E SOUZA, é o primeiro que dá quadros estatisticos sôbre as quatro escolas superiores (Annexos ns. 1, 2, 3 e 4). No relatorio precedente, de ANTONIO PINTO CHICHORRO DA GAMA, ha tres mappas analogos, acêrca dos Cursos Juridicos e da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Annexos ns. 3, 4 e 5). Do relatorio de 1838, de BERNARDO PEREIRA DE VASCONCELLOS, tambem não consta quadro algum referente á Faculdade da Bahia. (Cf. pag. 9 e Annexos ns. 1 a 5)

(204) No relatorio de PEDRO DE ARAUJO LIMA, lido em sessão da Camara dos Deputados de 3 de Junho de 1828, as informações estatisticas acêrca do ensino se restringem a enumerar os estabelecimentos educativos desta Capital e alguns de São Paulo e Pernambuco (*Annaes do Parlamento Brasileiro — Camara dos Senhores Deputados — 3º anno da 1ª legislatura* — tomo 29, pags. 18-19).

Em sua exposição lida á Camara em 1 de Junho de 1829, o Ministro JOSÉ CLEMENTE PEREIRA dá o número de institutos de ensino existentes na Provincia do Rio de Janeiro e a quantidade dos respectivos alumnos, naquelle anno e no precedente. Tratando dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, limita-se a dizer que elles *foram abertos com um número prodigioso de alumnos*. (*Annaes* cit. — *4º anno da 1ª legislatura* — tomo 39, pag. 8).

O relatorio de 12 de Maio de 1831, do Ministro interino MANOEL JOSÉ DE SOUZA FRANÇA, registra o número de aulas e o de alumnos desta Capital, bem assim o dos estudantes inscriptos em cada um dos Cursos Juridicos e o resultado dos exames por elles prestados. (Pag. 2).

No relatorio de 1832, de JOSÉ LINO COUTINHO, as indicações, quanto ao ensino superior, limitam-se ao número *approximado* de alumnos dos dois Cursos Juridicos, em conjuncto, e á declaração de serem muito pouco frequentadas as Escolas de Medicina. (Pags. 6-7).

O relatorio de 1833, de NICOLÃO PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO, não dá, sôbre os cursos de direito e de medicina, informação alguma de natureza estatistica. (Pags 6-10).

Quanto ao ensino médio, em regra, consignam os relatorios ministeriaes, como os da Inspectoria, o movimento do Collegio Pedro II; e, frequentemente, tambem se occupam do ensino livre; cumprindo, comtudo, registrar que, por vezes, a matrícula dos institutos privados, á falta de discriminação dos cursos respectivos, vae integralmente attribuida á instrucção elementar.

Para colhêr o movimento dessa última, no Imperio, cedo começaram as diligências governativas. De facto, já no relatorio de 1832 apparece um *quadro estatistico das aulas de primeiras lettras e de latim, que se acham vagas nas Provincias nelle declaradas, e das que se têm provído depois da lei de 15 de Outubro de 1827 e do decreto de 15 de Novembro do mesmo anno.* Esse quadro, que comprehende unicamente as Provincias de Alagôas, Bahia, Goyaz, Matto Grosso, Pará, Pernambuco, Piauhy, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul, apenas indíca o número de cadeiras officiaes que existiam, assim em exercicio como desprovidas (205). Outros mappas, no emtanto, consignam, para a Provincia do Rio de Janeiro e para esta Cidade e seo Termo, além da quantidade de escolas públicas e particulares, a de alumnos de cada sexo (206).

O relatorio de 1834, de Antonio Pinto Chichorro da Gama, vae um pouco além do acima citado, de José Lino Coutinho (207). As informações, reunidas em dois quadros, um dos quaes especialmente relativo ao Rio de Janeiro (208), versam sôbre o número das aulas públicas e o dos alumnos dessa Provincia, bem como das do Espirito Santo, de Santa Catharina e de São Paulo, e apenas sôbre a quantidade de escolas existentes em Alagôas, na Bahia, em Goyaz, no Maranhão, em Minas Geraes, no Pará, na Parahyba, no Rio Grande do Sul e em Sergipe. Mas nem isto, ao menos, segundo diz o Ministro, fôra possivel conseguir-se das Provincias do Ceará, de Matto Grosso, de Pernambuco, do Piauhy e do Rio Grande do Norte (209).

Nenhuns dados estatisticos offerecem, acêrca da instrucção primária provincial, as contas prestadas ao parlamento, em 1835, 1836, 1837 e 1838, por Joaquim Vieira da Silva e Souza, José Ignacio Borges, Antonio Paulino Limpo de Abreo e Bernardo Pereira de Vasconcellos (210).

Em 1839, porém, o Ministro Francisco de Paula de Almeida e Albuquerque incluio no texto de sua exposição alguns apontamentos sôbre o ensino em oito Provincias. Quanto ás do Ceará, de Goyaz, do Rio de Janeiro, de Santa Catharina e de São Paulo, foram enumerados, além das escolas públicas primárias, os alumnos respectivos; relativamente ao Espirito Santo e á Parahyba, apenas as escolas; acêrca de Minas Geraes, emfim, não se indicou o número das aulas, senão apenas a quantidade *calculada* de discipulos (211).

---

(205) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1832 — 1º quadro annexo.

(206) Id., 2º e 3º quadros annexos.

(207) A unica indicação sôbre o ensino primario, contida no relatorio de 1833, de Nicolao Pereira de Campos Vergueiro, é a do número de escolas de primeiras lettras existentes nesta Cidade e dos respectivos discipulos (Pgs. 12-13).

(208) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1834 — Annexo n. 7.

(209) Id. — Annexo n. 8.

(210) Cf. *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1835 — pags. 9-15 e Annexos ns. 1 a 6; id. — 1836 — pags. 8-13 e Annexos ns. 1 a 6; id. — 1837 — pags. 10-15 e Annexos ns. 1 a 6; id. — 1838 — pags. 9-22 e Annexos ns. 1 a 5.

(211) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1839 — pags. 14-17.

No relatorio seguinte, de FRANCISCO RAMIRO DE ASSIS COELHO, vem o cômputo das escolas públicas e dos estudantes da Bahia, de Goyaz, do Maranhão, de Matto Grosso, de Minas Geraes, do Pará, do Rio de Janeiro, de Santa Catharina e de São Paulo, e unicamente o das aulas de Pernambuco e de Sergipe. Quanto ás Provincias de Alagôas e do Ceará, aponta-se, além da cifra dos collegios, a dos escolares, segundo estimativas das Presidencias (212).

Já no anno immediato, o Ministro, CANDIDO JOSÉ DE ARAÚJO VIANNA, se limitou a enumerar os alumnos primarios da Bahia, do Ceará, de Minas Geraes, do Pará, de Santa Catharina e de S. Paulo, e as escolas existentes e os discipulos arrolados nas Provincias de Matto Grosso e do Rio Grande do Norte (213).

No subsequente relatorio, de Janeiro de 1843, dá o mesmo Ministro a matrícula elementar verificada em Alagôas, no Ceará, no Maranhão, em Matto Grosso, em Minas Geraes, em Pernambuco, no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Norte, em Santa Catharina e em São Paulo; e, quanto ao Espirito Santo, o número das aulas da Provincia e o dos escolares inscriptos em metade desses estabelecimentos (214).

Em Maio do mesmo anno, o novo Ministro, CONSELHEIRO JOSÉ ANTONIO DA SILVA MAIA, informou o parlamento sôbre o total dos alumnos matriculados nas aulas primárias das Provincias do Rio Grande do Norte, de Alagôas e de Pernambuco e sôbre o dos approvados nessa última (215).

Não foram muito mais amplos os esclarecimentos fornecidos, em 1844, por JOSÉ CARLOS PEREIRA DE ALMEIDA TORRES, os quaes apenas consignaram o número de escolas e o de alumnos do Espirito Santo e do Rio de Janeiro e a quantidade de discipulos, sómente, quanto a Matto Grosso, Minas Geraes, Santa Catharina, São Paulo e Sergipe (216).

Do relatorio de Maio do anno seguinte, do mesmo Ministro, constam os arrolamentos escolares do Maranhão, do Pará, do Piauhy, de Santa Catharina e de São Paulo, e essa indicação e mais a das aulas, acêrca das Provincias do Ceará, da Parahyba e de Pernambuco (217).

No anno immediato apparecem, no relatorio de JOAQUIM MARCELLINO DE BRITO, a enumeração das escolas do Piauhy, a das escolas e dos alumnos do Espirito Santo, de Matto Grosso e do Rio de Janeiro, e a dos alumnos de Goyaz, de Minas Geraes, da Parahyba, do Rio Grande do Norte, do Rio Grande do Sul e do Pará, sendo essa última obtida por avaliação (218).

Em 1847, aquelle mesmo Conselheiro da Corôa exhibe as sommas das aulas e dos discipulos do Rio Grande do Norte, as das aulas, apenas, de Pernambuco e do Rio de Janeiro, e as dos discipulos, sómente, da Bahia, do Espirito Santo, de Goyaz, do Maranhão, de Matto Grosso, de Minas Geraes, da Parahyba, do Piauhy, de São Paulo, de Santa Catharina e do Pará, sendo, porêm, a última calculada e referindo-se a penultima, exclusivamente, á Capital da Provincia (219).

(212) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1840 — pags. 22-26.
(213) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1841 — pags. 17-19.
(214) 1º *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1843 — pags. 18-20
(215) 2º *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1843 — pags. 6-8.
(216) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1844 — pags. 11-13.
(217) 2º *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1845 — pags. 8-9.
(218) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1846 — pags. 11-13.
(219) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1847 — pags. 17-19.

Annexa ao relatorio immediato do VISCONDE DE MONTE ALEGRE, apparece uma tabella do numero de alumnos de cada sexo, inscriptos nas escolas publicas primarias do Imperio, excepto as das Provincias de Alagôas, Para, Rio de Janeiro, Santa Catharina e Sergipe (220).

Nas informações prestadas ao parlamento em 14 de Janeiro e 14 de Maio de 1850, pelo VISCONDE DE MONTE ALEGRE, encontram-se quadros *demonstrativos do estado da instrucção publica primaria e secundaria nas Provincias do Imperio e no Municipio da Côrte*, nos quaes figura, para cada secção do paiz, ao lado do numero das casas de ensino, o respectivo pessoal discente, infantil, porém, no tocante ao curso elementar, a primeira indicação acêrca de Sergipe e a segunda sôbre o Rio de Janeiro, em ambos os trabalhos, e ainda quanto á Bahia, naquelle apresentado na sessão inicial da legislatura (221).

Os relatorios do titular supra nomeado, de Maio do anno immediato e do subsequente, contêm tabellas em tudo conformes com as que ficam referidas. Nellas se contemplam, com as respectivas sommas de escolas e de alumnos, todas as Provincias e o Municipio Neutro (222).

Tambem o CONSELHEIRO FRANCISCO GONÇALVES MARTINS em 1853, apresentou ao parlamento um quadro analogo aquelles, o qual, todavia, não é completo, pois lhe falta o numero das aulas pertencentes a Provincia do Rio de Janeiro (223).

No relatorio seguinte, do CONSELHEIRO LUIZ PEDREIRA DO COUTO FERRAZ figura, sem os dados concernentes ao Municipio da Côrte, que constam de quadro especial (224), uma tabella semelhante ás supra alludidas, com a innovação, porém, de discriminar segundo o sexo o discipulado das escolas primarias officiaes (225).

No anno immediato, o mesmo Ministro preferio apresentar de outra maneira os elementos estatisticos fornecidos pelas Presidencias das Provincias e pela Inspectoria Geral da Instrucção Primaria e Secundaria da Côrte. As informações constam do proprio texto do relatorio e comprehendem, não só a quantidade dos institutos publicos e, ja sem a discriminação por sexo, a das escolares respectivas, verificada ou *avaliada*, mas ainda, egualmente sem distincção de sexo, a matricula do ensino particular, apurada para a Côrte, S. Paulo, Santa Catharina, o Rio Grande do Sul, Alagôas, a Bahia, Pernambuco, a Parahyba, o Rio Grande do Norte, o Maranhão, o Para, Matto Grosso e Minas Geraes, e estimada para o Rio de Janeiro e o Ceará, e a somma dos estabelecimentos que havia em treze secções do paiz, isto é, nas acima nomeadas, com exclusão da penultima e da antepenultima (226).

O relatorio de 1850, tambem do CONSELHEIRO LUIZ PEDREIRA adopta a mesma norma para a exposição dos dados obtidos pelo Govêrno. Quanto ao ensino particular, porém, as noticias, que excluem as Provincias do Espirito

---

220 *Relatorio do Ministerio do Imperio* [illegible] — 1848 — 90 quadro annexo.

221 *Relatorio do Ministerio do Imperio* [illegible] de 1848 [illegible] de 14 de Maio. Annexo n. [illegible]

222 *Relatorio do Ministerio do Imperio* [illegible] — 1851 — [illegible]

223 *Relatorio do Ministerio do Imperio* [illegible] — 1852 — 19 quadros [illegible]

224 *Relatorio do Ministerio do Imperio* [illegible] — 1854 — 70 quadros [illegible]

225 Id. 90 quadro annexo.

226 *Relatorio do Ministerio do Imperio* [illegible] — 1855 — [illegible]

Santo, de Goyaz, do Paraná e do Piauhy, apenas consignam o número de educandos, sem o dos institutos em que eram elles instruidos (227).

No anno seguinte, o Ministro, que ainda era o CONSELHEIRO PEDREIRA, allega a falta de documentos para se eximir á apresentação de trabalho analogo aos constantes das duas precedentes contas dos negocios sob sua responsabilidade (228). Mas a Inspectoria Geral da Instrucção Primária e Secundária do Municipio da Côrte, em cumprimento do dever que lhe impunha o § 5º do art. 3º do Regulamento de 17 de Fevereiro de 1854 (229), juntou ao seo relatorio um *quadro demonstrativo do número de alumnos que, segundo os ultimos documentos, frequentavam os estabelecimentos publicos e porticulares de instrucção primária e secundária em todo o Imperio*. Nesse impresso, as escolas públicas elementares se acham divididas segundo o sexo dos alumnos a que eram destinadas; não se encontra o número dos discipulos matriculados no Paraná, e apparecem apenas pelas suas totalidades os do Maranhão e de Sergipe, estando repartidos por sexo os de todas as demais Provincias e os da Côrte. Quanto ao ensino privado, nada ha com relação á Bahia, ao Rio Grande do Norte, a Goyaz e ao Espirito Santo; tem-se a quantidade de escolas, sómente, do Ceará, de Sergipe e do Paraná, e, ao contrário, apenas a somma dos alumnos de Minas Geraes. Das outras secções do paiz constam o número de aulas e o de discipulos, não estando, porêm, feita a discriminação das escolas de Alagôas, de Matto Grosso, do Maranhão, bem assim as dos alumnos das duas Provincias nomeadas por último (230).

No relatorio da Inspectoria da Instrucção, annexo ao apresentado em 1858 pelo MARQUEZ DE OLINDA, vem um quadro analogo ao acima citado. Nelle falta a classificação das escolas primárias públicas e particulares de Matto Grosso; nada se encontra sôbre o ensino privado no Rio Grande do Norte, no Amazonas e em Goyaz, e não figura o número dos estabelecimentos dessa natureza existentes em Sergipe e em Minas Geraes (231).

No anno immediato, ainda no relatorio do Inspector da Instrucção, appenso ao do Ministro, que era o CONSELHEIRO SERGIO TEIXEIRA DE MACEDO, foi inserto um mappa modelado pelos dos dois exercicios anteriores. Nesse, nada se depara quanto ao ensino primario extra-official no Rio Grande do Norte, no Amazonas e em Goyaz; foi omittida a distincção por sexo dos alumnos dos cursos daquella especie existentes no Ceará, e não está o número desses cursos localizados em Sergipe e em Minas Geraes (232).

---

(227) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1856 — pags. 55-57.

(228) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1857 — pags. 61-62.

(229) Decreto n. 1.331 A, de 17 de Fevereiro de 1854 — Approva o Regulamento para a refórma do ensino primario e secundario do Municipio da Côrte — Art. 39 — «Incumbe ao Inspector Geral: § 5º Coordenar os mappas e informações que os Presidentes das Provincias remetterem annualmente ao Govêrno sôbre a instrucção primária e secundária, e apresentar um relatorio circumstanciado do progresso comparativo neste ramo entre as diversas Provincias e o Municipio da Côrte, com todos os esclarecimentos que a tal respeito puder ministrar».

(230) *Relatorio da Inspectoria Geral da Instrucção Primária e Secundária do Municipio da Côrte*, de 21 de Abril de 1857, Annexo n. 6.

(231) *Relatorio da Inspectoria Geral da Instrucção Primária e Secundária do Municipio da Côrte*, de 25 de Abril de 1858, Annexo n. 11.

(232) *Relatorio da Inspectoria Geral da Instrucção Primária e Secundária do Municipio da Côrte*, de 25 de Abril de 1859, Annexo n. 16.

Os tres relatorios seguintes, de 1860, 1861 e 1862, dos CONSELHEIROS JOÃO DE ALMEIDA PEREIRA FILHO, JOSÉ ANTONIO SARAIVA e JOSÉ ILDEFONSO DE SOUZA RAMOS, não contêm informações acêrca do ensino nas Provincias, quer no texto das proprias exposições ministeriaes (233), quer nos relatorios da Inspectoria da Instrucção do Municipio da Côrte (234). A este proposito dizia, em 1860, o Inspector Geral, CONSELHEIRO EUSEBIO DE QUEIROZ COUTINHO MATTOSO CAMARA: "Quanto á organização e remessa dos documentos concernentes á intrucção primária e secundária das Provincias, reporto-me ao que tenho declarado nos relatorios anteriores (235). Não têm sido até agóra recebidos pela Secretaria esclarecimentos que habilitem a fazer qualquer trabalho em relação

---

(233) Cf. *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1860 — pags. 46-48; id. — 1861 — pag. 29; id. — 1862 — pag. 8.

(234) Cf. *Relatorio da Inspectoria Geral da Instrucção Primária e Secundária do Municipio da Côrte* de 15 de Abril de 1860, Annexos; id., de 15 de Fevereiro de 1861, Annexos; id., de 26 de Abril de 1862, Annexos.

(235) No relatorio da Inspectoria, de 15 de Fevereiro de 1856, ha sôbre o assumpto as seguintes considerações: "O regulamento de 17 de Fevereiro de 1854 comprehendeo a utilidade que desse estudo comparativo poderia resultar para a instrucção pública do paiz, e por isso impoz ao Inspector Geral a obrigação de comprehendel-o no relatorio que annualmente deve levar á presença do Govêrno. Infelizmente, porêm, tão importante trabalho ha de ser, por ora, imperfeitissimo, e várias circumstâncias para isso concorrem de maneira poderosa.

"No nosso paiz ainda não se tem bem comprehendido a necessidade da estatistica, e pouco se sabe das suas condições e exigencias; portanto não causará extranheza que nos mais importantes documentos relativos á instrucção pública appareçam dados e elementos tão incompletos para a formação da estatistica especial deste ramo de administração; resultando dahi necessariamente imperfeição e inexactidão do trabalho que os tomar por base.

"Além disto, sendo os relatorios dos Presidentes das Provincias organizados em differentes epochas do anno para serem presentes ás respectivas Assembléas Legislativas, que funccionam tambem em epochas muito differentes, segue-se que os dados e informações que nos poderiam ministrar taes documentos não se referem á mesma data do anno, e nem comprehendem o mesmo espaço de tempo. Ora é por demais evidente que impossivel seria a comparação entre factos que não coincidem e que se passaram em epochas encontradas, e que o trabalho estatistico que partir de um principio falso e vicioso em sua origem nada significa, sendo que nenhuma consequencia luminosa e instructiva delle se poderá deduzir.

"Finalmente, para que o estudo comparativo da instrucção primária e secundária entre as differentes Provincias do Imperio fôsse completo, seria necessario que os elementos tivessem o mesmo ponto de vista; a estatistica exige uniformidade e harmonia, e essa não se encontra nos documentos de que o relatorio do Inspector Geral da Instrucção Primária e Secundária da Côrte deverá extrahir os dados geraes, unicos instructivos nesta materia.

"Assim, qualquer que seja o ponto de vista por que se queira encarar a instrucção pública do paiz, acham-se incompletos os meios e faltam os indispensaveis recursos" (Pag. 27).

O relatorio immediato, de 21 de Abril de 1857, corrobora esses conceitos, nas palavras seguintes: "Quanto ao estado da instrucção primária e secundária das Provincias do Imperio, reporto-me no que já expuz no relatorio passado, e limitar-me-ei, ainda este anno, a apresentar apenas o quadro do número de estabelecimentos de instrucção, publicos e particulares, que nellas existem. Continúa a falta de remessas de documentos indispensaveis, e de conformidade em alguns que tenho presentes" (Pag. 10).

O relatorio de 25 de Abril de 1858 contém, sôbre a mesma materia, as declarações que se seguem: "Representei não ter tido ainda a devida execução o aviso circular de 26 de Fevereiro de 1855, pelo qual foi ordenado ás Presidencias de Provincia que annualmente fizessem remetter *ex officio* e directamente a esta Inspectoria Geral as informações e estatisticas da instrucção primária e secundária das respectivas Provincias, afim de habilitar-me a conhecer e julgar do estado e progresso comparativo daquelle ramo do serviço público entre ellas e o Municipio da Côrte. Ponderei o inconveniente da falta de uniformidade e harmonia em documentos que devem servir de bases e de dados para semelhante trabalho, considerações que largamente desenvolvi no primeiro relatorio que tive a honra de apresentar, em Fevereiro de 1856, propondo, entre outras medidas, a remessa para todas as Provincias de mappas uniforme e systematicamente organizados, com todos os dizeres que se julgassem necessarios, afim de servirem de modêlo, e mais facilmente se obterem assim os dados que exige uma estatistica completa.

"Aquelle officio pareceo motivar a circular de 14 do mesmo mez, em cumprimento da qual recebi de algumas Provincias os documentos exigidos, mas, como previ e declarei, com todas as desvantagens de serem incompletos, organizados em epochas differentes, desacompanhados da legislação respectiva, com dados e elementos não sufficientes, sem a indispensavel uniformidade, e quasi todos remettidos em occasião tão proxima á apresentação deste trabalho, que muito pouco tempo permittem para o conveniente exame e estudo que exigem" (Pag. 1).

No anno immediato, dizia o Inspector Geral, em seo relatorio de 25 de Abril: "Addiciono o que pude deprehender dos documentos que me foram dirigidos, referindo-se a esse ramo do serviço público nas Provincias do Imperio, cumpriudo declarar que as circulares de 26 de Fevereiro de 1855 e de 14 de Dezembro de 1857, ás quaes me reporto nos relatorios passados, ainda não tiveram a devida execução" (Pag. 1).

a todo o Imperio" (236). No mesmo sentido ainda se manifestou aquella auctoridade, no anno immediato (237).

A abstenção governamental sôbre o assumpto persiste nos relatorios do MARQUEZ DE OLINDA, de 1863 e 1864, e naquelle que apresentou, nesse último anno, o CONSELHEIRO JOSÉ BONIFACIO DE ANDRADA E SILVA (238).

Em 1865, no relatorio do Inspector Geral da Instrucção, JOAQUIM CAETANO DA SILVA, junto ao do Ministro, CONSELHEIRO JOSÉ LIBERATO BARROSO, apparecem quinze quadros sôbre o ensino primario e secundario provincial. Delles não consta o número das escolas de instrucção elementar, mas apenas o dos alumnos de cada sexo, inscriptos nos estabelecimentos publicos e privados, que existiam no Amazonas, no Ceará, em Goyaz, no Maranhão, no Pará, na Parahyba, no Paraná, em Pernambuco, no Piauhy, no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Norte, no Rio Grande do Sul e em São Paulo, e mais a quantidade de discipulos das aulas públicas, sómente, que funccionavam na Provincia de Minas Geraes (239).

No anno immediato, figuram, como annexos ao relatorio que o mesmo Inspector apresentou ao MARQUEZ DE OLINDA, doze quadros, analogos aos precedentemente apontados, dos quaes se collige o número de alumnos, distinctos por sexo, que recebiam a instrucção elementar nos estabelecimentos officiaes e particulares, de séde no Amazonas, na Bahia, no Maranhão, em Pernambuco, no Piauhy, no Rio Grande do Sul, em Santa Catharina, em São Paulo e em Sergipe (240).

Sôbre a materia nada se nos offerece, quer nos relatorios ministeriaes dos CONSELHEIROS JOSÉ JOAQUIM FERNANDES TORRES, de 1867 (241) e 1868 (242), e PAULINO JOSÉ SOARES DE SOUZA, de 1869 (243), quer nas peças annexas áquelles documentos, respectivas á Inspectoria Geral da Instrucção (244).

No relatorio de 1870, do CONSELHEIRO PAULINO DE SOUZA, foi onde começaram a ser apresentados com mais ordem e clareza, de maneira mais uniforme e apprehensivel, os dados do ensino provincial, primario e secundario, reduzidos embora ao que parecia essencial.

"Abrindo nesta exposição—declarava o Ministro—a nova rubrica *Instrucção pública nas Provincias,* tenho por fim offerecer á vossa sábia consideração o

---

(236) *Relatorio da Inspectoria Geral da Instrucção Primária e Secundária do Municipio da Côrte,* de 15 de Abril de 1860, pag. 19.

(237) *Relatorio da Inspectoria Geral da Instrucção Primária e Secundária do Municipio da Côrte,* de 15 de Fevereiro de 1861, pag. 9.

(238) Cf. *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1863 — pag. 11; id., de 1 de Janeiro de 1864, pags. 13-14; id., de 9 de Maio de 1864, pags. 14-15; *Relatorio da Inspectoria Geral da Instrucção Primária e Secundária do Municipio da Côrte,* de 20 de Abril de 1863, Annexos; id., de 16 de Outubro de 1863, Annexos; id., de 25 de Abril de 1864, Annexos.

(239) *Relatorio da Inspectoria Geral da Instrucção Primária e Secundária do Municipio da Côrte,* de 26 de Abril de 1865, docs. 16 a 30.

(240) *Relatorio da Inspectoria Geral da Instrucção Primária e Secundária do Municipio da Côrte,* de 30 de Abril de 1866, docs. 16 a 27.

(241) Cf. pag. 16.

(242) Cf. pags. 17-21 e 26.

(243) Cf. pags. 17 e 23-27.

(244) Cf. *Relatorio da Inspectoria Geral da Instrucção Primária e Secundária do Municipio da Côrte,* de 15 de Abril de 1867, Annexos; id., de 22 de Abril de 1868, Annexos; *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1869 — Annexo D.

resultado de estudos em que despendi longas horas e aturado trabalho, para conseguir avaliar, com a possivel exactidão, o estado do ensino público em todo o Imperio" (245).

A origem dos numeros expostos era indicada nas palavras seguintes:

"Os dados que vou apresentar-vos, relativos ao anno de 1869, são colligidos de informações que exigi dos Presidentes das Provincias, dos relatorios lidos ás Assembléas Provinciaes, dos feitos pelos Directores provinciaes de Instrucção Pública aos Presidentes, das collecções de leis de todas as Provincias e de outros documentos officiaes, que pude haver, os quaes todos, em muitos pontos incompletos, apenas me permittiram organizar um esbôço, que poderá ser mais tarde aperfeiçoado.

"A nossa administração não tem o hábito de trabalhos de certa ordem, para os quaes não existe reunido o material preciso e em cuja accumulação se encontram os maiores embaraços. Encetados, porêm, e gradualmente aperfeiçoados, poderão chegar, com o tempo e com bôa vontade, á desejavel perfeição" (246).

Em outro topico do relatorio dizia o Ministro que os dados referentes a tres Provincias eram de periodo anterior áquelle a que se reportavam as informações respectivas ás outras (247).

Os elementos colhidos limitaram-se á quantidade de escolas primárias e secundárias, assim públicas como particulares, ao número de alumnos dellas e á importancia total da despesa com a instrucção, segundo os orçamentos provinciaes. Os alumnos foram discriminados em masculinos e femininos, e as escolas separaram-se conforme o sexo da população a que serviam. Ambas as distincções, porêm, deixaram de ser feitas quanto ao ensino primario official de Matto Grosso (248). A segunda tornou-se tambem inexequivel em relação ás aulas particulares dessa Provincia e ás do Pará e de Santa Catharina (249); e a primeira no tocante ao discipulado daquella mesma Provincia do centro (250). Demais, nada absolutamente se colheo, a respeito da instrucção particular do primeiro gráo, no Rio Grande do Norte, no Paraná e em Goyaz; e, ao passo que, acêrca do Amazonas, era obtido o número dos escolares, mas não o das escolas, — quanto a Alagôas, pelo contrário, apenas se conseguia este algarismo, sem alcançar aquelle (251).

Em 1871, o Conselheiro João Alfredo, reportando-se ao relatorio do seo antecessor, declarava nada poder accrescentar ás informações por elle prestadas (252).

No dia 1° de Março do mesmo anno installava-se a Directoria Geral de Estatistica, creada a 14 de Janeiro (253), em virtude da auctorização concedida ao Poder Executivo pelo art. 2° da lei n. 1829 de 9 de Setembro de 1870.

---

(245) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1870 — pag. 39.
(246) Id., pags. 43-44.
(247) Id., pag. 44.
(248) Id., pags. 44-45.
(249) Id., pag. 45.
(250) Id., pag. 46.
(251) Id., pags. 45-46.
(252) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1871 — pag. 9.
(253) Decreto n. 4.676.

Como entre os encargos da nova Repartição figurasse, explicitamente, o de organizar a estatistica do ensino, em todos os seos gráos (254), passou ella, desde logo, a colligir os documentos que dantes eram encaminhados á Secretaría de Estado ou á Inspectoria Geral da Instrucção Primária e Secundária do Municipio da Côrte.

Os relatorios da Directoria, apresentados em 1872, 1873, 1874, 1875, 1876 e 1878, contêm tudo o que a Repartição pudera reunir, sôbre o ensino primario e secundario, quanto aos annos de 1871, 1872, 1873, 1874, 1875 e 1876; pois alêm desses dois gráos pedagogicos nunca se extenderam as pesquizas della, apezar das largas attribuições que lhe conferíra o seo Regulamento.

Ainda, porêm, addstricta a esses limites, nunca chegou a Estatistica a fazer trabalho completo. A fonte dos dados referentes ás Provincias continuava sempre a mesma, porquanto os pedidos da Directoria eram encaminhados aos proprios Presidentes ou aos Inspectores da Instrucção. Mas, apezar do prestígio que lhes infundia o amparo ministerial, nem sempre logravam ser devidamente satisfeitas semelhantes requisições.

Para supprir a falta das respostas officiaes, recorria, ás vezes, a Repartição aos relatorios dos Presidentes daquellas Provincias donde não tinham voltado preenchidos os seos formularios. Como, porêm, nem sempre as últimas informações desses documentos se referiam ao mesmo anno da estatistica que se organizava, a consequencia é que os resumos publicados jámais alcançaram representar, de maneira sufficientemente approximativa, o estado do ensino elementar e secundario em todo o Brasil, numa determinada epocha.

De facto, para o seo primeiro trabalho conseguio a Directoria Geral de Estatistica indicações de 17 Provincias sómente; pois, alêm do Municipio Neutro, não devolveram os mappas que lhes haviam sido enviados as Provincias do Pará, do Ceará e da Parahyba.

Quanto a essas quatro secções do paiz, a falta foi supprida com elementos extrahidos de peças officiaes (255). Assim, no tocante ao Pará, as informações, colhidas no relatorio que o Vice-Presidente da Provincia apresentára em 1870, competiam ao anno de 1869 (256). Quanto ao Ceará, o relatorio presidencial de Setembro de 1870 e o do Ministerio do Imperio, de Abril do mesmo anno, é que ministraram os esclarecimentos aproveitados (257). Os informes a respeito da Parahyba, tambem de 1869, foram tirados do relatorio do Presidente, de Fevereiro seguinte, e ainda do supra citado relatorio ministerial (258). Emfim, o que concerne ao Municipio Neutro foi apanhado no relatorio da Inspectoria Geral da Instrucção Primária e Secundária (259).

Demais, as indicações competentes á Provincia do Rio Grande do Sul não figuraram nos pormenores do trabalho, senão apenas no quadro geral, por

---

(254) Art. 5º § 2º ns. 1 a 7.

(255) *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio e trabalhos apresentados em 20 de Abril de 1872*, pag. 22.

(256) Id. — *Notas explicativas, enumeração dos documentos officiaes que serviram para a organização do quadro estatistico da instrucção publica, e observações sôbre alguns desses documentos*, pag. 2.

(257) Id., ibid., pag. 2.

(258) Id., ibid., pag. 2.

(259) Id., ibid., pag. 4.

não serem bastantes para a localização das escolas, segundo o plano adoptado pela Directoria (260).

Do exposto se conclue que, nessa estatistica de 1871, figuram dados de 1870 e de 1869.

O illustre Director Geral, interino, de Estatistica, Dr. Campos de Medeiros, não occultando as lacunas e imperfeições de que se resentiam essa e outras obras, elaboradas pela Repartição a seo cargo, levava-as á conta, sobretudo, da inconstancia e negligencia do concurso official, garantia quasi unica da regular execução de serviços dessa ordem. "A respeito da maior parte dos trabalhos estatisticos — dizia elle — está esta Directoria inteiramente dependente da boa ou má vontade dos Presidentes de Provincia, ou antes, das Secretarias de Govêrno. Não havendo boa vontade, ou não sendo alli os trabalhos feitos ou examinados com escrupuloso zêlo e cuidado, não podem deixar de sahir com defeitos mais ou menos graves, como infelizmente se tem dado a respeito de quasi todos os trabalhos enviados ou devolvidos á Directoria Geral de Estatistica.

"A má vontade e as resistencias, que a estatistica vae encontrando para recolher os factos, só desapparecerão completamente, quando todos se convencerem, pela logica poderosa dos acontecimentos, de que o objecto desta sciencia não se reduz a satisfazer simplesmente uma van curiosidade. Emquanto esta verdade não penetrar bem em todos os espiritos, emquanto não se comprehender bem toda a importancia e utilidade da estatistica como sciencia politico-social, ha de ser muito difficil vencer os obstaculos que, por toda a parte, se lhe oppõem" (261).

Em toda a sua vida continuou a Repartição a lutar com tropeços do mesmo genero, ás vezes até em escala maior do que o faziam esperar os prodromos assignalados pelo Dr. Campos de Medeiros (262).

Em 1873, era o Dr. José Maria do Coutto quem, em relatorio apresentado ao Ministro, Conselheiro João Alfredo, registrava o facto de não haverem devolvido os mappas que lhes tinham sido endereçados as Provincias do Maranhão, do Ceará, de São Paulo e do Rio Grande do Sul (263). Acêrca da primeira (264) e da última (265), tivera a Repartição de se contentar com resumidas notas, que apanhára em officios das Presidencias ao Ministro do Imperio; e, como nem esse recurso houvesse quanto ás outras duas, repetíra

---

(260) *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio e trabalhos apresentados em 20 de Abril de 1872. — Notas explicativas, enumeração dos documentos officiaes que serviram para a organização do quadro estatistico da instrucção pública, e observações sôbre alguns desses documentos*, pag. 5.

(261) Id., pag. 17.

(262) Para se avaliar o grão de confiança de que eram merecedoras as indicações officiaes acêrca do ensino, basta comparar o quadro especial que figura no referido relatorio da Directoria Geral de Estatistica, de 1872, com as tabellas constantes do relatorio ministerial desse mesmo anno, a que vem annexo aquelle. De pags. 24 a 69 insere a exposição do Ministro, Conselheiro João Alfredo, um trabalho analogo ao que publicára, em 1870, o Conselheiro Paulino de Souza. Do confronto dos algarismos das tabellas em questão com os expostos pela Estatistica resulta que nem para uma Provincia, ao menos, são perfeitamente identicas as informações, aliás oriundas das mesmas fontes — as Presidencias das Provincias e as Inspectorias da Instrucção. Para exemplo, vejam-se os dados correspondentes ao Ceará. No relatorio da Directoria Geral de Estatistica, o ensino público primario da Provincia é representado por 174 escolas e 7.429 alumnos, e no relatorio do Ministro esses numeros se mudam em 221 e 10.135, respectivamente. Em compensação, o ensino particular apparece com 49 estabelecimentos e 6.782 escolares no primeiro relatorio e apenas com 6 aulas e 255 discipulos no segundo. (Cf. *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1872 — pags. 26-28).

(263) *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio e trabalhos apresentados em 30 de Abril de 1873*, pag. 25.

(264) Id. — *Notas explicativas*, em seguida ao *Quadro geral da instrucção*, pag. I.

(265) Id., ibid., pag. III.

para a última dellas, os numeros da estatistica precedente (266) e acceitára, para a primeira, o que se lhe offerecêra no relatorio ministerial de 1872 (267).

D'onde se conclue que, na estatistica desse anno, figuravam, a par de informações que lhe diziam respeito, algumas que, quando menos, seriam de 1871.

Em 4 de Maio de 1874, o proprio Director Geral, CONSELHEIRO MANOEL FRANCISCO CORRÊA, frisava a circumstância de não terem recambiado á Repartição os mappas, que esta lhes enviára, os Presidentes das Provincias da Bahia, do Ceará, da Parahyba e de Sergipe (268). No intuito de reparar taes omissões, aproveitaram-se os algarismos constantes do último relatorio presidencial da Bahia (269) e os fornecidos directamente ao Ministro do Imperio pela Presidencia do Ceará (270), e repetiram-se aquelles que a estatistica anterior consignára para a Parahyba (271) e para Sergipe (272).

Desse modo se evidencía a presença, ainda em a nova estatistica, de numeros não pertencentes ao anno a que ella se reportava.

Talvez porque a Directoria se houvesse capacitado da impossibilidade de conseguir o uniforme preenchimento dos mappas que adoptára para a collecta de informações, deixou de incluir, a partir dalli, nos seos relatorios, quadros pormenorizados, analogos aos que haviam sahido nos dois primeiros (273).

---

(266) *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio e trabalhos apresentados em 30 de Abril de 1873 — Notas explicativas*, em seguida ao *Quadro geral da instrucção*, pag. III.

(267) Id., ibid,, pag. II.

(268) *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio e trabalhos apresentados em 4 de Maio de 1874*, pag. 29.

(269) Id., pag. 37.

(270) Id., pag. 33.

(271) Id., pag. 34.

(272) Id., pag. 36.

(273) O relatorio do CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO, de 1874, contém, de pags. 20 a 62, um trabalho semelhante ao incluido na exposição que, dois annos antes, o mesmo Ministro apresentára ao parlamento. Os resultados desse trabalho divergem dos a que chegára a Directoria Geral de Estatistica. Nota o proprio Ministro que os algarismos por elle exhibidos accusam a existencia, nas Provincias, de 5.432 escolas primárias e secundárias, com 169.561 alumnos, ao passo que a Repartição apurára 5.641 escolas e 176.020 alumnos, *procedendo a differença de ter a Directoria recebido algumas informações e noticias que não fôra possivel contemplar nas tabellas do relatorio ministerial, já concluidas.*

Parece, á vista dessa declaração, que o material utilizado nos dois trabalhos havia sido o mesmo, salvante os accrescimos devidos a indicações por último chegadas á Directoria de Estatistica. O attento confronto das duas peças officiaes, porêm, mostra a improcedencia da explicação que offerece o relatorio do Ministro. De facto, os dados constantes desse documento apenas se referem ás Provincias, ao passo que nos publicados pela Estatistica é tambem abrangido o Municipio Neutro. A comparação, logo, não póde ser feita sem que previamente se deduzam desse último trabalho as parcellas relativas á circumscripção que servia de séde ao Govêrno Imperial. Assim que, o número de escolas primárias e secundárias existentes nas Provincias, de accôrdo com as informações da Estatistica, era, então, 5.399 e o numero de alumnos desses estabelecimentos 160.653, emquanto o relatorio do Ministro, segundo acima ficou dito, registra 5.432 escolas e 169.561 alumnos. Não se comprehende, pois, como *a inclusão de novas parcellas, que não fôra possivel contemplar nesse último trabalho, por já se achar elle concluido, em vez de alterar, hava, ao contrário, reduzido de 33 unidades o total dos estabelecimentos de ensino e de 8.908 o dos discipulos, que precedentemente se haviam apurado.*

Fazendo o confronto para cada Provincia de per si, vê-se que só figuram com a mesma quantidade de institutos educativos, nos dois trabalhos, o Maranhão, o Rio Grande do Norte e Goyaz, e com egual somma de escolares a primeira dessas tres secções do paiz e mais o Amazonas e Sergipe. Quanto ao Ceará, ao Espirito Santo, ao Rio de Janeiro, ao Paraná, ao Rio Grande do Sul e a Matto Grosso, apparecem com mais escolas no relatorio da Estatistica, dando-se o contrário disso com o Amazonas, o Pará, o Piauhy, a Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, a Bahia, São Paulo, Santa Catharina e Minas Geraes. O número de alumnos, no referido relatorio, é maior para as Provincias do Pará, do Rio Grande do Norte, de Alagôas, da Bahia, do Rio de Janeiro, de Santa Catharina, de Minas Geraes e de Matto Grosso, e o inverso se verifica relativamente ao Piauhy, ao Ceará, á Parahyba, a Pernambuco, ao Espirito Santo, a São Paulo, ao Paraná, ao Rio Grande do Sul e a Goyaz. As divergencias menos faceis de explicar são, por certo, as que apresentam os algarismos referentes ás Provincias de Pernambuco e do Ceará. A primeira, no relatorio do Ministro, apparece com um collegio secundario e 12 escolas primárias mais do que no relatorio da Estatistica; a differença numerica do pessoal discente, porêm, não é proporcional á das casas de ensino, pois sobe a 5.106 educandos. Ainda menos explicavel é o outro caso. De facto, embora, no relatorio do Ministro, tenha o Ceará 16 escolas de menos, figura, entretanto, com 3.948 alumnos a mais. (Cf. *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1874 — pags. 33-34.)

Da exposição que apresentou, em 30 de Abril de 1875, o Dr. José Maria do Coutto resulta que, tambem da quarta vez, não lograram exito completo os esforços da Directoria Geral de Estatistica. Embora a simplificação por ella introduzida em seos trabalhos desta especie, onde os dados correspondentes a cada Provincia tinham passado a figurar apenas nos totaes, em vez de serem distribuidos segundo os Municipios e as Parochias, permittisse o aproveitamento de contribuições muito mais succintas do que aquellas que antigamente se faziam indispensaveis, ainda assim figurou em falta a Provincia da Parahyba (274), em relação á qual os numeros expostos pela Directoria, extractados do relatorio da Presidencia, de 1874, não se referiam a esse anno, senão ao immediatamente anterior (275).

Não melhorou a situação do serviço nos dois exercicios seguintes. De facto, pelo relatorio de 31 de Dezembro de 1876, do Conselheiro Corrêa, se vê que de duas Provincias não fôra possivel obter informação alguma. Tocára a vez ao Piauhy e ao Espirito Santo (276), respectivamente ás quaes não foi supprida, pelos meios, já costumeiros, de recurso a relatorios presidenciaes ou reproducção de numeros referentes a annos preteritos, a deficiencia assignalada pela Directoria (277).

No anno immediato, as cousas peioram ainda. E' o proprio Conselheiro Corrêa quem, no seo relatorio de 20 de Novembro de 1878, diz que, apezar de iniciados em 15 de Março de 1877 e renovados em 23 de Agosto e em 8 de Novembro, os pedidos de elementos para a estatistica do anno de 1876 não haviam sido satisfeitos pelos Inspectores da Instrucção das Provincias de São Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Piauhy e Maranhão e do Municipio Neutro (278). Não tendo havido, ainda dessa vez, appêllo aos expedientes, que dantes se empregavam, para supprir as omissões, dahi resultou que o trabalho publicado apenas se referio ás 15 Provincias informantes.

"E' cousa mui difficil — dizia o Conselheiro Corrêa — executar no Brasil um trabalho estatistico rigorosamente fiel sôbre a instrucção. Basta considerar que falta um centro do qual dependa todo o ensino público. Nem todas as Repartições provinciaes de Instrucção Pública são solicitas em fornecer os

---

(274) *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio e trabalhos apresentados em 30 de Abril de 1875*, capit. *Instrucção*, pag. 4.

(275) Id., ibid., pag. 16. Convem dizer que, no texto do relatorio de 1875, do Conselheiro João Alfredo, figuram informações sôbre a instrucção primária e secundária, embora não dispostas em tabellas semelhantes ás que haviam sahido nos relatorios de 1870, 1872 e 1874. São essas informações as mesmas que se encontram no relatorio da Directoria Geral de Estatistica (Cap. *Instrucção*, pags. 5-45). No quadro geral desse capitulo foram computadas as escolas vagas e consideraram-se como destinadas ao sexo masculino as escolas mixtas (Cf. *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1875 — pags. 28-52.)

(276) *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio e trabalhos apresentados em 31 de Dezembro de 1876*, capit. *Estatistica da instrucção pública*, pag. 4.

(277) O relatorio apresentado, em 31 de Janeiro de 1877, pelo Ministro José Bento da Cunha e Figueiredo contém informações, referentes ao anno de 1875, sôbre as mesmas Provincias contempladas no trabalho da Directoria Geral de Estatistica. Vê-se que os dados são os mesmos que serviram á Repartição. As differenças que se notam, quando não resultantes de lapsos de transcripção, explicam-se pela diversidade dos criterios seguidos nas duas apurações. Assim, por exemplo, quanto á Provincia do Amazonas, no relatorio do Ministro, no contrário do que aconteceo no da Estatistica, foram apuradas, conjunctamente com as dos estabelecimentos publicos de ensino primario, as matriculas do Instituto dos Educandos Artifices, da Companhia de Aprendizes Marinheiros, do Seminario Menor e do Instituto de Nossa Senhora dos Remedios (Cf. *1º Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1877 — pags. 42-48 e *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio e trabalhos apresentados em 31 Dezembro de 1876*, capit. *Estatistica da instrucção pública*, pag. 13).

(278) *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio e trabalhos apresentados em 20 de Novembro de 1878*, pag. 13.

esclarecimentos de que esta Directoria necessita, e os dados que se podem colhêr nos relatorios presidenciaes são, as mais das vezes, incompletos. Além disso, as auctoridades, quer geraes, quer provinciaes, não têm meios de obter informações fidedignas a respeito do ensino particular, e, em geral, os que se encarregam desse ensino não têm em grande conta a vantagem que se colheria de conhecer perfeitamente o estado em que elle se acha" (279).

Foi esse o último relatorio da Directoria Geral de Estatistica. Tendo a lei n. 2.940, de 31 de Outubro de 1879 (280), mandado annexal-a á Secretaría de Estado dos Negocios do Imperio ou á da Fazenda, o decreto n. 8.341, de 17 de Dezembro de 1881, determinou fôsse ella incorporada á primeira das ditas Secretarías.

Se bem que dahi não devesse forçosamente resultar a decadencia e gradual paralysação dos serviços, pois apenas haviam sido extinctos o cargo de Director Geral, cujas funcções passaram a ser exercidas pelo da 3ª Directoria da Secretaría de Estado, e dois logares de Praticante, ficando conservado o restante pessoal e mantido o Regulamento de 14 de Janeiro de 1871, o facto é que aquella providência affectou visceralmente a vida da Estatistica. Deposta de seo antigo prestígio, reduzida a simples accessorio numa Repartição de mero expediente, não pôde ella evitar o desvio de seos funccionarios para misteres extranhos aos encargos naturaes delles (281). Fructificando as primeiras incursões, acabou em regra o que começára por excepção; e, assim, ao proclamar-se a Republica, a bem dizer já não existia a Estatistica, pois o seo reduzidissimo pessoal (282) se achava disperso pelas tres divisões da Secretaría do Imperio (283).

Não foi, porêm, necessario esperar tanto, para que se sentissem os males resultantes do decreto de 17 de Dezembro de 1881. Pouco mais de um anno depois, já os reconhecia e proclamava francamente, nas seguintes palavras, a auctorizada voz do Ministro, CONSELHEIRO PEDRO LEÃO VELLOSO:

"A's exigencias da Estatistica, como a deve ter um paiz que deseje acompanhar os progressos da civilização, está muito longe de corresponder a organização que presentemente possuimos, ainda reduzido o serviço ás modestas

---

(279) *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio e trabalhos apresentados em 20 de Novembro* de 1878, pag. 13.

(280) Art. 29 § unico. De 13 de Novembro de 1879 a 20 de Dezembro de 1881, os empregados da Directoria Geral de Estatistica estiveram addidos á Secretaría do Imperio, occupados nos serviços desta (*Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio*, de 19 de Janeiro de 1882, pags. 172-173).

(281) Não ha extranhar isso. O Ministro ANTONIO DA COSTA PINTO SILVA, que propoz a annexação da Directoria de Estatistica á Secretaría de Estado dos Negocios do Imperio, justificou desta fórma o seo alvitre: «Julgo de grande vantagem a annexação proposta, que, além de economica, *trará a vantagem de habilitar os empregados da Directoria de Estatistica nos variados assumptos que correm pelo Ministerio do Imperio*» (*Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio*, de 11 de Junho de 1877, pag. 45.)

(282) Tendo fallecido o BACHAREL JERONYMO BANDEIRA DE MELLO, foi, por decreto n. 9.706, de 29 de Janeiro de 1887, extincta a Sub-Secção de que elle era Chefe, passando os respectivos empregados a pertencer á outra. Aposentando-se, em 12 de Novembro do mesmo anno, o DR. JOSÉ CARLOS MARIANI, que dirigia essa, foi tambem extincto o logar, por decreto n. 9.802 (*Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1887 — pag. 130; id. — 1888 — pag. 114).

(283) Informação prestada, a quem escreve estas linhas, pelo eminente funccionario Sr. JOSÉ MARQUES DE OLIVEIRA, que pertenceo á antiga Secção de Estatistica e, por muitos annos, honrou a Directoria Geral, da qual veio a ser a tradição viva e a figura de maior destaque, pela sua rara capacidade profissional, alliada a inexcedivel dedicação ao serviço público.

proporções em que se acha: faltam-lhe para isso elementos de trabalho, certa liberdade de acção e auctoridade bastante para fazer cumprir o seo Regulamento.

"Por taes motivos peço-vos que me auctorizeis a modifical-a, restabelecendo a antiga Directoria Geral de Estatistica, independente, com o pessoal que ao Govêrno parecer necessario, e um Regulamento em que se comminem penas adequadas áquelles que se recusarem a prestar as informações que a lei ordena" (284).

No anno seguinte, dizia o novo Ministro, CONSELHEIRO FRANCISCO ANTUNES MACIEL: "As considerações, que sôbre este assumpto fez, em seo relatorio, o meo illustrado antecessor, têm ainda todo o cabimento" (285).

"Não mudaram — declarava, por sua vez, em Maio de 1886, o BARÃO DE MAMORÉ — não mudaram as condições do serviço a cargo da Secção de Estatistica, annexa á Secretaría de Estado. A acquisição dos elementos que lhe são necessarios é feita com grandes difficuldades, ás quaes dão maior vulto a lentidão e o modo incompléto com que são ministrados. Torna-se absolutamente preciso reorganizar aquelle serviço, de modo que todas as Provincias concorram efficazmente para obter-se um resultado satisfactorio, como, entre outras, emprehendeo ultimamente a de São Paulo, cuja Presidencia, no seo último relatorio, menciona as providências que tomou afim de ser alli estabelecido um serviço regular de estatistica" (286).

Tornando ao assumpto, em seo immediato relatorio, assim se manifestava o mesmo Ministro: "E' materialmente impossivel contar com os simples recursos de um pequeno centro, como é a Secção de Estatistica annexa á Secretaría de Estado, para os multiplos e variadissimos trabalhos de que depende o conhecimento exacto do nosso estado e das condições dos diversos ramos da administração pública, afim de que se possa promover com segurança o progresso nacional. A não ser, portanto, completamente reformado este serviço, restabelecendo-se a extincta Directoria Geral de Estatistica, com o pessoal que pareça necessario ao Govêrno, tanto na Côrte como nas Provincias, medida já solicitada, não só por mim, no último relatorio, mas tambem por alguns de meos antecessores, tenho por mais acertado dispensal-o, pois é certo que, nas circumstâncias em que se acha, não presta á administração nenhum dos subsidios a que se destina" (287).

Finalmente, em Maio de 1889, dizia o CONSELHEIRO ANTONIO FERREIRA VIANNA: "A reorganização da Secretaria, para augmentar-lhe o pessoal, daria logar a melhorar a distribuição das materias pelas differentes Directorias, attendendo-se, como urge, ao serviço de estatistica, o qual póde considerar-se extincto, por falta de empregados que delle se incumbam" (288).

Durante os oito annos em que arrastou a sua vida dependente, apenas por duas vezes deo a público a Estatistica informações sôbre o estado do ensino primario e secundario no Imperio.

(284) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1883 — pag. 112.
(285) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1884 — pag. 110.
(286) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1886 — pags. 132-133.
(287) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1887 — pag. 130.
(288) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1889 — pag. 165.

Da primeira, tratou o assumpto com referencia ao anno de 1882 (289). Os elementos colligidos não comprehenderam o Municipio Neutro, porque "os dados de que dispunha a Secção, por demais incompletos, não se prestavam a um estudo proveitoso" (290).

D'ahi, porêm, não se conclua que, quanto ás Provincias, fôssem satisfactorios os documentos, vindos a lume quando a attenção geral se preoccupava com a refórma do ensino, que motivára o magistral parecer de RUY BARBOZA. Não levando em conta a cautelosa confiança, com que porventura devam ser acceitos os algarismos obtidos, com tamanho esfôrço, pela Secção de Estatistica, basta lembrar que, no tocante á instrucção extra-official, elles absolutamente não abrangem as Provincias do Amazonas (291), do Piauhy (292), do Rio Grande do Norte (293), do Espirito Santo (294), do Rio Grande do Sul (295), de Minas Geraes (296) e de Goyaz (297), e que os numeros attribuidos á Provincia de São Paulo não se referem ao anno de 1882, senão ao de 1879 (298).

Conclue-se, logo, que, neste particular, não melhorára o estado de cousas, desde quando a antiga Directoria Geral dera á publicidade o seo derradeiro tra-

---

(289) Antes dessa publicação, cumpre mencionar tres outras, feitas, sem interferencia, ao menos declarada, da Estatistica, nos relatorios do CONSELHEIRO CARLOS LEONCIO DE CARVALHO, de 1878, do BARÃO HOMEM DE MELLO, de 1880, e do CONSELHEIRO MANOEL PINTO DE SOUZA DANTAS, de 1882.

Da primeira consta o número das escolas públicas primárias do Imperio, referindo-se ao anno de 1877 as informações das Provincias de Sergipe, do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul e ao anno de 1878 as das outras secções do paiz. Quanto ás matrículas, faltam inteiramente as da Parahyba, do Espirito Santo e do Paraná; apparece apenas o total *calculado* da do Pará; são de 1878 as do Maranhão e de Santa Catharina, e de 1877 as demais, que, entretanto, nem sempre comprehendem todas as escolas. No tocante ao ensino primario particular, os dados são ainda mais incompletos, não se sabendo o número dos estabelecimentos dessa especie existentes no Pará, no Piauhy, na Parahyba, no Espirito Santo, no Rio de Janeiro, em São Paulo e no Rio Grande do Sul, e ignorando-se a quantidade dos discipulos, quanto á Parahyba, a Alagôas, á Bahia, ao Espirito Santo, a São Paulo, ao Paraná e a Minas Geraes. Relativamente á instrucção secundária não official, só ha indicações, aliás incompletissimas, acêrca do Maranhão, do Piauhy, do Ceará, de Pernambuco, de Sergipe, de Santa Catharina e de Minas Geraes (*Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio*, de 23 de Dezembro de 1878, pags. 66-82).

No relatorio de 1880 vem apontado o número de escolas públicas primárias que funccionavam, nesse periodo, no Maranhão e no Ceará: no anno ante-precedente, no Paraná, e, no precedente, nas demais secções do paiz, excluidos o Pará, o Piauhy, o Rio Grande do Norte, a Parahyba, Pernambuco, a Bahia, Minas Geraes e Goyaz, de que faltavam dados recentes. Quanto á matrícula, são ainda mais insufficientes as informações, pois, além das de que se não conhecia o número de escolas, apparece, no relatorio, sem a quantidade, embora não discriminada, de discipulos a Provincia de Sergipe. Do ensino particular primario constam os algarismos das escolas do Amazonas, do Maranhão, do Espirito Santo, de São Paulo, do Paraná e de Matto Grosso, e os dos alumnos pertencentes ao Rio de Janeiro e ás Provincias nomeadas por último, excepto a do Espirito Santo. Sôbre a instrucção média, extra-official, apenas se encontram indicações quanto ao Maranhão, ao Ceará e a São Paulo (*Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1880 — pags. 33 e 37-52).

No primeiro relatorio de 1882, emfim, se vê o número de escolas públicas elementares do Piauhy e do Rio de Janeiro, em 1880, e do resto do paiz, no anno seguinte, salvo da Parahyba, donde não havia noticia recente. Além dessa Provincia, figuram inteiramente em claro, quanto á matrícula, o Piauhy, o Rio Grande do Norte, Pernambuco e Matto Grosso. Do ensino privado apparece o arrolamento escolar do Amazonas, de Alagôas, da Bahia, do Rio de Janeiro e do Paraná. Quanto a Pernambuco, dá-se, em conjuncto, o número de alumnos matriculados nas aulas públicas e particulares. Do Piauhy, do Rio Grande do Norte, da Parahyba, de Alagôas, de Sergipe, do Espirito Santo, do Rio Grande do Sul, de Minas Geraes, de Goyaz e de Matto Grosso não era conhecida a quantidade das escolas primárias particulares. O número das secundárias é indicado para São Paulo, a Bahia, Alagôas, Pernambuco, o Ceará, o Maranhão e o Pará; mas sómente se contam os alumnos dessa última, de Alagôas e do Rio de Janeiro (*Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio*, de 19 de Janeiro de 1882, pags. 69 e 76-95).

(290) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1883 — *Annexo D*, pag. 3.

(291) Id., ibid., pag. 8.

(292) Id., ibid., pag. 9.

(293) Id., ibid., pag. 10.

(294) Id., ibid., pag. 14.

(295) Id., ibid., pag. 17.

(296) Id., ibid., pag. 17.

(297) Id., ibid., pag. 18.

(298) Id., ibid., pag. 15.

balho. Confessava-o, aliás, nas palavras seguintes, o Chefe da 1ª Sub-Secção, JERONYMO BANDEIRA DE MELLO: "Na persistencia das causas que embaraçam, entre nós, o serviço estatistico, difficil, senão impossivel, é fazer-se obra de valia, quando por elementos se contam dados insufficientes e nem sempre exactos. E', portanto, sem a pretenção de ministrar valiosas informações que apresento este trabalho. Estou, pelo contrário, convencido de que é mesquinho o subsídio que elle póde prestar ás questões que se agitam, apezar do muito empenho que empreguei para tornal-o, quanto possivel, interessante e approximado da verdade" (299).

No seo segundo e último esbôço estatistico da instrucção primária e média, incluido no relatorio de seos serviços, de Maio de 1887, considerou a Secção, com certo pormenor, o anno de 1884, e, em parallelo com esse, os dois immediatamente anteriores, o primeiro dos quaes fôra objecto da publicação feita, em 1883, no relatorio do Imperio.

Essa derradeira estatistica apparece, como a outra, com graves deficiencias, sobretudo quanto ao ensino particular; pois, em relação ao Amazonas e ao Pará, sómente nella figura o número de escolas dessa especie, sem a correlativa quantidade de alumnos (300), e quer duma informação, quer da outra, se mostra carecido o trabalho, a respeito do Maranhão (301), de São Paulo (302), do Rio Grande do Sul (303) e de Minas Geraes (304).

Relativamente ás demais Provincias, a propria Secção reconhece a insufficiencia dos algarismos que exhibe sôbre a instrucção privada, porquanto, referindo-se ao número total dos estabelecimentos educativos, declara: "Essas escolas, porêm, eram quasi todas públicas, e não dão a medida por onde se possa aferir a diffusão do ensino, pois é sabido que consideravel número de escolas existem no paiz, que não fornecem ás respectivas auctoridades as informações que os regulamentos lhes prescrevem" (305).

Com esse trabalho, que tambem não comprehende o Municipio Neutro, finaliza a série de tentativas para a organização da estatistica do ensino, feitas no Brasil, em todo o longo periodo precedente á proclamação da Republica.

Conclue-se do exposto que os esforços empregados com aquelle intuito nunca chegaram a produzir o desejavel effeito, isto é, a permittir que se apprehendesse, de modo sufficientemente approximativo, o estado da instrucção no paiz, em determinada epocha, apezar de, em geral, se limitarem as pesquizas ao que havia de mais simples e parecia mais facil de ser colligido: o número das escolas, discriminadas segundo o sexo dos alumnos a que se destinavam; a quantidade dos discipulos, masculinos e femininos, inscriptos nos registros das aulas; e, emfim, a importancia total das despesas com o ensino, constante de cada orçamento provincial.

---

(299) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1883 — *Annexo D*, pag. 3.

(300) *Trabalhos da Secção de Estatistica, annexa á 3ª Directoria da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio* — 1886 — pag. 135.

(301) Id., pag. 136.

(302) Id., pag. 141.

(303) Id., pag. 143.

(304) Id., pag. 143.

(305) Id — *Introducção*, pag. 13.

A frequencia ou assiduidade, que é o que mais importa apurar quanto á educação intellectual do primeiro gráo, póde-se dizer que nunca figurou nos trabalhos da Repartição de Estatistica, não que aos provectos funccionarios della escapasse a conveniencia de colhêr essa informação, preferentemente á da simples matrícula (306), mas porque, não cogitando, em regra, os Governos Provinciaes de apurar a assistencia, os Inspectores da Instrucção, mediante uma synonymia inadmissivel, embora ainda hoje, uma vez por outra, perpetrada em documentos officiaes, consideravam, invariavelmente, como representativos do comparecimento, numeros que, em verdade, apenas exprimiam a inscripção.

O último relatorio da Directoria Geral de Estatistica, apresentado em 1878, attesta o primeiro esfôrço para recensear o pessoal docente do ensino elementar e do secundario: primeiro e, infelizmente, unico, porquanto não se verifica a reproducção delle nos dois trabalhos vindos a lume no regimen do decreto n. 8.341, de 17 de Dezembro de 1881.

Comprehende-se, á vista de tudo isso, o vehemente juizo de Ruy Barboza, no seo admiravel parecer de 1882, já tantas vezes citado: "Antes de mais nada, é óbvio que a estatistica escolar, nas verdadeiras condições de segurança e clareza impostas a esse serviço pelas exigencias da verdade, está por crear neste paiz, onde os resultados obtidos nesse ramo da administração se resentem de uma grosseiria, de uma obscuridade, de uma confusão, de uma incongruencia difficeis de fazer sentir a quem não os tenha examinado com a paciencia minuciosa com que os esquadrinhámos" (307).

Restabelecida a Directoria Geral de Estatistica, por decreto do Govêrno Provisorio, n. 113 D, de 2 de Janeiro de 1890, e reformada por decreto n. 331, de 12 de Abril do mesmo anno, impoz-se logo o início da estatistica do ensino, parte essencial dos encargos privativos duma das Secções (308) da Repartição restaurada.

Vê-se, com effeito, pelo relatorio do Director Geral, Dr. Manoel Timotheo da Costa, apresentado em 31 de Dezembro de 1890, que esse trabalho foi um dos primeiros a cujas exigencias se procurou attender. Até a data em que o Director relatava os successos do anno, fôra, entretanto, deficientissima a colheita de informações (309).

E' natural que as pesquizas hajam continuado, pelo menos emquanto, por fôrça das circumstâncias, não tendeo a Repartição, cada vez mais, a se restringir ao simples serviço demographico. Seja, porêm, como fôr, os documentos porventura obtidos nunca vieram á publicidade.

No relatorio da Directoria, de Fevereiro de 1903, é que apparece, pela primeira vez, uma tentativa de estatistica da instrucção. O proprio Director, Dr. João Sabino Damasceno, diz que a materia ainda não fôra tratada precedentemente.

---

(306) *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio e trabalhos apresentados em 30 de Abril de 1873*, pag. 25.
(307) Ruy Barboza — *Reforma do ensino primario*, pag. 10, col. 1ª.
(308) A 3ª.
(309) *Relatorio da Directoria Geral de Estatistica* (*Annexo E* ao *Relatorio do Ministerio do Interior*, de Maio de 1891), pags. 20 - 22.

Mostra-se optimista o illustre funccionario: julga que o resultado do trabalho "se deve considerar bastante apreciavel" (310). Não é possivel, porêm, partilhe desse optimismo quem haja lido a notícia que antecede as tabellas.

A investigação fôra feita por meio de dois questionarios — um destinado aos Governos Estaduaes, outro ás Municipalidades (311). Daquelles Governos deixaram de attender ás requisições nada menos de doze — os de Alagôas, Amazonas, Bahia, Minas Geraes, Pará, Parahyba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catharina, São Paulo e Sergipe. Figurou, outrosim, no rol dos omissos, o Districto Federal (312). Demais, não incluindo os do Estado do Rio Grande do Sul, que não constam do relatorio, abstiveram-se de informar 572 Municipios, responderam de modo incompleto 46 e só mandaram dados satisfactorios 446 (313). Quer isso dizer que, ainda junto a este número o precedente, as omissões representam cêrca de 54 % da totalidade dos Municipios; convindo notar que apenas tres Capitaes apparecem como informantes — Victória, Goyaz e Curityba (314).

Por outro lado, a publicação não consigna o pessoal docente, nem sequer a frequencia escolar: limita-se simplesmente ao número das escolas e ao dos alumnos matriculados.

Isso, no que toca a deficiencias. Mas cumpre relevar, na apuração dos dados, duas confusões, que ambas se originaram do questionario expedido ás Municipalidades.

Esse instrumento dividia as escolas em *públicas primárias, públicas secundárias* e *particulares primárias* e *secundárias* (315). Ora, todos os estabelecimentos da primeira categoria foram considerados *municipaes* (316), tomando-se como equivalente a esse o qualificativo *públicas,* que obviamente se applica tambem ás *escolas estaduaes.*

Dahi resultaram duplicatas, em relação áquelles Estados cujos Governos haviam informado sôbre os institutos de ensino dependentes de sua jurisdicção. Foi, por exemplo, o caso de Matto Grosso, onde posteriores pesquizas da Directoria Geral de Estatistica verificaram, como neste volume se verá, a absoluta inexistencia de escolas mantidas por Municipalidades, não obstante figurar esse Estado, no trabalho que estamos considerando, com alguns estabelecimentos *municipaes* (317), que, provavelmente, outra cousa não eram senão *estaduaes.*

Além disso, no resumo da instrucção *primária,* entraram todos os dados concernentes aos institutos particulares de ensino *primario* e *secundario* (318), o que importa confusão, cujos inconvenientes a Directoria Geral de Estatistica do Imperio já procurava evitar, em 1874, por meio de esclarecimentos additados aos quadros que remettia ás Presidencias das Provincias (319).

---

(310) *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio apresentado pelo Director Geral,* em 25 de Fevereiro de 1903, pag. V.

(311) Id., pag. 135.

(312) Id., pag. 137.

(313) Id., pag. 142.

(314) Id., pags. 144 - 182.

(315) Id., pag. 136.

(316) Id., pags. 142 - 143.

(317) Id., pags. 156 - 159.

(318) Id., pag. 141.

(319) *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio e trabalhos apresentados em 30 de Abril de 1875,* capit. *Instrucção,* pag. 4.

No relatorio apresentado em 1905, voltou a Repartição a occupar-se do assumpto, publicando os dados que colligíra quanto ao anno de 1902.

A esse trabalho applicam-se reparos analogos aos provocados por aquelle que o antecedêra. Dos Governos Estaduaes deixaram de attender ao appêllo da Directoria nada menos de dez, a saber: os do Amazonas, da Bahia, do Maranhão, do Pará, da Parahyba, de Pernambuco, do Piauhy, do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Sul e de São Paulo (320). Continuava omisso o Districto Federal (321); e, segundo se vê de documento official posterior (322), o número de Municipalidades informantes fôra 530, o que dá ainda um pouco mais de 50 % para as omissões.

Entre aquellas Municipalidades estão apenas as de cinco Capitaes — Victória (323), Curityba (324), São Luiz (325), Therezina (326) e Florianopolis (327); faltando, por conseguinte, as de quinze, sem contar a Capital Federal.

Embora menores que as do trabalho precedente, são, portanto, ainda enormes as deficiencias de que se resentem os resultados dessa segunda tentativa. E, de passagem, note-se que a apuração dos dados incorreo nos mesmos dois equivocos já referidos quanto á estatistica de 1901.

Deixando, porêm, de parte os ligeiros reparos que ahi ficam, consideremos os totaes de alumnos, a que chegou a Repartição nos seos dois alludidos inqueritos. Se computarmos tudo quanto, nos relatorios citados, é pôsto á conta da instrucção primária, apezar das duplicatas de escolas públicas e das inclusões indebitas de estabelecimentos secundarios, encontraremos os numeros 155.401 e 234.369 para representarem o discipulado dos cursos elementares em 1901 e 1902. Ora, completado com os algarismos relativos ao Municipio Neutro, que nelle não figuram, o quadro referente ao anno de 1884, último que publicou a antiga Secção de Estatistica, enumera, como opportunamente veremos, 232.598 alumnos, apezar das grandes lacunas que ficaram apontadas no logar proprio. D'onde se conclue que, ainda comparando a esse total só a maior das duas sommas acima registradas, esta apenas o sobreleva em 1.771 unidades, o que, fôrça é confessar, representa mesquinho benefício para o espaço de quasi um vintennio, interposto entre as duas epochas.

Mas, se o confronto fôsse feito com a cifra attribuida ao anno de 1901, então se haveria de concluir que, no longo periodo de dezesete annos, o total dos escolares, em vez de augmentar, diminuíra de 77.197 individuos!

Apezar do optimismo com que a Directoria apreciava os resultados de suas tentativas, não lhe faltou a intuição da realidade, como se vê do seguinte trecho do relatorio de Fevereiro de 1903:

"Em diversos serviços que tem procurado realizar esta Repartição, encontra logo grandes difficuldades, porque tudo está dependendo de informações, em

---

(320) *Directoria Geral de Estatistica—Relatorio apresentado pelo Director Geral*, em Março de 1905, pags. 36-37.

(321) Id., pags. VI, 36 - 37, 38 - 39.

(322) *Relatorio do Ministerio da Indústria, Viação e Obras Públicas, apresentado em 1907*, vol. I, quadro em seguida á pag. 128.

(323) *Directoria Geral de Estatistica —Relatorio apresentado pelo Director Geral*, em Março de 1905, pag. 52.

(324) Id., pag. 64.

(325) Id., pag. 56.

(326) Id., pag. 70.

(327) Id., pag. 76.

sua maior parte, provenientes de estabelecimentos particulares, a respeito dos quaes nenhuma disposição reguladora, quanto a fornecimentos de informações, tem-se procurado adoptar.

"Quer dizer, portanto, que ficamos á mercê da comprehensão que cada individuo tenha do desempenho de sua funcção, para obter-se algum esclarecimento que possa ser proveitoso.

"De tal modo esta Repartição terá, forçosamente, de apresentar trabalhos incompletos, como este, o que acarretará para os seos creditos tão graves prejuizos, que poderão até affectar a sua propria existencia" (328).

Depois dessas publicações acêrca do ensino, ainda uma terceira sahio com a responsabilidade da Directoria Geral de Estatistica: foi o quadro que, sob o titulo *Instrucção primária no periodo de 1901 a 1905*, figurou no 1º volume do relatorio de 1907 do Ministerio da Indústria, Viação e Obras Públicas, logo em seguida á página 128.

Nesse quadro, o número de alumnos computado para o anno de 1901 é 106.591, isto é, o daquelles que, no relatorio da Directoria, de 1903, figuram como do ensino municipal e particular, exclusive o do Rio Grande do Sul. Ao anno de 1902 attribuem-se apenas 129.787 inscripções, isto é, nem todas as das escolas dessas duas categorias, mas unicamente aquellas que fôra possivel discriminar segundo o sexo. E, nos tres seguintes annos, as matrículas decahem, successivamente, a 115.398, 92.476 e 70.538.

Acompanhando a marcha dos algarismos referentes aos alumnos, os numeros representativos das escolas teriam sido, nos cinco annos considerados, 3.138, 4.129, 3.100, 2.378 e 1940.

Taes foram os antecedentes da estatistica escolar no Brasil.

Não obstante a importancia do assumpto, era, como se vê, absoluta a falta de informações fidedignas, a esse proposito, quando o govêrno do Dr. Affonso Augusto Moreira Penna resolveo reorgânizar a Directoría Geral de Estatistica, por decreto n. 6.628, de 5 de Setembro de 1907, referendado pelo Ministro da Indústria, Viação e Obras Públicas, Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida.

Installada a Repartição no mez de Novembro, a Directoria recommendou especialmente este serviço á pessôa incumbida de velar pelos da 4ª Secção.

Convinha, de feito, inicial-o sem demora, visto como, nesse terreno, ainda tudo se achava por fazer. Do passado não havia a aproveitar senão a licção da constancia e tenacidade precisas para impedir um insuccesso mais; pois do exame de tantas tentativas frustradas, de tantos esforços perdidos, de tantas esperanças desfeitas, resulta, naturalmente, a certeza de que, neste trabalho, porventura mais que na mór parte dos outros, para a probabilidade dum exito relativo, já que fôra quasi impossivel obtel-o completo, cumpre subordinar o labor profissional á persistente idéa da verdade contida no velho proverbio latino: *Gutta cavat lapidem, non vi sed sæpe cadendo.*

---

(328) *Directoria Geral de Estatística — Relatorio apresentado pelo Director Geral*, em 25 de Fevereiro de 1903, pag. 135.

IV — Organização da estatistica da instrucção pela Directoria Geral de Estatistica

No desempenho de um dos principaes encargos que lhe conferíra o Regulamento de 5 de Setembro de 1907, não alterado, neste ponto, pelos que foram, successivamente, expedidos com os decretos n. 8.330, de 31 de Outubro de 1910, n. 9.106, de 16 de Novembro de 1911, e n. 11.476, de 5 de Fevereiro de 1915, curou a 4ª Secção da Directoria Geral de Estatistica de dar começo á organização do serviço de estatistica do ensino público e particular.

Como cumprisse, antes de tudo, delimitar precisamente o campo do inquerito, assentou-se, desde logo, que, embora a parte principal do trabalho devesse concernir á educação primária, todos os demais gráos da cultura intellectual entrariam tambem no programma das pesquizas a realizar.

Assim que, comprehenderiam ellas, além dos cursos militares, com as discriminações impostas pelo respectivo plano, todo o ensino civil — quer aquelle dos tres gráos successivos em que o espirito classico ordenára o cultivo mental, com a mira no seo destino academico, quer o orientado no sentido especial da habilitação profissional, isto é, adstricto ao preparo de candidatos ao exercicio de profissões determinadas — moraes, intellectuaes ou práticas.

Desse modo ficou estabelecido que a instrucção franqueada a todos os cidadãos, porquanto a outra é de natureza excepcional, auctorizada pelos interesses da defesa do paiz, comportaria quatro divisões, referentes ao ensino primario, ao secundario, ao profissional e ao superior (329).

Pôsto isto, restava decidir o que fôsse conveniente apurar, em cada um desses capitulos. Ora, para serem devéras proveitosas as investigações sôbre a materia que nos occupa, cumpre que ellas se extendam, ao mesmo tempo, aos recursos didacticos, á população a que esses aproveitem e, por fim, aos resultados obtidos.

Os meios de instrucção resumem-se, essencialmente, em escolas e professores e, subsidiariamente, em bibliothecas, museos, imprensa e instituições scientificas, artisticas e litterarias. E é claro que, em se tratando de todos esses elementos, prepostos á disseminação e ao progresso do ensino, não é lícito elidir o exame das sommas pecuniarias, sem cujo dispendio elles não existiriam.

---

(329) Por nos conformarmos ao uso, sanccionado na legislação, consideramos, em separado da *instrucção profissional* propriamente dita, o chamado *ensino superior* ou *academico*, apezar do aspecto francamente profissional que apresenta, pois seo destino outro não é senão habilitar para o exercicio de profissões determinadas. «Em realidade — dizia, no fim do regimen monarchico, uma obra quasi official — em realidade apenas temos *escolas especiaes* para distribuir o *ensino superior*. Faltam-nos ainda os altos estudos, a suprema cultura scientifica e litteraria. Tratámos do que mais urgia, isto é, da formação de homens immediatamente utilizaveis. Temos, assim, feito muitos *engenheiros, advogados* e *medicos;* mas muito poucos *sabios*, verdadeiramente merecedores desse nome» (*Le Brésil en 1889*, pag. 567). «Os altos estudos scientificos desinteressados — confirmava o Sr. José Verissimo, em 1900 — nunca tiveram logar no Brasil. Nas escolas superiores, de medicina, de direito e de engenharia, os estudos, embora mais theoricos do que praticos, eram estreitamente profissionaes, como são ainda hoje. Os cursos de ensino geral e sem applicação prática immediata creados em 1874 na Escola Polytechnica, taes como os de sciencias physicas e naturaes ou mathematicas, nunca, de facto, tiveram frequencia, não deram de si resultados apreciaveis e foram em pouco tempo eliminados. Reformado o Museo Nacional em 1876, foram ahi instituidos cursos publicos dos assumptos proprios ao fim desse estabelecimento, constituido assim em instituto de ensino superior desinteressado. Esses cursos, realizados por funccionarios do Museo, nacionaes e extrangeiros, sôbre anthropologia, physiologia, história natural, pouco duraram, ou por não haver público ou por não haver mestres para elle» (*A instrucção e a imprensa*, pag. 21 — apud *Livro do Centenario*, vol. I).

Quanto ás escolas, pondo de lado as distincções que apenas num caso ou noutro possam ter utilidade, convem, em regra, dividil-as conforme o sexo das pessoas a que se destinem. Relativamente ao professorado, além da discriminação segundo as categorias, que é de vantagem quando ha varios gráos na docencia, como, por exemplo, no ensino superior, importa, em geral, fazer o grupamento por sexo. O mesmo, emfim, se ha de dizer acêrca do pessoal discente, quaesquer que sejam as outras classificações de que elle, porventura, venha a ser objecto.

Os resultados do ensino avaliam-se directa ou indirectamente, isto é, ou pelos successos verificados no proprio periodo escolar, ou pelos effeitos da applicação durante esse tempo, vistos na vida ulterior do indivíduo. Os meios desta última especie consistem, entre outros, nos recenseamentos demographicos, na averiguação do preparo intellectual dos nubentes e na do gráo de cultura dos recrutas.

Postos, porêm, de parte esses processos, por inapplicaveis ou sem maior alcance entre nós, restam os da primeira especie, ou, por outra, a directa perquisição dos avanços escolares, estimados pelas passagens de séries, ou, ao menos, pela ultimação dos cursos. E é óbvio que, no interesse dos confrontos a fazer, os alumnos que concluam os estudos hão de ser tambem divididos por sexo, na estatistica, do mesmo modo que a totalidade dos que povoem os estabelecimentos educativos.

Não ha negar que todos esses institutos se devam distinguir conforme a administração, a que estejam sujeitos. Cumpre, logo, antes de tudo, separar das escolas officiaes as particulares. Aquellas ainda se terão de repartir em federaes, estaduaes e municipaes. E, como as outras podem ser ou não ser subsidiadas pelos cofres publicos, quando o fôrem, occorrerá agrupal-as segundo a origem dos subsidios.

Todas essas distincções, feitas do ponto de vista administrativo, quanto ás casas de ensino, importa extendel-as aos demais elementos da estatistica escolar propriamente dita, isto é, ao professorado e ao pessoal discente, em todas as modalidades em que este póde ser encarado, inclusive a conclusão de estudos.

Do exposto já se vê quaes eram, em geral, os pormenores a considerar, na investigação a que tinha de proceder a Directoria de Estatistica.

Nelles nada ha de inutil ou de excessivo, porquanto de si mesmas se justificam taes pesquizas, não contravindo de maneira alguma á sua utilidade a circumstância de nunca as ter emprehendido a administração brasileira, ou de só fugazmente as haver ensaiado, em epocha remota.

De facto, sem o conhecimento do pessoal docente, é impossivel avaliar a sufficiencia do apparelho didactico, official e privado, para attender ás necessidades da população a que tem de servir; visto como a correspondencia entre os reclamos publicos, a este respeito, e os recursos prepostos a satisfazel-os depende muito mais da quantidade de professores do que do simples número de escolas.

Quanto aos alumnos promptos nos cursos, forçoso é reconhecer a inevitabilidade dessa inquirição, quando se trata de averiguar até onde chega a

impersistencia nos estudos de cada gráo; porquanto outro meio não ha de saber qual a fracção dos discentes que, de facto, exgotta o programma das escolas.

Relativamente ás despesas com os serviços desta ordem, emfim, não se vê tambem como refusar a vantagem de conhecel-as, quer para a apuração da precisa responsabilidade que a mantença do ensino, sobretudo primario, impõe a cada habitante do paiz, quer para se poder calcular o onus que á massa geral dos contribuintes acarreta cada unidade da população que, effectivamente, beneficia das aulas públicas.

Aliás, o exame desses tres pormenores cabalmente se explicaria pelo só exemplo de outros paizes, cujos trabalhos desta especie fazem auctoridade.

O pessoal ensinante, maxime o dos cursos primarios, figura, com effeito, em quasi todas as estatisticas da instrucção, que se publicam no extrangeiro, bastando, para justificativa do asserto, citar, de passagem, as da França, da Belgica, da Suissa, da Italia, da Inglaterra, da Allemanha, da Austria, da Finlandia, da Dinamarca, da Noruega, da Rumania, da Servia, da Bulgaria, do Japão, da Australia, dos Estados Unidos, da Venezuela, do Chile, do Uruguay, de Costa Rica e do Salvador (330). E, se, em alguns paizes, esta informação ainda não é colligida acêrca das escolas quaesquer, nomeadamente das elementares, que é donde mais interessaria obtel-a, parece que o registro della, no tocante a outros gráos do ensino, como, por exemplo, o secundario em Portugal (331), prenuncia, para futuro mais ou menos proximo, a generalização da pesquiza aos institutos de toda a ordem.

Póde dizer-se que egualmente commum se vae tornando a divulgação dos gastos com o ensino público, ao menos no que concerne ás escolas primárias e, particularmente, ao estipendio do magisterio respectivo. De facto, dentre os paizes acima citados, só não consignam noticias desta natureza, na parte dos seos Annuarios reservada ás estatisticas escolares, a Dinamarca, Portugal e Costa Rica. Dão-nas, porêm, todos os outros, mais ou menos precisas e minuciosas.

A indicação dos exames finaes, se bem que menos frequente em trabalhos deste genero, sobretudo nos incluidos em os Annuarios Estatisticos geraes, que, destinando-se a larguissima divulgação, têm de restringir, em muitos pontos, por exigencias de tempo e de espaço, a amplitude de seos informes, nem por isso constitue uma singularidade da obra projectada e executada pela Repartição brasileira. Registram-na as estatisticas do Mexico, para toda a sorte de escolas (332), e as de varios outros paizes, quanto a institutos de determinadas categorias: assim, as da Austria, em referencia ás Universidades e demais estabelecimentos superiores e ás escolas professoraes e secundárias (333); as

---

(330) Cf. *Statistique Générale de la France — Annuaire Statistique; Annuaire Statistique de la Belgique; Statistisches Jahrbuch der Schweiz; Annuario Statistico Italiano; Statistical Abstract for the United Kingdom; Statistisches Jahrbuch fuer das Deutsche Reich; Oesterreichisches Statistisches Handbuch fuer die im Reichsrate vertretenen Koenigreiche und Laender; Statistisk Arsbok for Finland; Danmarks Statistik—Statistisk Aarbog; Statisk Aarbok for Kongeriket Norge; Anuarul Statistic al Romaniei; Statistitshki Godishniak Kralievine Srbije; Statistitsheski Godishnik na Bulgarskoto Tsarstvo; Résumé Statistique de l'Empire du Japon; Official Year Book of the Commonwealth of Australia; Statistical Abstract of the United States; Anuario Estadistico de Venezuela; Anuario Estadistico de la República de Chile; Anuario Estadistico de la República Oriental del Uruguay; Anuario Estadistico de la República de Costa Rica; El Salvador — C. A. — Anuario Estadistico.*

(331) *Anuario Estatistico de Portugal — 1906 e 1907* — pags. 230 — 231.

(332) *Anuario Estadistico de la República Mexicana — 1907* — pags. 241 — 251 e 254 — 255.

(333) *Oesterreichisches Statistisches Handbuch fuer die im Reichsrate vertretenen Koenigreiche und Laender — Siebenundzwanzigster Jahrgang* — pags. 84-86, 92, 94 e 98.

da Belgica, tambem acêrca do ensino superior e do normal (334); as da França, ainda quanto áquelle e a respeito do commercial e do industrial (335); e as da Noruega, relativamente aos educandarios que as publicações officiaes do Reino classificam como de *instrucção profissional, technica e commercial* (336).

O número de alumnos promptos nos cursos primarios consta, outrosim, especialmente, das estatisticas da Rumania e da Bulgaria, de par com o daquelles discipulos que concluiram os estudos secundarios e os profissionaes (337). Portugal, emfim, cujo Annuario, na parte competente á instrucção, omitte o número de alumnos das escolas elementares, publíca, no emtanto, na referida obra, dois quadros sôbre exames do primeiro gráo e do segundo, nas escolas officiaes e privadas e no ensino doméstico (338).

Realmente, muito mais vantajosa que no tocante á cultura média, profissional e superior, se antolha esta pesquiza no que entende com o ensino inicial; pois, em muitos casos, póde ella contribuir a esclarecer as differenças que se notem entre o effectivo discipulado dos institutos primarios e a população em edade de frequental-os. Assim se explica que o illustre Sr. ALBERTO MARTINEZ não haja hesitado em comprehender este ponto em o número dos sôbre que devia versar o recenseamento geral da educação, realizado, sob suas vistas, na Republica Argentina, a 23 de Maio de 1909.

Descrevendo o boletim empregado naquelle inquerito, diz, de feito, o provecto profissional: "Conforme se póde ver por este questionario, em seguida aos quesitos relativos ao nome e appellido, logar do nascimento, mez e anno em que nasceo o menino, vêm os referentes á educação que o mesmo recebe, e a esse respeito consignei um, destinado a aclarar certa incognita, que apresentam as estatisticas escolares da Republica, a saber — o reduzido número de creanças que terminam os seis gráos da instrucção primária. Para só me referir ao anno de 1908, cujas cifras conheço, consta, na verdade, que, figurando no primeiro gráo das escolas da Capital, dependentes do Conselho Nacional de Educação, 51,08 % do total dos meninos concorrentes ás mesmas, apenas 21,52 % delles appareciam no segundo gráo, 13,24 % no terceiro, 8,19 % no quarto, 3,85 % no quinto e 2,09 % no sexto.

"Julguei que havia sério interesse pedagogico e nacional em saber a razão por que um número tão avultado de creanças abandonava a escola, antes de completar a aprendizagem basica; e, com esse intuito, introduzi no questio-

---

(334) *Annuaire Statistique de la Belgique — 11me année* — pags. 165, 176, 184-185. Cumpre observar que das estatisticas especiaes da instrucção, publicadas pelo govêrno belga, consta o número de alumnos promptos nos cursos primarios, embora esta informação não venha reproduzida nos Annuarios Estatisticos do Reino (Cf. *Rapport triennal sur la situation de l'instruction primaire en Belgique — 22me, période triennale: 1906-1908 — présenté aux Chambres législatives, en 1911, par le Ministre des Sciences et de. Arts*, pags. 208-273.

(335) *Statistique Générale de la France — Annuaire Statistique — 29me volume* — pags. 59, 62 — 69. Quanto á França, cabe reparo analogo ao feito acêrca da Belgica. Os Annuarios Estatisticos geraes nada dizem sôbre a conclusão dos estudos primarios; mas este informe figura nas estatisticas organizadas pelo Ministerio da Instrucção Pública e das Bellas Artes (Cf. *Statistique de l'enseignement primaire — tome 7me* — pags. 268-269).

(336) *Statistik Aarbok for Kongeriket Norge — 33te Aargang* — pags. 192 — 195.

(337) *Annarul Statistic al Romaniei*, vol. III, pags. 455, 457, 459, 461, 462, 463; *Statistitsheski Godishnik na Bulgarskoto Tsarstva — Godina vtora* — pags. 488, 503, 505 — 510. Cf egualmente *Statistika na Obrazovanieto vu Tsarstvo Bulgaria utshbna 1907 1908 godina*, pags. 96 — 107, 122—124, 181, 184, 188-190, 194—195, 199-200. Nesse trabalho figura tambem o número de alumnos promptos nos estudos universitarios, o qual não consta do Annuario (Cf. op. cit., pag. 216).

(338) *Annuario Estatistico de Portugal* — 1906 e 1907 — pags. 192-211.

nario uma pergunta para conhecer as causas de que depende o facto, bem assim o último grão que o alumno cursára" (339).

Expostos os pontos capitaes, cuja averiguação fôra assentada, quanto a todas as especies de ensino, occorre agóra referir uma particularidade, cujo exame logo se impoz, relativamente ao discipulado primario.

Acêrca dos cursos secundarios e dos profissionaes e superiores, basta, em rigor, considerar a matrícula, sem inquirir da frequencia média; porque não só o arrolamento geral instrue sufficientemente quanto á população real e estavel dos institutos daquellas tres ordens, senão ainda a assistencia aos mesmos é, ás vezes, difficil de apurar com precisão, tanto que por unidade se tome o alumno, em vez da aula: sabido é, com effeito, que, na mór parte de taes estabelecimentos, goza o discipulo da faculdade de comparecer ás licções de umas disciplinas, embora falte ás de outras, das que compõem o anno ou a série a que pertence.

Ora, sob este aspecto, bem diverso é o caso do ensino primario. Nelle a indivisibilidade do curso elide o embaraço apontado. Quando muito, realmente, nas escolas desta especie, biparte-se o tempo diario de estudo; de fórma que a circumstância de ser o alumno presente a uma unica das duas secções — matutina ou vespertina — não acarreta difficuldades sérias para a determinação da assiduidade correspondente, uma vez que, no cálculo, o número de presenças *effectivas* seja referido ao total das presenças *possiveis,* contando-se, portanto, para esse fim, duplicadamente cada unidade de inscripção. E, assim deduzida, do cotejo dos dois numeros, a taxa de frequencia, com esse coefficiente e o algarismo dos alumnos matriculados, sem esfôrço se achará a média geral de escolares presentes.

Mas, além da relativa facilidade de determinar este elemento, deve-se attender, sobretudo, á imprescindivel necessidade de conhecel-o, de tal modo a simples cifra da matrícula póde induzir a êrro, quando se trate de saber o número de individuos a que a escola primária, realmente, aproveite.

Cumpre, com effeito, considerar que, ao se totalizarem as inscripções em cursos elementares, occorrem muitas duplicatas, visto como o alumno que deserta uma escola, continuando a figurar na matrícula respectiva, vae amiude contribuir para o augmento do registro, noutro estabelecimento, da mesma natureza, para o qual se transfere. E' o que explica o desaccôrdo que, por vezes, se nota entre o resultado dos censos demographicos e o das estatisticas escolares.

De facto, já em 1867 puzera Levasseur em relêvo a anomalia de ser inferior ao número dos alumnos matriculados nas escolas da França, em Janeiro de 1866, o total das creanças de 7 a 13 annos de edade, recenseadas naquelle mesmo anno; o que era indício flagrante de exaggêro na cifra das inscripções (340).

Mais tarde, fazia notar o referido auctor que, na Austria, cousa identica fôra evidenciada por Schimmer, na estatistica da instrucção pública, de 1870-1871 (341).

---

(339) *República Argentina — Censo General de Educación, levantado el 23 de Mayo de 1909*, vol. I — *Población escolar*, pag. V.

(340) E. Levasseur — *Histoire des classes ouvrières en France depuis la Révolution*, vol. II, pag. 458.

(341) E. Levasseur — *Exposition Universelle de Vienne en 1873 — Section française — Rapport sur l'instruction primaire et l'instruction secondaire*, pag. 124.

Voltando ao assumpto, em 1878, no primeiro relatorio da Commissão de Estatistica do Ensino Primario, o illustre membro do Instituto consagrava parte de sua valiosa exposição a explicar a differença que ha entre a quantidade de discipulos inscriptos e a de discipulos presentes, e o motivo por que "nenhum desses dois numeros póde ser obtido com absoluta segurança". Accentuava elle a frequencia de matrículas duplices ou triplices, que, sem a minima preoccupação fraudulenta dos mestres, podem engrossar indebitamente, sobretudo nos grandes centros urbanos, o número das pessôas que, de facto, se utilizam das escolas de primeiras lettras.

A Commissão acima referida tornou á materia em todos os seos relatorios quinquennaes, apresentados ao Ministro da Instrucção Pública e das Bellas Artes — sobretudo no segundo (342), no terceiro (343), no quarto (344) e no setimo (345). Reconhecendo o inteiro cabimento dos alvitres suggeridos por essa corporação, é que o Ministro determinou fôsse aberta, na lista ânnua de arrolamento de educandos, uma columna especial para o registro daquelles que já houvessem frequentado outra escola, no correr do periodo lectivo. E dess'arte se tornou possivel, pela primeira vez, na estatistica de 1896-1897, a avaliação, ao menos approximada, das duplicatas de matrícula (346).

Na grande obra que publicou em 1897, insistindo nos estorvos que se oppõem ao cálculo da verdadeira população das escolas primárias, consignou Levasseur varios depoimentos, que corroboram o seo, attinente á França, com o subsídio de factos observados em outros paizes. Assim, referio o caso da Colonia do Cabo, onde haviam collidido as cifras do censo demographico e as do serviço educacional (347). Recordou que, em a Nova Galles do Sul, em 1891, a estatistica registrára 239.364 matrículas, emquanto o recenseamento colhêra apenas a população escolar de 223.948 creanças; pelo que a auctoridade competente fôra levada a estimar em nada menos de 12 % do total as inscripções duplices (348). Lembrou ainda o exemplo da Colonia Victória, na qual, pelos relatorios dos professores, se verificára que, de 143.320 alumnos presentes no dia 2 de Dezembro de 1891, 12,91 % já haviam sido arrolados noutra escola, 1,37 % em duas e 0.18 % em tres (349). Accentuou, emfim, o que se dera em a Nova Zelandia, onde, sem embargo de accusarem os registros 161.469 discipulos, no anno de 1892, dizia o Ministro que, de facto, apenas 136.000 haviam transitado pelos estabelecimentos de ensino das primeiras lettras (350).

"O cômputo dos alumnos — ponderava o illustre professor do Collegio de França — offerece difficuldades, que se não deparam sómente na comparação entre varios paizes, senão ainda no estabelecimento da estatistica particular a cada um. Conhecem-n'as bem aquelles a que incumbe o encargo de trabalhos

(342) *Ministère de l'Instruction Publique et des Beaux-Arts — Statistique de l'enseignement primaire*, vol. II. pag. CXXII.

(343) Id., vol. III. pag. LXXVIII.

(344) Id., vol. IV. pag. LXXXVI.

(345) Id., vol. VII, pag. LXXX.

(346) Id., ibid., pag. LXXXII.

(347) E. Levasseur — *L'enseignement primaire dans les pays civilisés*. pags. 270-271.

(348) Id., pag. 296.

(349) Id., pag. 303. nota 18

(350) Id., pag. 316.

officiaes deste genero. Esquivam-n'as alguns, em parte, dando informações incompletas, como, por exemplo, a da somma de escolares presentes ás classes em determinado dia do anno; confessam-n'as, porêm, outros francamente, e procuram approximar-se o mais possivel á realidade, exhibindo o número dos discipulos inscriptos, ou o dos comparecentes, calculado por maneiras diversas. Nenhuma dellas, por si só, dá idéa real e completa do phenomeno; mas, em sendo bons os documentos basicos, permitte cada qual apprehender um aspecto importante do problema" (351).

Os paizes, que mais se preoccupam com a efficacia da obra pedagogica, esforçam-se todos em determinar a parte da população arrolada nas escolas, a que é lícito admittir-se aproveite, em verdade, o benefício do primeiro ensino. E, com esse intuito, quando, em suas estatisticas, não chegam a consignar a frequencia média, rigorosamente deduzida, procuram, ao menos, fornecer á apreciação dos interessados outros elementos, que, de maneira approximativa, mostrem em quanto a cifra bruta da matrícula se distancía do número daquelles individuos que effectivamente recebem instrucção.

Assim é que a Bulgaria, por exemplo, registra, em seos excellentes e minuciosos trabalhos especiaes desta natureza, de par com os algarismos representativos da inscripção geral, a quantidade dos educandos que, até o fim do periodo das aulas, não abandonaram a escola. No prefácio da estatistica correspondente ao anno de 1907, deste modo se exprime o Sr. G. Popoff, accentuando a precaria significação daquelles algarismos:

"Subdividem-se os alumnos em tres grupos fundamentaes: o dos inscriptos; o dos que deixaram a escola; o dos que ficaram até o fim do anno lectivo. A relação do primeiro desses grupos para os outros dois é a mesma que ha entre o inteiro e as partes.

"Não têm elles, todavia, caracter absoluto. Nas recapitulações das escolas, por unidades territoriaes e por especies e categorias em geral, o número de discipulos arrolados não exprime a somma exacta das creanças que, durante o anno, seguiram os estudos, na circumscripção, no departamento, no Reino, ou em uma dada ordem de institutos: representa simplesmente o total dos varios algarismos que traduzem a quantidade de meninos admittidos em cada uma das escolas pertencentes ao grupo a que se refere o número em questão. Ora acontece que alguns, havendo deixado certa casa de ensino, no curso do periodo lectivo, podem ter ido para outra, ainda no mesmo anno, afim de continuar os estudos. Nas recapitulações entram elles duas vezes, senão mais, pois figuram em o número dos matriculados nos estabelecimentos de onde sahiram, bem assim entre os inscriptos naquelles para os quaes se passaram.

"E' essa irregularidade uma consequencia do methodo chamado de descentralização, que se emprega na collecta dos informes acêrca dos alumnos, os quaes são prestados, não individualmente, para cada collegial de per si, mas em numeros elaborados para cada escola em particular" (352).

Ainda nos casos em que os inqueritos sôbre a instrucção beneficiam, tanto quanto é possivel em trabalhos desta especie, das vantagens da unidade admi-

(351) E. Levasseur — *L'enseignement primaire dans les pays civilisés*, pag. 553.
(352) *Statistika na Obrazovanieto vu Tzarstvo Bulgaria utshbna 1907/1908 godina*, pag. XIX.

nistrativa, cingindo-se, em todo o paiz, a invariavel criterio, prescripto por uma auctoridade suprema, indispensavel se torna que esta providencie em ordem a reduzir ao minimo a occorrencia das confusões a que allude o chefe da estatistica bulgara. Depara-se-nos a prova disto nos cuidados com que a Repartição Central da Hungria se extrema em apurar as fluctuações do número de alumnos das escolas do Reino, conforme se vê do longo capítulo sôbre o ensino, constante da excellente obra com que a mesma Repartição celebrou o quadragesimo anniversario de sua existencia (353).

Fôssem, pois, quaes fôssem as previsiveis difficuldades dessa investigação, num paiz onde, a bem dizer, ella nunca se fizera, não assistia á Directoria Geral de Estatistica o direito de contentar-se com a simples cifra do alistamento escolar, em vez de inquirir da effectiva assistencia aos institutos de ensino primario. Aquella, já de ha muito era sabido, só de longe e precariamente habilita a julgar o aproveitamento do apparelho didactico, tanto official como privado. "A matrícula — dizia Ruy Barboza no seo parecer de 1882 — é o accidental, o ephemero, o instantaneo, a expressão duma formalidade illusoria; a frequencia é a duração, a continuidade, a perseverança, a expressão significativa duma realidade séria e difficil" (354).

A varios meios têm recorrido os governos para chegar ao conhecimento dessa realidade. Em sua obra classica sôbre o ensino primario nos paizes civilizados, indíca Levasseur os principaes delles, observando, comtudo, que, seja qual fôr a maneira preferida, convem colligir, com o número apurado mediante essa, o algarismo da matrícula geral, como base para confrontos que se façam opportunos.

Póde-se, assim, no dizer do illustre escriptor, tomar a quantidade de inscripções constantes dos registros escolares, no mez em que, de ordinario, é mais volumosa a corrente de alumnos e naquelle em que a mesma é, habitualmente, menor. Obtêm-se, dest'arte, dois numeros, dos quaes o primeiro está um pouco abaixo do total dos discipulos inscriptos no anno e o segundo é, naturalmente, ainda menos elevado. Póde-se, ao envez disso, indagar quantos alumnos foram registrados no mez em que é maximo o comparecimento. Póde-se ainda tomar o número de escolares presentes no dia da inspecção. Póde-se, de preferencia a esse cômputo, fazer o dos discipulos que compareceram num ou mais dias determinados, comtanto que sejam os mesmos para todas as escolas. Póde-se mais, nos paizes em que a população é assaz estavel e onde a frequencia obrigatoria existe nas leis e nos costumes, obter, ao menos quanto ás aulas públicas, indicação sufficientemente exacta da assiduidade, com deduzir do número dos educandos inscriptos o das ausencias, notadas dia por dia. Emfim, sommando os alumnos presentes a cada classe, durante todo o anno lectivo, e dividindo esse total pelo das mesmas classes, póde-se ter o número médio de presenças, relativamente ao anno considerado (355).

---

(353) De Buday — *Activité et travaux de l'Office Central de Statistique du Royaume de Hongrie (1871-1911), à l'occaston du quarantième anniversaire de l'existence de l'Office*, pags. 301 - 435 *passim*, especialmente pags. 320, 322-323, 331, 338, 340, 347, 359, 366, 370, 386, 402-403, 418, 428 e 434.

(354) Ruy Barboza — *Reforma do ensino primario*, pag. 9, col. 2ª

(355) E. Levasseur — *L'enseignement primaire dans les pays civilisés*, pags. 556-558.

Se nenhum dos meios acima referidos é, só por si, bastante a dar idéa da concorrencia aos institutos de ensino, parece, todavia, ser o último delles o que mais á verdade se avisinha.

O número indicativo da assistencia média não corresponde, é certo, a uma realidade concreta; pois não são sempre as mesmas, individualmente, as unidades que o compõem. Representando, porêm, as presenças effectivas, se elle não serve a determinar a frequencia dos alumnos, um por um, vale, todavia, em confronto com o total das presenças possiveis, a traduzir a assiduidade geral do discipulado. Do ponto de vista do comparecimento, é, de facto, como se de toda a população inscripta nas escolas só aquella parte, devéras, as procurasse, incorrendo todo o resto em abstenção absoluta.

Cabia, logo, á Directoria Geral de Estatistica esforçar-se por introduzir, nos trabalhos brasileiros, relativos ao movimento do ensino, o uso dessa média, já habitual na mór parte das statisticas desta natureza, como, por exemplo, as do Reino Unido, da Belgica, da Rumania, do Chile, da Venezuela, do Uruguay, dos Estados Unidos, do Salvador e de Costa Rica.

Ha mais de trinta annos, lembrava Ruy Barboza a necessidade de semelhante investigação, referindo e corroborando conceitos emittidos por Levasseur no primeiro relatorio da Commissão de Estatistica do Ensino Primario em França. Dizia, com effeito, o illustre escriptor patricio, em seo admiravel parecer, já tantas vezes citado no curso deste prefácio: "O rigor, com que, nos paizes onde a instrucção é rodeada de pacientes desvelos, se diligencia por averiguar com precisão a assiduidade escolar, sobe de ponto cada vez mais. A princípio tomava-se por periodo comparativo o anno escolar; com o que se evitava apenas o êrro proveniente da inscripção, na mesma somma annual, de alumnos pertencentes a dois annos successivos. Depois decompoz-se essa somma em totaes mensaes, de cuja confrontação, pela egualdade ou differença verificadas entre elles, se concluia o gráo de estabilidade ou instabilidade da população escolar. Emfim, de subdivisão em subdivisão, chegou-se a um methodo capaz de determinar resultados quasi mathematicos.

"Quanto mais reduzirmos a duração adoptada como unidade, mais perto da verdade chegaremos. E' o que, nestes ultimos annos, tem resolvido varios Estados, como a Suissa, a tomar como unidade de inscripção e de presença, não o anno nem o mez, *mas o dia,* ou, para melhor dizer, *o meio dia* de aula. Subtrahindo o domingo e a quinta-feira, cada semana escolar representa dez aulas; um menino inscripto e presente toda a semana valerá, na escripturação da escola, dez inscripções e dez presenças; um menino inscripto toda a semana e ausente dois dias terá dez inscripções e seis presenças; um que se matricule na sexta-feira figurará com quatro inscripções e quatro presenças".

"E' sabido, porêm, que, entre nós, nada se tem feito, nem procurado fazer, no sentido desse *desideratum,* cuja urgencia aliás é manifesta" (356).

Ficam, assim, expostos quasi todos os pontos essenciaes, que a Directoria Geral de Estatistica julgou dever incluir no seo inquerito sôbre o estado do ensino público e particular.

---

(356) Ruy Barboza — *Reforma do ensino primario*, pag. 10, col. 2ª

Cumpre, entretanto, referir ainda que a Repartição poz especial empenho em que das cifras relativas á instrucção secundária propriamente dita fôssem apartadas as respeitantes aos cursos elementares, de que dispõem quasi todos os institutos privados nos quaes se ministra aquelle gráo de cultura intellectual.

Além disso, quanto ao ensino primario, segundo as recommendações do Instituto Internacional de Estatistica (357), tratou-se de separar dos dados proprios aos estabelecimentos ordinarios ou communs os concernentes ás escolas de regimen especial, bem assim os dos cursos nocturnos, com a distincção destes conforme destinados a adultos, a menores ou, promiscuamente, a individuos de quaesquer edades.

Outrosim, no tocante aos collegios secundarios, assentou-se grupal-os em tres categorias, segundo fôssem exclusivamente internatos ou externatos, ou uma cousa e outra, ao mesmo tempo. E, por fim, curou-se de conhecer em quantos estabelecimentos educativos era, porventura, feito o ensino em idioma diverso do nacional.

De certo, nem todas as informações, que devia comprehender o inquerito, têm a mesma importancia, ou interessam, por egual, ao Brasil inteiro. Quanto a algumas, era aliás de prever o extremo custo de alcançal-as. Isto, porém, de modo nenhum, dispensava a Repartição de se esforçar pelas reunir. Improficuas, talvez, presentemente, no sentido da utilização immediata de seos resultados, as diligências emprehendidas com aquelle proposito poderiam servir ao futuro; pois, á custa de insistentemente renovadas, logram, ás vezes, completo successo tentativas que antes haviam sido feitas, annos a fio, sem resultado apreciavel.

Embora, portanto, as publicações iniciaes da estatistica do ensino se devessem cingir a quadro mais estreito do que o assente na previsão de possiveis desenvolvimentos do trabalho projectado, não sería descabido tudo aquillo que mirasse a conseguir elementos, de utilidade manifesta, que acaso não fôssem aproveitaveis nessas publicações.

Nas precarias circumstâncias em que, por varios motivos, está e ainda por longo tempo estará, no Brasil, o serviço de estatistica, no que elle tem de mais essencial, isto é, no tocante á collecta de informações, sómente da constancia em pedir os subsidios necessarios é lícito fiar alguma probabilidade de os obter. Se o alcance desse *desideratum* tem de ser obra para muitos annos de esforços continuos, razão de mais é, sem dúvida, para começarmos, tão cedo quanto possivel, os tentamens de que porventura resultará, para os que nos succederem na penosa e obscura tarefa que herdámos, uma situação menos desfavoravel do que esta, em que nos debatemos. "O dever dos estatisticos de profissão, diz LEVASSEUR, é applicarem-se ao melhoramento dos trabalhos que lhes incumbem, aperfeiçoando, mediante estudos theoricos, o instrumento de que se utilizam e garantindo, com a mais assidua solicitude na execução dos inqueritos, a fidelidade, gradativamente maior, dos respectivos resultados. Sem dúvida, bem mesquinho é, ás vezes, o fructo duma primeira investigação; as seguintes, porém, tornam-se, em regra, mais efficazes. E, como, pouco a pouco, graças

(357) J. BERTILLON — *Texte des vœux émis par l'Institut International de Statistique*, pags. 46-47.

á experiencia adquirida, a população vá aprendendo a responder melhor e o estatistico a formular mais convenientemente os seos quesitos e a tirar maior proveito das respostas, o facto é que, com o correr do tempo, ellas, cada vez mais, se approximam da exactidão, que deve ser o constante escopo do investigador" (358).

Assentes os pontos a considerar, importava, antes que se redigissem os formularios prepostos á collecta dos dados, estabelecer precisamente o modo pelo qual se havia de executar o serviço, não só naquella sua phase inicial, mas ainda no subsequente periodo, da apuração.

E' este um caso particular de problema inteiramente geral, que, entretanto, se não póde resolver sem levar em conta as circumstâncias peculiares a cada paiz e a cada epocha. De feito, "uma estatistica possivel em si mesma não é viavel em toda a parte e a qualquer tempo. Para que ella se torne exequivel, cumpre, não só que o meio social se ache preparado, isto é, que a administração que organiza os questionarios e publíca os resultados seja sufficientemente esclarecida para comprehender a sua missão e assaz laboriosa para executal-a de maneira adequada, mas ainda que as pessôas, a que incumbe o onus das respostas, tenham a docilidade precisa para se prestarem a fornecel-as e cultura bastante para dal-as como convem" (359).

Por ahi já se vê que do simples facto de lograr exito cabal certa estatistica, em determinada região, não se deve induzir a sua inteira exequibilidade em logares differentes. Ainda mais: não é lícito affirmar-se que, uma vez posta fóra de dúvida a possibilidade actual do serviço, a feitura delle, em toda a parte, se haja de cingir a uma traça unica.

Assumpto largamente debatido, nos meios profissionaes, é o do princípio por que se deva pautar a systematização das estatisticas officiaes.

Encarado abstractamente, o problema resolve-se no sentido da centralização administrativa; porque este systema tem por si as vantagens da unidade, da rapidez e da economia. Afiança melhor a unidade, porque esta se torna, sem dúvida, muito mais facil de conseguir, quando os dados elementares vêm ter a um centro unico, onde soffrem todas as elaborações necessarias, ao envez de passarem por successivos tramites, em orgãos, que, ás vezes, nem sequer dependem do apparelho central, a que competem a análise e a unificação dos resultados parciaes. Assegura a rapidez, porque, com supprimir as phases intermediarias, ou antes, concentral-as num orgão unico, forçosamente apressa a marcha do trabalho, eliminando, quando mais não seja, os intervallos, doutro modo impossiveis de evitar, entre operações consecutivas, entregues a departamentos varios, separados, ás vezes, por enormes distâncias. Garante, emfim, a economia, porque da reunião de todo o serviço numa só Directoria por certo resultará menor dispendio que do fraccionamento delle por estações diversas.

"Mas — pondera BERTILLON — se a organização centralista tem a vantagem de ser economica, apresenta, infelizmente, como contrapêso, o grave defeito

---

(358) E. LEVASSEUR — *La Statistique, son objet et son histoire* — apud *Conférences sur la Statistique et la Géographie Économique, faites à la réunion des officiers*, pag. 11.

(359) Id., ibid., pags. 8-9.

de *parecer dispendiosa*. Exige ella, de facto, na Repartição central, grande número de empregados, que logo se percebe quanto custam ao Thesouro; ao passo que a ninguem occorrerá sommar todas as parcellas da despesa, que, em arranjo diverso desse, porventura reclamem as necessidades do serviço estatistico, nas prefeituras, sub-prefeituras e outras administrações inferiores" (360).

Pôsto, porêm, de parte esse motivo de ordem economica, deve-se attender a que o proprio regimen politico e administrativo de cada paiz impõe, por vezes, aos serviços officiaes, de que ora tratamos, um feitio bem diverso daquelle que, theoricamente, sería preferivel.

E', sem dúvida, o conjuncto dessas razões que explica as grandes differenças, notadas dum logar a outro, quanto ao modo de resolver o problema em causa, ainda quando se não transponha o círculo dos paizes em que a estatistica é alvo de solicitos e persistentes cuidados dos poderes publicos.

Assim, por exemplo, a organização franceza é francamente descentralizadora. "Cada Ministerio tem a sua estatistica particular e, em regra, pouco se occupa com o que fazem os outros. Cada qual classifica as edades, as profissões, as mercadorias, do seo ponto de vista privativo. De sorte que, para não citarmos mais que um caso entre muitos, é impossivel comparar a natureza dos objectos que entram pelas Alfandegas á dos introduzidos pelos canaes ou transportados por vias ferreas. Quanto a estas últimas, a anarchia ainda se torna mais patente; pois cada empreza de caminho de ferro tem sua nomenclatura especial, que em cousa alguma se assemelha á adoptada pelas explorações congeneres. Resulta d'ahi que as correntes commerciaes, que constituem a vida economica da França, não podem ser conhecidas senão com a mais grosseira insufficiencia. A hulha é, de toda a innumeravel variedade de materias que fazem objecto de commercio, a unica de cujo movimento estejamos inteirados. Quanto ás outras, apenas temos um informe pouco mais ou menos exacto, que é o do pêso.

"A mesma confusão reina nas estatisticas demographicas" (361).

Certo é que o Conselho Superior tem procurado attenuar esses inconvenientes; mas, para que se veja a impossibilidade de os remover de todo, sob o regimen da completa descentralização administrativa, basta recordar as seguintes palavras do professor FAURE, publicadas quinze annos depois que escrevêra o trecho acima transcripto o illustre director dos trabalhos estatisticos da cidade de Paris: "Todos os nossos grandes serviços publicos do Estado contribuem a estabelecer estatisticas dos factos que constituem a vida franceza, ou á mesma interessam. Infelizmente, porêm, concorrem para isso de maneira dispersiva, operando cada qual como bem lhe parece. Nenhum accôrdo prévio, quanto aos methodos de pesquiza e ás publicações. Nenhum orgão central, que se incumba de assegurar o minimo de uniformidade, sem o qual são quasi inevitaveis os erros e as duplicatas. Se dois serviços têm que investigar os mesmos factos, raro é que os algarismos de um não divirjam sensivelmente dos do outro. Considerem-se, por exemplo, a Estatistica Geral do Ministerio do Commercio e a Directoria do Registro do Ministerio das

(360) J. BERTILLON — *De l'organisation des bureaux de Statistique en France et à l'étranger* — apud *Conférences sur la Statistique et la Géographie Economique, faites à la réunion des officiers*, pag. 73.

(361) Id., ibid., pag. 74.

Finanças. Ambas apuram o número de obitos e o de contractos matrimoniaes. Ora a primeira accusa 784.000 fallecimentos para o anno de 1901 e 761.000 para o de 1902; e a segunda, 850.000 e 834.000 mortes, respectivamente, para os dois periodos. Quanto ao anno de 1876, computára a primeira 116.940 contractos de casamento, contra 122.537 apurados pela segunda; e, acompanhando os algarismos, de 1876 a 1901, verifica-se, em quasi todos os annos, desvio analogo" (362).

A organização austriaca, em materia de estatistica, assentava, egualmente, outr'ora, no princípio da descentralização. "Os algarismos detinham-se em todos os degráos da hierarchia, para soffrerem, em cada um, novo preparo: da communa passavam á *Bezirkshauptmannschaft* e dahi á *Landeshauptmannschaft,* para só depois chegarem a Vienna. Reconheceo-se, porêm, que a esse systema era mui preferivel o de enviar directamente á Capital os resultados communaes" (363).

Obedece tambem ao criterio centralista a actual ordenação da estatistica hungara. "O intermedio das auctoridades — diz o Dr. L. de Buday — não contribue de modo algum para o melhoramento dos dados: ao contrário, dá aso a enormes delongas. O Officio Central, portanto, devia mirar a que todos os elementos lhe fôssem transmittidos em primeira mão, isto é, a que as pessôas, que tivessem de os fornecer, os mandassem taes quaes, sem a minima perda de tempo no arranjo de tabellas" (364).

A organização allemã, cujo typo é intermediario entre os dois acima expostos, decorre do modo como o paiz é politicamente constituido. Ao lado da Directoria Geral de Estatistica do Imperio, creada em 1872 e cuja matriz fôra a antiga Repartição Central do *Zallverein,* existem 16 Repartições pertencentes a Estados confederados, além de cêrca de trinta outras, mantidas por grandes cidades (365). Daquellas, destacam-se a da Prussia, a da Baviera, a da Saxonia e a do Wurtemberg; dentre as outras, as de Berlim, Francfort-sôbre-o-Meno, Breslau, Altona, Munich, Dresde, Leipzig, Chemnitz, Colonia e Magdeburgo (366).

Do ponto de vista da elaboração, os trabalhos estatisticos, nesse paiz, dividem-se em tres grupos, que, segundo Rümelin, se podem definir assim: o da *estatistica central,* o da *federal* e o da *particular* (367).

"No primeiro — diz o Dr. Becker — entram os assumptos tratados exclusivamente pela Directoria de Estatistica do Imperio, de modo immediato, sem interferencia das Repartições centraes dos Estados, e cujos documentos são reunidos por serviços especiaes, que se incumbem de os colligir, e preparados

---

(362) Faure — *Eléments de Statistique (Résumé du cours fait à la Faculté de Droit de Paris)*, pags. 92-93.

(363) J. Bertillon — *De l'organisation des bureaux de Statistique en France et à l'étranger* — apud *Conférences sur la Statistique et la Géographie Economique, faites à la réunion des officiers*, pag. 72.

(364) De Buday — *Activité et travaux de l'Office Central de Statistique du Royaume de Hongrie (1871-1911), à l'occasion du quarantième anniversaire de l'existence de l'Office*, pag. 5.

(365) J. Bertillon — Op. cit., pag. 76.

(366) Becker — *Organisation de la Statistique de l'Empire Allemand* (trad. de M. A. Liégeard), pags. 6-7 e 9-10.

(367) E. Blenck — *Le Bureau Royal de Statistique à Berlin* (trad. de Léon Caubert), pag. 30, nota 28.

por orgãos superiores da administração: por exemplo, o commercio exterior, a estatistica aduaneira, os impostos indirectos do Imperio, etc.

No grupo da *estatistica federal*, isto é, nos trabalhos communs ao Imperio e ás diversas unidades constitutivas delle comprehendem-se todos os referentes á população e á vida economica. Quanto a essas materias, os elementos são colhidos pelos Estados, segundo prescripções, mais ou menos minuciosas, estabelecidas pelo Imperio. Os serviços estatisticos centraes e, em certos casos, outras auctoridades estaduaes organizam, com esses elementos, os quadros necessarios á estatistica imperial, os quaes depois se transmittem á Repartição de Berlim.

"Quanto á *estatistica particular a cada Estado*, é facil comprehender que, em todos os ramos não directamente ligados á *estatistica federal*, ella offereça os aspectos mais diversos; pois, conforme as necessidades, tal ou qual objecto entra no seo dominio e a mesma materia é versada aqui de um modo e alli de outro. Parte desses assumptos é superiormente cuidada pela estatistica estadual; mas torna-se impossivel reunir, sôbre um ou outro delles, indicações uniformes e satisfactorias, quanto ao conjuncto da Confederação.

"Assim, não obstante a multiplicidade de cousas estudadas pelas Repartições centraes do Imperio e de cada Estado e apezar do rigor que, em regra, preside a esses trabalhos, não menos certo é que, do ponto de vista estatistico, elles não correspondem, sob todos os aspectos, ás exigencias da administração. Por um lado, com effeito, os governos de algumas cidades precisam, no que lhes toca, de informações menos summárias do que as bastantes aos Estados; por outro, certos serviços administrativos se vêem na necessidade de estabelecer tambem estatisticas especiaes.

"Organizam-se, emfim, ás vezes, com intuitos legislativos, inqueritos particulares, de que resultam elementos seguros e extensos; como aconteceo com as pesquizas de 1878, sôbre a cultura, o fabrico e o commercio do tabaco, e sôbre as indústrias do ferro, do algodão e do linho; com as de 1881, acêrca dos accidentes occorridos nas explorações industriaes e a respeito da assistencia pública; e com as de 1883-1884, a proposito da producção do assucar" (368).

Assim, pois, ha serviços que são instituidos directamente pelo orgão central da estatistica do Imperio, sem o concurso das Repartições estaduaes; outros, feitos por estas, de accôrdo com as determinações daquelle; outros, emfim, que ficam inteiramente á conta dos Estados, limitando-se a Directoria Imperial a aproveitar os resultados obtidos por esses.

Como quer que seja, porêm, a tendencia é para uma centralização cada vez maior, limitada apenas pela necessidade de respeitar os interesses peculiares a cada um dos elementos que compõem a grande federação.

Francamente centralista era tambem, nos seos aureos tempos, a estatistica italiana. Mais tarde, porêm, ao passo que lhe encurtavam os recursos e diminuiam o pessoal, com poupança apenas apparente, foram retirando-lhe alguns ramos de serviço, para os confiar a administrações várias, que ou os desprezaram

---

(368) BECKER — *Organisation de la Statistique de l'Empire Allemand* (trad. de M. A. LIEGEARD), pags. 8-9.

de todo em todo, ou muito pouca attenção lhes deram (369). Entre esses trabalhos figuraram, infelizmente, dois dos que mais haviam contribuido a acreditar a estatistica do Reino — os concernentes á justiça e á instrucção. "Dos processos dissolventes indicados — diz MONTEMARTINI — proveio o enfraquecimento interno da Directoria. E, como diminuisse o resultado util, encarniçaram-se todos contra ella, chegando as cousas a tal ponto, que, nos ultimos tempos, alguns Ministros procederam como se tivessem em mira acabar com a Repartição e distribuir entre outras os encargos que lhe competiam" (370).

Tanto, porêm, se fizeram sentir os inconvenientes das innovações introduzidas, que dentro em breve se impoz a necessidade de fazer voltar, nos termos do possivel, ao regimen anterior, o serviço estatistico da peninsula.

Foi esse o objecto dum relatorio especial (371), discutido na sessão de 8 de Julho de 1910 do Conselho Superior de Estatistica e no qual se basearam as medidas legislativas do anno immediato.

Em contraposição ás quatro citadas por último, cujas tendencias unificadoras são manifestas, occorre-nos lembrar agóra a organização, aliás excellente, da estatistica venezuelana. Tem ella, é verdade, como centro, uma Directoria Geral, que pertence ao Ministerio do Fomento. Mas, em cada um dos vinte Estados, em que se divide a Republica, e no Districto Federal, funcciona tambem uma Directoria de Estatistica. Demais, no Delta-Amacuro, ha um empregado, dependente da Secretaría do Govêrno, que apenas se occupa com a estatistica do Territorio.

Além desses orgãos, outros ainda existem, para certas materias: assim, por exemplo, a estatistica da instrucção a cargo do Govêrno Nacional, a dos tribunaes, a das penitenciárias, a do registro da propriedade immovel, são feitas pelas proprias repartições que se incumbem de taes assumptos, e directamente remettidas ao Ministerio do Fomento; emquanto todos os outros trabalhos, dependentes dos governos locaes, se concentram nas Directorias de Estatistica, onde são analysados.

Nos Ministerios acham-se estabelecidas estatisticas de diversos ramos do serviço official, como, por exemplo, a fiscal, a da dívida do paiz, a da receita pública e a das despesas dos Departamentos (372).

Vê-se, logo, que o systema preferido varía muito, conforme os logares. "Não sómente muda o quadro das materias estudadas pelas Repartições Geraes de Estatistica, mas ainda não é o mesmo, em toda a parte, o grão de concentração do trabalho; pois em alguns paizes o material primitivo é elaborado em serviços communaes ou provinciaes e apenas resumido no Offício Central; ao passo que alhures chega quasi em bruto áquelle centro, que tem de effectuar a elaboração completa" (373). Nem o caso se póde decidir de modo unico e

(369) MONTEMARTINI — *Sul progetto di riordinamento dell'Ufficio Centrale di Statistica — Seduta dell'8 Luglio 1910* — apud *Atti del Consiglio Superiore di Statistica — Sessione del Luglio 1910* — pag. 111.

(370) Id., pag. 111.

(371) *Relazione del Comitato permanente sul riordinamento dei servizi dipendenti dall'Ufficio Centrale di Statistica* — apud *Atti del Consiglio Superiore di Statistica*, pags. 291 e segs.

(372) P. M. RUIZ — *La Estadística Venezolana — Sus principios y tendencias, su organización administrativa, su funcionamiento*, pags. 10-11.

(373) *Notizie sull'ordinamento degli Uffici Centrali di Statistica nei principali Stati europei* — apud *Atti del Consiglio Superiore di Statistica — Sessione del Luglio 1910* — pag. 304.

absoluto: resolveram-no alguns povos no sentido da maior unificação; outros, porêm, de maneira opposta, pelo maximo parcellamento entre varios orgãos; mas em toda a parte foram admittidas excepções á regra, procurando-se combinar as vantagens dos dois systemas" (374).

Assim é que se explicam certas anomalias apparentes, verificadas em paizes onde tem profundo assento o princípio da unidade administrativa. Quanto á mais antiga e importante das Repartições de Estado da Allemanha, por exemplo, dizia, mais de oitenta annos após o estabelecimento della, o seo illustre Director, Dr. Emilio Blenck: "Ainda hoje diversos trabalhos dessa natureza são executados por varios Ministerios: a estatistica financeira; certos ramos da estatistica da propriedade immovel; a estatistica judiciaria, salvo a criminal; a estatistica das prisões; algumas partes das estatisticas agrarias, particularmente no que concerne ás instituições de crédito agricola; a estatistica das minas e a dos transportes. Demais, a nossa Directoria attingio o seo septuagesimo anno de existencia sem ter podido estabelecer a centralização dos inqueritos, proscrevendo as listas de quadros complicados, que eram preenchidos por auctoridades de differentes gráos" (375).

São, portanto, os systemas estatisticos obras de adaptação, e, como taes, não podem ser integralmente transplantados, sem previos arranjos, impostos pelas circumstâncias peculiares a cada caso.

O que fica exposto, quanto ao regimen dos serviços de estatistica geral, basta a explicar as differenças que, dum logar a outro, se notam no tocante ao modo de instituir e realizar as estatisticas da instrucção.

Do ponto de vista dessas differenças, podem os paizes ser classificados em quatro grupos distinctos. O primeiro é o daquelles onde os trabalhos concernentes ao objecto que nos occupa se elaboram inteiramente fóra da alçada dos serviços geraes. Formam o segundo as nações em que aos ditos serviços fica apenas o encargo de executar os resumos, depois que os dados passaram por tramites successivos, em estações que podem ser ou não ser dependentes daquelles centros. Nos Estados que entram na terceira categoria toda a apuração se opéra nas Repartições Centraes, mas a collecta dos elementos é feita pelas auctoridades do ensino público, em independencia completa, ou quasi completa, das mesmas Repartições. Ha casos, emfim, em que estas providenciam tambem sôbre o apanhamento dos informes, utilizando-se, mais ou menos largamente, daquellas auctoridades, que lhes ficam sujeitas, para esse fim especial.

Exemplo caracteristico duma organização do primeiro genero é, sem dúvida, o que nos offerece a França. Ahi, com effeito, o que dá á publicidade, em materia de ensino, a Repartição pertencente ao Ministerio do Trabalho e da Previdencia Social nada mais é do que o extracto de serviços elaborados pelo Ministerio da Instrucção Pública e das Bellas Artes. "Varios orgãos delle fazem, annualmente, ou em epochas indeterminadas, trabalhos estatisticos, por neces-

---

(374) Ferraris — apud *Atti del Consiglio Superiore di Statistica*, pag. 112.
(375) E. Blenck — *Le Bureau Royal de Statistique à Berlin* (trad. de Leon Caubert), pags. 14-15.

sidade propria. Ha, porêm, apenas um, que exclusivamente se destine a esta especie de encargos: é o incumbido da estatistica do ensino primario. As Directorias do Ensino Superior e Secundario recebem dos decanos das Faculdades, dos directores de estabelecimentos superiores, dos provisores de lyceos e principaes de collegios e das administrações de institutos livres, os esclarecimentos indispensaveis, que lhes são transmittidos por intermedio das reitorias e muitos dos quaes devem ser enviados regularmente, todos os annos.

"As notícias relativas á instrucção elementar são fornecidas pelos proprios docentes, no que diz respeito á quantidade de alumnos das escolas públicas. Verificam e addicionam os numeros o inspector primario da circumscripção e depois o inspector de academia, devendo este, annualmente, remetter um resumo ao Ministro. Esse resumo, cujos quadros, de traça uniforme, são fixados pela *Commissão de Estatistica do Ensino Primario,* é nominativo para os mestres e contém, a mais das notas concernentes a cada um delles, todos os pormenores numericos precisos para a estatistica das escolas, das classes, dos alumnos e das despesas. Com o auxílio desses quadros é que a *Repartição de Estatistica do Ensino Primario* publica a sua synthese annual e elabora, sob as vistas do Director Geral do Ensino e da *Commissão de Estatistica* e com a ajuda do presidente dessa e dos chefes dos serviços interessados, a estatistica quinquennal" (376).

Caso que, neste particular, se assemelha ao da França é, até certo ponto, o dos Estados Unidos, aliás de todos os paizes aquelle que, no dizer de Levasseur, maiores sommas despende com a estatistica do ensino (377). A collecta dos dados que interessam á instrucção nacional está alli a cargo do *Bureau of Education,* instituido a 2 de Março de 1867 e transformado em Repartição do Ministerio do Interior em 1º de Julho de 1869. Os elementos coordenados na obra que sob o título de *Report of the Commissioner of Education,* dá a lume, de anno em anno, aquelle departamento, são obtidos por directa correspondencia com os systemas escolares urbanos (*city school systems*), com as Universidades, collegios e demais instituições de educação superior, e com os estabelecimentos publicos e privados de gráo acima do primario. Quanto, porêm, ás escolas communs, mantidas pelos Estados e á custa de taxas locaes, o que figura naquella obra é o resumo das informações ministradas pelos Superintendentes Estaduaes da Instrucção (*State Superintendents*), os quaes, por sua vez, se baseam em notas fornecidas pelos Superintendentes do ensino nos Condados (*County Superintendents*) e por outros funccionarios (378).

Como exemplo das organizações que comprehendemos no segundo grupo, é de citar, ao menos quanto á parte mais importante da estatistica, concernente ao ensino primario, o caso da Venezuela, no regimen que vigorou até 1912; porquanto, em 19 de Dezembro desse anno, o Ministerio da Instrucção Pública decidio assumir o encargo desse trabalho, a partir de Janeiro seguinte. Na excellente obra que já tivemos occasião de citar, informa o Sr. Pedro Ruiz que a

(376) E. Levasseur — *La Statistique officielle en France*, pag. 29.
(377) E. Levasseur — *L'enseignement primaire dans les pays civilisés*, pag. 415.
(378) *Report of the Commissioner of Education for the year ended June 30 1914*, vol. II, pags. VII e 1.

estatistica da instrucção secundária, superior e especial se fizera, até então, por directa correspondencia com os estabelecimentos respectivos. Quanto ao ensino primario, porêm, a Directoria Geral apenas tinha de fundir, para a Republica inteira, os quadros que já recebia promptos dos Estados (379).

De facto, nas regras estabelecidas para a formação dessa estatistica, vêm perfeitamente expostos os varios tramites por que devem passar os elementos della. "Afim de se unificar e facilitar o trabalho — diz o alludido documento — serão incumbidos de promovel-o os empregados da Instrucção Pública Nacional, não só em referencia ás escolas mantidas pela Nação, mas tambem quanto ás particulares. Os mestres e demais serventuarios do ensino público federal e municipal e os professores privados auxiliarão aquelles empregados. Os mappas relativos a cada estabelecimento serão preenchidos pelos docentes de escolas nacionaes, federaes, municipaes e particulares, os quaes devem remettel-os ao Subintendente de Instrucção Pública em cada Municipio, ou ao agente local, para que este os envie ao mesmo Subintendente. Essa auctoridade fará os summarios attinentes ao seo Municipio, endereçando-os, em seguida, ao Intendente districtal. Este organizará os quadros do Districto que fiscaliza, encaminhando-os depois ao Superintendente respectivo. O Superintendente, emfim, executará os apanhados proprios ao Estado onde assiste, ou a cada Estado, se tiver mais de um sob a sua jurisdicção. Uma cópia desses resumos deverá ser expedida ao Ministerio do Fomento, com destino á Directoria Geral de Estatistica, ficando outra no archivo da Superintendencia. Quer os Subintendentes, quer os Intendentes, quer os Superintendentes, não poderão consumir mais de quinze dias cada um em realizar as diligências que lhes competem e em transmittir os resultados dellas ás auctoridades superiores" (380).

Como paradigma da penultima das categorias acima caracterizadas, occorre lembrar a organização prussiana (381), segundo a notícia ministrada pelo Dr. Blenck. Alludindo á estatistica do ensino primario, diz elle: "Essas operações exigiram esfôrço consideravel, visto como se tratava de apurar listas cheias de minucias, acêrca de cada escola, e era mister concluir em curto prazo a tarefa e publicar os resultados. *Quanto á collecta propriamente dita, entregue aos cuidados do Ministerio Real da Instrucção Pública, foi feita sem o concurso do Departamento Central de Estatistica*" (382).

Outro typo de coordenação, finalmente, era o que nos apresentava a estatistica italiana, na epocha de seo maior crédito e de seo pleno florescimento. Para compilar os dados concernentes a varios serviços, entre os quaes o da instrucção, contava a Directoria, todos os annos, com auxilios em dinheiro e em pessoal, fornecidos pelos Ministerios a que mais directamente interessavam as pesquizas (383). A última vez que, nessas condições, se effectuou o trabalho,

(379) P. M. Ruiz — *La Estadistica Venezolana*, pags. 222-223.

(380) *Instrucciones para la formación de la Estadistica de Educación Pública* — apud *Boletin de Estadistica de los Estados Unidos de Venezuela* — Año III — Tomo IV — Nº 32, pags. 348-349.

(381) Na Allemanha, a instrucção é materia de *estatistica particular* dos Estados da Confederação e por isso não se inclue na competencia do *Kaiserliches Statistisches Amt* (Becker — *Organisation de la Statistique de l'Empire Allemand*, pag. 9; Blenck — *Le Bureau Royal de Statistique à Berlin*, pags. 22-25 e 31-32).

(382) E. Blenck — op. cit., pag. 180.

(383) *Relazione del Comitato permanente sul riordinamento dei servizi dipendenti dall'Ufficio Centrale di Statistica* — apud *Atti del Consiglio Superiore di Statistica* — *Sessione del Luglio 1910* — pag. 292.

quanto ao ensino primario, foi com referencia ao anno escolar de 1901-1902. Mais tarde, o Ministerio da Instrucção Pública, suspendendo a ajuda que prestava para esse fim, decidio fazer por si mesmo a estatistica. Até hoje, porêm, só a respeito do anno lectivo de 1907 pôde levar a cabo a empreza, tendo ficado concluida em 1912 a publicação dos documentos obtidos (384). A proposito dessa obra disse o illustre Bodio, na sessão de 8 de Julho de 1910 do Conselho Superior de Estatistica: "Se a Directoria Geral houvesse collaborado com o Ministerio da Instrucção Pública no assentamento dos quesitos a propôr, não teria succedido omittir-se a separação dos alumnos por sexo, cousa que era de manifesta imprescindibilidade". (385).

Quanto aos outros gráos didacticos, encontram-se os seguintes apontamentos, no relatorio sôbre a refórma da estatistica peninsular: "Remontam a 1896 as últimas noticias acêrca da instrucção secundária e superior. Depois disso, foram publicadas, no Annuario Estatistico, notas summárias, colhidas nos Boletins do Ministerio, mas sómente sôbre os institutos officiaes e equiparados: nada de novo se conhece do ensino que distribuem os estabelecimentos particulares. Demais, naquelles resumos apenas se indica a quantidade de alumnos inscriptos, não o exito dos exames annuaes, nem o número das licenças alcançadas nas escolas médias e o dos diplomas conferidos pelas faculdades universitarias. Quanto á estatistica da instrucção profissional, é incumbencia da Inspectoria privativa dessa, instituida no Ministerio da Agricultura e Commercio" (386).

Ainda ao quarto typo, que estamos considerando, se filia o regimen dos excellentes trabalhos sôbre o assumpto, a cargo da Directoria Geral de Estatistica do Reino da Bulgaria. Faz parte esse serviço do de *instrucção e alta cultura,* que comprehende tambem as bibliothecas e salas de leitura, os theatros, os museos, as exposições, a imprensa e os cultos. "No fim de cada anno de estudos — diz o Sr. Popoff — a Directoria de Estatistica fornece formularios a todas as escolas, *que têm obrigação de preenchel-os.* Os esclarecimentos são extrahidos directamente, pelos professores e outros empregados, dos registros escolares e dos livros daquellas administrações que mantêm casas de ensino. Quanto ás aulas elementares nacionaes e aos institutos livres, *são os dados previamente conferidos, nas inspecções didacticas dos departamentos, pelos inspectores circumscripcionaes.* A elaboração do material estatistico é feita pelo systema centralizado: as notas sôbre cada escola vão á Directoria Geral, para as ulteriores operações.

"Por conseguinte, como principaes orgãos da estatistica do ensino, temos, dum lado, os mestres e os inspectores, e, do outro, o serviço de educação e alta cultura, na Directoria, onde se apuram os elementos, segundo o plano estabelecido" (387).

A' mesma traça obedece, neste particular, a estatistica hungara. "A collecta dos informes, em todos os ramos do inquerito, basêa-se no princípio da

---

(384) *L'istruzione primaria e popolare in Italia, con speciale riguardo all'anno scolastico 1907-1908,* 4 vols. (Cf. *Annuario Statistico Italiano* — Seconda Serie — Vol. III, pag. 72.)

(385) *Atti del Consiglio Superiore di Statistica,* pag. 114.

(386) Id., pag. 294.

(387) *Statistika na Obrazovanieto vu Tsarstvo Bulgaria utshôna 1907 | 1908 godina,* pags. VIII-IX.

immediação. Os directores das escolas prestam-n'os directamente ao Officio Central, do qual recebem, tambem directamente, os impressos necessarios. Sem isso, não haveria como conseguir a uniformidade indispensavel" (388). "Várias medidas foram tomadas, no proposito de assegurar a plenitude e a certeza dos subsidios obtidos. Para esse effeito, tratou-se de envolver na esphera da investigação estatistica, como revisores, os presidentes das corporações que exercem auctoridade sôbre as escolas primárias e maternaes; bem assim, como verificadores, os inspectores regios da instrucção elementar e os destacamentos de fiscalização do ensino público. Cumpre observar que os presidentes das commissões de vigilancia das escolas maternaes, das curatelas de escolas de primeiras lettras do Estado, dos conselhos communaes e confessionaes e dos directorios de estabelecimentos de aprendizes *são obrigados o rever as noticias de todos esses institutos, a rectifical-as e completal-as, quando necessario, ou entregal-os, para isso, a quem de direito, e, emfim, o assignar os boletins, como garantia da exactidão delles. Outrosim, as inspectorias régias e os destacamentos fiscaes devem indicar, annualmente, á Directorio de Estatistica todos os educandarios reobertos, suppressos e suspensos, bem como quaesquer mudanças sobrevindos no caracter institucional e na economia do ensino"* (389).

Caberia agóra dizer por qual dos modos acima expostos se ordenou o trabalho, de cujos resultados começa com este volume a publicação regular. A verdade, porêm, é que, pelas especiaes circumstâncias do nosso paiz, sob esse aspecto, nenhum daquelles systemas pôde ser seguido *in totum* neste emprehendimento.

Qualquer dos quatro, de feito, suppõe uma organização que não possuimos. No primeiro caso, é ella tão completa, do ponto de vista administrativo, que utiliza instrumentos multiplices, não sómente para proporcionar a instrucção ao povo, á custa dos cofres publicos, mas tambem para fiscalizar os institutos prepostos a tal destino, para colligir os dados referentes á actividade delles, para coordenar, resumir e analysar esses dados e, emfim, proceder á sua divulgação. No segundo regimen, só os actos finaes pertencem ao serviço estatistico geral, cabendo os antecedentes aos proprios funccionarios do ensino. No terceiro, são ainda estes que se encarregam de reunir todo o material, ficando áquelle serviço a respectiva elaboração. No quarto, emfim, se provê a collecta, a Repartição Central conta, para esse effeito, com o concurso *obrigatorio* de todo o pessoal, docente e administrativo, empregado na obra pedagogica, qualquer que seja a auctoridade de que o mesmo dependa, concurso que se não restringe ás escolas officiaes, senão ainda se extende aos institutos particulares.

No Brasil, porêm, que não dispõe dum apparelho assim ajustado, a solução do problema offerecia difficuldades especialissimas.

---

(388) De Buday — *Activité et travaux de l'Office Central de Statistique du Royaume de Hongrie*, pag. 305, col. 1ª.

(389) Id., pag. 316, col. 1ª.

De facto, a pesquiza tinha de comprehender estabelecimentos sujeitos á Administração Federal, outros mantidos pelos Governos Estaduaes, outros sustentados pelas Municipalidades, outros, emfim, exclusivamente oriundos da iniciativa privada. Ora, com respeito aos da primeira categoria, quer civis, quer militares, é sabido que não existe um centro a que venham ter as informações delles. Examinando os relatorios do Interior, da Guerra, da Marinha, e hoje tambem os da Agricultura, é facil perceber que, ou por serem deficientes ou por lhes faltar a indispensavel uniformidade, as notícias contidas nesses documentos não bastam para se organizar um trabalho satisfactorio. Relativamente á instrucção custeada pelos Estados, a qual, na epocha em que se iniciaram as diligências desta Repartição, já comprehendia todos os gráos didacticos, póde-se dizer que estava por crear a estatistica, pois apenas tres das nossas circumscripções federadas iam a caminho de instituir sôbre essa materia serviços de alguma regularidade, apezar de restrictos, quasi exclusivamente, ás escolas primárias. Quanto á instrucção municipal, peior ainda: a Directoria Geral de Estatistica verificou, surpresa, que quasi todos os Governos Estaduaes nem sequer podiam dizer quaes as Municipalidades que mantinham o ensino público, inteira ou parcialmente, nos limites de suas jurisdicções. Acêrca dos cursos particulares, emfim, não ha exaggêro em affirmar a inexistencia de quaesquer subsidios desta ordem, no tocante aos collegios primarios e tambem quanto áquelles secundarios que, por se acharem fóra do regimen das equiparações, independiam da interferencia fiscalizadora do Govêrno da Republica.

As circumstâncias, que ficam descriptas, é que traçaram a norma a seguir nas investigações. Por fôrça dellas deliberou-se que os dados referentes aos institutos federaes seriam requisitados de um por um desses educandarios, ou immediatamente, ou por intermedio das auctoridades de que elles dependessem. Quanto aos estabelecimentos provídos pelos Governos Estaduaes, solicitaram-se destes as informações, que deveriam ser prestadas em conjuncto para os de instrucção primária de séde em cada Municipio e individualmente para os de ensino superior, profissional e secundario. Dos cursos das tres últimas especies, porêm, não se dispensou a Repartição de reclamar directamente aquillo de que carecesse, toda a vez que lhe fôsse possivel obter a exacta localização de cada um. Ficou, outrosim, resolvido que, alêm das públicas estaduaes propriamente ditas, apenas dariam ensejo a recurso aos Governos dos Estados as casas de educação em cuja economia elles interviessem mediante auxilios ou subvenções.

As Municipalidades estavam naturalmente indicadas a dizer do ensino que mantêm. Requereram-se-lhes, porêm, a mais disto, apontamentos sôbre os collegios privados, pois não parecia difficil conseguirem-n'os as auctoridades locaes, ou compulsoriamente, quando lhes assistisse o direito de exigil-os, ou com appellos rogatorios aos donos desses estabelecimentos. Emfim, como já era de esperar que alguns Governos Estaduaes não attendessem ás instancias da Directoria de Estatistica, nem ao menos a proposito das escolas sob a sua exclusiva alçada, assentou-se recorrer tambem ás edilidades, afim de informarem sôbre os institutos officiaes alheios ao círculo da jurisdicção dellas, para o que poderiam seguir o mesmo processo que na collecta dos dados relativos ao ensino particular.

Quanto a este, porêm, era preciso contar, desde logo, com a necessidade de, muitas vezes, reunir os elementos por via directa, isto é, por meio de pedidos feitos a uma por uma das instituições. Dar-se-ia isto, quando as Municipalidades, mandando a lista dos educandarios dessa natureza, refugassem, entretanto, o encargo de solicitar de cada um as noticias indispensaveis á estatistica. Sería esse ainda, e principalmente, o caso, sempre que os poderes locaes nem sequer habilitassem a Repartição com o referido elencho, fazendo-se, dess'arte, preciso supprir, por outra fórma, a falta daquella indicação preliminar.

Em semelhante emergencia, é claro que se tornaria imprescindivel arrolar previamente as casas de ensino extra-official, afim de remetter a cada uma os formularios destinados ao registro do que lhe dissesse respeito. Para esse trabalho valeo o subsídio de relatorios, almanacks, jornaes e outras publicações de caracter regional, e, sobretudo, o de notas benevolamente fornecidas por auctoridades e por particulares, que, ás vezes, não só proporcionaram os nomes e as sédes dos institutos, mas até se prestaram a obter de alguns os dados que a Directoria deEstatistica não conseguíra alcançar.

Dentre os muitos adjutorios, que neste sentido recebeo, tem a Repartição o dever de destacar, com especial agradecimento, o do Dr. Oswaldo Cruz, ex-Director Geral da Saude Pública, desta Capital; o do Dr. Carlos Porto Carreiro, do Recife; o do Dr. Carlos Cavalcanti de Gusmão, de Maceió; o dos Drs. Cincinato França e Carneiro Ribeiro, de S. Salvador; o do Dr. Oscar Vidal, de Juiz de Fóra; o do Dr. Nelson Baptista, de Bello Horizonte; o do Dr. Manóel Moreira da Fonseca, de Petropolis; e o do Dr. Affonso Augusto Teixeira de Freitas, de Curityba.

Ainda para ampliar o catálogo dos collegios particulares, preencher lacunas e esclarecer dúvidas, que subsistiam quanto a varios delles, foram estimaveis os esforços que envidaram algumas Delegacias de Estatistica, no curto periodo de seo exercicio nos Estados — mórmente a do Espirito Santo, a de Minas Geraes, a de São Paulo e a do Rio Grande do Sul. Com identico intuito, recorreo a Directoria, vantajosamente, ás agencias postaes do paiz, que, em grande número, acolheram as requisições com louvavel solicitude, cumprindo as ordens da Repartição Geral dos Correios.

A pesquiza do movimento escolar, nesta Capital e em Nictheroy, tem sido feita por funccionarios expressamente destacados para esse mister, e de egual modo se está procedendo, de certo tempo para cá, em relação á cidade de São Paulo.

A substância dos varios formularios que se empregam no inquerito já ficou devidamente explicada, em passo anterior deste mesmo capítulo. Para completar aquelles esclarecimentos, convem, entretanto, dizer que se procurou apurar a despesa com a instrucção, quer federal, quer estadual, quer municipal, não só nos totaes, mas ainda no parcellamento destes, segundo a administração escolar e a natureza do ensino e entre o pessoal e o material respectivo. Emfim, quanto ao

aspecto economico dos cursos privados, occorre lembrar a diligência feita para saber a renda bruta dos institutos desse genero, o que approximadamente equivale á somma despendida com a educação pelas pessoas que se não utilizam dos meios que os poderes publicos facilitam ao cultivo intellectual do povo.

Em seo actual estado, comprehende, pois, as seguintes partes este artigo dos encargos attribuidos á 4ª Secção da Directoria Geral de Estatistica:

1ª Expedição de questionarios a todas as Municipalidades, para a colheita dos numeros do ensino público e particular, em cada ponto do paiz, e correspondencia com outras auctoridades, afim de supprir a falta de resposta dos poderes municipaes.

2ª Appêllo aos Governos dos Estados para o conseguimento de notícias de todas as instituições educativas que elles custeam ou auxiliam.

3ª Busca directa de documentos estatisticos sôbre os cursos superiores, profissionaes e secundarios, publicos e particulares, e ainda sôbre os de caracter primario, quando, a esse proposito, fallecem satisfactorios subsidios, de origem municipal.

4ª Apuração definitiva de todos os dados do movimento escolar, official e privado, comprehendendo a classificação das escolas e a dos mestres, da matrícula, da frequencia e dos alumnos promptos em cada curso.

5ª Procura e coordenação de elementos sôbre os dispendios federaes com o ensino.

6ª Analoga pesquiza quanto aos gastos dos Estados.

7ª Identica investigação acêrca das despesas municipaes.

E' claro que nem sempre tem a mesma amplitude o recurso empregado na primeira parte do trabalho. Se não ha informações de outra procedencia, e a importancia do Municipio faz crer que nelle concorram para a instrucção, além da iniciativa particular e do govêrno local, a administração do Estado e até a federal, o formulario remettido á edilidade é de traça a comportar tudo aquillo de que carece a Directoria de Estatistica. Se, porêm, o Govêrno Estadual já prestou esclarecimentos bastantes sôbre o que lhe compete, ou se não ha que considerar escolas a cargo delle e da União, excluem-se, naturalmente, esses pontos do pedido a fazer á Municipalidade. Por analoga razão, limita-se ao ensino particular o appêllo, sempre que ás circumstâncias acima figuradas accresce a de não custearam a educação pública os cofres municipaes. Finalmente, restringe-se a rogativa aos sós estabelecimentos mantidos pelo Municipio, desde quando a sua administração tenha precedentemente declarado nada poder adeantar quanto aos de outra especie.

Ha, porêm, casos em que, por mais que se reduza a materia perquirida, persiste, por formal recusa ou por invariavel silencio, a abstenção das Municipalidades. Nessa hypothese, tem valído á Directoria o concurso directo do pessoal da fiscalização pedagogica estadual, bem assim o de varios membros da magistratura, que acceitam, por simples civismo, o onus dum mister que, na maioria dos Estados, nem sequer accessoriamente entra nas attribuições daquella classe. Emfim, quando falha esse tentamen, fica a Repartição na contin-

gencia de recorrer a pessôas que só dispõem de auctoridade espiritual, por fôrça de sua funcção, como os representantes do clero, ou de prestígio individual, como alguns cavalheiros, que, obsequiosamente, têm empenhado o seo esfôrço para o exito deste serviço pelo reconhecerem prestadio á causa do progresso nacional.

Como já ficou dito, a collaboração dos Governos dos Estados só é requerida a proposito das casas de ensino que elles custeam ou subsidiam. Visto o arranjo dos mappas proprios á collecta, devem as notas ser ministradas individualmente, quanto aos cursos superiores, profissionaes e secundarios, e em conjuncto, por Municipios, acêrca dos de instrucção elementar.

Dadas assim, essas indicações, em regra, preferem as de outra origem, desde que a simples apparencia dellas não as inquine de inexactas. No caso opposto, porêm, prevalecem as obtidas, por via directa, de cada Municipio. São tambem essas as aproveitadas, quando os Governos Estaduaes facultam o resumo estatistico das escolas dependentes delles, mas, rogados a desdobral-o segundo a divisão administrativa, ou se remettem ao silencio, ou allegam a inexequibilidade da tarefa. De facto, a circumstância lembrada parece trahir a natureza conjectural dos numeros offerecidos; pois, se elles resultassem de apuração conscienciosa, calcada sôbre informes locaes, não se comprehenderia a excusa do Govêrno a totalizar, por Municipios, esses elementos. Se existe o impedimento, é que não ha subsidios bastantes para o trabalho, e os algarismos attinentes ao discipulado provêm de avaliações, a que servem de base a cifra total das escolas e médias de inscripção e de frequencia, porventura deduzidas do exame duma quantidade de termos limitadissima.

Objectar-se-á, quiçá, a possibilidade de tambem emanarem de calculos os dados colhidos directamente de cada Municipio. Mas, em primeiro logar, ainda quando assim fôsse, haveria mais plausibilidade nesses numeros, visto derivarem de médias applicadas a escolas do mesmo Municipio a que concernem os documentos que se utilizaram para determinal-as. Depois, computados por muitas pessôas, sem accôrdo prévio, apartar-se-iam elles, talvez, da realidade, mas ora num sentido, ora noutro, havendo, pois, probabilidade de se compensarem e corrigirem os desvios no total, consoante o princípio em que se funda a lei dos grandes numeros. Assim, supposto nellas interviessem estimativas, as indicações de origem local, na hypothese que figuramos, apresentariam sempre mais segurança que as do Govêrno Estadual: já dizia D. Francisco Manoel que "é mais proprio, mais prudente, e mais christão discurso, entender que erram um ou dois primeiro que tantos, que se enganam os poucos antes que os muitos."

Particularmente ardua tem sido a busca de materia para a estatistica dos dispendios publicos com a instrucção, e a multiplas fontes, para esse fim, recorre a Directoria.

O que se refere aos gastos federaes extrae-se das propostas do Govêrno, das tabellas do orçamento votado e dos balanços definitivos do Thesouro. Infelizmente, como é notorio, a conclusão das peças officiaes desse último genero se tem feito, até agóra, com extremo vagar, o que sobremaneira estorva, neste ponto, a marcha do serviço. Trata-se, por isso, de obter do proprio

Thesouro ou das Delegacias Fiscaes o concurso imprescindivel para o preparo dos quadros competentes áquelles exercicios cujos balanços ainda estão por publicar; mas é de ver a pouca probabilidade de se conseguirem, por este modo, resultados plenamente satisfactorios.

Quanto aos dispendios dos Estados, pareceo, de comêço, susceptivel de successo o meio que mais expedito se offerecia — pedir aos proprios Governos indicassem esses dispendios, destacando, ao menos, da importancia total delles a quantia pertinente ao ensino primario. Não corresponderam, porêm, ás esperanças os fructos de semelhante tentativa. Da anályse das respostas recebidas, isto é, do confronto da parte de algumas dessas, relativa á despesa fixada, com as correspondentes leis, mais tarde alcançadas, resultou a convicção de ser impossivel aproveital-as, ou por manifestos enganos na classificação das parcellas, ou por omissão de várias destas, evidentemente respectivas ao ensino, embora contempladas noutras verbas do orçamento. Houve, pois, necessidade de adoptar plano diverso: fazer o extracto das leis orçamentarias, em tudo o que interessasse á instrucção, e com esses elementos organizar mappas, que foram remettidos aos Governos Estaduaes, para que, ao lado de cada fracção da despesa fixada, inscripta nelles, mandassem registrar o *quantum* da despesa realizada, bem assim a importancia dos creditos supplementares e especiaes, abertos no correr do exercicio. Mal acolhidas, a princípio, acabaram, entretanto, por ser devidamente satisfeitas as instancias da Directoria de Estatistica, e assim, presentemente, quasi completo se acha, nesse ponto, o material indispensavel ao serviço emprehendido.

No tocante aos gastos municipaes, menos trabalhosa não tem sido a indagação, porquanto exige: o exame dos questionarios geraes de instrucção, em que ha quesitos sôbre a receita e a despesa dos Municipios e sôbre as quantias por elles empregadas no custeio das escolas públicas e em auxilios ás particulares; a pesquiza de leis e relatorios para o extracto de subsidios utilizaveis; e o transporte dos algarismos colligidos nas duas operações precedentes, para pequenos mappas, que se remettem aos governos locaes, afim de que estes os completem e rectifiquem, se isso fôr preciso. Visto o grande número dos Municipios, que em 1914 attingia a 1.252, é facil perceber a extensão assumida por esta parte do trabalho, considerando-se que não é regra conseguirem os pedidos resposta cabal, logo da primeira feita.

E' óbvio que as circumstâncias descriptas, em que se opéra a investigação dos dados para as várias secções da estatistica do ensino, obrigam a uma correspondencia ininterrupta, com auctoridades de diversas categorias e com pessôas sem investidura official. Sendo relativamente poucos os casos em que os appellos logram immediato acolhimento, faz-se, em geral, necessario renoval-os duas, tres e mais vezes, para que haja algum resultado. Infelizmente, porêm, não é raro que, ainda assim, a passo tardo, se não alcance tudo o que é de mister.

Dá bem a medida dessa dupla contingencia a differença entre a somma dos papeis expedidos e a dos recebidos, desde o início deste serviço, em 1908, até o fim do anno de 1914. De facto, nesse periodo, o total de documentos sahidos subio a 62.230, o que corresponde á média annual de 8.890, ao passo que a quantidade dos entrados não passou de 14.444, ou sejam, por anno, 2.063.

O desencontro desses numeros, que estão entre si como 4,3 para 1, sería simplesmente desesperador, se acaso denunciasse lacunas reaes, ao envez de traduzir, sobretudo, como já ficou dito, a frequentissima necessidade de insistir nas requisições para que ellas, afim, sejam convenientemente satisfeitas (390).

No curso deste trabalho, têm sido projectadas e impressas todas as fórmulas exigidas por elle, nas tres phases distinctas de sua elaboração — collecta dos materiaes basicos, apuração desses e preparo dos quadros definitivos. São, assim, actualmente, em número de oitenta e sete os modelos empregados, alguns dos quaes se prestam a diversas applicações.

V — Resultados

Começa com este volume a publicação systematica dos resultados obtidos pela Directoria Geral de Estatistica no inquerito que iniciou em 1908, manteve, desde então até agóra, sem descontinuar, e, máo grado os embaraços de toda a sorte, que se lhe depararam, tem hoje a satisfação de ver chegado a um grão de relativa prosperidade.

Não é esta, porêm, a primeira vez, senão já a terceira, que a Directoria divulga informações sôbre assumpto de tamanha importancia: aquella remonta ao principio do anno de 1909, com o apparecimento do *Boletim Commemorativo da Exposição Nacional de 1908*.

Esse livro, o primeiro da Repartição, depois da réforma de 1907, organizado, como foi, na phase inicial da nova existencia della, não podia deixar de se restringir, na mór parte dos muitos e interessantes quadros que encerra, ao extracto e resumo de elementos colhidos em publicações de vária especie, officiaes e particulares. A carencia, porêm, de subsidios dessa natureza, para se conhecer da instrucção, como de algumas outras materias, obrigaria a omittir o estudo de taes assumptos, se não fôra, até cêrto ponto, sanada por documentos provindos de pesquizas directas, que se emprehenderam. Combinando os dados desse modo

---

(390) E' opportuno comprovar com um exemplo caracteristico os embaraços que, neste particular, empecem, a todo o instante, os trabalhos da Directoria de Estatistica, ameaçando, ás vezes, protelal-os indefinidamente. Para colligir informes, que lhe eram indispensaveis, acêrca das despesas estaduaes com o ensino, dirigio-se a Repartição, por officio n. 833, de 16 de Abril de 1913, ao Governador de um dos Estados do Norte. A 2 de Julho, por intermedio da Delegacia de Estatistica, já então alli installada, recordou o seo anterior pedido (officio n. 1.911) e, pela mesma via, o repetio, em officio n. 3.212, de 13 de Agosto, e em telegrammas de 6 e 17 de Setembro e de 2 de Outubro. Como, até o fim de Novembro, não fôssem prestados os esclarecimentos, apezar de haver o Delegado de Estatistica, em officio n. 30, de 4 de Junho de 1913, communicado á Directoria que, verbalmente, lhe tinham sido elles promettidos *para dentro em cinco dias*, recorreo o Director ao Govêrno do Estado, directamente em telegramma de 3 de Dezembro de 1913, em officio n. 2.265, de 28 de Fevereiro de 1914, a que foram juntos novos mappas, e em telegrammas de 2, 14 e 30 de Maio. Tudo, porêm, em pura perda: o Governador nem sequer accusou o recebimento dessas rogativas instantes. Sciente do occorrido, o Ministro da Agricultura, que era o Dr. Calogeras, solicitou empenhadamente, mas com egual insuccesso, a attenção daquella auctoridade para os repetidos appellos da Estatistica: seo telegramma, de Fevereiro de 1915, ficou sem resposta alguma, como acontecêra a todos os officios e despachos da Directoria. Não se tratava, no emtanto, de nenhuma exigencia impertinente ou desarrazoada. A maior parte dos Estados já satisfizera pedidos identicos, e daquelle mesmo, cuja alta administração guardára impassivel mudez ante *doze* requisições officiaes, incluindo a do proprio Ministro, feitas no espaço de *quasi dois annos*, mais tarde se obteve o que era necessario, graças ao civismo e á gentileza de illustre personagem, que, em rapido excurso á sua terra, se prestou a empregar o seo grande valimento a bem de conseguir que a repartição competente preenchesse os mappas da Estatistica, de cujas terceiras vias teve a boudade de ser o portador.

havidos com os poucos que de outras origens alcançou, pôde a 4ª Secção corresponder ao desejo, que tinha a Directoria Geral, de não passar inteiramente em silencio sôbre objecto de tanta relevancia como o ensino, em obra cujo fito era apresentar uma imagem succinta, mas, quanto possivel, approximativa, das condições de nossa Patria, na epocha do grande certamen nacional.

De facto, como já vimos precedentemente, era relativa ao anno de 1884 a última publicação de caracter official, que, apezar das grandes lacunas que a depreciavam, podia, então, ser tomada em conta, a este respeito (391). Demais, essa mesma e outras anteriores, da Secção de Estatistica e da antiga Directoria

- Ensino civil
  - Ensino primario
  - Ensino secundario
  - Ensino profissional
    - Ensino pedagogico
    - Ensino artistico liberal
    - Ensino artistico industrial
    - Ensino agricola
    - Ensino nautico
    - Ensino commercial
    - Resumo
  - Ensino superior
    - Ensino juridico
    - Ensino medico-cirurgico e pharmaceutico
    - Ensino polytechnico
    - Resumo
- Ensino militar
  - Do Exército
    - Ensino regimental
    - Ensino secundario e profissional
  - Da Armada
    - Ensino primario e profissional de aprendizes marinheiros
    - Ensino profissional de officiaes, aspirantes e praças
  - Do Exército e da Armada
- Ensino civil e militar

Geral, apenas tiveram a exigua circulação que sóem conseguir os relatorios dos Ministerios e os respectivos annexos. E assim se explica que, desejando a Inspectoria do Ensino do Estado de São Paulo incluir, no volume com que inaugurou, em 1908, a série dos seos Annuarios, uma notícia do estado da instrucção no Brasil inteiro, se valesse do commentario dado a lume, em New York, pela revista *O Novo Mundo*, de 23 de Outubro de 1872, que se baseára em algarismos constantes do relatorio, daquelle anno, do Ministro do Imperio (392).

Apezar de incompleta, a estatistica inserta no *Boletim Commemorativo da Exposição Nacional de 1908* deixa a perder de vista, pelos resultados que offerece, todos os anteriores documentos officiaes desse genero. Compõem-na trinta e dois

(391) *Trabalhos da Secção de Estatistica annexa á 3ª Directoria da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio* — Anno de 1886 — pags. 13-19 e 133-166.

(392) *Annuario do Ensino do Estado de São Paulo* — 1907-1908 — pags. XLVII-LV.

mappas referentes ao ensino público e particular de todos os gráos. A cultura superior, quer juridica, quer medico-cirurgica e pharmaceutica, quer polytechnica; a profissional — pedagogica, esthetica, industrial, agricola, nautica e commercial; a secundária e, emfim, a primária — acham-se todas representadas naquelles quadros, conforme haviam permittido fazel-o os elementos que, acêrca de cada uma, fôra possivel reunir. Da mesma fórma, a educação militar, assim do Exército como da Armada (393).

Pelo seguinte schema facilmente se percebe a sequencia das tabellas constitutivas desse trabalho.

Ensino público	Ensino estadual	I	Escolas.
		II	Matricula e frequencia.
	Ensino municipal	III	Escolas, matricula e frequencia.
Ensino particular		IV	Escolas, matricula e frequencia.
Ensino público e particular		V	Escolas, matricula e frequencia
Ensino público	Ensino federal	VI	Escolas e matricula.
	Ensino estadual	VII	Escolas e matricula.
	Ensino municipal	VIII	Escolas e matricula.
Ensino particular		IX	Escolas e matricula.
Ensino público e particular		X	Escolas e matricula.
Ensino público	Ensino estadual	XI	Escolas e matricla.
	Ensino municipal	XII	Escolas e matricula.
Ensino particular		XIII	Escolas e matricula.
Ensino público e particular		XIV	Escolas e matricula.
Ensino público (federal e estadual) e ensino particular		XV	Escolas e matricula.
Ensino público (federal, estadual e municipal) e ensino particular		XVI	Escolas e matricula.
Ensino público estadual e ensino particular		XVII	Escolas e matricula.
Ensino público federal		XVIII	Escolas e matricula.
Ensino público estadual e ensino particular		XIX	Escolas e matricula.
Ensino público e particular		XX	Escolas e matricula.
Ensino público (federal e estadual) e ensino particular		XXI	Escolas e matricula.
Ensino público (federal e estadual) e ensino particular		XXII	Escolas e matricula.
Ensino público (federal e estadual) e ensino particular		XXIII	Escolas e matricula.
Ensino público e particular		XXIV	Escolas e matricula.
.....		XXV	Escolas e matricula.
.....		XXVI	Escolas e matricula.
.....		XXVII	Escolas e matricula.
.....		XXVIII	Escolas e matricula.
.....		XXIX	Escolas e matricula.
.....		XXX	Escolas e matricula.
		XXXI	Escolas e matricula.
		XXXII	Escolas e matricula.

Quanto a todas as especies de ensino, considerou-se, além do número de escolas, a quantidade de alumnos. Aquellas de preparação superior e profissional, bem como as públicas de gráo médio, figuraram nominalmente nos quadros. Tiveram, outrosim, registro individual os institutos secundarios particulares, já equiparados ao Gymnasio Nacional, ou dependentes de fiscalização para obterem essa regalia.

O ensino primario, como era natural, passou por menos perfunctorio exame. As aulas estaduaes foram classificadas, consoante a sua organização, em *communs* e *especiaes*. Na primeira categoria consideraram-se as *elementares*, *singulares* ou *isoladas*, repartidas segundo o sexo dos discipulos a que eram destinadas; na outra, comprehenderam-se, distinctamente, as *escolas comple-*

(393) *Directoria Geral de Estatistica – Boletim Commemorativo da Exposição Nacional de 1908*, pags. 177-201.

mentares, as *escolas-modêlo,* os *grupos escolares* e os *jardins da infancia.* A matrícula e a frequencia, tanto dos estabelecimentos dos Estados como dos provídos pelos Municipios e dos particulares, foram divididas por sexo.

Para essa estatistica aproveitaram-se muitos subsidios directamente ministrados pelas proprias instituições educativas, outros recebidos das Municipalidades e do pessoal de fiscalização do ensino, e, emfim, os que houvera meio de conseguir dos Governos Estaduaes.

De todas as indicações as dessa última origem é que resultaram menos satisfactorias; pois, embora já por duas vezes se tivesse feito áquelles Governos remessa de seis mappas, destinados ao registro dos algarismos concernentes ás casas de cultivo intellectual sob sua dependencia, apenas tres haviam voltado esses formularios, convenientemente preenchidos, quando entrou para o prelo o *Boletim Commemorativo da Exposição.* Quanto aos restantes, só dois em fins de 1908, quatro em 1909 e um em 1910 enviaram os dados que se lhes pediam desde o comêço do inquerito. De maneira que, se a Directoria de Estatistica, para dizer da instrucção a cargo dos Estados, se restringisse unicamente aos documentos fornecidos pelas respectivas administrações, na fórma dos appellos que lhes fizera, nada absolutamente haveria pôsto na sua primeira obra, quanto a esta parte, que é a mais importante, do ensino official, acêrca de dezesete Estados, e, ainda quando adiasse a publicação por dois annos, só estaria habilitada a dar notícias a respeito de dez das nossas circumscripções federadas, guardando silencio quanto ás outras dez.

Foi, por isto, preciso, no tocante a várias dessas, acceitar, embora a título provisorio, os simples totaes de escolas e de alumnos, que os seos Governos quizeram dar, ou directamente ou por intermedio do delegado que a Directoria enviára ao Norte, afim de firmar os ajustes necessarios á execução do decreto n. 1.850, de 2 de Janeiro de 1908. Nos casos em que nem sequer esse restricto concurso póde ser obtido, empregaram-se os informes subministrados pelo pessoal preposto á fiscalização escolar nos Municipios e, sobretudo, os oriundos dos governos locaes, que, por feliz coincidencia, se mostraram mais solicitos e prestadios justamente naquelles Estados cujos Presidentes ou Governadores se haviam abstido de favorecer com a minima ajuda a Repartição inquirente.

Claro é que, sôbre o ensino municipal propriamente dito, só das mesmas edilidades era lícito, em regra, esperar a collaboração de que havia mister a Estatistica — razão pela qual se resentem de muitas deficiencias os resultados constantes do *Boletim.* Attentando na enormidade das distâncias, na necessidade de renovar muitas vezes os pedidos para conseguir a satisfação delles, no caracter meramente gracioso desse auxílio dos poderes municipaes, visto o mallôgro dos accordos com os Estados, que acarretou a impossibilidade de tornar effectivo o dever legal de contribuirem para o serviço estatistico os funccionarios publicos quaesquer e os particulares, não é de surprehender que, após o anno de intenso labor que se seguio á refórma decorrente do decreto n. 6.628, ainda 36 % dos Municipios estivessem por dizer acêrca do ensino acaso mantido pelos seos erarios. Como as lacunas fôssem particularmente sensiveis com referencia a alguns Estados, resolveo-se que esses não figurariam no quadro da instrucção pública municipal, segundo se advertio em nota appensa

ao mesmo (394). Este o motivo por que nelle apenas entraram onze Estados e o Districto Federal.

Considerou-se, portanto, para o effeito da publicação, como equivalente á inexistencia de institutos educativos a cargo das Municipalidades a falta de esclarecimentos, a este proposito, da parte dellas ou de outra procedencia. E', porêm, manifesto que isso não passava duma hypothese de caracter provisorio, imposta por circumstâncias de momento e que a prosecução do inquerito assim podia roborar como invalidar; pois nada *a priori* garantia que, nos logares de onde não se tinham recebido notícias, corresse exclusivamente por conta dos cofres estaduaes o sustento da instrucção pública elementar.

Quanto ao ensino privado, além de subsidios da mesma origem dos que serviram á estatistica das escolas municipaes, utilizaram-se muitos outros, havidos dos proprios educandarios daquella especie, ou directamente, ou por intermedio de pessoas que se prestaram a acceitar a incumbencia da investigação. Da collecta era esse, e é ainda, sem dúvida, o lance mais ingrato, porquanto a carencia total de estatistica, sequer elementarissima, da instrucção extra-official, em quasi todo o nosso paiz, impõe aquelle modo, moroso e exhaurente, de pesquiza, sobretudo em relação ás localidades mais prósperas e populosas, isto é, justamente onde elle se torna mais difficil de applicar, devido ao grande número dos collegios e á instabilidade de muitos. Baste dizer-se que dessa maneira foi mister colligir, como ainda hoje se colligem, todos os materiaes necessarios á organização dos quadros, na parte respectiva ao Districto Federal.

Os resultados desse primeiro trabalho, apezar de ainda não de todo satisfactorios, o que fôra absurdo exigir-se, á vista dos motivos precedentemente expostos, não deixaram, entretanto, de ser devéras apreciaveis, pois abrangeram 11.402 estabelecimentos de toda a ordem, com 624.064 alumnos (395).

Quanto á instrucção primária, especialmente, o número de escolas attingio a 11.147, das quaes eram 7.089 mantidas pelos Estados, 1.815 dependentes dos Municipios e 2.243 particulares (396). A matrícula dessas 11.147 escolas, segundo os dados obtidos, elevava-se a 565.922 individuos, dos quaes 314.737 pertenciam ao sexo masculino e 251.185 ao feminino; e a frequencia contava 391.188 discipulos, competindo a este sexo 180.126 e áquelle 211.062 (397).

Attendendo a que a última publicação da Directoria Geral de Estatistica, antes da refórma de 1907, não accusára para o ensino primario, público e privado, mais que 1.940 escolas e 70.538 alumnos (398), reconhecer-se-á que o esbôço inserto no *Boletim Commemorativo da Exposição,* apezar de suas deficiencias, viera preencher uma lacuna absoluta, proporcionando ao estudo das necessidades do Brasil, sob esse relevante aspecto, uma base muito menos

(394) *Boletim Commemorativo da Exposição Nacional de 1908*, pag. 179.
(395) Id., pag. 201.
(396) Id., pags. 177, 179 e 180.
(397) Id., pag. 181.
(398) *Relatorio do Ministerio da Industria, Viação e Obras Públicas* — 1907 — vol. I quadro em seguida á pag. 128.

arredia da realidade do que a offerecida pelos documentos anteriores, cujo caracter official, infelizmente, servíra a mesquinhos propositos de detractores de nossa Patria.

Comprehende-se, por conseguinte, o facto de áquelle resumo correrem sempre, dalli em diante, quantos se viam na necessidade de firmar em numeros as suas apreciações sôbre materia de tanta importancia.

Assim, o *Annuario do Ensino do Estado de São Paulo,* que, como já recordámos, para dar idéa da instrucção no conjuncto do Brasil, se valêra, em seo primeiro volume, de indicações pertinentes ao anno de 1871, já na seguinte edição, relativa ao periodo de 1908-1909, exhibio, sob o título *Movimento do ensino primario público e particular, no Brasil, em 1907,* um quadro organizado com os algarismos que constam do trabalho da Directoria de Estatistica (399).

Egualmente no *Boletim* firmou o Presidente do Ceará as lucidas considerações que, a proposito do ensino inicial, emittio na Mensagem de 1º de Julho de 1909 á Assembléa do Estado (400).

Ainda á mesma obra alludio o Vice-Presidente de Sergipe, em sua Mensagem de 7 de Setembro de 1909, ao encarar por este prisma a situação estadual (401).

Nem outra foi origem dos dados nos quaes o Presidente de Matto Grosso, em Mensagem que dirigio á Assembléa Legislativa, em 13 de Maio de 1912, baseou a anályse das condições proprias áquelle Estado, em parallelo com as dos demais, feita do ponto de vista dos recursos publicos para a diffusão da cultura elementar (402). De nenhum modo contravem ao allegado a circumstância de dizer o illustre administrador que os seos argumentos se esteiam numa estatistica da Directoria da Instrucção do Estado de São Paulo, porquanto as cifras dessa estatistica, isto é, do quadro incluido no *Annuario do Ensino,* de 1908-1909, foram, como já consignámos, extractadas do *Boletim Commemorativo da Exposição.*

Servio-se do mesmo subsídio o Dr. Tavares de Lyra, na obra que em 1912 deo a lume, como preâmbulo á história geral do Rio Grande do Norte (403).

Emfim, por não alongar demasiadamente estas referencias, limitar-nos-emos a lembrar que ao escôrço de que se trata, já aproveitado pelo *Statesman's Year-Book* (404) e no qual o *Commissioner of Education* dos Estados Unidos reconhecêra a primeira tentativa de estatistica escolar, que entre nós se fizera (405), recorreo o Sr. José Bonifacio, para a documentação do discurso que, em 29 de Setembro de 1913, proferio na Camara dos Deputados (406).

---

(399) *Annuario do Ensino do Estado de São Paulo* — 1908-1909 — pag. 90.

(400) *Mensagem dirigida á Assembléa Legislativa do Ceará, em 1º de Julho de 1909, pelo Presidente do Estado* Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, pags. 18 e 32.

(401) *Mensagem apresentada á Assembléa Legislativa de Sergipe, em 7 de Setembro de 1909, pelo Vice-Presidente do Estado* Dr. Manoel Baptista Itajahy, pag. 17.

(402) *Mensagem dirigida pelo* Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques, *Presidente do Estado de Matto Grosso, á Assembléa Legislativa, em 13 de Maio de 1912,* pag. 28.

(403) Tavares de Lyra — *O Rio Grande do Norte,* pag. 216.

(404) *The Statesman's Year-Book for the year 1910,* pag. 660.

(405) «The first attempt to give anything like detailed figures covering the general educational situation in Brazil has appeared in the recently published volume of the bureau of general statistics under the ministry of industry, transportation and public works.» (*Report of the Commissioner of Education for the year ended June 30, 1909,* vol. I, pag. 537).

(406) *Diario do Congresso Nacional,* de 30 de Setembro de 1903, pag. 1.473.

Tudo isso mostra que não foram destituidos de vantagem os esforços da 4ª Secção da Directoria Geral de Estatistica para proporcionar ao público informações acceitaveis acêrca das casas de ensino existentes no paiz e da população que dellas beneficiava.

E' óbvio, porêm, que os algarismos coordenados tinham, em parte, caracter provisorio. A natureza muito relativa da approximação da verdade, que elles representam, decorre das circumstâncias mesmas de sua obtenção, já sufficientemente lembradas. Fôra, sem dúvida, insensato querer que de materiaes tão lacunosos e dispares sahisse obra acabada e impeccavel.

Mas, uma vez prompto o *Boletim,* dois alvitres se offereciam: ou cuidar de outro anno, dando por encerrada a estatistica daquelle que fôra objecto do primeiro inquerito, ou insistir na melhora dessa, mediante nova perquisição dos pormenores que não alcançára a tentativa inicial. Das duas soluções, por certo, não era a última a mais commoda; teve, no emtanto, a preferencia, por mais adequada ao escopo a que mirava a investigação emprehendida.

De feito, o abandono das pesquizas, quanto ao anno de 1907, só se justificaria pela absoluta impossibilidade de continual-as. Passando-se a outro periodo, sem mais nenhuma attenção áquelle, era quasi inevitavel a repetição das falhas notadas, pois as fontes subsidiárias não variavam. Ao êrro de se adstringirem, inalteravelmente, aos mesmos informantes — os Governos Provinciaes — sem procurarem supprir por outros modos a carencia do concurso de alguns delles, ha de ser attribuido, em grande parte, o facto de jamais terem apresentado trabalhos que dessem idéa da situação do Brasil, em qualquer epocha, proxima ou remota, quanto aos meios para diffundir o ensino e ao aproveitamento desses, a Secretaría de Estado dos Negocios do Imperio, a Directoria Geral de Estatistica e a Secção annexa á terceira divisão daquella Secretaría. Reincidir na falta era correr, sem dúvida, a insuccesso identico. Ora o do que se tratava principalmente, para o exito da obra, era de remediar, quanto possivel, as deficiencias de que ella se resentia. Por isto, embora sem descurar a estatistica dos annos subsequentes, se diligenciou completar aquella cujos primeiros resultados tinham vindo á luz no livro commemorativo do certamen artistico-industrial de 1908.

Esse procedimento foi mantido, como norma invariavel, no serviço em causa: tanto que ainda seja possivel utilizar nelle alguns elementos, devéras interessantes, a Repartição insta por esses, embora já um, dois, tres annos além, estejam as suas investigações. Na verdade, o essencial é que estas não esmoreçam, não parem, acompanhem o tempo e com elle progridam. Mas fazer ponto nas respectivas a um anno, simplesmente por haverem começado as attinentes a outro, importaria condemnar a estatistica da instrucção, ainda por largo espaço, a não passar dum conjuncto de quadros falhos, imperfeitos, de prestimo duvidosissimo, antes proprios a mostrarem a actividade da Secção incumbida da tarefa do que a traduzirem, com razoavel relativismo, o estado do nosso paiz, pelo grave indicio da cultura mental de seos habitantes.

As escolas primárias, por mais numerosas e disseminadas, são, naturalmente, as de que se torna, sobretudo, difficil colligir informes completos,

ainda quando haja, para esse mister, um apparelho adequado, que, é superfluo dizer, nós estamos longe de possuir. Assim é que, nos Estados Unidos, o valioso *Report*, que conta o mesmo tempo de existencia que o *Bureau of Education*, creado em 1867, não obtem publicar, a proposito dos estabelecimentos mantidos pelos Estados e á custa de taxas locaes, notícias tão recentes como as que entendem com as Universidades e demais institutos de gráo acima do primario. "Em varios Estados, as estatisticas absorvem mais do que o anno seguinte ao periodo lectivo a que se reportam", o que é explicavel "pela demora com que os Superintendentes Estaduaes recebem os relatorios dos Superintendentes de Condados e outros funccionarios locaes" (407).

Dahi resulta, pois, que, apezar de todos os seos esforços, não consegue a Repartição americana subministrar, annualmente, ao Congresso, esclarecimentos que se refiram todos ao mesmo tempo de estudos. Assim, no relatorio de Junho passado, os numeros concernentes ás escolas officiaes supra alludidas dizem respeito ao anno encerrado em 30 de egual mez de 1913, emquanto os pertencentes ás outras instituições educativas competem ao periodo immediato (408). Dessas, porêm, não logram ser completos sequer os dados da instrucção pública das cidades; pois, segundo se vê do supradito documento, as omissões verificadas, relativamente aos systemas escolares urbanos da Republica, no quatriennio de 1911-1914, alcançaram 20 %, 11 %, 7 % e 10 °/°, quanto á materia da estatistica do ensino propriamente dita, e 29 %, 18 %, 16 % e 17 %, no tocante á parte economica da investigação (409).

Cumpre ainda relevar que nem acêrca de todas as secções confederadas é possivel, em regra, ao *Bureau of Education* exhibir algarismos da mesma epocha, sôbre as escolas communs, não obstante o atrazo de um anno, que já normalmente os distancía dos respectivos ás demais organizações pedagogicas do paiz. Assim é que, embora o mencionado relatorio, do periodo findo em Junho de 1914, offereça, quanto áquellas escolas, os arrolamentos do anno lectivo que se fechou em Junho de 1913, não concernem a este, senão ao precedente, de 1911-1912, as informações do Dakota Meridional, do Texas, do Colorado e do Nevada (410). No relatorio attinente ao exercicio indicado por derradeiro, considera-se o cyclo de estudos de 1910-1911 para a grande maioria dos Estados, mas o de 1909 - 1910 para o Indiana, o Delaware, o Mississipi e o Arizona (411). O relatorio proprio áquelle último anno dá a matrícula escolar do Nevada no de 1907 - 1908 (412). No relatorio deste, publicado em 1909, o número de alumnos corresponde, para o Montana, a 1905 - 1906 e, para o Delaware, a 1899 - 1900 (413). Mas onde, sobretudo, se evidencía a contingencia a que está sujeita a Repartição do Ensino é no relatorio apresentado em 1908, cujos subsidios alludem ao periodo lectivo de 1905 - 1906 para o Massachussets, o Connecticut, a Co-

(407) *Report of the Commissioner of Education for the year ended June 30, 1914*, vol. II, pag. 1.
(408) Id., pag. VII.
(409) Id., pag. 21.
(410) Id., pag. 10.
(411) *Report of the Commissioner of Education for the year ended June 30, 1912*, vol. II, pag. 7.
(412) *Report of the Commissioner of Education for the year ended June 30, 1910*, vol. II, pag. 670.
(413) *Report of the Commissioner of Education for the year ended June 30, 1908*, vol. II, pag. 390.

lumbia, a Carolina do Norte, a Florida, o Tennessee, o Texas, o Iowa, o Dakota Meridional, o Nebraska, o Montana e o Utah; ao de 1904 - 1905 para o Rhode Island, a Georgia, o Alabama, o Michigan e o Kansas; ao de 1902-1903 para o Kentucky; e ao de 1899 - 1900 para o Delaware. Demais, apparecem com a nota de approximativos os dados competentes á penultima das divisões referidas, e, quanto aos do Alabama, vem declarado que elles resultam de calculos do Superintendente (414).

Tambem por estimativa se computa, em grande parte, o discipulado particular (415). A este proposito adverte, amiude, o Commissario: "As informações das escolas extra-officiaes são mais ou menos imperfeitas, e as matrículas avaliadas para ellas devem tomar-se como o total minimo provavel dos alumnos pertencentes a institutos dessa natureza, nos Estados que ministraram este elemento" (416).

Por ahi se vê como, ainda hoje, luta com especiaes embaraços, nos Estados Unidos, a estatistica do ensino elementar. Trata-se, no emtanto, "do paiz que mais despende com tal serviço" (417), daquelle que "a esse respeito, como a tantos outros, é um modêlo, que as mais adeantadas das nações européas se esforçam por acompanhar" (418), onde a solicitude do govêrno, o pessoal numeroso e idoneo, o admiravel systema de communicações, a celeridade de execução, que é caracteristica da raça, e, mais do que tudo, a espontaneidade do concurso geral, que attesta o alto nivel da cultura commum, concorrem, á uma, para a realidade da investigação e para tornal-a, quanto possivel, expedita e completa (419).

Calcule-se agóra o que se passará no Brasil, onde a Directoria de Estatistica tem de pedir tudo por obsequio, de fazer e refazer muitas vezes requisições, que frequentemente são desattendidas, de consumir annos inteiros para haver, ou peior, para não haver, cousas que, noutros paizes, em poucos dias, se facultariam ás repartições congeneres.

A morosidade dos transportes, o absoluto descaso de grande número de auctoridades, que aliás deviam ser as mais diligentes em proporcionar á estatistica federal os auxilios sem os quaes lhe fôra impossivel subsistir, o desprêzo que, naturalmente, liga a trabalhos desta ordem um público em cuja massa ainda se deparam mais de dois terços de analphabetos — todas essas condições desfavoraveis, que se não podem remover de prompto, indefinidamente nos manteriam na ignorancia da verdadeira situação regional do ensino no Brasil, se não confiassemos da insistencia e tenacidade proprias o que não ha esperar da alheia solicitude. Sem inabalavel constancia nossa, os effeitos obtidos

---

(414) *Report of the Commissioner of Education for the year ended June 30, 1907*, vol. II, pag. 549.

(415) *Report of the Commissioner of Education* — 1907 — vol. II, pag. 556; id. — 1908 — vol. II, pag. 397; id. — 1909 — vol. II, pag. 612; id. — 1910 — vol. II, pags. XVIII e 677; id. — 1911 — vol. II, pags. XII e 499; id. — 1912 — vol. II, pags. VIII e 7; id. — 1913 — vol. II, pags. 2 e 23; id. — 1914 — vol. II, pags. VIII e 10.

(416) *Report of the Commissioner of Education* — 1907, vol. II, pag. 556; id. — 1908 — vol. II, pag. 397; id. — 1909 — vol. II, pag. 612.

(417) E. Levasseur — *L'enseignement primaire dans les pays civilisés*, pag. 415.

(418) Ruy Barboza — *Reforma do ensino primario*, pag. 10, col. 18.

(419) Não vem fóra de proposito lembrar que no *Statistisches Jahrbuch fuer das Deutsche Reich*, de 1907, as informações sôbre as escolas públicas da Saxonia são de 1899; as da Baviera, de Baden, de Hessen e de Lippe, de 1900; as de Lübeck, de 1902; as do Mecklenburg-Schwerin, de 1903; e as do resto do Imperio, de 1901 (Cf. op. cit. pag. 244).

E. I. 8

de certo não aproveitariam a um estudo sério do problema da diffusão das lettras em todo o territorio nacional, ou sequer em determinadas partes delle; porquanto não era de contar fôssem sempre dos mesmos Estados, e adstrictas a modelos uniformes, as indicações que se colligissem.

Na verdade, a resenha que occupa o terceiro capítulo desta introducção mostra como resultaram, invariavelmente, falhos, inharmonicos, descontinuos os subsidios a esse proposito ministrados ao Govêrno Geral pelos Presidentes das Provincias. Se não mudasse de caminho, passaria, pois, annos e annos a Directoria de Estatistica a divulgar notícias fragmentárias, ora de uns Estados, ora de outros, ainda quando reduzisse as suas pesquizas unicamente á instrucção provída pelos cofres delles. Ora muito preferivel a isto fôra, sem dúvida, que se procurasse traçar o quadro de toda a educação pública e particular numa determinada epocha, tendo-se embora como certa a consideravel demora do trabalho; pois á influência das condições de caracter permanente, acima lembradas, accrescêra, para lhe empecer a marcha, em muitos pontos do paiz, a acção de deploraveis acontecimentos, ligados a causas demasiadamente sabidas para que seja preciso rememoral-as.

Desse modo se justifica a norma que a Repartição adoptou neste inquerito, como em varios outros: a de, emquanto procede á busca de dados com respeito a certo anno, insistir pela prestação dos que se relacionam com periodos anteriores, sôbre os quaes porventura não esteja sufficientemente documentada. Assim, desde que os quadros referentes a esses ainda se achem por encerrar, as solicitações se repetem, intervalladas quanto baste para dar tempo a que os formularios sejam recebidos, preenchidos e devolvidos. Após tres appellos improficuos, no minimo, á mesma pessoa, recorre a Directoria a outra, junto á qual reproduz as tentativas. Em caso de insuccesso, demanda terceiro informante, e assim continúa, não cessando, em regra, as suas diligências senão quando nada mais haja a pedir, ou não mais lhe occorra alguem de quem possa esperar o do que necessita.

Imagine-se a applicação deste processo, daqui, da Capital da Republica, ás regiões do extremo norte do paiz, e comprehender-se-á com que difficuldades luta a Estatistica no desempenho da obrigação de apresentar trabalhos, cujos elementos basicos ninguem, de facto, está na obrigação de lhe fornecer. O estabelecimento de delegacias do serviço nos Estados, já reclamado desde o regimen monarchico, poderia obviar, em parte, a contingencia alludida. Realmente, o ensaio feito neste sentido, na vigencia do decreto n. 9.106, de 16 de Novembro de 1911, não deixou de dar fructos compensadores, apezar do modo desfavorabilissimo por que fôra praticado. Em lance anterior deste prefácio, já houve ensejo de se registrar o concurso de algumas daquellas dependencias da Directoria para a obra que é objecto da presente publicação. Foi, porêm, essa uma experiencia fugaz, restricta a curto periodo e desacompanhada das cautelas necessarias para lhe afiançar o successo. E assim é que, actualmente, quanto ás cooperações de que ha mister, a Repartição se encontra em estado sobremaneira inferior ao do tempo do Imperio; visto como, naquella epocha, o Govêrno Geral tinha, ao menos, o direito de dar ordens aos Presidentes das Provincias, ao passo que hoje a administração federal apenas póde dirigir aos

Governos Estaduaes pedidos, que, muitas vezes, nem sequer merecem a honra de uma resposta excusatoria.

Do esfôrço que foi preciso á Directoria, para, ao mesmo tempo que levava por deante as suas indagações, aperfeiçoar o esbôço acêrca do ensino, sahido no *Boletim Commemorativo da Exposição Nacional*, facilmente se ajuizará, considerando no sensivel progresso que revela o augmento dos informes. Com effeito, limitado o exame ao ramo da estatistica concernente á instrucção primária, que é o mais importante, vê-se que, havendo, na data de ser entregue ao prelo aquelle volume, documentos que apenas permittiam a distribuição por Municipios dos systemas escolares officiaes de tres Estados, afinal se conseguio, graças a subsidios de várias fontes, alcançados á custa de milhares de solicitações, fazer, quanto a essa materia, trabalho que se póde reputar completo. No tocante ás aulas municipaes, as deficiencias baixaram de 36 % a 12 % sómente, incluidos no rol dos omissos todos os Municipios donde não viera, sôbre isto, declaração alguma, positiva ou negativa, embora a conhecida escassez de recursos de muitos e o facto averiguado de nelles funccionarem escolas do Estado tornassem mais que provavel a carencia de educandarios daquella especie na quasi totalidade desses logares, hypothese corroborada, aliás, na grande maioria dos casos, por indicações referentes a annos posteriores. Assim, ainda nesse ponto, póde ser tido como plenamente satisfactorio o resultado do inquerito.

Não menos animador foi elle tambem no que interessa ao ensino particular; pois ahi as lacunas subsistentes não attingem a 19 % dos Municipios, contados como em falta todos os de que se não receberam os elementos requisitados e a cujo respeito não houve tampouco expressa affirmação de não existirem institutos didacticos extra-officiaes, pôsto as condições economicas das localidades mostrassem a extrema improbalidade de nellas constituir uma profissão o magisterio privado. Acham-se nessas circumstâncias mais da metade dos Municipios omissos, o que evidencia a alta percentagem da documentação colligida, mediante rogativas sem conta, para esta parte do trabalho, na qual, ainda mais do que nas outras, tudo se ha de fiar de obsequios, a começar, muitas vezes, pela propria nomina dos estabelecimentos a que cumpre extender a investigação.

Antes de findo o exame dos dados acêrca da instrucção particular, teve a Directoria ensejo de inteirar o público das melhoras obtidas, assim nesse capítulo da estatistica como, principalmente, no relativo ás escolas officiaes.

De facto, em 17 de Março de 1911, a Prefeitura deste Districto pedio ao Ministerio da Agricultura, Indústria e Commercio que a Repartição Geral de Estatistica fornecesse á Directoria da Instrucção Municipal tudo quanto houvesse organizado sôbre o ensino primario público e privado e tambem sôbre o secundario, especialmente no que entendesse com o Gymnasio Nacional e os collegios equiparados, de séde nesta Cidade. Recebendo em Abril o appêllo, determinou a Directoria que pela 4ª Secção fôsse elle satisfeito, quanto possivel, attendidas, desse modo, no que dependia da estatistica federal, as necessidades da administração escolar do Municipio, confiada ao zêlo, á proficiencia e á integridade do Dr. Alvaro Baptista, de cuja passagem por aquelle importante serviço havia de resultar a refórma de 20 de Outubro de 1911.

Em cumprimento da ordem que tivera apresentou a Secção, em 31 de Maio, precedidos de longo offício explicativo, sessenta quadros, em que se resumiam os materiaes sôbre o assumpto, por ella revistos e coordenados até aquella data. Desses quadros, reunidos em tres séries, 29 diziam respeito ao ensino elementar, official e privado, em todo o Brasil, 28 á instrucção particular primária e secundária do Districto e 3 ao Gymnasio Nacional.

O modo por que era subdividido cada um dos tres grupos de tabellas immediatamente se apprehende, á simples inspecção do seguinte schema.

- **GRUPO I** — Informações relativas ao ensino primario em todo o Brasil — 29 quadros
  - 1ª parte — Ensino público.
    - Secção I — Ensino estadual.....
      - I Escolas especiaes.
      - II Escolas communs.
      - III Escolas especiaes e communs.
      - IV Pessoal docente.
      - V Matrícula.
      - VI Frequencia.
    - Secção II — Ensino municipal.....
      - I Escolas especiaes.
      - II Escolas communs.
      - III Escolas especiaes e communs.
      - IV Pessoal docente.
      - V Matrícula.
      - VI Frequencia.
    - Secção III — Ensino estadual e municipal.
      - I Escolas.
      - II Pessoal docente.
      - III Matrícula.
      - IV Frequencia.
  - 2ª parte — Ensino privado.
    - Secção I — Ensino subvencionado pelas Municipalidades.
      - I Escolas.
      - II Pessoal docente.
      - III Matrícula.
      - IV Frequencia.
    - Secção II — Ensino não subvencionado pelas Municipalidades.
      - I Escolas.
      - II Matrícula.
      - III Frequencia.
    - Secção III — Ensino subvencionado e não subvencionado pelas Municipalidades.
      - I Escolas.
      - II Matrícula.
      - III Frequencia.
  - 3ª parte — Ensino público e privado.....
    - I Escolas.
    - II Matrícula.
    - III Frequencia.
- **GRUPO II** — Informações relativas ao ensino privado no Districto Federal — 28 quadros
  - 1ª parte — Anno de 1907.
    - Secção I — Ensino primario.....
      - I Escolas.
      - II Pessoal docente.
      - III Matrícula.
      - IV Frequencia.
      - V Conclusão do curso.
    - Secção II — Ensino secundario.....
      - I Escolas.
      - II Pessoal docente.
      - III Matrícula.
      - IV Conclusão do curso.
    - Secção III — Ensino primario e secundario.
      - I Escolas.
      - II Pessoal docente.
      - III Matrícula.
      - IV Conclusão de cursos.
      - V Receita das escolas.
  - 2ª parte — Anno de 1908.
    - Secção I — Ensino primario.....
      - I Escolas.
      - II Pessoal docente.
      - III Matrícula.
      - IV Frequencia.
      - V Conclusão do curso.
    - Secção II — Ensino secundario.....
      - I Escolas.
      - II Pessoal docente.
      - III Matrícula.
      - IV Conclusão do curso.
    - Secção III — Ensino primario e secundario.
      - I Escolas.
      - II Pessoal docente.
      - III Matrícula.
      - IV Conclusão de cursos.
      - V Receita das escolas.
- **GRUPO III** — 3 quadros
  - Informações relativas ao Gymnasio Nacional.....
    - I Internato — Matrícula e conclusão de cursos.
    - II Externato — Matrícula e conclusão de cursos.
    - III Externato — Exames geraes de preparatorios.

Mostra a synopse que os quadros remettidos á Prefeitura do Districto Federal consignavam informações que não haviam constado do *Boletim Commemorativo da Exposição,* como, por exemplo, os corpos docentes esta-

dual e municipal e a separação, dentre os institutos particulares, daquelles que recebiam auxilios das Municipalidades — typo de estabelecimentos intermedio entre os educandarios privados propriamente ditos e os municipaes, que se verificou numerosamente representado em algumas secções do paiz, sobretudo em Santa Catharina. Demais, por notas referentes á localização das cadeiras estaduaes, tinha-se conseguido eliminar dos mappas todas as que se achavam desprovidas. Além disso, a classificação das escolas, segundo o sexo dos alumnos a que eram destinadas, já chegára a ser feita quanto ás creadas pelas Municipalidades, bem assim acêrca das por estas subsidiadas, das quaes fôra tambem possivel enumerar o professorado. Com respeito ao ensino livre, entretanto, ainda se não tornára exequivel nem uma nem outra cousa, pois a revisão dos elementos que diziam deste assumpto apenas abrangêra, até alli, o Districto Federal e dez Estados. Apezar disso, o número de aulas dessa especie subíra 452 unidades, a matrícula 19.300 e a frequencia 14.804. Accrescimos não menos apreciaveis houvera na população inscripta em cursos estaduaes e municipaes e na parte dessa que aos mesmos concorrêra; pois no arrolamento dos mantidos pelos Estados se notára a differença de 18.955 discipulos e na correspondente assistencia a de 16.097; e, quanto aos institutos a cargo das Municipalidades, o excesso fôra de 30.962 no alistamento geral e de 23.506 no comparecimento.

De modo que, não obstante haverem sido computadas, em os novos quadros, apenas as escolas que funccionavam e não tambem as vagas, como, em varios casos, a Repartição se víra forçada a fazer, na precedente estatistica, por falta de documentos que lhe permittissem excluir della as casas de instrucção que estavam sem mestres, ainda assim o total das recenseadas crescêra de 11.147 a 12.221. Relativamente á matrícula, o número obtido, de 634.539 alumnos, todos discriminados por sexo, excedêra em 67.193 o total da primeira apuração, que montára a 567.346, e em 68.617 a somma dos escolares, colhidos nessa, que fôra possivel classificar daquelle ponto de vista. Com referencia á assiduidade, emfim, a cifra encontrada, de 445.595 educandos frequentes, sobrelevára em nada menos de 54.407 individuos a que apparecêra no *Boletim*.

O que menos deixava a desejar, no serviço organizado para a Prefeitura, eram, de certo, as estatisticas do ensino particular deste Municipio, correspondentes aos annos de 1907 e 1908. Os 14 quadros, de que se compunha cada uma dellas, davam, para os 25 Districtos, repartidas conforme o sexo dos discipulos, que recebiam, as escolas primárias, as primario-secundárias e as exclusivamente secundárias, distinctas das equiparadas as que não estavam no gôzo dessa regalia. Indicavam outrosim, quanto aos estabelecimentos de cada typo, o pessoal docente, a matrícula e as conclusões de cursos e, para os de ensino elementar, tambem a frequencia; e, finalmente, registravam a renda bruta dos collegios dos dois gráos considerados, a qual montára a 1.991:318$444 no primeiro anno e a 2.181:430$670 no segundo.

Julgando conveniente a divulgação dos resultados attingidos, determinou a Directoria á Secção que os alcançára fizesse delles os resumos que viram a luz nas columnas do *Jornal do Commercio* de 11 de Agosto e 24 de Outubro de 1911. O primeiro, além da parte expositiva e de commentario, contém

7 quadros, proporcionados ao espaço que lhes fôra concedido (420). O outro, mais extenso, comprehende 10 tabellas, além das apreciações indispensaveis. Procedeo-se, nesse, ao estudo dos gastos municipaes e particulares com a instrucção primária e a secundária, bem assim á apreciação do gráo de insufficiencia do apparelho didactico, official e privado, naquella epocha, para attender ás necessidades dos habitantes da Capital da Republica que ainda careciam do benefício das primeiras lettras (421).

Os dois mencionados artigos não passaram despercebidos, tanto aqui como no extrangeiro, do que é prova o aproveitamento dos dados constantes delles por duas publicações periodicas, de larguissima circulação (422).

O trabalho sôbre o ensino, emprehendido pela Repartição de Estatistica, destinava-se, a princípio, ao Annuario geral, por ella projectado. Como, porêm, o seo logar fôsse na quarta parte da obra, permittio a Directoria que nelle se utilizassem os subsidios recolhidos até o momento em que os quadros tivessem de ser compostos. Assim é que se tornou possivel, não apenas supprir as deficiencias de que se resentíra o escôrço já conhecido, mas ainda amplial-o, de modo a abranger categorias de informações de que as primitivas tabellas não haviam cogitado, como, por exemplo, o pessoal ensinante e a conclusão de cursos.

Nunca, porêm, chegou a vez de serem reclamados pela officina typographica os mappas escolares, porque a primeira parte do Annuario, em cuja última elles deviam apparecer, jamais acabou de ser impressa. Não vem ao caso esmiuçar as razões que houve para isso, nem os serios prejuizos que do facto advieram á Directoria deste serviço, para o qual o Dr. Francisco Mendes da Rocha pleiteára e conseguíra, em 1895, o estabelecimento duma typographia privativa, pela manifesta impossibilidade de, sem tal recurso, desempenhar a Repartição os seos deveres, exuberantemente comprovada na administração daquelle Director e nas duas que a antecederam, dos Drs. Manoel Timotheo da Costa e Raul de Avila Pompéa. O desconhecimento das exigencias da Estatistica e o desprêzo das licções do passado começaram por fazer da imprensa exclusiva della uma *officina annexa,* que acabou por ficar absolutamente desviada do mister para que fôra instituida. Desapossada a Directoria dessa dependencia, que lhe era imprescindivel, entrou numa phase de lutas contínuas para a publicação de seos livros e até para o preparo das fórmulas empregadas nos seos inqueritos. A semelhante regimen é que, felizmente, veio pôr termo a última refórma, corroborada, neste ponto, de maneira decisiva, pela recente attitude do Congresso Nacional. Devido a isso, a officina creada em 1895 está hoje restituida aos precisos fins que levaram o Govêrno a prover a installação della.

Nessa typographia, que de inteiramente sua passára a pertencer-lhe por metade, para, em remate, lhe não pertencer de modo algum, não conseguio a nossa Repartição editar o seo Annuario. Allegado, para explicativa da prote-

---

(420) *Jornal do Commercio*, de 11 de Agosto de 1911, pag. 28

(421) *Jornal do Commercio*, de 24 de Outubro de 1911, pag. 38

(422) Cf. *The Statesman's Year-Book for the year 1913*, pag. 690; *Report of the Commissioner of Education for the year ended June 30, 1912*, vol. II, pag. 663.

lação, o accúmulo de materia, resolveo a Directoria, para salvar a referida obra, desistir de todas as mais cuja impressão determinára. Não beneficiou, porém, áquella o sacrificio das restantes. Convencido, afinal, de que nunca viria á luz o vasto repositorio de informes de toda a ordem, com que o serviço a seo cargo deveria inaugurar a série de suas publicações regulares, decidio o Director, para que algo apparecesse do que estava feito, promover a organização de volumes de muito menos tomo, que a officina não pudesse ter justificativa alguma para delongar indefinidamente.

Receberam, pois, as Secções ordem de orientarem a sua actividade de accôrdo com a nova directriz.

Assim, por meio de opusculos destacados, sôbre varios assumptos, iria tendo o público notícias frequentes, embora fragmentárias, dos resultados colhidos pela Estatistica, em multiplos ramos de seo intenso labor. Emquanto isso, as investigações mais extensas e arduas poderiam ser continuadas, e convenientemente desenvolvidos trabalhos importantes, alguns dos quaes talvez attingissem, por esse modo, um gráo de approximação da realidade difficilimo de alcançar, em tendo o encerramento delles de cingir-se a prazos intransponiveis, além dos quaes perderia a opportunidade o conjuncto dos documentos que offerece um Annuario geral. A resolução adoptada pela Directoria conciliava, pois, os interesses presentes com os futuros: graças a ella, aproveitar-se-ia o pouco que, então, era licito esperar da typographia, arvorada em fornecedora de todo o Ministerio da Agricultura; e, ao mesmo tempo, os emprehendimentos de maior vulto seguiriam a sua marcha, á espera de melhores dias.

Na expectativa desses dias mais propicios é que foi concebido o projecto da publicação que hoje se inicia. Como ella represente uma tentativa de estatistica geral da instrucção em nosso paiz, constituem-na essencialmente dois ensaios distinctos, embora complementares. O primeiro, que é o principal, divide-se em duas partes, versando uma sôbre a estatistica escolar propriamente dita, isto é, considerando, já de per si, já em suas mutuas correlações, os estabelecimentos educativos, o pessoal docente, a matrícula, a frequencia e a conclusão de estudos; ao passo que a outra diz respeito aos recursos de que subsistem o ensino público e, tanto quanto possivel, o particular. Completa esse trabalho o que concerne aos elementos subsidiarios da instituição escolar — bibliothecas, museos, imprensa, associações litterarias, artisticas e scientificas.

Além dessas materias, que, actualmente, já se acham em elaboração mais ou menos adeantada, entra na traça do serviço o resumo da legislação referente aos varios ramos em que elle se desdobra. Será essa uma quarta parte, á qual se darão os cuidados devidos, assim o permitta o progresso das outras.

Alongaria sobremaneira este prefácio a minuciosa exposição do plano seguido em toda a obra que se está executando. Ficará, por isso, cada capitulo dessa descripção para quando tiver de sahir a estatistica correspondente. Agóra, vistos os estreitos liames que entre ellas existem, no tocante á sua propria disposição interna, bastará que expliquemos a primeira parte, de que é este o volume inicial, e a segunda, a cuja impressão brevemente se dará começo,

relativa, como já ficou dito, aos dispendios officiaes e particulares com o sustento do ensino.

Conviria, sem dúvida, que as duas fôssem editadas conjunctamente, para cada anno; mas, por emquanto, não é isto realizavel; pois, muitas vezes, devido á demora no acabamento dos balanços, ainda se não obtêm indicações precisas sôbre as despesas, quando já é possivel conseguil-as do movimento escolar. Afim de que um estudo não entrave o outro, é portanto, mister dal-os a lume separadamente , até que a modificação dos processos usados na contabilidade administrativa, apressando a factura dos balanços, permitta tornar simultanea com a dos subsidios necessarios áquelle a collecta dos dados que interessam a este.

A estatistica escolar propriamente dita deve, pois, ser publicada anno por anno, procedendo-se, porêm, quatriennalmente, a um resumo, que póde apparecer em livro especial, ou como introducção ao que tenha por objecto o ultimo anno do periodo. Desse modo, o quarto resumo corresponderá ao quatriennio findo em 1922, occasião opportunissima para um retrospecto geral, que, já então, de certo, encontrará elementos sufficientes.

O arranjo dos tomos annuaes da primeira série percebe-se ao simples exame do que ora se vae ler.

Compõem-no 105 quadros, grupados em duas secções. A primeira é formada pelas tabellas parciaes, que attingem a 66; a segunda, pelos mappas geraes, em número de 39. Daquellas, são para o ensino civil 58, cabendo ao primario 18, ao secundario 9, ao profissional 23 e ao superior 8; as 8 restantes attendem á instrucção militar, sendo 4 para as escolas do Exército e 4 para as da Armada. Os algarismos distribuem-se por Municipios e segundo a dependencia administrativa das escolas, isto é conforme se cogite das públicas — federaes, estaduaes ou municipaes, ou das particulares, subvencionadas ou não.

Sob o título *ensino profissional* se reunem, salvante os institutos geralmente ditos de *instrucção superior* (juridica, medico-cirurgica e pharmaceutica e polytechnica), todos aquelles que preparam para o exercicio de profissões, sejam estas moraes, intellectuaes ou práticas. O facto de se avantajar nesse aos dos outros grupos o número de quadros explica-se, pois, pela necessidade de considerar distinctamente o ensino ecclesiastico — catholico e protestante, ao qual se destinam 3 quadros; o pedagogico ou professoral, que é materia de 6; o artistico, que occupa 2; o industrial, que abrange 8; o agronomico, a que compete 1; o nautico, que é tratado em 1; e o commercial, a que se referem 2.

Têm duplo designio os 39 mappas geraes, que preenchem a segunda secção do volume: antes de tudo, juntar, por Estados, quanto vem parcellado por Municipios nos quadros constitutivos da outra secção; em segundo logar, exhibir as relações deduzidas dos numeros absolutos, expostos nos mesmos mappas de recapitulação.

Visto o primeiro fim apontado, reparte-se esta secção, naturalmente, em tres subsecções, pertencendo uma ao ensino civil, outra ao militar e outra ao conjuncto dos dois.

A subsecção inicial escinde-se em cinco séries, attincntes, em particular, á instrucção primária, á secundária, á profissional, á superior e á summula de todas. A primeira conta 14 tabellas. Dessas, dizem respeito ás escolas duas, ao pessoal docente duas, ao alistamento duas, á assistencia duas e á terminação do curso uma. Das excedentes, duas exhibem os cinco generos de indicações que constam, isoladamente, das nove anteriores, e as outras tres, todas de proporções, registram a matrícula e a frequencia médias, por aula e por mestre, os coefficientes de assiduidade e os de aproveitamento.

Cada uma das tres séries seguintes, reservadas ao ensino secundario, ao profissional e ao superior, é de tres quadros, tocando o primeiro ás escolas e ao pessoal docente, o segundo á inscripção e o terceiro ao completamento de estudos. No segundo de cada terno sempre se encontra, além da matrícula absoluta, a relativa, e no terceiro, ao lado do número de alumnos promptos, figuram as taxas assignaladoras da integral assimilação da cultura correspondente.

A quinta série, synthese das quatro anteriores, apresenta 8 mappas, que summariam todos os dados da instrucção civil. Os tres primeiros tratam, respectivamente, dos institutos e do magisterio, do discipulado, e do acabamento do tirocinio escolar. Os tres seguintes consignam, a um tempo, todas as quatro categorias de informações, variando apenas, dum para outro, o criterio do grupamento dellas, que, conforme o caso, é a subordinação administrativa, ou a natureza do ensino, ou o sexo do pessoal docente e discente. Os mappas finaes desta série dão apenas os totaes de educandarios, de professores, de estudantes alistados e de habilitados, com as médias do arrolamento por escola e as relações entre os numeros de diplomas e as matrículas. Esses dois mappas só differem por, no último delles, ao contrário do que acontece no primeiro, se contar cada estabelecimento uma unica vez, embora possua mais de um dos cursos apreciados discriminadamente nas tabellas parcellares.

A subsecção segunda, de que é thema o ensino militar, fórma um systema de tres quadros, analogos aos das tres séries intermédias, dentre as cinco acima descriptas.

Finalmente, a terceira subsecção tem cinco tabellas, que apuram todo o ensino civil e o militar, considerando cada uma as instituições didacticas, os mestres, a população instruida por elles e a ultimação dos estudos, assim nas totalidades como nas divisões necessarias, segundo a dependencia administrativa, a especialidade dos cursos e o sexo.

A coordenação dos multiplos elementos reunidos no trabalho mais facilmente se perceberá á vista do schema que consta das tres páginas seguintes. Comparando as duas partes delle, logo se vê, pela correspondencia das divisões e sub-divisões de cada uma, que a primeira secção da estatistica escolar, a que se destinam mais de quatro quintos do presente volume, documenta, em todos os pontos, os resumos que constituem, principalmente, o objecto das tabellas geraes, de que se compõe a secção segunda. Assim, as modificações que o ulterior desenvolvimento do serviço porventura venha a determinar no arranjo dos tomos subsequentes da obra, por se reflectirem tanto em um como em outro dos dois conjunctos de quadros, deixaram perfeitamente inalteravel o respectivo parallelismo.

Synopse da estatis

1ª PARTE — ESTA

Secção I — Qua

ENSINO

- Ensino primario
- Ensino secundario
- Ensino profissional
  - Ensino sacerdotal
    - Catholico
      - Seminarios Maiores
      - Seminarios Menores
    - Protestante
  - Ensino pedagogico
  - Ensino artistico liberal
  - Ensino artistico industrial
  - Ensino agronomico
  - Ensino nautico
  - Ensino commercial
  - Ensino superior
    - Ensino juridico
    - Ensino medico-cirurgico e pharmaceutico
    - Ensino polytechnico

ENSINO

- Do Exército
  - Ensino regimental
  - Ensino secundario e profissional
- Da Armada
  - Ensino primario e profissional de aprendizes marinheiros
  - Ensino profissional de officiaes, aspirantes e praças

tica da instrucção

TISTICA ESCOLAR

dros parciaes

CIVIL

Ensino público estadual	I	Escolas communs e pessoal docente.
	II	Matricula e frequencia das escolas communs.
	III	Escolas especiaes e pessoal docente.
	IV	Matricula e frequencia das escolas especiaes.
	V	Conclusão do curso.
Ensino público municipal	VI	Escolas communs e pessoal docente.
	VII	Matricula e frequencia das escolas communs.
	VIII	Escolas especiaes e pessoal docente.
	IX	Matricula e frequencia das escolas especiaes.
	X	Conclusão do curso.
Ensino subvencionado pelas Municipalidades	XI	Escolas e pessoal docente.
	XII	Matricula e frequencia.
	XIII	Conclusão do curso.
Ensino particular	XIV	Escolas primárias e pessoal docente.
	XV	Matricula e frequencia das escolas primárias.
	XVI	Cursos elementares de escolas secundárias e profissionaes e pessoal docente.
	XVII	Matricula e frequencia dos cursos elementares de escolas secundárias e profissionaes.
	XVIII	Conclusão do curso.
Ensino público federal	XIX	Pessoal docente.
	XX	Matricula.
	XXI	Exames.
Ensino público estadual	XXII	Pessoal docente.
	XXIII	Matricula e conclusão do curso.
Ensino público municipal	XXIV	Pessoal docente.
	XXV	Matricula e conclusão do curso.
Ensino particular	XXVI	Escolas e pessoal docente.
	XXVII	Matricula e conclusão do curso.
Ensino particular	XXVIII	Escolas, pessoal docente, matricula e conclusão do curso.
	XXIX	Escolas, pessoal docente, matricula e conclusão do curso
	XXX	Escolas, pessoal docente, matricula e conclusão do curso.
Ensino público estadual	XXXI	Pessoal docente.
	XXXII	Matricula e conclusão do curso.
Ensino público municipal	XXXIII	Pessoal docente.
	XXXIV	Matricula e conclusão do curso.
Ensino particular	XXXV	Pessoal docente.
	XXXVI	Matricula e conclusão do curso.
Ensino público (federal, estadual e municipal) e ensino particular	XXXVII	Pessoal docente.
	XXXVIII	Matricula e conclusão de cursos.
Ensino público federal	XXXIX	Pessoal docente.
	XL	Matricula e conclusão de cursos.
Ensino público estadual	XLI	Pessoal docente.
	XLII	Matricula e conclusão de cursos.
Ensino público municipal	XLIII	Pessoal docente.
	XLIV	Matricula e conclusão de cursos.
Ensino particular	XLV	Pessoal docente.
	XLVI	Matricula e conclusão de cursos.
Ensino público estadual e municipal	XLVII	Escolas, pessoal docente, matricula e conclusão de cursos.
Ensino público federal	XLVIII	Escolas, pessoal docente, matricula e conclusão de cursos.
Ensino público estadual e ensino particular	XLIX	Pessoal docente.
	L	Matricula e conclusão de cursos.
Ensino público (federal e estadual) e ensino particular	LI	Pessoal docente.
	LII	Matricula e conclusão do curso.
Ensino público (federal e estadual) e ensino particular	LIII	Pessoal docente.
	LIV	Matricula.
	LV	Conclusão de cursos.
Ensino público (federal e estadual) e ensino particular	LVI	Pessoal docente.
	LVII	Matricula.
	LVIII	Conclusão de cursos.

MILITAR

.....	LIX	Escolas e pessoal docente.
	LX	Matricula e conclusão do curso.
.....	LXI	Pessoal docente.
	LXII	Matricula e conclusão de cursos.
.....	LXIII	Escolas e pessoal docente.
	LXIV	Matricula e conclusão do curso.
.....	LXV	Pessoal docente.
	LXVI	Matricula e conclusão de cursos.

Synopse da estatistica da instrucção

1ª PARTE — ESTATISTICA ESCOLAR

Secção II — Quadros geraes

Ensino civil	Ensino primario	I	Escolas
		II	
		III	Pessoal docente
		IV	
		V	Matrícula
		VI	
		VII	Frequencia
		VIII	
		IX	Conclusão do curso
		X	Escolas, pessoal docente, matrícula, frequencia e conclusão do curso
		XI	
		XII	Matrícula e frequencia médias, por escola e por docente
		XIII	Coefficientes de frequencia
		XIV	Coefficientes de aproveitamento
	Ensino secundario	XV	Escolas e pessoal docente
		XVI	Matrícula
		XVII	Conclusão do curso
	Ensino profissional	XVIII	Escolas e pessoal docente
		XIX	Matrícula
		XX	Conclusão de cursos
	Ensino superior	XXI	Escolas e pessoal docente
		XXII	Matrícula
		XXIII	Conclusão de cursos
	Resumo	XXIV	Escolas e pessoal docente
		XXV	Matrícula
		XXVI	Conclusão de cursos
		XXVII	Escolas, pessoal docente, matrícula e conclusão de cursos
		XXVIII	
		XXIX	
		XXX	
		XXXI	
Ensino militar		XXXII	Escolas e pessoal docente
		XXXIII	Matrícula
		XXXIV	Conclusão de cursos
Ensino civil e militar		XXXV	Escolas, pessoal docente, matrícula e conclusão de cursos
		XXXVI	
		XXXVII	
		XXXVIII	
		XXXIX	

Os quadros da estatistica escolar terão de ser ampliados, nos seguintes tomos desta obra, tanto os da secção primeira como os da segunda — quer para o aproveitamento de informes que não figuram no presente volume por deficiencia da respectiva collecta, no tocante ao periodo a que elle se refere, quer pela necessidade de considerar certos typos de estabelecimentos educativos, que, ou por haverem surgido mais tarde, ou por se terem multiplicado de maneira notavel, de algum tempo a esta parte, passaram a merecer especial registro, que dantes não comportavam, ou, pelo menos, não exigiam. Computar-se-ão, assim, separadamente, as aulas nocturnas, as escolas municipaes subsidiadas pelos Estados, e as particulares que hoje, em grande número, já alguns delles subven-

cionam, sós ou concorrentemente com os Municipios. Attender-se-á tambem aos systemas de ensino industrial e agronomico, instituidos pela União. Demais, para que entrem nos mappas as escolas do Territorio do Acre, a respeito das quaes já se obtiveram as indicações necessarias, naturalmente será mister comprehender o Govêrno Federal em o número das administrações mantenedoras do ensino primario.

Os estreitos laços que, como ficou dito, prendem a primeira parte da estatistica, descripta acima, á segunda, attinente ás despesas públicas com a instrucção, tornam opportuna uma ligeira noticia dessa, cuja summula é a seguinte:

Despesa federal	I	Despesa proposta pelo Govêrno
	II	Despesa fixada pelo Congresso
	III	Despesa effectuada
	IV	Despesa com a instrucção, comparada á receita geral da Republica
	V	Despesa com a instrucção, comparada no total da despesa geral da Republica.
	VI	Distribuição regional da despesa effectuada com a instrucção, em confronto com a da despesa geral da Republica
	VII	Distribuição proporcional da despesa com a instrucção, entre o Districto Federal e os Estados.
Despesa estadual	VIII	Despesa fixada
	IX	Despesa effectuada
	X	Despesa com a instrucção, comparada á receita e á despesa geral dos Estados.
Despesa municipal	XI	Despesa com a instrucção, comparada á receita e á despesa geral de cada Municipio
	XII	Despesa com a instrucção, comparada aos totaes da receita e da despesa do conjuncto dos Municipios.
Despesa pública (federal, estadual e municipal)	XIII	Despesa total com a instrucção e percentagens com que contribuem para ella a União, os Estados e os Municipios
	XIV	Despesa com a instrucção, comparada aos totaes da receita e da despesa públicas.

Como se vê pela synopse, as tabellas de que se compõe esta parte do trabalho são em número de 14. As 7 primeiras concernem ás despesas federaes, competindo uma ás propostas pelo Govêrno; outra ás auctorizadas pelo Poder Legislativo; outra ás realizadas; tres ao confronto desses consumos, suggeridos, fixados e effectuados, aos parallelos algarismos da receita e despesa geraes da Republica; e uma, finalmente, á divisão proporcional dos tres totaes do custo do ensino, entre as 21 unidades da nossa Federação. Os tres primeiros quadros agrupam as quantias , não apenas segundo a natureza da instrucção e a dependencia administrativa dos estabelecimentos, mas ainda pelas sédes dos mesmos; de sorte que os gastos federaes com este objecto, quer alvitrados pelo Executivo, quer votados, quer verificados, são repartidos entre os Estados e este Districto, subdividido cada um dos termos nos elementos respectivos á educação primária, á secundária, á profissional e á superior, separando-se ainda do que toca aos institutos civis o que pertence aos militares, do Exército ou da Armada, e distinguindo-se, emfim, em cada caso, a remuneração do pessoal e a importancia destinada ao material. O quarto mappa compara os dispendios da Republica com o ensino, assim indicados como prescriptos e praticados, á receita geral correspondente a cada uma das nossas circumscripções politicas. O quinto relaciona com os tres numeros pertencentes á instrucção os da despesa geral

do paiz. O sexto procede ao cotejo regional entre os capitaes effectivamente empregados na obra pedagogica e as cifras da despesa total, em que elles se comprehendem. O setimo, finalmente, consigna, em vez do valor absoluto das parcellas proprias das vinte e uma secções do Brasil, a quota centesimal de cada uma para com a somma de todas.

Convem notar que o cálculo das percentagens contidas nos quadros 4º, 5º e 6º é feito, já incluindo, já excluindo a receita especial e sua applicação.

Os recursos estaduaes utilizados na cultura intellectual do povo dão materia a dois quadros, que se completam por um terceiro, no qual essas verbas dos balanços e dos orçamentos são medidas á receita e á despesa de cada Estado. As discriminações dos dois primeiros mappas assemelham-se, com as variantes indispensaveis, ás das analogas tabellas da série anterior. Fazem-se, em ambos, duas classificações: numa o custo da direcção geral, o da instrucção primária, o da secundária, o da profissional e o da superior são os membros constitutivos do total; noutra consideram-se, separadamente, a quantia destinada ao sustento do ensino público, scindida entre pessoal e material, e a importancia para a fiscalização dos institutos equiparados e para auxilios a collegios e a estudantes.

Dois quadros são reservados aos dispendios municipaes com o serviço educacional. O primeiro registro a montante delles, em cada Municipio, e o seo valor percentual, com referencia á receita e despesa totaes. O segundo, resumo desse, dá as sommas applicadas pelas Municipalidades á instrucção, no Districto Federal e em cada Estado, e deduz as razões dessas para com as da receita e despesa geraes, assim incluindo como excluindo as daquelles Municipios que nada consomem em semelhante mister e as dos que não prestaram informação alguma a tal proposito.

Os mappas 13º e 14º summariam todos os precedentes, exhibindo os algarismos, absolutos e proporcionaes, representativos das responsabilidades financeiras da União, dos Estados e das Municipalidades na mantença do ensino, em cada circumscripção politica do paiz e mostrando, com a mesma divisão geographica, a parte que o conjuncto dos gastos federaes, estaduaes e municipaes, a bem do cultivo espiritual das populações brasileiras, absorve da totalidade da receita e da despesa públicas, de quaesquer procedencias.

Os dados estatisticos reunidos neste volume dizem respeito a 12.744 estabelecimentos educativos. Como, porêm, varios desses, prepostos principalmente ás lettras secundárias, mantinham tambem aulas primárias, e alguns, de caracter profissional, concorriam, simultaneamente, para um ou outro daquelles dois gráos de ensino, ou para ambos, os institutos supra enumerados figuram nos quadros como 13.067 unidades diversas, isto é, como outros tantos cursos distinctos.

O professorado era de 20.590 pessoas e attendia á instrucção de 700.120 alumnos, o que corresponde á média de 54 por curso e á de 55 por estabelecimento, não tomadas em conta, para a determinação desses quocientes, as rarissimas instituições cujo corpo discente se não conseguio averiguar.

Dentre os escolares, por informações algo lacunosas, apurou-se terem concluido os estudos 27.970, ou 48 por mil matrículas, excluidas do total dessas,

para o cálculo da percentagem, as dos educandarios acêrca dos quaes não foi possivel obter-se esta indicação.

A tabella seguinte resume os elementos colligidos pela Directoria de Estatistica, apresentando, para o Districto Federal e cada um dos Estados, o número de escolas e o de cursos, o pessoal ensinante, a quantidade de alumnos inscriptos e a dos que concluiram os estudos, bem assim as médias de matrícula e as proporções reveladoras do aproveitamento.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ESCOLAS	CURSOS	PESSOAL DOCENTE	ALUMNOS MATRICULADOS			ALUMNOS PROMPTOS NOS ESTUDOS	
				Total	Média		Total	Por 1.000 matriculados
					Por escola	Por curso		
Alagôas	297	304	379	15.356	52	51	1.775	115
Amazonas	268	272	364	6.714	25	25	847	133
Bahia	1.076	1.104	1.640	53.432	50	49	2.085	46
Ceará	476	489	667	22.436	47	46	788	48
Districto Federal	487	526	2.558	73.022	150	139	3.132	43
Espirito Santo	217	220	248	7.874	36	36	333	55
Goyaz	174	177	228	6.660	38	38	259	51
Maranhão	259	261	345	14.104	55	56	260	32
Matto Grosso	122	128	206	5.972	49	47	296	78
Minas Geraes	2.275	2.327	3.194	130.213	57	56	2.568	21
Pará	433	443	926	27.853	64	63	903	38
Parahyba	234	242	322	11.604	50	48	525	53
Paraná	347	355	446	16.215	47	46	859	68
Pernambuco	651	667	970	34.200	53	51	2.012	74
Piauhy	197	201	253	8.791	45	44	526	67
Rio de Janeiro	548	569	835	28.885	53	51	1.406	50
Rio Grande do Norte	175	180	213	8.791	50	49	181	27
Rio Grande do Sul	1.670	1.709	2.168	86.272	52	50	3.174	45
Santa Catharina	539	548	646	22.421	42	41	1.596	75
São Paulo	1.981	2.021	3.599	108.939	55	54	3.793	57
Sergipe	318	324	363	10.346	33	32	652	90
TOTAL	12.744	13.067	20.590	700.120	55	54	27.970	48

Attentando nas cifras desse quadro, vê-se que, no tocante á somma das escolas e á das secções em que ellas se desdobram, occupa o primeiro logar o Estado de Minas Geraes, cabendo o segundo a São Paulo, o terceiro ao Rio Grande do Sul, o quarto á Bahia, o quinto a Pernambuco, o sexto ao Rio de Janeiro, o setimo a Santa Catharina, o oitavo ao Districto Federal, o nono ao Ceará, o decimo ao Pará, o undecimo ao Paraná, o duodecimo a Sergipe, o decimo terceiro a Alagôas, o decimo quarto ao Amazonas, o decimo quinto ao Maranhão, o decimo sexto á Parahyba, o decimo setimo ao Espirito Santo, o decimo oitavo

ao Piauhy, o decimo nono ao Rio Grande do Norte, o vigesimo a Goyaz e o último a Matto Grosso.

Como, porêm, a organização pedagogica não é a mesma em todo o paiz, variando muito, ao contrário, duma região para outra, a capacidade das escolas, é natural que, se em vez do número dessas passarmos a considerar o de professores, vejamos mudar a ordem em que se escalonam as unidades constitutivas da nossa Federação. De facto, só mantêm os mesmos assentos que na outra série o Ceará, o Paraná, o Maranhão, a Parahyba e Matto Grosso. Melhoram de collocação São Paulo, que galga o primeiro logar; o Districto Federal, que ascende ao terceiro; o Pará, que se eleva ao setimo; Alagôas, que se firma no duodecimo; o Amazonas, que vae para o decimo terceiro; o Piauhy, que se transfere para o decimo setimo, e Goyaz, que alcança o decimo nono. Descem um ponto Minas Geraes, o Rio Grande do Sul, a Bahia, Pernambuco, o Espirito Santo e o Rio Grande do Norte; dois, o Rio de Janeiro e Sergipe; e tres Santa Catharina.

Quanto aos alumnos, a escala acompanha de perto a que é estabelecida pela quantidade de docentes. Têm, nas duas, os mesmos postos São Paulo, Minas Geraes, a Bahia, Pernambuco, o Ceará, Santa Catharina, o Paraná, Alagôas e Goyaz. Estão, quanto á somma de discipulos, um gráo acima, o Rio Grande do Sul, o Rio de Janeiro, o Piauhy, o Espirito Santo e Matto Grosso; dois, o Maranhão e a Parahyba; e quatro, o Rio Grande do Norte, que se equipara ao Piauhy. Por outro lado, decae 5 pontos o Amazonas, e baixam um o Districto Federal, o Pará e Sergipe.

Se, entretanto, tomarmos as médias de inscripção, em vez da matrícula total, modificar-se-ão completamente os logares, competindo o primeiro ao Districto Federal, o segundo ao Pará, o terceiro a Minas Geraes, o quarto ao Maranhão e a São Paulo, o quinto a Pernambuco e ao Rio de Janeiro, o sexto a Alagôas e ao Rio Grande do Sul, o setimo á Bahia, á Parahyba e ao Rio Grande do Norte, o oitavo a Matto Grosso, o nono ao Ceará e ao Paraná, o decimo ao Piauhy, o undecimo a Santa Catharina, o duodecimo a Goyaz, o decimo terceiro ao Espirito Santo, o decimo quarto a Sergipe, e o decimo quinto e último ao Amazonas.

As differenças que, neste particular, se notam entre as nossas secções confederadas, podem, até certo ponto, ser attribuidas á qualidade do ensino, ao desvelo dos governos, á solicitude das populações, ao alteamento das razões pelo cômputo de elevados arrolamentos proprios dos cursos profissionaes e superiores, o que é sensivel, sobretudo, no Districto Federal. Deve-se, porêm, reconhecer que ellas provêm, principalmente, da diversidade dos regimens seguidos na instrucção primária official, que ora se distribue exclusivamente, ou quasi exclusivamente, em escolas isoladas, ora, de preferencia, por meio de grupos escolares e congeneres instituições.

Levando em conta as médias por curso, em vez das calculadas por estabelecimento, verifica-se que se alteram ligeiramente as posições de doze Estados, pois sobem um gráo as de Alagôas e do Maranhão e baixam outro tanto as do

Amazonas, do Ceará, do Espirito Santo, de Goyaz, de Matto Grosso, da Parahyba, do Paraná, do Piauhy, de Santa Catharina e de Sergipe.

Se observarmos o número de alumnos que concluiram os estudos, veremos que, para quasi todas as grandes circumscripções do paiz, diversificam, sob este aspecto, as situações que lhes assignalam os respectivos totaes de educandos. De facto, só conservam os mesmos postos, isto é, o primeiro, o quinto, o sexto, o undecimo e o decimo setimo, os Estados de São Paulo, da Bahia, de Pernambuco, do Paraná e do Espirito Santo. Para o segundo sobe o Rio Grande do Sul, para o terceiro o Districto Federal, para o setimo Alagôas, para o oitavo Santa Catharina, para o duodecimo o Amazonas, para o decimo quarto Sergipe, para o decimo quinto o Piauhy e para o decimo oitavo Matto Grosso; ao passo que declinam — Minas Geraes ao quarto logar, o Rio de Janeiro ao nono, o Pará ao decimo, o Ceará ao decimo terceiro, a Parahyba ao decimo sexto, o Maranhão ao decimo nono, Goyaz ao vigesimo e o Rio Grande do Norte ao vigesimo primeiro.

Como já ficou dito, não se podem reputar completos os esclarecimentos que a Repartição de Estatistica alcançou no tocante aos escolares que chegaram ao termo da sua aprendizagem. Apezar de consideravel, como se inferirá do exame do presente livro, o resultado obtido foi, neste ponto, menos satisfactorio do que nas demais partes do trabalho. E' que essa pesquiza não beneficiou de antecedentes que a facilitassem; pois, a não ser em Minas Geraes e em Santa Catharina, nem, ao menos, quanto ás escolas estaduaes havia o hábito de indagar o número dos discentes que exgottavam os programmas regulamentares. E, ainda hoje, em sua maioria, os Governos dos Estados se eximem a fornecer este apontamento; de sorte que os dados a esse proposito colhidos pela Directoria provêm de subsidios nos quaes, na mór parte das vezes, não tiveram interferencia alguma aquelles Governos.

Em notas aos competentes quadros nomearam-se todos os Municipios a cujo respeito não houvera, de qualquer procedencia, menção da quantidade de alumnos promptos nos cursos. No cálculo das proporções tomadas como indices do aproveitamento abstrahio-se, como era natural, das matrículas correspondentes a todos esses Municipios, servindo, pois, como divisores, apenas as sommas dos discipulos daquelles estabelecimentos de que se conseguira noticia, positiva ou negativa. Feita a classificação de accôrdo com esse criterio, cabe o primeiro logar ao Amazonas, o segundo a Alagôas, o terceiro a Sergipe, o quarto a Matto Grosso, o quinto a Santa Catharina, o sexto a Pernambuco, o setimo ao Paraná, o oitavo ao Piauhy, o nono a São Paulo, o decimo ao Espirito Santo, o undecimo á Parahyba, o duodecimo a Goyaz, o decimo terceiro ao Rio de Janeiro, o decimo quarto ao Ceará, o decimo quinto á Bahia, o decimo sexto ao Rio Grande do Sul, o decimo setimo ao Districto Federal, o decimo oitavo ao Pará, o decimo nono ao Maranhão, o vigesimo ao Rio Grande do Norte e o vigesimo primeiro a Minas Geraes. E' de notar que occupam baixos planos, nessa escala, Estados cujas informações se incluem entre as menos incompletas que foram recebidas, como se dá, por exemplo, com o citado por último. Ha'hi, provavelmente, mais um signal de que, com referencia á maioria dos casos em que se não colheo este elemento, é licito attribuir á falta o valor duma indicação negativa. De facto,

em se juntando aos denominadores das relações os numeros representativos da matrícula propria dos logares de que se trata, a reducção de algumas daquellas poderá alterar, mais ou menos sensivelmente, a ordem estabelecida.

Quando, de considerar nos seos totaes os dados da estatistica escolar, passamos a examinal-os nas pormenorizações de que são elles susceptiveis, o que logo occorre inquirir é quem haja creado todas essas casas de educação, quem remunere esses mestres, quem proveja o cultivo desses estudantes; por outra — o do que se offerece cogitar, antes de tudo, é de como se dividam, entre os poderes publicos e a iniciativa particular, as responsabilidades da manutenencia do ensino, em todo o territorio nacional.

O quadro seguinte mostra a distribuição regional das escolas e dos cursos que fazem objecto do presente volume, classificados, tanto estes como aquellas, desse ponto de vista — da origem dos subsidios em que assenta a sua existencia.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ESCOLAS						CURSOS					
	Publicas				PARTICULARES	Total	Publicos				PARTICULARES	Total
	Federaes	Estaduaes	Municipaes	Somma			Federaes	Estaduaes	Municipaes	Somma		
Alagôas	2	225	16	243	54	297	2	225	16	243	61	304
Amazonas	—	218	12	230	38	268	—	218	12	230	42	272
Bahia	4	600	228	832	244	1.076	4	600	228	832	272	1.104
Ceará	2	318	22	342	134	476	2	318	22	342	147	489
Districto Federal	32	—	306	338	149	487	32	—	306	338	188	526
Espirito Santo	—	102	62	164	53	217	—	102	62	164	56	220
Goyaz	—	75	51	126	48	174	—	75	51	126	51	177
Maranhão	2	143	54	199	60	259	2	143	54	199	62	261
Matto Grosso	1	86	1	88	34	122	1	86	1	88	40	128
Minas Geraes	2	1.383	488	1.873	402	2.275	2	1.383	488	1.873	454	2.327
Pará	1	146	198	345	88	433	1	147	198	346	97	443
Parahyba	1	81	66	148	86	234	1	81	66	148	94	242
Paraná	4	244	14	262	85	347	4	244	14	262	93	355
Pernambuco	5	138	377	520	131	651	5	138	377	520	147	667
Piauhy	—	102	13	115	82	197	—	102	13	115	86	201
Rio de Janeiro	—	392	45	437	111	548	—	392	45	437	132	569
Rio Grande do Norte	1	69	52	122	53	175	1	69	52	122	58	180
Rio Grande do Sul	22	1.041	161	1.224	446	1.670	22	1.041	161	1.224	485	1.709
Santa Catharina	2	162	106	270	269	539	2	162	106	270	278	548
São Paulo	2	1.259	363	1.624	357	1.981	2	1.259	363	1.624	397	2.021
Sergipe	2	201	12	215	103	318	2	201	12	215	109	324
TOTAL	85	6.985	2.647	9.717	3.027	12.744	85	6.986	2.647	9.718	3.349	13.067
‰	7	548	208	763	237	—	6	535	203	744	256	—

Verifica-se, pelo exame dessa tabella, que a União possuia 85 instituições de ensino, os Estados 6.985 e os Municipios 2.647, e que, ao lado desses 9.717 educandarios sujeitos á administração pública, funccionavam 3.027 sustentados por particulares ou a cargo de collectividades sem caracter official. Computadas, em vez dos institutos propriamente ditos, as secções em que elles se desdobram, a União e os Municipios exhibem-se com os mesmos numeros acima indicados, e os Estados com o que lhes compete alli, apenas accrescido de uma unidade. A' conta da iniciativa privada, porêm, apparecem 3.349 cursos, adstrictos aos 3.027 estabelecimentos fundados sem interferencia official.

Reduzidos esses algarismos a valores relativos, vemos que, em 1.000 escolas de todas as especies, havia 763 públicas, isto é, 7 federaes, 548 estaduaes e 208 municipaes; escapando, por conseguinte, 237 á tutela governamental. Se, porêm, tomarmos, de preferencia, o número dos cursos, reconheceremos que de 1.000 delles cabiam á União 6, aos Estados 535, aos Municipios 203, e, pois, eram officiaes 744, ao passo que a particulares pertenciam 256.

Quanto ao professorado, estavam longe de ser as mesmas que a respeito das escolas e dos cursos as proporções em que figuravam no mantimento delle a União, os Estados, os Municipios e a propria população. E' o que se deduz das cifras colligidas no seguinte quadro, do qual resulta que de 1.000 docentes

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	PESSOAL DOCENTE					
	Dos cursos publicos				Dos cursos particulares	Total
	Federaes	Estaduaes	Municipaes	Somma		
Alagôas	7	256	16	279	100	379
Amazonas	—	273	12	285	79	364
Bahia	88	650	295	1.033	607	1.640
Ceará	7	378	22	407	260	667
Districto Federal	535	—	1.029	1.564	994	2.558
Espirito Santo	—	110	62	172	76	248
Goyaz	—	102	51	153	75	228
Maranhão	7	187	63	257	88	345
Matto Grosso	5	101	1	107	99	206
Minas Geraes	24	1.546	500	2.070	1.124	3.194
Pará	9	461	223	693	233	926
Parahyba	5	124	67	196	126	322
Paraná	9	270	14	293	153	446
Pernambuco	36	181	377	594	376	970
Piauhy	—	115	13	128	125	253
Rio de Janeiro	—	424	45	469	386	855
Rio Grande do Norte	2	77	52	131	82	213
Rio Grande do Sul	112	1.053	195	1.360	808	2.168
Santa Catharina	8	172	112	292	354	646
São Paulo	27	2.205	371	2.603	996	3.599
Sergipe	7	220	12	239	124	363
TOTAL	888	8.905	3.532	13.325	7.265	20.590
°/₀₀	43	432	172	647	353	—

43 dependiam do Govêrno Federal, 432 das administrações estaduaes e 172 das municipaes; havendo, para esses 647 mestres officiaes, 353 que não recebiam paga dos cofres publicos.

Os numeros de alumnos não se regulavam pelo magisterio correspondente. Os das escolas a cargo da União representavam 16 por 1.000 da totalidade; os das estaduaes, 537, e os das municipaes, 199; contando-se, portanto, 248 discipulos de instituições particulares para 752 inscriptos em estabelecimentos publicos. E' o que evidencía a comparação dos algarismos registrados na tabella abaixo.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	NUMERO DE ALUMNOS INSCRIPTOS					
	Nos cursos publicos				Nos cursos particulares	Total
	Federaes	Estaduaes	Municipaes	Somma		
Alagôas	189	10.773	528	11.490	3.866	15.356
Amazonas	—	4.463	387	4.850	1.864	6.714
Bahia	910	29.133	11.765	41.808	11.624	53.432
Ceará	224	14.644	728	15.596	6.860	22.456
Districto Federal	5.730	—	46.009	51.739	21.283	73.022
Espirito Santo	—	3.806	2.051	5.857	2.017	7.874
Goyaz	—	2.845	2.115	4.960	1.700	6.660
Maranhão	93	8.360	2.554	11.007	3.097	14.104
Matto Grosso	40	4.333	56	4.429	1.543	5.972
Minas Geraes	40	91.374	19.669	111.083	19.130	130.213
Pará	12	15.856	7.577	23.445	4.408	27.853
Parahyba	194	5.653	2.331	8.178	3.426	11.604
Paraná	172	10.926	597	11.695	4.520	16.215
Pernambuco	1.177	8.084	17.371	26.632	7.568	34.200
Piauhy	—	5.190	388	5.578	3.213	8.791
Rio de Janeiro	—	19.956	1.511	21.467	7.418	28.885
Rio Grande do Norte	45	3.752	2.189	5.986	2.805	8.791
Rio Grande do Sul	1.653	52.183	5.087	58.923	27.349	86.272
Santa Catharina	184	7.328	4.187	11.699	10.722	22.421
São Paulo	608	69.872	12.046	82.526	26.413	108.939
Sergipe	243	7.151	351	7.745	2.601	10.346
TOTAL	11.514	375.682	139.497	526.693	173.427	700.120
°/oo	16	537	199	752	248	—

Os indices numericos dos resultados definitivos do ensino offerecem relações diversas das que já foram consignadas, a proposito dos outros elementos da estatistica. Segundo aquelles, reunidos no quadro immediato, de 1.000 alumnos promptos 75 eram sahidos de institutos federaes, 431 de escolas estaduaes e 133 de educandarios municipaes; o que deixa, para os particulares, 361 discipulos chegados ao termo de sua preparação.

Cumpre observar que essas proporções não têm o mesmo gráo de precisão que as precedentemente deduzidas, por serem, como ficou dito, menos completos que no tocante ao número dos collegios estaduaes, e ao magisterio e ás inscripções, que lhes cabem, os dados em que se baseou esta derradeira parte do trabalho. Se, em regra, não a prejudicam as deficiencias assignaladas, vista a quasi certeza

de não ter havido conclusões de estudos nas localidades em falta, é, entretanto, possivel que, em alguns Estados, o supprimento das lacunas, para o qual tudo

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM OS ESTUDOS					
	Nos cursos publicos				Nos cursos particulares	Total
	Federaes	Estaduaes	Municipaes	Somma		
Alagôas	20	1.471	74	1.565	210	1.775
Amazonas	—	754	2	756	91	847
Bahia	231	774	373	1.378	707	2.085
Ceará	26	416	28	470	318	788
Districto Federal	582	—	393	975	2.157	3.132
Espirito Santo	—	198	31	229	104	333
Goyaz	—	106	66	172	87	259
Maranhão	19	124	71	214	46	260
Matto Grosso	8	203	—	211	85	296
Minas Geraes	7	1.238	423	1.668	900	2.568
Pará	—	476	224	700	203	903
Parahyba	70	209	86	365	160	525
Paraná	13	377	62	452	407	859
Pernambuco	372	301	980	1.653	359	2.012
Piauhy	—	372	14	386	140	526
Rio de Janeiro	—	558	98	656	750	1.406
Rio Grande do Norte	1	75	39	115	66	181
Rio Grande do Sul	493	1.443	108	2.044	1.130	3.174
Santa Catharina	43	555	275	873	723	1.596
São Paulo	133	1.971	345	2.449	1.344	3.793
Sergipe	72	445	17	534	118	652
TOTAL	2.090	12.066	3.709	17.865	10.105	27.970
‰	75	431	133	639	361	—

se tentou debalde, alterasse, de modo mais ou menos digno de nota, os quocientes, pela necessidade de sommar aos termos de cada divisão parcellas proprias de Municipios importantes, que figuram entre os omissos.

A segunda cousa a questionar é a natureza da instrucção ministrada nos estabelecimentos attingidos pelas pesquizas da Directoria Geral de Estatistica; quantos mestres attendiam ás necessidades de cada gráo do ensino; quantas pessoas seguiam os estudos de cada especie; quantas, afinal, lograram habilitar-se nelles.

Dos 13.067 cursos, cujo funccionamento a Repartição póde apurar, 25 eram superiores ou academicos, 170 de caracter profissional, 374 secundarios e 12.498 primarios. Reduzidos a quantidades proporcionaes, esses numeros correspondem, respectivamente, a 2, 13, 29 e 956 por 1.000.

Não havia instituições do primeiro genero em Alagôas, no Amazonas, no Espirito Santo, no Maranhão, em Matto Grosso, na Parahyba, no Paraná, no

Piauhy, no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Norte, em Santa Catharina e em Sergipe; no Districto Federal e em Minas Geraes existiam 5; na Bahia, em São Paulo e no Rio Grande do Sul, 3; no Pará e em Pernambuco, 2; e, emfim, no Ceará e em Goyaz, 1.

Para a instrucção profissional, de qualquer natureza, não possuia estabelecimento algum o Rio Grande do Norte; Minas Geraes dispunha de 27, São Paulo de 26, o Districto Federal de 25; vinham após o Rio Grande do Sul, com 16; o Pará e a Bahia, com 11; Pernambuco, com 10; o Rio de Janeiro, com 7; o Paraná, com 6; o Ceará, com 5; o Amazonas, o Maranhão, a Parahyba e Alagôas, com 4; o Piauhy, Sergipe, Santa Catharina e Matto Grosso, com 2; e, por último, o Espirito Santo e Goyaz, com 1.

O maximo de cursos secundarios competia ao Estado de São Paulo, que contava 51 delles; sotopondo-se-lhe Minas Geraes, com 47; o Districto Federal, com 45; o Rio Grande do Sul, com 39; a Bahia, com 28; o Rio de Janeiro, com 22; o Ceará e Pernambuco, com 16; o Paraná, com 13; a Parahyba, com 12; o Maranhão, o Pará e Santa Catharina, com 11. Alagôas tinha 9; Sergipe e Goyaz, 8; Matto Grosso, 7; o Piauhy, 6; o Amazonas e o Rio Grande do Norte, 5; e, finalmente, o Espirito Santo, 4.

Quanto ao ensino primario, a ordem em que figuram as unidades da nossa Federação coincide com a que resulta do número de instituições pedagogicas quaesquer, salvo no tocante ao Estado do Ceará e ao Districto Federal, cujas posições se invertem, descendo este ao nono logar e passando aquelle ao oitavo.

Os elementos que servem para esses cotejos acham-se reunidos no quadro seguinte.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	CURSOS				
	Superiores	Profissionaes	Secundarios	Primarios	Total
Alagôas	—	4	9	291	304
Amazonas	—	4	5	263	272
Bahia	3	11	28	1.062	1.104
Ceará	1	5	16	467	489
Districto Federal	5	25	45	451	526
Espirito Santo	—	1	4	215	220
Goyaz	1	1	8	167	177
Maranhão	—	4	11	246	261
Matto Grosso	—	2	7	119	128
Minas Geraes	5	27	47	2.248	2.327
Pará	2	11	11	419	443
Parahyba	—	4	12	226	242
Paraná	—	6	13	336	355
Pernambuco	2	10	16	639	667
Piauhy	—	2	6	193	201
Rio de Janeiro	—	7	22	540	569
Rio Grande do Norte	—	—	5	175	180
Rio Grande do Sul	3	16	39	1.651	1.709
Santa Catharina	—	2	11	535	548
São Paulo	3	26	51	1.941	2.021
Sergipe	—	2	8	314	324
TOTAL	25	170	374	12.498	13.067
‰	2	13	29	956	—

Comparando as sommas dos institutos de cada gráo existentes em uma por uma das secções do paiz, vê-se que as percentagens maximas, para os elementares, correspondiam aos Estados do Espirito Santo e de Santa Catharina, nos quaes os cursos dessa especie entravam por 98 % do total. Para o Amazonas, o Rio Grande do Norte, Sergipe, o Rio Grande do Sul e Minas Geraes, a proporção era de 97 % ; para o Piauhy, o Ceará, Pernambuco, Alagôas, a Bahia e São Paulo, de 96 % ; para o Pará e o Rio de Janeiro, de 95 % ; para o Maranhão, o Paraná e Goyaz, de 94 % ; para a Parahyba e Matto Grosso, de 93 % ; e, emfim, para o Districto Federal, de 86 %.

Quanto á instrucção secundária, a quota mais elevada, de 8 %, cabia ao Districto Federal; vindo em seguida a Parahyba e Matto Grosso, com 5 % ; o Maranhão, o Rio de Janeiro, o Paraná e Goyaz, com 4 % ; o Piauhy, o Ceará, o Rio Grande do Norte, Alagôas, a Bahia e São Paulo, com 3 % ; o Pará com 2 ½ % ; o Amazonas, Pernambuco, Sergipe, o Espirito Santo, Santa Catharina, o Rio Grande do Sul e Minas Geraes, com 2 %.

Relativamente ao ensino profissional, era ainda deste Districto a taxa maior, de 5 %. Ao Pará, com 2 ½ %, tocava o segundo logar; o terceiro pertencia ao Maranhão, á Parahyba, a Pernambuco, ao Paraná e a Matto Grosso, com 2 % ; e no quarto, com 1 %, ficavam o Amazonas, o Piauhy, o Ceará, Alagôas, Sergipe, a Bahia, o Rio de Janeiro, São Paulo, o Rio Grande do Sul, Goyaz e Minas Geraes. Para o Espirito Santo e Santa Catharina, a percentagem não attingia á unidade, pois era apenas de 0,45 % no primeiro Estado e de 0,36 % no segundo.

Tampouco a alcançavam as relações indicativas da quantidade de institutos de educação superior, salvo para o Districto Federal e Goyaz; pois da totalidade dos cursos quaesquer os dessa especie representavam abaixo de ½ % no Pará e de $^1/_3$ % em Pernambuco e na Bahia, cêrca de $^1/_5$ % em Minas Geraes e no Ceará, e ainda menos disso em São Paulo e no Rio Grande do Sul.

Do pessoal docente apurado 671 pessoas professavam em escolas superiores, 1.844 em estabelecimentos de destino profissional, 2.374 em collegios secundarios e 15.701 em cursos de primeiras lettras. Reduzidos a cifras proporcionaes, esses numeros equivalem a 3, 9, 12 e 76 por cento.

O maximo, para o ensino academico, revertia ao Estado da Bahia, onde o magisterio desse gráo chegava a 8 % da somma; succediam-lhe o Districto Federal, com 7 % ; Pernambuco, com 5 % ; o Rio Grande do Sul, com 4 % ; o Pará, o Ceará, São Paulo, Goyaz e Minas Geraes, com 3 %.

Quanto ao cultivo profissional, apparecia em primeira linha o Districto Federal, com 20 % ; em segunda, o Pará, com 15 % ; em terceira, o Amazonas e Pernambuco, com 10 % ; em quarta, a Parahyba, onde a razão era de 9 % ; em quinta, Alagôas, o Rio de Janeiro e São Paulo, com 8 % ; em sexta, o Maranhão, o Paraná e o Rio Grande do Sul, com 7 % ; em setima, o Piauhy, o Ceará, a Bahia e Minas Geraes, com 6 % ; em oitava, o Espirito Santo e Goyaz, com 4 % ; e em nona, Sergipe, Santa Catharina e Matto Grosso, com 3 %.

No tocante ao ensino secundario, a maior percentagem referia-se a Matto Grosso, onde ella era de 19 % do conjuncto dos mestres. Em segundo logar estavam o Districto Federal e o Rio de Janeiro, com 18 % ; em terceiro, o Piauhy,

com 16 % ; em quarto, a Parahyba e Pernambuco, com 15 % ; em quinto, o Ceará, o Rio Grande do Norte e Goyaz, com 14 % ; em sexto, o Paraná, com 13 % ; em setimo, o Maranhão, com 12 % ; em oitavo, Alagôas, a Bahia e Minas Geraes, com 11 % ; em nono, o Amazonas, onde a proporção era de 9 % ; em decimo, o Pará, Sergipe e São Paulo, com 8 % ; em undecimo, Santa Catharina e o Rio Grande do Sul, com 7 % ; em duodecimo e último, o Espirito Santo, com 6 %.

Relativamente á instrucção elementar, vinham em primeiro plano, com respeito á docencia, o Espirito Santo e Santa Catharina, onde os educadores primarios figuravam por 90 % no total do professorado; em segundo, Sergipe, com 89 % ; em terceiro, o Rio Grande do Norte, com 86 % ; em quarto, o Rio Grande do Sul, com 82 % ; em quinto, o Amazonas, o Maranhão, Alagôas e São Paulo, com 81 % ; em sexto, o Paraná e Minas Geraes, com 80 % ; em setimo, Goyaz, com 79 % ; em oitavo, Matto Grosso e o Piauhy, com 78 % ; em nono, o Ceará, com 77 % ; em decimo, a Parahyba, com 76 % ; em undecimo, a Bahia, com 75 % ; em duodecimo, o Pará e o Rio de Janeiro, com 74 % ; em decimo terceiro, Pernambuco, com 70 % ; e em decimo quarto, o Districto Federal, com 55 %.

Os dados em que se baseam esses confrontos são os constantes da tabella seguinte.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	PESSOAL DOCENTE				
	Dos cursos				Total
	Superiores	Profissionaes	Secundarios	Primarios	
Alagôas	—	30	42	307	379
Amazonas	—	37	34	293	364
Bahia	132	94	190	1.224	1.640
Ceará	18	43	95	511	667
Districto Federal	181	506	469	1.402	2.558
Espirito Santo	—	9	15	224	248
Goyaz	6	10	32	180	228
Maranhão	—	24	42	279	345
Matto Grosso	—	6	39	161	206
Minas Geraes	86	202	353	2.553	3 194
Pará	27	144	73	682	926
Parahyba	—	29	49	244	322
Paraná	—	32	56	358	446
Pernambuco	46	104	143	677	970
Piauhy	—	16	39	198	253
Rio de Janeiro	—	67	155	633	855
Rio Grande do Norte	—	—	29	184	213
Rio Grande do Sul	78	155	151	1.784	2.168
Santa Catharina	—	16	48	582	646
São Paulo	97	310	290	2.902	3.599
Sergipe	—	10	30	323	363
TOTAL	671	1.844	2.374	15.701	20.590

Apenas 1 % das matrículas apuradas correspondia aos cursos superiores; aos profissionaes cabiam 3 % dellas; aos secundarios 4 % ; e aos primarios 92 %. Quanto ás da primeira especie, a maior proporção era do Districto Federal, onde os alumnos daquelle gráo representavam 4 % da totalidade. Seguiam-se — Pernambuco, com 2 % ; o Ceará, a Bahia e São Paulo, com 1 % ; e, com menos ainda do que isso, os Estados do Rio Grande do Sul, de Minas

Geraes, do Pará e de Goyaz, para os quaes as quotas não passavam de 0,37 %, 0,28 %, 0,27 % e 0,15 %, respectivamente.

O discipulado das escolas profissionaes era tambem, comparativamente, maximo no Districto Federal, chegando a 9 % da matricula geral. No Pará abrangia elle 6 % do total; no Amazonas e em Pernambuco, 5 %; em Alagôas e em São Paulo, 4 %; no Ceará, na Parahyba, em Sergipe e no Paraná, 3 %; no Maranhão, no Piauhy, na Bahia, no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Sul e em Matto Grosso, 2 %; no Espirito Santo, em Santa Catharina e em Minas Geraes, 1 %.

Em materia de ensino médio, surgia ainda em primeiro plano o Districto Federal, com 8 %; pospondo-se-lhe: o Amazonas, com 7 %; a Parahyba e o Rio de Janeiro, com 6 %; o Piauhy, o Ceará, Pernambuco e Alagôas, com 5 %; o Maranhão, a Bahia, o Paraná, São Paulo, o Rio Grande do Sul e Matto Grosso, com 4 %; o Pará, Santa Catharina, Goyaz e Minas Geraes, com 3 %; e, emfim, o Rio Grande do Norte, Sergipe e o Espirito Santo, com 2 %.

No tocante á instrucção primária, a proporção mais elevada, que era 98 %, referia-se ao Rio Grande do Norte. Quanto ás outras secções do paiz, podiam ser distribuidas em nove classes. Na primeira entravam o Espirito Santo e Goyaz, com a taxa de 97 %; na segunda, Santa Catharina e Minas Geraes, com a de 96 %; na terceira, Sergipe, com a de 95 %; na quarta, o Maranhão, o Rio Grande do Sul e Matto Grosso, com a de 94 %; na quinta, o Piauhy, a Bahia e o Paraná, com a de 93 %; na sexta, o Rio de Janeiro, com a de 92 %; na setima, o Pará, o Ceará, a Parahyba, Alagôas e São Paulo, com a de 91 %; na oitava, o Amazonas e Pernambuco, com a de 88 %; e na última, o Districto Federal, com a de 79 %.

Encontram-se no quadro abaixo os numeros de que resultam as relações acima consideradas.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS INSCRIPTOS				
	Nos cursos				Total
	Superiores	Profissionaes	Secundarios	Primarios	
Alagôas	—	556	827	13.973	15.356
Amazonas	—	326	486	5.902	[illegible].714
Bahia	803	1.618	2.117	49.494	53.432
Ceará	132	655	1.139	20.510	22.456
Districto Federal	2.579	6.842	5.551	58.050	73.022
Espirito Santo	—	74	189	7.611	7.874
Goyaz	10	1	195	6.454	[illegible]
Maranhão	—	259	643	13.202	14.104
Matto Grosso	—	96	245	5.631	5.972
Minas Geraes	365	1.471	3.726	124.651	130.213
Pará	76	1.509	864	25.404	27.852
Parahyba	—	417	659	10.528	11.604
Paraná		516	696	15.003	16.215
Pernambuco	655	1.916	1.613	[illegible]	[illegible]
Piauhy	—	173	442	8.176	8.791
Rio de Janeiro	—	636	1.771	[illegible]	[illegible]
Rio Grande do Norte	—	—	210	8.582	8.792
Rio Grande do Sul	324	1.490	3.824	80.634	[illegible]
Santa Catharina	—	202	739	21.480	22.421
São Paulo	943	4.344	4.853	98.769	[illegible]
Sergipe	—	263	226	9.857	[illegible]
TOTAL	5.887	22.764	31.065	640.404	700.120

Dos alumnos que concluiram os estudos 4 % seguiam os cursos superiores, 9 % os profissionaes, 7 % os secundarios e 80 % os elementares. Quanto aos primeiros, a maxima percentagem, de 11 %, cabia ao Districto Federal e a immediata, de 10 %, á Bahia, vindo após Pernambuco e São Paulo, com 6 %, Minas Geraes, com 4 %, o Pará, o Ceará e o Rio Grande do Sul, com 2 %.

Respectivamente aos discipulos promptos nos cursos profissionaes, figuravam: em primeiro logar, o Ceará, com a razão de 18 %; em segundo, a Parahyba, com a de 17 %; em terceiro, Pernambuco e o Rio Grande do Sul, com a de 15 %; em quarto, o Districto Federal, com a de 13 %; em quinto, Sergipe, com a de 12 %; em sexto, São Paulo, com a de 9 %; em setimo, o Pará e a Bahia, com a de 7 %; em oitavo, o Maranhão e Minas Geraes, com a de 6 %; em nono, o Paraná, com a de 5 %; em decimo, o Piauhy, Alagôas e o Rio de Janeiro, com a de 4 %; em undecimo, Santa Catharina e Matto Grosso, com a de 3 %; e em decimo segundo e último, o Amazonas, com a de 1 %.

Concernentemente á instrucção secundária, a quota mais alta, de 17 %, competia ao Districto Federal, sotopondo-se-lhe — a de 15 % para o Rio de Janeiro; a de 11 % para o Ceará; a de 8 % para Goyaz e São Paulo; a de 7 % para o Rio Grande do Norte e a Bahia; a de 5 % para o Pará, Minas Geraes e Matto Grosso; a de 4 % para o Piauhy, Pernambuco, Alagôas, Paraná e Rio Grande do Sul; a de 3 % para o Amazonas e a Parahyba; a de 2 % para Sergipe; a de 1 % para Santa Catharina; e, emfim, a de 0,38 % apenas para o Maranhão.

A proposito do ensino elementar, exhibia-se em primeiro plano o Espirito Santo, porque ahi não appareciam alumnos promptos nos estudos de outros gráos; no Amazonas e em Santa Catharina era a proporção 96 %; no Maranhão, 94 %; no Rio Grande do Norte, 93 %; no Piauhy, em Alagôas, em Goyaz e em Matto Grosso, 92 %; no Paraná, 91 %; no Pará e em Sergipe, 86 %; em Minas Geraes, 85 %; no Rio de Janeiro, 81 %; na Parahyba, 80 %; no Rio Grande do Sul, 79 %; em São Paulo, 77 %; na Bahia, 76 %; em Pernambuco, 75 %; no Ceará, 69 %; e no Districto Federal, 59 %.

Como já ficou dito, os coefficientes acima registrados, que se deduzem dos dados reunidos na tabella seguinte, são passiveis de modificação, em varios casos, pois é preciso attender a que os subsidios para esta parte da estatistica, maxime no tocante aos cursos primarios, foram muito menos completos do que os respectivos ás escolas, ao pessoal docente, á matrícula e á frequencia. Assim, o supprimento das lacunas subsistentes, ampliando, para alguns Estados, a quantidade dos alumnos que chegaram ao fim da sua aprendizagem, determinaria, sem dúvida, alterações, mais ou menos dignas de nota, nos correspondentes termos proporcionaes, em regra com vantagem para os proprios da instrucção elementar.

E', de facto, nesse ponto que se fazem mais sensiveis os hiatos, os quaes, se, em alguns Estados, podem ser suppostos inexistentes, pela improbabilidade de ter havido conclusão de cursos nas localidades donde se não obtiveram os esclarecimentos instantemente solicitados, em outros, ao contrário, representam irrecusaveis falhas do serviço, visto se contarem entre os omissos Municipios importantes, em relação aos quaes não fôra lícito dizer que nenhum alumno

deixára a escola primária com os estudos completos, pela simples razão de se terem as auctoridades estaduaes e locaes declarado sem elementos para informar a respeito, ou de nada haverem respondido ás reiteradas arguições que sôbre a materia lhes fizera a Directoria de Estatistica. Foi, especialmente, o caso do Estado de São Paulo, onde, porque não cogitasse de apurar o número de escolares promptos nas aulas primárias, o Govêrno, aliás sempre preoccupado com a estatistica da instrucção pública desse grão, não pôde ministrar a indicação requerida, quanto a localidade alguma, vendo tambem, infelizmente, a Repartição frustrados os esforços que envidou para sanar a falta, por outro meio, em

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS PROMPTOS				
	Nos cursos				Total
	Superiores	Profissionaes	Secundarios	Primarios	
Alagôas	—	74	63	1.638	1.775
Amazonas	—	11	20	816	847
Bahia	204	141	155	1.585	2.085
Ceará	14	140	88	546	788
Districto Federal	346	424	524	1.838	3.132
Espirito Santo	—	—	—	333	333
Goyaz	—	—	22	237	259
Maranhão	—	14	1	245	260
Matto Grosso	—	8	14	274	296
Minas Geraes	102	157	140	2.169	2.568
Pará	16	65	48	774	903
Parahyba	—	88	19	418	525
Paraná	—	44	36	779	859
Pernambuco	118	304	71	1.519	2.012
Piauhy	—	21	20	485	526
Rio de Janeiro	—	54	207	1.145	1.406
Rio Grande do Norte	—	—	12	169	181
Rio Grande do Sul	61	473	125	2.515	3.174
Santa Catharina	—	49	14	1.533	1.596
São Paulo	236	327	299	2.931	3.793
Sergipe	—	79	12	561	652
TOTAL	1.097	2.473	1.890	22.510	27.970

referencia a alguns Municipios, dentre os mais consideraveis, como, por exemplo, os de Campinas, Pindamonhangaba, Ribeirão Preto, Santos e até o da propria Capital.

As notas appensas aos quadros da primeira secção deste volume habilitam a julgar em que divisões do paiz as percentagens, que ficam expostas, podem ser tidas como definitivas e em que outras ellas se hão de reputar simplesmente approximativas, achando-se aquem da realidade as do ensino primario, com ampliação consequente das dos cursos secundarios, profissionaes e superiores.

E' manifestamente imprescindivel, numa estatistica da instrucção, discriminar por sexos o pessoal que ministra o ensino e aquelle que o recebe. Mas essa última classificação naturalmente acarreta a das escolas segundo o sexo dos alumnos que a ellas concorrem.

Encarados desse ponto de vista, agrupavam-se como se vê do seguinte quadro os 13.067 cursos recenseados, cumprindo advertir que nelle foram inscriptos como promiscuos todos os estabelecimentos em que havia discipulos e discipulas, ainda quando officialmente se intitulassem "escolas para o sexo feminino."

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	CURSOS				De 100 cursos eram		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtos	TOTAL	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtos
Alagôas	95	84	125	304	31	28	41
Amazonas	64	52	156	272	24	19	57
Bahia	370	309	425	1.104	34	28	38
Ceará	156	108	225	489	32	22	46
Districto Federal	138	17	371	526	26	3	71
Espirito Santo	98	26	96	220	44	12	44
Goyaz	78	54	45	177	44	31	25
Maranhão	104	66	91	261	40	25	35
Matto Grosso	43	29	56	128	33	23	44
Minas Geraes	1.058	659	610	2.327	46	28	26
Pará	178	54	211	443	40	12	48
Parahyba	103	66	73	242	43	27	30
Paraná	120	44	191	355	34	12	54
Pernambuco	220	214	233	667	33	32	35
Piauhy	88	60	53	201	44	30	26
Rio de Janeiro	165	107	297	569	29	19	52
Rio Grande do Norte	91	63	26	180	51	35	14
Rio Grande do Sul	673	193	893	1.709	37	11	52
Santa Catharina	87	60	401	548	16	11	73
São Paulo	881	635	505	2.021	44	31	25
Sergipe	97	80	147	324	30	25	45
TOTAL	4.857	2.980	5.230	13.067	37	23	40

Por ahi se verifica que a maior proporção era a dos cursos mixtos e a menor a dos que se destinavam exclusivamente ao sexo feminino. Mas dum ponto do paiz para outro as percentagens mudavam sensivelmente. Assim, a dos cursos do primeiro genero andava entre o maximo de 73 %, em Santa Catharina, e o minimo de 14 %, no Rio Grande do Norte; a dos especiaes para varões decahia de 51 %, nesse último Estado, a 16 %, no outro; emfim, a dos

que apenas acceitavam alumnas ia desde 3 %, no Districto Federal, até 35 %, naquelle Estado do Norte.

Quanto ao pessoal docente, no conjuncto do Brasil, havia uma pequena preponderancia do feminino, o qual figurava por 51 % no professorado geral; mas, considerando uma a uma as unidades componentes de nossa Federação, grandes differenças se percebiam, neste particular. De facto, quasi se equiparavam, numericamente, os sexos no magisterio de dois Estados — os do Paraná e de São Paulo. No de nove das restantes divisões da Republica sobresahiam as senhoras, competindo a Sergipe, com 76 %, a maxima proporção dellas; e no das outras dez secções tinham os homens o predominio, pertencendo ao Estado de Matto Grosso a mais importante taxa, de 70 %. E' o que se evidencia dos dados colligidos na tabella seguinte.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	PESSOAL DOCENTE			De 100 docentes eram	
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Do sexo masculino	Do sexo feminino
Alagôas	132	247	379	35	65
Amazonas	195	169	364	54	46
Bahia	728	912	1 640	44	56
Ceará	212	455	667	32	68
Districto Federal	1.220	1.338	2.558	48	52
Espirito Santo	157	91	248	63	37
Goyaz	117	111	228	51	49
Maranhão	153	192	345	44	56
Matto Grosso	145	61	206	70	30
Minas Geraes	1.544	1.650	3.194	48	52
Pará	452	474	926	49	51
Parahyba	174	148	322	54	46
Paraná	222	224	446	50	50
Pernambuco	508	462	970	52	48
Piauhy	162	91	253	64	36
Rio de Janeiro	327	528	855	38	62
Rio Grande do Norte	128	85	213	60	40
Rio Grande do Sul	1.197	971	2.168	55	45
Santa Catharina	441	205	646	68	32
São Paulo	1.796	1.803	3.599	50	50
Sergipe	88	275	363	24	76
TOTAL	10.098	10.492	20.590	49	51

No total dos alumnos avultava manifestamente o sexo masculino, pois de 100 inscripções 57 lhe correspondiam, ficando apenas 43 para o feminino. Essa prevalencia era geral no paiz, embora variasse de intensidade, desde o maximo de 64 %, no Amazonas e em Matto Grosso, até o minimo de 51 %,

no Ceará, em Alagôas e em Sergipe, conforme resulta dos algarismos constantes da tabella immediata.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS INSCRIPTOS			De 100 alumnos eram	
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Do sexo masculino	Do sexo feminino
Alagôas	7.813	7.543	15.356	51	49
Amazonas	4.328	2.386	6.714	64	36
Bahia	29.194	24.238	53.432	55	45
Ceará	11.367	11.089	22.456	51	49
Districto Federal	40.096	32.926	73.022	55	45
Espirito Santo	4.952	2.922	7.874	63	37
Goyaz	3.722	2.938	6.660	56	44
Maranhão	7.813	6.291	14.104	55	45
Matto Grosso	3.824	2.148	5.972	64	36
Minas Geraes	78.886	51.327	130.213	61	39
Pará	16.465	11.388	27.853	59	41
Parahyba	6.593	5.011	11.604	57	43
Paraná	9.107	7.108	16.215	56	44
Pernambuco	17.998	16.202	34.200	53	47
Piauhy	5.192	3.599	8.791	59	41
Rio de Janeiro	18.086	10.799	28.885	63	37
Rio Grande do Norte	4.845	3.946	8.791	55	45
Rio Grande do Sul	53.296	32.976	86.272	62	38
Santa Catharina	12.614	9.807	22.421	56	44
São Paulo	60.087	48.852	108.939	55	45
Sergipe	5.278	5.068	10.346	51	49
TOTAL	401.556	298.564	700.120	57	43

Ainda mais forte se offerecia, entre os alumnos promptos nos estudos, a inferioridade numerica do sexo feminino, porquanto este apenas contribuia com 40 % para as conclusões de cursos de todas as especies. O Ceará, em excepção unica, apresentava, sob esse aspecto, uma differença de 6 % em desfavor dos homens. No resto do Brasil, porêm, é o contrário que se verificava, alcançando o maximo, com 76 %, a proporção relativa ao Estado do Maranhão. Encontram-se, no quadro seguinte, os numeros de alumnos que venceram o tirocinio escolar, bem assim as percentagens proprias de cada sexo, no conjuncto do paiz, no Districto Federal e em cada Estado.

Parece que essas percentagens se podem acceitar como muito proximas da realidade. De facto, a circumstância de serem incompletas as informações colligidas para esta parte da estatistica não invalida as relações que constam da tabella; pois, se de alguns Municipios se não obtiveram os dados requisitados, quanto a este ponto, é certo que as omissões, em regra, attingiram ambos os sexos, de maneira a não haver probabilidade de que tenham influido sensivel-

mente nas proporções dos dois grupos de educandos que deixaram as escolas por motivo do acabamento de sua preparação.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	Alumnos promptos			De 100 alumnos que concluiram cursos eram	
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Do sexo masculino	Do sexo feminino
Alagôas	899	876	1.775	51	49
Amazonas	536	311	847	63	37
Bahia	1.303	782	2.085	62	38
Ceará	372	416	788	47	53
Districto Federal	2.091	1.041	3.132	67	33
Espirito Santo	192	141	333	58	42
Goyaz	153	106	259	59	41
Maranhão	197	63	260	76	24
Matto Grosso	200	96	296	68	32
Minas Geraes	1.558	1.010	2.568	61	39
Pará	490	413	903	54	46
Parahyba	335	190	525	64	36
Paraná	476	383	859	55	45
Pernambuco	1.213	799	2.012	60	40
Piauhy	330	196	526	63	37
Rio de Janeiro	775	631	1.406	55	45
Rio Grande do Norte	110	71	181	61	39
Rio Grande do Sul	2.180	994	3.174	69	31
Santa Catharina	973	623	1.596	61	39
São Paulo	2.093	1.700	3.793	55	45
Sergipe	345	307	652	53	47
TOTAL	16.821	11.149	27.970	60	40

Quando se emprehende mais minudente exame dos resultados da estatistica educacional, logo occorre a conveniencia de distinguir dentre os elementos apurados os que se referem á instrucção militar. O particularissimo teor e destino dessa e o facto de aproveital-a apenas um circulo de pessoas muito restricto impõem, realmente, a separação, para que mais homogeneos se tornem os dados propostos como base ao estudo das condições daquelle ensino de que póde beneficiar a generalidade dos brasileiros.

Os estabelecimentos da especie considerada, que figuram neste livro, sommavam, ao todo, 70, dos quaes pertenciam ao Exército 54 e á Armada 16. Contando como primárias as escolas regimentaes e como secundario o Collegio Militar, vemos que dos 70 institutos alludidos 19 eram, exclusiva ou principalmente, de caracter profissional, 1 de ensino médio ou preparatorio, e 50 de lettras elementares. Delles, 22 assentavam no Districto Federal, outros tantos no Estado do Rio Grande do Sul, 4 no Paraná e em Pernambuco, 3 na Bahia, 2 no Maranhão, no Ceará, em Alagôas, em Sergipe e em Santa Catharina, e 1 no Rio Grande do Norte, na Parahyba, em São Paulo, em Minas Geraes e em Matto Grosso.

O magisterio alistava 424 docentes, cabendo 265 desses aos educandarios do Exército e 159 aos da Armada. Leccionavam em cursos profissionaes 241, em secundarios 68 e em primarios 115. Mais da metade desse professorado

servia nos estabelecimentos de séde neste Districto, os quaes occupavam 218 docentes, vindo após os do Rio Grande do Sul, com 112. Os da Bahia contavam 21; os de Pernambuco, 11; os do Paraná, 9; os de Santa Catharina, 8; os do Maranhão, do Ceará, de Alagôas e de Sergipe, 7; o de Matto Grosso e o da Parahyba, 5; o de São Paulo, 3; o do Rio Grande do Norte e o de Minas Geraes, 2.

O número de alumnos elevava-se a 6.135, achando-se inscriptos nas escolas do Exército 3.473 e nas da Armada 2.662. Aos cursos profissionaes tocavam 3.470, aos secundarios 639 e aos primarios 2.026. No Districto Federal o arrolamento era de 2.126; no Rio Grande do Sul, de 1.653; em Pernambuco, de 539; na Bahia, de 357; em Sergipe, de 243; no Ceará, de 224; na Parahyba, de 194; em Alagôas, de 189; em Santa Catharina, de 184; no Paraná, de 172; no Maranhão, de 93; em São Paulo, de 59; no Rio Grande do Norte, de 45; em Matto Grosso, de 40; e em Minas Geraes, de 17.

A densidade da matricula era, no conjuncto dos estabelecimentos, 88; nos do Exército, 64; nos da Armada, 166; nos cursos primarios, 41; nos secundarios, 639; nos profissionaes, 386. A média mais vultuosa — 194 — correspondia ao Estado da Parahyba e a mais baixa — 17 — ao de Minas Geraes.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	CURSOS					PESSOAL DOCE		
	Total	Militares	Civis	% Militares	% Civis	Total	DOS CURSOS Militares	DOS CURSOS Civis
Alagôas	2	2	—	100	—	7	7	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia	4	3	1	75	25	88	21	67
Ceará	2	2	—	100	—	7	7	—
Districto Federal	32	22	10	69	31	535	218	317
Espirito Santo	—	—	—	—	—	—	—	—
Goyaz	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	2	2	—	100	—	7	7	—
Matto Grosso	1	1	—	100	—	5	5	—
Minas Geraes	2	1	1	50	50	24	2	22
Pará	1	—	1	—	100	9	—	9
Parahyba	1	1	—	100	—	5	5	—
Paraná	4	4	—	100	—	9	9	—
Pernambuco	5	4	1	80	20	36	11	25
Piauhy	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	1	1	—	100	—	2	2	—
Rio Grande do Sul	22	22	—	100	—	112	112	—
Santa Catharina	2	2	—	100	—	8	8	—
São Paulo	2	1	1	50	50	27	3	24
Sergipe	2	2	—	100	—	7	7	—
TOTAL	85	70	15	82	18	888	424	464

Ficaram promptos nos estudos 1.427 alúmnos, dos quaes 574 sahiram dos institutos subordinados ao Ministerio da Guerra e 853 dos administrados pelo Ministerio da Marinha. Attendendo á natureza do ensino, 111 delles competiam aos cursos primarios, 24 aos secundarios e 1.292 aos profissionaes. Respectivamente ás inscripções, os numeros de educandos chegados ao termo da aprendizagem cifraram-se em 0,233 para o total, 0,165 para as escolas do Exército, 0,320 para as da Armada, 0,055 para os cursos primarios, 0,038 para os secundarios e 0,572 para os profissionaes. Computando-se o total das conclusões de cursos, a proporção maxima — 0,482 — coube ao Estado de Pernambuco, e a minima — 0,022 — ao do Rio Grande do Norte.

Como a instrucção militar é provída exclusivamente pela União, desde que deduzamos dos elementos estatisticos, já consignados, attinentes ás instituições pedagogicas que dependem do Gôverno Federal, todos os relativos áquella, encontraremos os dados que se referem ao ensino civil mantido á custa do Thesouro Nacional.

A tabella seguinte mostra a distribuição desses dados, em confronto com a dos que dizem respeito ao ensino militar, para cada uma das dezeseis divi-

NTE		ALUMNOS INSCRIPTOS					ALUMNOS PROMPTOS				
%		Total	NOS CURSOS		%		Total	NOS CURSOS		%	
Dos cursos militares	Dos cursos civis		Militares	Civis	Nos cursos militares	Nos cursos civis		Militares	Civis	Nos cursos militares	Nos cursos civis
100	—	189	189	—	100	—	20	20	—	100	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	76	910	357	553	39	61	231	83	148	36	64
100	—	224	224	—	100	—	26	26	—	100	—
41	59	5.730	2.126	3.604	37	63	582	318	264	55	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
100	—	93	93	—	100	—	19	19	—	100	—
100	—	40	40	—	100	—	8	8	—	100	—
8	92	40	17	23	43	57	7	1	6	14	86
—	100	12	—	12	—	100	—	—	—	—	—
100	—	194	194	—	100	—	70	70	—	100	—
100	—	172	172	—	100	—	13	13	—	100	—
31	69	1.177	539	638	46	54	372	260	112	70	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
100	—	45	45	—	100	—	1	1	—	100	—
100	—	1.653	1.653	—	100	—	492	493	—	100	—
100	—	184	184	—	100	—	43	43	—	100	—
11	89	608	59	549	10	90	135	—	135	—	100
100	—	243	243	—	100	—	72	72	—	100	—
48	52	11.514	6.135	5.379	53	47	2.[illegible]00	1.427	66[illegible]	[illegible]	[illegible]

sões do paiz, onde funccionavam estabelecimentos de ambas as especies, ou apenas de uma ou outra.

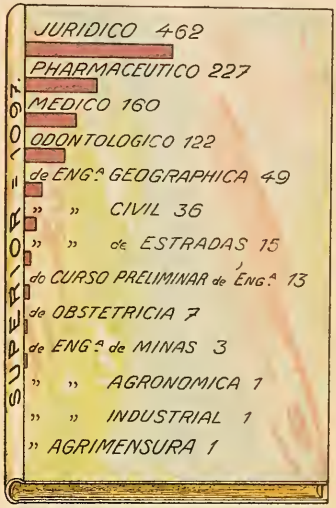
Por ella se vê que os cursos para o preparo das classes armadas representavam 82 % dos sustentados pela União. Quanto ao pessoal docente, o desses cursos constituia 48 % do que era pago pelos cofres nacionaes. A matrícula, no periodo considerado, excedêra, em 6 % do total, a dos educandarios civis, e o número dos alumnos promptos nos estudos fôra superior a dois terços daquelles sahidos de todas as escolas sujeitas á administração geral.

Desfalcando dos algarismos registrados no primeiro quadro deste capítulo os que interessam ao ensino militar, chega-se aos que abaixo se encontram, concernentes á instrucção civil. Attendiam a essa 12.674 estabelecimentos, com 12.997 cursos e 20.166 docentes. As inscripções montavam a 693.985, o que equivale ás médias de 55 por escola e 53 por curso. O número de alumnos preparados, isto é, 26.543, corresponde a 46 por 1.000 inscriptos, deduzidos destes, para o cálculo da proporção, todos os dos institutos dos quaes se não conseguio informe algum, positivo ou negativo, acêrca dos discipulos chegados ao fim da sua aprendizagem.

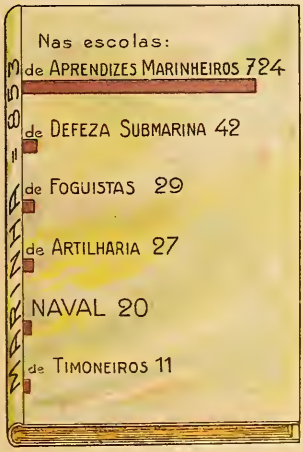
ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	Escolas	Cursos	Pessoal docente	Alumnos inscriptos	MÉDIAS DE INSCRIPÇÕES		Alumnos que concluiram cursos	Alumnos promptos em 1.000 inscriptos
					por escola	por curso		
Alagôas	295	302	372	15.167	51	50	1.755	118
Amazonas	268	272	364	6.714	25	25	847	133
Bahia	1.073	1.101	1.619	53.075	49	48	2.002	44
Ceará	474	487	660	22.232	47	46	762	48
Districto Federal	465	504	2.340	70.896	152	141	2.814	40
Espirito Santo	217	220	248	7.874	36	36	333	55
Goyaz	174	177	228	6 660	38	38	259	51
Maranhão	257	259	338	14.011	56	56	241	30
Matto Grosso	121	127	201	5.932	49	47	288	76
Minas Geraes	2.274	2.326	3.192	130.196	57	56	2.567	21
Pará	433	443	926	27.853	64	63	903	38
Parahyba	233	241	317	11.410	49	47	455	47
Paraná	343	351	437	16.043	47	46	846	68
Pernambuco	647	663	959	33.651	52	51	1.752	67
Piauhy	197	201	253	8.791	45	44	526	67
Rio de Janeiro	548	569	855	28.885	53	51	1.406	50
Rio Grande do Norte	174	179	211	8.746	50	49	180	27
Rio Grande do Sul	1.648	1.687	2.056	84.619	51	50	2.681	39
Santa Catharina	537	546	638	22.237	41	41	1.553	73
São Paulo	1.980	2.020	3.596	108.880	55	54	3.793	57
Sergipe	316	322	356	10.103	32	31	580	83
TOTAL	12.674	12.997	20.166	693.985	55	53	26.543	46

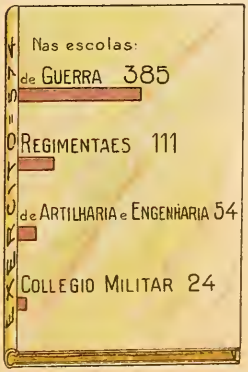
CONCLUSÃO DE CURSOS EM 1907.

ENSINO CIVIL



ENSINO MILITAR





Do ponto de vista do total de escolas, cabia o primeiro logar ao Estado de Minas Geraes, o segundo a São Paulo, o terceiro ao Rio Grande do Sul, o quarto á Bahia, o quinto a Pernambuco, o sexto ao Rio de Janeiro, o setimo a Santa Catharina, o oitavo ao Ceará, o nono ao Districto Federal, o decimo ao Pará, o undecimo ao Paraná, o duodecimo a Sergipe, o decimo terceiro a Alagôas, o decimo quarto ao Amazonas, o decimo quinto ao Maranhão, o decimo sexto á Parahyba, o decimo setimo ao Espirito Santo, o decimo oitavo ao Piauhy, o decimo nono a Goyaz e ao Rio Grande do Norte, o vigesimo e último a Matto Grosso. Quanto ao número de cursos, a ordem é quasi a mesma acima estabelecida, pois as unicas differenças consistem em se inverterem as posições do Ceará e do Districto Federal e em se succederem, ao envez de se equipararem, as dos Estados do Rio Grande do Norte e de Goyaz.

Relativamente ao pessoal ensinante, apparecia á frente São Paulo, seguindo-se-lhe Minas Geraes, o Districto Federal, o Rio Grande do Sul, a Bahia, Pernambuco, o Pará, o Rio de Janeiro, o Ceará, Santa Catharina, o Paraná, Alagôas, o Amazonas, Sergipe, o Maranhão, a Parahyba, o Piauhy, o Espirito Santo, Goyaz, o Rio Grande do Norte e Matto Grosso.

No tocante á somma dos alumnos, vinha em primeira linha o Estado de Minas Geraes, ao qual succediam São Paulo, o Rio Grande do Sul, o Districto Federal, a Bahia, Pernambuco, o Rio de Janeiro, o Pará, Santa Catharina, o Ceará, o Paraná, Alagôas, o Maranhão, a Parahyba, Sergipe, o Piauhy, o Rio Grande do Norte, o Espirito Santo, o Amazonas, Goyaz e Matto Grosso. Levando-se em conta o número médio de inscripções por estabelecimento, ficava em primeiro logar o Districto Federal, em segundo o Pará, em terceiro Minas Geraes, em quarto o Maranhão, em quinto São Paulo, em sexto o Rio de Janeiro, em setimo Pernambuco, em oitavo Alagôas e o Rio Grande do Sul, em nono o Rio Grande do Norte, em decimo a Bahia, Matto Grosso e a Parahyba, em undecimo o Ceará e o Paraná, em duodecimo o Piauhy, em decimo terceiro Santa Catharina, em decimo quarto Goyaz, em decimo quinto o Espirito Santo, em decimo sexto Sergipe, e em decimo setimo e último o Amazonas. Desde que attendamos ás médias por cursos, modificam-se algum tanto as posições acima indicadas. Conservam os seos postos, isto é, o primeiro, o segundo e o terceiro, o Districto Federal, o Pará e Minas Geraes; em egualdade de condições com esse Estado põe-se o do Maranhão; em quarto plano vem São Paulo; em quinto, Pernambuco e o Rio de Janeiro; em sexto, Alagôas e o Rio Grande do Sul; em setimo, o Rio Grande do Norte; em oitavo, a Bahia; em nono, Matto Grosso e a Parahyba; em decimo, o Ceará e o Paraná; em undecimo, o Piauhy; em duodecimo, Santa Catharina; em decimo terceiro, Goyaz; em decimo quarto, o Espirito Santo; em decimo quinto, Sergipe; em decimo sexto, emfim, o Amazonas.

Pela quantidade de alumnos que concluiram os estudos, ao Estado de São Paulo seguiam-se, em ordem descendente, o Districto Federal, o Rio Grande do Sul, Minas Geraes, a Bahia, Alagôas, Pernambuco, Santa Catharina, o Rio de Janeiro, o Pará, o Amazonas, o Paraná, o Ceará, Sergipe, o Piauhy, a Parahyba, o Espirito Santo, Matto Grosso, Goyaz, o Maranhão e o Rio Grande do Norte. Se, porêm, em vez dos numeros absolutos de alumnos promptos, computarmos as relações delles para as matrículas correspondentes, a sequencia das

unidades constitutivas da Republica estabelecer-se-á assim: Amazonas; Alagôas; Sergipe; Matto Grosso; Santa Catharina; Paraná; Pernambuco e Piauhy *ex aequo;* São Paulo; Espirito Santo; Goyaz; Rio de Janeiro; Ceará; Parahyba; Bahia; Districto Federal; Rio Grande do Sul; Pará; Maranhão; Rio Grande do Norte e Minas Geraes.

A singularidade de figurarem em baixos pontos, nessa última escala, Estados cujas contribuições para esta parte da estatistica se incluem entre as menos deficientes que foram obtidas já ficou devidamente explicada em passagem anterior desta introducção.

O seguinte quadro discrimina os cursos civis segundo a administração a que elles eram sujeitos, a natureza do ensino que ministravam e o sexo dos alumnos a que se propunham instruir. Além dos numeros de cursos de cada especie constam da tabella as proporções millesimaes, que as ditas parcellas representam dos totaes em que se integram.

Desses dados resulta que apenas uma por mil das instituições escolares dependia do Govêrno Federal. Dentre ellas, havia, á conta dos Estados, em cada milhar, 537, á dos Municipios 204 e á dos particulares 258. Neste Districto

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	CURSOS									
	Total	Federaes	Estaduaes	Municipaes	Particulares	Superiores	Profissionaes	Secundarios	Primarios	Para o sexo masculino
Alagôas	302	—	225	16	61	—	3	9	290	93
Amazonas	272	—	218	12	42	—	4	5	263	64
Bahia	1.101	1	600	228	272	3	10	28	1.060	367
Ceará	487	—	318	22	147	1	4	16	466	154
Districto Federal	504	10	—	306	188	5	17	44	438	116
Espirito Santo	220	—	102	62	56	—	1	4	215	98
Goyaz	177	—	75	51	51	1	1	8	167	78
Maranhão	259	—	143	54	62	—	3	11	245	102
Matto Grosso	127	—	86	1	40	—	1	7	119	42
Minas Geraes	2.326	1	1.383	488	454	5	27	47	2.247	1.057
Pará	443	1	147	198	97	2	11	11	419	178
Parahyba	241	—	81	66	94	—	3	12	226	102
Paraná	351	—	244	14	93	—	6	13	332	116
Pernambuco	663	1	138	377	147	2	9	16	636	216
Piauhy	201	—	102	13	86	—	2	6	193	88
Rio de Janeiro	569	—	392	45	132	—	7	22	540	165
Rio Grande do Norte	179	—	69	52	58	—	—	5	174	90
Rio Grande do Sul	1.687	—	1.041	161	485	3	14	39	1.631	601
Santa Catharina	546	—	162	106	278	—	1	11	534	85
São Paulo	2.020	1	1.259	363	397	3	26	51	1.940	880
Sergipe	322	—	201	12	109	—	1	8	313	95
TOTAL	12.997	15	6.986	2.647	3.349	25	151	373	12.448	4.787

é que attingia o maximo a contribuição federal, pois se elevava a 0.020; no Pará não ia além de 0,002; na Bahia e em Pernambuco apenas chegava a 0.001; e em São Paulo e Minas Geraes não alcançava sequer 0,0005. O concurso estadual era maximo no Estado do Amazonas, em que subia a 0,802, e minimo em Pernambuco, onde não passava de 0,208. Ainda neste Districto é que mais sensivel se fazia a acção municipal em prol do ensino, pois a proporção respectiva se alteava, aqui, a 0,607; dos Estados Pernambuco apparecia á frente com 0,569; ao passo que, em Matto Grosso, uma unica aula artistica, aliás de ephemera existencia, punha o Estado no infimo logar, sob este aspecto, com a taxa de 0,008. A iniciativa privada no sustento da instrucção era, sobretudo, notavel em Santa Catharina, onde provinham dessa origem mais de metade dos estabelecimentos educativos; emquanto a maior deficiencia, neste particular, occorria no Estado do Amazonas, no qual apenas 0.154 das fundações pedagogicas subsistiam sem amparo dos poderes publicos.

Do ponto de vista da natureza do ensino, em mil cursos recenseados eram de instrucção superior 2, profissional 11, secundária 29 e primária 958. Destes ultimos a proporção maxima cabia ao Estado de Santa Catharina e a minima

DE 1.000 CURSOS ERAM

Para o sexo feminino	Mixtos	Federaes	Estaduaes	Municipaes	Particulares	Superiores	Profissionaes	Secundarios	Primarios	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtos
84	125	—	745	53	202	—	10	30	960	308	278	414
52	156	—	802	44	154	—	15	18	967	235	191	574
309	425	1	545	207	247	3	9	25	963	333	281	386
108	225	—	653	45	302	2	8	33	957	316	222	462
17	371	20	—	607	373	10	34	87	869	230	34	736
26	96	—	464	282	254	—	5	18	977	446	118	436
54	45	—	424	288	288	6	6	45	943	441	305	254
66	91	—	552	209	239	—	12	42	946	394	255	351
29	56	—	677	8	315	—	8	55	937	331	228	441
659	610	—	595	210	195	2	12	20	966	455	283	262
54	211	2	332	447	219	4	25	25	946	402	122	476
66	73	—	336	274	390	—	12	50	938	423	274	303
44	191	—	695	40	265	—	17	37	946	331	125	544
214	233	1	208	569	222	3	14	24	959	326	323	351
60	53	—	507	65	428	—	10	30	960	438	2[illegible]8	264
107	297	—	669	79	232	—	12	39	949	290	18[illegible]	52[illegible]
63	26	—	386	290	324	—	—	28	972	503	352	145
193	895	—	617	95	288	2	8	23	967	356	115	52[illegible]
60	401	—	297	194	509	—	2	20	978	156	110	734
635	505	—	623	180	197	2	1[illegible]	25	960	436	314	[illegible]
80	147	—	624	37	339	—	3	25	972	295	248	[illegible]
2.980	5.230	1	537	204	258	2	11	29	958	3[illegible]8	2[illegible]	[illegible]

ao Districto Federal, devido á relativa abundancia, nesta Cidade, de institutos de outras especies. De facto, pertencia a esta circumscripção o primeiro logar, no tocante aos cursos secundarios, collocando-se no derradeiro o Amazonas e o Espirito Santo. Quanto ao ensino profissional, tinha tambem este Municipio o pôsto preeminente, ficando no outro extremo o Estado de Santa Catharina, sem levar em conta o do Rio Grande do Norte, onde não havia estabelecimento algum desse genero. Acêrca da instrucção superior, emfim, ao Districto Federal, cujo era ainda o mais alto assento, seguiam-se — Goyaz; o Pará; Pernambuco e a Bahia; o Ceará, São Paulo, o Rio Grande do Sul e Minas Geraes.

Feita a divisão dos cursos conforme o sexo dos alumnos que os frequentavam, vê-se que em mil delles eram mixtos 403, exclusivamente para o sexo masculino 368, e para o feminino 229. Dos primeiros, correspondia a proporção maxima ao Districto Federal e a minima ao Rio Grande do Norte; dos segundos a maior taxa competia a esse Estado e a menor ao de Santa Catharina; dos ultimos, apresentava a mais alta relação o Rio Grande do Norte e a menos elevada o Districto Federal.

A tabella immediata divide o pessoal docente por sexo e consoante a especialidade da instrucção e a dependencia administrativa dos estabelecimentos.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	PESSOAL DOCENTE								
	Total	Dos estabelecimentos				Dos cursos			
		Federaes	Estaduaes	Municipaes	Particulares	Superiores	Profissionaes	Secundarios	Primarios
Alagôas	372	—	256	16	100	—	25	42	305
Amazonas	364	—	273	12	79	—	37	34	293
Bahia	1.619	67	650	295	607	132	77	190	1.220
Ceará	660	—	378	22	260	18	38	95	509
Districto Federal	2.340	317	—	1.029	994	181	385	401	1.373
Espirito Santo	248	—	110	62	76	—	9	15	224
Goyaz	228	—	102	51	75	6	10	32	180
Maranhão	338	—	187	63	88	—	19	42	277
Matto Grosso	201	—	101	1	99	—	1	39	161
Minas Geraes	3.192	22	1.546	500	1.124	86	202	353	2.551
Pará	926	9	461	223	233	27	144	73	682
Parahyba	317	—	124	67	126	—	24	49	244
Paraná	437	—	270	14	153	—	32	56	349
Pernambuco	959	25	181	377	376	46	99	143	671
Piauhy	253	—	115	13	125	—	16	39	198
Rio de Janeiro	855	—	424	45	386	—	67	155	633
Rio Grande do Norte	211	—	77	52	82	—	—	29	182
Rio Grande do Sul	2.056	—	1.053	195	808	78	92	151	1.735
Santa Catharina	638	—	172	112	354	—	11	48	579
São Paulo	3.596	24	2.205	371	996	97	310	290	2.899
Sergipe	356	—	220	12	124	—	5	30	321
TOTAL	20.166	464	8.905	3.532	7.265	671	1.603	2.306	15.586

Por ella se verifica que de mil professores e auxiliares do ensino eram mantidos pela União 23, pelos Estados 442, pelos Municipios 175, e particulares 360 Destes, a razão maior cabia a Santa Catharina e a menor ao Amazonas; dos municipaes exhibia o maximo o Districto Federal e o minimo Matto Grosso; dos estaduaes, revertia a taxa mais alta ao Amazonas e a mais baixa a Pernambuco; dos federaes, emfim, o coefficiente mais favoravel se encontrava no Districto Federal, occupando o extremo opposto São Paulo e Minas Geraes.

De cada milhar de docentes leccionavam em cursos superiores 33, em profissionaes 80, em secundarios 114 e em primarios 773. Dos desta última especie a proporção maior era attinente ao Estado de Santa Catharina e a menor ao Districto Federal; dos secundarios, as extremidades da escala tocavam a Matto Grosso e ao Espirito Santo; dos profissionaes, ao Districto Federal e áquelle Estado do centro; dos superiores, á Bahia e a Goyaz.

Quanto aos sexos, a deducção do magisterio dos cursos militares alteou a quota do feminino no restante professorado. De facto, para o conjuncto do paiz, de mil docentes eram homens 480 e mulheres 520. Essa prevalencia notava-se no Districto Federal e em metade dos Estados, occorrendo o contrário na outra metade. A maxima quantidade relativa de senhoras e, conse-

DE 1.000 DOCENTES ERAM											
Do sexo		Dos estabelecimentos				Dos cursos				Do sexo	
Masculino	Feminino	Federaes	Estaduaes	Municipaes	Particulares	Superiores	Profissionaes	Secundarios	Primarios	Masculino	Feminino
125	247	—	688	43	269	—	67	113	820	336	664
195	169	—	750	33	217	—	102	93	805	536	464
707	912	41	402	182	375	81	48	117	754	437	563
205	455	—	573	33	394	27	58	144	771	311	689
1.002	1.338	135	—	440	425	77	165	171	587	428	572
157	91	—	441	250	306	—	36	61	903	633	367
117	111	—	447	224	329	26	44	140	790	513	487
146	192	—	553	187	260	—	56	124	820	432	568
140	61	—	502	5	493	—	5	194	801	697	303
1.542	1.650	7	484	157	352	27	63	111	799	483	517
452	474	10	498	241	251	29	156	79	736	488	512
169	148	—	391	211	398	—	76	154	770	533	467
213	224	—	618	32	350	—	73	128	799	487	513
497	462	26	189	393	392	48	103	149	700	518	482
162	91	—	455	51	494	—	63	154	783	640	360
327	528	—	496	53	451	—	79	181	740	382	618
126	85	—	365	246	389	—	—	137	863	597	403
1.085	971	—	512	95	393	38	45	73	844	528	472
433	205	—	270	175	555	—	17	75	908	679	321
1.793	1.803	7	613	103	277	27	86	81	806	[illegible]	501
81	275	—	618	34	348	—	14	84	902	[illegible]	772
9.674	10.492	23	442	175	360	33	80	114	773	480	520

quentemente, a minima de homens pertenciam ao Estado de Sergipe, competindo as proporções inversas ao Estado de Matto Grosso.

O quadro abaixo discrimina, do triplice ponto de vista adoptado na divisão do magisterio, o número de alumnos inscriptos. Mostra elle que do arrolamento escolar 8 millesimos correspondiam aos institutos federaes, 541 aos estaduaes, 201 aos municipaes e 250 aos particulares. Desses ultimos, a taxa maxima era de Santa Catharina e a minima de Minas Geraes. Dos discipulos alistados em educandarios municipaes, ficava ao Districto Federal a maior proporção e a menor a Matto Grosso. Dos que estudavam em estabelecimentos estaduaes cabia a mais alta fracção a esse Estado e a menos elevada a Pernambuco. Finalmente, dos adscriptos a escolas federaes, a mais consideravel quantidade relativa referia-se ao Districto Federal e a menos vultuosa ao Estado de Minas Geraes, em que não attingia a 0,00018.

Quanto á natureza do ensino, de 1.000 escolares eram dos cursos superiores 8, dos profissionaes 28, dos secundarios 44 e dos primarios 920. No tocante a estes, apresentava o maximo o Rio Grande do Norte e o minimo o Districto

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS								
	Total	Dos estabelecimentos				Dos cursos			
		Federaes	Estaduaes	Municipaes	Particulares	Superiores	Profissionaes	Secundarios	Primarios
Alagôas	15.167	—	10.773	528	3.866	—	420	827	13.920
Amazonas	6.714	—	4.463	387	1.864	—	326	486	5.902
Bahia	53.075	553	29.133	11.765	11.624	803	738	2.117	49.417
Ceará	22.232	—	14.644	728	6.860	132	508	1.159	20.433
Districto Federal	70.896	3 604	—	46.009	21.283	2.579	5.882	4.912	57.523
Espirito Santo	7.874	—	3.806	2 051	2.017	—	74	189	7.611
Goyaz	6.660	—	2.845	2.115	1.700	10	1	195	6.454
Maranhão	14.011	—	8.360	2.554	3.097	—	206	643	13.162
Matto Grosso	5.932	—	4.333	56	1.543	—	56	245	5.631
Minas Geraes	130.196	23	91.374	19.669	19.130	365	1.471	3.726	124.634
Pará	27.853	12	15.856	7.577	4 408	76	1.509	864	25.404
Parahyba	11.410	—	5.653	2.331	3.426	—	223	659	10.528
Paraná	16.043	—	10.926	597	4.520	—	516	696	14.831
Pernambuco	33.661	638	8.084	17.371	7.568	655	1.471	1.613	29.922
Piauhy	8.791	—	5.190	388	3.213	—	173	442	8.176
Rio de Janeiro	28.885	—	19.956	1.511	7.418	—	636	1.771	26.478
Rio Grande do Norte	8.746	—	3.752	2.189	2.805	—	—	210	8.536
Rio Grande do Sul	84.619	—	52.183	5.087	27.349	324	638	3.824	79.873
Santa Catharina	22.237	—	7.328	4.187	10.722	—	49	739	21.449
São Paulo	108.880	549	69.872	12.046	26.413	943	4.344	4.883	98.710
Sergipe	10.103	—	7.151	351	2.601	—	53	226	9.824
TOTAL	693.985	5.379	375.682	139.497	173.427	5.887	19.294	30.426	638.378

Federal; concernentemente aos secundarios, apparecia em primeiro logar o Amazonas e em último Sergipe; a respeito dos profissionaes e dos superiores, emfim, assumia o ponto mais elevado o Districto Federal e o opposto a esse o Estado de Goyaz.

A classificação por sexos dava ao masculino vantagem, maior ou menor, em todo o paiz, salvo em Sergipe, onde havia, na matrícula escolar, ligeira preponderancia do elemento feminino. Aquella vantagem era maxima no Estado do Amazonas e minima no do Ceará, no qual, a bem dizer, se equilibravam os dois grupos de educandos.

Em vez dos numeros absolutos de escolares podemos comparar a matricula média por instituição. Precedentemente já vimos os logares que occupavam, quando encaradas sob este aspecto, as vinte e uma secções em que politicamente se divide o nosso paiz. No quadro da página seguinte encontram-se os dados que servem para o estabelecimento de escalas analogas, quanto aos cursos sujeitos a cada administração e aos especiaes para cada um dos gráos de cultura intellectual.

Colhe-se desses elementos que, para o conjuncto da Republica, a média da inscripção nos educandarios federaes era 359, nos dos Estados 54, nos municipaes

DE 1.000 ALUMNOS ERAM											
Do sexo		Dos estabelecimentos				Dos cursos				Do sexo	
Masculino	Feminino	Federaes	Estaduaes	Municipaes	Particulares	Superiores	Profissionaes	Secundarios	Primarios	Masculino	Feminino
7.624	7.543	—	710	35	255	—	28	54	918	503	497
4.328	2.386	—	665	58	277	—	49	72	879	645	355
28.837	24.238	10	549	222	219	15	14	40	931	543	457
11.143	11.089	—	659	33	308	6	23	52	919	501	499
37.970	32.926	51	—	649	300	37	83	69	811	536	[illegible]
4.952	2.922	—	483	261	256	—	9	24	967	629	[illegible]
3.722	2.938	—	427	318	255	2	—	29	969	559	441
7.720	6.291	—	597	182	221	—	15	46	939	551	449
3.784	2.148	—	731	9	260	—	10	41	949	[illegible]	[illegible]
78.869	51.327	—	702	151	147	3	11	29	957	[illegible]	[illegible]
16.465	11.388	1	569	272	158	3	54	31	912	591	409
6.399	5.011	—	496	204	300	—	19	58	923	[illegible]	[illegible]
8.935	7.108	—	681	37	282	—	32	43	925	557	443
17.459	16.202	19	240	516	225	19	44	48	889	[illegible]	[illegible]
5.192	3.599	—	590	44	366	—	20	50	930	[illegible]	[illegible]
18.086	10.799	—	691	52	257	—	22	61	917	[illegible]	[illegible]
4.800	3.946	—	429	250	321	—	—	24	[illegible]	[illegible]	[illegible]
51.643	32.976	—	617	60	323	4	8	45	943	[illegible]	[illegible]
12.430	9.807	—	330	188	482	—	2	53	[illegible]	[illegible]	441
60.028	48.852	5	642	111	242	9	40	45	[illegible]	551	[illegible]
5.035	5.035	—	708	35	257	—	5	22	[illegible]	[illegible]	[illegible]
395.421	298.564	8	541	201	250	[illegible]	28	44	[illegible]	[illegible]	[illegible]

53 e nos particulares 52; resultando dahi, pela preponderancia numerica das escolas estaduaes e do respectivo discipulado, a razão, já consignada, de 53 alumnos por curso de qualquer especie, muito proxima da que se referia propriamente aos institutos de instrucção dependentes dos governos regionaes.

Considerando o ensino a cargo da União, a taxa mais elevada competia a Pernambuco, seguindo-se-lhe — a Bahia, São Paulo, o Districto Federal, Minas Geraes e o Pará.

A densidade do arrolamento escolar, nas casas de educação mantidas pelas administrações estaduaes, variava desde o maximo de 108, no Pará, até o minimo

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	NUMERO MÉDIO DE ALUMNOS POR CURSO								
	Total	Nos estabelecimentos				No ensino			
		Federaes	Estaduaes	Municipaes	Particulares	Superior	Profissional	Secundario	Primario
Alagôas	50	—	48	33	63	—	140	92	48
Amazonas	25	—	20	32	49	—	82	97	23
Bahia	48	553	49	52	43	268	74	76	47
Ceará	46	—	46	33	47	132	127	72	44
Districto Federal	141	360	—	150	113	516	346	112	131
Espirito Santo	36	—	37	33	37	—	74	47	36
Goyaz	38	—	38	41	34	10	1	24	39
Maranhão	56	—	61	47	50	—	69	58	55
Matto Grosso	47	—	50	56	39	—	56	35	47
Minas Geraes	56	23	66	40	42	73	54	79	55
Pará	63	12	108	38	45	38	137	79	61
Parahyba	47	—	70	35	36	—	74	55	47
Paraná	46	—	45	43	49	—	86	54	45
Pernambuco	51	638	59	46	51	328	163	101	47
Piauhy	44	—	51	30	37	—	87	74	42
Rio de Janeiro	51	—	51	34	56	—	91	81	49
Rio Grande do Norte	49	—	54	42	48	—	—	42	49
Rio Grande do Sul	50	—	50	32	56	108	46	98	49
Santa Catharina	41	—	45	40	39	—	49	67	40
São Paulo	54	549	55	33	67	314	167	96	51
Sergipe	31	—	36	29	24	—	53	28	31
TOTAL	53	359	54	53	52	235	128	82	51

de 20, no Amazonas. Entre esses extremos ficavam: no segundo logar, a Parahyba; no terceiro, Minas Geraes; no quarto, o Maranhão; no quinto, Pernambuco; no sexto, São Paulo; no setimo, o Rio Grande do Norte; no oitavo, o Piauhy e o Rio de Janeiro; no nono, Matto Grosso e o Rio Grande do Sul; no decimo, a Bahia; no undecimo, Alagôas; no duodecimo, o Ceará; no decimo terceiro, o Paraná e Santa Catharina; no decimo quarto, Goyaz; no decimo quinto, o Espirito Santo; e no decimo sexto, Sergipe.

Quanto aos cursos municipaes, as médias extremas, de 150 e 29, cabiam ao Districto Federal e a Sergipe, interpondo-se aos dois em ordem descendente: Matto Grosso; a Bahia; o Maranhão; Pernambuco; o Paraná; o Rio Grande do Norte; Goyaz; Minas Geraes e Santa Catharina; o Pará; a Parahyba; o Rio de Janeiro; Alagôas, o Ceará, o Espirito Santo e São Paulo; o Amazonas e o Rio Grande do Sul; e, finalmente, o Piauhy.

No tocante á instrucção particular, entre as razões maxima e minima, que ainda revertiam, como para o ensino municipal, ao Districto Federal e a Sergipe, dispunham-se as respectivas — a São Paulo; a Alagôas; ao Rio de Janeiro e ao Rio Grande do Sul; a Pernambuco; ao Maranhão; ao Amazonas e ao Paraná; ao Rio Grande do Norte; ao Ceará; ao Pará; á Bahia; á Minas Geraes; a Matto Grosso e a Santa Catharina; ao Espirito Santo e ao Piauhy; á Parahyba; e, afinal, a Goyaz.

Fazendo a classificação segundo a natureza dos cursos, vê-se que a densidade da população estudantal era — nos de ensino superior 235, nos profissionaes 128, nos secundarios 82 e nos primarios 51.

Dos da primeira especie a mais vultuosa média de matrícula encontrava-se no Districto Federal, vindo em segundo logar Pernambuco, em terceiro São Paulo, em quarto a Bahia, em quinto o Ceará, em sexto o Rio Grande do Sul, em setimo Minas Geraes, em oitavo o Pará e em nono Goyaz.

Relativamente á educação profissional, os institutos que apresentavam mais numeroso discipulado eram, egualmente, os deste Districto, dispondo-se após elles, em série decrescente, os de séde — em São Paulo; em Pernambuco; em Alagôas; no Pará; no Ceará; no Rio de Janeiro; no Piauhy; no Paraná; no Amazonas; na Bahia, no Espirito Santo e na Parahyba; no Maranhão; em Matto Grosso; em Minas Geraes; em Sergipe; em Santa Catharina; no Rio Grande do Sul; e em Goyaz.

Quando se passava aos cursos secundarios, apparecia tambem em primeiro logar o Districto Federal, ficando em segundo Pernambuco, em terceiro o Rio Grande do Sul, em quarto o Amazonas, em quinto São Paulo, em sexto Alagôas, em setimo o Rio de Janeiro, em oitavo Minas Geraes e o Pará, em nono a Bahia, em decimo o Piauhy, em undecimo o Ceará, em duodecimo Santa Catharina, em decimo terceiro o Maranhão, em decimo quarto a Parahyba, em decimo quinto o Paraná, em decimo sexto o Espirito Santo, em decimo setimo o Rio Grande do Norte, em decimo oitavo Matto Grosso, em decimo nono Sergipe e em último Goyaz.

Respectivamente ás instituições de ensino elementar, occupava ainda o primeiro plano, quanto á condensação do corpo discente, o Districto Federal, vindo em seguida: o Pará; o Maranhão e Minas Geraes; São Paulo; o Rio de Janeiro, o Rio Grande do Norte e o Rio Grande do Sul; Alagôas; a Bahia, Matto Grosso, a Parahyba e Pernambuco; o Paraná; o Ceará; o Piauhy; Santa Catharina; Goyaz; o Espirito Santo; Sergipe; e o Amazonas. Como já tivemos occasião de observar e é facil verificar, não diverge muito essa escala da que resulta da classificação pelo número médio de alumnos do conjuncto dos cursos de todas as especies, o que é interpretavel pela preponderancia numerica dos de primeiras lettras e da população nelles arrolada. Mostra o quadro que as taxas de densidade

escolar, no ensino desse gráo, apresentam differenças muito sensiveis, sendo a maior dellas quasi o sextuplo da menos elevada, differenças estas que, se, em parte, podem ser attribuidas á qualidade da instrucção, ao empenho dos governos em propagal-a e ao interesse do público em procural-a, principalmente se explicam, na maioria dos casos, pela diversidade dos regimens seguidos nas organizações pedagogicas adoptadas pelas vinte e uma secções do paiz, as quaes ora preferem concentrar grandes massas de alumnos, como acontece nos grupos escolares e congeneres estabelecimentos, ora empregam, exclusiva ou quasi exclusivamente, escolas de typo commum, que, sejam quaes fôrem as necessidades da região onde funccionem, hão de proporcionar as matrículas ao espaço disponivel para as classes e á capacidade de trabalho do professor unico.

Conforme se vê da tabella immediata, de cada grupo de mil discipulos que completaram os estudos em casas de ensino civis, 25 pertenciam a estabelecimentos federaes, 454 a escolas estaduaes, 140 a educandarios municipaes e 381 a institutos particulares. Quanto aos da primeira classe, nos extremos da escala ficavam o Districto Federal e Minas Geraes; relativamente aos da segunda, o Amazonas e Pernambuco; no tocante aos da terceira, esse Estado

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS QUE CONCLUIRAM OS ESTUDOS								
	Total	Nos estabelecimentos				Dos cursos			
		Federaes	Estaduaes	Municipaes	Particulares	Superiores	Profissionaes	Secundarios	Primarios
Alagôas	1.755	—	1.471	74	210	—	59	63	1.633
Amazonas	847	—	754	2	91	—	11	20	816
Bahia	2.002	148	774	373	707	204	58	155	1.585
Ceará	762	—	416	28	318	14	114	88	546
Districto Federal	2.814	264	—	393	2.157	346	154	500	1.814
Espirito Santo	333	—	198	31	104	—	—	—	333
Goyaz	259	—	106	66	87	—	—	22	237
Maranhão	241	—	124	71	46	—	1	1	239
Matto Grosso	288	—	203	—	85	—	—	14	274
Minas Geraes	2.567	6	1.238	423	900	102	157	140	2.168
Pará	903	—	476	224	203	16	65	48	774
Parahyba	455	—	209	86	160	—	18	19	418
Paraná	846	—	377	62	407	—	44	36	766
Pernambuco	1.752	112	301	980	359	118	46	71	1.517
Piauhy	526	—	372	14	140	—	21	20	485
Rio de Janeiro	1.406	—	558	98	750	—	54	207	1.145
Rio Grande do Norte	180	—	75	39	66	—	—	12	168
Rio Grande do Sul	2.681	—	1.443	108	1.130	61	36	125	2.459
Santa Catharina	1.553	—	555	275	723	—	9	14	1.530
São Paulo	3.793	133	1.971	345	1.344	236	327	299	2.931
Sergipe	580	—	445	17	118	—	7	12	561
TOTAL	26.543	663	12.066	3.709	10.105	1.097	1.181	1.866	22.399

e aquelle; a respeito dos da quarta, este Districto e o mesmo Estado do extremo norte.

De 1.000 alumnos promptos ultimaram cursos superiores 41, profissionaes 45, secundarios 70, e elementares 844. Competiam as proporções maxima e minima ao Districto Federal, e ao Pará e ao Ceará, quanto ao ensino superior; a esse Estado e ao Maranhão, quanto ao profissional; a este Districto e áquelle último Estado, quanto ao secundario; ao Espirito Santo e a esta Capital, quanto ao primario.

No que concerne aos sexos, era manifesta a preponderancia do masculino; pois, em cada milhar de alumnos sahidos das escolas por motivo de terminação de estudos, havia 580 delle, isto é, mais 160 que do feminino. Em duas unicas secções do paiz — o Ceará e Sergipe — prevalecia esse, sob o aspecto que ora consideramos. Nas demais, o contrário é que se verificava, embora a vantagem oscillasse entre as quotas extremas de 739 e 501 por mil, que se encontravam nos Estados do Maranhão e de Alagôas.

Passando, de comparar entre si os numeros de alumnos que concluiram os estudos, a fazer o cotejo das relações entre cada uma dessas quantidades

		DE 1.000 ALUMNOS PROMPTOS NOS ESTUDOS ERAM									
Sexo		Dos estabelecimentos				Dos cursos				Do sexo	
Masculino	Feminino	Federaes	Estaduaes	Municipaes	Particulares	Superiores	Profissionaes	Secundarios	Primarios	Masculino	Feminino
879	876	—	838	42	120	—	34	36	930	501	499
536	311	—	890	2	108	—	13	24	963	633	367
1.220	782	74	387	186	353	102	29	77	792	609	391
346	416	—	546	37	417	18	150	115	717	454	546
1.773	1.041	94	—	140	766	123	55	178	644	630	370
192	141	—	595	93	312	—	—	—	1.000	577	423
153	106	—	409	255	336	—	—	85	915	591	409
178	63	—	515	294	191	—	4	4	992	739	261
192	96	—	705	—	295	—	—	49	951	667	333
1.557	1.010	2	482	165	351	40	61	54	845	607	393
490	413	—	527	248	225	18	72	53	857	543	457
265	190	—	459	189	352	—	39	42	919	582	418
463	383	—	446	73	481	—	52	43	905	547	453
953	799	64	172	359	205	67	26	41	866	544	456
330	196	—	707	27	266	—	40	38	922	627	373
775	631	—	397	70	533	—	39	147	814	551	449
109	71	—	417	217	366	—	—	67	933	606	394
1.687	994	—	538	40	422	23	13	47	917	629	371
930	623	—	357	177	466	—	6	9	985	599	401
2.093	1.700	35	520	91	354	62	86	79	773	552	448
273	307	—	767	29	204	—	12	21	967	471	529
15.394	11.149	25	454	140	381	41	45	70	844	580	420

e a matrícula que lhe corresponde, claro é que chegaremos a resultados diversos dos acima consignados. Conclue-se do exame desses novos elementos, reunidos no quadro seguinte, que de 1.000 discipulos inscriptos no conjuncto dos institutos civis 46 alcançaram o objectivo a que miravam. O indice mais elevado coube aos estabelecimentos federaes, o immediato aos particulares, o subsequente aos estaduaes e o minimo aos municipaes.

Considerando separadamente os cursos, vêm em primeiro plano os superiores, em segundo os secundarios, em terceiro os profissionaes e em último os elementares.

Do ponto de vista dos sexos, a egualdade é quasi perfeita, pois muito ligeiramente o masculino supera o feminino. Duma região para outra, porêm, variam as taxas sensivelmente. De facto, para o sexo masculino a maxima é propria do Estado do Amazonas e a minima do de Alagôas. Quanto ao feminino, ainda ao Amazonas toca o primeiro logar, mas no último fica o Maranhão. A quota mais alta, relativamente a esse sexo, é mais de sete vezes maior do que a menos volumosa; e, em referencia ao masculino, a proporção preeminente excede a 11 vezes a collocada no ponto opposto da escala.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS QUE CONCLUIRAM OS ESTUDOS EM 1.000 INSCRIPTOS										
	Total	Nos estabelecimentos				Nos cursos				Do sexo	
		Federaes	Estaduaes	Municipaes	Particulares	Superiores	Profissionaes	Secundarios	Primarios	Masculino	Feminino
Alagôas	118	—	137	140	58	—	140	76	120	12	118
Amazonas	133	—	169	10	60	—	34	41	147	133	139
Bahia	44	268	29	36	73	254	79	73	38	49	38
Ceará	48	—	45	69	50	106	224	76	38	43	52
Districto Federal	40	73	—	9	103	134	26	102	32	47	32
Espirito Santo	55	—	70	20	64	—	—	—	55	52	60
Goyaz	51	—	64	36	57	—	—	113	49	53	49
Maranhão	30	—	24	76	32	—	5	7	31	39	19
Matto Grosso	76	—	87	—	60	—	—	57	78	81	68
Minas Geraes	21	261	14	29	56	279	107	46	18	21	20
Pará	38	—	37	33	46	211	48	56	36	35	41
Parahyba	47	—	44	44	57	—	81	68	46	49	44
Paraná	68	—	51	104	108	—	85	52	68	65	72
Pernambuco	67	176	45	81	50	180	31	44	66	65	67
Piauhy	67	—	74	63	56	—	121	45	67	71	61
Rio de Janeiro	50	—	28	77	107	—	85	117	44	44	59
Rio Grande do Norte	27	—	30	20	31	—	—	57	26	29	24
Rio Grande do Sul	39	—	35	39	44	188	62	46	37	39	37
Santa Catharina	73	—	76	70	73	—	184	32	74	79	66
São Paulo	57	224	60	46	53	250	75	61	52	55	60
Sergipe	83	—	95	77	60	—	132	53	84	78	88
TOTAL	46	123	40	32	64	186	61	68	43	46	45

A respeito dos institutos federaes, o maior coefficiente de aproveitamento pertence á Bahia e o menor ao Districto Federal; acêrca dos estaduaes, compete o mais subido ao Amazonas e o mais baixo a Minas Geraes; a proposito dos municipaes, é o mais importante o de Alagôas e o inverso o do Districto Federal; quanto aos particulares, emfim, occupa o primeiro pôsto o Paraná e o último o Rio Grande do Norte.

A relação melhor cabe ao Amazonas, nos estudos primarios; ao Rio de Janeiro, nos secundarios; ao Ceará, nos profissionaes; e a Minas Geraes, nos superiores. A menos favoravel é attincnte, nos do primeiro gráo, a esse último Estado; ao Maranhão, nos dos dois seguintes; e ao Ceará, nos do derradeiro.

Primeiramente considerámos os elementos da estatistica escolar no seo conjuncto, sujeitando-os depois a discriminações simples, cujo criterio foi a dependencia administrativa dos estabelecimentos, ou a natureza da instrucção que nelles se proporciona, ou o sexo do pessoal que a ministra e que a recebe. Vem agóra a pêllo combinar essas classificações, de maneira a indicar como contribuem para as várias modalidades da cultura intellectual os tres ramos do poder público — União, Estado e Municipio — e a iniciativa particular, e qual seja, em cada uma dellas, a parte dos sexos na transmissão do ensino e na sua utilização. A esse exame é que vamos proceder, para pôr termo a este summário estudo dos resultados que se acham reunidos no presente volume.

O quadro seguinte mostra como se distribuem, dos dois pontos de vista referidos, as escolas ditas superiores, que foram attingidas pelas investigações

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ESCOLAS								
	Total	Públicas		Particulares	De ensino			Para o sexo masculino	Mixtas
		Federaes	Estaduaes		Juridico	Medico-cirurgico e pharmaceutico	Polytechnico		
Bahia	3	1	—	2	1	1	1	1	2
Ceará	1	—	1	—	1	—	—	1	—
Districto Federal	5	2	—	3	2	2	1	3	2
Goyaz	1	—	1	—	1	—	—	—	1
Minas Geraes	5	1	1	3	1	3	1	2	3
Pará	2	—	2	—	1	1	—	—	2
Pernambuco	2	1	—	1	1	—	1	2	—
Rio Grande do Sul	3	—	—	3	1	1	1	2	1
São Paulo	3	1	1	1	1	1	1	—	3
TOTAL	25	6	6	13	10	9	6	11	14

da Directoria de Estatistica. Dos 25 institutos da especie recenseados a União mantinha 6, os Governos Estaduaes outros 6 e eram particulares 13. Contavam alumnos de ambos os sexos 14 e apenas do masculino 11. Para o ensino medico-cirurgico-pharmaceutico eram 9, para o juridico 10 e para o polytechnico 6.

Dos 671 docentes da instrucção superior funccionavam em escolas federaes 257, em estaduaes 106 e em particulares 308; figurando, portanto, em cada grupo de 100 professores e auxiliares do ensino, 38 sujeitos á administração geral, 16 remunerados pelos governos regionaes e 46 que não subsistiam á custa dos cofres publicos. O ensino juridico occupava 218 pessoas, o medico-cirurgico-pharmaceutico 249 e o polytechnico 204, isto é, respectivamente, 33 %, 37 % e 30 % do magisterio superior. No quadro abaixo se encontram, além dessas relações geraes e dos numeros de que ellas resultam, as cifras referentes, em particular, ao Districto Federal e a cada um dos oito Estados onde havia institutos da natureza dos que ora consideramos, bem assim as quantidades que serviram para determinal-as.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	PESSOAL DOCENTE							DE 100 DOCENTES ERAM					
	Total	De estabelecimentos			De cursos			De estabelecimentos			De cursos		
		Publicos		Particulares	Juridicos	Medico-cirurgicos e pharmaceuticos	Polytechnicos	Publicos		Particulares	Juridicos	Medico-cirurgicos e pharmaceuticos	Polytechnicos
		Federaes	Estaduaes					Federaes	Estaduaes				
Bahia	132	67	—	65	23	67	42	51	—	49	17	51	32
Ceará	18	—	18	—	18	—	—	—	100	—	100	—	—
Districto Federal	181	119	—	62	50	79	52	66	—	34	28	43	29
Goyaz	6	—	6	—	6	—	—	—	100	—	100	—	—
Minas Geraes	86	22	8	56	24	40	22	26	9	65	28	46	26
Pará	27	—	27	—	24	3	—	—	100	—	89	11	—
Pernambuco	46	25	—	21	25	—	21	54	—	46	54	—	46
Rio Grande do Sul	78	—	—	78	24	34	20	—	—	100	31	43	26
São Paulo	97	24	47	26	24	26	47	25	48	27	25	27	48
TOTAL	671	257	106	308	218	249	204	38	16	46	33	37	30

Por ahi se vê que, attendendo aos numeros absolutos, quanto ao ensino federal, ficava em primeiro logar este Districto, competindo o segundo á Bahia, o terceiro a Pernambuco, o quarto a São Paulo e o quinto a Minas Geraes. No tocante á instrucção estadual, vinha á frente o penultimo dos Estados acima nomeados, succedendo-lhe o Pará, o Ceará, Minas Geraes e Goyaz. Concernentemente á educação particular, emfim, ao Rio Grande do Sul sotopunham-se, em escala declinante, a Bahia, o Districto Federal, Minas Geraes, São Paulo e Pernambuco.

Examinando as proporções das quantidades de mestres dependentes de cada administração, verifica-se que o concurso federal, nesse ponto, era maximo neste Districto, diminuindo sensivelmente em Pernambuco e na Bahia e, sobretudo, em Minas Geraes e São Paulo. A contribuição estadual para a mantença do professorado academico apresentava-se relativamente minima em Minas Geraes, ascendendo muito em São Paulo, para attingir o maximo absoluto no Ceará, em Goyaz e no Pará, onde não existiam cursos superiores provídos pelo Govêrno Federal ou por particulares.

O magisterio dos dessa última especie, por analoga razão, ia ao limite superior no Rio Grande do Sul, ao qual se seguiam Minas Geraes, a Bahia, Pernambuco, o Districto Federal e São Paulo.

Levando em conta a natureza do ensino, em dois Estados — os do Ceará e de Goyaz — não ha que cotejar proporções, visto como apenas funccionavam nelles escolas jurídicas, ás quaes naturalmente era adstricto todo o professorado. Quanto, porêm, ás outras sete secções do paiz, considerado aquelle ramo da instrucção superior, no Pará é que a percentagem do magisterio mais se avantajava, pospondo-se a esse Estado — Pernambuco; o Rio Grande do Sul; Minas Geraes e o Districto Federal; São Paulo; e a Bahia. Em referencia aos cursos medicos e annexos, a relação mais alta pertencia á Bahia e as seguintes — a Minas Geraes; ao Districto Federal e ao Rio Grande do Sul; a São Paulo; e ao Pará. Respectivamente aos cursos polytechnicos, emfim, São Paulo apparecia em primeiro logar, sob este aspecto, succedendo-lhe: Pernambuco; a Bahia; o Districto Federal; o Rio Grande do Sul e Minas Geraes.

Do ponto de vista do sexo, não ha que fazer distincção, por ser composto unicamente de homens o professorado daquelles cursos.

Relativamente ás categorias, tinham o título de lentes cathedraticos 383 docentes, o de substitutos 139, o de professores 41, o de assistentes 34 e o de preparadores 74 (423).

As tres tabellas immediatas summariam as informações obtidas acêrca da população discente dos institutos superiores.

A primeira consigna o número absoluto de inscripções, classificadas segundo o sexo, a dependencia das escolas e a especialidade dos cursos. Por ella se vê que dos 5.887 alumnos matriculados nas casas de instrucção do mais alto gráo pertenciam ás federaes 3.649, ás estaduaes 490 e ás particulares 1.748. Dentre elles estudavam sciencias juridicas e sociaes 2.481, medicina e artes affins 2.981 e engenharia 425. A unidade do curso de direito não permittia dividir a primeira parcella. Na constituição da segunda entravam 1.775 academicos de medicina, 726 de pharmacia, 471 de odontologia e 9 de obstetricia. Para a formação da última contribuiam 63 inscripções do curso preliminar, 201 do fundamental ou geral, 13 do de architectura, 1 do de engenharia geographica, 41 do de estradas, 3 do de hydraulica, 81 do de engenharia civil, 7 do de engenharia industrial, 9 do de engenharia de minas e 6 do de agronomia. Quanto aos sexos, havia apenas 101 matrículas femininas, sendo, portanto, masculinas 5.786. Sómente 6 daquellas cabiam aos estudos juridicos e 2 aos polytechnicos. Das 93 alumnas restantes cursavam medicina 6, pharmacia 56, odontologia 22 e obstetricia 9 (424).

Reduzindo a numeros proporcionaes os que constam da tabella primeira, chega-se ás relações reunidas na segunda. Dellas resulta que, comparativamente ao total dos estudantes inscriptos no ensino superior, os dos estabelecimentos federaes representavam 62 %, os dos estaduaes 8 % e os dos particulares 30 %. Pouco mais da metade dos academicos, isto é, 51 %, destinavam-se á profissão médica e ás suas annexas. Dos demais, 42 centesimos cabiam ás escolas de jurisprudencia e 7 ás de engenharia.

(423) Cf. pags. 301, 303, 306 e 357 deste volume.

(424) Cf. pag. 302; pag. 304, notas 1ª a 5ª, 7ª, 8ª e 10ª a 13ª; pag. 307, notas 5ª, 6ª e 8ª.

Se considerarmos a densidade do corpo discente, veremos, conforme evidencia o terceiro mappa, que correspondiam 608 discipulos a cada instituição, para o conjuncto dos educandarios federaes, 82 para o dos estaduaes e 134 para o dos particulares. Dos primeiros a média mais vultuosa se encontrava neste Districto, seguindo-se-lhe as dos Estados de Pernambuco, da Bahia, de São Paulo e de Minas Geraes. Quanto ás academias estaduaes, em primeiro plano ficava São Paulo, a que se pospunham o Ceará, Minas Geraes, o Pará e Goyaz. Respectivamente ás escolas particulares, emfim, ainda São Paulo exhibia a proporção mais favoravel, apparecendo após, em série decrescente, o Districto Federal, a Bahia, o Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Pernambuco. As ma-

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALU									
	Total	DO SEXO		NOS ESTABELECIMENTOS			Juridicos	Medico-cirurgicos e phar		
		Masculino	Feminino	Publicos		Particulares		Medicina	Pharmacia	Odontologia
				Federaes	Estaduaes					
Bahia	803	790	13	553	—	250	192	405	80	66
Ceará	132	132	—	—	132	—	132	—	—	—
Districto Federal	2.579	2.559	20	1.886	—	693	661	1.267	286	239
Goyaz	10	9	1	—	10	—	10	—	—	—
Minas Geraes	365	354	11	23	118	224	149	—	142	51
Pará	76	74	2	—	76	—	63	—	13	—
Pernambuco	655	655	—	638	—	17	638	—	—	—
Rio Grande do Sul	324	319	5	—	—	324	87	103	38	47
São Paulo	943	894	49	549	154	240	549	—	167	68
TOTAL	5.887	5.786	101	3.649	490	1.748	2.481	1.775	726	471

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	DE 100 ALUMNOS INSCRIPTOS PERTENCIAM							
	Ao sexo		A estabelecimentos			Aos cursos		
	Masculino	Feminino	Publicos		Particulares	Juridicos	Medico-cirurgicos e pharmaceuticos	Polytechnicos
			Federaes	Estaduaes				
Bahia	98	2	69	—	31	24	69	7
Ceará	100	—	—	100	—	100	—	—
Districto Federal	99	1	73	—	27	26	69	5
Goyaz	90	10	—	100	—	100	—	—
Minas Geraes	97	3	6	32	62	41	53	6
Pará	97	3	—	100	—	83	17	—
Pernambuco	100	—	97	—	3	97	—	3
Rio Grande do Sul	98	2	—	—	100	27	58	15
São Paulo	95	5	58	16	26	58	26	16
TOTAL	98	2	62	8	30	42	51	7

trículas medianas eram — nos cursos de direito 248, nos medico-cirurgico-pharmaceuticos 331 e nos polytechnicos 71. No tocante aos da primeira especie, surgia na linha dianteira Pernambuco, dispondo-se-lhe em seguida São Paulo, o Districto Federal, a Bahia, Minas Geraes, o Ceará, o Rio Grande do Sul, o Pará e Goyaz. Relativamente ao ensino da medicina e artes connexas, a este Districto, do qual era o primeiro pôsto, succediam a Bahia, São Paulo, o Rio Grande do Sul, Minas Geraes e o Pará. Acêrca da instrucção polytechnica, a frente, pelo número médio de alumnos, cabia a São Paulo e os logares subsequentes — ao Districto Federal, á Bahia, ao Rio Grande do Sul, a Minas Geraes e a Pernambuco.

MNOS INSCRIPTOS

NOS CURSOS												
aceuticos		Polytechnicos										
Obstetricia	Somma	Preliminar	Fundamental ou geral	De architectura	De engenharia geographica	De estradas	De hydraulica	De engenharia civil	De engenharia industrial	De engenharia de minas	De engenharia agronomica	Somma
2	553	—	41	—	—	—	—	17	—	—	—	58
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	1.794	—	99	—	1	—	—	24	—	—	—	124
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	193	—	14	—	—	—	—	—	—	9	—	23
—	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	15	—	—	—	—	2	—	—	—	17
—	188	—	—	3	—	41	3	—	—	—	2	49
5	240	63	32	10	—	—	—	38	7	—	4	154
9	2.981	63	201	13	1	41	3	81	7	9	6	425

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	NÚMERO MÉDIO DE ALUMNOS						
	No conjuncto das escolas	Nos estabelecimentos			Nos cursos		
		Publicos		Particulares	Juridicos	Medico-cirurgicos e pharmaceuticos	Polytechnicos
		Federaes	Estaduaes				
Bahia	268	553	—	125	192	553	58
Ceará	132	—	132	—	132	—	—
Districto Federal	516	943	—	231	331	897	124
Goyaz	10	—	10	—	10	—	—
Minas Geraes	73	23	118	75	149	64	23
Pará	38	—	38	—	63	13	—
Pernambuco	328	638	—	17	638	—	17
Rio Grande do Sul	108	—	—	108	87	188	49
São Paulo	314	549	154	240	549	240	154
TOTAL	235	608	82	134	248	331	71

O quadro seguinte consigna o número de alumnos que concluiram os estudos superiores e agrupa esses educandos conforme o sexo, a administração dos estabelecimentos donde sahiram e a especialidade da aprendizagem que ultimaram. Por ahi se vê que dos 1.097 discipulos chegados ao termo da sua preparação pertenciam a institutos federaes 628, a estaduaes 126 e a particulares 343. Em direito habilitaram-se 462, em medicina 160, em pharmacia 227, em odontologia 122 e em obstetricia 7. Nos estudos polytechnicos, venceram o curso preliminar 13, o de agrimensura 1, o fundamental ou geral 48, o especial de engenharia geographica 1, o de estradas 15, o de engenharia civil 36, o de engenharia industrial 1, o de minas 3 e o de agronomia 1. Na totalidade dos estudantes promptos figuraram apenas 27 pessoas do sexo feminino. Dentre essas formaram-se em obstetricia sete, em cirurgia dentaria dez, em pharmacia nove e em medicina uma.

O Estado de São Paulo foi onde se diplomaram mais alumnas, sendo o número dellas triplo do respectivo ao Districto Federal, que, por sua vez, na escala desses valores, antecede a Bahia e o Rio Grande do Sul. Quanto ao sexo masculino, toma o primeiro logar este Districto, seguindo-se-lhe São Paulo, a Bahia, Pernambuco, Minas Geraes, o Rio Grande do Sul, o Pará e o Ceará. Essa ordem não varía para a somma geral dos diplomados, tão pequena é, com relação a esse total, a parcella correspondente ao sexo feminino.

Considerando o número de formaturas em estabelecimentos federaes, a primeira linha compete ao Districto Federal, a segunda á Bahia, a terceira a São Paulo, a quarta a Pernambuco e a quinta a Minas Geraes. Attendendo ás realizadas em institutos estaduaes, a esse último Estado cabe a dianteira, vindo após São Paulo, o Pará e o Ceará. Levando em conta as que se deram em escolas particulares, apparece á frente esta Capital, a que succedem — o Rio Grande do Sul; a Bahia; São Paulo; Minas Geraes e Pernambuco.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS								
	Total	DO SEXO		NOS ESTABELECIMENTOS			Juridicos	Medico-cir	
		Masculino	Feminino	Publicos		Particulares		De medicina	De pharmacia
				Federaes	Estaduaes				
Bahia	204	200	4	148	—	56	35	37	66
Ceará	14	14	—	—	14	—	14	—	—
Districto Federal	346	341	5	229	—	117	107	122	65
Minas Geraes	102	102	—	6	49	47	36	—	55
Pará	16	16	—	—	16	—	9	—	7
Pernambuco	118	118	—	112	—	6	112	—	—
Rio Grande do Sul	61	58	3	—	—	61	16	1	14
São Paulo	236	221	15	133	47	56	133	—	20
TOTAL	1.097	1.070	27	628	126	343	462	160	227

Se observarmos a distribuição regional das conclusões de cursos de cada especie, reconheceremos que o número de bachareis em direito attingio o maximo em São Paulo e o minimo no Pará, representando os termos intermedios da série, na ordem descendente, Pernambuco, o Districto Federal, Minas Geraes, a Bahia, o Rio Grande do Sul e o Ceará. Quanto aos novos medicos, foi muito maior a quantidade delles aqui do que na Bahia e alli do que no Rio Grande do Sul. O quadro dos pharmaceuticos sobrelevou na Bahia, figurando em segundo logar o Districto Federal, em terceiro Minas Geraes, em quarto São Paulo, em quinto o Rio Grande do Sul e em sexto o Pará. No tocante ao de cirurgiões dentistas, ainda a Bahia obteve o pôsto mais alto, sendo os seguintes de São Paulo, do Districto Federal, do Rio Grande do Sul e de Minas Geraes. O número de parteiras diplomadas, emfim, foi mais elevado neste Districto do que nos Estados da Bahia e de São Paulo, os quaes ficaram em egualdade de condições. Passando aos estudos polytechnicos, vemos que as mais abundantes conclusões do curso fundamental occorreram em São Paulo, seguindo-se-lhe, neste particular, o Districto Federal, a Bahia, Pernambuco e Minas Geraes. Ainda São Paulo deo a maior quantidade de engenheiros civis, vindo após a Bahia, o Districto Federal e o Rio Grande do Sul. Quanto aos outros cursos, só se verificou o completamento de cada um delles em uma secção do paiz: assim em São Paulo, para o curso preliminar, o de engenharia industrial e o de agronomia; no Rio Grande do Sul, para o de agrimensura e o de estradas; no Districto Federal, para o de engenharia geographica; e em Minas Geraes, para o de engenharia de minas.

Se, em vez dos numeros absolutos, tomarmos os proporcionaes, apuraremos que dos alumnos que finalizaram a sua preparação haviam recebido o ensino em estabelecimentos federaes 57 %, em estaduaes 12 %, e em particulares 31 %. Os extremos competem a Pernambuco e a Minas Geraes, na primeira série;

QUE CONCLUIRAM OS ESTUDOS

NOS CURSOS												
icos e pharmaceuticos			Polytechnicos									
De odontologia	De obstetricia	Somma	Preliminar	De agrimensura	Fundamental ou geral	De engenharia geographica	De estradas	De engenharia civil	De engenharia industrial	De engenharia de minas	De engenharia agronomica	Somma
43	2	148	—	—	10	—	—	11	—	—	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28	3	218	—	—	11	1	—	9	—	—	—	21
5	—	60	—	—	3	—	—	—	—	3	—	6
—	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	
12	—	27	—	1	—	—	15	2	—	—	—	18
34	2	56	13	—	18	—	—	14	1	—	1	47
122	7	516	13	1	48	1	15	36	1	3	1	119

ao Ceará e ao Pará e a São Paulo, na segunda; ao Rio Grande do Sul e a Pernambuco, na terceira. A's escolas de direito pertenciam 42 % dos estudantes promptos, ás medico-cirurgico-pharmaceuticas 47 % e ás polytechnicas 11 %. Os coefficientes maior e menor correspondem, em cada um dos tres casos, ao

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	DE 100 ALUMNOS QUE CONCLUIRAM OS ESTUDOS PERTENCIAM							
	Ao sexo		A estabelecimentos			Aos cursos		
			Publicos		Particulares			
	Masculino	Feminino	Federaes	Estaduaes		Juridicos	Medico-cirurgicos e pharmaceuticos	Polytechnicos
Bahia	98	2	73	—	27	17	73	10
Ceará	100	—	—	100	—	100	—	—
Districto Federal	99	1	66	—	34	31	63	6
Minas Geraes	100	—	6	48	46	35	59	6
Pará	100	—	—	100	—	56	44	—
Pernambuco	100	—	95	—	5	95	—	5
Rio Grande do Sul	95	5	—	—	100	26	44	30
São Paulo	94	6	56	20	24	56	24	20
TOTAL	98	2	57	12	31	42	47	11

Ceará e á Bahia, a esse Estado e ao de São Paulo, ao Rio Grande do Sul e a Pernambuco. Quanto ao sexo, 98 % dos formados eram do masculino e apenas 2 % do feminino. Dos ultimos a quota maxima refere-se a São Paulo e a minima ao Districto Federal.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS QUE CONCLUIRAM OS ESTUDOS, DENTRE 1.000 INSCRIPTOS								
	Total	Do sexo		Nos estabelecimentos			Nos cursos		
				Publicos		Particulares			
		Masculino	Feminino	Federaes	Estaduaes		Juridicos	Medico-cirurgicos e pharmaceuticos	Polytechnicos
Bahia	254	253	308	268	—	224	182	268	362
Ceará	106	106	—	—	106	—	106	—	—
Districto Federal	134	133	250	121	—	169	162	122	169
Minas Geraes	279	288	—	261	415	210	242	311	261
Pará	211	216	—	—	211	—	143	538	—
Pernambuco	180	180	—	176	—	353	176	—	353
Rio Grande do Sul	188	182	600	—	—	188	184	144	367
São Paulo	250	247	306	224	305	233	242	233	305
TOTAL	186	185	267	172	257	196	186	173	280

Attendendo ás relações entre os numeros de alumnos formados e as inscripções correspondentes, vemos que de 1.000 discipulos de estabelecimentos federaes se diplomaram 172, da mesma quantidade de arrolados em escolas

estaduaes 257 e de egual somma de alistados em institutos particulares 196. Comparado á matrícula dos cursos juridicos, o algarismo das conclusões representa 0,186; referido á dos medico-cirurgico-pharmaceuticos, 0,173; e confrontado á dos polytechnicos, 0,280. Quanto aos sexos, a proporção é de 267 por mil para o feminino e de 185 para o masculino.

Exceptuados os que se referem ao ensino do direito, não dão aso a cotejos instructivos os algarismos que o quadro consigna, porquanto, não sendo o mesmo, para todos os cursos, o número de annos, no ensino polytechnico, e, sobretudo, no de medicina, pharmacia, odontologia e obstetricia, é claro que, suppostos eguaes os outros factores que podem influir no caso, tanto mais altos serão os coefficientes de aproveitamento quanto menos numerosas forem as séries em que se repartam os estudos.

Dentre as 151 instituições de ensino profissional a União mantinha 7, os Estados 36 e os Municipios 9, e subsistiam sem concurso official 99. Destinavam-se exclusivamente ao sexo masculino 74, ao feminino 28 e admittiam

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ESCOLAS														
	Total	PÚBLICAS			Particulares	DE ENSINO							Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas
		Federaes	Estaduaes	Municipaes		Sacerdotal	Pedagogico	Artistico liberal	Artistico industrial	Agronomico	Nautico	Commercial			
Alagôas	3	—	—	—	3	2	—	—	1	—	—	—	2	—	1
Amazonas	4	—	2	—	2	—	1	1	2	—	—	—	2	—	2
Bahia	10	—	2	—	8	2	1	1	4	1	—	1	6	—	4
Ceará	4	—	1	—	3	2	1	—	—	—	—	1	3	1	—
Districto Federal	17	6	—	3	8	—	1	6	7	—	1	2	6	1	10
Espirito Santo	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Goyaz	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—
Maranhão	3	—	2	—	1	1	1	1	—	—	—	—	1	—	2
Matto Grosso	1	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—
Minas Geraes	27	—	1	2	24	7	15	1	3	—	—	1	10	12	5
Pará	11	1	7	1	2	1	1	1	6	—	1	1	5	2	4
Parahyba	3	—	1	—	2	2	1	—	—	—	—	—	2	—	1
Paraná	6	—	2	—	4	2	1	1	—	—	—	2	4	—	2
Pernambuco	9	—	1	—	8	3	2	1	3	—	—	—	5	2	2
Piauhy	2	—	—	—	2	2	—	—	—	—	—	—	2	—	—
Rio de Janeiro	7	—	2	—	5	—	3	1	3	—	—	—	4	2	1
Rio Grande do Sul	14	—	4	2	8	3	6	—	2	1	—	2	9	1	4
Santa Catharina	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
São Paulo	26	—	7	—	19	4	7	1	10	1	—	3	12	5	9
Sergipe	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—
TOTAL	151	7	36	9	99	31	45	16	41	3	2	13	74	28	39
%	—	5	24	6	65	20	30	11	27	2	1	9	49	19	32

alumnos e alumnas 49. Se apurarmos mais minudentemente a natureza da instrucção ministrada nesses cursos, veremos que tinham fim sacerdotal 31, pedagogico 45, artistico-liberal 16, artistico-industrial 41, agronomico 3, nautico 2 e commercial 13. Combinando a dependencia administrativa dos institutos com o destino especial delles, verifica-se que dos 7 sustentados pelo Govêrno Federal eram para o ensino esthetico 2, para o industrial 3 e para o nautico 2; dos 36 estaduaes miravam a educação pedagogica 25, a artistica 2, a industrial 6, a agronomica 2 e a commercial 1; dos 9 providos por Municipios preparavam professores 3, artistas 1, operarios 4 e agricultores 1; entre os 99 particulares, emfim, achavam-se 12 commerciaes, 28 industriaes, 11 artisticos, 17 pedagogicos e 31 ecclesiasticos (425). Dos ultimos eram 5 protestantes e 26 catholicos, contando-se nestes 13 seminarios menores e 13 maiores.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	PESSOAL DOCENTE										
	Total	DO SEXO		DOS ESTABELECIMENTOS				DOS CURSOS			
		Masculino	Feminino	Publicos			Particulares	Sacerdotaes	Pedagogicos	Artistico-liberaes	Artistico-industriaes
				Federaes	Estaduaes	Municipaes					
Alagôas	25	23	2	—	—	—	25	9	—	—	16
Amazonas	37	35	2	—	22	—	15	—	12	8	17
Bahia	77	62	15	—	23	—	54	11	18	11	20
Ceará	38	28	10	—	19	—	19	9	19	—	—
Districto Federal	385	313	72	152	—	115	118	—	37	92	165
Espirito Santo	9	8	1	—	9	—	—	—	9	—	—
Goyaz	10	10	—	—	10	—	—	—	10	—	—
Maranhão	19	14	5	—	15	—	4	4	13	2	—
Matto Grosso	1	1	—	—	—	1	—	—	—	1	—
Minas Geraes	202	100	102	—	7	14	181	35	140	5	14
Pará	144	90	54	9	91	13	31	19	12	12	80
Parahyba	24	20	4	—	13	—	11	11	13	—	—
Paraná	32	27	5	—	15	—	17	8	12	6	—
Pernambuco	99	88	11	—	14	—	85	22	23	1	53
Piauhy	16	16	—	—	—	—	16	16	—	—	—
Rio de Janeiro	67	43	24	—	25	—	42	—	41	4	22
Rio Grande do Sul	92	72	20	—	16	22	54	11	35	—	19
Santa Catharina	11	10	1	—	11	—	—	—	11	—	—
São Paulo	310	219	91	—	88	—	227	27	103	21	119
Sergipe	5	4	1	—	5	—	—	—	5	—	—
TOTAL	1.603	1.183	420	161	378	165	899	182	513	163	525

O magisterio dos cursos profissionaes occupava 1.603 pessoas, das quaes 1.183 pertenciam ao sexo masculino e 420 ao feminino. Dellas funccionavam

(425) Cf. pags. 284 a 300.

em estabelecimentos federaes 161, em estaduaes 378, em municipaes 165 e em particulares 899; no ensino sacerdotal serviam 182, no pedagogico 513, no artistico-liberal 163, no industrial 325, no agronomico 23, no nautico 40 e no commercial 157. Reduzindo a numeros proporcionaes os que acima ficam registrados, vê-se que o professorado federal representava 10 % do total, o estadual 24 %, o municipal 10 % e o particular 56 %, e que, de cada grupo de 100 docentes, ao ensino sacerdotal se consagravam 11, ao normal 32, ao das artes liberaes 10, ao de officios 33, ao da agricultura 1, ao da navegação 3 e ao do commercio 10. Quanto aos sexos, a proporção era de 74 % do masculino para 26 % do outro.

O quadro abaixo consigna o número de individuos applicados a ministrar a educação profissional, no Districto Federal e nos 19 Estados onde havia estabelecimentos para esse mister, bem assim as relações centesimaes em que

			DE 100 DOCENTES ERAM												
			DO SEXO		DOS ESTABELECIMENTOS				DOS CURSOS						
					Publicos										
Agronomicos	Nauticos	Commerciaes	Masculino	Feminino	Federaes	Estaduaes	Municipaes	Particulares	Sacerdotaes	Pedagogicos	Artistico-liberaes	Artistico-industriaes	Agronomicos	Nauticos	Commerciaes
—	—	—	92	8	—	—	—	100	36	—	—	64	—	—	—
—	—	—	95	5	—	59	—	41	—	32	22	46	—	—	—
5	—	12	81	19	—	30	—	70	14	23	14	26	7	—	16
—	—	10	74	26	—	50	—	50	24	50	—	—	—	—	26
—	31	60	81	19	39	—	30	31	—	10	24	43	—	8	15
—	—	—	89	11	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—	—
—	—	—	100	—	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—	—
—	—	—	74	26	—	79	—	21	21	68	11	—	—	—	—
—	—	—	100	—	—	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—
—	—	8	50	50	—	3	7	90	17	69	2	7	—	—	4
—	9	12	62	38	6	63	9	22	13	8	8	56	—	6	8
—	—	—	83	17	—	54	—	46	46	54	—	—	—	—	—
—	—	6	84	16	—	47	—	53	25	38	19	—	—	—	19
—	—	—	89	11	—	14	—	86	22	23	1	54	—	—	—
—	—	—	100	—	—	—	—	100	100	—	—	—	—	—	—
—	—	—	64	36	—	37	—	63	—	61	6	33	—	—	—
9	—	18	78	22	—	17	24	59	12	38	—	21	10	—	19
—	—	—	91	9	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—	—
9	—	31	71	29	—	27	—	73	9	33	7	38	3	—	10
—	—	—	80	20	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—	—
23	40	157	74	26	10	24	10	56	11	32	10	33	1	3	10

as competentes parcellas estão para com o total proprio de cada uma daquellas divisões.

A tabella immediata indica o modo como se distribuia, segundo o sexo, a dependencia administrativa das escolas e a especialidade dos cursos, o disci-

pulado dos institutos que estamos considerando. Dos 19.294 alumnos inscriptos eram do sexo masculino 11.072 e do feminino 8.222, partes essas que valem por 57 % e 43 % do conjuncto.

Do total dos educandos 1.201 estavam ao cargo do Govêrno Federal, 4.862 ao dos Estaduaes e 1.713 ao dos Municipaes, sendo, portanto, 11.518 de estabelecimentos particulares. Essas quantidades representavam, respectivamente, 6 %, 25 %, 9 % e 60 % da somma. Os estudos ecclesiasticos eram seguidos por 1.277 pessoas, os normaes por 5.092, os de artes liberaes por 2.003, os de officios por 9.812, os agronomicos por 141, os nauticos por 15 e os de commercio por 954.

Transformados em relações, taes numeros, exceptuado o penultimo, correspondem a 0,07, 0,26, 0,10, 0,51, 0,01 e 0,05 da população discente desse gráo, não passando de 0,1 % a quota competente aos cursos de marinha mercante.

Observando a distribuição regional das matrículas, vê-se que em primeiro logar, quanto á massa dos educandos profissionaes, ficava o Districto Federal,

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS INSCRIPTOS										
	Total	DO SEXO		NOS ESTABELECIMENTOS				NOS CURSOS			
		Masculino	Feminino	Publicos			Particulares	Sacerdotaes	Pedagogicos	Artistico-liberaes	Artistico-industriaes
				Federaes	Estaduaes	Municipaes					
Alagôas	420	375	45	—	—	—	420	50	—	—	370
Amazonas	326	147	179	—	165	—	161	—	85	121	120
Bahia	738	552	186	—	227	—	511	100	150	74	218
Ceará	508	164	344	—	344	—	164	89	344	—	—
Districto Federal	5.882	3.716	2.166	1.189	—	1.255	3.438	—	568	997	4.138
Espirito Santo	74	14	60	—	74	—	—	—	74	—	—
Goyaz	1	—	1	—	1	—	—	—	1	—	—
Maranhão	206	40	166	—	192	—	14	14	117	75	—
Matto Grosso	56	56	—	—	—	56	—	—	—	56	—
Minas Geraes	1.471	529	942	—	110	177	1.184	234	933	39	245
Pará	1.509	731	778	12	1.229	132	136	28	165	162	1.034
Parahyba	223	112	111	—	153	—	70	70	153	—	—
Paraná	516	309	207	—	153	—	363	66	125	237	—
Pernambuco	1.471	881	590	—	173	—	1.298	139	203	26	1.103
Piauhy	173	173	—	—	—	—	173	173	—	—	—
Rio de Janeiro	636	383	253	—	230	—	406	—	260	34	342
Rio Grande do Sul	638	470	168	—	202	93	343	66	303	—	183
Santa Catharina	49	4	45	—	49	—	—	—	49	—	—
São Paulo	4.344	2.416	1.928	—	1.507	—	2.837	248	1.509	182	2.059
Sergipe	53	—	53	—	53	—	—	—	53	—	—
TOTAL	19.294	11.072	8.222	1.201	4.862	1.713	11.518	1.277	5.092	2.003	9.812

vindo em segundo São Paulo, em terceiro o Pará, em quarto Minas Geraes e Pernambuco, em quinto a Bahia, em sexto o Rio Grande do Sul, em setimo o Rio de Janeiro, em oitavo o Paraná, em nono o Ceará, em decimo Alagôas, em undecimo o Amazonas, em duodecimo a Parahyba, em decimo terceiro o Maranhão, em decimo quarto o Piauhy, em decimo quinto o Espirito Santo, em decimo sexto Matto Grosso, em decimo setimo Sergipe, em decimo oitavo Santa Catharina e em decimo nono e último Goyaz. Quanto a ambos os sexos, conservavam os mais altos postos da escala o Districto Federal e São Paulo. Relativamente ao masculino, seguiam-se a essas duas secções do paiz — Pernambuco, o Pará, a Bahia, Minas Geraes, o Rio Grande do Sul, o Rio de Janeiro, Alagôas, o Paraná, o Piauhy, o Ceará, o Amazonas, a Parahyba, Matto Grosso, o Maranhão, o Espirito Santo e Santa Catharina. Com respeito ao feminino, succediam-se, a partir do terceiro logar: Minas Geraes; o Pará; Pernambuco; o Ceará; o Rio de Janeiro; o Paraná; a Bahia; o Amazonas; o Rio Grande do Sul; o Maranhão; a Parahyba; o Espirito Santo; Sergipe; Alagôas e Santa Catharina; e, afinal, Goyaz.

			DE 100 ALUMNOS INSCRIPTOS PERTENCIAM												
			AO SEXO		AOS ESTABELECIMENTOS				AOS CURSOS						
					Publicos			Particulares							
Agronomicos	Nauticos	Commerciaes	Masculino	Feminino	Federaes	Estaduaes	Municipaes		Sacerdotaes	Pedagogicos	Artistico-liberaes	Artistico-industriaes	Agronomicos	Nauticos	Commerciaes
—	—	—	89	11	—	—	—	100	12	—	—	88	—	—	—
—	—	—	45	55	—	51	—	49	—	26	37	37	—	—	—
77	—	119	75	25	—	31	—	69	14	20	10	30	10	—	16
—	—	75	32	68	—	68	—	32	17	68	—	—	—	—	15
—	3	176	63	37	20	—	21	59	—	10	17	70	—	—	3
—	—	—	19	81	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—	—
—	—	—	—	100	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—	—
—	—	—	19	81	—	93	—	7	7	57	36	—	—	—	—
—	—	—	100	—	—	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—
—	—	20	36	64	—	7	12	81	16	63	3	17	—	—	1
—	12	108	48	52	1	81	9	9	2	11	11	68	—	1	7
—	—	—	50	50	—	69	—	31	31	69	—	—	—	—	—
—	—	88	60	40	—	30	—	70	13	24	46	—	—	—	17
—	—	—	60	40	—	12	—	88	9	14	2	75	—	—	—
—	—	—	100	—	—	—	—	100	100	—	—	—	—	—	—
—	—	—	60	40	—	36	—	64	—	41	5	54	—	—	—
10	—	76	74	26	—	32	14	54	10	47	—	29	2	—	12
—	—	—	8	92	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—	—
54	—	292	56	44	—	35	—	65	6	35	4	47	1	—	7
—	—	—	—	100	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—	—
141	15	954	57	43	6	25	9	60	7	26	10	51	1	—	5

Considerando a administração escolar, apenas nesta circumscripção e no Pará parte da população discente estava a cargo do Govêrno Federal; quanto ao número de alumnos dos cursos estaduaes, surgia em primeira linha São Paulo, em segunda o Pará, em terceira o Ceará, em quarta o Rio de Janeiro, em quinta a Bahia, em sexta o Rio Grande do Sul, em setima o Maranhão, em oitava Pernambuco, em nona o Amazonas, em decima a Parahyba e o Paraná, em undecima Minas Geraes, em duodecima o Espirito Santo, em decima terceira Sergipe, em decima quarta Santa Catharina e em decima quinta e última Goyaz; relativamente á quantidade de discipulos dos institutos municipaes, ao Districto Federal pospunham-se Minas Geraes, o Pará, o Rio Grande do Sul e Matto Grosso; no tocante aos educandos de estabelecimentos particulares, emfim, vinha á frente ainda este Districto, abaixo do qual se collocavam São Paulo, Pernambuco, Minas Geraes, a Bahia, Alagôas, o Rio de Janeiro, o Paraná, o Rio Grande do Sul, o Piauhy, o Ceará, o Amazonas, o Pará, a Parahyba e o Maranhão.

Se levarmos em conta a natureza do ensino, verificaremos que a ordem varía conforme a especialidade dos cursos. Assim, quanto aos sacerdotaes, occupava o primeiro plano, pela somma dos alumnos, São Paulo; o segundo, Minas Geraes; o terceiro, o Piauhy; o quarto, Pernambuco; o quinto, a Bahia; o sexto, o Ceará; o setimo, a Parahyba; o oitavo, o Paraná e o Rio Grande do Sul; o nono, Alagôas; o decimo, o Pará; e o undecimo e derradeiro, o Maranhão. Respectivamente á instrucção pedagogica, ainda a São Paulo e a Minas Geraes competiam os dois primeiros assentos, cabendo os subsequentes a este Districto, ao Ceará, ao Rio Grande do Sul, ao Rio de Janeiro, a Pernambuco, ao Pará, á Parahyba, á Bahia, ao Paraná, ao Maranhão, ao Amazonas, ao Espirito Santo, a Sergipe, a Santa Catharina e a Goyaz. Com referencia á preparação esthetica, succediam-se, em escala descendente, o Districto Federal, o Paraná, São Paulo, o Pará, o Amazonas, o Maranhão, a Bahia, Matto Grosso, Minas Geraes, o Rio de Janeiro e Pernambuco. Concernentemente á educação industrial, a este Districto sotopunham-se São Paulo, Pernambuco, o Pará, Alagôas, o Rio de Janeiro, Minas Geraes, a Bahia, o Rio Grande do Sul e o Amazonas. O ensino agronomico só era ministrado systematicamente na Bahia, em São Paulo e no Rio Grande do Sul, e o nautico no Pará e nesta circumscripção. Quanto ao commercial, finalmente, após São Paulo se encontravam este Districto, a Bahia, o Pará, o Paraná, o Rio Grande do Sul, o Ceará e Minas Geraes.

Tomando, em vez do número absoluto de escolares, as relações em que essas quantidades parciaes estão para com a totalidade dos individuos que faziam o tirocinio profissional, em cada secção do paiz, as escalas acima estabelecidas mudarão de maneira mais ou menos sensivel. De facto, se, acêrca dos cursos federaes, as posições do Districto Federal e do Pará são as mesmas precedentemente indicadas, a proposito das estaduaes o último logar cabe a Minas Geraes e o primeiro ao Espirito Santo, a Goyaz, a Santa Catharina e a Sergipe, onde não havia instituições dessa natureza mantidas por particulares ou a cargo de outros ramos do poder público; no tocante aos estabelecimentos municipaes, os postos extremos, inferior e superior, pertencem ao Pará e a Matto Grosso; acêrca dos particulares, emfim, ao Maranhão e a Alagôas e ao Piauhy. No ensino

ecclesiastico, as extremidades da série ficam ao Pará e ao Piauhy; no pedagogico, ao Districto Federal e ao Espirito Santo, Goyaz, Santa Catharina e Sergipe; no esthetico, a Pernambuco e Matto Grosso; no industrial, a Minas Geraes e Alagôas; no agronomico, a São Paulo e á Bahia; no commercial, a Minas Geraes e ao Paraná. Quanto á instrucção nautica, mantêm-se os mesmos que na outra escala os postos do Pará e do Districto Federal.

Cumpre observar que as matrículas apuradas para o ensino profissional talvez sejam um pouco maiores que as verdadeiras, pois de alguns institutos particulares de destino artistico-industrial não se conseguio apartar os alumnos que eram das aulas primárias ou elementares, existentes em muitos estabelecimentos desse genero. Resultou dahi entrar no quadro da educação profissional a totalidade dos discipulos, em vez da parte que recebia a instrucção especial propriamente dita. Assim, na hypothese de não haverem falhado as informações pedidas, é possivel que tivesse de baixar um pouco o arrolamento proprio dos cursos de que ora tratamos, com vantagem parallela para o do ensino elementar.

Se, em vez da somma dos alumnos adscriptos ás instituições de cada especie, considerarmos a média população dellas, veremos que em primeiro

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	NÚMERO MÉDIO DE ALUMNOS											
	No conjuncto das escolas	Nos estabelecimentos				Nos cursos						
		PUBLICOS			Particulares	Sacerdotaes	Pedagogicos	Artistico-liberaes	Artistico-industriaes	Agronomicas	Nauticas	Commerciaes
		Federaes	Estaduaes	Municipaes								
Alagôas	140	—	—	—	140	25	—	—	370	—	—	—
Amazonas	52	—	53	—	81	—	58	121	[illegible]	—	—	—
Bahia	74	—	114	—	64	50	150	74	55	77	—	119
Ceará	127	—	344	—	55	45	344	—	—	—	—	75
Districto Federal	546	198	—	418	430	—	568	166	5[illegible]1	—	3	88
Espirito Santo	74	—	74	—	—	—	74	—	—	—	—	—
Goyaz	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Maranhão	69	—	96	—	14	14	117	75	—	—	—	—
Matto Grosso	56	—	—	56	—	—	—	56	—	—	—	—
Minas Geraes	54	—	110	88	49	33	62	59	82	—	—	[illegible]
Pará	137	12	176	132	68	28	165	162	172	—	12	108
Parahyba	112	—	155	—	55	35	155	—	—	—	—	—
Paraná	86	—	77	—	91	33	125	237	—	—	—	44
Pernambuco	163	—	173	—	162	46	172	2	3[illegible]8	—	—	—
Piauhy	87	—	—	—	87	87	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	91	—	115	—	81	—	87	54	114	—	—	—
Rio Grande do Sul	46	—	51	47	43	22	51	—	92	1	—	38
Santa Catharina	49	—	49	—	—	—	49	—	—	—	—	—
São Paulo	167	—	215	—	149	62	216	182	2	54	—	7
Sergipe	53	—	53	—	—	—	53	—	—	—	—	—
TOTAL	128	172	135	190	116	41	113	125	259	47	8	73

logar fica o Districto Federal, com relação ás federaes, ás municipaes e ás particulares, e o Ceará, quanto ás estaduaes. No tocante ás da primeira especie, vem depois o Pará; a proposito das dos Estados, São Paulo, o Pará, Pernambuco, a Parahyba, o Rio de Janeiro, a Bahia, Minas Geraes, o Maranhão, o Amazonas, o Paraná, o Espirito Santo, Sergipe, o Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Goyaz; com respeito ás municipaes, o Pará, Minas Geraes, Matto Grosso e o Rio Grande do Sul; quanto ás particulares, Pernambuco, São Paulo, Alagôas, o Paraná, o Piauhy, o Amazonas e o Rio de Janeiro, o Pará, a Bahia, o Ceará, Minas Geraes, o Rio Grande do Sul, a Parahyba, e, emfim, o Maranhão.

Attendendo á natureza do ensino, apparecia á frente, pela quantidade média de discipulos das escolas ecclesiasticas, o Piauhy, vindo em segundo logar São Paulo, em terceiro a Bahia, em quarto Pernambuco, em quinto o Ceará, em sexto a Parahyba, em setimo Minas Geraes e o Paraná, em oitavo o Pará, em nono Alagôas, em decimo o Rio Grande do Sul e em undecimo o Maranhão. Quanto ao ensino normal, ao Districto Federal succediam, em ordem decrescente, o Ceará, São Paulo, o Pará, a Parahyba, a Bahia, o Paraná, o Maranhão, Pernambuco, o Rio de Janeiro, o Amazonas, o Espirito Santo, Minas Geraes, Sergipe, o Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Goyaz. Relativamente aos cursos de artes liberaes, seguiam-se ao Paraná — São Paulo, o Districto Federal, o Pará, o Amazonas, o Maranhão, a Bahia, Matto Grosso, Minas Geraes, o

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS QUE CONCLUIRAM OS ESTUDOS									
	Total	Do sexo		Nos estabelecimentos				Nos cur		
				Publicos			Particulares			
		Masculino	Feminino	Federaes	Estaduaes	Municipaes		Sacerdotaes	Pedagogicas	Artis-tico-liberaes
Alagôas	59	33	26	—	—	—	59	7	—	—
Amazonas	11	3	8	—	11	—	—	—	11	—
Bahia	58	31	27	—	33	—	25	14	33	—
Ceará	114	34	80	—	80	—	34	6	80	—
Districto Federal	154	65	89	21	—	128	5	—	72	21
Maranhão	1	—	1	—	1	—	—	—	1	—
Minas Geraes	157	70	87	—	—	34	123	46	95	—
Pará	65	26	39	—	51	12	2	—	33	—
Parahyba	18	17	1	—	7	—	11	11	7	—
Paraná	44	16	28	—	21	—	23	5	21	18
Pernambuco	46	26	20	—	12	—	34	6	12	—
Piauhy	21	21	—	—	—	—	21	21	—	—
Rio de Janeiro	54	15	39	—	35	—	19	—	39	7
Rio Grande do Sul	36	9	27	—	11	—	25	—	29	—
Santa Catharina	9	—	9	—	9	—	—	—	9	—
São Paulo	327	122	205	—	223	—	104	14	223	—
Sergipe	7	—	7	—	7	—	—	—	7	—
TOTAL	1.181	488	693	21	501	174	485	130	672	46

Rio de Janeiro e Pernambuco. No que concerne á aprendizagem industrial, o primeiro logar era deste Districto, o segundo de Alagôas, o terceiro de Pernambuco, o quarto de São Paulo, o quinto do Pará, o sexto do Rio de Jeneiro, o setimo do Rio Grande do Sul, o oitavo de Minas Geraes, o nono do Amazonas e o decimo da Bahia. Dos tres Estados onde havia estabelecimentos especiaes de ensino agronomico ficava em primeiro plano a Bahia, em segundo São Paulo e em terceiro o Rio Grande do Sul. Na instrucção nautica o Pará antepunha-se ao Districto Federal; na commercial, emfim, entre a Bahia e Minas Geraes se collocavam o Pará, São Paulo, o Districto Federal, o Ceará, o Paraná e o Rio Grande do Sul.

Concluiram os estudos 1.181 escolares, dos quaes se haviam preparado em estabelecimentos federaes 21, em estaduaes 501, em municipaes 174 e em particulares 485. Referidas á somma respectiva, representam essas parcellas 2 %, 42 %, 15 % e 41 %. Dos institutos da primeira especie apenas apresentaram alumnos promptos os desta Capital; quanto aos da segunda, a menor proporção verificou-se em Pernambuco e a maior no Amazonas, no Maranhão, em Santa Catharina e em Sergipe; relativamente aos da terceira, os dois extremos corresponderam ao Pará e ao Districto Federal; a respeito dos da quarta, o minimo occorreo neste Districto e no Pará e o maximo em Alagôas e no Piauhy.

			DE 100 ALUMNOS QUE CONCLUIRAM OS ESTUDOS PERTENCIAM											
os			Ao sexo		Aos estabelecimentos					Aos cursos				
					Publicos									
Artistico-industriaes	Agronomicos	Commerciaes	Masculino	Feminino	Federaes	Estaduaes	Municipaes	Particulares	Sacerdotaes	Pedagogicos	Artistico-liberaes	Artistico-industriaes	Agronomicos	Commerciaes
52	—	—	56	44	—	—	—	100	12	—	—	88	—	—
—	—	—	27	73	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—
11	—	—	53	47	—	57	—	43	24	57	—	19	—	—
—	—	28	30	70	—	70	—	30	5	70	—	—	—	25
61	—	—	42	58	14	—	83	3	—	47	14	40	—	—
—	—	—	—	100	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—
16	—	—	45	55	—	—	22	78	29	61	—	10	—	—
30	—	2	40	60	—	78	19	3	—	51	—	46	—	3
—	—	—	94	6	—	39	—	61	61	39	—	—	—	—
—	—	—	36	64	—	48	—	52	11	48	41	—	—	—
28	—	—	57	43	—	26	—	74	13	26	—	61	—	—
—	—	—	100	—	—	—	—	100	100	—	—	—	—	—
8	—	—	28	72	—	65	—	35	—	72	13	15	—	—
—	—	7	25	75	—	31	—	69	—	81	—	—	—	19
—	—	—	—	100	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—
63	5	22	37	63	—	68	—	32	4	68	—	19	2	7
—	—	—	—	100	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—
269	5	59	41	59	2	42	15	41	11	57	4	23	—	5

Ao sexo masculino pertenciam 488, isto é, 41 % dos educandos que concluiram o seo tirocinio, e ao feminino 693, ou sejam 59 %. Quanto áquelles, o maximo coube ao Piauhy e o minimo ao Rio Grande do Sul; quanto aos ultimos,competio o extremo inferior á Parahyba e o opposto ao Maranhão. a Santa Catharina e a Sergipe.

Dos discipulos que acabaram a aprendizagem tinham seguido cursos commerciaes 59, agronomicos 5, industriaes 269, artisticos 46, pedagogicos 672 e ecclesiasticos 130. Desfalcados destes os menoristas, ficam 77, que tantos foram os sacerdotes formados no anno, sendo 4 protestantes e 73 catholicos (426). Assim, mais da metade das pessôas que finalizaram a sua preparação profissional, isto é, 57 %, tinham em mira o magisterio primario e cêrca da quarta parte, ou sejam 23 %, officios industriaes.

A profissão sacerdotal figura por 11 % no total dos estudantes formados, se computarmos os menoristas, ou por cêrca de 7 %, se os excluirmos; o commercio entra com 5 %, as artes liberaes com 4 % e a agronomia com menos de ½ %. Dos 672 alumnos que obtiveram o título de mestres elementares 114

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS QUE CONCLUIRAM OS ESTUDOS, DENTRE 1.000 INSCRIPTOS												
	Total	Do sexo		Nos estabelecimentos				Nos cursos					
		Masculino	Feminino	Publicos			Particulares	Sacerdotaes	Pedagogicos	Artistico-liberaes	Artistico-industriaes	Agronomicos	Commerciaes
				Federaes	Estaduaes	Municipaes							
Alagôas	140	88	578	—	—	—	140	140	—	—	141	—	—
Amazonas	34	20	45	—	67	—	—	—	129	—	—	—	—
Bahia	79	56	145	—	145	—	49	140	220	—	50	—	—
Ceará	224	207	233	—	233	—	207	67	233	—	—	—	373
Districto Federal	26	17	41	18	—	102	1	—	127	21	15	—	—
Maranhão	5	—	6	—	5	—	—	—	9	—	—	—	—
Minas Geraes	107	132	92	—	—	192	104	197	102	—	65	—	—
Pará	48	37	60	—	48	91	15	—	200	—	29	—	19
Parahyba	81	152	9	—	46	—	157	157	46	—	—	—	—
Paraná	85	52	135	—	137	—	63	76	168	76	—	—	—
Pernambuco	31	29	34	—	69	—	26	43	59	—	25	—	—
Piauhy	121	121	—	—	—	—	121	121	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	85	39	154	—	152	—	47	—	150	206	23	—	—
Rio Grande do Sul	62	22	161	—	54	—	73	—	116	—	—	—	92
Santa Catharina	184	—	200	—	184	—	—	—	184	—	—	—	—
São Paulo	75	50	106	—	148	—	37	56	148	—	31	93	75
Sergipe	132	—	132	—	132	—	—	—	132	—	—	—	—
TOTAL	61	44	84	17	107	102	42	102	133	23	27	35	62

pertenciam ao sexo masculino e 558 ao feminino, havendo sido educados em esbelecimentos estaduaes 97 dos primeiros e 381 dos segundos, em municipaes

(426) Cf. pags. 284 e 285.

17 e 89, respectivamente, e em particulares 88, todos do sexo feminino. Portanto, dos professores diplomados apenas 17 % cabiam ao sexo masculino, sendo do feminino os restantes 83 %. Daquelle total de novos educadores eram sahidos das escolas normaes dos Estados 71 %, das dos Municipios 16 % e das particulares 13 % (427).

Confrontados com as inscripções correspondentes, os numeros de alumnos que concluiram cursos offerecem relações variaveis, quer se attenda ao sexo, quer se considere a subordinação administrativa dos institutos ou a natureza especial do ensino. Do primeiro ponto de vista, observa-se que o coefficiente para o sexo feminino, no conjuncto do paiz, é quasi duplo do que se refere ao masculino; pois, ao passo que para este as conclusões representam 0,044 das matrículas, para aquelle attingem a 0,084. De cada grupo de mil educandos chegaram ao fim dos trabalhos escolares — no ensino federal 17, no estadual 107, no municipal 102 e no particular 42. A instrucção ecclesiastica apresentou a proporção geral de 102 por 1.000, ou a de 0,161 para o ensino catholico maior e a de 0,038 para o protestante; e, conservado o mesmo termo de avaliação, o indice de aproveitamento foi — nos cursos pedagogicos 133, nos artisticos 23, nos industriaes 27, nos agronomicos 35 e nos commerciaes 62.

Quanto á pouca comparabilidade dos coefficientes proprios de cada ordem de institutos e de cada ramo de ensino, nas dezesete secções do paiz que constam do quadro precedente, cabem reparos analogos aos que já tivemos occasião de fazer a proposito dos cursos superiores.

A' instrucção secundária, em todo o Brasil, attendiam 373 estabelecimentos. Delles eram independentes dos poderes publicos 342, ou sejam cêrca de 92 % do total. Os 26 mantidos pelos Governos Estaduaes representavam perto de 7 % do conjuncto. Apenas neste Districto a União provia esse gráo do ensino, nas duas casas do Gymnasio Nacional. Quanto ás Municipalidades, sómente tres — as desta Capital, de Belem do Pará e do Rio Grande, no Estado meridional do mesmo nome, tinham por sua conta instituições educativas da especie considerada. Dos 373 educandarios arrolados eram exclusivamente para o sexo masculino 172, para o feminino 77 e mixtos os restantes 124, ou, em numeros proporcionaes, 46 %, 21 % e 33 %.

Attendendo-se ao número dos collegios custeados pelos governos regionaes, tocava a Goyaz o primeiro logar, pois ahi havia nada menos de cinco institutos de instrucção média sustentados pelos cofres do Estado. Mas cumpre notar que dentre esses apenas um podia ser considerado como estabelecimento secundario propriamente dito, não passando os outros quatro de simples aulas destacadas, que aliás não subsistiram. A São Paulo, portanto, que creára tres Gymnasios, cabia, de facto, o primeiro logar, ficando logo abaixo, com dois collegios, Minas Geraes, Alagôas e o Paraná. Cada um dos demais Estados não possuia senão uma unica instituição official deste genero, sendo que o Espirito Santo, o Rio Grande do Sul e Santa Catharina não contavam nenhuma. Relativamente á quantidade de cursos particulares, era ainda São Paulo que se achava em melhores condições, seguindo-se-lhe — Minas Geraes; o Districto Federal; o Rio

(427) Cf. pags. 287, 288 e 290.

Grande do Sul; a Bahia; o Rio de Janeiro; o Ceará; a Parahyba, o Paraná e Santa Catharina; o Maranhão; o Pará; Alagôas e Sergipe; Matto Grosso; o Piauhy; o Amazonas, o Espirito Santo e o Rio Grande do Norte; e, finalmente, Goyaz.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ESCOLAS							
	Total	Publicas			Particulares	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas
		Federaes	Estaduaes	Municipaes				
Alagôas	9	—	2	—	7	6	2	1
Amazonas	5	—	1	—	4	3	1	1
Bahia	28	—	1	—	27	11	11	6
Ceará	16	—	1	—	15	10	4	2
Districto Federal	44	2	—	1	41	15	5	24
Espirito Santo	4	—	—	—	4	2	—	2
Goyaz	8	—	5	—	3	4	1	3
Maranhão	11	—	1	—	10	6	2	3
Matto Grosso	7	—	1	—	6	4	1	2
Minas Geraes	47	-	2	—	45	20	7	20
Pará	11	—	1	1	9	4	1	6
Parahyba	12	—	1	—	11	5	2	5
Paraná	13	—	2	—	11	5	1	7
Pernambuco	16	—	1	—	15	12	4	—
Piauhy	6	—	1	—	5	5	—	1
Rio de Janeiro	22	—	1	—	21	9	7	6
Rio Grande do Norte	5	—	1	—	4	4	1	—
Rio Grande do Sul	39	—	—	1	38	19	11	9
Santa Catharina	11	—	—	—	11	2	2	7
São Paulo	51	—	3	—	48	20	13	18
Sergipe	8	—	1	—	7	6	1	1
TOTAL	373	2	26	3	342	172	77	124
%	—	—	7	1	92	46	21	33

O magisterio desses estabelecimentos compunha-se de 2.306 pessoas. Dellas serviam nos collegios federaes 46, nos estaduaes 353, nos municipaes 33 e nos particulares 1.874 — quantidades que equivalem a 0,02, 0,15, 0,02 e 0,81 do total. Quanto aos sexos, eram do masculino 1.738 e do feminino 568, isto é, respectivamente, 75 % e 25 % da somma. Essas proporções, porêm, variavam grandemente dum ponto a outro do paiz. No Piauhy, por exemplo, a relação de homens era maxima, pois ahi, de accôrdo com as indicações obtidas, nem uma unica senhora exercia o magisterio secundario; seguiam-se, com fracções decrescentes para aquelle sexo e, portanto, crescentes para o outro: Matto Grosso; Alagôas, a Parahyba e Sergipe; Pernambuco; o Amazonas e o Paraná; o Pará; o Maranhão; o Rio Grande do Norte; o Districto Federal e Minas

Geraes; o Rio Grande do Sul; a Bahia e o Ceará; o Espirito Santo e São Paulo; o Rio de Janeiro; Goyaz; e, finalmente, Santa Catharina.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	PESSOAL DOCENTE							DE 100 DOCENTES ERAM					
	Total	Do sexo		Dos estabelecimentos				Do sexo		Dos estabelecimentos			
				Publicos			Particulares			Publicos			Particulares
		Masculino	Feminino	Federaes	Estaduaes	Municipaes		Masculino	Feminino	Federaes	Estaduaes	Municipaes	
Alagôas	42	38	4	—	28	—	14	90	10	—	67	—	33
Amazonas	34	30	4	—	22	—	12	88	12	—	65	—	35
Bahia	190	139	51	—	21	—	169	73	27	—	11	—	89
Ceará	95	69	26	—	21	—	74	73	27	—	22	—	78
Districto Federal	401	301	100	46	—	11	344	75	25	11	—	3	86
Espirito Santo	15	10	5	—	—	—	15	67	33	—	—	—	100
Goyaz	32	18	14	—	18	—	14	56	44	—	56	—	44
Maranhão	42	35	7	—	16	—	26	83	17	—	38	—	62
Matto Grosso	39	38	1	—	16	—	23	97	3	—	41	—	59
Minas Geraes	353	265	88	—	34	—	319	75	25	—	10	—	90
Pará	73	63	10	—	16	7	50	86	14	—	22	10	68
Parahyba	49	44	5	—	19	—	30	90	10	—	39	—	61
Paraná	56	49	7	—	15	—	41	88	12	—	27	—	73
Pernambuco	143	127	16	—	31	—	112	89	11	—	22	—	78
Piauhy	39	39	—	—	14	—	25	100	—	—	36	—	64
Rio de Janeiro	155	93	62	—	10	—	145	60	40	—	6	—	94
Rio Grande do Norte	29	23	6	—	9	—	20	79	21	—	31	—	69
Rio Grande do Sul	151	111	40	—	—	15	136	74	26	—	—	10	90
Santa Catharina	48	26	22	—	—	—	48	54	46	—	—	—	100
São Paulo	290	193	97	—	47	—	243	67	33	—	16	—	84
Sergipe	30	27	3	—	16	—	14	90	10	—	53	—	47
TOTAL	2.306	1.738	568	46	353	33	1.874	75	25	2	15	2	81

Os dados colhidos pela Directoria Geral de Estatistica accusam para o ensino secundario o total de 30.426 discipulos. Este número está um pouco acima do que representa a matrícula real desse curso, porquanto de alguns institutos, que têm aulas elementares ou de adaptação, não foi possivel separar da inscripção total o montante dessas, para juntal-o ao que compete ás escolas primárias propriamente ditas. Em rigor, portanto, a quantidade dos alumnos de primeiras lettras deve ser um pouco mais alta e a dos secundarios algum tanto menos elevada do que as que figuram nos quadros deste trabalho. As differenças, porêm, não podem avultar, visto como para a mór parte dos collegios da especie que ora consideramos se chegou a determinar qual a fracção do corpo discente adscripta a cada um dos gráos nelles professados.

Do conjuncto dos educandos estavam ao cargo do Govêrno Federal 529, ao das administrações estaduaes 3.043 e ao das municipaes 365, ao passo que

26.489 seguiam cursos particulares. Transformadas em relações millesimaes, essas parcellas valem, respectivamente, por 2 %, 10 %, 1 % e 87 % do total. Como já vimos, apenas no Districto Federal intervinha o poder central no mantimento do ensino médio, e, quanto ás Municipalidades, a acção dellas era nulla fóra deste Districto e de duas cidades dos Estados do Pará e do Rio Grande do Sul. Doutro lado, em tres secções do paiz os Governos Estaduaes não custeavam directamente o ensino deste gráo. Assim, pois, em dois Estados, a instrucção secundária estava inteiramente fóra da alçada dos poderes publicos; em dezeseis, o encargo della se repartia entre o Estado e a iniciativa privada; em um, entre essa e o Municipio; noutro, entre a propria população, o Municipio e o Estado; e, neste Districto, entre o Govêrno Geral, a administração municipal e a solicitude particular.

A grande maioria das inscripções pertencia ao sexo masculino, que figurava com 23.413 discipulos, ou sejam 77 % da somma. Dispondo em escala os numeros de alumnos desse gráo, apurados para as vinte e uma circumscripções politicas do paiz, vê-se que em primeiro logar, pela prevalencia do sexo masculino, vem

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS INSCRIPTOS							DE 100 ALUMNOS PERTENCIAM					
	Total	Do sexo		Dos estabelecimentos				Ao sexo		Aos estabelecimentos			
				Publicos						Publicos			
		Masculino	Feminino	Federaes	Estaduaes	Municipaes	Particulares	Masculino	Feminino	Federaes	Estaduaes	Municipaes	Particulares
Alagôas	827	753	74	—	339	—	488	91	9	—	41	—	59
Amazonas	486	421	65	—	157	—	329	87	13	—	32	—	68
Bahia	2.117	1.637	480	—	235	—	1.882	77	23	—	11	—	89
Ceará	1 159	768	391	—	167	—	992	66	34	—	14	—	86
Districto Federal	4.912	3.721	1.191	529	—	225	4.158	76	24	11	—	4	85
Espirito Santo	189	129	60	—	—	—	189	68	32	—	—	—	100
Goyaz	195	169	26	—	132	—	63	87	13	—	68	—	32
Maranhão	643	535	108	—	87	—	556	83	17	—	14	—	86
Matto Grosso	245	212	33	—	80	—	165	87	13	—	33	—	67
Minas Geraes	3.726	2.968	758	—	428	—	3.298	80	20	—	11	—	89
Pará	864	641	223	—	228	77	559	74	26	—	26	9	65
Parahyba	659	553	106	—	87	—	572	84	16	—	13	—	87
Paraná	696	474	222	—	112	—	584	68	32	—	16	—	84
Pernambuco	1.613	1.452	161	—	244	—	1.369	90	10	—	15	—	85
Piauhy	442	442	—	—	75	—	367	100	—	—	17	—	83
Rio de Janeiro	1.771	1.308	463	—	76	—	1.695	74	26	—	4	—	96
Rio Grande do Norte	210	190	20	—	103	—	107	90	10	—	49	—	51
Rio Grande do Sul	3.824	3.099	725	—	—	63	3.761	81	19	—	—	2	98
Santa Catharina	739	446	293	—	—	—	739	60	40	—	—	—	100
São Paulo	4.883	3.281	1.602	—	390	—	4.493	67	33	—	8	—	92
Sergipe	226	214	12	—	103	—	123	95	5	—	46	—	54
TOTAL	30.426	23.413	7.013	529	3.043	365	26.489	77	23	2	10	1	87

o Piauhy, em segundo Sergipe, em terceiro Alagôas, em quarto Pernambuco e o Rio Grande do Norte, em quinto o Amazonas, Goyaz e Matto Grosso, em sexto a Parahyba, em setimo o Maranhão, em oitavo o Rio Grande do Sul, em nono Minas Geraes, em decimo a Bahia, em undecimo o Districto Federal, em duodecimo o Pará e o Rio de Janeiro, em decimo terceiro o Espirito Santo e o Paraná, em decimo quarto São Paulo, em decimo quinto o Ceará e em último Santa Catharina.

Considerando o número médio de alumnos por escola, fica na linha dianteira, quanto ao ensino estadual, Pernambuco, seguindo-se-lhe — a Bahia; o Pará; Minas Geraes; Alagôas; o Ceará; o Amazonas; São Paulo; o Rio Grande do Norte e Sergipe; o Maranhão e a Parahyba; Matto Grosso; o Rio de Janeiro; o Piauhy; o Paraná; e, afinal, Goyaz. No tocante á instrucção municipal, ao Districto Federal succediam o Pará e o Rio Grande do Sul. Relativamente á particular, apparecia ainda em primeiro plano este Districto; em segundo o Rio Grande do Sul; em terceiro São Paulo; em quarto Pernambuco; em quinto o Amazonas; em sexto o Rio de Janeiro; em setimo Minas Geraes e o Piauhy;

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	NÚMERO MÉDIO DE ALUMNOS				
	No conjuncto das escolas	Nos estabelecimentos			
		Publicos			Particulares
		Federaes	Estaduaes	Municipaes	
Alagôas	92	—	169	—	70
Amazonas	97	—	157	—	82
Bahia	76	—	235	—	70
Ceará	72	—	167	—	66
Districto Federal	112	264	—	225	101
Espirito Santo	47	—	—	—	47
Goyaz	24	—	26	—	21
Maranhão	58	—	87	—	56
Matto Grosso	35	—	80	—	28
Minas Geraes	79	—	214	—	73
Pará	79	—	228	77	62
Parahyba	55	—	87	—	52
Paraná	54	—	56	—	53
Pernambuco	101	—	244	—	91
Piauhy	74	—	75	—	73
Rio de Janeiro	81	—	76	—	81
Rio Grande do Norte	42	—	103	—	27
Rio Grande do Sul	98	—	—	63	99
Santa Catharina	67	—	—	—	67
São Paulo	96	—	130	—	94
Sergipe	28	—	103	—	18
TOTAL	82	264	117	122	77

em oitavo Alagôas e a Bahia; em nono Santa Catharina; em decimo o Ceará; em undecimo o Pará; em duodecimo o Maranhão; em decimo terceiro o Paraná; em decimo quarto a Parahyba; em decimo quinto o Espirito Santo; em decimo sexto Matto Grosso; em decimo setimo o Rio Grande do Norte; em decimo oitavo Goyaz; em decimo nono e derradeiro Sergipe.

Dos 1.866 alumnos promptos nos estudos secundarios 1.208 eram do sexo masculino e 658 do feminino, o que quer dizer que em cada grupo de 100 discipulos, dentre os que finalizaram o curso, havia 65 dos primeiros para 35 dos outros. A proporção de homens variava desde o maximo absoluto, referente ao Amazonas, a Goyaz, ao Maranhão, ao Piauhy e ao Rio Grande do Norte, donde não houve informação de alumnas que tivessem terminado a aprendizagem, até o minimo, observado no Estado do Paraná, onde, neste particular, o sexo feminino superou o masculino. Entre esses extremos se collocam seguidamente: Alagôas; a Parahyba; Matto Grosso e Pernambuco; o Rio Grande do Sul; o Pará; a Bahia e Minas Geraes; Sergipe; o Ceará; São Paulo; Santa Catharina; o Districto Federal e o Rio de Janeiro.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS QUE CONCLUIRAM OS ESTUDOS							OE 100 ALUMNOS PROMPTOS PERTENCIAM					
	Total	Do sexo		Dos estabelecimentos				Ao sexo		Aos estabelecimentos			
				Publicos			Particulares			Publicos			Particulares
		Masculino	Feminino	Federaes	Estaduaes	Municipaes		Masculino	Feminino	Federaes	Estaduaes	Municipaes	
Alagôas	63	62	1	—	29	—	34	98	2	—	46	—	54
Amazonas	20	20	—	—	5	—	15	100	—	—	25	—	75
Bahia	155	105	50	—	7	—	148	68	32	—	5	—	95
Ceará	88	53	35	—	6	—	82	60	40	—	7	—	93
Districto Federal	500	280	220	14	—	104	382	56	44	3	—	21	76
Goyaz	22	22	—	—	22	—	—	100	—	—	100	—	—
Maranhão	1	1	—	—	1	—	—	100	—	—	100	—	—
Matto Grosso	14	12	2	—	2	—	12	86	14	—	14	—	86
Minas Geraes	140	95	45	—	11	—	129	68	32	—	8	—	92
Pará	48	33	15	—	1	7	40	69	31	—	2	15	83
Parahyba	19	17	2	—	—	—	19	89	11	—	—	—	100
Paraná	36	16	20	—	—	—	36	44	56	—	—	—	100
Pernambuco	71	61	10	—	5	—	66	86	14	—	7	—	93
Piauhy	20	20	—	—	—	—	20	100	—	—	—	—	100
Rio de Janeiro	207	115	92	—	4	—	203	56	44	—	2	—	98
Rio Grande do Norte	12	12	—	—	—	—	12	100	—	—	—	—	100
Rio Grande do Sul	125	92	33	—	—	—	125	74	26	—	—	—	100
Santa Catharina	14	8	6	—	—	—	14	57	43	—	—	—	100
São Paulo	299	176	123	—	10	—	289	59	41	—	3	—	97
Sergipe	12	8	4	—	—	—	12	67	33	—	—	—	100
TOTAL	1.866	1.208	658	14	103	111	1.638	65	35	1	5	6	88

Dos estudantes que ultimaram a sua preparação 14 eram dos collegios federaes, 103 dos estaduaes, 111 dos municipaes e 1.638 dos particulares, o que fornece as quotas de 1, 5, 6, e 88 por cento, comparativamente ao total. A tabella mostra como se distribuiam, proporcionalmente, em cada uma das secções do paiz, as quantidades de educandos que alcançaram o objectivo a cuja conquista se applicavam.

Salvo em Alagôas, nas unidades da nossa Federação onde houve alumnos promptos dum sexo e do outro, o coefficiente especial do feminino foi sempre mais favoravel que o do masculino. Para este, de facto, o maximo, correspondente ao Estado de Goyaz, não passou de 0,130, sendo o minimo 0,008, no Maranhão; ao passo que, no tocante áquelle, a relação mais alta, propria de Sergipe, attingio a 0,333, chegando a minima, em Alagôas, a 0,014. Quanto ao conjuncto do paiz, as taxas, para os dois sexos, foram, respectivamente, de 58 e 100 por mil inscripções. O ensino federal apresentou o coefficiente de 0,026, o estadual o de 0,034, o municipal o de 0,304 e o particular o de 0,070. Nas escolas dependentes dos Governos dos Estados a proporção variou, porêm, desde

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS QUE CONCLUIRAM OS ESTUDOS, DENTRE 1.000 INSCRIPTOS						
	TOTAL	Do sexo		Nos estabelecimentos			
				Publicos			Particulares
		Masculino	Feminino	Federaes	Estaduaes	Municipaes	
Alagôas	76	83	14	—	86	—	70
Amazonas	41	48	—	—	32	—	46
Bahia	73	64	104	—	30	—	79
Ceará	76	69	90	—	36	—	83
Districto Federal	102	75	185	26	—	462	92
Espirito Santo	—	—	—	—	—	—	—
Goyaz	113	130	—	—	167	—	—
Maranhão	7	8	—	—	11	—	—
Matto Grosso	57	57	61	—	25	—	73
Minas Geraes	46	41	60	—	26	—	49
Pará	56	51	67	—	4	91	72
Parahyba	68	64	117	—	—	—	98
Paraná	52	34	90	—	—	—	62
Pernambuco	44	42	62	—	20	—	48
Piauhy	45	45	—	—	—	—	54
Rio de Janeiro	117	88	199	—	53	—	120
Rio Grande do Norte	57	63	—	—	—	—	112
Rio Grande do Sul	46	44	55	—	—	—	48
Santa Catharina	32	31	34	—	—	—	32
São Paulo	61	54	77	—	26	—	64
Sergipe	53	37	333	—	—	—	98
TOTAL	68	58	100	26	34	304	70

o maximo de 0,167, em Goyaz, até o minimo de 0,004, no Pará. A instrucção municipal deo, por 1000 estudantes matriculados, 462 promptos no Districto Federal e 91 no Pará. A particular, emfim, contou o maximo de 120|1000, no Rio de Janeiro, e o minimo de 32|1000, em Santa Catharina. Encontram-se reunidas na tabella da página retro as relações acima indicadas, bem como as intermedias.

Resta-nos examinar as mais importantes dentre as informações que esta obra offerece — as que especialmente se referem á instrucção primária. A esse respeito vamos considerar, já isoladamente, já em suas mutuas correlações, o número das escolas, o dos metres, o dos alumnos matriculados, o dos frequentes e o dos chegados ao termo da aprendizagem. Consoante o criterio seguido nesta parte da anályse a que vimos procedendo, combinaremos a classificação segundo o sexo do pessoal ensinante e discente com a baseada na dependencia administrativa dos estabelecimentos.

O inquerito, cujos resultados se acham reunidos no presente volume, apurou a existencia de 12.448 institutos em que se ministrava o ensino elementar, não comprehendidas nesse total as escolas vagas, mas unicamente as que, de facto, funccionavam. Desses educandarios eram publicos 9.553 e particulares 2.895. Em o número daquelles contavam-se 6.918 estaduaes e 2.635 municipaes; dos outros, 213 recebiam auxilios das Municipalidades, subsistindo sem protecção official os restantes 2.682. Nestes havia 2.374 escolas primárias propriamente ditas, sendo os demais secções elementares, ou de adaptação, de collegios secundarios e profissionaes (428). Entre os estabelecimentos municipaes figuravam 10 *escolas-modêlo*, 1 *grupo escolar* e 1 internato (429). Das escolas estaduaes eram *communs, singulares* ou *isoladas* 6.745 e de organização especial 173. Incluiam-se nestas 33 *escolas complementares*, 2 *escolas graduadas*, 3 *escolas-modêlo*, 132 *grupos escolares*, 2 *jardins da infancia* e um instituto de outra natureza (430).

De cada grupo de 100 cursos mantinham os Estados 56, os Municipios 21 e a iniciativa privada 23, dois dos quaes percebiam subsidios das administrações locaes. A acção dessas extendia-se, portanto, a 23 %, ou seja a cêrca da quarta parte das casas de ensino de primeiras lettras; quasi outro tanto dellas — 21 % — dispensava o amparo dos cofres publicos; quanto aos 56 % excedentes, tinham-n'os a seo cargo os erarios estaduaes.

O quadro seguinte mostra a distribuição dessas quotas, em cada uma das grandes unidades da divisão politica do Brasil. Por elle se vê que a mantença das aulas primárias, neste Districto, cabia á Municipalidade e aos particulares; em Matto Grosso, a esses e ao Estado; e nas demais secções do paiz, aos Governos Estadual e Municipal e á propria população.

Quanto ás escolas estaduaes, apresentava o Amazonas a percentagem mais alta, seguindo-se-lhe — Alagôas; o Paraná e o Rio de Janeiro; Matto Grosso; o Ceará; o Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe; Minas Geraes; o Maranhão;

---

(428) Cf. pag. 318.
(429) Cf. pag. 192.
(430) Cf. pags. 100 — 106.

a Bahia; o Piauhy; o Espirito Santo; Goyaz; o Rio Grande do Norte; a Parahyba; o Pará; Santa Catharina; e, emfim, Pernambuco.

Mas, como é natural que, onde falha o concurso official do Estado para a disseminação do primeiro ensino, procurem as Municipalidades suppril-o, na medida do possivel, dentro dos recursos de que dispõem, era justamente Pernambuco que, depois do Districto Federal, exhibia a maior proporção de estabelecimentos destinados áquelle fim, dependentes dos governos locaes. A esse Estado succediam — o Pará; Goyaz e o Rio Grande do Norte; o Espirito Santo e a Parahyba; a Bahia, o Maranhão e Minas Geraes; Santa Catharina; São Paulo; o Rio Grande do Sul; o Rio de Janeiro; o Piauhy; Alagôas, o Amazonas e o Ceará; o Paraná e Sergipe.

Juntando-se ás escolas municipaes propriamente ditas as subvencionadas pelas Municipalidades, variam para quasi todas as regiões do paiz os postos

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ESCOLAS							DE 100 ESCOLAS ERAM					
	Total	Públicas		Particulares		Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades (A+B)	Particulares (B+C)	Públicas		Particulares		Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades	Particulares
		Estaduaes	Municipaes (A)	Subvencionadas (B)	Não subvencionadas (C)			Estaduaes	Municipaes	Subvencionadas	Não subvencionadas		
				pelas Municipalidades						pelas Municipalidades			
Alagôas	290	223	16	—	51	16	51	77	5	—	18	5	18
Amazonas	263	215	12	—	36	12	36	82	5	—	14	5	14
Bahia	1.060	597	228	9	226	237	235	56	22	1	21	23	22
Ceará	466	315	22	3	126	25	129	68	5	1	27	6	28
Districto Federal	438	—	302	1	135	303	136	—	69	—	31	69	31
Espirito Santo	215	101	62	6	46	68	52	47	29	3	21	32	24
Goyaz	167	68	51	—	48	51	48	41	30	—	29	30	29
Maranhão	245	140	54	4	47	58	51	57	22	2	19	24	21
Matto Grosso	119	85	—	—	34	—	34	71	—	—	29	—	29
Minas Geraes	2.247	1.379	486	12	370	498	382	61	22	1	16	23	17
Pará	419	137	196	7	79	203	86	33	47	2	19	49	21
Parahyba	226	79	66	2	79	68	81	35	29	1	35	30	36
Paraná	332	240	14	5	73	19	78	72	4	2	22	6	24
Pernambuco	636	136	377	9	114	386	123	21	59	1	18	60	19
Piauhy	193	101	13	—	79	13	79	52	7	—	41	7	41
Rio de Janeiro	540	389	45	4	102	49	106	72	8	1	19	9	20
Rio Grande do Norte	174	68	52	4	50	56	54	39	30	2	29	32	31
Rio Grande do Sul	1.631	1.037	158	31	405	189	436	64	10	2	25	12	27
Santa Catharina	534	161	106	85	182	191	267	30	20	16	34	36	50
São Paulo	1.940	1.248	363	31	298	394	329	64	19	2	15	21	17
Sergipe	313	199	12	—	102	12	102	64	4	—	33	4	33
TOTAL	12.448	6.918	2.635	213	2.682	2.848	2.895	56	21	2	21	23	23

acima indicados. De facto, sómente não se deslocam este Districto e os Estados do Espirito Santo, do Pará, do Paraná e de Pernambuco; sobe, porêm, tres pontos na escala Santa Catharina; baixam um o Ceará, o Maranhão, a Parahyba, o Piauhy, o Rio de Janeiro, o Rio Grande do Norte, o Rio Grande do Sul e São Paulo; e dois, Alagôas, o Amazonas, a Bahia, Goyaz, Minas Geraes e Sergipe.

Quanto ao número relativo de escolas particulares não subvencionadas, occupava o primeiro logar o Piauhy, após o qual appareciam — a Parahyba; Santa Catharina; Sergipe; o Districto Federal; Goyaz, Matto Grosso e o Rio Grande do Norte; o Ceará; o Rio Grande do Sul; o Paraná; a Bahia e o Espirito Santo; o Maranhão, o Pará e o Rio de Janeiro; Alagôas e Pernambuco; Minas Geraes; São Paulo; e, afinal, o Amazonas.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ESCOLAS																	
	TOTAL			PÚBLICAS						PARTICULARES						Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades (A + B)		
				Estaduaes			Municipaes (A)			Subvencionadas (B)			Não subvencionadas (C)					
										pelas Municipalidades								
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas
Alagôas	85	82	123	38	70	95	5	2	9	—	—	—	22	10	19	5	2	9
Amazonas	59	51	153	39	45	131	3	1	8	—	—	—	17	5	14	3	1	8
Bahia	349	298	413	204	185	208	77	77	74	8	—	1	60	36	130	85	77	75
Ceará	140	103	223	73	76	166	6	2	14	1	—	2	60	25	41	7	2	16
Districto Federal	92	11	335	—	—	—	71	—	231	1	—	—	20	11	104	72	—	231
Espirito Santo	96	26	93	52	22	27	28	—	34	1	—	5	15	4	27	29	—	39
Goyaz	74	52	41	26	25	17	27	15	9	-	—	—	21	12	15	27	15	9
Maranhão	95	64	86	52	49	39	18	2	34	3	1	—	22	12	13	21	3	34
Matto Grosso	37	28	54	19	20	46	—	—	—	—	—	—	18	8	8	—	—	—
Minas Geraes	1.025	640	582	641	553	185	248	29	209	9	—	3	127	58	185	257	29	212
Pará	169	51	199	49	36	52	105	10	81	6	1	—	9	4	66	111	11	81
Parahyba	95	64	67	38	38	3	20	9	37	2	—	—	35	17	27	22	9	37
Paraná	107	43	182	69	38	133	6	1	7	1	—	4	31	4	38	7	1	11
Pernambuco	197	208	231	66	70	—	88	109	180	4	4	1	39	25	50	92	113	181
Piauhy	81	60	52	39	39	23	7	6	—	—	-	—	35	15	29	7	6	—
Rio de Janeiro	152	98	290	100	82	207	16	3	26	4	—	—	32	13	57	20	3	26
Rio Grande do Norte	86	62	26	33	35	—	29	14	9	2	2	—	22	11	17	31	16	9
Rio Grande do Sul	571	181	879	373	132	532	83	9	66	24	3	4	91	37	277	107	12	70
Santa Catharina	83	58	393	55	47	59	14	1	91	3	—	82	11	10	161	17	1	173
São Paulo	848	617	475	524	472	252	201	75	87	15	2	14	108	68	122	216	77	101
Sergipe	89	78	146	60	60	79	6	1	5	—	—	—	23	17	62	6	1	5
TOTAL	4.530	2.875	5.043	2.370	2.094	2.254	1.058	366	1.211	84	13	116	818	402	1.462	1.142	379	1.327

Desde que se reunam as escolas subvencionadas ás que o não eram, mudam as posições do Espirito Santo, do Rio Grande do Norte e de São Paulo, que se elevam um gráo; a de Santa Catharina, que se altêa dois; as de Alagôas e Minas Geraes, que descem dois; e as do Amazonas, da Parahyba, de Pernambuco, do Piauhy e do Rio de Janeiro, que declinam um; ficando invariaveis sómente as da Bahia, do Ceará, do Districto Federal, de Goyaz, do Maranhão, de Matto Grosso, do Pará, do Paraná, do Rio Grande do Sul e de Sergipe.

A tendencia moderna para a coeducação dos sexos tambem no Brasil se vae fazendo sentir. De facto, dentre todos os cursos de instrucção primária, que figuram neste livro, nada menos de 41 % recebiam alumnos e alumnas, emquanto não passavam de 36 % e 23 % do total, respectivamente, os exclusivos para

Particulares (B + C)			DE 100 ESCOLAS																							
			Públicas e particulares			PÚBLICAS						PARTICULARES									Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades			Particulares		
						Estaduaes			Municipaes			Subvencionadas pelas Municipalidades			Não subvencionadas											
			eram																							
Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas
22	10	19	29	28	43	26	31	43	31	13	56	—	—	—	43	20	37	31	13	56	43	20	37			
17	5	14	23	19	58	18	21	61	25	8	67	—	—	—	47	14	39	25	8	67	47	14	39			
68	36	131	33	28	39	34	31	35	34	34	32	89	—	11	27	16	57	36	32	32	29	15	56			
61	25	43	30	22	48	23	24	53	27	9	64	33	—	67	48	20	32	28	8	64	47	20	33			
21	11	104	21	3	76	—	—	—	24	—	76	100	—	—	15	8	77	24	—	76	15	8	77			
16	4	32	45	12	43	51	22	27	45	—	55	17	—	83	32	9	59	43	—	57	31	8	61			
21	12	15	44	31	25	38	37	25	53	29	18	—	—	—	44	25	31	53	29	18	44	25	31			
25	13	13	39	26	35	37	35	28	33	4	63	75	25	—	47	25	28	36		59	50	25	25			
18	8	8	31	24	45	22	24	54	—	—	—	—	—	—	52	24	24	—	—	—	52	24	24			
136	58	188	46	28	26	47	40	13	51	6	43	75	—	25	34	16	50	52	6	42	36	15	49			
15	5	66	40	12	48	36	26	38	54	5	41	86	14	—	11	5	84	55	5	40	17	6	77			
37	17	27	42	28	30	48	48	4	30	14	56	100	—	—	44	22	34	32	13	55	46	21	33			
32	4	42	32	13	55	29	16	55	43	7	50	20	—	80	42	6	52	37	5	58	41	5	54			
43	29	51	31	33	36	49	51	—	23	29	48	44	44	12	34	22	44	24	29	47	35	24	41			
35	15	29	42	31	27	39	39	22	54	46	—	—	—	—	44	19	37	54	46	—	44	19	37			
36	13	57	28	18	54	26	21	53	35	7	58	100	—	—	31	13	56	41	6	53	34	12	54			
24	13	17	49	36	15	49	51	—	56	27	17	50	50	—	44	22	34	55	29	16	44	24	32			
115	40	281	35	11	54	36	13	51	52	6	42	77	10	13	23	9	68	57	6	37	26	9	65			
14	10	243	15	11	74	34	29	37	13	1	86	4	—	96	6	6	88	9	—	91	5	4	91			
123	70	136	44	32	24	42	38	20	55	21	24	48	7	45	36	23	41	55	19	26	38	21	41			
23	17	62	28	25	47	30	30	40	50	8	42	—	—	—	22	17	61	50	8	42	22	17	61			
902	415	1.578	36	23	41	37	30	33	40	14	46	39	6	55	30	15	55	40	13	47	3[illegible]	14	55			

o sexo masculino e para o feminino. No ensino particular é que era maior a proporção das aulas promiscuas, as quaes representavam mais de metade, ou sejam 55 % da somma, ao passo que as destinadas só ao sexo masculino contribuiam para ella com 31 % e as especiaes para o feminino com 14 %. A minima quantidade relativa de estabelecimentos mixtos encontrava-se no ensino estadual, onde os institutos dessa especie constituiam a terça parte do conjuncto, sendo mais numerosos os reservados ao sexo masculino, cuja quota montava a 37 %. Na instrucção a cargo dos Municipios as escolas promiscuas contavam-se por 46 % da totalidade, e as dos outros dois grupos de educandarios por 40 % e 14 %.

Desde que, em vez do paiz inteiro, se tomem, successivamente, as suas grandes circumscripções, vêem-se variar, entre largos limites, as relações expostas, qualquer que seja o typo de estabelecimentos considerado. Assim, quanto ao complexo das aulas primárias, públicas e particulares, a parte das masculinas decae de 49 %, no Rio Grande do Norte, a 15 %, em Santa Catharina; a das femininas, de 36 %, no primeiro desses Estados, a 3 %, no Districto Federal; a das mixtas, de 76 %, nesta circumscripção, a 15 %, naquelle mesmo Estado do Norte.

No tocante ás escolas estaduaes, as que só acceitavam alumnos attingiam o maximo e o minimo relativos, com 51 % e 18 %, no Espirito Santo e no Amazonas; quanto ás que apenas recebiam discipulas, na extremidade superior da escala ficavam Pernambuco e o Rio Grande do Norte, com 51 %, e na inferior o Rio Grande do Sul, com 13 %; em referencia ás mixtas, o primeiro logar pertencia ao Amazonas, com 61 %, e o último á Parahyba, com 4 %, sem contar Pernambuco e o Rio Grande do Norte, onde não havia cursos dessa especie.

A proporção das escolas municipaes exclusivamente destinadas ao sexo masculino era maxima no Rio Grande do Norte, onde chegava a 56 %, e minima em Santa Catharina, onde não excedia de 13 %; a das especiaes para o sexo feminino apenas alcançava 1 % nesse último Estado, ao passo que subia a 46 % no Piauhy, sendo de notar que não se encontravam cadeiras desse genero no Districto Federal e no Espirito Santo; a das mixtas reduzia-se de 86 %, em Santa Catharina, a 17 %, no Rio Grande do Norte, sem falar do Piauhy, onde não funccionavam aulas desse regimen, por conta dos Municipios. Relativamente ás escolas particulares, emfim, a parte das masculinas cahia de 52 %, em Matto Grosso, a 5 %, em Santa Catharina; quanto ás femininas, o ponto mais alto da escala cabia a Goyaz e ao Maranhão, com 25 %, e o mais baixo a Santa Catharina, com 4 %; no que concerne ás mixtas, nas duas extremidades se achavam esse Estado e o de Matto Grosso, cujas taxas eram de 91 % e 24 %.

O magisterio primario occupava 15.586 pessoas, das quaes serviam em escolas públicas 11.402 e em particulares 4.184. Das primeiras, 8.068 pertenciam ao ensino estadual e 3.334 ao municipal; das outras, 239 eram dos estabelecimentos subvencionados pelas Municipalidades e 3.945 dos que subsistiam sem auxílio dos poderes publicos. O professorado estadual representava, pois, 52 % do conjuncto, o municipal 21 %, o das escolas subsidiadas 2 % e o das não subsidiadas

25 %. E' facil ver, pela tabella immediata, como variavam as proporções, entre o Districto Federal e os Estados.

Pelo confronto dessas percentagens com as que indicam a distribuição das escolas logo se percebe a differença das organizações pedagogicas em vigor nas várias regiões do paiz. De facto, considerada a proporção de mestres das aulas estaduaes, só mantinham os mesmos postos que na classificação pela quantidade relativa de escolas os Estados de Alagôas, do Amazonas, do Ceará e de Sergipe; quanto aos outros, sobe um grão o Pará e tres São Paulo, ao passo que descem — um o Paraná, dois o Maranhão, Minas Geraes, a Parahyba, Pernambuco, o Piauhy, o Rio Grande do Sul e Santa Catharina, quatro a Bahia, o Espirito Santo, Goyaz, o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Norte, e sete Matto Grosso. Quanto ao ensino municipal, conservam os mesmos logares nas duas escalas o Districto

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	PESSOAL DOCENTE							DE 100 DOCENTES ERAM					
	Total	Das escolas											
		Públicas		Particulares		Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades	Particulares	Públicas		Particulares		Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades	Particulares
		Estaduaes	Municipaes	Subvencionadas pelas Municipalidades	Não subvencionadas pelas Municipalidades			Estaduaes	Municipaes	Subvencionadas pelas Municipalidades	Não subvencionadas pelas Municipalidades		
Alagôas	305	228	16	—	61	16	61	75	5	—	20	5	20
Amazonas	293	229	12	—	52	12	52	78	4	—	18	4	18
Bahia	1.220	606	295	9	310	304	319	50	24	1	25	25	26
Ceará	509	320	22	3	164	25	167	63	4	1	32	5	33
Districto Federal	1.373	—	903	3	467	906	470	—	66	—	34	66	34
Espirito Santo	224	101	62	6	55	68	61	45	28	3	24	31	27
Goyaz	180	68	51	—	61	51	61	38	28	—	34	28	34
Maranhão	277	156	63	4	54	67	58	56	23	1	20	24	21
Matto Grosso	161	85	—	—	76	—	76	53	—	—	47	—	47
Minas Geraes	2.551	1.497	486	15	553	501	568	59	19	1	22	20	23
Pará	682	327	203	7	145	210	152	48	30	1	21	31	22
Parahyba	244	92	67	2	83	69	85	38	27	1	34	28	35
Paraná	349	240	14	5	90	19	95	69	4	1	26	5	27
Pernambuco	671	136	377	9	149	386	158	20	56	1	22	57	23
Piauhy	198	101	13	—	84	13	84	51	7	—	42	7	42
Rio de Janeiro	633	389	45	4	195	49	199	61	7	1	31	8	32
Rio Grande do Norte	182	68	52	4	58	56	62	37	29	2	32	31	34
Rio Grande do Sul	1.735	1.037	158	32	508	190	540	60	9	2	29	11	31
Santa Catharina	579	161	112	87	219	199	306	28	19	15	38	34	53
São Paulo	2.899	2.028	371	49	451	420	500	70	13	2	15	15	17
Sergipe	321	199	12	—	110	12	110	62	4	—	34	4	34
TOTAL	15.586	8.068	3.334	239	3.945	3.573	4.184	52	21	2	25	23	27

Federal, o Espirito Santo, o Pará, Pernambuco e o Rio Grande do Norte, e baixam, na do magisterio, um ponto Alagôas, a Bahia, Goyaz, a Parahyba, o Paraná, o Piauhy e Sergipe; dois, o Amazonas, o Ceará, o Maranhão, o Rio de Janeiro, o Rio Grande do Sul, Santa Catharina e São Paulo; e tres, Minas Geraes. Tomando conjunctamente o ensino municipal e o subvencionado pelas Municipalidades, coincidem as duas séries, no que respeita ao Amazonas, ao Ceará, ao Districto Federal, ao Maranhão, a Minas Geraes, ao Paraná, a Pernambuco, ao Piauhy, ao Rio de Janeiro, ao Rio Grande do Sul e a São Paulo; emquanto se elevam — dois gráos o pôsto correspondente á Bahia, um os de Alagôas, do Espirito Santo, de Goyaz, da Parahyba, do Rio Grande do Norte, de Santa Catharina e de Sergipe, e se abate outro tanto a collocação do Pará. No ensino

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	PESSOAL DOCENTE											
	TOTAL		PÚBLICAS				PARTICULARES				Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades	
			Estaduaes		Municipaes		Subvencionadas pelas Municipalidades		Não subvencionadas			
	Sexo											
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Alagôas	64	241	31	197	7	9	—	—	26	35	7	9
Amazonas	130	163	85	144	5	7	—	—	40	12	5	7
Bahia	374	846	157	449	56	239	8	1	153	157	64	240
Ceará	90	419	11	309	7	15	1	2	71	93	8	17
Districto Federal	207	1.166	—	—	51	852	3	—	153	314	54	852
Espirito Santo	139	85	52	49	40	22	6	—	41	14	46	22
Goyaz	83	97	26	42	29	22	—	—	28	33	29	22
Maranhão	97	180	52	104	18	45	3	1	24	30	21	46
Matto Grosso	101	60	56	29	—	—	—	—	45	31	—	—
Minas Geraes	1.091	1.460	513	984	299	187	15	—	264	289	314	187
Pará	272	410	87	240	120	83	6	1	59	86	126	84
Parahyba	105	139	41	51	22	45	2	—	40	43	24	45
Paraná	137	212	70	170	8	6	4	1	55	35	12	7
Pernambuco	236	435	66	70	91	286	5	4	74	75	96	290
Piauhy	107	91	39	62	7	6	—	—	61	23	7	6
Rio de Janeiro	191	442	83	306	24	21	4	—	80	115	28	21
Rio Grande do Norte	103	79	33	35	32	20	2	2	36	22	34	22
Rio Grande do Sul	824	911	367	670	109	49	27	5	321	187	136	54
Santa Catharina	397	182	75	86	77	35	73	14	172	47	150	49
São Paulo	1.284	1.615	823	1.205	205	166	29	20	227	224	234	186
Sergipe	50	271	14	185	7	5	—	—	29	81	7	5
TOTAL	6.082	9.504	2.681	5.387	1.214	2.120	188	51	1.999	1.946	1.402	2.171

particular propriamente dito, não é menos sensivel a divergencia das duas escalas, pois apenas occupam, numa e noutra, os mesmos logares o Espirito Santo, Santa Catharina e Sergipe. Quanto ás demais secções do paiz, ascendem um ponto, na ordem pelo número relativo de mestres, o Amazonas, a Bahia, o Districto Federal, o Paraná, Pernambuco, o Rio Grande do Norte e o Rio Grande do Sul; dois, o Ceará, Goyaz e Minas Geraes; cinco, Matto Grosso e o Rio de Janeiro; ao passo que decahem um gráo Alagôas, o Pará, o Piauhy e São Paulo, e dois o Maranhão e a Parahyba. Apresentam-se pouco menos salientes as differenças, desde que se reuna o magisterio subvencionado ao que o não era. Na verdade, retêm as mesmas posições Alagôas, a Bahia, o Districto Federal, o Espirito Santo, o Paraná, o Rio Grande do Norte, o Rio Grande do Sul e Santa Catharina;

DE 100 DOCENTES															
Das escolas															
Particulares		Públicas e particulares		PÚBLICAS				PARTICULARES				Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades		Particulares	
				Estaduaes		Municipaes		Subvencionadas		Não subvencionadas					
								pelas Municipalidades							
pertenciam ao sexo															
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
26	35	21	79	14	86	44	56	—	—	43	57	44	56	43	57
40	12	44	56	37	63	42	58	—	—	77	23	42	58	77	23
161	158	31	69	26	74	19	81	89	11	49	51	21	79	50	50
72	95	18	82	3	97	32	68	33	67	43	57	32	68	43	57
156	314	15	85	—	—	6	94	100	—	33	67	6	94	33	67
47	14	62	38	51	49	65	35	100	—	75	25	68	32	77	23
28	33	46	54	38	62	57	43	—	—	46	54	57	43	46	54
27	31	35	65	33	67	29	71	75	25	44	56	31	69	47	53
45	31	63	37	66	34	—	—	—	—	59	41	—	—	59	41
279	289	43	57	34	66	62	38	100	—	48	52	63	37	49	51
65	87	40	60	27	73	59	41	86	14	41	59	60	40	43	57
42	43	43	57	45	55	33	67	100	—	48	52	35	65	49	51
59	36	39	61	29	71	57	43	80	20	61	39	63	37	62	38
79	79	35	65	49	51	24	76	56	44	50	50	25	75	50	50
61	23	54	46	39	61	54	46	—	—	73	27	54	46	73	27
84	115	30	70	21	79	53	47	100	—	41	59	57	43	42	58
38	24	57	43	49	51	62	38	50	50	62	38	61	39	61	39
348	192	47	53	35	65	69	31	84	16	63	37	72	28	64	36
245	61	69	31	47	53	69	31	84	16	79	21	75	25	80	20
256	244	44	56	41	59	55	45	59	41	50	50	56	44	51	49
29	81	16	84	7	93	58	42	—	—	26	74	58	42	26	74
2.187	1.997	39	61	33	67	36	64	79	21	51	49	39	61	52	48

galgam um ponto o Amazonas, o Ceará e Goyaz, dois Pernambuco, quatro Matto Grosso e Minas Geraes e cinco o Rio de Janeiro; emquanto baixam um o Pará, a Parahyba, o Piauhy, São Paulo e Sergipe, e dois o Maranhão.

E' o professorado elementar, no Brasil, um officio sobretudo feminino. Dos mestres de primeiras lettras, com effeito, segundo os dados constantes deste livro, resumidos no quadro precedente, as senhoras representavam 61 % e os homens 39 %. Regionalmente, porêm, essas relações variavam muito. A maxima proporção de professoras e, portanto, a minima de professores — 85 % e 15 %, respectivamente — encontravam-se no Districto Federal, e as oppostas — 31 % e 69 % — em Santa Catharina. Onde o elemento feminino mais avultava era no ensino estadual, de cujo corpo docente apenas a terça parte — 33 % — se compunha de varões; vinham após as aulas municipaes, em que a instrucção era ministrada por 36 % de homens e 64 % de mulheres. Nos estabelecimentos particulares, ao contrário, preponderava o sexo masculino. De facto, nos cursos não subvencionados apparecia elle com 51 % do magisterio total; nos subvencionados, com 79 %, e no conjuncto dos de uma e outra especie, com 52 %.

Para cada um desses typos de instituições educativas as taxas diversificavam grandemente, entre as secções da Republica. Assim, nas escolas dos Estados o concurso masculino era maximo — 66 % — em Matto Grosso, e minimo — 3 % — no Ceará, competindo, naturalmente, a esses mesmos Estados, quanto ao sexo feminino, as quotas oppostas — 34 % e 97 %, complementares daquellas. Nos educandarios municipaes, a participação dos homens no ensino ia desde 69 %, no Rio Grande do Sul e em Santa Catharina, até 6 %, no Districto Federal, o que assignalava ás mesmas regiões as taxas inversas, de 31 % e 94 %, com respeito ao outro sexo. Relativamente á instrucção subvencionada, a percentagem de varões oscillava entre o maximo absoluto, neste Districto, no Espirito Santo, em Minas Geraes, na Parahyba e no Rio de Janeiro, onde não professavam mulheres nos estabelecimentos desse genero, e o minimo — de 33 % — no Ceará. No tocante aos cursos privados propriamente ditos, Santa Catharina apresentava o maior contingente de mestres e o menor de mestras — 79 % e 21 % — e Sergipe as proporções contrárias — 26 % e 74 %.

As investigações da Directoria Geral de Estatistica lograram apurar a matrícula de 638.378 alumnos dos cursos primarios. Desses achavam-se inscriptos em estabelecimentos officiaes 504.706 e em instituições particulares 133.672. A primeira parcella subdividia-se entre as escolas estaduaes e as municipaes, cujos discipulados orçavam por 367.287 e 137.419 individuos, respectivamente. A segunda repartia-se entre os collegios subvencionados pelas Municipalidades e os que subsistiam sómente á custa da iniciativa privada, contando aquelles 7.253 educandos e os outros 126.419. Para esta somma contribuiam com 103.357 as escolas primárias propriamente ditas e com 23.062 as classes elementares, ou de adaptação, dos institutos secundarios e profissionaes (431).

O cotejo desses numeros evidencía que do total da população discente cabiam ás aulas estaduaes 58 %, ás municipaes 21 %, ás subvencionadas 1 % e ás

(431) Cf. pag. 326.

particulares propriamente ditas 20 %. Se, portanto, juntarmos a matrícula dos cursos subsidiados á dos municipaes, a somma das duas representará 22 % da totalidade; mas, se a addicionarmos á dos cursos que não beneficiavam de auxilios officiaes, a quota desses na formação do corpo escolar subirá a 21 %.

O quadro seguinte mostra como, entre as unidades constitutivas da Republica, variavam essas proporções.

Em Matto Grosso é que se apresentava relativamente maior a quantidade de escolares educados á custa dos cofres estaduaes, visto como ahi era nulla a acção municipal nessa materia e a iniciativa particular não provia, sequer, a instrucção da quarta parte dos alumnos primarios. Após aquelle Estado appareciam Alagôas, o Rio de Janeiro, Minas Geraes, o Paraná, Sergipe, o Amazonas, o Ceará e São Paulo em egualdade de condições, o Rio Grande do Sul,

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	MATRÍCULA						DE 100 ALUMNOS MATRICULADOS ERAM						
	Total	Das escolas											
		Públicas		Particulares		Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades	Particulares	Públicas		Particulares		Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades	Particulares
		Estaduaes	Municipaes	Subvencionadas pelas Municipalidades	Não subvencionadas pelas Municipalidades			Estaduaes	Municipaes	Subvencionadas pelas Municipalidades	Não subvencionadas pelas Municipalidades		
Alagôas	13.920	10.434	528	—	2.958	528	2.958	75	4	—	21	4	21
Amazonas	5.992	4.141	387	—	1.374	387	1.374	70	7	—	23	7	23
Bahia	49.417	28.671	11.765	158	8.823	11.923	8.981	58	24	—	18	24	18
Ceará	20.433	14.001	728	131	5.573	859	5.704	69	4	1	27	5	28
Districto Federal	57.523	—	44.529	252	12.742	44.781	12.994	—	77	1	22	78	23
Espirito Santo	7.611	3.732	2.051	196	1.632	2.247	1.828	49	27	3	21	30	24
Goyaz	6.454	2.702	2.115	—	1.637	2.115	1.637	42	33	—	25	33	25
Maranhão	13.162	8.081	2.554	190	2.337	2.714	2.527	61	19	2	18	21	20
Matto Grosso	5.631	4.253	—	—	1.378	—	1.378	76	—	—	24	—	24
Minas Geraes	124.634	90.718	19.492	293	14.131	19.785	14.424	73	16	—	11	16	11
Pará	25.404	14.323	7.368	199	3.514	7.567	3.713	56	29	1	14	30	15
Parahyba	10.528	5.413	2.331	60	2.724	2.391	2.784	51	22	1	26	23	27
Paraná	14.831	10.661	597	226	3.347	823	3.573	72	4	1	23	5	24
Pernambuco	29.922	7.667	17.371	235	4.649	17.606	4.884	26	58	1	15	59	16
Piauhy	8.176	5.115	388	—	2.673	388	2.673	62	5	—	33	5	33
Rio de Janeiro	26.478	19.650	1.511	98	5.219	1.609	5.317	74	6	—	20	6	20
Rio Grande do Norte	8.536	3.649	2.189	137	2.561	2.326	2.698	43	26	1	30	27	31
Rio Grande do Sul	79.833	51.981	4.931	628	22 293	5.559	22.921	65	6	1	28	7	29
Santa Catharina	21.449	7.279	4.187	3.144	6.839	7.331	9.983	34	19	15	32	34	47
São Paulo	98.710	67.821	12.646	1.306	17.537	13.352	18.843	69	12	1	18	13	19
Sergipe	9.824	6.995	351	—	2.478	351	2.478	71	4	—	25	4	25
TOTAL	638.378	367.287	137.419	7.253	126.419	144.672	133.672	58	21	1	20	22	21

o Piauhy, o Maranhão, a Bahia, o Pará, a Parahyba, o Espirito Santo, o Rio Grande do Norte, Goyaz, Santa Catharina e, finalmente, Pernambuco, onde apenas 26 % das inscripções do primeiro gráo competiam ás escolas públicas do Estado.

Nesta circumscripção é que mais avultava a interferencia municipal em prol do ensino, pois mais de tres quartas partes das pessoas que recebiam a instrucção elementar estavam inscriptas nas escolas creadas pelo Municipio; seguia-se o Estado de Pernambuco, aliás com um coefficiente muito menor que o deste Districto, visto como alli as Municipalidades attendiam á educação de 58 % dos alistados em cursos de primeiras lettras. Sensivelmente inferior á quota propria desse Estado era a que apresentava o de Goyaz, onde, entretanto, os Municipios tinham a seo cargo a terça parte dos escolares. Taxas gradualmente menores encontravam-se — no Pará; no Espirito Santo; no Rio Grande do Norte; na Bahia; na Parahyba; no Maranhão e em Santa Catharina; em Minas Geraes; em São Paulo; no Amazonas; no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul; no Piauhy; e, afinal, no Ceará, no Paraná e em Sergipe, onde apenas 4 % dos alumnos primarios eram instruidos por conta dos cofres municipaes.

Se incorporarmos á matrícula das escolas públicas dos Municipios a das que recebiam auxilios delles, alterar-se-ão os logares em que se acham alguns Estados na escala acima estabelecida. Baixarão um gráo os postos correspondentes a Goyaz e ao Pará e subirão outro tanto os do Ceará, do Paraná e do Rio Grande do Sul. A modificação mais digna de nota concerne ao Estado de Santa Catharina, onde a proporção dos alumnos a cargo das Municipalidades passa de 19 % a 34 %, o que importa ascender essa divisão da Republica do nono ao terceiro logar na ordem das em que os poderes locaes coparticipam dos dispendios com o cultivo das classes populares ainda carecidas dos beneficios do ensino preliminar.

Se, porêm, integramos na matrícula dos estabelecimentos particulares a dos subvencionados, aquelle Estado assumirá a dianteira, seguindo-se-lhe — o Piauhy; o Rio Grande do Norte; o Rio Grande do Sul; o Ceará; a Parahyba; Goyaz e Sergipe; o Espirito Santo, Matto Grosso e o Paraná; o Amazonas e o Districto Federal; Alagôas; o Maranhão e o Rio de Janeiro; São Paulo; a Bahia; Pernambuco; o Pará; e, emfim, Minas Geraes. Deduzidos os discipulos daquellas instituições semi-officiaes, a reducção do alistamento correspondente aos collegios privados modificará parcialmente a série indicativa do gráo em que o esfôrço particular contribuia para a disseminação da cultura inicial. De facto, subirá um ponto a posição do Piauhy, baixando outro tanto as de Alagôas, do Districto Federal, do Paraná, do Rio de Janeiro, de Santa Catharina e de São Paulo, dois pontos a do Maranhão e tres a do Espirito Santo.

O número médio de alumnos por escola variava entre largos limites, conforme precedentemente assignalámos. Em verdade, no conjuncto dos estabelecimentos, essa razão oscillava entre 131, no Districto Federal, e 23, no Amazonas, sendo termos intercalares da série, em ordem descendente — o Pará; o Maranhão e Minas Geraes; São Paulo; o Rio de Janeiro, o Rio Grande do Norte e o Rio Grande do Sul; Alagôas; a Bahia, Matto Grosso, a Parahyba e Pernambuco; o Paraná; o Ceará; o Piauhy; Santa Catharina; Goyaz; o Espirito Santo; e, finalmente, Sergipe. Nas escolas estaduaes, ás densidades observadas

no Pará e no Amazonas, que eram 105 e 19, respectivamente, interpunham-se as proprias — da Parahyba; de Minas Geraes; do Maranhão; de Pernambuco; do Rio Grande do Norte e de São Paulo; do Piauhy e do Rio de Janeiro; de Matto Grosso e do Rio Grande do Sul; da Bahia; de Alagôas; de Santa Catharina; do Ceará e do Paraná; de Goyaz; do Espirito Santo; e, por último, de Sergipe. No ensino municipal, o arrolamento médio culminava nesta Capital, com 147 discipulos por estabelecimento, ao passo que em Sergipe não transcendia de 29. Aquella proporção avultava sobremodo, em confronto com as demais, pois quasi egualava o triplo da immediata, de 52 educandos por instituição, concernente ao Estado da Bahia. Entre esta e a menor, já indicada, inscreviam-se as — do Maranhão; de Pernambuco; do Paraná; do Rio Grande do Norte; de Goyaz; de Minas Geraes; de Santa Catharina; do Pará; da Parahyba; do Rio de Janeiro; de Alagôas, do Ceará, do Espirito Santo e de São Paulo; do Amazonas; do Rio Grande do Sul; e, por derradeiro, do Piauhy. Com respeito

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	MATRÍCULA MÉDIA							
	POR ESCOLA				POR DOCENTE			
	NAS ESCOLAS							
	Públicas e particulares	Públicas		Particulares	Públicas e particulares	Públicas		Particulares
		Estaduaes	Municipaes			Estaduaes	Municipaes	
Alagôas	48	47	33	58	46	46	33	48
Amazonas	23	19	32	43	20	18	32	29
Bahia	47	48	52	38	41	47	40	28
Ceará	44	44	33	44	40	44	33	34
Districto Federal	131	—	147	96	42	—	49	28
Espirito Santo	36	37	33	36	35	37	33	33
Goyaz	39	40	41	35	36	40	41	28
Maranhão	55	61	47	50	49	54	41	44
Matto Grosso	47	50	—	41	35	50	—	18
Minas Geraes	55	66	40	38	49	61	40	25
Pará	61	105	38	43	37	44	36	24
Parahyba	47	69	35	34	43	59	35	33
Paraná	45	44	43	46	42	44	43	38
Pernambuco	47	56	46	40	45	56	46	31
Piauhy	42	51	30	34	41	51	30	32
Rio de Janeiro	49	51	34	50	42	51	34	27
Rio Grande do Norte	49	54	42	50	47	54	42	44
Rio Grande do Sul	49	50	31	53	46	50	31	42
Santa Catharina	40	45	39	37	37	45	37	33
São Paulo	51	54	33	57	34	33	32	38
Sergipe	31	35	29	24	31	35	29	23
TOTAL	51	53	52	46	41	46	41	32

aos cursos privados, ainda neste Districto e em Sergipe é que elles tinham mais densa e mais escassa população, ficando entre essas duas secções do paiz, quanto a isto — Alagôas; São Paulo; o Rio Grande do Sul; o Maranhão, o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Norte; o Paraná; o Ceará; o Amazonas e o Pará; Matto Grosso; Pernambuco; a Bahia e Minas Geraes; Santa Catharina; o Espirito Santo; Goyaz; a Parahyba e o Piauhy.

As grandes differenças que, neste assumpto, se encontram entre as várias regiões do Brasil explicam-se, principalmente, como já lembrámos, pela diversidade das organizações pedagogicas nellas adoptadas, as quaes ora se basêam no princípio da disseminação de escolas para pequenas quantidades de alumnos, ora no da concentração desses em mais amplos estabelecimentos. Certo, o que

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	MATRÍCULA											
	TOTAL		PÚBLICAS				PARTICULARES				Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades	
			Estaduaes		Municipaes		Subvencionadas pelas Municipalidades		Não subvencionadas pelas Municipalidades			
	Sexo											
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Alagôas	6.496	7.424	4.699	5.735	342	186	—	—	1.455	1.503	342	186
Amazonas	3.760	2.142	2.637	1.504	271	116	—	—	852	522	271	116
Bahia	25.858	23.559	15.360	13.311	5.646	6.119	139	19	4.713	4.110	5.785	6.138
Ceará	10.079	10.354	6.356	7.645	438	290	80	51	3.205	2.368	518	341
Districto Federal	27.974	29.549	—	—	21.317	23.212	252	—	6.405	6.337	21.569	23.212
Espirito Santo	4.809	2.802	2.271	1.461	1.395	656	148	48	995	637	1.543	704
Goyaz	3.544	2.910	1.594	1.108	1.152	963	—	—	798	839	1.152	963
Maranhão	7.145	6.017	4.623	3.458	1.104	1.450	117	73	1.301	1.036	1.221	1.523
Matto Grosso	3.516	2.115	2.611	1.642	—	—	—	—	905	473	—	—
Minas Geraes	75.018	49.616	51.640	39.078	14.862	4.630	244	49	8.272	5.859	15.106	4.679
Pará	15.019	10.385	8.013	6.310	5.128	2.240	185	14	1.693	1.821	5.313	2.254
Parahyba	5.734	4.794	2.921	2.492	1.280	1.051	60	—	1.473	1.251	1.340	1.051
Paraná	8.152	6.679	5.711	4.950	452	145	156	70	1.833	1.514	608	215
Pernambuco	14.471	15.451	4.202	3.465	7.520	9.851	128	107	2.621	2.028	7.648	9.958
Piauhy	4.577	3.599	2.916	2.199	190	198	—	—	1.471	1.202	190	198
Rio de Janeiro	16.395	10.083	12.183	7.467	1.096	415	98	—	3.018	2.201	1.194	415
Rio Grande do Norte	4.610	3.926	1.912	1.737	1.234	955	71	66	1.393	1.168	1.305	1.021
Rio Grande do Sul	47.755	32.078	29.630	22.351	3.650	1.281	511	117	13.964	8.329	4.161	1.398
Santa Catharina	11.980	9.469	4.162	3.117	2.295	1.892	1.885	1.259	3.638	3.201	4.180	3.151
São Paulo	53.437	45.273	35.038	32.783	7.631	4.415	969	337	9.799	7.738	8.600	4.752
Sergipe	4.821	5.003	3.259	3.736	286	65	—	—	1.276	1.202	286	65
TOTAL	355.150	283.228	201.738	165.549	77.289	60.130	5.043	2.210	71.080	55.339	82.332	62.340

importa, em materia de instrucção, é menos o número das escolas que o dos mestres, podendo a lotação daquellas ser ampliada, sem desproveito algum, antes com real vantagem para o ensino, desde que a massa dos discipulos não exceda a capacidade de trabalho do professorado. Sejam, pois, quaes fôrem o número de casas de educação intellectual e as accommodações dellas, a quantidade de alumnos admittidos terá de se regular, dentro de limites relativamente pouco afastados, pela possibilidade de esfôrço efficaz das corporações docentes. Ainda assim, entre as nossas unidades confederadas se notam, neste particular, variações de certa amplitude. De facto, considerando o número de educandos que corresponde a cada educador, vê-se que o trabalho do mestre era maximo no Maranhão e em Minas Geraes, onde ao professor tocavam, em média, 49 disci-

		DE 100 ALUMNOS MATRICULADOS													
Nas escolas															
Particulares		Públicas e particulares		PÚBLICAS				PARTICULARES				Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades		Particulares	
				Estaduaes		Municipaes		Subvencionadas		Não subvencionadas					
								pelas Municipalidades							
pertenciam ao sexo															
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
1.455	1.503	47	53	45	55	65	35	—	—	49	51	65	35	49	51
852	522	64	36	64	36	70	30	—	—	62	38	70	30	62	38
4.852	4.129	52	48	54	46	48	52	88	12	53	47	49	51	54	46
3.285	2.419	49	51	45	55	60	40	61	39	58	42	16	84	58	42
6.657	6.337	49	51	—	—	48	52	100	—	50	50	48	52	52	48
1.143	685	63	37	61	39	68	32	76	24	61	39	69	31	63	37
798	839	55	45	59	41	54	46	—	—	49	51	54	46	49	31
1.418	1.109	54	46	57	43	43	57	62	38	56	44	44	56	56	44
905	473	62	38	61	39	—	—	—	—	66	34	—	—	66	34
8.516	5.908	60	40	57	43	76	24	83	17	59	41	76	24	59	41
1.878	1.835	59	41	56	44	70	30	93	7	48	52	70	30	51	49
1.533	1.251	54	46	54	46	55	45	100	—	54	46	56	44	55	45
1.989	1.584	55	45	54	46	76	24	69	31	55	45	74	26	56	44
2.749	2.135	48	52	55	45	43	57	54	46	56	44	43	57	56	44
1.471	1.202	56	44	57	43	49	51	—	—	55	45	49	51	55	45
3.116	2.201	62	38	62	38	73	27	100	—	58	42	74	2[illegible]	59	41
1.464	1.234	54	46	52	48	56	44	52	48	54	46	56	44	54	46
14.475	8.446	60	40	57	43	74	26	81	19	63	37	75	25	[illegible]	37
5.523	4.460	56	44	57	43	55	45	60	40	53	47	57	43	55	45
10.768	8.075	54	46	52	48	63	37	74	26	56	44	64	36	57	43
1.276	1.202	49	51	47	53	81	19	—	—	51	49	81	19	51	49
76.123	57.549	56	44	55	45	56	44	70	30	56	44	57	43	57	43

pulos, e minimo no Amazonas, onde cada membro do magisterio não tinha a seo cargo mais que 20 escolares. Se examinarmos, especialmente, o ensino estadual, veremos, a relação da matrícula para a docencia reduzir-se de 61, em Minas Geraes, a 18, no Amazonas. Na instrucção municipal, a proporção maior observava-se neste Districto, em que para cada professor havia 49 discipulos, e a menor em Sergipe, onde aquelle número baixava a 15. Attendendo á massa a instruir, era em Alagôas que o ensino particular mais sobrecarregava o docente primario, visto como ahi cabiam 48 unidades de matrícula a cada educador, ao passo que em Matto Grosso apenas respondia por 18 discipulos cada pessôa incumbida de ministrar a instrucção do primeiro gráo.

Dos 638.378 alumnos alistados nos cursos elementares, publicos e privados — mostra o quadro precedente — 355.150 pertenciam ao sexo masculino e 283.228 ao feminino. Reduzidas a quantidades proporcionaes, essas duas parcellas representam 56 % e 44 % daquelle total. Vê-se, logo, que havia na matrícula consideravel preponderancia de homens, pois em cada grupo de 100 discipulos se contavam mais 12 varões do que mulheres. Essa preponderancia, entretanto, nem era geral no paiz nem tinha a mesma intensidade, nas secções delle em que se manifestava. Assim, em Alagôas, em Pernambuco, no Ceará, em Sergipe e no Districto Federal, prevaleciam as inscripções femininas, figurando estas com 6 % mais do total que as outras no primeiro Estado, 4 % no segundo e 2 % no terceiro, no quarto e nesta Capital. Dos 16 Estados onde os alistamentos masculinos se avantajavam aos do outro sexo, o do Amazonas é que exhibia a maior differença, de 28 %, e na Bahia é que havia a menor, de 4 %.

Não só no conjuncto das matrículas de todo o ensino primario sobrelevavam as de homens, senão ainda a mesma cousa occorria na porção dellas competente a cada especie de estabelecimentos. De facto, aquelle excesso era de 10 % nas escolas estaduaes, de 12 % nas municipaes e nas particulares propriamente ditas e de 40 % nas subvencionadas pelas Municipalidades. Emfim, considerando conjunctamente os institutos dessa última especie e os municipaes, ou a generalidade dos particulares, a differença entre os numeros de individuos do sexo masculino e do feminino attingia a 14 % da somma respectiva.

Tomando-se, porêm, uma a uma as unidades da nossa Federação, verifica-se que, por excepção, avultava o sexo feminino nas aulas estaduaes do Ceará, de Sergipe e de Alagôas, nas municipaes do Maranhão, do Piauhy, de Pernambuco, da Bahia e do Districto Federal e nas particulares propriamente ditas do Pará, de Alagôas e de Goyaz. Sómente no tocante aos collegios subvencionados é que, em todas as 15 circumscripções onde havia educandarios dessa natureza, se encontrava sempre maior que a das alumnas a quantidade dos alumnos, sendo até que, neste Districto e nos Estados da Parahyba e do Rio de Janeiro, apenas o sexo masculino estava representado na população de taes estabelecimentos. Na dos estaduaes, ao Amazonas é que competia a maior percentagem desse sexo; na dos municipaes, era a Sergipe; e, emfim, era a Matto Grosso, na dos particulares propriamente ditos.

Explicando a organização deste trabalho, deixámos bem claro que não bastava considerar a matrícula para bem se apreciar a utilização dos meios que os poderes publicos e a iniciativa privada empregam para disseminar o ensino

das lettras elementares. Mostrámos outrosim que dos varios modos por que é possivel elidir a influência perturbadora, que exercem no cômputo do discipulado desse grão as duplicatas de inscripção e as deficiencias de comparecimento, o que menos induz a êrro é o baseado no algarismo da frequencia média, o qual, comparado ao da matrícula, permitte medir o grão de estabilidade ou instabilidade da população adscripta ás escolas. E' o exame dessa parte da estatistica que passamos a fazer agóra.

Os elementos que sôbre esta materia colligio o inquerito, cujos resultados constam do presente livro, acham-se resumidos nos quatro quadros immediatos. Pelo primeiro delles se vê que ao total de 638.378 alumnos matriculados correspondeo a média de 447.614 presenças, das quaes 256.787 competiam ás escolas estaduaes, 91.531 ás municipaes, 5.954 ás particulares subvencionadas pelas

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	FREQUENCIA							DE 100 ALUMNOS FREQUENTES ERAM					
		Das escolas											
	Total	Publicas		Particulares		Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades	Particulares	Publicas		Particulares		Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades	Particulares
		Estaduaes	Municipaes	Subvencionadas pelas Municipalidades	Não subvencionadas pelas Municipalidades			Estaduaes	Municipaes	Subvencionadas pelas Municipalidades	Não subvencionadas pelas Municipalidades		
Alagôas	11.528	8.943	455	—	2.130	455	2.130	78	4	—	18	4	18
Amazonas	4.835	3.383	312	—	1.140	312	1.140	70	6	—	24	6	24
Bahia	33.694	19.622	7.877	115	6.080	7.992	6.195	58	24	—	18	24	18
Ceará	16.114	11.264	551	99	4.200	650	4.299	70	3	1	26	4	27
Districto Federal	35.105	—	26.108	200	8.797	26.308	8.997	—	74	1	25	75	26
Espirito Santo	5.680	2.822	1.458	159	1.241	1.617	1.400	50	25	3	22	28	25
Goyaz	4.478	1.786	1.507	—	1.185	1.507	1.185	40	34	—	26	34	26
Maranhão	9.057	5.525	1.758	145	1.629	1.903	1.774	61	19	2	18	21	20
Matto Grosso	4.948	3.828	—	—	1.120	—	1.120	77	—	—	23	—	23
Minas Geraes	71.914	51.144	11.759	209	8.802	11.968	9.011	71	17	—	12	17	12
Pará	21.529	12.723	5.742	158	2.906	5.900	3.064	59	27	1	13	28	14
Parahyba	7.400	3.691	1.690	50	1.969	1.740	2.019	50	23	1	26	24	27
Paraná	11.618	8.313	500	156	2.649	656	2.805	72	4	1	23	5	2
Pernambuco	21.691	5.367	12.724	190	3.410	12.914	3.600	25	58	1	16	59	17
Piauhy	6.376	3.944	319	—	2.113	319	2.113	62	5	—	33	5	33
Rio de Janeiro	17.423	12.591	1.205	75	3.552	1.280	3.627	72	7	—	21	7	21
Rio Grande do Norte	7.251	3.204	1.654	109	2.284	1.763	2.393	44	23	2	31	25	33
Rio Grande do Sul	58.846	36.202	4.162	499	17.983	4.661	18.482	61	7	1	31	8	32
Santa Catharina	16.174	5.592	2.903	2.715	4.964	5.618	7.679	34	18	17	31	35	48
São Paulo	75.372	52.305	8.576	1.075	13.416	9.651	14.491	69	11	2	18	13	20
Sergipe	6.581	4.538	271	—	1.772	271	1.772	69	4	—	27	4	27
TOTAL	447.614	256.787	91.531	5.954	93.342	97.485	99.296	57	21	1	21	22	22

Municipalidades e 93.342 ás que não gozavam dessa regalia. Quer isto dizer que montava a 97.485 a frequencia de todos os estabelecimentos para cuja subsistencia, directa ou indirectamente, concorriam as Municipalidades, e a 99.296 a de todos os que não eram officiaes, fôssem ou não auxiliados pelas administrações locaes.

Reduzidos a quantidades proporcionaes, esses numeros representam, respectivamente, 57 %, 21 %, 1 %, 21 %, 22 % e 22 % da totalidade dos alumnos presentes. A falta de coincidencia dessas proporções com as achadas para a matrícula, que, conforme vimos, eram de 58 %, 21 %, 1 %, 20 %, 22 % e 21 %, já é um indício da necessidade deste novo subsídio para se poder aquilatar como effectivamente contribuem para a educação elementar, não só os esforços privados, mas ainda a solicitude dos dois ramos do poder público que interferem neste assumpto, já creando e custeando escolas, já auxiliando o funccionamento das que surgiram fóra da esphera official propriamente dita.

O conhecimento da frequencia é indispensavel para o cálculo da verdadeira população média das escolas, bem assim para o do número dos discipulos a que, na realidade, cada professor tem a obrigação de attender. De facto, quando se quer fixar a quantidade e a lotação das escolas, muito mais que saber a somma dos alumnos alistados nellas importa conhecer quantos, em regra, as frequentam; e, como, obviamente, a actividade util do docente não se concilia com a extensão exaggerada da classe, é de ver que, em se tratando de proporcionar o magisterio ao discipulado, interessa menos averiguar o número das unidades da inscripção correspondentes a cada uma das da docencia do que apurar a que grupo de educandos assiduos se deve, normalmente, applicar a solicitude do mestre.

As duas séries de relações a que alludimos differem sensivelmente das que examinámos ao nos occuparmos da matrícula. De feito, ao passo que dos numeros dessa resultam a média geral de 51 discipulos por estabelecimento no conjuncto do ensino primario, a de 53 na instrucção estadual, a de 52 na municipal e a de 46 na particular, a assistencia dá os coefficientes, muito inferiores, de 36, 37, 35, e 34, respectivamente; e, emquanto a cada professor competiam, pelos totaes da inscripção, 41, 46, 41 e 32 alumnos, conforme a natureza das escolas, cada um, na verdade, só era responsavel por 29, 32, 27 e 24, attendendo-se ás cifras representativas da assiduidade.

As divergencias ainda mais sobresahirão, desde que, ao envez do paiz em globo, se considerem de per si as unidades em que elle politicamente se divide. Com effeito, dispondo em escala decrescente as taxas de densidade de matrícula e de frequencia, vê-se que apenas conservam os mesmos postos, nas duas séries — quanto ao ensino público e particular, o Amazonas, o Districto Federal, o Espirito Santo, o Pará, o Paraná, o Piauhy e Sergipe; no tocante á instrucção estadual, Goyaz, o Maranhão, o Pará e a Parahyba; relativamente á municipal, o Ceará e este Districto; no que concerne á particular, emfim, ainda essas duas circumscripções e mais o Maranhão e Minas Geraes.

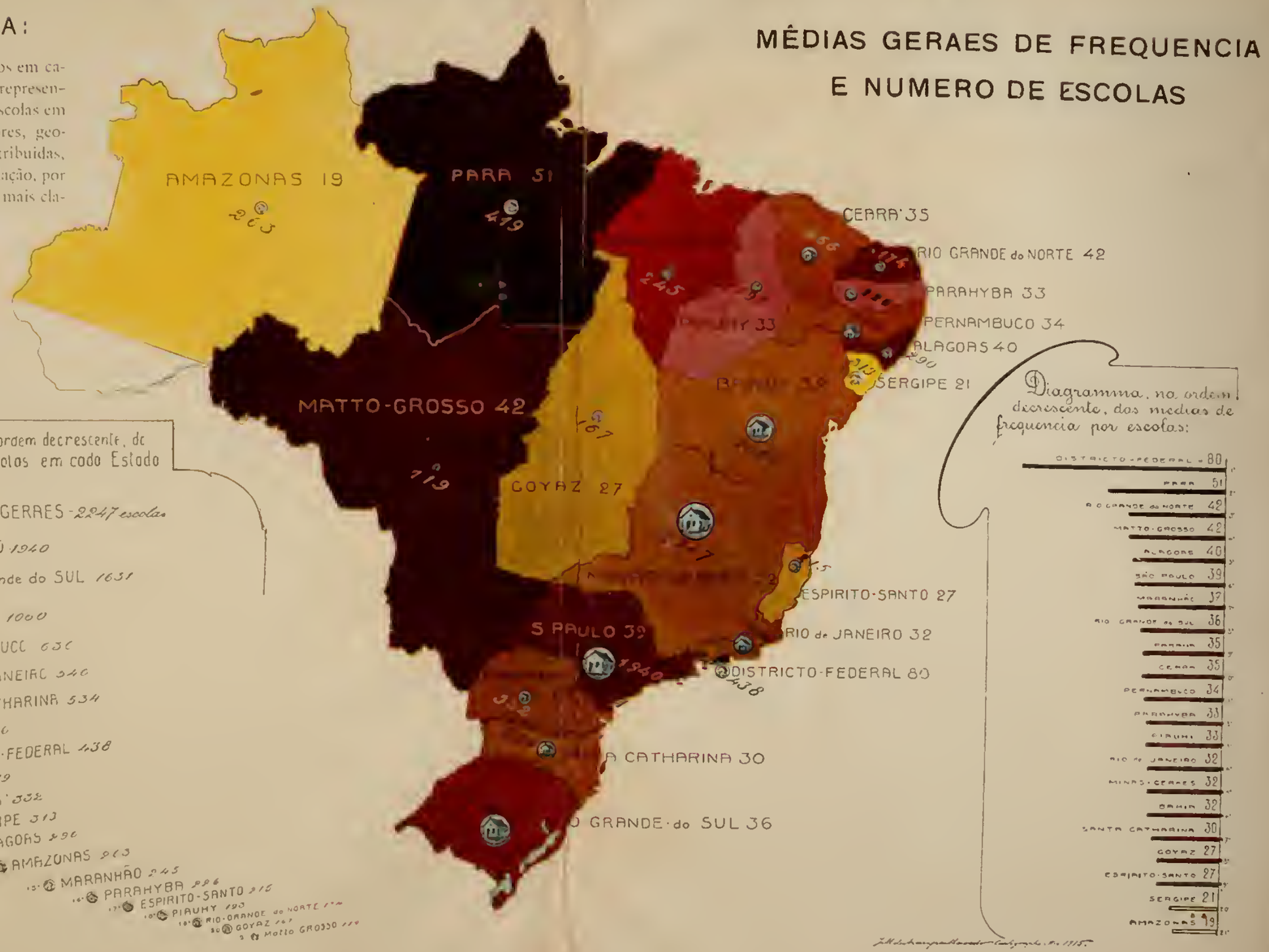
Comparando as ordens em que ficam as duas especies de densidade, nota-se que, em referencia ao conjuncto da instrucção elementar, sobem, na segunda, um ponto o Ceará, dois Alagôas e o Rio Grande do Norte e quatro Matto Grosso, ao passo que baixam um Goyaz, Santa Catharina e São Paulo, dois

ENSINO PRIMARIO, PUBLICO E PARTICULAR, EM 1907

MÉDIAS GERAES DE FREQUENCIA E NUMERO DE ESCOLAS

LEGENDA:

Os circulos, cotados em caracteres inclinados, representam o numero de escolas em cada Estado; as côres, geographicamente distribuidas, indicam, na sua gradação, por ordem crescente, das mais claras ás mais escuras, as medias de frequencia, por escola, cotadas em algarismos verticaes.



Pernambuco e o Rio Grande do Sul, tres o Maranhão e a Parahyba, quatro a Bahia, seis o Rio de Janeiro e oito Minas Geraes; respeito ao ensino estadual, ascendem um gráo o Amazonas, o Piauhy e Sergipe, dois o Espirito Santo, Santa Catharina e São Paulo, tres o Paraná, quatro o Ceará e o Rio Grande do Norte, cinco Alagôas e Matto Grosso, emquanto declinam um a Bahia,

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	FREQUENCIA MÉDIA							
	POR ESCOLA				POR DOCENTE			
	NAS ESCOLAS							
	Públicas e particulares	Públicas		Particulares	Públicas e particulares	Públicas		Particulares
		Estaduaes	Municipaes			Estaduaes	Municipaes	
Alagôas	40	40	28	42	38	39	28	35
Amazonas	19	16	26	36	17	15	26	24
Bahia	32	33	35	26	28	32	27	19
Ceará	35	36	25	33	32	35	25	26
Districto Federal	80	—	86	66	26	—	29	19
Espirito Santo	27	28	24	27	26	28	24	25
Goyaz	27	26	30	25	25	26	30	20
Maranhão	37	42	33	35	34	37	28	31
Matto Grosso	42	45	—	33	31	45	—	15
Minas Geraes	32	37	24	24	28	34	24	16
Pará	51	93	29	36	32	39	28	20
Parahyba	33	47	26	25	30	40	25	24
Paraná	35	35	36	36	33	35	36	30
Pernambuco	34	39	34	29	32	39	34	23
Piauhy	33	39	25	27	32	39	25	25
Rio de Janeiro	32	32	37	34	28	32	27	18
Rio Grande do Norte	42	47	32	44	40	47	32	39
Rio Grande do Sul	36	35	26	42	34	35	26	34
Santa Catharina	30	35	27	29	28	35	26	25
São Paulo	39	42	24	44	26	26	23	29
Sergipe	21	23	23	17	21	23	23	16
TOTAL	36	37	35	34	29	32	27	24

Pernambuco e o Rio Grande do Sul e quatro Minas Geraes e o Rio de Janeiro; com relação ás escôlas municipaes, galgam um pôsto o Pará, dois o Amazonas, o Paraná e Sergipe, tres Alagôas, o Piauhy e o Rio Grande do Sul e dez o Rio de Janeiro, e simultaneamente decahem — um o Espirito Santo, Goyaz, a Parahyba, Pernambuco, o Rio Grande do Norte e São Paulo, dois a Bahia e Santa Catharina, tres o Maranhão e seis Minas Geraes; quanto aos estabelecimentos particulares, emfim, melhoram um ponto a Bahia, o Rio Grande do Sul e São Paulo, dois Matto Grosso, o Paraná e Pernambuco, tres o Rio Grande do Norte, quatro o Amazonas, o Espirito Santo, Goyaz, o Pará, Santa Catharina e Sergipe,

cinco a Parahyba e seis o Piauhy, ao mesmo tempo que descem um Alagôas e o Rio de Janeiro.

Avaliado o trabalho dos mestres pelo número dos alumnos matriculados e depois pelo dos frequentes, que correspondem a cada um delles, vê-se que só têm, nas duas séries, identicos logares Goyaz e o Rio Grande do Sul para o conjuncto do ensino primario, esse último Estado para a instrucção estadual e a particular, e os da Parahyba e de Pernambuco para a municipal. Tomada toda a instrucção elementar, alteam-se um grão, quanto á média da frequencia por professor, Alagôas, o Rio Grande do Norte e Santa Catharina, dois o Amazonas, o Espirito Santo, o Paraná, o Piauhy e Sergipe, tres o Ceará e São Paulo, quatro o Pará e cinco Matto Grosso, e abatem-se um a Bahia e Per-

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	FREQUENCIA											
	TOTAL		PÚBLICAS				PARTICULARES				Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades	
			Estaduaes		Municipaes		Subvencionadas pelas Municipalidades		Não subvencionadas pelas Municipalidades			
	Sexo											
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Alagôas	5.180	6.348	3.839	5.104	293	162		—	1.048	1.082	293	162
Amazonas	2.963	1.872	2.054	1.329	219	93	—	—	690	450	219	93
Bahia	17.285	16.409	10.246	9.376	3.723	4.154	103	12	3.213	2.867	3.826	4.166
Ceará	7.564	8.550	4.766	6.498	330	221	59	40	2.409	1.791	389	261
Districto Federal	17.292	17.813	—	—	12.737	13.371	200	—	4.355	4.442	12.937	13.371
Espirito Santo	3.470	2.210	1.610	1.212	982	476	122	37	756	485	1.104	513
Goyaz	2.356	2.122	1.002	784	785	722	—	—	569	616	785	722
Maranhão	5.235	3.822	3.509	2.016	742	1.016	89	56	895	734	831	1.072
Matto Grosso	3.077	1.871	2.351	1.477	—	—	—	—	726	394	—	—
Minas Geraes	41.542	30.372	27.485	23.659	8.792	2.967	183	26	5.082	3.720	8.975	2.993
Pará	12.621	8.908	7.137	5.586	3.952	1.790	146	12	1.386	1.520	4.098	1.802
Parahyba	3.906	3.494	1.882	1.809	920	770	50	—	1.054	915	970	770
Paraná	6.137	5.481	4.226	4.087	377	123	111	45	1.423	1.226	488	168
Pernambuco	10.125	11.566	2.736	2.631	5.400	7.324	101	89	1.888	1.522	5.501	7.413
Piauhy	3.399	2.977	2.090	1.854	154	165	—	—	1.155	958	154	165
Rio de Janeiro	10.772	6.651	7.806	4.785	867	338	75	—	2.024	1.528	942	338
Rio Grande do Norte	3.801	3.450	1.608	1.596	911	743	55	54	1.227	1.057	966	797
Rio Grande do Sul	34.303	24.543	19.708	16.494	3.089	1.073	404	95	11.102	6.881	3.493	1.168
Santa Catharina	8.898	7.276	3 066	2.526	1.573	1.330	1.666	1.049	2.593	2.371	3.239	2.379
São Paulo	40.808	34.564	27.223	25.082	5.339	3.237	790	285	7.456	5.960	6.129	3.522
Sergipe	3.339	3.242	2.197	2.341	218	53	—	—	924	848	218	53
TOTAL	244.073	203.541	136.541	120.246	51.403	40.128	4.154	1.800	51.975	41.367	55.557	41.928

nambuco, dois o Maranhão, a Parahyba e o Rio de Janeiro, tres o Districto Federal e sete Minas Geraes. Attendendo apenas ao ensino estadual, elevam-se um gráo Goyaz e o Piauhy, dois Sergipe, tres o Amazonas, o Espirito Santo, o Rio Grande do Norte e Santa Catharina, quatro Alagôas, o Ceará, Matto Grosso, o Paraná e São Paulo e seis o Pará, e abaixam-se um a Bahia, o Maranhão, a Parahyba e Pernambuco, tres o Rio de Janeiro e seis Minas Geraes. Consideradas unicamente as aulas municipaes, ascendem cinco pontos Alagôas, o Piauhy e o Rio Grande do Sul, quatro o Amazonas e Sergipe, tres o Rio de Janeiro, dois o Ceará, o Pará e o Paraná, e um o Espirito Santo, Goyaz, o Rio Grande do Norte e São Paulo; ao mesmo tempo que se retrahem outro tanto a Bahia, o Maranhão e Santa Catharina e quatro pontos o Districto Federal e

DE 100 ALUMNOS FREQUENTES															
Das escolas															
Particulares		Publicas e particulares		PÚBLICAS				PARTICULARES				Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades		Particulares	
				Estaduaes		Municipaes		Subvencionadas		Não subvencionadas					
								pelas Municipalidades							
pertenciam ao sexo															
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
1.048	1.082	45	55	43	57	64	36	—	—	49	51	64	36	49	51
690	450	61	39	61	39	70	30	—	—	61	39	70	30	61	39
3.316	2.879	51	49	52	48	47	53	90	10	53	47	48	52	54	46
2.468	1.831	47	53	42	58	60	40	60	40	57	43	60	40	57	43
4.555	4.442	49	51	—	—	49	51	100	—	50	50	49	51	51	49
878	522	66	34	57	43	67	33	77	23	61	39	68	32	63	37
569	616	53	47	57	43	52	48	—	—	48	52	52	48	48	52
984	790	58	42	64	36	42	58	61	39	55	45	44	56	55	45
726	394	62	38	61	39	—	—	—	—	65	35	—	—	65	35
5.265	3.746	58	42	54	46	75	25	88	12	58	42	75	25	58	42
1.532	1.532	59	41	56	44	69	31	92	8	48	52	69	31	50	50
1.104	915	53	47	51	49	54	46	100	—	54	46	56	44	55	45
1.534	1.271	53	47	51	49	75	25	71	29	54	46	74	26	55	45
1.989	1.611	47	53	51	49	42	58	53	47	55	45	43	57	55	45
1.155	958	53	47	53	47	48	52	—	—	55	45	48	52	55	45
2.099	1.528	62	38	62	38	72	28	100	—	57	43	74	26	58	42
1.282	1.111	52	48	50	50	55	45	50	50	54	46	55	45	54	46
11.506	6.976	58	42	54	46	74	26	81	19	62	38	75	25	62	38
4.259	3.420	55	45	55	45	54	46	61	39	52	48	58	42	55	45
8.246	6.245	54	46	52	48	62	38	73	27	56	44	64	36	57	43
924	848	51	49	48	52	80	20	—	—	52	48	80	20	52	48
56.129	43.167	55	45	53	47	56	44	70	30	56	44	57	43	57	43

Minas Geraes. Emfim, restringindo o exame ao ensino privado, verifica-se que melhoram um gráo as collocações do Pará e do Rio Grande do Norte e decahem um as de Alagôas, do Amazonas, de Matto Grosso, do Paraná, do Piauhy e de Sergipe, dois as do Ceará, do Espirito Santo, de Goyaz, do Maranhão, de Pernambuco, de Santa Catharina e de São Paulo e tres as da Bahia, do Districto Federal, de Minas Geraes, da Parahyba e do Rio de Janeiro.

Dos 447.614 alumnos frequentes, apurados nas investigações cujos resultados se publicam neste volume, eram do sexo masculino 244.073 e do feminino 203.541. Essas parcellas representam 55 % e 45 % da somma. Nas escolas dos Estados os dois grupos de educandos contavam 136.541 e 120.246 individuos, ou sejam 53 % e 47 % dos 256.787 concorrentes a taes estabelecimentos; nas municipaes, 51.403 e 40.128, isto é, 56 % e 44 % de 91.531; nas subvencionadas pelas Municipalidades, 4.154 e 1.800, ou, o que vale o mesmo, 70 % e 30 % de 5.954; nas particulares propriamente ditas, emfim, 51.975 e 41.367, o que quer dizer 56 % e 44 % dos 93.342 escolares assiduos ás aulas dessa especie.

Comparando essas percentagens ás que indicam as quotas com que cada sexo contribue para a matrícula, nas quatro categorias de instituições de ensino elementar, logo se conclue que a assiduidade feminina era maior que a masculina, quer no conjuncto das escolas em que se ministrava esse gráo de cultura intellectual, quer especialmente nas mantidas á custa dos erarios estaduaes. Para analogos cotejos, quanto a cada uma das secções em que politicamente se reparte o paiz, bastam os documentos constantes do quadro precedente e os reunidos na tabella de pags. CXCVI-CXCVII.

Mais instructivo, porêm, se tornará o exame, desde que baseado seja nas relações directas entre os algarismos da frequencia e os da matrícula correspondente. São essas proporções que contém o mappa seguinte, no qual se vê quantos alumnos, em média, frequentavam as aulas, em cada grupo de mil matriculados, só do sexo masculino ou do feminino, ou de ambos os sexos conjunctamente.

Mostram esses numeros que, considerado o complexo dos cursos primarios publicos e particulares, era o Estado de Matto Grosso que apresentava o coefficiente mais favoravel, de 879 discipulos presentes por mil inscriptos, seguindo-se-lhe o Rio Grande do Norte, o Pará, Alagôas, o Amazonas, o Ceará, o Paraná, o Piauhy, São Paulo, Santa Catharina, o Espirito Santo, o Rio Grande do Sul, Pernambuco, a Parahyba, Govaz, o Maranhão, a Bahia, Sergipe, o Rio de Janeiro, o Districto Federal e, emfim, Minas Geraes, onde de mil escolares arrolados apenas se tiravam 577 assiduos. Na instrucção estadual os extremos da escala revertiam áquellas mesmas regiões, que exhibiam as médias de 900 e 564 educandos frequentes por mil alistados; na municipal, eram de Alagôas e deste Districto, com 862 e 586 presenças por mil inscripções, o maximo e o minimo da assistencia; na particular, emfim, 0,887 e 0,625 da matrícula, no Rio Grande do Norte e em Minas Geraes, assignalavam a proporção mais alta e a mais baixa do comparecimento.

Tomando as taxas proprias de cada sexo, vemos que, por excepção, as do masculino eram superiores ás do feminino, no Districto Federal, no Maranhão, em São Paulo e em Sergipe, quanto ao conjuncto do ensino elementar; nos mesmos tres Estados e mais no do Pará, quanto ás aulas estaduaes; no Amazonas,

no Rio Grande do Sul e neste Districto, quanto ás municipaes; e no Espirito Santo, em Santa Catharina e em Sergipe, quanto ás particulares. Egualavam-se os coefficientes dos dois sexos nas escolas estaduaes de Matto Grosso e do Rio de Janeiro e nas particulares de Alagôas. Em todos os demais casos as proporções referentes ao sexo feminino se avantajavam, pouco ou muito, ás do masculino.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	NÚMERO DE ALUMNOS FREQUENTES POR 1.000 MATRICULADOS NAS ESCOLAS											
	Publicos e particulares			PUBLICAS						Particulares		
				Estaduaes			Municipaes					
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Alagôas	797	855	828	817	890	857	857	871	862	720	720	720
Amazonas	788	874	819	779	884	817	808	802	807	810	862	830
Bahia	668	697	682	667	704	684	659	679	670	683	697	690
Ceará	750	826	789	750	850	805	753	762	757	751	757	754
Districto Federal	618	603	610	—	—	—	597	576	586	684	701	692
Espirito Santo	722	789	746	709	830	756	704	726	711	768	762	766
Goyaz	665	729	694	629	708	661	681	750	713	713	734	724
Maranhão	733	635	688	760	583	684	672	701	688	694	712	702
Matto Grosso	875	885	879	900	900	900	—	—	—	802	833	813
Minas Geraes	554	612	577	532	605	564	592	641	603	618	634	625
Pará	840	858	847	891	885	889	771	800	780	816	835	825
Parahyba	681	729	703	644	726	682	719	733	725	720	731	725
Paraná	753	821	783	740	826	780	834	848	838	771	802	785
Pernambuco	700	749	725	651	760	700	718	743	732	724	755	737
Piauhy	743	827	780	717	843	771	811	833	822	785	797	790
Rio de Janeiro	657	660	658	641	641	641	791	814	797	674	694	682
Rio Grande do Norte	825	879	849	841	919	878	738	778	756	876	900	887
Rio Grande do Sul	718	765	737	665	738	696	846	838	844	795	826	806
Santa Catharina	743	768	754	737	810	768	685	703	693	771	767	770
São Paulo	764	763	764	777	765	771	700	733	712	766	773	769
Sergipe	693	648	670	674	627	649	762	815	772	724	705	715
TOTAL	687	719	701	677	726	699	665	667	666	737	750	743

Essas indicações devem ser acceitas com alguma reserva, pois não póde haver absoluta segurança de que os dados obtidos sôbre a frequencia exprimam, uniformemente, o mesmo facto. Apezar de ter a Directoria Geral de Estatistica frisado que o que lhe importava conhecer era a média do comparecimento, com relação a todo o periodo lectivo, é muito possivel que, numa ou noutra unidade da Republica, as instituições informantes hajam seguido outro criterio na avaliação da assiduidade. Para dar idéa dessas divergencias basta lembrar que, emquanto neste Districto e em São Paulo, por exemplo, as estatisticas do ensino official computam as presenças escolares do mesmo modo que a nossa Repartição, em Minas Geraes os algarismos ministrados pelo Govêrno Estadual exprimem

cousa diversa, visto como indicam a quantidade dos alumnos que alcançaram a *frequencia legal,* isto é, que concorreram a 75 licções, em cada semestre.

Essa diversidade de criterio prejudica, sem dúvida, a confrontação dos resultados. Não devemos, entretanto, suppol-a irremediavel. A insistencia em reclamar este elemento ha de, afinal, conseguir que se generalise no paiz a maneira mais conveniente de determinal-o, sem prejuizo de quaesquer outros subsidios que, a esse proposito, exija o interesse das organizações pedagogicas regionaes.

Não é aliás de surprehender que com embaraços de tal ordem lucte, entre nós, a estatistica escolar, serviço que apenas se inicia, em condições particularmente desfavoraveis, quando tanto deixaram a desejar, neste ponto, os resultados do recenseamento geral da educação, a que em 1909 procedeo a Republica Argentina. Nessa operação, superiormente projectada e provectamente dirigida por um profissional de raro merito, na qual foram empregadas mais de trinta e duas mil pessoas (432), que se houveram com interesse e com enthusiasmo, conscias de collaborarem numa obra eminentemente nacional, ao passo que foram quasi completos os dados colhidos quanto á matrícula, já o mesmo não aconteceo com os referentes ao comparecimento. De facto, o illustre director do censo, Sr. ALBERTO MARTINEZ, depois de nomear escolas que com 30, 50, 62 e 271 *alumnos inscriptos* accusaram *frequencias médias* de 606, 899, 1.049 e 4.646, declara: "Como estes casos, poderia eu citar muitos, *que talvez alcancem 30 %* do total das escolas que funccionam na Republica" (433).

Isto mostra que não é lícito reputar despreziveis os resultados obtidos pela Directoria de Estatistica, quaesquer que sejam os senões de que elles porventura ainda se resintam, os quaes a prosecução do trabalho, sem dúvida, fará desapparecer, em futuro relativamente proximo.

Consideradas isoladamente, a matrícula e a frequencia fornecem indicações muito imperfeitas. Relacionadas uma com a outra, já se tornam mais significativas, permittindo conhecer se é ou não satisfactoria a assiduidade dos alumnos inscriptos. Mas, para se avaliar se o apparelho didactico basta para a missão a que se destina, é preciso attender a um terceiro factor, de capital importancia no caso — a população em edade de seguir os cursos de primeiras lettras. Sem o cotejo daquelles dois numeros com esse commum termo de referencia, torna-se absolutamente impossivel averiguar se a situação do ensino inicial se apresenta próspera ou desanimadora, por mais que ascendam os coefficientes de frequencia.

A esse exame, portanto, é que nos cabe proceder agóra.

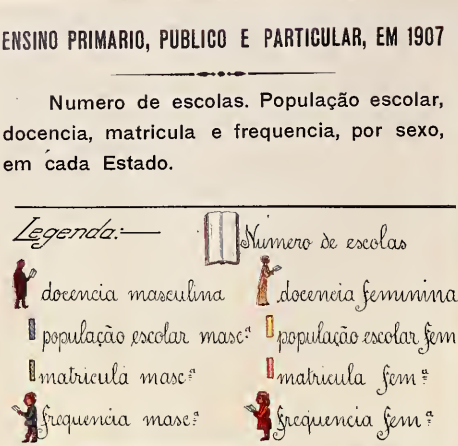
Surge, porêm, desde logo, uma difficuldade séria — a de saber qual seja aquella população. Para isto um unico meio seguro existe — o recenseamento directo, que póde attingir sómente o grupo demographico de que ora nos occupamos, ou, o que, sem dúvida, é preferivel, extender-se á totalidade da população. Como, entretanto, por motivos de todos sabidos, para nós não ha contar com essa base censitaria, o que resta é supprirmos a falta, tanto quanto possivel,

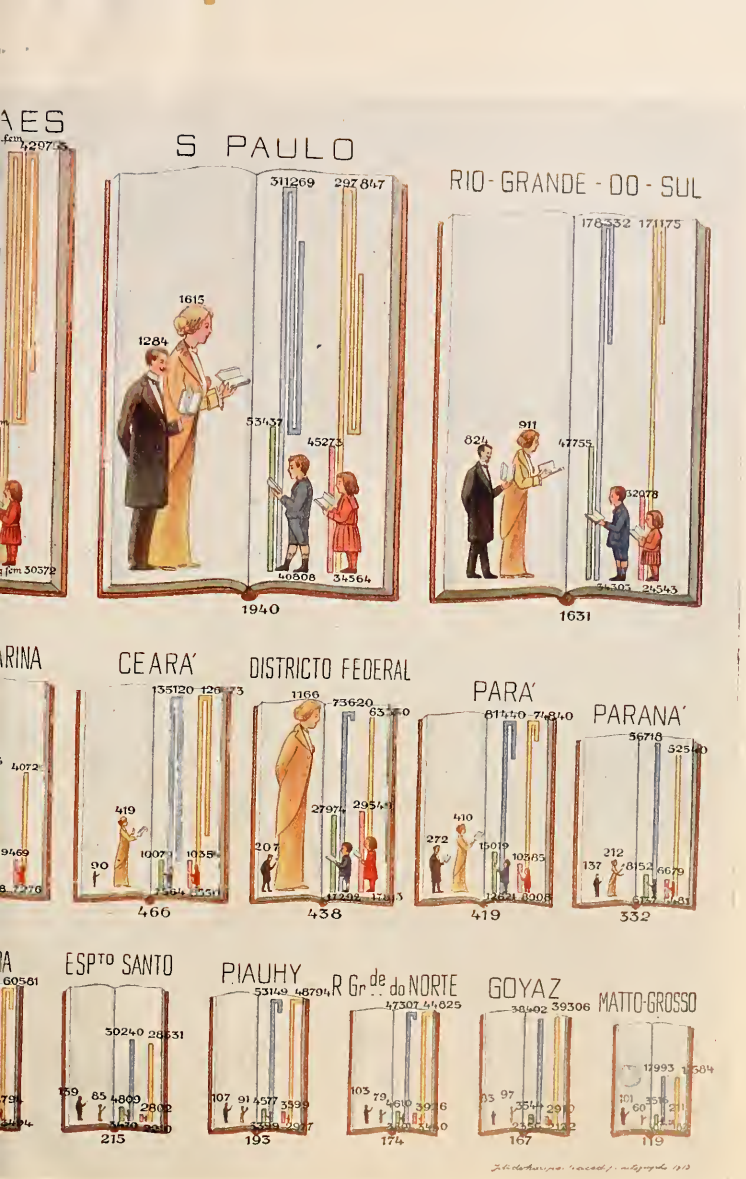
---

(432) *Censo General de Educación levantado el 23 de Mayo de 1909 — Tomo I — Población Escolar*, pag. X
(433) Id.—*Tomo II — Estadística Escolar*, pag. VI.

ENSINO PRIMARIO, PUBLICO E PARTICULAR, EM 1907

Numero de escolas. População escolar, docencia, matricula e frequencia, por sexo, em cada Estado.




AES
S PAULO
311269
297847
1615
1284
53437
45273
40508
34564
1940
RIO-GRANDE-DO-SUL
178332
171175
824
911
47755
32078
24543
1631
ARINA
CEARA'
135120
419
90
466
DISTRICTO FEDERAL
1166
73620
27974
207
438
PARA'
81440
74840
410
272
15019
10365
8008
419
PARANA'
56718
52540
212
137
6679
332
ESPTO SANTO
30240
28531
159
85
215
PIAUHY
53149
48794
107
91
193
R Gr.de do NORTE
47307
44625
103
79
174
GOYAZ
38402
39306
167
MATTO-GROSSO
17993
17584
101
60
119

mediante calculos adequados. Os numeros de habitantes de edade escolar, que constam da tabella immediata, não são, portanto, dados rigorosos, indiscutiveis, mas apenas fructo de estimativas, cujo processo vamos expôr, afim de que se possa apreciar com justeza o gráo de plausibilidade que ellas offerecem.

Decompõe-se em duas partes a determinação dos algarismos de que se trata: antes de tudo, cumpre fixar a população geral deste Districto e de cada Estado, e em seguida destacar desses totaes as parcellas de que ha mister o nosso actual estudo. A primeira operação, para ser feita em condições de relativa segurança, reclama subsidios que nos fallecem quasi completamente. De facto, se se pudesse depositar inteira confiança nos resultados do recenseamento de 1900, uma vez que se mallogrou, de modo irremediavel, o de 1910, e se, daquella epocha em deante, dispuzessemos de estatisticas fidedignas da natalidade, da mortalidade e do movimento migratorio, estaria resolvido o problema, bastando juntar á população recenseada os nascimentos e as entradas e deduzir da somma os obitos e as sahidas, para ter, com approximação razoavel, o número de habitantes remanescente em cada anno.

A falta de espaço não nos permitte mostrar documentadamente quão longe da realidade se acham os algarismos apurados nas investigações censitarias, a que, até hoje, se ha procedido em todo o Brasil. A insufficiencia delles, porêm, confessada, lealmente, pelo proprio Govêrno, é de já antiga e innegavel notoriedade (434). E quanto ao outro elemento, imprescindivel aos calculos de população, as falhas, não menos manifestas, do Registro Civil põem fóra de debate a impossibilidade actual de utilizal-o com alguma probabilidade de exito (435).

Entretanto, por não dispôr de melhores, nesses documentos inseguros é que teve de basear os seos calculos a Secção demographica da Directoria de Estatistica — nesses e noutro, porventura ainda mais precario, qual o subsídio de estimativas feitas pelas Municipalidades, cujo criterio é absolutamente desconhecido. Ora o desengano que o recenseamento do Districto Federal, promovido pelo Prefeito Pereira Passos, em 1906, veio dar ás previsões optimistas de pessoas muito mais qualificadas para acertar, nessa materia, do que o são, em regra, os membros dos poderes locaes, bastaria para provar a extrema fallibilidade de semelhante fundamento, com relação a logares onde se não verificam muitas das condições favoraveis que concorriam nesta cidade, assim quanto á existencia de subsidios para as avaliações como no tocante á competencia profissional daquelles que as effectuavam.

A' vista do exposto, não podem ser acceitos senão com todas as cautelas os numeros propostos pela Directoria de Estatistica para representar a população de cada Estado e do Districto Federal.

Mas, uma vez admittidos esses totaes, é necessario extrahir delles as parcellas indicativas das classes a que normalmente se destinam as escolas primárias. Para isto importa, antes de tudo, assentar as edades extremas dos individuos em questão.

---

(434) Cf. v. g. *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio apresentado pelo Director Geral em 25 de Fevereiro de 1903*, pag. 207 — 220.

(435) Prova irrefragavel dessas deficiencias: a média annual de nascimentos, no triennio de 1907 — 1909, segundo as informações do Registro Civil, apuradas pela Secção demographica, ficou muito aquem de 300.000; ao passo que a de baptizados, no mesmo periodo, de accôrdo com a estatistica religiosa, a cargo da Secção que organizou o presente trabalho, foi muito além de 500.000.

Ora esses limites variam de um paiz a outro, e ainda dentro de cada um. A's vezes, regula um termo para a frequencia compulsoria e outro para a facultativa. Acontece tambem, amiude, que a edade legal para a assistencia obrigatoria não é commum a ambos os sexos. Pôsto a absoluta carencia de espaço nos véde qualquer digressão sôbre esta materia, todavia não deixaremos de apontar, de passagem, em confirmação do asserto, o exemplo da Republica Argentina, onde, ao passo que, na Capital Federal e em Entre Rios, San Luís, Tucumán, San Juan e Mendoza, o periodo escolar se extende dos 6 aos 14 annos, na provincia de Buenos Aires vae dos 8 aos 12; na de Córdoba, dos 7 aos 14; em

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	POPULAÇÃO DE EDADE ESCOLAR			MATRÍCULA das escolas		
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Alagôas	94.630	79.068	173.698	6.496	7.424	13.920
Amazonas	41 087	33.156	74.243	3.760	2.142	5.902
Bahia	268 259	255.636	523.895	25.858	23.559	49.417
Ceará	135.120	126.273	261.393	10.079	10.354	20.433
Districto Federal	73.620	63.550	137.170	27.974	29.549	57.523
Espirito Santo	30.240	28.631	58.871	4.809	2.802	7.611
Goyaz	38.402	39.306	77.708	3.544	2.910	6.454
Maranhão	65.552	62.713	128.265	7.145	6.017	13.162
Matto Grosso	17.993	17.584	35.577	3.516	2.115	5.631
Minas Geraes	456.085	429.755	885.840	75.018	49.616	124.634
Pará	81.440	74.840	156.280	15.019	10.385	25.404
Parahyba	69.210	60.581	129.791	5.734	4.794	10.528
Paraná	56.718	52.540	109.258	8.152	6.679	14.831
Pernambuco	164.147	159.409	323.556	14.471	15.451	29.922
Piauhy	53.149	48.794	101.943	4.577	3.599	8.176
Rio de Janeiro	131.740	125.273	257.013	16.395	10.083	26.478
Rio Grande do Norte	47.307	44.825	92.132	4.610	3.926	8.536
Rio Grande do Sul	178.332	171.175	349.507	47.755	32.078	79.833
Santa Catharina	42.315	40.729	83.044	11.980	9.469	21.449
São Paulo	311.269	297.847	609.116	53.437	45.273	98.710
Sergipe	37.987	36.389	74.376	4.821	5.003	9.824
TOTAL	2.394.602	2.248.074	4.642.676	355.150	283.228	638.378

Santa Fé, Salta e Corrientes, dos 6 aos 14 para os meninos e dos 6 aos 12 para as meninas; em Santiago del Estero, dos 7 aos 12 para estas e dos 7 aos 13 para aquelles; em Mendoza, dos 7 aos 15 para o sexo masculino e dos 6 aos 12 para o feminino; em Catamarca, emfim, dos 7 aos 14 e aos 12 para um e outro sexo, respectivamente (436).

(436) *Censo General de Educación levantado el 23 de Mayo de 1909 — Tomo I — Población Escolar*, pag. XXXVII.

No Brasil, por óbvias razões, nunca houve, na verdade, obrigatoriedade escolar, embora, desde o extincto regimen, algumas Provincias hajam estabelecido disposições legislativas a este proposito. Assim, o que designamos aqui por *edade escolar* não é absolutamente o periodo de frequencia compulsoria, senão apenas o que se nos afigura mais proprio para a assimilação normal do primeiro gráo do ensino intellectual, que a maioria dos educandos não sóe transpôr. E é por isso que damos por balisas a esse periodo os 7 e os 15 annos. A observação mostra, com effeito, que, fóra daquellas epochas, é relativamente minima a concorrencia ás aulas de primeiras lettras.

FREQUENCIA			POR 1.000 HABITANTES DE EDADE ESCOLAR HAVIA					
rimárias			matriculados			frequentes		
Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
5.180	6.348	11.528	69	94	80	55	80	69
2.963	1.872	4.835	91	65	79	72	56	65
17.285	16.409	33.694	96	92	94	64	64	64
7.564	8.550	16.114	75	82	78	56	68	62
17.292	17.813	35.105	380	465	419	235	280	256
3.470	2 210	5.680	159	98	129	115	77	96
2.356	2.122	4.478	92	74	83	61	54	58
5.235	3.822	9.057	109	96	103	80	61	71
3.077	1.871	4.948	195	120	158	171	106	139
41.542	30.372	71.914	164	115	141	91	71	81
12.621	8.908	21.529	184	139	163	155	119	138
3.906	3.494	7.400	83	79	81	56	58	57
6.137	5.481	11.618	144	127	136	108	104	106
10.125	11.566	21.691	88	97	92	62	73	67
3.399	2.977	6.376	86	74	80	64	61	62
10.772	6.651	17.423	124	80	103	82	53	68
3.801	3.450	7.251	97	88	93	80	77	79
34.303	24.543	58.846	268	187	228	192	143	168
8.898	7.276	16.174	283	232	258	210	179	195
40.808	34.564	75.372	172	152	162	131	116	124
3.339	3.242	6.581	127	137	132	88	89	88
244.073	203.541	447.614	148	126	137	102	[illegible]	[illegible]

E', portanto, o número das pessôas comprehendidas naquella phase da existencia que ora se trata de estimar.

Para distribuir por sexo e edade a população geral calculada adoptou a Secção demographica as médias arithmeticas das percentagens deduzidas dos recenseamentos de 1872 e 1900. Acceito o alvitre, ter-se-ia o meio de avaliar o grupo dos habitantes de 5 a 15 annos de edade e tambem o que mais especialmente nos interessa: para a fixação deste, realmente, bastaria reduzir as

proporções proprias daquelle, pela exclusão da parte de cada uma correspondente ao primeiro biennio, cujo cômputo se pudera basear nas indicações do censo de 1890.

A applicação desse processo, porêm, deo resultados inadmissiveis para o Districto Federal, porquanto acceital-os importaria concordar em que, sem causa alguma conhecida, que justificasse a anomalia, emquanto a população total augmentára 12.597 almas, o grupo a que alludimos diminuíra, ao contrário, 7.138, máo grado a tendencia, manifesta na successão dos recenseamentos locaes, para o accrescimo da quantidade proporcional de creanças.

A' vista disso, a Secção incumbida do presente trabalho teve de recorrer a outro meio. Comparadas as indicações dos tres censos geraes (437) e verificada, assim, a tendencia progressiva ou regressiva das quotas com que nelles figuram os habitantes de 5 a 10 e de 10 a 15 annos de edade, fixou-se o valor provavel de cada coefficiente em 1907, e depois, desfalcada dessas relações a parte respectiva ás creanças de 5 a 7 annos, applicaram-se as taxas resultantes ao cálculo da população escolar.

Deste modo é que foram obtidos os numeros que no quadro precedente indicam aquella população.

A impressão que deixa o exame desse quadro é, sem dúvida, antes de tristeza que de satisfação. De facto, cotejando os numeros de alumnos matriculados e as populações de edade escolar, vê-se que, neste Districto, onde a situação era notavelmente melhor que no resto do paiz, deixavam, entretanto, de inscrever-se nas escolas primárias propriamente ditas, públicas e particulares, e nos cursos elementares de collegios secundarios e profissionaes nada menos de 58 % das creanças em edade de concorrerem aos estabelecimentos dessa especie. Quanto aos Estados, o de Santa Catharina, que, neste ponto, se achava em condições mais favoraveis, tinha, comtudo, fóra das aulas perto de tres quartas partes daquella população especial.

Ainda mais baixo era o coefficiente de matrícula exhibido pelo Rio Grande do Sul — cêrca de 23 %. No Pará, em São Paulo e em Matto Grosso, não chegava a relação a 20 %; em Minas Geraes, no Paraná, em Sergipe, no Espirito Santo, no Maranhão e no Rio de Janeiro, não attingia 15 %; na Bahia, em Pernambuco, no Rio Grande do Norte, em Goyaz, na Parahyba, em Alagôas, no Piauhy, no Amazonas e no Ceará, emfim, estava aquem de 10 %. Nesta Capital e nos Estados de Alagôas, do Ceará, de Pernambuco e de Sergipe, a percentagem propria do sexo feminino era mais alta que a do masculino, e o contrário occorria nas restantes dezeseis divisões da Republica.

Se com o número dos habitantes de edade escolar compararmos a frequencia, em vez da matrícula, obteremos cifras ainda menos animadoras. Ver-se-á, então, com effeito, que, no Districto Federal, pouco mais da quarta parte dos individuos aptos a receberem a instrucção primária realmente a recebiam, descendo essa proporção a menos de 20 % em Santa Catharina e no Rio Grande do Sul, conservando-se abaixo de 15 % em Matto Grosso, no Pará, em São Paulo e no Paraná e não alcançando 10 % nos demais Estados, com a particularidade de ser inferior a 6 % em Goyaz e na Parahyba.

(437) Quanto ao Districto Federal, por falta dos dados censitarios referentes ao anno de 1900, utilizaram-se os do recenseamento municipal de 1906.

No Brasil, considerado em globo, de mil pessoas em edade de seguirem cursos primarios sómente 137 estavam alistadas nelles e dessas apenas 96 compareciam ás aulas. Quanto aos sexos, o masculino apresentava 148 alumnos inscriptos e 102 frequentes por mil individuos de edade escolar, e o feminino 126 e 90, respectivamente.

A carencia de espaço não nos permitte as largas explanações que esta materia comportava. Aliás os algarismos expostos são bastantemente significativos para dispensal-as. A' vista delles, não póde haver dúvida alguma de que, fóra do dominio temporal propriamente dito, é para a escola primária que, sobretudo, se devem voltar as vistas dos responsaveis pela direcção dos negocios publicos. Os resultados da estatistica, que se encontram na tabella precedente, mostram, de maneira inconcussa, que a situação actual do ensino está longe de garantir para proximo futuro o desapparecimento da alta quota com que figura em os nossos censos demographicos a massa dos analphabetos.

Constam do quadro seguinte os dados da última daquellas operações, isto é, da que se realizou em 31 de Dezembro de 1900 (438).

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	POPULAÇÃO			De 1.000 habitantes	
	Total	Que sabia ler	Analphabeta	Sabiam ler	Eram analphabetos
Alagôas	649.273	129.563	519.710	200	800
Amazonas	249.756	80.204	169.552	321	679
Bahia	2.117.956	483.124	1.634.832	228	772
Ceará	849.127	184.903	664.224	218	782
Districto Federal	746.749	387.488	359.261	519	481
Espirito Santo	209.783	56.354	153.429	269	731
Goyaz	255.284	55.562	199.722	218	782
Maranhão	499.308	127.024	372.284	254	746
Matto Grosso	118.025	31 811	86.214	270	73
Minas Geraes	3.594.471	920.110	2.674.361	256	744
Pará	445.356	133.665	311 691	300	700
Parahyba	490.784	82.321	408.463	168	832
Paraná	327.136	78.317	248.819	239	761
Pernambuco	1.178.150	227.594	950.556	193	807
Piauhy	334.328	57.711	276.617	173	827
Rio de Janeiro	926.035	214.154	711 881	231	769
Rio Grande do Norte	274.317	55.924	218.393	204	796
Rio Grande do Sul	1.149.070	374.381	774.689	326	674
Santa Catharina	320.289	82.466	237.823	257	743
São Paulo	2.282.279	564.392	1.717 887	247	753
Sergipe	356.264	88 029	268.235	247	753
TOTAL	17.373.740	4.415.097	12.958.643	254	74

(438) Quanto aos Estados, os numeros absolutos, constantes da tabella, representam os resultados finaes do recenseamento de 1900 (Cf. *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio apresentado pelo* DR. BULHÕES CARVALHO, *em 31 de Maio de 1908*, pags. 40, 41, 48, 49, 56, 57, 64, 65, 72, 73, 80, 81, 88, 89, 96, 97, 104, 105, 112, 113, 120, 121, 128, 129, 136, 137, 144, 145, 152, 153, 160, 161, 168, 169, 176, 177, 181, 185, 192 e 193). Relativamente ao Districto Federal, o coefficiente de analphabetismo, que apresentamos, é o apurado no recenseamento municipal de 1906, (Cf. *Recenseamento do Rio de Janeiro* [*Districto Federal*] *realizado em 20 de Setembro de 1906*, pag. 109). Para completar o quadro no tocante aos algarismos absolutos, applicámos aquelle coefficiente á população que para esta Capital calculára a Directoria Geral de Estatistica. A esse proposito dá a seguinte explicação o *Synopse do recenseamento de 31 de*

Attentando na ordem em que se dispunham, sob este aspecto, as vinte e uma unidades da Republica, vê-se que, para a maioria dellas, ha sufficiente concordancia entre as indicações censitarias e as da estatistica escolar.

As mais sensiveis divergencias notadas entre aquellas e estas são aliás explicaveis, em parte, pelas falhas de que se resentem as primeiras e, até certo ponto, tambem pela interferencia de outras causas, de ordem moral e economica. Com effeito, alludindo ás differenças que, deste ponto de vista, distanciam os paizes europeos, CAMILLE JACQUART já puzera em relêvo a influência que sôbre o phenomeno póde ter, de par com a circumstância de absolutamente não irem creanças á escola, a de nella não permanecerem muitas o tempo que sería necessario, por fôrça da contingencia, em que, amiude, devido á estreiteza dos salarios, se vêem as familias, de procurar supplemento de recursos no trabalho prematuro da infancia (439).

Do quanto deixa a desejar, no Brasil, aquella permanencia dão prova irrecusavel as informações colligidas acêrca dos alumnos que, no periodo especial-

---

Dezembro de 1900, publicada em 1905: "O recenseamento da Capital da Republica, effectuado em 31 de Dezembro de 1900, foi julgado deficiente, e cancellado por ordem do Ministerio da Indústria. O cálculo approximado de sua população naquelle anno, sôbre a recenseada em 1890, com o recurso das informações do Registro Civil e dos dados sôbre entradas e sahidas por via maritima e terrestre, não pôde ser feito, por serem deficientes estes dados e aquellas informações, relativos ao primeiro lustro do decennio último. Egualmente não merecería fé o cálculo pela comparação dos dados do Registro Civil, em 1890 e em 1900, porque destes são completos só os referentes a 1900. A' falta de outros meios, recorreo-se á comparação das populações recenseadas em 1872 (274.972) e 1890 (522.651) que nos forneceo a taxa de (0,0363 crescimento geometrico médio annual, neste periodo. Admittida esta taxa para o periodo 1890 — 1900, o cálculo da população em 1900, feito sôbre a recensceada em 1890, daria 746.749." (Cf. op. cit., pag. XII).

Supposto que a fórmula adoptada pela Directoria de Estatistica, para aquella avaliação, exprimisse o desenvolvimento regular da população nos dezeseis annos decorridos a partir de 1890, o número de habitantes em 1900, á vista do resultado do recenseamento de 1906, deveria ser inferior ao que consta da *Synopse*. De facto, á pagina 73 do *Boletim Commemorativo da Exposição Nacional de 1908*, o Districto Federal apparece com a cifra de 691.565 habitantes. Admittindo como lei do crescimento a que se traduz na fórmula de WAPPAEUS, a população da nossa Capital sería ainda um pouco menor, isto é, 687.699, conforme se vê á página 86 da mesma obra.

Essa divergencia mostra como é precario o recurso do cálculo para a determinação da quantidade de habitantes dum paiz, ou de parte delle, excepto quando esse recurso apenas mira a interpolação de algum termo entre numeros colhidos em arrolamentos fidedignos e é plausivel a hypothese de que, no periodo limitado pelas datas nas quaes se realizaram esses arrolamentos, não hajam occorrido causas perturbadoras da prepoederancia que na evolução demographica normalmente exercem os factores do movimento intrinseco.

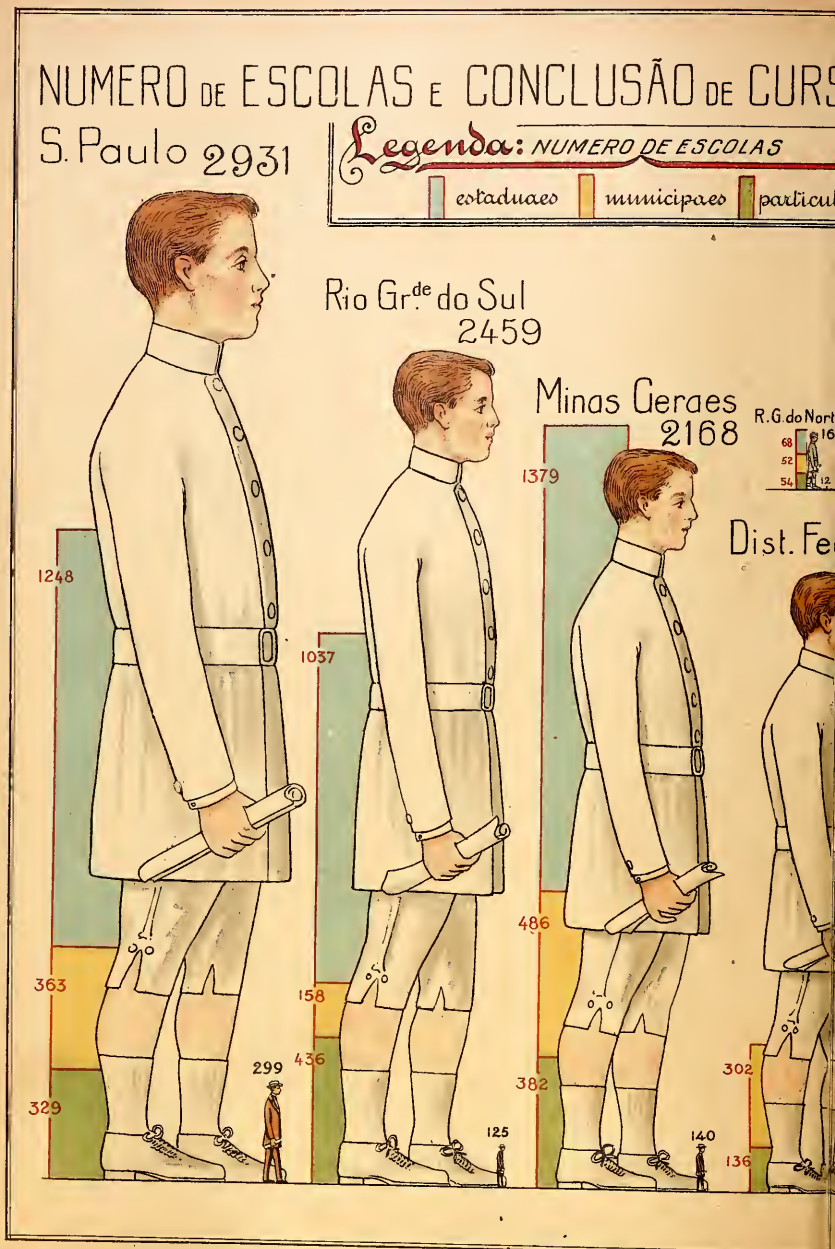
Como o que nos interessa, na avaliação do analphabetismo, são os coefficientes que medem essa particularidade, tanto podemos adoptar o número constante da *Synopse* do censo de 1900 como um dos dois que figuram no *Boletim Commemorativo da Exposição*. No tocante a esta Capital, a escolha é inteiramente facultativa, uma vez que o coefficiente de illettrismo empregado é sempre o que se deduz dos dados censitarios de 1906. E a differença entre o maior e o menor daquelles tres numeros não é tamanha que influa de maneira apreciavel no coefficiente relativo ao paiz. De facto, se, como se vê do quadro, admittida a cifra de 746.749 habitantes para o Districto Federal em 1900, a proporção geral de analphabetos no Brasil era 746 $^0/_{00}$, tomada a população de 687.699, aquelle coefficiente passa a 747 $^0/_{00}$, havendo, pois, entre as duas taxas apenas a differença minima de 1 $^0/_{00}$.

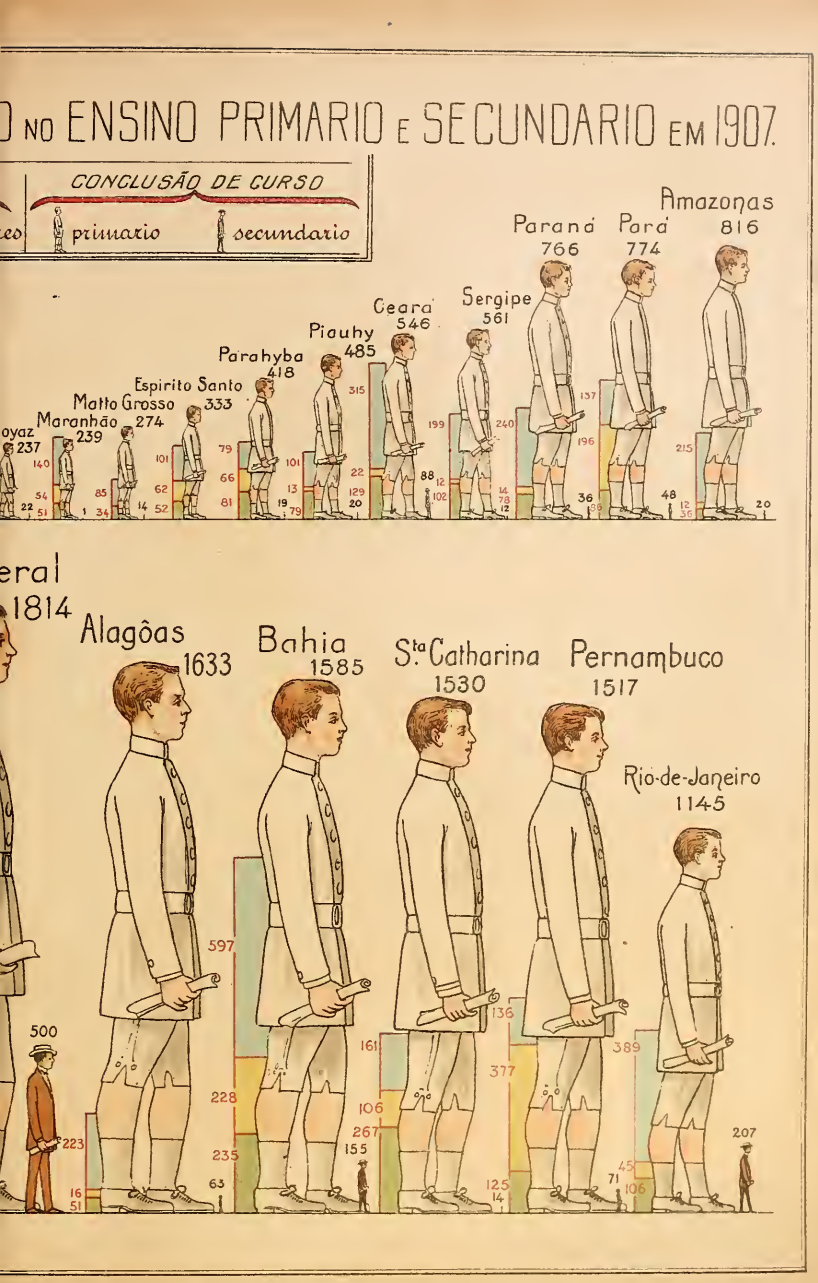
Em todo o caso, variações dessa ordem, quanto a esta cidade, mostram, com respeito a todo o paiz, a indispensabilidade de recenseamentos, que se repitam com intervallos não maiores que o prescripto pela Constituição. Um fiel balanço das populações brasileiras — não vae demasia em repetil-o — é uma das necessidades essenciaes da nossa administração.

Ante os embaraços em que nos vemos para estimar, com probabilidade de acêrto, a população escolar, logo se conclue que a base impreterivel de qualquer acção systematica em prol do ensino primario devêra ser o arrolamento daquella população especial. Ora, ainda quando não precisassemos do censo geral para outros fins, conviria que se não fizesse em separado o dos habitantes em edade de concorrerem ás aulas de primeiras lettras.

A este proposito declara o Sr. ALBERTO MARTINEZ, a cuja auctoridade mais uma vez prestamos a homenagem que lhe é devida: "*Provou-me, finalmente, a experiencia que a realização de um censo da população, que apenas comprehenda certo periodo de edades, apresenta difficuldades maiores que as de um arrolamento geral de todos os habitantes*, porque estas operações parciaes se prestam mais facilmente a ser mal julgadas pelas massas populares, e ainda porque é possivel que nos campos alguns recenseadores deixem de recensear meninos residentes a grandes distâncias, em sitios isolados, cousa que não succederia se se tratasse de importantes nucleos de população. (Cf. *Censo General de Educación levantado el 23 de Mayo de 1909 — Tomo I — Población Escolar*, pag. XIII.)

(439) C. JACQUART. — *Statistique et Science Sociale — Conférences données à l'Institut Supérieur de Philosophie de Louvain*, pags. 84 — 90.


NUMERO DE ESCOLAS E CONCLUSÃO DE CURS
S. Paulo 2931
Legenda: NUMERO DE ESCOLAS
estaduaes
municipaes
particul
Rio Gr.de do Sul
2459
Minas Geraes
2168
R.G.do Nort
68
52
54
16
12
Dist. Fe
1248
363
329
299
1037
158
436
125
1379
486
382
140
302
136


NO ENSINO PRIMARIO E SECUNDARIO EM 1907.
CONCLUSÃO DE CURSO
primario
secundario
Amazonas 816
Paraná 766
Pará 774
Sergipe 561
Ceará 546
Piauhy 485
Parahyba 418
Espirito Santo 333
Matto Grosso 274
Maranhão 239
237
Alagôas 1633
Bahia 1585
Sta Catharina 1530
Pernambuco 1517
Rio-de-Janeiro 1145
1814
500
223
597
228
235
63
161
106
267
155
136
377
125
14
389
45
71
106
207

mente examinado neste livro, chegaram ao termo dos seos estudos. Mostra o quadro immediato não haver a quantidade delles excedido a 22.399, numerando 11.336 a parcella com que contribuio para a somma o ensino estadual, 3.424 a propria do municipal, 542 a do particular subvencionado e 7.097 a do não subvencionado. Comparadas ao total, equivalem essas quantidades a 51 %, 15 %, 2 % e 32 %. Se remontarmos ás proporções com que cada uma daquellas especies de estabelecimentos educativos figura no conjuncto da matrícula (58 %, 21 %, 1 % e 20 %) e no da frequencia (57 %, 21 %, 1 % e 21 %), logo concluiremos que por esta face a instrucção particular se apresenta mais lisongeiramente do que a pública, assim estadual como municipal.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO							DE 100 ALUMNOS PROMPTOS TERMINARAM OS ESTUDOS					
	Total	Nas escolas											
		Públicas		Particulares		Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades	Particulares	Públicas		Particulares		Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades	Particulares
		Estaduaes	Municipaes	Subvencionadas pelas Municipalidades	Não subvencionadas pelas Municipalidades			Estaduaes	Municipaes	Subvencionadas pelas Municipalidades	Não subvencionadas pelas Municipalidades		
Alagôas	1.633	1.442	74	—	117	74	117	88	5	—	7	5	7
Amazonas	816	738	2	—	76	2	76	91	—	—	9	—	9
Bahia	1.585	734	373	37	441	410	478	46	24	2	28	26	30
Ceará	546	316	28	—	202	28	202	58	5	—	37	5	37
Districto Federal	1.814	—	161	—	1.653	161	1.653	—	9	—	91	9	91
Espirito Santo	333	198	31	5	99	36	104	59	9	2	30	11	32
Goyaz	237	84	66	—	87	66	87	35	28	—	37	28	37
Maranhão	239	122	71	—	46	71	46	51	30	—	19	30	19
Matto Grosso	274	201	—	—	73	—	73	73	—	—	27	—	27
Minas Geraes	2.168	1.178	389	10	591	399	601	54	18	1	27	19	28
Pará	774	408	205	10	151	215	161	53	26	1	20	27	21
Parahyba	418	202	86	—	130	86	130	48	21	—	31	21	31
Paraná	766	355	62	45	303	107	348	46	8	6	40	14	46
Pernambuco	1.517	284	980	—	253	980	253	19	64	—	17	64	17
Piauhy	485	372	14	—	99	14	99	77	3	—	20	3	20
Rio de Janeiro	1.145	519	98	8	520	106	528	45	9	1	45	10	46
Rio Grande do Norte	168	75	39	—	54	39	54	45	23	—	32	23	32
Rio Grande do Sul	2.459	1.432	108	8	911	116	919	58	5	—	37	5	37
Santa Catharina	1.530	546	275	331	378	606	709	36	18	21	25	39	46
São Paulo	2.931	1.691	345	88	807	433	895	58	12	3	27	15	30
Sergipe	561	438	17	—	106	17	106	78	3	—	19	3	19
TOTAL	22.399	11.336	3.424	542	7.097	3.966	7.639	51	15	2	32	17	34

Attendendo á importancia relativa dos correspondentes grupos de alumnos promptos no curso primario, vemos que não soffrem alterações dignas de reparo

as quotas com que cada sexo entra na constituição da matrícula e da frequencia. Assim, para o conjuncto do ensino official e privado, essas quotas são as mesmas expostas quando nos occupámos das inscripções; para a instrucção estadual, confundem-se com as deduzidas ao estudarmos o comparecimento; para a municipal, a differença em favor do sexo masculino, sob este novo aspecto, reduz-se a 2 %, comparativamente ás taxas communs á matrícula e á assiduidade; para os cursos particulares propriamente ditos, a divergencia, que é no mesmo sentido, não excede a 3 %; para os subvencionados pelas Municipalidades, emfim, limita-se a 1 % o apartamento, que se manifesta em direcção opposta á dos que acabámos de indicar.

Mas a maneira melhor de apurar onde se apresentam proporcionalmente mais vultuosas as conclusões do curso primario consiste, sem dúvida, em com-

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO											
	TOTAL		PÚBLICAS				PARTICULARES				Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades	
			Estaduaes		Municipaes		Subvencionadas pelas Municipalidades		Não subvencionadas pelas Municipalidades			
	Sexo											
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Alagôas	784	849	662	780	53	21	—	—	69	48	53	21
Amazonas	513	303	468	270	1	1	—	—	44	32	1	1
Bahia	884	701	387	347	203	170	28	9	266	175	231	179
Ceará	245	301	117	199	14	14	—	—	114	88	14	14
Districto Federal	1.087	727	—	—	37	124	—	—	1.050	603	37	124
Espirito Santo	192	141	94	104	19	12	3	2	76	23	22	14
Goyaz	131	106	48	36	39	27	—	—	44	43	39	27
Maranhão	177	62	85	37	58	13	—	—	34	12	58	13
Matto Grosso	180	94	136	65	—	—	—	—	44	29	—	—
Minas Geraes	1.290	878	627	551	304	85	10	—	349	242	314	85
Pará	415	359	217	191	111	94	10	—	77	74	121	94
Parahyba	231	187	100	102	51	35	—	—	80	50	51	35
Paraná	431	335	176	180	57	5	29	16	169	134	86	21
Pernambuco	748	769	148	136	466	514	—	—	134	119	466	514
Piauhy	289	196	222	150	6	8	—	—	61	38	6	8
Rio de Janeiro	645	500	256	263	71	27	8	—	310	210	79	27
Rio Grande do Norte	97	71	47	28	19	20	—	—	31	23	19	20
Rio Grande do Sul	1.528	931	861	571	93	15	8	—	566	345	101	15
Santa Catharina	922	608	339	207	158	117	204	127	221	157	362	244
São Paulo	1.574	1.357	857	834	212	133	73	15	432	375	285	148
Sergipe	265	296	205	233	10	7	—	—	50	56	10	7
TOTAL	12.628	9.771	6.052	5.284	1.982	1.442	373	169	4.221	2.876	2.355	1.611

parar os numeros dellas aos da matrícula e da frequencia, que lhes correspondem, e em seguida cotejar as relações resultantes, ás quaes, em falta de designação mais expressiva, chamamos coefficientes de aproveitamento. Esse é o objectivo dos quadros incluidos nas duas páginas seguintes. Um delles indica o número de alumnos que terminaram os estudos, entre 1.000 matriculados, e o outro registra os quocientes que se obtêm, uma vez adoptadas por divisores, em vez das quantidades dos discipulos inscriptos, as dos comparecentes.

Mostra a primeira tabella que, no complexo dos estabelecimentos publicos e particulares, o número dos educandos que finalizaram a aprendizagem representa approximadamente 4 % da matrícula, tanto para o sexo masculino como para o feminino, cabendo as relações mais altas ao Estado do Amazonas e as menores ao de Minas Geraes. Nas escolas estaduaes o coefficiente commum aos dois sexos

DE 100 ALUMNOS QUE TERMINARAM OS ESTUDOS

Nas escolas

Particulares		Públicas e particulares		PÚBLICAS				PARTICULARES				Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades		Particulares	
				Estaduaes		Municipaes		Subvencionadas		Não subvencionadas					
								pelas Municipalidades							
		Pertenciam ao sexo													
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
69	48	48	52	46	54	72	28	—	—	59	41	72	28	59	41
44	32	63	37	63	37	50	50	—	—	58	42	50	50	58	42
294	184	56	44	53	47	54	46	76	24	60	40	56	44	62	38
114	88	45	55	37	63	50	50	—	—	56	44	50	50	56	44
1.050	603	60	40	—	—	23	77	—	—	64	36	23	77	64	36
79	25	58	42	47	53	61	39	60	40	77	23	61	39	76	24
44	43	55	45	57	43	59	41	—	—	51	49	59	41	51	49
34	12	74	26	70	30	82	18	—	—	74	26	82	18	74	26
44	29	66	34	68	32	—	—	—	—	60	40	—	—	60	40
359	242	60	40	53	47	78	22	100	—	59	41	79	21	60	40
87	74	54	46	53	47	54	46	100	—	51	49	56	44	54	46
80	50	55	45	50	50	59	41	—	—	62	38	59	41	62	38
198	150	56	44	49	51	92	8	64	36	56	44	80	20	57	43
134	119	49	51	52	48	48	52	—	—	53	47	48	52	53	47
61	38	60	40	60	40	43	57	—	—	62	38	43	57	62	38
318	210	56	44	49	51	72	28	100	—	60	40	75	25	60	40
31	23	58	42	63	37	49	51	—	—	57	43	49	51	57	43
574	345	62	38	60	40	86	14	100	—	62	38	87	13	62	38
425	284	60	40	62	38	57	43	62	38	58	42	60	40	60	40
505	390	54	46	51	49	61	39	83	17	54	46	[illegible]	54	56	44
50	56	47	53	47	53	59	41	—	—	47	53	59	41	47	53
4.594	3.045	56	44	53	47	58	42	69	31	59	41	59	41	[illegible]	[illegible]

era 3,9 %, apresentando-se, porêm, o especial do feminino um pouco mais favoravel que o do masculino. Nas aulas municipaes, a percentagem geral chegava apenas a 3 %, ficando a relativa ás meninas um pouco abaixo da que correspondia aos meninos. Nos educandarios dessa especie tocavam ao Estado de Alagôas as taxas mais volumosas, e as oppostas ao Districto Federal. Quanto aos collegios privados, emfim, competiam as médias de 6,7 %, 5,8 % e 6,3 % ao sexo masculino, ao feminino e ao conjuncto de ambos. Considerado o total dos alumnos, revertia ao Districto Federal a proporção maior e ao Rio Grande do Norte a menor. Relativamente aos varões, as extremidades da escala eram occupadas pelas mesmas duas circumscripções; mas, em referencia ás mulheres, no limite inferior se achava o Maranhão e no contrário o Paraná e o Rio de Janeiro.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	NÚMERO DE ALUMNOS PROMPTOS, POR 1.000 MATRICULADOS NAS ESCOLAS											
	Publicas e particulares			PÚBLICAS						Particulares		
				Estaduaes			Municipaes					
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Alagôas	124	116	120	141	136	138	155	113	140	53	34	43
Amazonas	148	147	147	177	180	178	8	12	10	62	68	64
Bahia	40	35	38	29	30	30	41	31	36	78	56	67
Ceará	35	41	38	30	42	37	80	61	70	40	38	39
Districto Federal	39	25	32	—	—	—	2	5	4	164	95	130
Espirito Santo	52	60	55	56	91	70	19	21	20	79	40	64
Goyaz	49	49	49	53	58	55	39	33	36	56	57	57
Maranhão	40	19	31	31	17	25	61	45	57	44	18	32
Matto Grosso	84	69	78	101	71	89	—	—	—	55	64	58
Minas Geraes	19	18	18	12	14	13	28	23	27	51	49	50
Pará	33	39	36	34	37	36	25	45	31	46	40	43
Parahyba	46	45	46	40	49	44	47	40	44	58	43	51
Paraná	68	69	68	44	56	49	126	34	104	108	99	104
Pernambuco	64	69	66	43	47	45	82	81	81	52	61	56
Piauhy	72	61	67	77	69	74	64	63	63	59	40	50
Rio de Janeiro	41	50	44	21	35	26	77	79	77	115	99	108
Rio Grande do Norte	28	24	26	36	24	30	18	23	20	28	26	27
Rio Grande do Sul	38	36	37	36	34	35	43	25	39	41	42	41
Santa Catharina	80	66	74	81	66	75	76	63	70	81	66	74
São Paulo	50	55	52	51	59	55	46	45	46	50	50	50
Sergipe	80	87	84	94	94	94	65	108	77	52	64	58
TOTAL	43	42	43	37	41	39	31	28	30	67	58	63

Não só á matrícula senão tambem á frequencia, se podem, ou antes, se devem comparar os numeros de alumnos que concluiram os estudos do primeiro gráo. Esta última confrontação é até mais legítima e instructiva do que aquella,

pois na população real e estavel das escolas primárias, isto é, na que com assiduidade assiste ás aulas, é que, naturalmente, se incluem os discipulos dotados de persistencia bastante para chegarem ao completamento da sua preparação.

Avaliado assim, é apenas de 6 % o coefficiente geral, que mede a intensidade do phenomeno em causa, havendo, porêm, entre a quota especial do sexo masculino e a do feminino (6,3 % — 5,9 %) apartamento maior que entre as obtidas quando se tomára como termo de referencia a matrícula (4,3 % — 4,2 %). Em compensação, desapparece a differença em sentido contrário, verificada no tocante ao ensino estadual (3,7 % — 4,1 %), vigorando aqui, tanto para um sexo como para o outro, a taxa uniforme de 5,7 %. Resurge, porêm, o excesso, favoravel ao elemento masculino, em relação ás escolas municipaes e ás particulares. De facto, quanto ás primeiras, as quotas passam a ser 4,8 %, 4,3 % e 4,5 % e, quanto ás segundas, de 9,1 %, 7,6 % e 8,5 %, conforme se considerem, isoladamente, os meninos ou as meninas, ou aquelles e estas ao mesmo tempo.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	NÚMERO DE ALUMNOS PROMPTOS, POR 1.000 FREQUENTES, NAS ESCOLAS											
	Publicas e particulares			PÚBLICAS						Particulares		
				Estaduaes			Municipaes					
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Alagôas	155	135	144	172	153	161	181	130	163	74	47	60
Amazonas	187	168	180	228	203	218	10	15	12	75	78	76
Bahia	60	50	55	44	43	44	62	46	53	113	80	98
Ceará	47	50	49	40	49	45	108	83	94	54	50	52
Districto Federal	63	41	52	—	—	—	3	9	6	241	136	188
Espirito Santo	72	77	74	78	109	92	27	29	28	102	52	83
Goyaz	74	67	71	89	85	87	58	45	52	79	79	79
Maranhão	54	30	45	40	27	35	91	64	84	65	25	46
Matto Grosso	97	78	90	113	78	99	—	—	—	68	77	71
Minas Geraes	34	30	32	23	23	23	48	36	45	82	77	80
Pará	40	46	42	39	42	40	33	56	40	57	48	53
Parahyba	68	61	65	61	66	63	65	54	60	81	58	70
Paraná	91	84	88	59	68	63	151	41	124	140	124	132
Pernambuco	93	88	91	67	62	65	118	102	109	72	80	76
Piauhy	98	73	86	107	82	96	82	76	79	75	50	63
Rio de Janeiro	62	76	68	33	55	41	97	97	97	170	142	158
Rio Grande do Norte	34	28	31	44	26	35	23	29	26	31	30	30
Rio Grande do Sul	53	46	50	54	44	50	50	29	46	52	50	51
Santa Catharina	108	85	98	111	82	98	112	90	102	105	86	96
São Paulo	66	72	69	67	78	72	66	62	64	65	65	65
Sergipe	116	133	125	140	152	146	83	132	98	73	89	80
TOTAL	63	59	61	57	57	57	48	43	45	91	76	85

Apezar das reservas que precedentemente fizemos sôbre o valor das indicações colligidas com respeito a este aspecto da actividade escolar, não merece desprezado o subsidio que ellas ministram para o julgamento da situação em que se encontra, no Brasil, o ensino primario.

Mirando attenuar o effeito da enorme desproporção entre o número de alumnos inscriptos nos cursos desta especie e a população apta a frequental-os, ponderava, em 1876, o Director Geral de Estatistica, CONSELHEIRO MANOEL FRANCISCO CORRÊA, que não era muito exacto esse modo de apreciar a diffusão do ensino, e, como fundamento precipuo do seo asserto, invocava a circumstância notoria de nem todos os habitantes de edade escolar concorrerem ás aulas a um tempo, acontecendo que muitos se retiravam antes de attingido o limite superior daquelle periodo, não porque tivessem abandonado os estudos, mas, ao contrário, por já os haverem concluido (440). Abundando nas mesmas razões, mais de dez annos após, o Chefe de Secção DR. JOSÉ CARLOS MARIANI punha em relêvo que "o curso de instrucção primária, entre nós, é de tres a quatro annos apenas, donde resulta que grande número de creanças deixam de frequentar as escolas, porque já não têm o que aprender" (441).

Admittido o facto, parece, á primeira vista, que elle desannuvia sobremaneira a perspectiva com que nos está ameaçando a actualidade; mas o detido exame das cousas para logo mostra quanto nisto fôra injustificavel o nosso optimismo. Com effeito, o encurtamento do periodo escolar tem um reverso, cuja gravidade não nos é licito obscurecer, ante os resultados da estatistica do ensino, na parte de que ora especialmente nos occupamos. E' óbvio que, quanto menor fôr o número de séries ou classes em que se divída o curso, tanto mais avultará a quantidade relativa de alumnos pertencentes a cada uma, porquanto, mantido o mesmo dividendo, que é a matrícula ou a frequencia geral, a reducção do divisor acarretará, naturalmente, o augmento da razão. Assim, se o curso, em vez de se extender por oito annos, dura quatro sómente, deve a última série, neste caso, contar, mais ou menos, o dôbro dos educandos que lhe caberiam na outra hypothese.

Ora, segundo o recenseamento de 1890, o grupo dos individuos de 14 a 15 annos de edade representa cêrca de 12 % da população de 7 a 15 annos (442), isto é, proximamente, a oitava parte (12,5 %) dessa população, de oito classes annuaes. Dado que a duração normal do curso seja de 4 annos apenas, não sería, logo, exaggêro computar em 24 % da matrícula e da frequencia o effectivo de alumnos na quarta e última secção do periodo, se da parte de todos, ou da maioria, houvesse persistencia nos estudos. Ainda, porêm, que reduzamos aquella quota a 20 %, os coefficientes de aproveitamento — 4 % ou 6 %, conforme se tome para termo de referencia a matrícula ou a assiduidade — mostram quanto deixam a desejar, neste ponto, os fructos do ensino inicial.

---

(440) *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio e trabalhos apresentados em 31 de Dezembro de 1876 — Estatistica da instrucção publica*, pag. 7.

(441) *Trabalhos da Secção de Estatistica annexa á 3ª Directoria da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio*, de Maio de 1887, pag. 18.

(442) $\frac{339.275}{2.918.668} = 0,116$. (Cf. *Edades da população recenseada em 31 de Dezembro de 1890*, pags. 2-3).

Portanto, as baixas fracções que do número de habitantes de edade escolar representam a matricula e a frequencia não decorrem, principalmente, do facto de, em regra, se não prolongar por oito annos o tempo da instrucção basica. Os algarismos exhibidos neste último capítulo da nossa estatistica evidenciam que da mesma escassa porção dos individuos de 7 a 15 annos que concorrem ás aulas a maioria as abandona sem os conhecimentos que poderia adquirir.

Esta só circumstância impede que se acceite como tranquillizadora a explicação, acima referida, dos dois provectos funccionarios, cujos nomes ficaram indissoluvelmente ligados ás modestas tradicções da estatistica nacional, pela competencia e solicitude com que se houveram no desempenho dos arduos deveres dos seos respectivos cargos. A importancia da conclusão a que chegámos bastaria para justificar a nossa Directoria de haver incluido esta ordem de pesquizas no plano do vasto inquerito cujos resultados ora se começam a publicar (443).

VI — Conclusões

Como havemos de julgar, ante os resultados da estatistica, as condições do Brasil, no que respeita ao ensino, sobretudo elementar? Correspondem á posição internacional que compete á nossa Patria sob outros aspectos? Avantajam-se ás de epochas anteriores? Não se têm modificado? Denunciam acaso retrogradação? Em que sentido se delinêa a tendencia actual? Vae o paiz melhorando? Peiora, ao contrário? Ou, emfim, supporta, indifferente e apathico, sem fazer cousa alguma por aligeiral-a, a carga esmagadora do analphabetismo?

A resposta a essas perguntas suppõe o exame de tres pontos essenciaes. Primeiramente, é mister que com o nosso estado, traduzido pelos documentos que offerece este livro, se confrontem as situações que dados fidedignos, contemporaneos desses documentos, retraçam, quanto a outras nações do mundo civilizado. Depois, importa comparar á estatistica actual as que, entre nós, a antecederam, na série dos trabalhos officiaes deste genero. Finalmente, cumpre approximar dos numeros dessa mesma estatistica os que, até agóra, já se obtiveram, na prosecução do inquerito, cujos primeiros fructos ella apresenta.

O quadro seguinte facilita a apreciação que temos em vista, com referencia a quasi todas as nações da Europa e da America e a uma da Asia, cujos rapidos progressos, em materia de ensino popular não consentiriam omittil-a nesta comparação.

Os elementos de estudo que colligimos consistem na população de cada paiz, no número de suas escolas primárias e nos dos professores e dos alumnos desses estabelecimentos.

Adoptariamos de preferencia a população escolar propriamente dita, em vez da população gèral, se as edades que delimitam aquella fôssem as mesmas

(443) Em trabalho recentissimo, o Dr. L. Colesco accentua, pela maneira seguinte, a utilidade dessa investigação: «Mas, pondo de lado a inscripção dos alumnos, a qual de algum modo é garantida pelas estatisticas annuaes das creanças em edade de irem á escola, estatisticas que evidenciam o continuo progresso desta parte da população, e abstrahindo da frequencia, que depende da seriedade do mestre, bem como da rigorosa applicação da lei sôbre o ensino obrigatorio, o augmento dos habitantes que sabem ler e escrever está em estreita relação com o dos que terminam os cursos primarios. *Os fructos da actividade escolar conhecem-se pelo número de discípulos que perfazem toda a aprendizagem primária*, adquirindo assim, por completo, as noções estrictamente indispensaveis á vida do cidadão e do homem em geral, como elemento da sociedade. Colesco — *Diffusion de l'instruction en Roumanie* — apud *Buletinul Statistic al Romaniei*, scr. III, vol. XII, n. 40, pags. 694-695).

nos diversos paizes, ou se, apezar da grande variedade vigente nesta materia, os dados censitarios nos permittissem destacar do total dos habitantes de cada

PAIZES	População	Escolas		Professores		Alumnos	
		Total	Por 10.000 habitantes	Total	Por 10 000 habitantes	Total	Por 1.000 habitantes
Europa							
Allemanha	62.013.000	(1) 61.198	10	(1) 168.255	27	(1) 9.779.356	158
Austria-Hungria	48.149.000	41.811	9	145.225	30	7.049.284	146
Austria	27.828.000	(2) 22.644	8	(2) 102.258	37	(2) 4.284.463	154
Hungria	20.321.000	(3) 19.167	9	(3) 42.967	21	(3) 2.764.821	136
Belgica	7.318.000	(4) 14.537	20	(4) 32.476	44	(4) 1.376.410	188
Bulgaria	4.158.000	(5) 4.715	11	(5) 9.473	23*	(5) 433.430	104
Dinamarca	2.635.000	(6) 4 299	16	(6) 10 923	41	(6) 407.325	155
Finlandia	2.975.000	(7) 4.965	17	(7) 5.614	19	(7) 180 475	61
França	39.279.000	(8) 87.798	22	(8) 168.587	43	(8) 6.324.648	161
Grã Bretanha e Irlanda	43.734.635	32.848	8	186.580	43	7.470.185	171
Escossia	4.649.586	(9) 3.285	7	(9) 21.289	46	(9) 811.000	174
Inglaterra e Galles	34.701.776	(10) 21.025	6	(10) 152.586	44	(10) 5.983.714	172
Irlanda	4.383.273	(11) 8.538	19	(11) 12.705	29	(11) 675.471	154
Grecia	2.631.952	(12) 3.527	13	(12) 4.457	17	(12) 248.256	94
Hespanha	19.245.000	(13) 32.000	17	(14) 35.200	18	(13) 2.350.000	122
Hollanda	5.747.000	(15) 6.219	11	(15) 33.514	58	(15) 989.767	172
Italia	33.776.000	(16) 80.901	24	(16) 87.908	26	(16) 3.711.085	110
Montenegro	230.000	(17) 132	6	—	—	—	—
Noruega	2.331.000	—	—	(18) 7.964	34	(18) 365.284	157
Portugal	5.269.000	(19) 6.868	13	(20) 7.211	14	(20) 309.060	59
Rumania	6.684.000	(21) 4.831	7	(21) 7.555	11	(21) 542.208	81
Russia	126.873.000	(22) 92.501	7	(22) 170.894	13	(22) 5.738.289	45
Servia	2.784.000	(23) 1.272	5	(23) 2.375	9	(23) 132.051	47
Suecia	5.378.000	(24) 14.462	27	(24) 18.882	35	(24) 750.153	139
Suissa	3.604.000	(25) 5.635	16	(25) 12.946	36	(25) 568 749	158

(444) Pontes das informações: *a*) **Quanto á população**: Allemanha, Austria-Hungria, Belgica, Bulgaria, Dinamarca, Finlandia, França, Grecia, Hespanha, Hollanda, Italia, Noruega, Portugal, Rumania, Servia, Suecia, Suissa, Costa Rica, Chile, Republica Argentina e Uruguay — *Statistical Abstract for the principal and other foreign Countries — Thirt-eighth number*, pag. 13; Grã-Bretanha e Irlanda — *Statistical Abstract for the United Kingdom — Fifty-ninth number*, pag. 393; Montenegro — *Statesman's Year-Book* — 1908, pag. 1.251; Russia — id — 1909 pag. 1.149 (baseado em publicações da *Commissão Central de Estatistica da Russia*); Japão — *Résumé Statistique de l'Empire du Japon* — 29me, année. pag. 6; Canadá — *Statesman's Year-Book* — 1913, pag. 242 (média das populações recenseadas em 1901 e 1911); Estados Unidos — *Report of the Commissioner of Education for the year ended June 30, 1908*, vol. II, pag. 387 (baseado em avaliações do *Census Office*); Mexico — *Anuario Estadistico de la Republica Mexicana* — 1907, pags. 16-21 (os dados do movimento intrinseco da população auctorizam a acceitar-se para o septennio seguinte o mesmo número de habitantes recenseado em 1900 — cf. op. cit., pags. 22-24); Cuba — *Statesman's Year-Book* — 1909, pag. 715; Guatemala — id. — 1910, pag. 929; Haiti — id. — 1910, pag. 934; Honduras — id. 1908, pag. 1.150; Nicaragua — id., id., pag. 1.302; Panamá — id., id., pag. 1.328; Salvador — id. — 1909, pag. 1.195; São Domingos — id. 1908, pag. 1.478; Bolivia — id., id., pag. 810; id. — 1909, pag. 648; id. — 1910, pag. 651; Colombia — id. — 1909, pag 705; Equador — id. — 1908, pag. 906; Paraguay — id., id., pag. 1.332, id. — 1913, pag. 1.119; Perú — id. 1908, pag. 1.352; Venezuela — id. — 1909, pag. 1 319. *b*) **Quanto a escolas, professores e alumnos**: (1) *Statistisches Jahrbuch fuer das Deutsche Reich — Neunundzwanzigster Jahrgang*, pags. 252 — 253. Os dados comprehendem as escolas privadas que seguem o programma das elementares officiaes (*Privatschulen mit Volkschulziel*). O professorado dos estabelecimentos dessa especie é calculado, admittindo-se que a cada mestre corresponda o mesmo número de discipulos que nas escolas públicas. (2) *Oesterreichisches Statistisches Handbuch — Siebennundzwanzigster Jahrgang*, pag. 111. Os dados são das *oeffentliche und private Volks—und Buergerschulen*. (3) *Statesman's Year Book for 1909*, pag. 611. (4) *Rapport triennal sur la situation de l'instruction primaire en Belgique — 29me période triennale*, pags. — 180-181, 204-205 e 310-311. As informações comprehendem as escolas maternas e as primárias proprinmente ditas. (5) *Statistika na Obrazowanieto vu Tsaistvo Bulgarija utshbna 1907/8 godina*, pags. 2 e 12. Os algarismos são das escolas infantis e das primárias elementares. (6) *Danmarks Statistik — Statistisk Aarbog* — 14de *Aargang*, pag. 148. (7) *Statistisk Arsbok for Finland — Statte Argangen*. pags. 354-355 e 358-359. O número de escolas primárias urbanas foi calculado pelo de professores, admittida a mesma relação que no ensino das communas rurais. O número de mestres das escolas infantis dessas communas suppoze-se egual ao dos estabelecimentos. (8) *Annuaire Statistique de France* — 29me volume, pags. 21-23 do res. retr. As informações comprehendem as escolas maternas, as escolas primárias propriamente ditas, as escolas primárias superiores e os cursos complementares. O pessoal docente dos estabelecimentos particulares dessas duas últimas especies foi calculado pelas relações proprias do ensino official. (9) *Statistical Abstract for the United Kingdom — Fifty-seventh number*, pags. 374 e 376. (10) *Statistical Abstract for the United Kingdom — Fifty-seventh number*, pags. 380-381, e *Statesman's Year Book* — 1909, pag. 33. (11) *Statistical Abstract for the United Kingdom — Fifty-seventh number*, pags. 30-381. (12) F. Buisson — *Nouveau Dictionnaire de Pédagogie et d'Instruction Primaire*, pag. 759. As informações referem-se ás escolas communaes e ás escolas elementares privadas. O professorado destas últimas foi calculado, admittindo-se que a relação entre o número de alumnos e o de docentes seja a mesma que nas escolas communaes. (13) Avaliação official (*Statesman's Year Book* — 1910, pag. 1.221; *Report of the Commissioner of Education* 1909, vol. II, pag. 1.291; id. — 1911, vol. II, pag. 1 376). (14) Calculado pelo número de escolas, de accôrdo com a relação em que está para com a quantidade das existentes em 1901 (*Statesman's Year Book* - 1908, pag. 1.508) a de professores que, para esse mesmo anno, menciona Gustav Sundbarg *Aperçus Statistiques Internationaux — Onzième année*, pag. 158. (15) *Statesman's Year Book* — 1909, pag. 1.031. Os dados são das escolas elementares e das infantis. O professorado daquellas serviu de base para o cálculo do destas. (16) *Annuario Statistico Italiano — Seconda serie* — vol. I, pags. 53-58. As informações dizem respeito aos asylos infantis, salas de guarda, escolas elementares diurnas, nocturnas, de feriados e do outomno. O número de professores dos estabelecimentos da segunda especie calculou-se pelo dos da primeira; quanto ao dos cursos

um delles o grupo de individuos das edades em que suppomos comprehendido, entre nós, o periodo normal dos estudos primarios (444).

PAIZES	População	Escolas			Professores			Alumnos		
			Total	Por 10.000 habitantes		Total	Por 10.000 habitantes		Total	Por 1.000 habitantes
Asia										
Japão	48.819.630	(26)	27.630	6	(26)	117.051	24	(26)	5.547.620	114
America do Norte										
Canadá	6.290.000		—	—	(27)	32.895	52	(27)	1.161.504	185
Estados Unidos	85.526.761	(30)	253.600	30	(29)	496.395	58	(28)	17.373.852	203
Mexico	13.607.259	(31)	11.940	9		—	—	(32)	776.622	57
America Central										
Costa Rica	351.000	(33)	358	10	(33)	717	20	(33)	25.545	73
Cuba	2.048.980		—	—	(35)	4.158	20	(34)	141.912	69
Guatemala	1.882.992	(36)	1.304	7		—	—	(36)	41.658	22
Haiti	2.029.700	(37)	479	2		—	—		—	—
Honduras	500.136	(38)	851	17		—	—	(38)	30.025	60
Nicaragua	600.000	(39)	356	6		—	—	(40)	23.013	38
Panamá	400.000	(42)	217	5	(42)	235	6	(41)	14.305	36
Salvador	1.116.253	(43)	600	5	(44)	996	9	(43)	30.177	27
São Domingos	416.000	(45)	300	7		—	—	(45)	10.000	24
America do Sul										
Bolivia	2.000.000	(46)	710	4	(46)	1.126	6	(46)	48.560	24
Chile	3.249.279	(47)	2.840	9	(49)	5.023	15	(48)	222.319	68
Colombia	4.303.000	(50)	2.750	6		—	—	(50)	236.985	55
Equador	1.205.600	(51)	1.088	9		—	—		—	—
Paraguay	700.000	(52)	338	5	(52)	800	11	(52)	40.259	58
Perú	3.000.000	(53)	2.410	8	(53)	3.160	11	(54)	215.098	72
Republica Argentina	5.546.000	(55)	5.321	10	(55)	18.571	33	(55)	542.152	98
Uruguay	1.141.000	(56)	1.073	9	(56)	2.186	19	(56)	89.582	79
Venezuela	2.646.835	(57)	1.165	4	(58)	1.165	4	(57)	35.786	14

indicados nos tres ultimos logares, levaram-se em conta, para determinal-o, os dados da estatistica precedente (op. cit., pag. 55). (17) BUISSON · op. cit., pag. 1.345. (18) *Statistisk Aarbok for Kongeriket Norge* 31te *Aargang*, pags. 181-182. (19) 5.268 escolas officiaes (*Annuario Estatistico de Portugal* 1906 e 1907, vol. I, pag. 190) e cêrca de 1.600 particulares (*Statesman's Year Book*—1909, pag. 1.110). (20) Calculados pelo número de escolas, de accôrdo com as médias que se deduzem dos algarismos adoptados por G. SUNDBARG — op. cit., pag. 158. (21) *Annarul Statistic al Romaniei*, vol. III, pags. 454, 458, 469 e 470. As informações concernem ás escolas rurraes e urbanas e ás instituições particulares de ensino primario. (22) *Statesman's Year Book*— 1909, pag. 1.156. (23) *Statistishki Godishnik Kralievine Srbije*, pags. 737 e 759. (24) *Sveriges Officiella Statistik Folkskolor na ar 1915 av Kungl. Ecklesiastik-Departementet*, pags. 12, 49 e 70. Os dados representam a média do quinquennio de 1906-1910 e correspondem ás escolas primarias, ás escolas infantis e ás pequenas escolas. (25) *Statistisches Jahrbuch der Schweiz—Achtzehnter Jahrgang*, pags. 232-234. As informações comprehendem as escolas primarias propriamente ditas e as escolas infantis. (26) *Résumé Statistique de l'Empire du Japon*—29.me année, pags. 136 e 141. Os dados são das escolas primarias e das escolas maternaes. (27) *Report of the Commissioner of Education* — 1908, vol. II, pags. 1.019-1.020. (28) Id., id., vol. I, pag. 27. (29) O *Report of the Commissioner of Education* não indica o professorado das escolas elementares, senão o de todas as publicas. Tambem não dá o das escolas particulares. O número de mestres que figura no quadro calculou-se dividindo a matricula pela relação entre o discipulado geral dos estabelecimentos publicos e a quantidade de mestres delles, aproveitados para esse fim os algarismos daquella obra — ed. de 1909, vol. I, pag. 28. (30) Não menciona o *Report* o número de escolas elementares, quer publicas, quer privadas. O que figura na tabella acima é calculado pela quantidade de alumnos, admittida para número médio de alumnos por escola a média arithmetica das densidades que se deduzem dos algarismos expostos por SUNDBARG (op. cit., pag. 158) e BUISSON (op. cit., pag. 581). (31) L. S. ROWE — *Recent Educational Progress in Mexico* — apud *Rep. of the Com. of Educ.* — 1911, vol. I, pag. 485. Segundo o *Anuario Estadistico de la Republica Mexicana*, as escolas primarias eram 12.147, sendo publicas 9.620 e particulares 2.557 (op. cit., pags. 241-245 e 254-255). (32) ROWE — id., id. Pelo *Anuario Estadistico* (loc. cit.), a matricula das escolas publicas fôra 606.723 e a das particulares, calculada pela densidade do ensino privado em geral, teria sido 171.836. (33) *Statesman's Year Book*—1909, pag. 711, e *Report of the Commissioner of Education* — 1909, vol. II, pag. 1.294. (34) BUISSON — op. cit., pag. 440. (35) Calculado pelo número de alumnos, com a média que resulta dos algarismos que, para o anno de 1910, dá o *Statesman's Year Book* — 1913, pags. 115-116. (36) BUISSON — op. cit., pag. 764. (37) BUISSON — op. cit., pag. 780. (38) *Statesman's Year Book* — 1908, pag. 1.150. (39) *Statesman's Year Book* — 1909, pag. 1.057. (40) BUISSON — op. cit., pag. 1.406. (41) Em 1908 (*Report of the Comm. of Educ.* — 1910, vol. II, pag. 1.341). (42) Calculados pelo número de alumnos, com as médias deduzidas dos numeros que para 1910 dá o *Statesman's Year Book* - 1913, pags. 1.115-1.116. (43) *Statesman's Year Book* — 1908, pag. 1.474. (44) Calculado pela quantidade de escolas, tomando para média de professores por estabelecimento a média arithmetica dos correspondentes nos annos de 1912 e 1913, segundo o *Anuario Estadistico* (vol. II, pag. 128; vol. III, pag. 246). (45) *Statesman's Year Book* — 1908, pag. 1.478. (46) *Statesman's Year Book* — 1908, pag. 810. (47) 2.319 publicas (*Annario Estadistico de la República de Chile* — 1909, vol. I, pag. 311) e 541 particulares (BUISSON — op. cit., pag. 267). (48) 176.407 das escolas publicas (*An.* cit., pag. 311) e 45.912 das particulares (BUISSON — op. cit., pag. 267). (49) 3.980 das escolas publicas (*Annario*, loc. cit.) e 1.043 das particulares (calculado pela proporção correspondente ás escolas publicas) (50) BUISSON — op. cit., pag. 293. (51) *Statesman's Year Book* — 1908, pag. 567. (52) Em 1909 (*Annario Estadistico de la República del Paraguay* — 1914 — Cap. VI, pag. 3) (53) *Statesman's Year Book* — 1909, pag. 1.099. (54) Calculada a matricula pela frequencia de 156.011 (*Statesman's Year Book* — 1909, pag. 1.099), admittido o mesmo coefficiente de assiduidade que em 1903 (*Statesman's Year Book* — 1908, pag. 1353). (55) *Censo General de Educación* — Tomo II, pags. IX, XI e XIII. (56) Em 1908 (*Annario Estadistico da la República Oriental del Uruguay* — 1909-1910, vol. I, pag. 59). (57) *Annario Estadistico de Venezuela* — 1909, pags. 516 e 518. (58) Egualado ao número de escolas por se dar o mesmo em 1909 (*Annario Estadistico* cit., pag. 289.).

Quanto aos alumnos, apresentamos as matrículas, por duas razões principaes: em primeiro logar, porque, em alguns casos, não fornecem outra indicação, quanto a este objecto, as fontes a que recorrémos; depois, porque, ainda quando não occorre essa deficiencia, carece de uniformidade, como já mostrámos noutra parte deste trabalho, a maneira por que as estatisticas officiaes avaliam a assiduidade dos discipulos inscriptos nos cursos elementares.

Examinando as proporções que constam da tabella precedente, verifica-se que os Estados Unidos vêm sempre na dianteira, quer se considere o número de escolas, quer o de professores ou o de alumnos. Do primeiro ponto de vista e do terceiro, com effeito, as relações alli observadas, de 3 estabelecimentos de ensino e de 203 discipulos por mil habitantes, não encontram eguaes em nenhum outro dentre os paizes que estudámos. Do segundo, a razão, de cêrca de 6 mestres para a mesma somma de pessôas, apenas é attingida pela Hollanda. A' grande Republica Nort'Americana, no tocante á quantidade proporcional de instituições educativas elementares, seguem-se — a Suecia; a Italia; a França; a Belgica; a Irlanda; a Finlandia, a Hespanha e Honduras; a Dinamarca e a Suissa; Portugal e a Grecia; a Hollanda e a Bulgaria; a Allemanha, Costa Rica e a Republica Argentina; o Imperio Austro-Hungaro, a Hungria sómente, o Mexico, o Equador, o Chile e o Uruguay; a Austria, o conjuncto da Grã-Bretanha e Irlanda e o Perú; a Russia, a Escossia, a Rumania, Guatemala e São Domingos; a Inglaterra, o Montenegro, o Japão, Nicaragua e a Columbia; a Servia, o Salvador, o Panamá e o Paraguay; Venezuela e a Bolivia; e, finalmente, o Haiti, onde apenas existe uma escola para cinco milheiros de habitantes.

Como já tivemos ensejo de observar, a proporção dos mestres para a população é muito mais significativa que a das escolas. Por esse lado, após os Estados Unidos e a Hollanda, vêm: o Canadá; a Escossia; a Inglaterra e a Belgica; a França e o Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda; a Dinamarca; a Austria; a Suissa; a Suecia; a Noruega; a Republica Argentina; o Imperio Austro-Hungaro; a Irlanda; a Allemanha; a Italia; o Japão; a Bulgaria; a Hungria; Costa Rica e Cuba; a Finlandia e o Uruguay; a Hespanha; a Grecia; o Chile; Portugal; a Russia; a Rumania, o Perú e o Paraguay; Guatemala; a Servia e o Salvador; o Panamá e a Bolivia; e, afinal, Venezuela, onde não ha mais que um professor para cada grupo de 2.500 habitantes.

Os Estados Unidos, conforme vimos, têm nas aulas elementares mais da quinta parte da sua população, isto é, 203 discipulos por 1.000 habitantes. Sotopõem-se-lhes, neste particular — a Belgica; o Canadá; a Escossia; a Inglaterra e a Hollanda; a Grã Bretanha e Irlanda; a França; a Allemanha e a Suissa; a Noruega; a Dinamarca; a Irlanda e a Austria; o conjuncto da monarchia dual; a Suecia; a Hungria; a Hespanha; o Japão; a Italia; a Bulgaria; a Republica Argentina; a Grecia; a Rumania; o Uruguay; Costa Rica; o Perú; Cuba; o Chile; a Finlandia; Honduras; Portugal; o Paraguay; o Mexico; a Colombia; a Servia; a Russia; Nicaragua; o Panamá; o Salvador; São Domingos e a Bolivia; Guatemala; e, por último, a Venezuela, onde, segundo as estatisticas officiaes, apenas 14 habitantes por 1.000 estavam inscriptos nas escolas primárias.

O quadro seguinte consigna analogas indicações quanto ao nosso paiz em geral e a cada uma de suas grandes circumscripções em particular. Dellas resulta que, relativamente á população, o número de escolas era maximo em Santa Catharina, onde havia 13 estabelecimentos dessa especie para 10.000 habitantes, o que corresponde a uma escola para cêrca de 770 pessoas, ao passo que em Alagôas, na Bahia, no Ceará, em Goyaz, no Maranhão, na Parahyba e em Pernambuco, cada aula servia a um nucleo superior ao triplo daquelle. Se, porêm, attendermos ao número proporcional de professores, em vez de tomarmos o de educandarios, o primeiro logar caberá ao Districto Federal, com 17 docentes por 10.000 habitantes, ou um mestre por 588 pessoas, passando Santa Catharina ao segundo logar e ficando em terceiro o Rio Grande do Sul, em quarto o Amazonas, Matto Grosso, o Pará e São Paulo, em quinto Sergipe, em sexto o Espirito Santo e o Paraná, em setimo Minas Geraes, em oitavo a Bahia, o Ceará, Goyaz, Pernambuco, o Piauhy, o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Norte, e em nono Alagôas, o Maranhão e a Parahyba. Quanto á relação da somma de alumnos para a população geral, ainda o primeiro logar toca ao Districto Federal, que contava 70 escolares por 1.000 habitantes, vindo após — o Rio Grande do Sul; Santa Catharina; o Pará; São Paulo e

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	POPULAÇÃO	ESCOLAS		PROFESSORES		ALUMNOS	
		Total	Por 10.000 habitantes	Total	Por 10.000 habitantes	Total	Por 1.000 habitantes
Alagôas	765.862	290	4	305	4	13.920	18
Amazonas	331.591	263	8	293	9	5.902	18
Bahia	2.455.913	1.060	4	1.220	5	49.417	20
Ceará	1.039.627	466	4	509	5	20.433	20
Districto Federal	824.040	438	5	1.373	17	57.523	70
Espirito Santo	311.237	215	7	224	7	7.611	24
Goyaz	378.456	167	4	180	5	6.454	17
Maranhão	619.758	245	4	277	4	13.162	21
Matto Grosso	178.519	119	7	161	9	5.631	32
Minas Geraes	4.239.892	2.247	5	2.551	6	124.634	29
Pará	742.387	419	6	682	9	25.404	34
Parahyba	569.955	226	4	244	4	10.528	18
Paraná	475.220	332	7	349	7	14.871	31
Pernambuco	1.462.203	636	4	671	5	29.922	20
Piauhy	409.376	193	5	198	5	8.176	20
Rio de Janeiro	1.184.501	540	5	653	5	26.478	22
Rio Grande do Norte	361.346	174	5	182	5	8.539	24
Rio Grande do Sul	1.457.678	1.631	11	1.735	12	79.875	55
Santa Catharina	409.993	534	13	579	14	21.441	52
São Paulo	3.106.785	1.940	6	2.829	9	98.711	32
Sergipe	386.948	313	8	321	8	9.824	25
TOTAL	21.711.287	12.448	6	15.586	7	638.578	29

Matto Grosso; o Paraná; Minas Geraes; Sergipe; o Espirito Santo e o Rio Grande do Norte; o Rio de Janeiro; o Maranhão; a Bahia, o Ceará, Pernambuco e o Piauhy; Alagôas, o Amazonas e a Parahyba; e, finalmente, Goyaz, onde para o mesmo número de individuos supra indicado, apenas se apuravam 17 inscripções nas escolas primárias públicas e particulares.

Considerado todo o Brasil, havia, por 10.000 habitantes, 6 escolas, 7 professores e 294 alumnos.

Comparando esses dados com os que constam do outro quadro, verifica-se, ainda uma vez, que a só proporção de escolas quasi nada aproveita ao estudo da verdadeira situação do ensino elementar; pois por esse lado o nosso paiz se equipararia á Inglaterra, ficando, no emtanto, ao mesmo tempo, inferior a Guatemala e a São Domingos; e, para nos referirmos a um só Estado, onde aliás a situação do ensino é relativamente animadora, Santa Catharina se anteporia até á Inglaterra, á Escossia, á Hollanda, á Allemanha, á Austria e á Hungria.

Conduz-nos, porêm, a resultados differentes o exame do número proporcional de professores. Sob este aspecto, com effeito, dentre os paizes sôbre os quaes nos foi possivel obter informações desta particularidade, sómente não se adeantavam ao Brasil, no periodo em causa, ou em epocha muitissimo proxima, a Bolivia, o Panamá e a Venezuela. Nisso, o proprio Districto Federal sobrelevava apenas, na Europa, a Russia, Portugal, a Servia e a Rumania, e, na America, o Salvador, o Panamá, a Venezuela, o Perú, a Bolivia, o Chile e o Paraguay.

Egualmente desvantajoso nos é o cotejo, no tocante ás proporções dos numeros de alumnos para os totaes da população. Realmente, neste ponto, a relação de 29 discipulos por 1.000 habitantes, verificada no conjuncto do nosso paiz, excedia unicamente ás que apresentavam o Salvador, Guatemala, São Domingos, a Venezuela e a Bolivia. O Districto Federal mesmo, o nosso maior centro de cultura, onde mais largamente diffundida se acha a instrucção popular, ficava abaixo de quasi todas as nações da Europa e de algumas dentre as da America, apezar das condições, especialmente favoraveis para nós, em que estabelecemos este parallelo, confrontando aquellas nações no seo todo, sem exclusão das communas ruraes, com a Capital brasileira, que é onde os poderes publicos e a iniciativa particular mais se desvelam em propagar entre o povo as lettras elementares.

A conclusão a que chegámos está longe, por certo, de corresponder ás naturaes aspirações de todos quantos seriamente se preoccupam com o futuro da nossa terra. Falso patriotismo, porêm, e até contraproducente, fôra o de quem acaso intentasse sophismar ou obscurecer estes resultados. Submettendo-nos ao dever de os confessar lealmente, provamos "que só um fim temos em mira: o de não servirmos, nem ao nosso amor proprio, nem ao das preoccupações de partido, mas exclusivamente ao amor da patria e da verdade, patria universal da nossa especie, em que os interesses inferiores e fluctuantes dos individuos se confundem num supremo e eterno interesse commum" (445).

---

(445) RUY BARBOZA — *Refórma do ensino secundario e superior — Parecer e projecto*, pag. 2, col. 2ª.

Depois de havermos mostrado o que representa, junto á de tantos outros povos, do velho e do novo continente, a situação contemporanea do Brasil, com respeito á propagação do ensino primario, cumpre-nos dizer se esse estado de cousas, apezar do muito que, infelizmente, ainda tem de precario, revela ou não alguma melhora, comparativamente áquelle de que o passado nos transmittio memória.

Certo as deficiencias de que se resentem as estatisticas escolares emprehendidas antes da que ora se começa a publicar diminuem consideravelmente o valor dos confrontos que vamos estabelecer. Por isso mesmo, e tambem pela absoluta carencia de espaço, limitar-nos-emos a apresentar, dentre os resultados dos trabalhos officiaes dessa especie, cujo inventario fizemos no terceiro capítulo desta introducção, os que parecem ter ficado menos distantes

PROVINCIAS E MUNICIPIO NEUTRO	1871 (446)		1872 (447)		1873 (448)		1874 (449)		1875 (450)		1876 (451)	
	Escolas	Alumnos	Escolas	Alumnos	Escolas	Alumnos	Escolas	Alumnos	Escolas	Alumnos	Escolas	Alumnos
Alagôas	177	6.026	210	5.096	225	7.599	222	6.624	236	6.609	247	5.571
Amazonas	39	887	43	1.217	46	1.098	55	1.594	56	1.563	59	1.616
Bahia	282	12.941	295	15.540	357	15.923	414	16.229	464	17.909	529	20.842
Ceará	223	14.211	227	10.390	247	5.995	242	10.268	239	10.495	250	11.034
Espirito Santo	64	1.301	86	1.695	130	1.806	131	1.853	—	—	—	—
Goyaz	73	1.899	72	2.143	88	2.417	92	2.499	106	2.571	105	2.414
Maranhão	139	5.659	144	5.576	151	5.760	149	5.236	153	5.818	—	—
Matto Grosso	28	983	32	1.236	51	1.488	51	1.305	45	1.475	43	1.803
Minas Geraes	601	13.635	620	17.905	739	21.526	765	22 514	837	22.026	772	27.586
Municipio Neutro	124	11.164	174	8.433	176	11.772	134	13.112	197	14.257	—	—
Pará	177	5.685	180	5.586	226	9.885	247	10.244	265	10.802	260	10.097
Parahyba	112	3.400	117	3.648	117	3.648	141	3.635	125	3.850	117	3.900
Paraná	88	1.483	101	2.250	125	2.710	115	2.903	116	2 203	129	2.214
Pernambuco	392	12.394	456	10.334	454	11.610	467	9.678	511	12.262	552	18.007
Piauhy	67	1.359	67	1.634	65	1.697	72	1.943	—	—	—	—
Rio de Janeiro	384	10.276	570	13.776	638	16.209	655	18.329	672	18.691	—	—
Rio Grande do Norte	65	2.688	91	2.928	121	5.114	142	6.347	139	5.296	117	3.619
Rio Grande do Sul	355	11.995	345	9 982	458	12.890	476	13.780	475	13.928	536	16.282
Santa Catharina	132	4.150	121	3.373	121	3.869	134	3.639	137	4.277	104	4.122
São Paulo	422	11.520	422	11.520	579	16.096	613	15.568	651	13.460	—	—
Sergipe	152	4.576	179	5.059	179	5.059	166	5.247	179	5.310	177	5.315
TOTAL	4.096	138.232	4.552	139.321	5.293	164.171	5.483	172.547	5.601	172.802	3.997	134.422

(446) *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio e trabalhos apresentados em 20 de Abril de 1872 — Quadros da instrucção primária e secundária, pública e particular, das Provincias do Imperio.*

(447) *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio e trabalhos apresentados em 30 de Abril de 1873* — Id.

(448) *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio e trabalhos apresentados em 4 de Maio de 1874 — Quadro geral da instrucção primária e secundária, pública e particular.*

(449) *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio e trabalhos apresentados em 30 de Abril de 1875* — Cap. *Instrucção* — Annexo 2.

(450) *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio e trabalhos apresentados em 31 de Dezembro de 1876* — Cap. *Estatistica da instrucção publica*. pags. 13 - 15.

(451) *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio e trabalhos apresentados em 20 de Novembro de 1878*. pags. 18 - 25.

da verdade, isto é, os publicados, de 1872 a 1878, pela antiga Directoria Geral de Estatistica e, em 1883 e 1887, pela Secção annexa á 3ª Directoria da Secretaría de Estado dos Negocios do Imperio. São esses os ultimos documentos auctorizados que se podem tomar em conta sôbre este assumpto; pois, como opportunamente demonstrámos, não ministram subsídio algum aproveitavel para o estudo que temos em vista as informações que figuram nos Relatorios da Repartição de Estatistica, de 1903 e 1905, e no do Ministerio da Indústria, Viação e Obras Públicas, de 1907.

O quadro precedente e o seguinte dão, de conformidade com as publicações acima alludidas, o número de escolas e o de alumnos de cada Provincia e do Municipio Neutro, no sexennio de 1871 a 1876 e no triennio de 1882 a 1884 (452). O que ficou dito anteriormente, a proposito das falhas que se notam nessas estatisticas, evidencía que se não devem admittir sem reserva as indicações que ellas offerecem (453).

PROVINCIAS E MUNICIPIO NEUTRO	1882		1883		1884	
	Escolas	Alumnos	Escolas	Alumnos	Escolas	Alumnos
Alagôas	188	8.057	225	8.062	226	8.177
Amazonas	86	2.350	77	2.675	100	3.204
Bahia	598	22.217	658	22.027	685	21.026
Ceará	224	9.668	239	10.834	228	9.235
Espirito Santo	104	2.420	89	2.465	98	2.569
Goyaz	66	1.471	77	2.287	90	2.545
Maranhão	150	4.756	174	4.556	175	4.598
Matto Grosso	57	2.065	53	2.030	51	1.849
Minas Geraes	1.085	33.939	1.446	39.610	941	39.992
Municipio Neutro	215	22.467	286	21.741	283	21.514
Pará	289	13.974	318	10.921	317	11.225
Parahyba	91	2.734	97	3.172	97	2.729
Paraná	185	3.933	131	4.815	250	6.589
Pernambuco	771	17.469	735	17.692	783	19.892
Piauhy	61	1.956	65	2.208	74	2.404
Rio de Janeiro	602	20.684	598	21.229	619	22.460
Rio Grande do Norte	84	3.250	122	5.305	144	5.759
Rio Grande do Sul	408	12.136	328	16 547	360	17.194
Santa Catharina	151	3.764	104	3.434	151	6.031
São Paulo	774	14.184	939	16.527	1.024	19.590
Sergipe	206	5.880	197	3.813	227	4.016
TOTAL	6.395	209.374	6.958	221.950	6.923	232.598

(452) Quanto a esse triennio, as informações referentes ao Municipio Neutro foram colhidas nos Relatorios da Inspectoria Geral da Instrucção Primária e Secundária.

(453) *Trabalhos da Secção de Estatistica annexa á 3ª Directoria da Secretaría de Estado dos Negocios do Imperio* — 1887; *Relatorios do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1882 (1º), 1883, 1884 e 1885; *Relatorios da Inspectoria Geral da Instrucção Primária e Secundária do Municipio da Côrte* — 1882, 1884 e 1885.

De accôrdo com essas, as escolas existentes no Imperio montariam a 4.096 em 1871, a 4.552 em 1872, a 5.293 em 1873, a 5.483 em 1874, a 5.601 em 1875 e a 3.997 em 1876, e os alumnos inscriptos nesses estabelecimentos, em cada um dos annos apontados, teriam sido 138.232, 139.321, 164.171, 172.547, 172.802 e 134.422. Importa, porêm, não esquecer que, alêm de outras lacunas, de menor monta, os relatorios a que recorrémos são inteiramente omissos no tocante ao Piauhy e ao Espirito Santo, em 1875, e quanto a essas mesmas Provincias e ás do Maranhão, do Rio de Janeiro e de São Paulo e ao Municipio Neutro, em 1876.

Os trabalhos dados a lume pela Secção annexa á Secretaría do Imperio não abrangem o Municipio Neutro e, ainda quanto ás Provincias, se a todas contemplam nas tabellas, de várias absolutamente nada apresentam sôbre o ensino particular, ou apenas proporcionam, a esse proposito, informações muitissimo imperfeitas. Em todo o caso, preenchida, com o auxílio dos relatorios da Inspectoria Geral da Instrucção Primária e Secundária do Municipio da Côrte, a omissão relativa a esta Capital, aquelles trabalhos accusam a existencia de 6.395 escolas em 1882, a de 6.958 em 1883 e a de 6.923 em 1884, sendo as matrículas, respectivamente, 209.374, 221.950 e 232.598 alumnos.

Vê-se, pois, que, a despeito das falhas que lhe reduzem o prestimo e sôbre as quaes é excusado insistir, a última publicação official acêrca da estatistica do ensino, feita antes de proclamada a Republica, consigna um augmento de cêrca de 60.000 alumnos, em comparação da cifra mais alta dentre as que obtivera a antiga Directoria Geral.

Mas, considerado em si mesmo, esse accrescimo nada ou pouco significa. Em primeiro logar, tanto póde elle ser devido ao só alargamento da instrucção, ou á simples melhora da estatistica, como a uma e outra cousa simultaneamente; e depois, ainda quando os algarismos em questão representassem resultados perfeitamente homogeneos, pela uniformidade do processo seguido na pesquiza delles e pelo gráo de approximação da verdade que exprimissem, poderiam, comtudo, não ser concludentes. De facto, o augmento das escolas e o dos alumnos nem sempre traduzem melhoramento real na diffusão do ensino, bastando que se averigue maior accrescimo proporcional da população para que logo se inverta em certeza de peiora aquella apparencia de progresso.

Portanto, para assentarmos conclusões de algum modo significativas, é mister que os elementos fornecidos pelas estatisticas escolares sejam confrontados com as cifras da população provavel nas epochas a que concernem aquellas estatisticas. E' claro, porêm, que esses elementos se hão de restringir ao número das escolas e ao dos alumnos, porquanto, como já mostrámos, não fornecem outros pormenores os trabalhos officiaes a que temos de recorrer.

Quanto á população, se, no Brasil, é notoriamente muito relativo o valor dos algarismos censitarios, ainda menos garantia de certeza milita, sem dúvida, em prol dos obtidos por cálculo. Preferiremos, por isso, para os cotejos a estabelecer, os numeros apurados em os nossos dois primeiros recenseamentos geraes. Com os da mais antiga dessas operações compararemos os dados da estatistica escolar do anno de 1872, e aos da segunda referiremos analogas informações,

extrahidas duma obra que foi publicada sob os auspicios do Govêrno, no último anno do regimen imperial.

Infelizmente, as razões que invalidam os trabalhos da Repartição de Estatistica, apresentados em 1903 e 1905, não consentem o confronto de qualquer delles com os resultados do recenseamento de 1900, o que nos impede de tomarmos em conta, neste exame, o último balanço da população da Republica. Essa omissão, porêm, é em parte compensada pela vantagem de permittir que se dividam em dois periodos quasi eguaes os sete lustros interpostos entre os extremos que consideramos, circumstância que faculta medir com mais justeza o gráo de progresso que, no tocante ao alargamento da instrucção popular, porventura haja realizado o Brasil, a partir do início da sua vida republicana.

ESTADOS (antigas Provincias) e DISTRICTO FEDERAL (antigo Municipio Neutro)	1872				1888-1889 (454)				1907			
	ESCOLAS		ALUMNOS		ESCOLAS		ALUMNOS		ESCOLAS		ALUMNOS	
	Total	Por 10.000 habitantes	Total	Por 1.000 habitantes	Total	Por 10.000 habitantes	Total	Por 1.000 habitantes	Total	Por 10.000 habitantes	Total	Por 1.000 habitantes
Alagôas	210	6	5.096	15	209	4	6.928	14	290	4	13.920	18
Amazonas	43	7	1.217	21	122	8	3.546	24	263	8	5.902	18
Bahia	295	2	15.540	11	671	3	22.131	12	1.060	4	49.417	20
Ceará	227	3	10.390	14	237	3	9.497	12	466	4	20.433	20
Districto Federal	174	6	8.433	31	280	5	18.696	36	438	5	57.523	70
Espirito Santo	86	10	1.695	21	105	8	2.582	19	215	7	7.611	24
Goyaz	72	4	2.143	13	95	4	2.708	12	167	4	6.454	17
Maranhão	144	4	5.576	16	170	4	6.545	15	245	4	13.162	21
Matto Grosso	32	5	1.236	20	51	5	1.830	20	119	7	5.631	32
Minas Geraes	620	3	17.905	9	1.757	6	46.997	15	2.247	5	124.634	29
Pará	180	7	5.586	20	336	10	11.904	36	419	6	25.404	34
Parahyba	117	3	3.648	10	92	2	2.531	6	226	4	10.528	18
Paraná	101	8	2.250	18	213	9	6.968	28	332	7	14.831	31
Pernambuco	456	5	10.334	12	747	7	19.742	19	636	4	29.922	20
Piauhy	67	3	1.634	8	84	3	2.129	8	193	5	8.176	20
Rio de Janeiro	570	7	13.776	18	852	10	31.091	35	540	5	26.478	22
Rio Grande do Norte	91	4	2.928	13	159	6	5.443	20	174	5	8.536	24
Rio Grande do Sul	345	8	9.982	23	499	6	24.287	27	1.631	11	79.833	55
Santa Catharina	121	8	3.373	21	174	6	7.508	26	534	13	21.449	52
São Paulo	422	5	11.520	14	1.098	8	21.989	16	1.940	6	98.710	32
Sergipe	179	10	5.059	29	206	7	3.750	12	313	8	9.824	25
TOTAL	4.552	5	139.321	14	8.157	6	258.802	18	12.448	6	638.378	29

(454) As informações sôbre escolas e alumnos foram extrahidas de PIRES DE ALMEIDA — *L'instruction publique au Brésil*, pags. 1020, 1024, 1028, 1032, 1040, 1044, 1048 e 1052. Os numeros de habitantes empregados no cálculo dos coefficientes são os do recenseamento de 1890, pois os que o Govêrno adoptára para o anno de 1888 (Cf. *Le Brésil en 1889*, pag. 193), determinados por J. P. FAVILLÁ NUNES (Cf. *A população, territorio e a representação nacional do Brasil, comparada com a de diversos paizes do mundo*, pags. 18 e 20), se tornaram inteiramente inacceitaveis, quanto a algumas Provincias, á vista dos resultados daquelle censo.

Se fôssem egualmente merecedoras de crédito as seis séries de valores em que assenta a nossa apreciação, deveramos concluir que, proporcionalmente á população, o número de escolas primárias existentes no conjuncto do paiz, no anno inicial da nossa estatistica, era o mesmo que em 1889. Isto, porêm — digamol-o mais uma vez — não é indício de estacionamento: em primeiro logar, porque o trabalho que ora se publica, ao contrário do outro, apenas menciona as escolas que estavam funccionando, sem absolutamente incluir as vagas; depois, porque a creação de grupos escolares e analogos estabelecimentos, destinados a grandes massas de alumnos, póde acarretar a reducção da quantidade de escolas, sem que isto importe restricção dos recursos facultados á instrucção do povo.

As duas circumstâncias lembradas explicam, pois, cabalmente a inalterabilidade do número proporcional de escolas no Districto Federal, e até a baixa desses coefficientes em Minas Geraes e em São Paulo, emquanto, em todas essas tres circumscripções do nosso territorio, se alteava a cêrca do dôbro a quantidade relativa de educandos. Noutros logares, porêm, onde os dados correspondentes ás duas epochas são mais homogeneos, o augmento das instituições escolares andou, mais ou menos, harmonicamente com o do discipulado: foi o que occorreo, por exemplo, no Rio Grande do Sul e em Santa Catharina. Emfim, quanto ás divergencias que, num ou noutro caso, não comportem a explicação que aventamos, achar-se-á, talvez, a razão dellas na desegual acceitabilidade dos numeros representativos das populações e tambem dos outros elementos utilizados nos confrontos, pois é innegavel que nenhuma tentativa de estatistica do ensino primario pudera ainda ser levada a effeito, entre nós, com a contínua solicitude, o porfiado esfôrço, a resignada obstinação, com que se realizou aquella cujos resultados ora principiam a ser divulgados.

Encarado o paiz no seo conjuncto, não dão motivo a desânimo os numeros em que firmamos estas considerações. De facto, nos dezoito annos subsequentes á proclamação da Republica, a differença entre as relações da quantidade de alumnos primarios para a população correspondente foi quasi o triplo da que se verificára em periodo approximadamente egual, decorrido até aquella transformação politica. Em vez de recuo, portanto, o que tem havido é, indubitavelmente, marcha progressiva. Se a velocidade desse movimento está longe de satisfazer as nossas aspirações, algo consoladora, entretanto, já se nos afigura a certeza de que, apezar da interferencia malefica de tantas causas profundamente perturbadoras da evolução nacional, não ha sido de todo perdida para o melhoramento da cultura commum a phase que ás esperanças do nosso povo, ha vinte e seis annos, abrio a aurora de 15 de Novembro.

Proseguindo nas investigações cujos primeiros fructos se encontram neste volume, tem chegado a Directoria Geral de Estatistica a resultados muito mais vultuosos. Assim é que o número de alumnos das escolas primárias, públicas e particulares, até agóra apurado para os Estados e o Districto Federal, accusa um accrescimo de cêrca de 31 %, com relação ao total de 638.378, obtido para o anno inicial do periodo em estudo. Quanto ao ensino secundario, já se verificou um augmento de 16 % ; relativamente á instrucção profissional, o excesso orça

por 41 %; e, emfim, com respeito á educação superior, a differença ascende a 52 % (455).

Juntas aos dados recentes, que concernem a esta Capital e aos Estados, as informações referentes ao Territorio do Acre, o discipulado geral dos cursos civis, que neste livro apparece representado por 693.985 individuos, sobe a nada menos de 910.542. Para esse total contribue o ensino elementar com 838.869 unidades, havendo, portanto, mais 200.491 educandos a addicionar á cifra da matrícula em que se basearam as nossas apreciações.

O accrescentamento é, sem dúvida, digno de reparo; manda, porêm, a justiça declarar que elle não representa o resultado dum esfôrço unanimemente consentido e proporcionalmente feito pelo paiz inteiro. Devemol-o quasi todo á solicitude dos poderes publicos e ás diligências da iniciativa privada, neste Districto, em Minas Geraes e em São Paulo, que por si sós concorrem para aquelle excesso com 184.796 educandos a mais, ou seja com cêrca de 66 % da matrícula que competia a essas circumscripções.

Se ainda em alguns Estados se verificam augmentos dignos de registro, pôsto sem influência apreciavel nos totaes correspondentes ao conjuncto do paiz, as informações provindas de outros, ao contrário, denunciam esmorecimento, estagnação, e até retrocessos, que, nem por devidos, ás vezes, a calamidades de caracter transitorio, deixam de ser de gravissimas consequencias para a sorte da instrucção popular (456). Assim, o effeito geral do impulso emanado principalmente dos tres centros que dirigem esta meritoria campanha se dilue e depaupera na apathia, voluntaria ou forçada, da maioria.

Avoluma-se, entretanto, todos os dias, a massa a instruir, acompanhando necessariamente o desenvolvimento contínuo da população. Admittido que esta beirasse os vinte e seis milhões em 1914, o effectivo das aulas primárias, colhido pela Directoria Geral de Estatistica, corresponderia, pois, á razão de 32 alumnos por 1.000 habitantes, o que traduz apenas o pequeno excesso de 0,003 em relação ao coefficiente que resulta das informações contidas no presente volume.

---

(455) Para ter a explicação desse augmento de 52 %, que sobrepuja os verificados nos demais ramos do ensino, não se deve esquecer a influência do regimen instituido pelo decreto n. 8.659, de 5 de Abril de 1911. A partir do anno immediato a esse, com effeito, é que entraram a multiplicar-se os institutos de instrucção superior. Assim, ao passo que de 1907 a 1911 funccionaram 10 cursos juridicos, o número delles subio a 15 em 1912, a 17 em 1913 e a 18 em 1914. Os estabelecimentos destinados ao ensino da medicina e artes affins, que haviam sido 9 em 1907, 10 em 1908-1909 e 12 em 1910-1911, passaram a ser 19 em 1912, 26 em 1913 e 28 em 1914. A' instrucção polytechnica, que contára 6 escolas em 1907, 7 em 1908, 8 em 1909 e 9 em 1910-1911, attenderam 12 instituições no anno immediato, 14 no seguinte e 15 no posterior. Em summa, o número de educandarios das tres especies, em cada exercicio do periodo de 1907-1914, foi, successivamente, 25, 27, 28, 31, 31, 46, 57 e 61.

Os totaes de alumnos, apenas passiveis de rectificação quanto ao Estado da Bahia nos dois ultimos termos do octennio, attingiram a 5.887, 6.555, 7.032, 6.853, 8.203, 8.701, 8.563 e 8.938. Desses totaes, cabem aos estudos juridicos, em cada anno, 2.481, 2.479, 2.471, 2.186, 2.538, 2.728, 2.647 e 2.976 alumnos; aos cursos de medicina, cirurgia, pharmacia, odontologia e obstetricia correspondem 2.981, 3.609, 4.027, 4.043, 4.814, 4.747, 4.482 e 4.420 discipulos; e, finalmente, competem ás escolas polytechnicas 425, 467, 534, 624, 851, 1.226, 1.434 e 1.542 estudantes.

(456) Convem, entretanto, notar que nem sempre a diminuição do número de alumnos constitue signal certo de deperecimento do ensino. Ás vezes, essa diminuição é apenas o primeiro effeito de refórmas que vêm mudar de maneira radical a organização pedagogica, mas de cuja prática as administrações públicas esperam colhêr no futuro beneficios altamente compensadores daquelle esmorecimento momentaneo. Assim, no Rio Grande do Norte, a remodelação decorrente da lei n.249, de 22 de Novembro de 1907, e do decreto n. 178, de 29 de Abril de 1908, com extinguir as subvenções ás escolas municipaes e substituir as aulas isoladas, que o Estado mantinha nos Municipios, por grupos escolares, cujo estabelecimento dependia de se responsabilizarem as Municipalidades pela construcção e conservação dos edificios e seo mobiliario e pelo pagamento do pessoal subalterno, não podia deixar de trazer, como consequencia immediata, a grande baixa no movimento escolar denunciada pela estatistica. (Cf. TAVARES DE LYRA — *O Rio Grande do Norte*, pags. 220 e 228).

Se, portanto, de um modo geral, não havemos estacionado, e muito menos desandámos caminho já vencido, confessemos, todavia, ainda uma vez, que o rhythmo com que vamos avançando não attende ás nossas necessidades, não satisfaz as legitimas aspirações do nosso patriotismo. "Numa nação cuja massa é analphabeta o movimento escolar não póde tranquillizar os espiritos progressistas, se a sua velocidade não se traduzir numa proporção bastante accelerada para levar ao desenvolvimento incessante e crescente da população uma vantagem firme, larga e crescente, que cubra, por meio de reducções consideraveis e cada vez mais ampals, o deficit primitivo" (457).

Está a exgottar-se o espaço de que dispunhamos. Fôrça é, pois, rematarmos esta introducção, á qual a violencia e a simultaneidade das tarefas de documentação, redacção e revisão, que deveriam ser successivas, aggravaram sobremaneira a inferioridade a que previamente condemnava este ensaio a insufficiencia de quem o elaborou. Oxalá, máo grado todos os seos defeitos, logre elle o fito unico que se propuzera — fortalecer a convicção da necessidade, em que estamos, de diffundir largamente o ensino elementar, para, no mais curto prazo possivel, exonerarmos, emfim, do analphabetismo o patrimonio nacional.

A esse escopo, altamente patriotico, obedeceo a organização do presente trabalho, que mais não é do que uma conscienciosa contribuição para o estabelecimento das bases em que, sob pena de irremediavel mollôgro, ha de assentar a grande obra que o futuro tem direito a esperar da actualidade.

Aquelle constante objectivo orientou tudo quanto escrevémos — absolutamente tudo, inclusive, e principalmente, os confrontos em que mostrámos, com a fôrça irresistivel dos algarismos, quanto é precaria, sob este aspecto, a nossa posição internacional.

Não ha por que occultemos essa durissima realidade. Aos povos, como aos individuos, capazes de se virilizarem com a licção, ás vezes amarga, mas sempre fecunda, da verdade, o espectaculo dos bens alheios não humilha, não deprime, não desconforta: muito ao contrário, apura-lhes a energia, retempera-lhes, enrija-lhes as fôrças d'alma, dando-lhes a consciencia de suas necessidades, incutindo-lhes confiança nas virtudes mirificas do trabalho, dispondo-os, emfim, á solidariedade dos grandes surtos collectivos, em que as conveniencias subalternas dos individuos voluntariamente se sacrificam aos interesses supremos da nacionalidade.

Euclydes da Cunha escreveo sôbre o valor dos symbolos uma página memoravel. Um punhado de homens incultos, que em rude empreza geographica seguiam o escriptor illustre, naufragados, exgottados de provisões, consumidos de padecimentos, mortos de cansaço, haviam resolvido, afinal, no desespêro do seo infortunio, desertar o dever inaturavel. Baldados tinham sido os appellos do chefe para demovel-os do intento. Inutilmente resoaram as palavras do grande espirito, que tão cedo nos roubariam as inexplicaveis brutalidades do destinó. Subito, porêm, um singelo espectaculo transformou,

---

(457) Ruy Barboza.—*Reforma do ensino primario e várias instituições complementares da instrução pública* —*Parecer e projecto*, pag. 5, col. 1ª.

galvanizou aquelles corações, que pareciam esterilizados pela dureza do egoismo: a commissão extrangeira, que acompanhava a nossa, aprestada para a faina de todos os dias, desfraldâra ao sôpro do sudoeste rijo a bandeira de sua Patria; e mais não fôra preciso para que aquelles pobres seres miserandos, inteiramente esquecidos dos proprios soffrimentos, dominassem as suggestões de sua fraqueza, e, arvorando galhardamente o pavilhão auri-verde, de novo partissem, a retravar com o deserto o duello formidavel (458).

Esse episodio, ao mesmo tempo doloroso e confortante, gozado e curtido por um pugilo de brasileiros, era, talvez, a allegoria da situação que mais tarde havia de atravessar o Brasil inteiro. Tambem a nossa Patria veio a soffrer um grande naufragio, mas, se no desastre se lhe desbarataram os haveres, delle, felizmente, resurgio sem que tivesse perdido a unica riqueza da qual se não despojaria impunemente — a nobre e serena altivez com que, máo grado as difficuldades, as incertezas, as angústias da hora presente, a nenhuma outra cede o passo no amor, na fé, no enthusiasmo com que sabe defender a honra da sua bandeira.

Não nos falleça a coragem de reconhecermos os nossos erros, que é essa a primeira condição para os resgatarmos. Preparando o futuro, sem maldizer ou renegar a veneranda herança do passado, esforçemo'-nos por diminuir a distância em que nos achamos dos povos que assumiram a dianteira na grande obra da instrucção commum. Convençamo -nos de que "se trata aqui do nome nacional, num sentido mais rigoroso, mais sério, mais absoluto do que o que se defende nas guerras, á custa de dezenas de milhares de vidas humanas roubadas ao trabalho e centenas de milhões arrancados, sem compensação, aos mais esterilizadores de todos os impostos" (459). Encetemos, quanto antes, a campanha bemfazeja. A synergia dessa solicitude educativa reflectir-se-á em toda a vida do paiz, augmentando a nossa capacidade de producção, apurando o sentimento de nossa solidariedade civica, fortalecendo-nos a reconfortante confiança nos destinos da nossa raça. E tenhamos a certeza de que, em se mantendo indefesso, tantas e tão grandes cousas realizará esse impulso collectivo, que, dentro de poucos annos, ante a rapidez e a profundeza das transformações por elle produzidas, quasi de nós se poderá dizer que adormeceramos ignorando e temendo, para despertarmos sabendo e confiando.

---

(458) Euclydes da Cunha — *Castro Alves e seo tempo*, pags. 42-44.
(459) Ruy Barboza — *Refórma do ensino primario*, pag. 2, col. 18.

Directoria Geral de Estatistica — 4ª Secção, 1915.

Oziel Bordeaux Rêgo.

SECÇÃO I

SECTION I

QUADROS PARCIAES

TABLEAUX PARTIELS

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagôas							
Agua Branca	2	1	1	4	1	3	4
Alagôas	2	6	—	8	2	6	8
Anadia	2	3	—	5	2	3	5
Atalaia	1	1	4	6	1	5	6
Bello Monte	1	1	1	3	—	3	3
Coruripe	1	1	4	6	—	6	6
Euclydes Malta	—	—	4	4	—	4	4
Junqueiro	1	1	—	2	1	1	2
Leopoldina	1	1	2	4	—	4	4
Limoeiro	1	3	2	6	1	5	6
Maceió	9	15	25	49	—	49	49
Maragogy	2	1	1	4	—	4	4
Muricy	1	3	3	7	1	6	7
Palmeira dos Indios	1	1	4	6	—	6	6
Pão de Assucar	2	2	—	4	2	2	4
Passo de Camaragibe	1	1	3	5	—	5	5
Paulo Affonso	1	1	1	3	1	2	3
Penedo	2	2	8	12	2	10	12
Piassabussú	1	1	—	2	—	2	2
Pilar	2	2	1	5	2	3	5
Piranhas	1	1	1	3	—	3	3
Porto Calvo	2	1	—	3	—	3	3

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Porto de Pedras	2	2	—	4	1	3	4
Porto Real do Collegio	1	1	—	2	1	1	2
Sant'Anna do Ipanema	1	1	2	4	1	3	4
Santa Luzia do Norte	4	1	4	9	1	8	9
São Braz	1	2	—	3	1	2	3
São José da Lage	1	1	1	3	1	2	3
São Luiz do Quitunde	—	—	5	5	—	5	5
São Miguel de Campos	2	2	5	9	2	7	9
Traipú	2	1	4	7	1	6	7
Triumpho	1	1	1	3	—	3	3
União	2	5	2	9	1	8	9
Viçosa	1	1	5	7	—	7	7
Victoria	1	2	1	4	1	3	4
Amazonas							
Barcellos	2	2	3	7	4	3	7
Barreirinha	1	1	2	4	2	2	4
Benjamin Constant	—	—	1	1	1	—	1
Bôa Vista do Rio Branco	1	1	4	6	1	5	6
Borba	1	1	4	6	3	3	6
Canutama	1	1	6	8	3	5	8
Coary	1	1	2	4	2	2	4
Codajaz	2	2	3	7	2	5	7
Floriano Peixoto	—	—	1	1	1	—	1

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Fonte Bôa	1	1	1	3	1	2	3
Humaythá	1	1	1	3	1	2	3
Itacoatiára	2	1	15	18	5	13	18
Lábrea	1	1	4	6	2	4	6
Manacapurú	2	2	6	10	5	5	10
Manáos	10	19	45	74	17	57	74
Manicoré	1	1	2	4	1	3	4
Manés	1	1	3	5	2	3	5
Moura	1	1	1	3	1	2	3
Parintins	4	3	7	14	6	8	14
São Felippe	—	—	1	1	—	1	1
São Gabriel	1	1	1	3	2	1	3
São Paulo de Olivença	1	1	2	4	1	3	4
Silverio Nery	—	—	5	5	2	3	5
Silves	1	1	3	5	2	3	5
Teffé	1	—	6	7	3	4	7
Urucará	1	1	2	4	3	1	4
Bahia (1)							
Abrantes	1	1	4	6	—	6	6
Agua Quente	2	2	1	5	1	4	5
Alagoinhas	6	7	1	14	4	10	14

(1) Na Capital não ha escolas isoladas estaduaes.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alcobaça	1	1	—	2	1	1	2
Amargosa	1	1	—	2	1	1	2
Amparo	1	1	—	2	—	2	2
Andarahy	1	1	—	2	1	1	2
Angical	1	1	—	2	1	1	2
Aracy	1	1	—	2	1	1	2
Aratuhype	2	2	—	4	1	3	4
Areia	1	1	4	6	1	5	6
Barcellos	1	1	1	3	—	3	3
Barracão	1	1	—	2	—	2	2
Barra do Rio de Contas	1	1	—	2	1	1	2
Barra do Rio Grande	2	1	2	5	—	5	5
Barreiras	1	1	1	3	—	3	3
Belmonte	1	1	—	2	—	2	2
Bôa Nova	1	1	—	2	—	2	2
Bomfim	2	2	6	10	1	9	10
Bom Jesus da Lapa	1	1	1	3	—	3	3
Bom Jesus do Rio de Contas	3	2	1	6	3	3	6
Bom Jesus dos Meiras	1	1	—	2	1	1	2
Brotas de Macahubas	1	1	1	3	1	2	3
Cachoeira	6	5	5	16	2	14	16
Cacboeira da Abbadia	1	1	3	5	—	5	5
Caetité	7	5	—	12	6	6	12

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Camamú	1	1	1	3	1	2	3
Camisão	1	1	1	3	1	2	3
Campestre	1	1	1	3	1	2	3
Campo Formoso	1	1	—	2	1	1	2
Campo Largo	1	1	—	2	1	1	2
Caanavieiras	1	1	2	4	1	3	4
Capivary	2	2	—	4	1	3	4
Caravellas	1	1	2	4	—	4	4
Carinhanha	1	1	3	5	1	4	5
Castro Alves	1	1	4	6	1	5	6
Cayrú	3	3	2	8	2	6	8
Chique-Chique	1	1	1	3	—	3	3
Cicero Dantas	1	1	—	2	1	1	2
Conceição do Almeida	1	1	6	8	—	8	8
Conceição do Coité	1	1	1	3	1	2	3
Conde	4	4	4	12	3	9	12
Condeúba	1	1	—	2	1	1	2
Conquista	1	1	—	2	—	2	2
Coração de Maria	1	1	1	3	1	2	3
Correntina	1	1	—	2	1	1	2
Cruz das Almas	2	2	3	7	2	5	7
Cumbe	1	1	—	2	1	1	2
Curaçá	1	1	3	5	2	3	5

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Entre Rios	2	2	7	11	2	9	11
Feira de Sant'Anna	4	4	5	13	3	10	13
Gamelleira do Assuruá	1	—	1	2	1	1	2
Geremoabo	1	1	—	2	1	1	2
Igrapiuna	1	1	—	2	1	1	2
Ilhéos	1	1	3	5	1	4	5
Inhambupe	1	1	1	3	1	2	3
Irará	2	2	2	6	2	4	6
Itaberaba	2	1	—	3	1	2	3
Itabuna	1	1	1	3	1	2	3
Itaparica	5	5	13	23	1	22	23
Itapicurá	2	2	2	6	1	5	6
Ituassú	1	1	—	2	1	1	2
Jacaracy	1	1	—	2	1	1	2
Jacobina	1	1	5	7	1	6	7
Jaguaripe	2	2	6	10	1	9	10
Jequié	1	1	—	2	1	1	2
Jequiriçá	1	1	1	3	—	3	3
Joazeiro	1	1	2	4	1	3	4
Jussiape	1	1	2	4	—	4	4
Lage	1	1	—	2	—	2	2
Lençóes	1	1	—	2	1	1	2
Macahubas	1	1	3	5	2	3	5

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Maracás	1	1	4	6	1	5	6
Maragogipe	2	3	4	9	1	8	9
Marahú	1	1	—	2	1	1	2
Matta de S. João	3	3	2	8	2	6	8
Minas do Rio de Contas	2	2	4	8	3	5	8
Monte Alegre	1	1	—	2	1	1	2
Monte Alto	1	1	2	4	1	3	4
Monte Cruzeiro	3	3	2	8	3	5	8
Monte Santo	1	1	3	5	1	4	5
Morro do Chapéo	2	1	3	6	2	4	6
Mundo Novo	1	1	3	5	2	3	5
Nazareth	2	2	3	7	2	5	7
Nova Boipeba	1	1	1	3	1	2	3
Oliveira do Brejinho	—	—	1	1	—	1	1
Olivença	—	—	1	1	—	1	1
Patrocinio do Coité	1	1	—	2	1	1	2
Pilão Arcado	1	1	—	2	—	2	2
Pombal	2	1	—	3	2	1	3
Porto Alegre	1	1	—	2	1	1	2
Porto Seguro	1	1	1	3	2	1	3
Prado	1	1	—	2	1	1	2
Queimadas	2	2	1	5	1	4	5
Remanso	1	1	—	2	1	1	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Remedios do Rio de Contas	1	1	—	2	1	1	2
Riachão de Jacuhype	1	1	1	3	—	3	3
Riacho de Sant'Anna	1	1	—	2	1	1	2
Sant'Anna do Catú	2	2	3	7	—	7	7
Sant'Anna dos Brejos	1	1	—	2	1	1	2
Santa Cruz	1	1	—	2	1	1	2
Santa Maria da Victoria	1	1	—	2	—	2	2
Santarém	1	1	1	3	1	2	3
Santa Rita do Rio Preto	1	1	1	3	1	2	3
Santo Amaro	5	6	11	22	1	21	22
Santo Antonio da Gloria	1	1	—	2	1	1	2
Santo Antonio de Jesus	1	1	—	2	1	1	2
São Felippe	1	1	1	3	1	2	3
São Felix de Paraguassú	2	2	5	9	1	8	9
São Francisco	4	4	6	14	4	10	14
São Gonçalo dos Campos	2	2	3	7	2	5	7
São João do Paraguassú	1	1	1	3	1	2	3
São José da Casa Nova	1	1	1	3	—	3	3
São Miguel	1	1	—	2	1	1	2
Sento Sé	1	1	2	4	1	3	4
Serrinha	1	1	2	4	—	4	4
Soure	1	1	1	3	1	2	3
Taperoá	1	1	—	2	1	1	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Trancoso	—	—	1	1	—	1	1
Tucano	1	1	1	3	1	2	3
Umburanas	2	2	—	4	2	2	4
Una	1	1	1	3	—	3	3
Urubú	1	1	1	3	1	2	3
Valença	1	1	7	9	1	8	9
Viçosa	1	1	1	3	1	2	3
Villa Bella das Palmeiras	1	1	—	2	1	1	2
Villa Verde	—	—	1	1	—	1	1
Ceará							
Acarahú	2	1	1	4	2	2	4
Aquiraz	1	1	3	5	—	5	5
Aracaty	2	2	4	8	1	7	8
Aracoyaba	1	1	1	3	—	3	3
Araripe	—	—	1	1	—	1	1
Arneiroz	—	—	3	3	—	3	3
Assaré	1	1	—	2	—	2	2
Aurora	—	—	1	1	—	1	1
Barbalha	1	1	—	2	—	2	2
Baturité	3	3	6	12	—	12	12
Beberibe	1	1	2	4	—	4	4
Benjamin Constant	1	1	—	2	—	2	2
Bôa Viagem	—	—	2	2	—	2	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Brejo dos Santos	—	—	1	1	—	1	1
Cachoeira	1	1	—	2	—	2	2
Camocim	1	1	—	2	—	2	2
Campo Grande	1	1	1	3	—	3	3
Campos Salles	—	—	2	2	—	2	2
Canindé	1	1	1	3	—	3	3
Cascavel	1	1	1	3	—	3	3
Coité	—	—	2	2	—	2	2
Cratheús	1	1	—	2	—	2	2
Crato	3	4	2	9	—	9	9
Entre Rios	—	—	2	2	—	2	2
Fortaleza	8	8	28	44	—	44	44
Granja	2	2	2	6	2	4	6
Guarany	—	—	1	1	—	1	1
Ibiapina	1	1	1	3	—	3	3
Icó	1	1	2	4	—	4	4
Iguatú	1	1	2	4	—	4	4
Independencia	—	—	2	2	—	2	2
Ipú	1	1	2	4	—	4	4
Ipueiras	—	—	2	2	—	2	2
Iracema	—	—	1	1	—	1	1
Itapipoca	1	1	4	6	—	6	6
Jaguaribe-mirim	1	1	2	4	—	4	4

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Jardim	1	1	1	3	1	2	3
Lavras	1	1	—	2	—	2	2
Limoeiro	1	1	2	4	—	4	4
Maranguape	1	2	8	11	—	11	11
Massapê	—	—	1	1	—	1	1
Mecejana	1	1	1	3	—	3	3
Meruoca	1	1	—	2	—	2	2
Milagres	1	1	2	4	1	3	4
Missão Velha	1	1	1	3	—	3	3
Morada Nova	1	1	1	3	—	3	3
Mulungú	—	—	2	2	—	2	2
Pacatuba	1	2	4	7	—	7	7
Pacoty	1	1	1	3	—	3	3
Palma	—	—	1	1	—	1	1
Paracurú	1	1	5	7	—	7	7
Pedra Branca	1	1	—	2	—	2	2
Pentecoste	—	—	1	1	—	1	1
Pereiro	1	1	1	3	—	3	3
Porangaba	1	1	4	6	—	6	6
Porteiras	1	—	1	2	1	1	2
Quixadá	1	1	4	6	—	6	6
Quixará	—	—	1	1	—	1	1
Quixeramobim	1	1	3	5	—	5	5

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Redempção	1	1	4	6	—	6	6
Riacho do Sangue	—	—	1	1	—	1	1
Saboeiro	—	—	1	1	—	1	1
Sant'Anna	1	1	1	3	—	3	3
Sant'Anna do Cariry	—	—	2	2	—	2	2
Santa Quiteria	1	1	—	2	—	2	2
São Benedicto	1	1	2	4	—	4	4
São Bernardo das Russas	1	2	2	5	—	5	5
São Francisco	1	1	4	6	—	6	6
São João de Uruburetama	1	1	1	3	—	3	3
São Matheus	1	1	—	2	1	1	2
São Pedro do Crato	—	—	1	1	—	1	1
Senador Pompeu	1	1	1	3	—	3	3
Sobral	2	2	4	8	1	7	8
Soure	1	1	4	6	—	6	6
Tamboril	—	—	2	2	—	2	2
Tauhá	1	1	1	3	—	3	3
Trahiry	1	1	—	2	—	2	2
Tyanguá	1	1	—	2	—	2	2
Umary	—	—	1	1	—	1	1
União	1	1	2	4	1	3	4
Varzea Alegre	—	—	1	1	—	1	1
Viçosa	1	1	1	3	—	3	3

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Espirito Santo							
Affonso Claudio	3	—	—	3	3	—	3
Alegre	2	1	—	3	2	1	3
Alfredo Chaves	1	1	—	2	1	1	2
Anchieta	1	—	1	2	1	1	2
Cachoeiro do Itapemirim	2	1	1	4	2	2	4
Calçado	1	1	—	2	1	1	2
Cariacica	2	1	—	3	2	1	3
Conceição da Barra	2	1	1	4	2	2	4
Espirito Santo	4	—	2	6	4	2	6
Espirito Santo do Rio Pardo	1	—	1	2	1	1	2
Guarapary	1	1	—	2	1	1	2
Itapemirim	1	1	2	4	1	3	4
Linhares	2	2	2	6	2	4	6
Nova Almeida	1	—	1	2	1	1	2
Páo Gigante	2	1	—	3	2	1	3
Piuma	4	2	1	7	4	3	7
Ponte do Itabapoana	1	1	—	2	1	1	2
Porto do Cachoeiro de Santa Leopoldina	1	2	—	3	1	2	3
Riacho	1	1	1	3	1	2	3
Rio Novo	2	2	—	4	2	2	4
Rio Pardo	1	1	1	3	1	2	3
Santa Cruz	1	—	1	2	1	1	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Santa Izabel	1	1	3	5	1	4	5
Santa Thereza	2	—	1	3	2	1	3
São Matheus	1	—	1	2	1	1	2
São Pedro de Itabapoana	2	—	3	5	2	3	5
Serra	1	—	1	2	1	1	2
Vianna	1	—	1	2	1	1	2
Victoria	7	1	2	10	7	3	10
Goyaz (1)							
Allemão	2	2	—	4	2	2	4
Annapolis	1	1	1	3	1	2	3
Arrayas	1	1	—	2	1	1	2
Bella Vista	1	1	—	2	1	1	2
Bôa Vista do Tocantins	1	1	1	3	1	2	3
Campinas	—	—	1	1	—	1	1
Cavalcante	1	1	—	2	1	1	2
Chapéo	1	1	—	2	1	1	2
Conceição	1	1	—	2	1	1	2
Formosa	1	1	—	2	1	1	2
Forte	1	—	—	1	1	—	1
Mestre d'Armas	1	1	—	2	1	1	2

(1) Não havia escolas estaduaes nos Municipios de Bomfim, Campo Formoso, Catalão, Corumbá, Curralinho, Goyaz, Ipamery, Jaraguá, Mineiro, Pyrenopolis, Rio Bonito, Rio Verde, Santa Luzia, Taguatinga e Xavier de Almeida. Não se obtiveram informações do Municipio de Jatahy.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Morrinhos	1	1	—	2	1	1	2
Natividade	1	1	1	3	1	2	3
Palma	1	1	—	2	1	1	2
Pedro Affonso	1	1	4	6	1	5	6
Peixe	1	1	—	2	1	1	2
Pilar	1	1	3	5	1	4	5
Porto Nacional	1	1	2	4	1	3	4
Posse	1	1	—	2	1	1	2
Pouso Alto	1	1	—	2	1	1	2
Santa Cruz	1	1	—	2	1	1	2
São Domingos	1	1	—	2	1	1	2
São José do Duro	1	1	2	4	1	3	4
São José do Tocantins	1	1	1	3	1	2	3
Sitio da Abbadia	1	1	1	3	1	2	3
Maranhão (1)							
Alcantara	1	—	1	2	1	1	2
Anajatuba	1	1	—	2	1	1	2
Arary	1	1	—	2	1	1	2
Arayoses	1	1	—	2	1	1	2
Barra do Corda	—	1	—	1	—	1	1
Barreirinhas	1	1	1	3	1	2	3

(1) Não se apurou a existencia de escolas estaduaes nos Municipios de Carutapera, Imperatriz e Morros.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Brejo	2	1	1	4	3	2	5
Cajapió	—	1	—	1	—	1	1
Carolina	—	2	—	2	—	2	2
Caxias	1	1	1	3	1	2	3
Chapadinha	1	1	—	2	1	1	2
Codó	2	1	4	7	4	3	7
Coroatá	1	1	1	3	1	2	3
Curralinho	2	2	—	4	2	2	4
Cururupú	1	1	1	3	1	2	3
Flôres	—	—	1	1	—	1	1
Grajahú	—	1	—	1	—	1	1
Guimarães	2	1	1	4	1	3	4
Icatú	1	2	1	4	1	3	4
Itapecurú-mirim	1	1	—	2	1	1	2
Lorêto	1	1	1	3	1	2	3
Mearim	1	1	2	4	2	2	4
Mirador	1	1	—	2	1	1	2
Miritiba	1	1	2	4	1	3	4
Monção	1	1	—	2	1	1	2
Nova York	1	1	—	2	1	1	2
Paço do Lumiar	1	1	4	6	1	5	6
Passagem Franca	1	1	—	2	1	1	2
Pastos Bons	1	1	1	3	1	2	3

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Pedreiras	1	1	—	2	1	1	2
Penalva	1	1	—	2	1	1	2
Picos	1	1	—	2	1	1	2
Pinheiro	1	1	1	3	1	2	3
Riachão	1	1	—	2	1	1	2
Rosario	1	1	—	2	1	1	2
Santa Helena	2	1	—	3	2	1	3
Santo Antonio de Balsas	1	—	1	2	1	1	2
São Bento dos Perizes	—	—	2	2	—	2	2
São Bernardo do Parnahyba	1	1	—	2	1	1	2
São Francisco	1	1	—	2	1	1	2
São João dos Patos	—	1	1	2	—	2	2
São José dos Mattões	1	1	1	3	1	2	3
São Luiz	3	—	2	5	—	5	5
São Luiz Gonzaga	1	1	—	2	1	1	2
São Vicente Ferrer	1	1	1	3	1	2	3
Tury-assú	1	—	—	1	1	—	1
Tutoya	1	1	—	2	1	1	2
Vargem Grande	1	1	—	2	1	1	2
Vianna	3	[illegible]	2	8	[illegible]	5	[illegible]
Victoria do Alto Parnahyba	1	1	—	2	1	1	

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Matto Grosso							
Aquidauana	—	—	2	2	2	—	2
Campo Grande	—	—	1	1	1	—	1
Corumbá	1	1	7	9	5	4	9
Coxim	—	—	2	2	1	1	2
Cuyabá	4	6	14	24	15	9	24
Diamantino	1	1	1	3	2	1	3
Livramento	1	1	1	3	2	1	3
Matto Grosso	1	1	2	4	2	2	4
Miranda	1	1	2	4	3	1	4
Nioac	1	1	3	5	3	2	5
Poconé	1	1	1	3	2	1	3
Rosario do Rio Acima	1	1	2	4	3	1	4
Sant'Anna do Paranahyba	1	1	1	3	2	1	3
Santo Antonio do Rio Abaixo	2	2	6	10	8	2	10
São Luiz de Cáceres	1	1	1	3	2	1	3
Minas Geraes (1)							
Abaeté	3	3	—	6	2	4	6
Abre Campo	6	6	—	12	5	7	12
Aguas Virtuosas	3	3	—	6	1	5	6
Alfenas	5	5	1	11	4	7	11

(1) No Municipio de Passa Quatro não havia escolas isoladas.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alto Rio Dôce	4	3	—	7	4	3	7
Alvinopolis	3	2	2	7	3	4	7
Araguary	1	1	1	3	1	2	3
Arassuahy	12	9	1	22	6	16	22
Araxá	4	2	1	7	3	4	7
Ayuruoca	7	4	2	13	6	7	13
Baependy	5	4	—	9	2	7	9
Bambuhy	1	1	—	2	1	1	2
Barbacena	12	11	6	29	9	20	29
Bello Horizonte	2	2	5	9	—	13	13
Bôa Vista do Tremedal	4	4	4	12	4	8	12
Bocayuva	3	4	2	9	3	6	9
Bomfim	9	6	3	18	9	9	18
Bom Successo	4	5	1	10	1	9	10
Cabo Verde	3	3	—	6	2	4	6
Caethé	6	5	—	11	4	7	11
Caldas	3	3	—	6	3	3	6
Cambuhy	2	1	—	3	2	1	3
Campanha	2	2	—	4	1	3	4
Campo Bello	6	5	—	11	6	5	11
Campos Geraes	2	2	2	6	2	4	6
Caracól	1	1	—	2	1	1	2
Carangola	5	5	1	11	3	8	11

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Caratinga	5	6	—	11	4	7	11
Carmo do Paranahyba	3	2	—	5	3	2	5
Carmo do Rio Claro	2	2	—	4	1	3	4
Cataguazes	6	7	4	17	5	12	17
Caxambá	2	2	—	4	—	4	4
Christina	3	3	1	7	2	5	7
Conceição do Serro	13	12	2	27	9	18	27
Curvello	12	10	2	24	7	17	24
Diamantina	11	11	11	33	2	31	33
Dôres da Bôa Esperança	4	4	—	8	3	5	8
Dôres do Indayá	5	4	1	10	5	5	10
Entre Rios	6	5	1	12	6	6	12
Estrella do Sul	3	3	—	6	2	4	6
Formiga	6	6	—	12	2	10	12
Fructal	1	1	—	2	—	2	2
Grão Mogol	7	5	3	15	7	8	15
Guaranesia	2	2	—	4	2	2	4
Guarará	3	2	—	5	2	3	5
Itabira	7	6	2	15	7	8	15
Itajubá	4	4	—	8	2	6	8
Itapecerica	7	5	1	13	6	7	13
Itaúna	4	3	—	7	4	3	7
Jacuhy	—	1	1	2	—	2	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Jacutinga	1	1	—	2	—	2	2
Jaguary	3	2	—	5	3	2	5
Januaria	8	4	1	13	4	9	13
Juiz de Fóra	10	7	5	22	8	14	22
Lavras	9	6	1	16	9	7	16
Leopoldina	7	6	3	16	7	9	16
Lima Duarte	3	3	—	6	2	4	6
Manhuassú	5	3	3	11	4	7	11
Mar de Hespanha	7	3	1	11	4	7	11
Marianna	12	11	2	25	8	17	25
Minas Novas	10	9	1	20	7	13	20
Monte Alegre	1	—	—	1	1	—	1
Monte Carmello	3	1	—	4	3	1	4
Monte Santo	3	3	—	6	2	4	6
Montes Claros	8	7	—	15	7	8	15
Muzambinho	3	3	—	6	3	3	6
Oliveira	9	8	—	17	8	9	17
Ouro Fino	4	4	—	8	3	5	8
Ouro Preto	13	11	10	34	10	24	34
Palma	1	1	2	4	1	3	4
Palmyra	1	1	3	5	1	4	5
Pará	9	8	—	17	6	11	17
Parneatú	6	4	—	10	5	5	10

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Passos	4	2	—	6	3	3	6
Patos	3	1	1	5	3	2	5
Patrocinio	3	2	—	5	3	2	5
Peçanha	3	3	6	12	3	9	12
Pedra Branca	3	3	—	6	2	4	6
Piranga	9	5	2	16	8	8	16
Pitanguy	6	6	2	14	6	8	14
Piumhy	3	2	4	9	3	6	9
Poços de Caldas	2	2	—	4	—	4	4
Pomba	8	8	—	16	5	11	16
Ponte Nova	13	12	—	25	9	16	25
Pouso Alegre	6	4	1	11	6	5	11
Pouso Alto	4	4	2	10	2	8	10
Prados	4	3	1	8	4	4	8
Prata	1	1	—	2	1	1	2
Queluz	10	9	3	22	9	13	22
Rio Branco	5	4	1	10	5	5	10
Rio Novo	2	3	—	5	2	3	5
Rio Pardo	2	1	—	3	2	1	3
Rio Preto	4	3	—	7	4	3	7
Sabará	2	3	7	12	1	11	12
Sacramento	2	2	2	6	2	4	6
Salinas	4	2	—	6	4	2	6

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Sant'Anna dos Ferros	5	5	1	11	5	6	11
Santa Barbara	9	10	1	20	7	13	20
Santa Luzia do Rio das Velhas	9	8	2	19	7	12	19
Santa Quiteria	3	3	2	8	1	7	8
Santa Rita de Cassia	2	3	—	5	1	4	5
Santa Rita da Extrema	1	1	—	2	1	1	2
Santa Rita do Sapucahy	3	3	2	8	2	6	8
Santo Antonio do Machado	4	5	—	9	3	6	9
Santo Antonio do Monte	4	3	—	7	4	3	7
São Caetano da Vargem Grande	2	2	—	4	3	1	4
São Domingos do Prata	5	6	1	12	4	8	12
São Francisco	5	4	1	10	5	5	10
São Gonçalo do Sapucahy	5	4	1	10	3	7	10
São João Baptista	4	2	1	7	4	3	7
São João d'El-Rey	10	8	4	22	6	16	22
São João Nepomuceno	4	4	—	8	3	5	8
São José de Além Parahyba	7	5	2	14	7	7	14
São José do Paraiso	5	4	2	11	3	8	11
São Manoel	1	1	—	2	1	1	2
São Miguel de Guanhães	5	5	2	12	4	8	12
São Paulo do Muriahé	6	5	2	13	5	8	13
São Sebastião do Paraiso	3	3	1	7	3	4	7
Serro	11	10	2	23	4	19	23

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Sete Lagôas	6	5	2	13	5	8	13
Silvestre Ferraz	2	2	—	4	2	2	4
Theophilo Ottoni	4	3	4	11	2	9	11
Tiradentes	4	4	—	8	4	4	8
Tres Corações do Rio Verde	2	2	—	4	—	4	4
Tres Pontas	3	3	2	8	3	5	8
Turvo	5	5	2	12	3	9	12
Ubá	4	4	1	9	—	9	9
Uberaba	4	3	—	7	4	3	7
Uberabinha	1	1	—	2	1	1	2
Varginha	4	3	2	9	2	7	9
Viçosa	7	7	2	16	6	10	16
Villa Brasilia	4	3	1	8	3	5	8
Villa Nova de Lima	3	2	2	7	2	5	7
Villa Nova de Rezende	1	2	—	3	1	2	3
Villa Platina	1	1	—	2	1	1	2
Pará (1)							
Acará	1	1	—	2	1	1	2
Affuá	—	1	1	2	—	2	2
Almeirim	1	1	—	2	1	1	2

(1) Não existiam escolas isoladas nos Municipios de Abaeté, Alemquer, Baião, Faro, Gurupá, Igarapé-assú, Igarapé-miry, Mocajuba, Mojú, Muaná, Ourém, São Miguel do Guamá, Soure e Vizeu. No Municipio de Aveiro havia duas escolas, que não figuram no quadro porque não funccionaram.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Anajás	2	1	—	3	2	1	3
Bagre	1	1	—	2	1	1	2
Belém	6	9	4	19	2	17	19
Bragança	2	—	1	3	2	1	3
Breves	1	1	—	2	1	1	2
Cachoeira	1	1	—	2	1	1	2
Cametá	3	—	2	5	3	2	5
Chaves	1	1	—	2	1	1	2
Curralinho	1	1	—	2	1	1	2
Curuçá	3	—	3	6	3	3	6
Irituia	1	1	—	2	1	1	2
Itaituba	—	1	—	1	—	1	1
Macapá	1	—	—	1	1	—	1
Maracanã	4	1	—	5	4	1	5
Marapanim	1	1	—	2	1	1	2
Mazagão	1	1	—	2	1	1	2
Melgaço	1	1	—	2	1	1	2
Monte Alegre	—	—	2	2	—	2	2
Montenegro	—	1	—	1	—	1	1
Obidos	3	—	2	5	3	2	5
Oeiras (1)	—	1	—	1	—	1	1

(1) Além da escola para o sexo feminino, que consta do quadro, existia uma para o sexo masculino, que desde 1906 não funccionava.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Ponta de Pedras	1	1	—	2	1	1	2
Portel	1	1	—	2	1	1	2
Porto de Moz	1	1	—	2	1	1	2
Prainha	—	—	1	1	—	1	1
Quatipurú	1	1	1	3	1	2	3
Salinas	1	1	—	2	1	1	2
Santarém (1)	2	—	—	2	2	—	2
S. Caetano de Odivellas	—	—	2	2	—	2	2
S. Domingos da Bôa Vista	1	1	1	3	1	2	3
S. Sebastião da Bôa Vista	1	1	—	2	1	1	2
Souzel	1	1	—	2	1	1	2
Vigia	4	2	—	6	4	2	6
Parahyba							
Alagôa do Monteiro	1	1	—	2	1	1	2
Alagôa Grande	1	1	—	2	1	1	2
Alagôa Nova	1	1	—	2	1	1	2
Araruna	1	1	—	2	1	1	2
Areia	1	1	—	2	1	1	2
Bananeiras	1	1	—	2	2	1	3
Brejo da Cruz	1	1	—	2	1	1	2
Cabaceiras	1	1	—	2	1	1	2

(1) A mais das duas escolas que constam do quadro, havia quatro (uma para o sexo masculino, duas para o sexo feminino e uma mixta), que parece não terem funccionado.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Cajazeiras	1	1	—	2	1	2	3
Campina Grande	1	1	—	2	1	2	3
Catolé do Rocha	1	1	—	2	1	1	2
Conceição	1	1	—	2	1	1	2
Espirito Santo	1	1	—	2	1	1	2
Guarabira	1	1	—	2	1	2	3
Iuçá	1	1	—	2	1	1	2
Itabayanna	1	1	—	2	1	1	2
Mamanguape	1	1	—	2	2	2	4
Misericordia	1	1	—	2	1	1	2
Parahyba	2	2	2	6	3	8	11
Patos	1	1	—	2	1	1	2
Pedras de Fogo	1	1	—	2	1	1	2
Piancó	1	1	—	2	1	1	2
Picuhy	1	1	—	2	1	1	2
Pilar	1	1	—	2	1	1	2
Pombal	1	1	—	2	1	1	2
Princeza	1	1	—	2	1	1	2
Santa Luzia do Sabugy	1	1	—	2	1	1	2
Santa Rita	1	1	—	2	1	1	2
São João do Cariry	1	1	—	2	1	1	2
São João do Rio do Peixe	1	1	—	2	1	1	2
São José de Piranhas	1	1	—	2	1	1	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Serraria	1	1	—	2	1	1	2
Soledade	1	1	—	2	1	1	2
Souza	1	1	—	2	1	1	2
Taperoá	1	1	—	2	1	1	2
Teixeira	1	1	—	2	1	1	2
Umbuzeiro	1	1	—	2	1	1	2
Paraná (1)							
Antonina	2	2	2	6	2	4	6
Araucaria	3	1	5	9	3	6	9
Bella Vista de Palmas	1	1	—	2	1	1	2
Bocayuva	2	—	1	3	2	1	3
Campina Grande	2	—	5	7	2	5	7
Campo Largo	7	1	7	15	8	7	15
Castro	1	2	1	4	1	3	4
Colombo	1	1	9	11	1	10	11
Curityba	11	6	39	56	11	45	56
Deodoro	1	1	3	5	1	4	5
Entre Rios	1	1	1	3	1	2	3
Espirito Santo de Itararé	—	—	1	1	—	1	1
Guarakessaba	2	—	2	4	2	2	4
Guarapuava	1	2	1	4	1	3	4

(1) Não houve informações dos Municipios de Assunguy de Cima, Conchas, Jaboticabal e Jacarésinho.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Guaratuba	1	1	1	3	1	2	3
Iraty	1	1	—	2	1	1	2
Jaguariahyva	2	1	1	4	2	2	4
Lapa	2	2	2	6	2	4	6
Morrêtes	1	1	5	7	1	6	7
Palmas	1	1	1	3	1	2	3
Palmeira	2	1	4	7	2	5	7
Paranaguá	3	2	3	8	3	5	8
Pirahy	2	1	—	3	2	1	3
Ponta Grossa	3	1	6	10	3	7	10
Porto de Cima	1	1	1	3	1	2	3
Prudentopolis	1	—	1	2	1	1	2
Rio Negro	2	1	3	6	2	4	6
Santo Antonio de Imbituva	1	1	2	4	1	3	4
São João do Triumpho	1	—	4	5	1	4	5
São José da Bôa Vista	1	1	2	4	1	3	4
São José dos Pinhaes	2	1	7	10	2	8	10
Serro Azul	1	1	—	2	1	1	2
Tamandaré	1	—	7	8	1	7	8
Thomazina	—	1	—	1	—	1	1
Tibagy	1	1	1	3	1	2	3
União da Victoria	2	—	1	3	2	1	3
Votuverava	1	—	1	2	1	[illegible]	[illegible]
Ypiranga	1	—	2	3	1	[illegible]	[illegible]

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Pernambuco (1)							
Agua Preta	1	1	—	2	1	1	2
Aguas Bellas	1	1	—	2	1	1	2
Alagôa de Baixo	1	1	—	2	1	1	2
Altinho	1	1	—	2	1	1	2
Amaragy	1	1	—	2	1	1	2
Barreiros	1	1	—	2	1	1	2
Belmonte	1	1	—	2	1	1	2
Bezerros	1	1	—	2	1	1	2
Bôa Vista	1	1	—	2	1	1	2
Bom Conselho	1	1	—	2	1	1	2
Bom Jardim	1	1	—	2	1	1	2
Bonito	1	1	—	2	1	1	2
Brejo da Madre de Deus	1	1	—	2	1	1	2
Buique	1	1	—	2	1	1	2
Cabo	1	1	—	2	1	1	2
Cabrobó	1	1	—	2	1	1	2
Canhotinho	1	1	—	2	1	1	2
Caruarú	1	1	—	2	1	1	2
Cimbres	1	1	—	2	1	1	2
Correntes	1	1	—	2	1	1	2

(1) O Estado só mantinha escolas nas sédes dos Municipios.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Escada	1	1	—	2	1	1	2
Exú	1	1	—	2	1	1	2
Flôres	1	1	—	2	1	1	2
Floresta	1	1	—	2	1	1	2
Gamelleira	1	1	—	2	1	1	2
Garanhuns	1	1	—	2	1	1	2
Gloria de Goytá	1	1	—	2	1	1	2
Goyanna	1	1	—	2	1	1	2
Granito	1	1	—	2	1	1	2
Gravatá	1	1	—	2	1	1	2
Iguarassú	1	1	—	2	1	1	2
Ingazeira	1	1	—	2	1	1	2
Ipojuca	1	1	—	2	1	1	2
Itambé	1	1	—	2	1	1	2
Jaboatão	1	1	—	2	1	1	2
Leopoldina	1	1	—	2	1	1	2
Limoeiro	1	1	—	2	1	1	2
Nazareth	1	1	—	2	1	1	2
Olinda	1	1	—	2	1	1	2
Ouricury	1	1	—	2	1	1	2
Palmares	1	1	—	2	1	1	2
Panellas	1	1	—	2	1	1	2
Páo d'Alho	1	1	—	2	1	1	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Pedra	1	1	—	2	1	1	2
Petrolina	1	1	—	2	1	1	2
Quipapá	1	1	—	2	1	1	2
Recife	8	12	—	20	8	12	20
Rio Formoso	1	1	—	2	1	1	2
Salgueiro	1	1	—	2	1	1	2
São Bento	1	1	—	2	1	1	2
São José do Egypto	1	1	—	2	1	1	2
São Lourenço da Matta	1	1	—	2	1	1	2
Serinhaem	1	1	—	2	1	1	2
Tacaratú	1	1	—	2	1	1	2
Taquaretinga	1	1	—	2	1	1	2
Timbaúba	1	1	—	2	1	1	2
Triumpho	1	1	—	2	1	1	2
Victoria	1	1	—	2	1	1	2
Villa Bella	1	1	—	2	1	1	2
Piauhy							
Alto Longá	1	1	—	2	1	1	2
Amarante	1	1	1	3	1	2	3
Amarração	1	1	—	2	1	1	2
Apparecida	1	1	—	2	1	1	2
Baixo Longá	1	1	—	2	1	1	2
Barras do Maratahoan	1	1	1	3	1	2	3

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Belém	1	1	1	3	1	2	3
Bom Jesus da Gurguéia	1	1	—	2	1	1	2
Campo Maior	1	1	—	2	1	1	2
Campos Salles	1	1	—	2	1	1	2
Castello	1	1	—	2	1	1	2
Corrente	1	1	—	2	1	1	2
Floriano	1	1	—	2	1	1	2
Itamaraty	1	1	1	3	1	2	3
Jaicós	1	1	—	2	1	1	2
Jeromenha	1	1	1	3	1	2	3
Livramento	1	1	—	2	1	1	2
Oeiras	1	1	1	3	1	2	3
Parnaguá	1	1	—	2	1	1	2
Parnahyba	1	1	2	4	1	3	4
Patrocinio	1	1	—	2	1	1	2
Paulista	1	1	—	2	1	1	2
Peripery	1	1	—	2	1	1	2
Picos	1	1	—	2	1	1	2
Piracuruca	1	1	—	2	1	1	2
Porto Alegre	1	1	—	2	1	1	2
Regeneração	1	1	—	2	1	1	2
Santa Philomena	1	1	—	2	1	1	2
Santo Antonio de Gilbués	1	1	—	2	1	1	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São João do Piauhy	1	1	—	2	1	1	2
São Raymundo Nonnato	1	1	1	3	1	2	3
Simplicio Mendes	1	1	—	2	1	1	2
Therezina	4	4	12	20	4	16	20
União	1	1	2	4	1	3	4
Urussuhy	1	1	—	2	1	1	2
Valença	1	1	—	2	1	1	2
Rio de Janeiro							
Angra dos Reis	6	1	2	9	6	3	9
Araruama	1	—	2	3	1	2	3
Barra Mansa	3	2	6	11	3	8	11
Barra do Pirahy	3	4	4	11	3	8	11
Barra de São João	1	1	2	4	1	3	4
Bom Jardim	1	1	1	3	—	3	3
Cabo Frio	1	1	1	3	—	3	3
Campos	4	—	41	45	4	41	45
Cantagallo	1	2	4	7	1	6	7
Capivary	2	1	2	5	2	3	5
Carmo	—	2	3	5	—	5	5
Duas Barras	2	2	—	4	2	2	4
Iguassú	2	2	7	11	1	10	11
Itaborahy	2	1	7	10	2	8	10
Itaguahy	1	1	—	2	1	1	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe feminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe feminin	Total Total
Itaocára	1	1	3	5	—	5	5
Itaperuna	2	2	5	9	2	7	9
Macahé	2	3	10	15	1	14	15
Magé	2	1	5	8	2	6	8
Mangaratiba	3	1	—	4	3	1	4
Maricá	2	—	5	7	1	6	7
Monte Verde	1	1	4	6	—	6	6
Nictheroy	13	16	8	37	8	29	37
Nova Friburgo	3	3	2	8	3	5	8
Parahyba do Sul	4	3	4	11	4	7	11
Paraty	1	1	—	2	1	1	2
Petropolis	3	2	13	18	3	15	18
Pirahy	1	1	3	5	—	5	5
Rezende	4	2	4	10	3	7	10
Rio Bonito	2	1	3	6	2	4	6
Rio Claro	—	—	2	2	—	2	2
Sant'Anna de Japuhyba	1	1	1	3	1	2	3
Santa Maria Magdalena	1	1	3	5	1	4	5
Santa Thereza	1	1	2	4	1	3	4
Santo Antonio de Padua	2	2	3	7	1	6	7
São Fidelis	2	1	4	7	2	5	7
São Francisco de Paula	1	1	2	4	—	4	4
São Gonçalo	—	1	16	17	1	16	17

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÊDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São João da Barra	1	1	5	7	1	6	7
São João Marcos	1	1	—	2	—	2	2
São Pedro da Aldeia	2	1	—	3	2	1	3
São Sebastião do Alto	1	1	1	3	1	2	3
Sapucaia	1	1	2	4	1	3	4
Saquarema	2	1	3	6	3	3	6
Sumidouro	1	1	—	2	—	2	2
Therezopolis	1	1	2	4	1	3	4
Valença	5	5	2	12	4	8	12
Vassouras	3	2	8	13	3	10	13
Rio Grande do Norte (1)							
Acary	—	1	—	1	—	1	1
Angicos	1	1	—	2	1	1	2
Apody	1	1	—	2	1	1	2
Arez	1	1	—	2	1	1	2
Assú	1	1	—	2	1	1	2
Augusto Severo	1	1	—	2	1	1	2
Caicó	1	1	—	2	1	1	2
Canguaretama	1	1	—	2	1	1	2
Caraúbas	1	1	—	2	1	1	2
Ceará-mirim	1	—	—	1	1	—	1

(1) Não existiam escolas estaduaes em Areia Branca. Não houve informações de São Gonçalo.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Currais Novos	—	1	—	1	—	1	1
Flôres	1	1	—	2	1	1	2
Goyanninha	1	1	—	2	1	1	2
Jardim	1	1	—	2	1	1	2
Jardim de Angicos	1	1	—	2	1	1	2
Luiz Gomes	1	1	—	2	1	1	2
Macahyba	1	—	—	1	1	—	1
Macau	1	1	—	2	1	1	2
Martins	1	1	—	2	1	1	2
Mossoró	1	1	—	2	1	1	2
Natal	2	3	—	5	2	3	5
Nova Cruz	1	1	—	2	1	1	2
Páo dos Ferros	1	1	—	2	1	1	2
Papary	1	1	—	2	1	1	2
Patú	1	1	—	2	1	1	2
Porto Alegre	1	1	—	2	1	1	2
Sant'Anna do Mattos	—	1	—	1	—	1	1
Santa Cruz	1	1	—	2	1	1	2
Santo Antonio	1	1	—	2	1	1	2
São José de Mipibú	1	1	—	2	1	1	2
São Miguel	1	1	—	2	1	1	2
Serra Negra	1	1	—	2	1	1	2
Taipú	1	1	—	2	1	1	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Touros	1	1	—	2	1	1	2
Villa Nova	1	1	—	2	1	1	2
Rio Grande do Sul							
Alegrete	2	6	—	8	2	6	8
Alfredo Chaves	9	—	4	13	9	4	13
Antonio Prado	4	1	3	8	4	4	8
Arroio Grande	2	1	2	5	2	3	5
Bagé	4	3	5	12	4	8	12
Bento Gonçalves	7	2	12	21	7	14	21
Caçapava	4	1	6	11	4	7	11
Cachoeira	13	1	22	36	13	23	36
Cacimbinhas	1	1	—	2	1	1	2
Cangussú	3	—	3	6	3	3	6
Caxias	11	2	14	27	11	16	27
Conceição do Arroio	2	1	12	15	1	14	15
Cruz Alta	6	2	11	19	8	11	19
Dom Pedrito	2	1	2	5	2	3	5
Dôres de Camaquam	4	2	—	6	4	2	6
Encruzilhada	6	—	2	8	2	6	8
Estrella	7	1	6	14	6	8	14
Garibaldi	5	2	8	15	5	10	15
Gravatahy	1	1	15	17	1	16	17
Guaporé	4	—	6	10	4	6	10

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Herval	1	1	1	3	2	1	3
Itaquy	3	1	5	9	3	6	9
Jaguarão	3	2	2	7	3	4	7
Julio de Castilhos	5	2	1	8	5	3	8
Lageado	14	1	5	20	14	6	20
Lagôa Vermelha	3	3	—	6	3	3	6
Lavras	1	1	—	2	1	1	2
Palmeira	3	2	2	7	3	4	7
Passo Fundo	3	1	8	12	3	9	12
Pelotas	15	8	20	43	14	29	43
Piratiny	3	2	—	5	3	2	5
Porto Alegre	19	23	65	107	19	88	107
Quarahy	1	2	—	3	1	2	3
Rio Grande	6	4	18	28	5	23	28
Rio Pardo	4	3	19	26	4	22	26
Rosario	1	1	3	5	1	4	5
Sant'Anna do Livramento	2	2	7	11	2	9	11
Santa Cruz	18	4	13	35	18	17	35
Santa Maria da Bocca do Monte	8	4	25	37	8	29	37
Santa Victoria do Palmar	4	—	4	8	4	4	8
Santo Amaro	—	—	12	12	—	12	12
Santo Angelo	6	2	1	9	6	3	9
Santo Antonio da Patrulha	13	1	9	23	13	10	23

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São Borja	3	2	—	5	3	2	5
São Francisco de Assis	1	3	—	4	1	3	4
São Francisco de Paula de Cima da Serra	4	—	5	9	4	5	9
São Gabriel	3	2	3	8	3	5	8
São Jeronymo	7	2	5	14	7	7	14
São João Baptista de Camaquam	5	1	5	11	5	6	11
São João do Montenegro	21	3	19	43	21	22	43
São José do Norte	7	2	2	11	7	4	11
São Leopoldo	11	4	30	45	11	34	45
São Lourenço	6	1	1	8	6	2	8
São Luiz Gonzaga	4	2	1	7	4	3	7
São Sebastião do Cahy	8	2	21	31	8	23	31
São Sepé	2	1	3	6	3	3	6
São Thiago do Boqueirão	4	2	1	7	4	3	7
São Vicente	6	1	5	12	4	8	12
Soledade	3	2	—	5	3	2	5
Taquara do Mundo Novo	13	—	23	36	13	23	36
Taquary	2	—	21	23	2	21	23
Torres	4	—	1	5	4	1	5
Triumpho	5	1	7	13	5	8	13
Uruguayana	4	2	3	9	4	5	9
Vaccaria	10	1	5	16	10	6	16
Venancio Ayres	5	—	6	11	5	6	11
Viamão	2	—	12	14	2	12	14

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Santa Catharina							
Araranguá	1	1	4	6	4	2	6
Biguassú	2	1	1	4	2	2	4
Blumenau	2	1	1	4	2	2	4
Brusque	1	1	—	2	1	1	2
Camboriú	1	1	1	3	1	2	3
Campo Alegre	1	1	—	2	1	1	2
Campos Novos	1	1	—	2	1	1	2
Curitybanos	5	2	—	7	5	2	7
Florianopolis	11	12	4	27	13	14	27
Garopaba	2	1	—	3	2	1	3
Imaruhy	2	1	3	6	3	3	6
Itajahy	2	2	2	6	4	2	6
Jaguarnna	2	1	—	3	2	1	3
Joinville	—	—	3	3	—	3	3
Lages	3	2	4	9	3	6	9
Laguna	2	4	4	10	3	7	10
Nova Trento	1	1	1	3	2	1	3
Palhoça	3	3	6	12	6	6	12
Paraty	1	1	2	4	1	3	4
Porto Bello	1	1	2	4	3	1	4
São Bento	2	—	2	4	2	2	4
São Francisco	1	2	1	4	1	3	4

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe feminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São Joaquim da Costa da Serra	1	1	—	2	1	1	2
São José	3	2	7	12	4	8	12
Tijucas	1	2	4	7	3	4	7
Tubarão	2	2	6	10	4	6	10
Urussanga	1	—	1	2	1	1	2
São Paulo (1)							
Agudos	3	3	—	6	3	3	6
Amparo	4	4	1	9	4	5	9
Anhemby	1	1	—	2	1	1	2
Apiahy	3	2	—	5	3	2	5
Araçariguama	3	—	1	4	3	1	4
Areias	4	2	—	6	4	2	6
Atibaia	6	7	2	15	8	7	15
Bariry	2	3	—	5	2	3	5
Barretos	1	1	—	2	1	1	2
Batataes	5	6	—	11	5	6	11
Baurú	3	2	1	6	3	3	6
Bebedouro	3	3	—	6	3	3	6
Bôa Esperança	2	1	1	4	2	2	4
Bocaina	2	4	2	8	2	6	8

(1) Não se obtiveram informações acerca das escolas isoladas porventura existentes nos Municipios de Annapolis, Araraquara, Araras, Avaré, Bananal, Belém do Descalvado, Bragança, Cajurú, Campos Novos do Paranápanema, Lagoinha, Limeira, Mococa, Natividade, Santa Branca, Santo Antonio da Alegria, São João da Bôa Vista, São João da Bocaiua, São José do Rio Pardo, São Pedro do Turvo, Sorocaba Yporanga e Ytú.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Bom Successo	2	2	—	4	2	2	4
Botucatú	2	6	2	10	2	8	10
Brotas	4	5	1	10	4	6	10
Buquira	2	1	—	3	2	1	3
Cabreúva	3	3	—	6	3	3	6
Caçapava	3	2	2	7	2	5	7
Caconde	2	1	—	3	2	1	3
Campinas	10	14	6	30	10	20	30
Campo Largo de Sorocaba	3	4	2	9	3	6	9
Cananéa	2	2	—	4	2	2	4
Capão Bonito	3	3	—	6	3	3	6
Capivary	7	6	—	13	7	6	13
Caraguatatuba	2	3	—	5	2	3	5
Casa Branca	1	3	—	4	1	3	4
Cravinhos	7	7	2	16	7	9	16
Cruzeiro	3	6	3	12	3	9	12
Cunha	6	2	—	8	6	2	8
Cutia	5	3	—	8	5	3	8
Dourado	5	5	—	10	5	5	10
Dous Corregos	6	5	—	11	6	5	11
Espirito Santo da Bôa Vista	5	5	2	12	5	7	12
Espirito Santo do Pinhal	1	2	2	5	2	3	5
Espirito Santo do Turvo	1	1	—	2	1	1	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Fartura	2	2	—	4	2	2	4
Faxina	2	3	1	6	3	3	6
Franca	1	1	—	2	1	1	2
Guararema	1	2	1	4	1	3	4
Guaratinguetá	13	6	5	24	13	11	24
Guarehy	1	2	2	5	1	4	5
Guarulhos	2	1	2	5	2	3	5
Ibitinga	2	1	—	3	2	1	3
Igarapava	6	6	—	12	6	6	12
Igaratá	1	1	—	2	1	1	2
Iguape	4	3	1	8	4	4	8
Indaiatuba	2	2	1	5	2	3	5
Itaberá	1	1	—	2	1	1	2
Itanhaem	2	1	—	3	2	1	3
Itapecerica	3	2	—	5	3	2	5
Itapetininga	8	7	3	18	8	10	18
Itapira	—	—	7	7	—	7	7
Itaporanga	1	2	—	3	1	2	3
Itararé	4	3	—	7	4	3	7
Itatiba	7	4	—	11	7	4	11
Itatinga	4	2	2	8	4	4	8
Ituverava	2	1	—	3	2	1	3
Jaboticabal	3	1	—	4	3	1	4

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Jacarehy	4	2	4	10	4	6	10
Jahú	6	4	1	11	6	5	11
Jambeiro	1	1	1	3	1	2	3
Jardinopolis	3	3	—	6	3	3	6
Jatahy	2	2	—	4	2	2	4
Jundiahy	7	5	8	20	7	13	20
Juquery	2	2	4	8	2	6	8
Leme	—	—	1	1	—	1	1
Lençóes	5	4	—	9	5	4	9
Lorena	7	3	1	11	7	4	11
Mattão	1	1	—	2	1	1	2
Mineiros	2	2	1	5	2	3	5
Mogy das Cruzes	4	4	6	14	4	10	14
Mogy-Guassú	2	3	2	7	2	5	7
Mogy-Mirim	4	4	1	9	4	5	9
Monte Alto	3	3	1	7	3	4	7
Monte-Mór	3	3	—	6	3	3	6
Nazareth	3	2	2	7	3	4	7
Nuporanga	2	3	—	5	2	3	5
Palmeiras	4	3	—	7	4	3	7
Parahybuna	4	—	—	4	4	—	4
Parnahyba	4	5	—	9	4	5	9
Patrocinio do Sapucahy	1	—	—	1	1	—	1
Pederneiras	1	1	—	2	1	1	2
Pedras	2	1	—	3	2	1	3

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Pedreiras	3	3	1	7	4	3	7
Pereiras	2	2	—	4	2	2	4
Piedade	3	3	1	7	3	4	7
Pilar	1	1	—	2	1	1	2
Pindamonhangaba	6	3	5	14	6	8	14
Pinheiros	1	1	—	2	1	1	2
Piracaia	2	2	—	4	2	2	4
Piracicaba	8	6	1	15	8	7	15
Pirajú	3	1	1	5	3	2	5
Pirassununga	1	1	—	2	1	1	2
Pitangueiras	2	2	—	4	2	2	4
Porto Feliz	3	3	1	7	3	4	7
Porto Ferreira	2	3	—	5	2	3	5
Queluz	6	5	—	11	6	5	11
Redempção	1	1	1	3	2	1	3
Ribeirão Bonito	4	5	—	9	4	5	9
Ribeirão Branco	1	—	—	1	1	—	1
Ribeirão Preto	4	8	—	12	4	8	12
Rio Bonito	2	2	1	5	2	3	5
Rio Claro	3	4	5	12	3	9	12
Rio das Pedras	—	1	—	1	—	1	1
Rio Preto	3	2	—	5	3	2	5
Sallesopolis	2	1	—	3	2	1	3
Salto de Ytú	3	4	—	7	3	4	7
Santa Barbara	3	3	2	8	3	5	8

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Santa Barbara do Rio Pardo	1	1	1	3	1	2	3
Santa Cruz da Conceição	2	1	1	4	2	2	4
Santa Cruz do Rio Pardo	6	5	—	11	6	5	11
Santa Izabel	2	2	1	5	2	3	5
Santa Rita do Passa Quatro	4	4	—	8	4	4	8
Santo Amaro	3	3	6	12	3	9	12
Santo Antonio da Bôa Vista	1	1	—	2	1	1	2
Santos	3	5	1	9	3	6	9
São Bento do Sapucahy	4	4	—	8	4	4	8
São Bernardo	7	14	4	25	7	18	25
São Carlos do Pinhal	3	4	—	7	3	4	7
São João do Curralinho	2	1	—	3	2	1	3
São José do Barreiro	6	2	—	8	6	2	8
São José dos Campos	3	1	2	6	3	3	6
São Luiz do Paraitinga	1	—	—	1	1	—	1
São Manoel do Paraiso	5	2	1	8	5	3	8
São Miguel Archanjo	3	1	—	4	3	1	4
São Paulo	42	55	34	131	42	89	131
São Pedro	4	3	1	8	3	5	8
São Roque	8	3	2	13	8	5	13
São Sebastião	4	1	—	5	4	1	5
São Simão	4	2	1	7	4	3	7
São Vicente	3	3	—	6	3	3	6
Sarapuhy	2	1	1	4	2	2	4
Serra Negra	4	1	—	5	4	1	5

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Sertãozinho	1	1	—	2	1	1	2
Silveiras	4	2	1	7	4	3	7
Soccorro	4	3	—	7	4	3	7
Tambahú	2	2	1	5	2	3	5
Taquaratinga	2	2	—	4	2	2	4
Tatuhy	5	2	3	10	4	6	10
Taubaté	9	4	—	13	9	4	13
Tieté	11	10	—	21	11	10	21
Tremembé	4	2	2	8	4	4	8
Ubatuba	2	3	—	5	2	3	5
Una	3	2	—	5	3	2	5
Villa Bella	3	3	—	6	3	3	6
Villa Vieira do Piquete	2	2	—	4	2	2	4
Xiririca	—	2	—	2	—	2	2
Sergipe							
Aquidaban	1	1	1	3	—	3	3
Aracajú	12	12	3	27	—	27	27
Arauá	1	1	—	2	1	1	2
Buquim	1	1	1	3	—	3	3
Campos	1	1	1	3	1	2	3
Capella	2	2	4	8	1	7	8
Divina Pastora	1	1	1	3	—	3	3
Espirito Santo	1	1	—	2	1	1	2
Estancia	3	2	3	8	1	7	8
Garará	1	1	1	3	1	2	3

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Itabaiana (1)	3	3	4	10	—	10	10
Itabaianinha	1	1	1	3	1	2	3
Itaporanga	2	2	2	6	—	6	6
Japaratuba	1	1	3	5	—	5	5
Lagarto	2	1	3	6	1	5	6
Laranjeiras	2	3	5	10	—	10	10
Maroim	4	4	4	12	2	10	12
Nossa Senhora das Dôres	1	1	2	4	—	4	4
Pacatuba	1	1	1	3	—	3	3
Porto da Folha	1	1	3	5	1	4	5
Propriá	3	4	3	10	1	9	10
Riachão	1	1	2	4	—	4	4
Riachuelo	2	2	2	6	—	6	6
Rosario	2	2	2	6	—	6	6
Santa Luzia	—	—	2	2	—	2	2
Santo Amaro	1	1	2	4	—	4	4
São Christovão	2	2	6	10	1	9	10
São Paulo	1	1	1	3	—	3	3
Simão Dias	2	2	1	5	—	5	5
Siriry	1	1	2	4	—	4	4
Soccorro	1	1	6	8	—	8	8
Villa Christina	1	1	1	3	1	2	3
Villa Nova	1	1	6	8	—	8	8

(1) Incluem-se nesse Municipio as escolas do Municipio de Campo do Brito, já creado, mas ainda por installar.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseiguement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagôas						
Agua Branca	84	128	212	71	113	184
Alagôas	110	322	432	91	293	384
Anadia	98	66	164	81	66	147
Atalaia	105	91	196	76	67	143
Bello Monte	68	97	165	58	86	144
Coruripe	145	191	336	124	170	294
Euclydes Malta	75	141	216	64	127	191
Junqueiro	64	44	108	55	43	98
Leopoldina	68	152	220	57	141	198
Limoeiro	65	230	295	54	208	262
Maceió	530	812	1.342	413	661	1.074
Maragogy	99	113	212	87	104	191
Muricy	190	216	406	155	207	362
Palmeira dos Indios	89	112	201	55	84	139
Pão de Assucar	74	130	204	63	114	177
Passo de Camaragibe	89	88	177	75	84	159
Paulo Affonso	45	54	99	38	51	89
Penedo	255	405	660	209	384	593
Piassabussú	71	54	125	60	49	109
Pilar	134	123	257	115	109	224
Piranhas	91	79	170	75	78	153
Porto Calvo	107	66	173	92	60	152

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignemeut primaire — Enseigneuent public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Porto de Pedras	55	49	104	43	40	83
Porto Real do Collegio	113	59	172	96	54	150
Sant'Anna do Ipauema	71	141	212	60	120	180
Santa Luzia do Norte	255	253	508	210	238	448
São Braz	42	61	103	38	53	91
São José da Lage	55	92	147	45	77	122
São Luiz do Quitunde	165	152	317	139	148	287
São Miguel de Campos	252	259	511	217	232	449
Traipú	180	160	340	155	147	302
Triumpho	96	62	158	64	56	120
União	67	228	295	56	196	252
Viçosa	144	234	378	122	206	328
Victoria	435	181	616	326	154	480
Amazonas						
Barcellos	93	48	141	72	43	115
Barreirinha	66	18	84	51	16	67
Benjamin Constant	12	11	23	10	9	19
Bôa Vista do Rio Branco	67	22	89	51	20	71
Borba	91	39	130	68	36	104
Canutama	64	24	88	50	21	71
Coary	31	19	50	24	17	41
Codajaz	122	50	172	94	44	138
Floriano Peixoto	13	8	21	9	6	15

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Fonte Bôa	42	21	63	33	19	52
Humaythá	43	19	62	34	17	51
Itacoatiara	227	107	334	172	94	266
Lábrea	34	9	43	26	7	33
Manacapurú	165	39	204	132	35	167
Manáos	797	736	1.533	638	659	1.297
Manicoré	59	23	82	46	20	66
Maués	68	34	102	54	30	84
Moura	31	14	45	24	12	36
Parintins	233	83	316	174	78	252
São Felippe	17	11	28	13	8	21
São Gabriel	32	13	45	24	10	34
São Paulo de Olivença	70	32	102	54	27	81
Silverio Nery	36	12	48	28	9	37
Silves	80	38	118	65	33	98
Teffé	94	19	113	71	16	87
Urucará	38	28	66	29	23	52
Bahia						
Abrantes	101	80	181	67	54	121
Agua Quente	89	72	161	61	50	111
Alagoinhas	288	266	554	182	169	351
Alcobaça	68	29	97	48	22	70
Amargosa	82	56	138	54	39	93

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Amparo	71	46	117	48	33	81
Andarahy	48	18	66	34	14	48
Angical	26	28	54	19	21	40
Aracy	36	30	66	25	23	48
Aratuhype	66	50	116	44	36	80
Areia	106	89	195	70	60	130
Barcellos	42	55	97	29	39	68
Barracão	45	40	85	31	30	61
Barra do Rio de Contas	26	31	57	19	23	42
Barra do Rio Grande	72	80	152	48	51	99
Barreiras	84	87	171	55	58	113
Belmonte	45	60	105	32	42	74
Bôa Nova	32	25	57	14	19	33
Bomfim	282	269	551	181	166	347
Bom Jesus da Lapa	41	48	89	29	34	63
Bom Jesus do Rio de Contas	118	79	197	77	56	133
Bom Jesus dos Meiras	21	12	33	15	7	22
Brotas de Macahubas	81	53	134	53	38	91
Cachoeira	423	350	773	260	219	479
Cachoeira da Abbadia	85	73	158	56	50	106
Caetité	123	151	274	80	97	177
Camamú	78	75	153	52	51	103
Camisão	48	34	82	34	25	59

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÊDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA · Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Campestre	34	12	46	25	10	35
Campo Formoso	56	48	104	39	36	75
Campo Largo	32	34	66	23	25	48
Cannavieiras	68	81	149	47	55	102
Capivary	58	63	121	41	44	85
Caravellas	127	79	206	86	55	141
Carinhanha	114	83	197	74	56	130
Castro Alves	129	164	293	83	105	188
Cayrú	154	186	340	102	130	232
Chique-Chique	106	84	190	71	59	130
Cicero Dantas	54	57	111	36	40	76
Conceição do Almeida	111	143	254	74	99	173
Conceição do Coité	32	25	57	23	19	42
Conde	323	281	604	208	193	401
Condeúba	50	39	89	34	29	63
Conquista	51	54	105	35	38	73
Coração de Maria	55	50	105	37	36	73
Correntina	34	22	56	24	17	41
Cruz das Almas	231	180	411	151	126	277
Cumbe	22	40	62	17	29	46
Curaçá	48	63	111	33	44	77
Entre Rios	462	386	848	303	295	598
Feira de Sant'Anna	562	496	1.058	363	336	699

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Gamelleira do Assuruá	46	32	78	32	24	56
Geremoabo	48	52	100	33	37	70
Igrapiúna	24	28	52	18	21	39
Ilhéos	368	286	654	245	233	478
Inhambupe	262	196	458	176	141	317
Irará	168	173	341	116	127	243
Itaberaba	61	27	88	41	20	61
Itabuna	68	72	140	46	53	99
Itaparica	596	573	1.169	390	383	773
Itapicurá	234	196	430	153	144	297
Ituassú	20	50	70	15	36	51
Jacaracy	28	16	44	20	13	33
Jacobina	264	323	587	180	227	407
Jaguaripe	328	264	592	221	187	408
Jequié	93	51	144	66	37	103
Jequiriçá	96	83	179	67	58	125
Joazeiro	113	114	227	78	79	157
Jussiape	182	146	328	124	101	225
Lage	52	35	87	35	25	60
Lençóes	76	46	122	54	34	88
Macahubas	84	56	140	59	40	99
Maracás	123	89	212	85	62	147
Maragogipe	364	333	697	231	226	457

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Marahú	59	48	107	40	36	76
Matta de São João	162	140	302	105	94	199
Minas do Rio de Contas	246	194	440	161	134	295
Monte Alegre	67	47	114	65	35	100
Monte Alto	74	65	139	49	45	94
Monte Cruzeiro	146	130	276	95	87	182
Monte Santo	240	164	404	157	113	270
Morro do Chapéo	124	96	220	81	65	146
Mundo Novo	162	108	270	104	72	176
Nazareth	296	254	550	196	173	369
Nova Boipeba	39	43	82	27	32	59
Oliveira do Brejinho	28	22	50	20	17	37
Olivença	28	12	40	20	10	30
Patrociuio do Coité	24	22	46	18	16	34
Pilão Arcado	58	45	103	39	33	72
Pombal	106	39	145	69	29	98
Porto Alegre	36	24	60	25	18	43
Porto Seguro	78	80	158	51	55	106
Prado	45	21	66	31	16	47
Queimadas	64	51	115	43	37	80
Remanso	60	50	110	41	36	77
Remedios do Rio de Contas	22	19	41	16	15	31
Riachão de Jacuhype	116	92	208	75	63	138

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Riacho de Sant'Anna	68	38	106	46	28	74
Sant'Anna do Catú	36	35	71	25	26	51
Sant'Anna dos Brejos	92	31	123	60	24	84
Santa Cruz	33	26	59	23	19	42
Santa Maria da Victoria	35	35	70	24	26	50
Santarém	48	40	88	33	30	63
Santa Rita do Rio Preto	62	82	144	42	57	99
Santo Amaro	624	583	1.207	421	445	866
Santo Antonio da Gloria	60	28	88	38	21	59
Santo Antonio de Jesus	50	20	70	35	15	50
São Felippe	60	61	121	40	43	83
São Felix de Paraguassú	258	246	504	169	175	344
São Francisco	642	683	1.325	414	517	931
São Gonçalo dos Campos	320	284	604	222	201	423
São João do Paraguassú	58	48	106	39	34	73
São José da Casa Nova	84	69	153	55	48	103
São Miguel	31	21	52	22	16	38
Sento Sé	68	54	122	47	38	85
Serrinha	162	148	310	107	105	212
Soure	70	44	114	47	31	78
Taperoá	60	25	85	41	19	60
Trancoso	22	16	38	16	12	28
Tucano	70	53	123	46	37	83

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Umburanas	60	42	102	40	29	69
Una	48	46	94	32	31	63
Urubú	40	40	80	27	29	56
Valença	268	234	502	178	164	342
Viçosa	44	41	85	30	29	59
Villa Bella das Palmeiras	35	28	63	24	21	45
Villa Verde	14	16	30	10	12	22
Ceará						
Acarahú	100	80	180	75	69	144
Aquiraz	103	108	211	78	93	171
Aracaty	180	257	437	150	215	365
Aracoyaba	87	108	195	64	92	156
Araripe	30	25	55	23	22	45
Arneiroz	23	28	51	16	25	41
Assaré	34	34	68	26	31	57
Aurora	45	15	60	34	14	48
Barbalha	46	60	106	34	53	87
Baturité	187	229	416	153	193	346
Beberibe	51	66	117	37	58	95
Benjamin Constant	30	28	58	23	25	48
Bôa Viagem	27	26	53	21	24	45
Brejo dos Santos	16	44	60	13	39	52
Cachoeira	32	30	62	24	27	51

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Camocim	60	60	120	44	53	97
Campo Grande	70	66	136	60	56	116
Campos Salles	19	21	40	15	19	34
Canindé	76	89	165	65	77	142
Cascavel	64	83	147	47	72	119
Coité	45	64	109	34	55	89
Cratheús (1)	73	—	73	53	—	53
Crato	118	201	319	85	169	254
Entre Rios	12	16	28	10	14	24
Fortaleza	785	1.170	1.955	542	918	1.460
Granja	155	144	299	110	121	231
Guarany	28	38	66	22	34	56
Ibiapina	64	65	129	47	56	103
Icó	51	43	94	39	38	77
Iguatú	67	89	156	49	77	126
Independencia	37	31	68	25	28	53
Ipú	118	94	212	86	82	168
Ipuciras	52	62	114	39	55	94
Iracema	17	10	27	13	9	22
Itapipoca	113	161	274	84	134	218
Jaguaribe-mirim	56	56	112	43	49	92
Jardim	39	37	76	30	34	64
Lavras	41	34	75	31	31	62

(1) As informações obtidas, quanto á matricula e á frequencia, não se referem senão ao sexo masculino.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Limoeiro	104	96	200	86	84	170
Maranguape	186	412	598	134	341	475
Massapê	24	48	72	19	42	61
Mecejana	64	85	149	47	75	122
Meruoca	64	58	122	46	51	97
Milagres	105	64	169	90	55	145
Missão Velha	57	66	123	46	56	102
Morada Nova	55	51	106	41	46	87
Mulungú	40	66	106	34	57	91
Pacatuba	141	157	298	112	133	245
Pacoty	69	90	159	50	79	129
Palma	29	20	49	23	18	41
Paracurú	140	147	287	119	123	242
Pedra Branca	46	60	106	34	52	86
Pentecoste	21	23	44	16	21	37
Pereiro	63	42	105	46	37	83
Porangaba	144	188	332	102	162	264
Porteiras	47	49	96	33	44	77
Quixadá	112	176	288	81	148	229
Quixará	12	19	31	10	18	28
Quixeramobim	157	100	257	130	87	217
Redempção	103	156	259	75	132	207
Riacho do Sangue	9	21	30	5	19	24

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Saboeiro	14	21	35	11	17	28
Sant'Anna	78	35	113	67	29	96
Sant'Anna do Cariry	13	47	60	10	40	50
Santa Quiteria	31	27	58	24	24	48
São Benedicto	100	97	197	71	85	156
São Bernardo das Russas	89	123	212	66	106	172
São Francisco	123	130	253	89	113	202
São João de Uruburetama	86	95	181	64	85	149
São Matheus	26	23	49	21	22	43
São Pedro do Crato	31	27	58	22	26	48
Senador Pompeu	56	82	138	41	71	112
Sobral	257	139	396	172	118	290
Soure	107	133	240	77	121	198
Tamboril	54	40	94	46	36	82
Tauhá	67	76	143	50	64	114
Trahiry	57	62	119	44	52	96
Tyanguá	49	48	97	38	42	80
Umary	30	34	64	24	31	55
União	98	102	200	72	87	159
Varzea Alegre	13	18	31	10	16	26
Viçosa	34	85	119	24	72	96
Espirito Santo						
Affonso Claudio	98	—	98	[illegible]	—	[illegible]
Alegre	65	35	100	46	30	76

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alfredo Chaves	23	54	77	17	47	64
Anchieta	44	32	76	32	28	60
Cachoeiro do Itapemirim	165	90	255	112	81	193
Calçado	35	28	63	26	24	50
Cariacica	74	32	106	52	27	79
Conceição da Barra	60	60	120	43	51	94
Espirito Santo	136	56	192	94	50	144
Espirito Santo do Rio Pardo	28	19	47	21	17	38
Guarapary	30	36	66	22	30	52
Itapemirim	34	39	73	25	34	59
Linhares	90	120	210	64	94	158
Nova Almeida	54	26	80	39	21	60
Páo Gigante	72	40	112	52	34	86
Piuma	171	77	248	115	64	179
Ponte do Itabapoana	34	26	60	25	22	47
Porto do Cachoeiro de Santa Leopoldina	95	100	195	66	88	154
Riacho	76	48	124	54	41	95
Rio Novo	45	32	77	33	27	60
Rio Pardo	57	24	81	41	20	61
Santa Cruz	47	35	82	34	29	63
Santa Izabel	128	22	150	88	18	106
Santa Thereza	53	27	80	39	21	60
São Matheus	28	35	63	21	27	48

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São Pedro de Itabapoana	94	79	173	66	61	127
Serra	86	48	134	62	41	103
Vianna	29	21	50	22	17	39
Victoria	320	220	540	230	168	398
Goyaz						
Allemão	110	70	180	60	43	103
Annapolis	72	63	135	40	50	90
Arrayas	36	28	64	21	18	39
Bella Vista	44	50	94	26	32	58
Bôa Vista do Tocantins	88	54	142	63	37	100
Campinas	7	25	32	3	18	21
Cavalcante	35	23	58	20	17	37
Chapéo	26	22	48	16	16	32
Conceição	22	30	52	15	19	34
Formosa	73	53	126	43	33	76
Forte	36	—	36	25	—	25
Mestre d'Armas	30	24	54	18	15	33
Morrinhos	74	39	113	42	25	67
Natividade	102	62	164	61	40	101
Palma	46	21	67	29	14	43
Pedro Affonso	132	108	240	94	82	176
Peixe	32	28	60	22	23	45
Pilar	103	44	147	59	32	91

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Porto Nacional	80	82	162	49	63	112
Posse	57	35	92	38	22	60
Pouso Alto	70	52	122	41	38	79
Santa Cruz	52	23	75	29	14	43
São Domingos	32	26	58	21	19	40
São José do Duro	45	41	86	29	29	58
São José do Tocantins	84	54	138	62	45	107
Sitio da Abbadia	106	51	157	76	40	116
Maranhão (1)						
Anajatuba	63	33	96	47	13	60
Arayoses	95	51	146	67	26	93
Barra do Corda	—	80	80	—	60	60
Barreirinhas	97	84	181	90	44	134
Brejo	250	160	410	243	101	344
Cajapió	—	64	64	—	52	52
Carolina	—	142	142	—	102	102
Caxias	108	58	166	103	41	144
Chapadinha	92	60	152	64	26	90
Codó	258	113	371	173	53	226
Coroatá	80	80	160	41	45	86
Curralinho	169	105	274	121	46	167

(1) Não se obtiveram informações da matricula e da frequencia das escolas situadas nos Municipios de Alcantara, Arary e Cururupú.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Flôres	10	30	40	8	24	32
Grajahú	—	62	62	—	36	36
Guimarães	202	119	321	126	76	202
Icatú	145	113	258	87	72	159
Itapecurú-mirim	29	66	95	25	35	60
Lorêto	90	47	137	60	21	81
Mearim	181	105	286	115	58	173
Mirador	91	62	153	75	23	98
Miritiba	55	77	132	41	60	101
Monção	68	60	128	61	43	104
Nova York	67	35	102	45	18	63
Paço do Lumiar	158	154	312	121	59	180
Passagem Franca	74	31	105	50	15	65
Pastos Bons	63	68	131	41	44	85
Pedreiras	96	63	159	65	33	98
Penalva	70	41	111	38	22	60
Picos	44	53	97	30	33	63
Pinheiro	129	41	170	126	22	148
Riachão	68	46	114	54	34	88
Rosario	51	31	82	40	15	55
Santa Helena	79	47	126	57	23	80
Santo Antonio de Balsas	34	31	65	23	15	38
São Bento dos Perizes	68	69	137	59	49	108

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São Bernardo do Parnahyba	74	46	120	50	21	71
São Francisco	82	48	130	60	20	80
São João dos Patos	42	36	78	33	17	50
São José dos Mattões	85	47	132	64	22	86
São Luiz	424	102	526	325	50	375
São Luiz Gonzaga	85	55	140	70	28	98
São Vicente Ferrer	149	103	252	106	53	159
Tury-assú	59	—	59	34	—	34
Tutoya	38	32	70	31	29	60
Vargem Grande	67	69	136	56	30	86
Vianna	269	189	458	262	137	399
Victoria do Alto Parnahyba	52	30	82	35	16	51
Matto Grosso						
Aquidauana	53	31	84	47	27	74
Campo Grande	48	32	80	42	28	70
Corumbá	346	178	524	314	162	476
Coxim	63	60	123	53	52	105
Cuyabá	666	533	1.199	613	502	1.115
Diamantino	84	70	154	79	64	143
Livramento	112	58	170	79	41	120
Matto Grosso	151	64	215	140	57	197
Miranda	152	72	224	143	65	208
Nioac	143	120	263	119	99	218

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire - Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Pocoué	87	47	134	82	44	126
Rosario do Rio Acima	129	72	201	112	63	175
Sant'Anna do Paranahyba	87	67	154	80	60	140
Santo Antonio do Rio Abaixo	299	145	444	279	130	409
São Luiz de Cáceres	104	49	153	97	46	143
Minas Geraes						
Abaeté	193	165	358	83	67	150
Abre Campo	362	380	742	192	286	478
Aguas Virtuosas	175	156	331	125	137	262
Alfenas	345	312	657	205	198	403
Alto Rio Dôce	281	167	448	156	61	217
Alvinopolis	290	174	464	146	114	260
Araguary	91	92	183	28	31	59
Arassuahy	895	630	1.525	253	209	462
Arxá	276	169	445	144	97	241
Ayuruoca	486	264	750	314	170	484
Baependy	285	240	525	127	167	294
Bambuhy	83	61	144	41	41	82
Barbacena	982	746	1.728	507	422	929
Bello Horizonte	234	292	526	166	207	373
Bôa Vista do Tremedal	392	275	667	139	155	294
Bocayuva	242	252	494	119	152	271
Bomfim	683	464	1.147	256	223	479

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe feminin	Total Total
Bom Successo	298	323	621	173	203	376
Cabo Verde	200	166	366	76	98	174
Caethé	407	250	657	267	172	439
Caldas	195	160	355	126	135	261
Cambuhy	169	51	220	46	45	91
Campanha	145	119	264	99	85	184
Campo Bello	376	290	656	197	205	402
Campos Geraes	183	148	331	94	118	212
Caracól	69	63	132	57	49	106
Carangola	314	300	614	79	187	266
Caratinga	333	351	684	133	217	350
Carmo do Paranahyba	213	132	345	115	66	181
Carmo do Rio Claro	125	109	234	76	62	138
Catagnazes	520	468	988	202	228	430
Caxambú	118	130	248	95	104	199
Christina	259	199	458	235	188	423
Conceição do Serro	879	719	1.598	575	485	1.060
Curvello	838	607	1.445	335	328	663
Diamantina	991	807	1.798	537	479	1.016
Dôres da Bôa Esperança	253	194	447	171	149	320
Dôres do Indayá	400	269	669	225	199	424
Entre Rios	453	299	752	260	205	465
Estrella do Sul	176	150	326	115	104	219

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Formiga	349	339	688	185	166	351
Fructal	60	64	124	48	39	87
Grão Mogol	445	305	750	254	164	418
Guaranesia	62	159	221	51	100	151
Guarará	166	117	283	53	41	94
Itabira	635	435	1.070	338	196	534
Itajubá	220	238	458	131	126	257
Itapecerica	580	358	938	209	128	337
Itaúna	338	180	518	182	122	304
Jacuhy	36	66	102	24	41	65
Jacutinga	56	43	99	34	28	62
Jaguary	169	101	270	108	76	184
Januaria	625	314	939	300	242	542
Juiz de Fóra	875	504	1.379	398	314	712
Lavras	613	397	1.010	256	188	444
Leopoldina	513	383	896	244	278	522
Lima Duarte	195	163	358	101	104	205
Manhuassú	532	259	791	260	109	369
Mar de Hespanha	478	237	715	168	128	296
Marianna	825	599	1.424	458	390	848
Minas Novas	619	493	1.112	264	221	485
Monte Alegre	49	—	49	22	—	22
Monte Carmello	159	55	214	101	33	134

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Monte Santo	159	195	354	94	126	220
Montes Claros	495	508	1.003	284	321	605
Muzambinho	181	162	343	115	118	233
Oliveira	642	519	1.161	360	260	620
Ouro Fino	264	258	522	168	186	354
Ouro Preto	1.278	955	2.233	834	633	1.467
Palma	137	86	223	79	59	138
Palmyra	233	149	382	191	113	304
Pará	682	486	1.168	303	313	616
Paracatú	358	250	608	203	173	376
Passos	290	125	415	144	69	213
Patos	241	80	321	102	66	168
Patrocinio	253	58	311	141	39	180
Peçanha	439	327	766	248	235	483
Pedra Branca	152	141	293	116	98	214
Piranga	604	337	941	356	248	604
Pitanguy	459	395	854	243	310	553
Piumhy	297	249	546	150	143	293
Poços de Caldas	126	105	231	110	96	206
Pomba	580	459	1.039	322	257	579
Ponte Nova	1.040	811	1.851	520	511	1.031
Pouso Alegre	392	259	651	222	159	381
Pouso Alto	343	255	598	216	176	392

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Prados	363	189	552	237	141	378
Prata	86	67	153	60	50	110
Queluz	966	623	1.589	468	307	775
Rio Branco	373	271	644	193	166	359
Rio Novo	180	195	375	76	86	162
Rio Pardo	115	58	173	32	42	74
Rio Preto	302	139	441	161	100	261
Sabará	364	363	727	244	176	420
Sacramento	267	180	447	251	154	405
Salinas	245	119	364	83	59	142
Sant'Anna dos Ferros	427	290	717	181	166	347
Santa Barbara	670	599	1.269	390	301	691
Santa Luzia do Rio das Velhas	780	528	1.308	506	345	851
Santa Quiteria	358	209	567	158	123	281
Santa Rita de Cassia	125	190	315	76	100	176
Santa Rita da Extrema	52	45	97	24	26	50
Santa Rita do Sapucahy	252	225	477	177	128	305
Santo Antonio do Machado	268	316	584	149	182	331
Santo Antonio do Monte	250	167	417	165	127	292
São Caetano da Vargem Grande	131	115	246	91	102	193
São Domingos do Prata	573	382	955	232	206	438
São Francisco	328	224	552	194	111	305
São Gonçalo do Sapucahy	287	254	541	171	132	303

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São João Baptista	298	162	460	171	131	302
São João d'El-Rey	837	565	1.402	583	450	1.033
São João Nepomuceno	258	176	434	72	56	128
São José de Além Parahyba	552	365	917	302	213	515
São José do Paraiso	416	280	696	248	186	434
São Manoel	64	50	114	57	24	81
São Miguel de Guanhães	486	394	880	312	285	597
São Paulo do Muriahé	473	326	799	258	155	413
São Sebastião do Paraiso	210	206	416	138	173	311
Serro	581	568	1.149	342	418	760
Sete Lagôas	615	393	1.008	306	227	533
Silvestre Ferraz	172	121	293	99	86	185
Theophilo Ottoni	395	270	665	200	202	402
Tiradentes	223	214	437	114	155	269
Tres Corações do Rio Verde	106	113	219	56	65	121
Tres Pontas	256	213	469	151	125	276
Turvo	428	343	771	194	206	400
Ubá	291	304	595	113	191	304
Uberaba	274	220	494	262	201	463
Uberabinha	49	47	96	15	34	49
Varginha	315	232	547	169	152	321
Viçosa	546	442	988	223	160	383
Villa Brasilia	306	200	506	165	90	255

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Villa Nova de Lima	246	217	463	142	133	275
Villa Nova de Rezende	50	99	149	40	78	118
Villa Platina	76	45	121	38	26	64
Pará						
Acará	68	54	122	56	38	94
Afuá	17	61	78	13	55	68
Almeirim	48	26	74	43	23	66
Anajás	72	51	123	63	40	103
Bagre	32	31	63	27	26	53
Belém	489	465	954	456	429	885
Bragança	92	5	97	82	5	87
Breves	40	34	74	36	29	65
Cachoeira	31	26	57	27	23	50
Cametá	195	25	220	157	20	177
Chaves	34	32	66	30	28	58
Curralinho	33	30	63	29	27	56
Curuçá	110	66	176	106	60	166
Irituia	60	33	93	57	28	85
Itaituba	—	27	27	—	25	25
Macapá	56	—	56	52	—	52
Maracanã	113	27	140	106	24	130
Marapanim	85	30	115	80	25	105
Mazagão	33	32	65	30	30	60

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Melgaço	55	42	97	52	39	91
Monte Alegre	90	120	210	85	111	196
Montenegro	—	21	21	—	18	18
Obidos	88	42	130	82	38	120
Oeiras	—	40	40	—	35	35
Ponta de Pedras	53	38	91	49	35	84
Portel	52	46	98	48	41	89
Porto de Moz	32	24	56	28	22	50
Prainha	20	32	52	18	30	48
Quatipurú	65	62	127	59	53	112
Salinas	40	27	67	35	24	59
Santarém	49	—	49	45	—	45
São Caetano de Odivellas	30	28	58	27	25	52
São Domingos da Bôa Vista	52	41	93	48	38	86
São Sebastião da Bôa Vista	54	40	94	50	38	88
Souzel	114	56	170	108	49	157
Vigia	156	59	215	145	54	199
Parahyba						
Alagôa do Monteiro	43	72	115	28	58	86
Alagôa Grande	108	104	212	70	62	132
Alagôa Nova	77	68	145	38	40	78
Araruna	66	59	125	30	36	66
Areia	58	64	122	46	50	96

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Bananeiras	136	69	205	74	45	119
Brejo da Cruz	50	62	112	25	40	65
Cabaceiras	76	48	124	35	30	65
Cajazeiras	118	72	190	80	64	144
Campina Grande	107	112	219	86	90	176
Catolé do Rocha	82	71	153	66	59	125
Conceição	23	38	61	18	30	48
Espirito Santo	32	36	68	22	23	45
Guarabira	124	68	192	101	60	161
Ingá	67	59	126	32	36	68
Itabayanna	96	64	160	77	57	134
Mamanguape	96	107	203	68	96	164
Misericordia	59	21	80	40	20	60
Parahyba	205	241	446	176	199	375
Patos	63	65	128	53	55	108
Pedras de Fogo	60	59	119	30	36	66
Piancó	30	34	64	15	20	35
Picuhy	69	66	135	33	40	73
Pilar	49	60	109	40	48	88
Pombal	82	69	151	44	42	86
Princeza	68	42	110	58	31	89
Santa Luzia do Sabugy	71	48	119	35	29	64
Santa Rita	65	68	133	54	56	110

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São João do Cariry	67	43	110	32	25	57
São João do Rio do Peixe	74	26	100	37	16	53
São José de Piranhas	79	58	137	38	36	74
Serraria	110	59	169	62	36	98
Soledade	49	51	100	25	32	57
Souza	113	57	170	62	35	97
Taperoá	93	39	132	48	24	72
Teixeira	60	50	110	50	42	92
Umbuzeiro	69	74	143	34	45	79
Paraná						
Antonina	188	195	383	142	165	307
Araucaria	199	66	265	146	52	198
Bella Vista de Palmas	47	30	77	37	25	62
Bocayuva	72	23	95	52	17	69
Campina Grande	163	121	284	125	102	227
Campo Largo	333	204	537	241	164	405
Castro	91	111	202	69	92	161
Colombo	221	151	372	162	124	286
Curityba	1.277	1.392	2.669	946	1.155	2.101
Deodoro	87	140	227	64	113	177
Entre Rios	43	50	93	33	42	75
Espirito Santo do Itararé	19	35	54	15	29	44
Guarakessaba	92	45	137	71	38	109

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Guarapuava	126	85	211	92	69	161
Guaratuba	45	61	106	35	51	86
Iraty	36	28	64	28	24	52
Jaguariahyva	95	83	178	70	68	138
Lapa	130	121	251	99	102	201
Morrêtes	200	162	362	145	133	278
Palmas	66	84	150	49	69	118
Palmeira	182	109	291	136	92	228
Paranaguá	312	185	497	228	152	380
Pirahy	106	58	164	76	46	122
Ponta Grossa	194	237	431	144	197	341
Porto de Cima	69	54	123	50	44	94
Prudentopolis	48	56	104	36	47	83
Rio Negro	167	104	271	120	84	204
Santo Antonio de Imbituva	100	78	178	73	64	137
São João do Triumpho	186	97	283	140	81	221
São José da Bôa Vista	76	104	180	54	83	137
São José dos Pinhaes	220	176	396	167	150	317
Serro Azul	34	32	66	25	27	52
Tamandaré	229	173	402	163	138	301
Thomazina	—	30	30	—	23	23
Tibagy	64	78	142	49	68	117
União da Victoria	59	45	104	42	36	78

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Votuverava	42	37	79	32	31	63
Ypiranga	65	78	143	48	65	113
Pernambuco						
Agua Preta	58	56	114	37	41	78
Aguas Bellas	50	45	95	33	32	65
Alagôa de Baixo	36	27	63	23	21	44
Altinho	33	44	77	22	32	54
Amaragy	48	20	68	30	14	44
Barreiros	45	50	95	29	38	67
Belmonte	45	27	72	28	20	48
Bezerros	90	35	125	60	28	88
Bôa Vista	56	40	96	36	32	68
Bom Conselho	50	48	98	33	37	70
Bom Jardim	85	95	180	59	73	132
Bonito	79	38	117	54	31	85
Brejo da Madre de Deus	45	40	85	28	30	58
Buique	60	46	106	39	35	74
Cabo	60	27	87	44	21	65
Cabrobó	36	37	73	23	29	52
Canhotinho	99	75	174	62	57	119
Caruarú	72	111	183	48	83	131
Cimbres	52	65	117	34	49	83
Correntes	87	32	119	60	27	87

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Escada	33	46	79	21	34	55
Exú	30	45	75	19	33	52
Flôres	27	29	56	17	21	38
Floresta	98	81	179	67	49	116
Gamelleira	84	60	144	56	50	106
Garanhuns	68	58	126	42	46	88
Gloria de Goytá	53	20	73	39	16	55
Goyanna	130	60	190	82	49	131
Granito	24	16	40	17	13	30
Gravatá	90	96	186	62	73	135
Iguarassú	24	26	50	16	23	39
Ingazeira	71	73	144	46	54	100
Ipojuca	54	28	82	35	23	58
Itambé	40	53	93	26	38	64
Jaboatão	79	60	139	53	48	101
Leopoldina	49	22	71	31	18	49
Limoeiro	80	70	150	53	55	108
Nazareth	88	108	196	56	80	136
Olinda	68	41	109	45	34	79
Ouricury	35	20	55	22	16	38
Palmares	34	53	87	23	39	62
Panellas	67	56	123	42	43	85
Páo d'Alho	115	65	180	76	53	129

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Pedra	36	46	82	22	33	55
Petrolina	58	37	95	38	32	70
Quipapá	67	84	151	42	62	104
Recife	574	618	1.192	346	458	804
Rio Formoso	44	34	78	30	27	57
Salgueiro	48	53	101	32	40	72
São Bento	58	50	108	38	38	76
São José do Egypto	60	28	88	39	24	63
São Lourenço da Matta	90	64	154	56	51	107
Serinhaem	34	23	57	22	19	41
Tacaratú	57	39	96	38	31	69
Taquaretinga	96	36	132	67	26	93
Timbaúba	60	74	134	40	46	86
Triumpho	86	33	119	58	25	83
Victoria	153	56	209	104	44	148
Villa Bella	54	46	100	36	37	73
Piauhy						
Alto Longá	45	40	85	39	38	77
Amarante	76	117	193	46	77	123
Amarração	98	41	139	58	31	89
Apparecida	28	25	53	24	24	48
Baixo Longá	99	26	125	59	16	75
Barras do Maratahoan	34	64	98	29	60	89

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Belém	62	48	110	32	38	70
Bom Jesus da Gurguéia	42	26	68	37	25	62
Campo Maior	85	57	142	50	40	90
Campos Salles	73	44	117	43	34	77
Castello	44	24	68	38	22	60
Corrente	51	47	98	31	37	68
Floriano	75	73	148	64	68	132
Itamaraty	114	51	165	99	49	148
Jaicós	68	70	138	38	50	88
Jeromenha	49	48	97	29	38	67
Livramento	74	24	98	44	22	66
Oeiras	73	87	160	64	85	149
Parnaguá	42	39	81	22	29	51
Parnahyba	139	81	220	119	77	196
Patrocinio	65	42	107	55	40	95
Paulista	29	28	57	19	18	37
Peripery	46	46	92	40	43	83
Picos	120	23	143	70	13	83
Piracuruca	85	55	140	50	40	90
Porto Alegre	45	56	101	39	52	91
Regeneração	79	62	141	49	42	91
Santa Philomena	66	24	90	36	14	50
Santo Antonio de Gilbués	45	30	75	25	20	45

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São João do Piauhy	73	45	118	63	42	105
Sao Raymundo Nonnato	100	45	145	83	41	124
Simplicio Mendes	40	24	64	33	20	53
Therezina	441	461	902	391	443	834
União	147	115	262	81	85	166
Urussuhy	90	46	136	50	36	86
Valença	74	65	139	41	45	86
Rio de Janeiro						
Angra dos Reis	266	62	328	177	45	222
Araruama	76	38	114	53	25	78
Barra Mansa	206	172	378	129	116	245
Barra do Pirahy	267	219	486	173	147	320
Barra de São João	61	29	90	31	22	53
Bom Jardim	251	104	355	165	73	238
Cabo Frio	77	43	120	47	28	75
Campos	1.688	932	2.620	1.191	373	1.564
Cantagallo	211	175	386	142	127	269
Capivary	428	134	562	294	98	392
Carmo	38	37	75	23	22	45
Duas Barras	94	102	196	62	72	134
Iguassú	359	206	565	240	147	387
Itaborahy	425	148	573	288	107	395
Itaguahy	151	33	184	100	23	123

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Itaocára	100	68	168	32	25	57
Itaperuna	257	202	459	162	136	298
Macahé	198	107	305	67	58	125
Magé	268	174	442	181	126	307
Mangaratiba	105	32	137	70	23	93
Maricá	265	74	340	175	53	228
Monte Verde	198	113	311	134	81	215
Nictheroy	1.144	1.119	2.263	782	707	1.489
Nova Friburgo	260	214	474	107	105	212
Parahyba do Sul	441	269	710	294	193	487
Paraty	53	40	93	35	28	63
Petropolis	223	137	360	112	97	209
Pirahy	36	28	64	14	13	27
Rezende	288	162	450	186	112	298
Rio Bonito	349	206	555	213	107	320
Rio Claro	60	26	86	23	18	41
Sant'Anna de Japuhyba	212	103	315	101	87	188
Santa Maria Magdalena	183	108	291	95	74	169
Santa Thereza	100	59	159	33	28	61
Santo Antonio de Padua	193	136	329	123	102	225
São Fidelis	190	132	322	126	94	220
São Francisco de Paula	89	62	151	59	37	96
São Gonçalo	592	420	1.012	387	296	683

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São João da Barra	191	204	395	128	150	278
São João Marcos	27	32	59	15	16	31
São Pedro da Aldeia	160	36	196	105	26	131
São Sebastião do Alto	58	72	130	25	61	86
Sapucaia	186	74	260	124	53	177
Saquarema	256	102	358	192	93	285
Sumidouro	33	36	69	22	26	48
Therezopolis	91	45	136	61	32	93
Valença	386	239	625	259	162	421
Vassouras	392	202	594	249	141	390
Rio Grande do Norte						
Acary	—	60	60	—	40	40
Angicos	24	36	60	14	26	40
Apody	56	57	113	43	56	99
Arez	43	56	99	26	52	78
Assú	61	45	106	54	44	98
Augusto Severo	42	49	91	34	47	81
Caicó	84	52	136	76	50	126
Canguaretama	50	48	98	35	36	71
Caraúbas	60	71	131	53	68	121
Ceará-mirim	70	—	70	63	—	63
Curraes Novos	—	66	66	—	56	56
Flôres	91	46	137	84	45	129

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Goyanninha	66	70	136	58	68	126
Jardim	60	58	118	52	57	109
Jardim de Angicos	47	47	94	43	46	89
Luiz Gomes	49	48	97	44	47	91
Macahyba	44	—	44	34	—	34
Macau	74	65	139	66	63	129
Martins	77	51	128	71	49	120
Mossoró	78	82	160	62	80	142
Natal	180	165	345	161	163	324
Nova Cruz	42	38	80	32	25	57
Pão dos Ferros	44	54	98	35	52	87
Papary	80	54	134	65	53	118
Patú	47	25	72	37	20	57
Porto Alegre	61	69	130	45	68	113
Sant'Anna do Mattos	—	40	40	—	30	30
Santa Cruz	107	38	145	95	37	132
Santo Antonio	26	14	40	20	9	29
São José de Mipibú	40	66	106	33	64	97
São Miguel	20	26	46	16	18	34
Serra Negra	34	28	62	24	18	42
Taipú	59	43	102	52	42	94
Touros	51	42	93	43	40	83
Villa Nova	45	28	73	38	27	65

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Rio Grande do Sul						
Alegrete	71	194	265	52	161	213
Alfredo Chaves	538	165	703	330	138	468
Antonio Prado	266	164	430	164	122	286
Arroio Grande	155	136	291	113	92	205
Bagé	344	596	940	214	420	634
Bento Gonçalves	641	452	1.093	375	312	687
Caçapava	381	243	624	281	217	498
Cachoeira	1.074	632	1.706	794	568	1.362
Cacimbinhas	44	25	69	27	19	46
Cangussú	94	72	166	70	64	134
Caxias	800	625	1.425	494	463	957
Conceição do Arroio	278	188	466	208	160	368
Cruz Alta	663	515	1.178	383	392	775
Dom Pedrito	204	111	315	81	55	136
Dôres de Camaquam	131	57	188	82	44	126
Encruzilhada	196	143	339	120	105	225
Estrella	392	216	608	243	160	403
Garibaldi	307	444	751	187	311	498
Gravatahy	551	318	869	242	166	408
Guaporé	452	159	611	289	121	410
Herval	71	60	131	53	50	103
Itaquy	212	328	540	154	267	421

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Jaguarão	181	231	412	132	193	325
Julio de Castilhos	170	124	294	105	91	196
Lageado	657	285	942	408	220	628
Lagôa Vermelha	152	70	222	95	53	148
Lavras	44	58	102	30	45	75
Palmeira	299	148	447	129	76	205
Passo Fundo	357	349	706	204	221	425
Pelotas	1.331	1.382	2.713	833	975	1.808
Piratiny	65	40	105	38	26	64
Porto Alegre	4.078	4.005	8.083	2.794	2.610	5.404
Quarahy	78	106	184	56	88	144
Rio Grande	813	913	1.726	458	579	1.037
Rio Pardo	561	317	878	312	248	560
Rosario	104	77	181	73	64	137
Sant'Anna do Livramento	282	243	525	207	208	415
Santa Cruz	1.051	358	1.409	884	343	1.227
Santa Maria da Bocca do Monte	935	908	1.843	578	640	1.218
Santa Victoria do Palmar	202	183	385	191	159	350
Santo Amaro	255	220	475	135	138	273
Santo Angelo	196	143	339	120	105	225
Santo Antonio da Patrulha	940	262	1.202	744	230	974
São Borja	194	141	335	191	129	320
São Francisco de Assis	150	100	250	108	87	195

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São Francisco de Paula de Cima da Serra	202	183	385	181	169	350
São Gabriel	169	304	473	124	254	378
São Jeronymo	402	152	554	273	130	403
São João Baptista de Camaquam	153	118	271	93	86	179
São João do Montenegro	1.118	430	1.548	696	332	1.028
São José do Norte	334	134	468	249	125	374
São Leopoldo	1.214	1.180	2.394	775	840	1.615
São Lourenço	214	53	267	132	44	176
São Luiz Gonzaga	312	156	468	227	138	365
São Sebastião do Cahy	631	484	1.115	583	400	983
São Sepé	159	90	249	100	69	169
São Thiago do Boqueirão	150	100	250	111	86	197
São Vicente	152	235	387	57	99	156
Soledade	168	65	233	126	60	186
Taquara do Mundo Novo	927	750	1.677	666	622	1.288
Taquary	540	405	945	405	351	756
Torres	155	15	170	89	14	103
Triumpho	284	127	411	156	85	241
Uruguayana	134	279	413	83	191	274
Vaccaria	561	243	804	347	180	527
Venancio Ayres	219	191	410	162	162	324
Viamão	472	151	623	292	122	414
Santa Catharina						
Araranguá	166	84	250	127	64	191
Biguassú	108	72	180	88	60	148

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Blumenau	71	88	159	54	66	120
Brusque	34	46	80	26	35	61
Camboriú	103	64	167	81	50	131
Campo Alegre	47	30	77	36	23	59
Campos Novos	122	110	232	88	84	172
Curitybanos	179	44	223	139	33	172
Florianopolis	706	655	1.361	393	592	985
Garopaba	58	29	87	44	22	66
Imaruhy	90	46	136	72	35	107
Itajahy	304	158	462	219	120	339
Jaguaruna	76	38	114	54	29	83
Joinville	93	106	199	68	82	150
Lages	264	64	328	195	53	248
Laguna	220	317	537	174	244	418
Nova Trento	102	90	192	75	70	145
Palhoça	315	210	525	276	200	476
Paraty	84	66	150	68	51	119
Porto Bello	120	40	160	93	31	124
São Bento	50	22	72	39	17	56
São Francisco	153	122	275	121	95	216
São Joaquim da Costa da Serra	31	20	51	25	16	41
São José	209	310	519	164	239	403
Tijucas	307	209	516	2[illegible]	155	[illegible]

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Tubarão	122	63	185	94	48	142
Urussanga	28	14	42	23	12	35
São Paulo						
Agudos	94	92	186	71	66	137
Amparo	170	126	296	126	88	214
Anhemby	42	40	82	33	30	63
Apiahy	95	60	155	71	43	114
Araçariguama	82	30	112	63	22	85
Areias	147	73	220	109	51	160
Atibaia	232	211	443	181	156	337
Bariry	153	128	281	116	92	208
Barretos	30	30	60	23	22	45
Batataes	138	175	313	106	128	234
Baurú	97	99	196	77	74	151
Bebedouro	100	105	205	76	77	153
Bôa Esperança	106	104	210	83	78	161
Bocaina	104	127	231	77	89	166
Bom Successo	81	60	141	62	44	106
Botucatú	78	239	317	59	169	228
Brotas	129	145	274	99	106	205
Buquira	65	25	90	51	19	70
Cabreúva	94	95	189	71	68	139
Caçapava	140	90	230	104	63	167

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Caconde	97	72	169	75	53	128
Campinas	390	675	1.065	293	479	772
Campo Largo de Sorocaba	109	129	238	85	95	180
Cananéa	61	60	121	45	42	87
Capão Bonito	148	106	254	114	77	191
Capivary	234	212	446	176	151	327
Caraguatatuba	50	71	121	38	51	89
Casa Branca	53	106	159	42	80	122
Cravinhos	263	252	515	192	174	366
Cruzeiro	145	220	365	112	161	273
Cunha	257	104	361	193	74	267
Cutia	135	69	204	104	50	154
Dourado	141	162	303	106	115	221
Dous Corregos	243	121	364	187	88	275
Espirito Santo da Bôa Vista	194	190	384	147	137	284
Espirito Santo do Pinhal	55	130	185	43	96	139
Espirito Santo do Turvo	23	19	42	18	15	33
Fartura	108	99	207	81	70	151
Faxina	113	127	240	87	93	180
Franca	35	31	66	30	27	57
Guararema	60	61	121	46	45	91
Guaratinguetá	489	364	853	357	255	612
Guarehy	74	88	162	58	66	124

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Guarulhos	62	61	123	48	45	93
Ibitinga	73	45	118	55	35	90
Igarapava	219	204	423	160	143	303
Igaratá	31	29	60	26	25	51
Iguape	137	95	232	101	67	168
Indaiatuba	49	52	101	40	46	86
Itaberá	47	51	98	38	45	83
Itanhaem	67	25	92	50	20	70
Itapecerica	96	50	146	73	36	109
Itapetininga	237	290	527	171	203	374
Itapira	129	97	226	98	71	169
Itaporanga	59	44	103	47	33	80
Itararé	144	112	256	107	78	185
Itatiba	297	191	488	217	132	349
Itatinga	135	140	275	103	101	204
Ituverava	70	35	105	55	30	85
Jaboticabal	80	30	110	61	22	83
Jacarehy	152	96	248	119	71	190
Jahú	346	117	463	260	83	343
Jambeiro	66	35	101	53	27	80
Jardinopolis	102	101	203	80	75	155
Jatahy	67	22	89	53	17	70
Jundiahy	359	265	624	262	183	445

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les ecoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Juquery	146	108	254	112	79	191
Leme	18	16	34	16	14	30
Lençóes	168	113	281	128	81	209
Lorena	230	97	327	170	68	238
Mattão	45	34	79	36	28	64
Mineiros	49	78	127	40	68	108
Mogy das Cruzes	190	209	399	144	150	294
Mogy-Guassú	100	106	206	78	80	158
Mogy-Mirim	141	187	328	104	131	235
Monte Alto	104	88	192	80	64	144
Monte-Mór	118	91	209	82	68	150
Nazareth	80	90	170	60	70	130
Nuporanga	62	105	167	48	78	126
Palmeiras	126	94	220	96	68	164
Parahybuna	140	—	140	104	—	104
Parnahyba	103	127	230	80	94	174
Patrocinio do Sapucahy	40	—	40	32	—	32
Pederneiras	46	42	88	35	32	67
Pedras	61	33	94	50	26	76
Pedreiras	156	154	310	119	111	230
Pereiras	107	87	194	83	64	147
Piedade	101	108	209	78	79	157
Pilar	45	40	85	40	34	74

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Pindamonhangaba	191	253	444	141	177	318
Pinheiros	34	55	89	28	47	75
Piracaia	102	76	178	78	55	133
Piracicaba	297	192	489	220	134	354
Pirajú	90	60	150	70	44	114
Pirassununga	22	22	44	18	16	34
Pitangueiras	73	69	142	55	50	105
Porto Feliz	70	60	130	55	44	99
Porto Ferreira	70	105	175	54	77	131
Queluz	183	146	329	139	105	244
Redempção	60	43	103	47	32	79
Ribeirão Bonito	109	119	228	83	86	169
Ribeirão Branco	33	—	33	28	—	28
Ribeirão Preto	190	327	517	141	229	370
Rio Bonito	51	66	117	42	56	98
Rio Claro	176	273	449	134	197	331
Rio das Pedras	—	51	51	—	40	40
Rio Preto	121	100	221	94	74	168
Sallesopolis	60	34	94	48	25	73
Salto de Ytú	109	155	264	81	109	190
Santa Barbara	216	112	328	162	80	242
Santa Barbara do Rio Pardo	64	59	123	51	45	96
Santa Cruz da Conceição	82	64	146	61	46	107

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Santa Cruz do Rio Pardo	192	140	332	146	102	248
Santa Izabel	69	66	135	55	50	105
Santa Rita do Passa Quatro	160	160	320	122	120	242
Santo Amaro	210	172	382	155	122	277
Santo Antonio da Bôa Vista	57	25	82	45	19	64
Santos	74	183	257	57	134	191
São Bento do Sapucahy	111	108	219	83	77	160
São Bernardo	241	533	774	176	368	544
São Carlos do Pinhal	113	159	272	86	114	200
São João do Curralinho	60	35	95	50	28	78
São José do Barreiro	147	65	212	110	46	156
São José dos Campos	110	70	180	86	52	138
São Luiz do Parahytinga	34	—	34	28	—	28
São Manoel do Paraiso	99	67	166	75	48	123
São Miguel Archanjo	78	29	107	62	22	84
São Paulo	1.790	2.629	4.419	1.307	1.840	3.147
São Pedro	152	159	311	119	118	[illegible]
São Roque	288	108	396	21[illegible]	77	[illegible]
São Sebastião	135	39	174	111	[illegible]	14[illegible]
São Simão	132	83	215	10[illegible]	6[illegible]	1[illegible]
São Vicente	96	[illegible]	17[illegible]	73	[illegible]	1[illegible]
Sarapuhy	76	35	111	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Serra Negra	191	54	245	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Sertãosinho	30	30	60	[illegible]	[illegible]	[illegible]

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Silveiras	86	62	148	69	47	116
Soccorro	112	98	210	83	69	152
Taubahú	94	90	184	71	65	136
Taquaratinga	75	80	155	56	56	112
Tatuhy	234	124	358	178	89	267
Taubaté	289	114	403	211	79	290
Tieté	528	418	946	401	302	703
Tremembé	134	90	224	105	67	172
Ubatuba	58	81	139	46	63	109
Una	84	50	134	66	37	103
Villa Bella	201	104	305	153	75	228
Villa Vicira do Piquete	72	73	145	55	53	108
Xiririca	—	63	63	—	52	52
Sergipe						
Aquidaban	62	65	127	42	38	80
Aracajú	434	512	946	295	328	623
Arauá	37	42	79	20	22	42
Buquim	47	59	106	31	37	68
Campos	57	62	119	38	40	78
Capella	147	155	302	96	78	174
Divina Pastora	54	65	119	37	42	79
Espirito Santo	41	35	76	28	23	51
Estancia	172	221	393	120	144	264
Garará	30	51	81	20	33	53

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Itabaiana	179	200	379	116	120	236
Itabaianinha	54	58	112	37	38	75
Itaporanga	102	123	225	67	81	148
Japaratuba	63	78	141	58	55	113
Lagarto	89	108	197	60	67	127
Laranjeiras	138	182	320	94	115	209
Maroim	189	222	411	125	135	260
Nossa Senhora das Dôres	69	72	141	46	45	91
Pacatuba	41	53	94	28	34	62
Porto da Folha	110	105	215	75	66	141
Propriá	245	255	500	159	165	324
Riachão	75	85	160	50	53	103
Riachuelo	95	108	203	63	66	129
Rosario	80	95	175	54	60	114
Santa Luzia	32	35	67	22	23	45
Santo Amaro	58	62	120	38	40	78
São Christovão	110	131	241	74	81	155
São Paulo	49	62	111	33	39	72
Simão Dias	113	123	236	76	74	150
Siriry	28	29	57	20	19	39
Soccorro	86	98	184	59	63	122
Villa Christina	48	52	100	31	33	64
Villa Nova	125	133	258	85	84	169

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS ESPECIAES E PESSOAL DOCENTE (1)
Écoles spéciales et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles										PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
							SOMMA Somme						
	Escolas Complementares Écoles Complémentaires	Escolas Graduadas Écoles Graduées	Escolas-Modelo Écoles-Modèle	Grupos Escolares Groupes Scolaires	Jardins da Infancia Jardins d'Enfants	Outras escolas especiaes Autres écoles spéciales	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagôas													
Maceió	1	(2) 2	—	—	—	—	2	1	—	3	4	4	8
Amazonas													
Manáos	(3) 2	—	—	—	—	—	1	1	—	2	12	4	16
Bahia (4)													
Alagoinhas	2	—	—	—	—	—	1	1	—	2	1	1	2
Andarahy	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Barra do Rio Grande	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Barreiras	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Bomfim	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Cachoeira	2	—	—	—	—	—	1	1	—	2	1	1	2
Caetité	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Caravellas	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Carinhanha	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Castro Alves	2	—	—	—	—	—	1	1	—	2	1	1	2
Feira de Sant'Anna	2	—	—	—	—	—	1	1	—	2	1	1	2

(1) Não figuram neste quadro, por serem simples reuniões de escolas em um mesmo predio, sem organização especial, os 6 Grupos Escolares do Paraná (1 em Castro, 2 em Curityba, 1 na Lapa, 1 em Morrêtes e 1 em Palmeira).

(2) Estas escolas substituiram, em principio do anno, os Grupos Escolares, que anteriormente funccionavam em Maceió.

(3) Por decreto de 31 de Outubro foram fundidas em uma unica, com a denominação de *Escola Complementar Mixta.*

(4) Em o numero das Escolas Complementares não figuram distinctamente as duas da Capital, porque fazem parte do Grupo Escolar.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS ESPECIAES E PESSOAL DOCENTE

Écoles spéciales et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles										PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Escolas Complementares Écoles Complémentaires	Escolas Graduadas Écoles Graduées	Escolas-Modelo Écoles-Modèle	Grupos Escolares Groupes Scolaires	Jardins da Infancia Jardins d'Enfants	Outras escolas especiaes Autres écoles spéciales	SOMMA Somme: Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	SOMMA Somme: Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	SOMMA Somme: Mistas Mixtes	SOMMA Somme: Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Ilhéos	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Joazeiro	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Maragogipe	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Minas do Rio de Contas	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Nazareth	2	—	—	—	—	—	1	1	—	2	1	1	2
Santa Maria da Victoria	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Santo Amaro	2	—	—	—	—	—	1	1	—	2	1	1	2
São Salvador	—	—	—	(1) 1	—	—	—	—	1	1	3	7	10
Valença	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Ceará													
Fortaleza	—	—	—	1	—	—	—	1	—	1	—	6	6
Maranhão													
Rosario	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	3	3
São Bento dos Perizes	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	3	3
São Luiz	—	—	1	(2) 2	—	—	—	—	3	3	—	14	14
Matto Grosso													
Corumbá	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Cuyabá	3	—	—	—	—	—	1	2	—	3	1	2	3
Poconé	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1

(1) Annexo ao *Instituto Normal*.

(2) Embora sujeito á administração estadual, um dos Grupos Escolares é custeado pela Municipalidade da Capital.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS ESPECIAES E PESSOAL DOCENTE

Écoles spéciales et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles										PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Escolas Complementares Écoles Complémentaires	Escolas Graduadas Écoles Graduées	Escolas-Modelo Écoles-Modèle	Grupos Escolares Groupes Scolaires	Jardins da Infancia Jardins d'Enfants	Outras escolas especiaes Autres écoles spéciales	SOMMA Somme: Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	SOMMA Somme: Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	SOMMA Somme: Mixtas Mixtes	SOMMA Somme: Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Minas Geraes (1)													
Aguas Virtuosas	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	5	5
Arassuahy	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	7	9
Bello Horizonte	—	—	—	2	—	—	—	—	2	2	6	20	26
Diamantina	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	1	8	9
Guaranesia	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	6	6
Itabira	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	3	8	11
Juiz de Fóra	—	—	—	2	—	—	—	—	2	2	5	13	18
Lavras	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	7	9
Palmyra	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	4	4
Passa Quatro	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	5	5
Pitanguy	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	5	9
Sabará	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	7	9
São João Nepomuceno	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	3	6	9
Pará													
Abaeté	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	5	7
Alemquer	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	3	5
Baião	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	3	2	5
Belém	—	—	—	11	—	—	—	—	11	11	5	102	107

(1) Parece não haver funccionado o Grupo Escolar de Barbacena, creado a 15 de Outubro. Estavam creados, embora não installados, mais 6 Grupos Escolares: em Campanha, Leopoldina, Ouro Fino, São Caetano da Vargem Grande, São João d'El-Rey e Serro.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS ESPECIAES E PESSOAL DOCENTE

Ecoles spéciales et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles										PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
							SOMMA Somme						
	Escolas Complementares Écoles Complémentaires	Escolas Graduadas Écoles Graduées	Escolas-Modelo Ecoles-Modèle	Grupos Escolares Groupes Scolaires	Jardins da Infancia Jardins d'Enfants	Outras escolas especiaes Autres écoles spéciales	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Bragança	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	3	5
Cametá	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	1	6	7
Curuçá	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	3	5
Faro	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	4	6
Gurupá	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	2	4
Igarapé-miry	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	3	5
Maracanã	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	3	5
Marapanim	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	1	4	5
Mocajuba	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	3	5
Mojú	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	4	4
Muaná	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	3	5
Obidos	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	1	4	5
Ourém	—	—	—	—	—	(1) 1	—	—	1	1	6	3	9
Santarém	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	3	5
São Caetano de Odivellas	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	3	5
Soure	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	7	7
Vigia	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	1	5	6
Vizeu	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	5	5
Parahyba													
Parahyba	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1	—		

(1) Externato annexo ao *Instituto de Ourém* e assimilavel aos Grupos Escolares.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS ESPECIAES E PESSOAL DOCENTE
Écoles spéciales et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles										PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
							SOMMA Somme						
	Escolas Complementares Écoles Complémentaires	Escolas Graduadas Écoles Graduées	Escolas-Modelo Écoles-Modèle	Grupos Escolares Groupes Scolaires	Jardins da Infancia Jardins d'Enfants	Outras escolas especiaes Autres écoles spéciales	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtos Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Paraná													
Curityba	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	—	1	1
São Paulo													
Amparo	—	—	—	2	—	—	—	—	2	2	8	16	24
Araraquara	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	5	9
Araras	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	6	10
Atibaia	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	7	11
Avaré	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	7	11
Bananal	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	6	4	10
Belém do Descalvado	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	6	10
Botucatú	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	6	8
Bragança	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	8	12
Caçapava	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	5	7	12
Campinas	—	—	—	2	—	—	—	—	2	2	8	18	26
Casa Branca	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	3	6	9
Espirito Santo do Pinhal	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	8	12
Faxina	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	3	9	12
Franca	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	3	5	8
Guaratinguetá	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	6	7	13
Iguape	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	3	3	6
Itapetininga	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	6	8	14

1º GRUPO ESCOLAR DE CAMPINAS — Estado de São Paulo

GRUPO ESCOLAR «JULIO DE MESQUITA», em Itapira — Estado de São Paulo

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Eoseignement public des Etats

ESCOLAS ESPECIAES E PESSOAL DOCENTE

Ecoles spéciales et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles										PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
							SOMMA Somme						
	Escolas Complementares Écoles Complémentaires	Escolas Graduadas Écoles Graduées	Escolas Modelo Écoles Modèle	Grupos Escolares Groupes Scolaires	Jardins da Infancia Jardins d'Enfants	Outras escolas especiaes Autres écoles spéciales	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Itapira	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	9	13
Itatiba	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	7	11
Jaboticabal	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	5	5	10
Jacarehy	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	5	6	11
Jahú	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	3	8	11
Jundiahy	—	—	—	2	—	—	—	—	2	2	4	18	22
Leme	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	7	11
Limeira	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	6	5	11
Lorena	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	8	12
Mococa	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	—	4
Mogy das Cruzes	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	6	10
Mogy-Mirim	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	9	13
Parahybuna	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	7	4	11
Pindamonhangaba	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	6	10
Piracicaba	—	—	—	2	—	—	—	—	2	2	7	18	25
Pirajú	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	5	5	10
Pirassununga	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	5	9
Ribeirão Preto	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	[illegible]	12
Rio Claro	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	3	[illegible]	1
Rio das Pedras	—	—	—	(1) 1	—	—	—	—	1	1	4	3	7

(1) *Escolas Reunidas*, com organização de Grupo Escolar.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS ESPECIAES E PESSOAL DOCENTE
Écoles spéciales et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles										PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
							SOMMA Somme						
	Escolas Complementares Écoles Complémentaires	Escolas Graduadas Écoles Graduées	Escolas-Modelo Écoles-Modèle	Grupos Escolares Groupes Scolaires	Jardins da Infancia Jardins d'Enfants	Outras escolas especiaes Autres écoles spéciales	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Santos	—	—	—	2	—	—	—	—	2	2	3	21	24
São Carlos do Pinhal	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	5	7	12
São João da Bôa Vista	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	7	11
São José dos Campos	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	7	11
São Luiz do Parahytinga	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	5	9
São Manoel do Paraiso	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	5	7	12
São Paulo	—	—	(1) 1	(2) 19	1	—	—	—	21	21	46	167	213
São Roque	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	7	6	13
São Sebastião	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	1	3	4
São Simão	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	5	4	9
Serra Negra	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	8	12
Sertãosinho	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	5	9
Sorocaba	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	7	11
Tatuhy	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	6	6	12
Taubaté	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	5	7	12
Tieté	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	6	4	10
Ubatuba	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	9	13
Villa Bella	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	3	2	5
Ytú	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	2	6

(1) *Escola Preliminar Caetano de Campos*, annexa á *Escola Normal*.

(2) Inclusive 3 *Escolas Reunidas*, com organização de Grupos Escolares.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS ESPECIAES

Inscriptions et assiduité dans les écoles spéciales

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagôas						
Maceió	113	90	203	100	84	184
Amazonas						
Manáos	12	27	39	8	20	28
Bahia						
Alagoinhas	24	5	29	26	3	29
Andarahy	8	—	8	6	—	6
Barra do Rio Grande	6	—	6	4	—	4
Barreiras	11	—	11	7	—	7
Bomfim	41	—	41	27	—	27
Cachoeira	8	35	43	6	22	28
Caetité	7	—	7	5	—	5
Caravellas	5	—	5	4	—	4
Carinhanha	6	—	6	4	—	4
Castro Alves	7	5	12	5	3	8
Feira de Sant'Anna	8	6	14	6	4	10
Ilhéos	20	—	20	12	—	12
Joazeiro	12	—	12	9	—	9
Maragogipe	40	—	40	[illegible]	—	[illegible]
Minas do Rio de Contas	16	—	16	11	—	11
Nazareth	7	5	12	5	[illegible]	[illegible]
Santa Maria da Victoria	8	—	8	[illegible]	—	[illegible]
Santo Amaro	21	7	[illegible]	16	[illegible]	1

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS ESPECIAES

Inscriptions et assiduité dans les écoles spéciales

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São Salvador	59	168	227	48	112	160
Valença	6	—	6	4	—	4
Ceará						
Fortaleza	—	235	235	—	200	200
Maranhão						
Rosario	23	40	63	17	24	41
São Bento dos Perizes	—	30	30	—	20	20
São Luiz	90	150	240	70	110	180
Matto Grosso						
Corumbá	26	—	26	23	—	23
Cuyabá	33	44	77	27	37	64
Poconé	28	—	28	22	—	22
Minas Geraes (1)						
Aguas Virtuosas	104	91	195	73	70	143
Arassuahy	264	244	508	133	111	244
Bello Horizonte	473	499	972	191	214	405
Diamantina	161	148	309	75	73	148
Guaranesia	150	157	307	48	74	122
Itabira	265	168	433	193	128	321
Juiz de Fóra	530	472	1.002	194	182	376
Lavras	238	170	408	133	79	212
Palmyra	153	167	320	55	61	116

(1) Não se obtiveram informações sobre a matricula e a frequencia do Grupo Escolar de Pitanguy, installado a 4 de Novembro.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS ESPECIAES

Inscriptions et assiduité dans les écoles spéciales

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Passa Quatro	153	100	253	68	62	130
Sabará	185	174	359	116	124	240
São João Nepomuceno	226	254	480	118	138	256
Pará						
Abaeté	145	130	275	132	121	253
Alemquer	152	142	294	140	129	269
Baião	131	66	197	111	57	168
Belém	2.675	2.469	5.144	2.282	2.106	4.388
Bragança	122	99	221	109	89	198
Cametá	170	152	322	157	139	296
Curuçá	205	106	311	194	100	294
Faro	170	104	274	154	94	248
Gurupá	62	39	101	61	30	91
Igarapé-miry	104	116	220	93	104	197
Maracanã	96	82	178	84	73	157
Marapanim	119	101	220	107	91	[illegible]
Mocajuba	155	75	230	146	72	218
Mojú	75	68	143	69	63	132
Muaná	107	67	174	[illegible]	62	[illegible]
Obidos	126	62	188	[illegible]	59	178
Ourém	174	70	244	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Santarém	95	121	216	[illegible]	115	[illegible]
São Caetano de Odivellas	123	58	181	117	55	172

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS ESPECIAES
Inscriptions et assiduité dans les écoles spéciales

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Soure	155	154	309	139	146	285
Vigia	194	152	346	179	140	319
Vizeu	100	104	204	90	96	186
Parahyba						
Parahyba	27	89	116	20	66	86
Paraná						
Curityba	28	32	60	22	25	47
São Paulo						
Amparo	391	352	743	313	286	599
Araraquara	150	145	295	122	121	243
Araras	180	108	288	161	83	244
Atibaia	142	150	292	117	134	251
Avaré	166	171	337	163	170	333
Bananal	132	115	247	83	80	163
Belém do Descalvado	176	147	323	147	125	272
Botucatú	195	203	398	165	177	342
Bragança	171	176	347	130	149	279
Caçapava	199	138	337	157	110	267
Campinas	430	436	866	372	368	740
Casa Branca	191	198	389	159	173	332
Espirito Santo do Pinhal	152	191	343	114	150	264
Faxina	180	160	340	158	131	289
Franca	209	137	346	183	119	302

GRUPO ESCOLAR «RIO BRANCO» — em Piracicaba — Estado de São Paulo

GRUPO ESCOLAR «MORAES BARROS» — em Piracicaba
Estado de São Paulo

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS ESPECIAES

Inscriptions et assiduité dans les ecoles spéciales

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Guaratinguetá	212	233	445	185	1[illegible]	[illegible]
Iguape	174	122	2[illegible]	12[illegible]	[illegible]	[illegible]
Itapetininga	201	235	4[illegible]	1[illegible]	23[illegible]	[illegible]
Itapira	191	190	381	158	1[illegible]	[illegible]
Itatiba	178	164	342	146	1[illegible]	28[illegible]
Jaboticabal	184	168	352	1[illegible]	117	[illegible]
Jacarehy	268	175	443	124	3[illegible]	[illegible]
Jahú	215	200	415	144	1[illegible]	[illegible]
Jundiahy	383	344	727	312	279	591
Leme	163	124	287	123	42	165
Limeira	147	140	287	119	1[illegible]	235
Lorena	278	244	522	177	362	[illegible]
Mococa (1)	148	—	148	114	—	114
Mogy das Cruzes	171	154	325	115	101	[illegible]
Mogy-Mirim	219	166	385	170	137	[illegible]
Parahybuna	147	104	251	106	[illegible]	[illegible]
Piudamonhangaba	186	128	314	143	103	246
Piracicaba	432	450	882	344	383	7[illegible]
Pirajú	150	143	293	137	[illegible]	[illegible]
Pirassununga	[illegible]	134	2[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ribeirão Preto	192	219	411	153	[illegible]	[illegible]

(1) Só estava installada a secção masculina.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS ESPECIAES
Inscriptions et assiduité dans les écoles spéciales

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Rio Claro	207	192	399	172	165	337
Rio das Pedras	103	102	205	74	80	154
Santos	301	421	722	232	337	569
São Carlos do Pinhal	222	221	443	194	194	388
São João da Bôa Vista	179	174	353	143	145	288
São José dos Campos	155	166	321	100	104	204
São Luiz do Parahytinga	127	124	251	82	84	166
São Manoel do Paraiso	162	200	362	115	157	272
São Paulo	3.995	4.048	8.043	3.376	3.439	6.815
São Roque	206	218	424	188	202	390
São Sebastião	120	93	213	65	56	121
São Simão	162	165	327	123	131	254
Serra Negra	219	165	384	161	150	311
Sertãosinho	127	135	262	106	107	213
Sorocaba	188	214	402	152	175	327
Tatuhy	213	200	413	162	156	318
Taubaté	235	213	448	172	168	340
Tieté	189	201	390	158	172	330
Ubatuba	226	156	382	175	126	301
Villa Bella (1)	148	—	148	91	—	91
Ytú	121	88	209	103	70	173

(1) Só estava installada a secção masculina. Fechado em 19 de Março de 1906, o Grupo Escolar recomeçára a funccionar em 9 de Março de 1907.

GRUPO ESCOLAR DA BARRA FUNDA — Estado de São Paulo (Capital)

GRUPO ESCOLAR «PRUDENTE DE MORAES» — Estado de São Paulo (Capital)

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

CONCLUSÃO DO CURSO (1)

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagôas			
Agua Branca	9	11	20
Alagôas	10	20	30
Anadia	24	18	42
Atalaia	16	12	28
Bello Monte	5	3	8
Coruripe	16	18	34
Euclydes Malta	16	24	40
Junqueiro	5	3	8
Leopoldina	6	14	20
Limoeiro	8	22	30
Maceió	220	318	538
Maragogy	8	12	20
Muricy	45	43	88
Pão de Assucar	15	14	29
Passo de Camaragibe	8	6	14
Penedo	85	95	180
Piranhas	34	22	[illegible]
Porto Calvo	9	[illegible]	15
Porto de Pedras	—	8	[illegible]
Porto Real do Collegio	17	[illegible]	[illegible]

(1) Indicam-se em nota, quanto a cada Estado, todos os Municipios em [illegible] diligencia para isso feita, não foi possivel obter informações do numero de alumnos que [illegible] concluido os seus estudos nas escolas estaduaes. Todavia, acerca da grande maioria desses Municipios, o que já se apurou quanto a annos posteriores auctoriza a considerar a falta de resposta neste [illegible] equivalente a informação negativa. Convem advertir que não houve alumnos [illegible] nos Municipios que não figuram assim no quadro como em notas

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO
Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Santa Luzia do Norte	24	16	40
São José da Lage	7	3	10
São Luiz do Quitunde	12	8	20
São Miguel de Campos	—	12	12
Traipú	30	28	58
União	6	14	20
Viçosa	8	12	20
Victoria	19	8	27
Amazonas			
Barcellos	30	6	36
Barreirinha	1	1	2
Benjamin Constant	8	—	8
Bôa Vista do Rio Branco	5	4	9
Borba	54	21	75
Canutama	22	11	33
Coary	10	10	20
Codajaz	22	17	39
Fonte Bôa	13	11	24
Humaythá	11	8	19
Itacoatiara	66	45	111
Lábrea	8	—	8
Manacapurú	40	11	51
Manáos	40	48	88
Manicoré	15	8	23

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Maués	15	10	25
Moura	9	9	18
Parintins	35	18	53
São Felippe	5	3	8
São Paulo de Olivença	8	11	19
Silverio Nery	6	6	12
Silves	8	4	12
Teffé	26	8	34
Urucará	11	—	11
Bahia (1)			
Agua Quente	2	—	2
Alagoinhas	7	1	8
Amargosa	—	3	3
Aracy	3	2	5
Aratuhype	1	2	3
Areia	16	28	44
Barra do Rio de Contas	3	—	3
Barreiras	7	6	13
Bomfim	6	6	12
Bom Jesus do Rio de Contas	6	—	6

(1) Não se obtiveram informações do numero de alumnos porventura promptos no curso das escolas localizadas nos Municipios de Alcobaça, Amparo, Andarahy, Barcellos, Barracão, Barra do Rio Grande, Belmonte, Bom Jesus da Lapa, Cicero Dantas, Conceição do Almeida, Conquista, Coração de Maria, Correntina, Curaçá, Geremoabo, Itaberaba, Itabuna, Itaparica, Jequiriçá, Lençóes, Monte Alto, Pilão Arcado, Queimadas, São Felippe, São José da Casa Nova, Sento Sé, Umburanas, Una e Viçosa.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO
Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Cachoeira	16	14	30
Cachoeira da Abbadia	7	11	18
Caetité	8	12	20
Camamú	4	5	9
Camisão	8	10	18
Cannavieiras	—	6	6
Capivary	6	6	12
Caravellas	4	3	7
Carinhanha	3	—	3
Castro Alves	5	6	11
Cayrú	4	6	10
Conceição do Coité	1	—	1
Conde	1	—	1
Cruz das Almas	7	3	10
Entre Rios	10	6	16
Feira de Sant'Anna	3	3	6
Gamelleira do Assuruá	2	—	2
Ilhéos	5	—	5
Inhambupe	3	—	3
Irará	4	3	7
Itapicurú	1	—	1
Ituassú	6	8	14
Jacaracy	—	3	3

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Jacobina	8	10	18
Jaguaripe	2	—	2
Jonzeiro	10	3	13
Jussiape	4	3	7
Lage	—	2	2
Macahubas	5	—	5
Maracás	15	12	27
Maragogipe	4	—	4
Marahú	3	8	11
Matta de São João	3	2	5
Minas do Rio de Contas	13	—	13
Monte Cruzeiro	3	2	5
Monte Santo	2	—	2
Morro do Chapéo	8	—	8
Nazareth	10	—	10
Nova Boipeba	—	4	4
Pombal	14	8	22
Porto Seguro	4	5	9
Prado	—	1	1
Remanso	6	7	13
Riachão do Jacuhype	3	2	5
Riacho de Sant'Anna	4	4	8
Sant'Anna do Catú	5	6	11

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO
Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Sant'Anna dos Brejos	5	4	9
Santa Rita do Rio Preto	5	8	13
Santo Amaro	32	28	60
São Felix de Paraguassú	6	3	9
São Francisco	11	—	11
São Gonçalo dos Campos	5	4	9
São João do Paraguassú	4	2	6
São Salvador	7	47	54
Serrinha	2	2	4
Soure	10	6	16
Taperoá	6	—	6
Tucano	8	6	14
Valença	1	5	6
Ceará (1)			
Acarahú	4	2	6
Aquiraz	4	4	8
Aracaty	6	8	14
Aracoyaba	10	12	22
Arneiroz	6	9	15
Barbalha	2	6	8

(1) Não houve informações sobre o numero de alumnos que possam ter concluido o curso nas escolas existentes em Assaré, Aurora, Benjamin Constant, Brejo dos Santos, Cachoeira, Crathéús, Icó, Iguatú, Ipú, Ipueiras, Itapipoca, Jardim, Maranguape, Mecejana, Milagres, Missão Velha, Mulungú, Paracurú, Pereiro, Quixará, Quixeramobim, Sant'Anna, Sant'Anna do Cariry e Tamboril.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Baturité	8	12	20
Beberibe	5	7	12
Campo Grande	3	2	5
Canindé	1	2	3
Cascavel	2	3	5
Coité	10	8	18
Crato	4	6	10
Fortaleza	—	(1) 21	21
Granja	17	22	39
Ibiapina	2	2	4
Jaguaribe-mirim	5	—	5
Meruoca	—	2	2
Pacatuba	—	3	3
Pacoty	1	7	8
Pentecoste	4	4	8
Porangaba	—	6	6
Quixadá	—	16	16
Redempção	3	4	7
Santa Quiteria	1	—	1
São Bernardo das Russas	2	3	5
São Francisco	3	3	6

(1) Sómente no Grupo Escolar. Sobre os alumnos promptos no curso das escolas isoladas não houve informação.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São João de Uruburetama	2	2	4
São Pedro do Crato	3	4	7
Senador Pompeu	2	3	5
Sobral	—	4	4
Soure	4	6	10
Tauhá	—	4	4
Trahiry	2	2	4
Umary	1	—	1
Espirito Santo (1)			
Alegre	5	—	5
Cachoeiro do Itapemirim	21	51	72
Cariacica	3	3	6
Conceição da Barra	1	3	4
Páo Gigante	—	3	3
Ponte do Itabapoana	4	—	4
Porto do Cachoeiro de Santa Leopoldina	10	11	21
Riacho	12	8	20
Rio Novo	5	6	11
Rio Pardo	1	—	1
Santa Cruz	3	—	3
Santa Izabel	5	2	7

(1) Não se alcançaram informações sobre os alumnos que porventura hajam terminado os estudos nas escolas localizadas nos Municipios de Affonso Claudio, Espirito Santo, Guarapary, Linhares, Nova Almeida, Piuma e São Pedro de Itabapoana.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Santa Thereza	3	1	4
Serra	9	2	11
Victoria	12	14	26
Goyaz (1)			
Bella Vista	5	3	8
Chapéo	6	8	14
Formosa	—	3	3
Forte	13	—	13
Morrinhos	14	8	22
Natividade	1	9	10
Pilar	—	2	2
Ponso Alto	3	—	3
São Domingos	1	—	1
São José do Duro	5	3	8
Maranhão (2)			
Arayoses	2	—	2
Brejo	16	6	22
Cajapió	—	1	1

(1) Não houve informações quanto aos alumnos promptos no curso das escolas existentes nos Municipios de Arrayas, Bôa Vista do Tocantins, Cavalcante, Mestre d'Armas, Pedro Affonso, Peixe, Porto Nacional, Posse, São José do Tocantins e Sitio da Abbadia.

(2) Não se obtiveram indicações relativamente aos Municipios de Chapadinha, Codó, Guimarães, Mirador, Monção, Paço do Lumiar, Passagem Franca, Santa Helena, São Luiz, São Luiz Gonzaga, São Vicente Ferrer, Vargem Grande e Victoria do Alto Parnahyba. Tambem não houve informações dos Grupos Escolares de Rosario e São Bento dos Perizes.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO
Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Lorêto	7	5	12
Miritiba	1	—	1
Pinheiro	8	—	8
São Bernardo do Parnahyba	3	2	5
São João dos Patos	10	5	15
São José dos Mattôes	9	2	11
Tutoya	7	—	7
Vianna	22	16	38
Matto Grosso (1)			
Corumbá	9	—	9
Coxim	3	—	3
Cuyabá	94	60	154
Livramento	8	—	8
Poconé	15	—	15
Rosario do Rio Acima	7	5	12
Minas Geraes			
Abaeté	8	1	9
Abre Campo	11	5	16
Alfenas	2	2	4
Alvinopolis	—	6	6
Araguary	—	1	1

(1) Não se receberam informações quanto aos alumnos que acaso tenham completado os estudos nas escolas situadas nos Municipios de Campo Grande, Diamantino, Matto Grosso, Nioac, Sant'Anna do Paranahyba, Santo Antonio do Rio Abaixo e São Luiz de Cáceres.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Arassuahy	6	8	14
Ayuruoca	13	2	15
Baependy	1	—	1
Barbacena	2	5	7
Bomfim	8	2	10
Bom Successo	1	6	7
Cabo Verde	1	—	1
Caethé	6	2	8
Caldas	5	2	7
Campo Bello	15	12	27
Caracól	2	3	5
Carangola	2	2	4
Caratinga	2	3	5
Carmo do Rio Claro	—	3	3
Cataguazes	7	8	15
Caxambú	2	8	10
Christina	4	1	5
Conceição do Serro	15	13	28
Curvello	21	4	25
Diamantina	36	48	84
Dôres do Indayá	11	13	24
Entre Rios	14	5	19
Formiga	3	4	7

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO
Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Grão Mogol	8	3	11
Itabira	—	3	3
Itapecerica	14	2	16
Itaúna	12	8	20
Januaria	—	2	2
Juiz de Fóra	5	4	9
Lavras	10	5	15
Leopoldina	6	1	7
Lima Duarte	1	—	1
Manhuassú	13	—	13
Mar de Hespanha	5	9	14
Marianna	16	24	40
Minas Novas	10	8	18
Monte Carmello	2	3	5
Montes Claros	1	2	3
Muzambinho	—	4	4
Oliveira	7	5	12
Ouro Preto	23	19	42
Palma	—	3	3
Pará	7	8	15
Paracatú	6	4	10
Passos	4	4	8
Patos	4	—	4

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Patrocinio	4	—	4
Pedra Branca	3	3	6
Piranga	6	3	9
Piumhy	—	2	2
Pomba	17	14	31
Ponte Nova	27	43	70
Pouso Alegre	1	4	5
Prados	3	6	9
Queluz	11	13	24
Rio Branco	—	1	1
Rio Pardo	1	—	1
Rio Preto	8	2	10
Sant'Anna dos Ferros	4	5	9
Santa Barbara	6	14	20
Santa Luzia do Rio das Velhas	11	17	28
Santa Quiteria	8	—	8
Santa Rita da Extrema	—	2	2
Santo Antonio do Monte	8	1	9
São Domingos do Prata	9	2	11
São Gonçalo do Sapucahy	4	5	9
São João Baptista	4	[illegible]	[illegible]
São João d'El-Rey	27	7	34
São José de Além Parahyba	22	7	[illegible]

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO
Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São Miguel de Guanhães	14	18	32
São Paulo do Muriahé	2	—	2
São Sebastião do Paraiso	4	4	8
Serro	11	24	35
Sete Lagôas	9	5	14
Theophilo Ottoni	5	4	9
Tiradentes	3	10	13
Turvo	4	—	4
Ubá	13	7	20
Uberaba	7	—	7
Uberabinha	5	3	8
Varginha	7	—	7
Viçosa	2	1	3
Villa Brasília	1	—	1
Villa Nova de Lima	5	3	8
Villa Platina	3	—	3
Pará (1)			
Abaeté	5	3	8
Acará	8	7	15
Bagre	3	2	5

(1) Não houve informações do numero de alumnos que possam haver terminado os seus estudos nas escolas estabelecidas nos Municipios de Affuá, Alenquer, Anajás, Breves, Cachoeira, Curuçá, Gurupá, Irituia, Macapá, Muaná, Obidos, Oeiras, Prainha, Quatipurú, São Domingos da Bôa Vista e Souzel. Tambem não se apurou o numero de alumnos promptos nos Grupos Escolares de Bragança e São Caetano de Odivellas.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Baião	3	2	5
Belém	105	94	199
Cametá	20	7	27
Curralinho	1	2	3
Faro	6	3	9
Igarapé-miry	5	3	8
Marapanim	1	3	4
Melgaço	2	2	4
Mocajuba	10	6	16
Ourém	8	3	11
Ponta de Pedras	3	2	5
Porto de Moz	5	2	7
Salinas	—	2	2
Sautarém	6	11	17
Soure	14	12	26
Vigia	5	10	15
Vizeu	7	15	22
Parahyba (1)			
Alagôa do Monteiro	—	5	5
Alagôa Grande	6	10	16
Areia	1	4	5

(1) Não se obtiveram informações relativamente aos Municipios de Brejo da Cruz, Conceição, Ingá, Misericordia, Patos, Pedras de Fogo, Piancó e Soledade.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO
Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Bananeiras	30	17	47
Cajazeiras	8	6	14
Catolé do Rocha	14	10	24
Espirito Santo	6	4	10
Guarabira	6	5	11
Itabayanna	5	—	5
Mamanguape	—	10	10
Parahyba	8	16	24
Picuhy	—	4	4
Pilar	—	4	4
Pombal	—	6	6
Princeza	1	—	1
Santa Luzia do Sabugy	3	—	3
Santa Rita	1	—	1
São João do Cariry	2	1	3
Serraria	5	—	5
Souza	4	—	4
Paraná (1)			
Antonina	13	2	15
Araucaria	6	4	10
Campo Largo	14	8	22

(1) Faltam informações quanto aos Municipios de Bella Vista de Palmas, Bocayuva, Curityba, Espirito Santo de Itararé, Iraty, Jaguariahyva, Prudentopolis, União da Victoria e Votuverava.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

CONCLUSÃO DO CURSO (1)

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Castro	4	5	9
Colombo	18	32	50
Deodoro	3	5	8
Guarapuava	4	2	6
Guaratuba	2	1	3
Lapa	5	4	9
Morrêtes	7	6	13
Palmeira	8	4	12
Paranaguá	21	11	32
Pirahy	4	1	5
Ponta Grossa	19	42	61
Porto de Cima	8	5	13
Rio Negro	6	4	10
Santo Antonio de Imbituva	5	3	8
São João do Triumpho	14	—	14
São José da Bôa Vista	3	3	6
São José dos Pinhaes	12	30	42
Serro Azul	—	6	6
Tamandaré	—	1	1
Thomazina	—	1	1
Pernambuco (1)			
Aguas Bellas	5	2	7
Barreiros	5	—	5

(1) Não houve informações dos Municipios de Agua Preta, Alagôa de Baixo, Altinho, Belmonte, Buique, Correntes, Escada, Exú, Flôres, Gloria de Goytá, Ouricury, Palmares, Petrolina, Rio Formoso, Tacaratú e Triumpho.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO
Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Bezerros	3	2	5
Bôa Vista	—	1	1
Bom Jardim	6	2	8
Bonito	1	—	1
Brejo da Madre de Deus	—	1	1
Cabo	5	3	8
Cabrobó	1	1	2
Canhotinho	3	3	6
Floresta	6	2	8
Gamelleira	3	11	14
Goyanna	4	1	5
Gravatá	16	13	29
Iguarassú	—	2	2
Ingazeira	—	3	3
Ipojuca	2	—	2
Itambé	6	15	21
Jaboatão	2	1	3
Leopoldina	5	—	5
Limoeiro	5	—	5
Nazareth	1	—	1
Olinda	1	—	1
Panellas	2	—	2
Páo d'Alho	19	27	46

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Pedra	2	14	16
Quipapá	1	1	2
Recife	16	6	22
Salgueiro	4	7	11
São Lourenço da Matta	3	—	3
Serinhaem	3	—	3
Taquaretinga	—	1	1
Timbaúba	11	14	25
Victoria	5	3	8
Villa Bella	2	—	2
Piauhy (1)			
Alto Longá	2	1	3
Amarante	5	3	8
Amarração	10	3	13
Apparecida	1	—	1
Baixo Longá	7	2	9
Barras do Maratahoan	2	6	8
Belém	1	—	1
Bom Jesus da Gurguéia	5	1	6
Campo Maior	5	8	13
Campos Salles	2	—	2

(1) Faltam informações do Municipio de Parnaguá.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Castello	5	3	8
Corrente	6	—	6
Floriano	3	6	9
Itamaraty	10	7	17
Jaicós	7	3	10
Jeromenha	3	2	5
Livramento	16	4	20
Oeiras	11	2	13
Parnahyba	15	11	26
Patrocinio	1	—	1
Paulista	1	2	3
Peripery	7	7	14
Picos	12	4	16
Piracuruca	10	8	18
Porto Alegre	3	3	6
Regeneração	3	6	9
Santa Philomena	5	2	7
Santo Antonio de Gilbués	5	4	9
São João do Piauhy	9	1	10
São Raymundo Nonnato	8	3	11
Simplicio Mendes	1	—	1
Therezina	20	36	56
União	15	8	23

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Curssuhy	3	3	6
Valença	3	1	4
Rio de Janeiro			
Angra dos Reis	7	—	7
Araruama	2	4	6
Barra Mansa	2	8	10
Barra do Pirahy	5	4	9
Bom Jardim	7	4	11
Campos	34	50	84
Cantagallo	—	2	2
Capivary	2	1	3
Carmo	5	—	5
Duas Barras	2	2	4
Iguassú	7	7	14
Itaboraly	18	15	33
Itaocára	3	5	8
Macahé	5	1	[illegible]
Magé	3	11	14
Maugaratiba	2	2	4
Maricá	3	3	[illegible]
Monte Verde	9	[illegible]	1[illegible]
Nictheroy	51	32	[illegible]3
Nova Friburgo	12	9	21

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO
Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Parahyba do Sul	18	12	30
Paraty	4	4	8
Pirahy	2	—	2
Rezende	8	10	18
Rio Bonito	2	4	6
Rio Claro	—	2	2
Sant'Anna de Japuhyba	1	1	2
Santa Maria Magdalena	9	7	16
Santa Thereza	1	7	8
Santo Antonio de Padua	3	5	8
São Fidelis	10	6	16
São Francisco de Paula	1	3	4
São Gonçalo	9	13	22
São João da Barra	6	5	11
São Pedro da Aldeia	2	—	2
São Sebastião do Alto	1	1	2
Sapucaia	6	—	6
Saquarema	1	—	1
Therezopolis	2	1	3
Valença	11	16	27
Rio Grande do Norte (1)			
Apody	6	3	9
Canguaretama	6	5	11

(1) Não se obtiveram informações quanto aos Municipios de Assú, Augusto Severo, Caicó, Ceará-mirim, Curraes Novos, Jardim de Angicos, Macahyba, Natal, Nova Cruz, Pão dos Ferros e Sant'Anna do Mattos.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cour		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Flôres	6	—	6
Martins	4	—	4
Mossoró	2	4	6
Papary	2	—	2
Porto Alegre	10	8	18
São José de Mipibú	5	5	10
Touros	6	3	9
Rio Grande do Sul (1)			
Alegrete	2	6	8
Alfredo Chaves	12	4	16
Antonio Prado	8	3	11
Arroio Grande	18	7	25
Bagé	8	12	20
Caçapava	12	18	30
Cachoeira	20	18	38
Caxias	28	52	80
Conceição do Arroio	5	3	8
Cruz Alta	14	10	24
Encruzilhada	4	3	7
Estrella	5	[illegible]	[illegible]
Garibaldi	24	[illegible]	[illegible]

(1) Faltam indicações acerca dos Municipios de Ca imbinh [illegible] Castilho [illegible] Lavras. Porto Alegre Quarahy. Rio Grande. São Francisco de Assis e [illegible]

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO
Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Gravatahy	10	8	18
Guaporé	6	4	10
Itaquy	5	7	12
Jaguarão	12	36	48
Lageado	14	6	20
Palmeira	5	3	8
Passo Fundo	—	1	1
Pelotas	12	16	28
Piratiny	10	9	19
Rio Pardo	16	10	26
Sant'Anna do Livramento	8	4	12
Santa Cruz	12	6	18
Santa Maria da Bocca do Monte	174	112	286
Santo Amaro	4	2	6
Santo Angelo	12	9	21
São Borja	4	2	6
São Francisco de Paula de Cima da Serra	2	—	2
São Gabriel	2	18	20
São Jeronymo	7	3	10
São João Baptista de Camaquam	3	2	5
São João do Montenegro	22	8	30
São José do Norte	86	9	95
São Leopoldo	22	12	34

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO — Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São Lourenço	20	4	24
São Luiz Gonzaga	7	5	12
São Sebastião do Cahy	10	8	18
São Sepé	5	1	6
São Thiago do Boqueirão	2	2	4
São Vicente	2	3	5
Soledade	2	1	3
Taquara do Mundo Novo	159	105	258
Taquary	19	12	31
Triumpho	9	3	12
Uruguayana	3	5	8
Vaccaria	18	14	32
Venancio Ayres	4	2	6
Viamão	5	3	8
Santa Catharina			
Araranguá	19	7	26
Biguassú	12	8	20
Blumenau	6	13	19
Brusque	2	6	8
Camboriú	9	5	14
Campo Alegre	2	3	[illegible]
Curitybanos	29	2	[illegible]
Florianopolis	54	[illegible]	[illegible]

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO
Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui out complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Garopaba	10	7	17
Imaruhy	18	8	26
Itajahy	4	1	5
Jaguaruna	10	6	16
Joinville	13	17	30
Lages	11	3	14
Laguna	1	—	1
Nova Trento	2	—	2
Palhoça	4	3	7
Paraty	12	7	19
Porto Bello	12	10	22
São Francisco	24	10	34
São José	36	19	55
Tijucas	33	11	44
Tubarão	9	4	13
Urussanga	7	5	12
São Paulo (1)			
Apiahy	5	3	8
Araçariguama	9	4	13

(1) Sobre o numero de alumnos promptos no curso dos estabelecimentos estaduaes não houve informações dos Municipios de Agudos, Amparo, Anhemby, Araraquara, Araras, Atibaia, Avaré, Bananal, Baurú, Bebedouro, Belém do Descalvado, Boa Esperança, Bom Successo, Bragança, Cabreúva, Campinas, Capivary, Cravinhos, Cruzeiro, Cunha, Dourado, Guarehy, Indaiatuba, Itanhaem, Itapecerica, Itaporanga, Itararé, Itatiba, Jaboticabal, Juudiahy, Limeira, Mattão, Minciros, Mococa, Mogy-Mirim, Monte Alto, Parahybuna, Piudamonhangaba, Pirajú, Porto Feliz, Redempção, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Preto, Sallesopolis, Santo Amaro, Santos, São Bento do Sapucahy, São Bernardo, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São Manoel do Paraiso, São Miguel Archanjo, São Paulo, Soccorro, Sorocaba, Taquaratinga, Villa Bella, Villa Vieira do Piquete, Xiririca e Ytú. Tambem não se apurou quantos alumnos porventura concluiram os estudos nos Grupos Escolares de Faxina, Pirassununga e Sertãosinho.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Areias	2	2	4
Batataes	15	23	38
Bocaina	11	12	23
Botucatú	24	18	42
Brotas	2	1	3
Caçapava	25	19	44
Campo Largo de Sorocaba	18	8	26
Cananéa	2	—	2
Capão Bonito	8	9	17
Caraguatatuba	2	2	4
Casa Branca	14	12	26
Dous Corregos	9	6	15
Espirito Santo da Bôa Vista	5	16	21
Espirito Santo do Pinhal	3	5	8
Fartura	5	4	9
Franca	18	10	28
Guararema	12	5	17
Guaratinguetá	15	22	37
Guarulhos	2	3	5
Igarapava	14	12	26
Iguape	7	1	8
Itapetininga	40	9	49
Itapira	7	7	14

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO
Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Itatinga	11	7	18
Ituverava	1	1	2
Jacarehy	23	25	48
Jahú	95	44	139
Jambeiro	1	2	3
Jardinopolis	18	—	18
Jatahy	2	—	2
Juquery	8	6	14
Leme	6	4	10
Lençóes	9	—	9
Lorena	7	20	27
Mogy das Cruzes	81	128	209
Mogy-Guassú	3	4	7
Monte-Mór	8	12	20
Nuporanga	4	7	11
Palmeiras	3	2	5
Parnahyba	6	9	15
Pedreiras	3	6	9
Pereiras	5	3	8
Pilar	10	12	22
Piracaia	4	3	7
Piracicaba	23	38	61
Porto Ferreira	11	18	29

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) / Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO / Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino / Sexe masculin	Sexo feminino / Sexe féminin	Total / Total
Queluz	17	9	26
Ribeirão Branco	2	—	2
Rio Bonito	16	18	34
Rio Claro	58	69	127
Rio das Pedras	—	4	4
Santa Cruz da Conceição	1	—	1
Santa Cruz do Rio Pardo	6	7	13
Santa Izabel	3	1	4
São Carlos do Pinhal	5	14	19
São João do Curralinho	—	3	3
São José do Barreiro	4	3	7
São Luiz do Parahytinga	2	4	6
São Roque	10	11	21
São Sebastião	18	5	23
São Simão	39	34	73
São Vicente	8	7	15
Serra Negra	2	—	2
Silveiras	18	14	32
Tatuhy	19	3	22
Taubaté	11	12	23
Tieté	9	15	24
Ubatuba	2	3	5

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO
Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Sergipe (1)			
Arauá	3	4	7
Buquim	1	13	14
Campos	15	11	26
Espirito Santo	3	—	3
Estancia	13	12	25
Itabaiana	64	67	131
Itabaianinha	6	3	9
Itaporanga	3	3	6
Japaratuba	4	5	9
Lagarto	2	3	5
Laranjeiras	5	7	12
Maroim	36	39	75
Porto da Folha	5	3	8
Propriá	32	45	77
Riachuelo	3	5	8
Rosario	2	3	5
São Christovão	4	6	10
Simão Dias	2	3	5
Villa Christina	2	1	3

(1) Não houve informações relativamente aos Municipios de Aquidaban, Aracajú, Divina Pastora, Gararú, Pacatuba, Riachão, Santa Luzia, Santo Amaro, São Paulo, Soccorro e Villa Nova.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE (1)

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo femenino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagôas (2)							
Agua Branca	1	—	—	1	1		1
Pão de Assucar	—	—	3	3	—	3	3
Paulo Affonso	1	—	—	1	1	—	1
Piranhas	1	—	1	2	2	—	2
Porto Real do Collegio	—	1	—	1	—	1	1
Sant'Anna do Ipanema	—	—	3	3	1	2	3
São José da Lage	—	—	1	1	—	1	1
Traipú	1	1	—	2	1	1	2
Victoria	1	—	1	2	1	1	2
Amazonas (3)							
Barreirinha	—	—	1	1	1	—	1
Borba	2	—	—	2	2	—	2
Floriano Peixoto	—	—	2	2	—	2	2
Lábrea	—	—	1	1	1	—	1
Maués	1	—	—	1	1	—	1
São Felippe	—	1	4	5	—	5	5

(1) Não havia escolas mantidas pelos Municipios no Estado de Matto Grosso.

(2) Não existiam escolas municipaes nos Municipios de Alagôas, Anadia, Atalaia, Bello Monte, Coruripe, Enclydes Malta, Jiuquieiro, Limoeiro, Maceió, Muricy, Palmeira dos Indios, Passo de Camaragibe, Penedo, Piassabussú, Pilar, Porto Calvo, Porto de Pedras, Santa Luzia do Norte, São Braz, São Luiz do Quitunde, São Miguel de Campos, Triumpho, União e Viçosa. Não houve informações dos Municipios de Leopoldina e Mar[illegible]gy.

(3) Não havia escolas municipaes em Benjamin Constant, Bôa Vista do Rio Branco, Canutama, Coari, Codajaz, Fonte Bôa, Humaythá, Itacoatiára, Manacapurú, Manáos, Manicoré, Moura, Parintins, São Gabriel, São Paulo de Olivença, Silverio Nery, Silves e Urucará. Não houve informações dos Municipios de Barcellos e Teffé.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Bahia (1)							
Alagoinhas	4	2	—	6	1	5	6
Amargosa	2	1	5	8	—	8	8
Andarahy	—	—	2	2	—	2	2
Aratuhype	—	—	1	1	—	1	1
Areia	1	1	3	5	—	5	5
Barra do Rio Grande	1	1	—	2	—	2	2
Barreiras	—	1	1	2	1	1	2
Belmonte	2	2	4	8	3	5	8
Bôa Nova	1	1	—	2	1	1	2
Bomfim	1	2	—	3	—	3	3
Caetité	1	—	—	1	1	—	1
Campo Formoso	—	—	1	1	—	1	1
Caunavieiras	1	1	—	2	1	1	2
Carinhanha	2	—	—	2	2	—	2
Castro Alves	1	1	3	5	1	4	5

(1) Não tinham escolas a seu cargo os Municipios de Alcobaça, Angical, Aracy, Barracão, Barra do Rio de Contas, Bom Jesus da Lapa, Bom Jesus do Rio de Contas, Bom Jesus dos Meiras, Brotas de Macahubas, Cachoeira da Abbadia, Camamú, Camisão, Capivary, Caravellas, Chique-Chique, Cicero Dantas, Conceição do Coité, Conde, Condeúba, Coração de Maria, Correntina, Cumbe, Entre Rios, Gamelleira do Assuruá, Geremoabo, Itabuna, Itaparica, Itapicurú, Ituassú, Jacaracy, Jacobina, Jaguaripe, Jequiriçá, Macahubas, Marahú, Monte Alegre, Morro do Chapéo, Mundo Novo, Oliveira do Brejinho, Olivença, Patrocinio do Coité, Pilão Arcado, Pombal, Porto Seguro, Queimadas, Remanso, Remedios do Rio de Contas, Riachão de Jacuhype, Riacho de Sant'Anna, Santo Antonio da Gloria, São João do Paraguassú, São José da Casa Nova, Soure, Tucano, Umburanas, Urubú, Viçosa e Villa Verde. Não se obtiveram informações, quanto a escolas municipaes, dos Municipios de Abrantes, Agua Quente, Amparo, Barcellos, Cachoeira, Campestre, Campo Largo, Cayrú, Conceição do Almeida, Conquista, Cruz das Almas, Curaçá, Igrapiuna, Inhambupe, Irará, Itaberaba, Jussiape, Maracás, Monte Alto, Monte Santo, Porto Alegre, Santa Cruz, Santa Maria da Victoria, Santarém, Santa Rita do Rio Preto, São Felippe, São Gonçalo dos Campos, Trancoso e Una.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Feira de Sant'Anna	2	2	3	7	2	5	7
Ilhéos	1	—	6	7	1	6	7
Jequié	2	—	1	3	2	1	3
Joazeiro	—	1	1	2	—	2	2
Lage	1	—	—	1	1	—	1
Lençóes	—	—	2	2	—	2	2
Maragogipe	1	1	—	2	1	1	2
Matta de S. João	1	1	—	2	1	1	2
Minas do Rio de Contas	1	—	—	1	1	—	1
Monte Cruzeiro	—	—	1	1	—	1	1
Nazareth	2	1	1	4	2	2	4
Nova Boipeba	—	—	2	2	—	2	2
Prado	2	—	—	2	2	—	2
Sant'Anna do Catú	—	—	1	1	—	1	1
Sant'Anna dos Brejos	3	—	—	3	3	—	3
Santo Amaro	2	2	2	6	2	4	6
Santo Antonio de Jesus	1	3	4	8	—	8	8
São Felix de Paraguassú	—	1	1	2	—	2	2
São Francisco	1	—	—	1	—	1	1
São Miguel	—	—	1	1	—	1	1
São Salvador	37	52	20	109	24	150	174
Sento Sé	1	—	—	1	1	—	1
Serrinha	—	—	1	1	—	1	1
Taperoá	—	—	2	2	—	2	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Valença	1	—	4	5	1	4	5
Villa Bella das Palmeiras	—	—	1	1	—	1	1
Ceará (1)							
Aracaty	3	—	1	4	4	—	4
Aracoyaba	1	1	—	2	1	1	2
Baturité	—	—	1	1	—	1	1
Camocim	1	—	3	4	1	3	4
Cascavel	—	—	2	2	—	2	2
Crato	—	1	1	2	—	2	2
Maranguape	1	—	4	5	1	4	5
Porangaba	—	—	1	1	—	1	1
Redempção	—	—	1	1	—	1	1
Districto Federal (2)	70	—	221	291	41	694	735
Espirito Santo (3)							
Affonso Claudio	—	—	1	1	1	—	1
Alegre	1	—	4	5	1	4	5

(1) Não mantinham escolas os Municipios de Acarahú, Araripe, Arneiroz, Assaré, Aurora, Barbalha, Beberibe, Benjamin Constant, Bôa Viagem, Brejo dos Santos, Cachoeira, Campo Grande, Campos Salles, Caninde, Coité, Crathéús, Granja, Guarany, Ibiapina, Icó, Independencia, Ipú, Ipueiras, Iracema, Itapipoca, Jaguaribemirim, Jardim, Lavras, Limoeiro, Massapê, Mecejana, Meruoca, Milagres, Missão Velha, Morada Nova, Mulungú, Pacatuba, Pacoty, Palma, Paracurú, Pedra Branca, Pentecoste, Pereiro, Porteiras, Quixadá, Quixeramobim, Saboeiro, Sant'Anna, Sant'Anna do Cariry, Santa Quiteria, São Benedicto, São Bernardo das Russas, São Francisco, São João de Uruburetama, São Matheus, São Pedro do Crato, Senador Pompeu, Sobral, Soure, Tamboril, Tauhá, Trahiry, Tyanguá, Umary, União, Varzea Alegre e Viçosa. Não prestaram informações, quanto a escolas municipaes, os Municipios de Aquiraz, Entre Rios, Fortaleza, Iguatú, Quixará e Riacho do Sangue.

(2) Constam deste mappa as escolas que funccionaram no mez de Novembro, ultimo do anno lectivo, bem assim o respectivo pessoal docente. O numero de escolas variou entre o minimo de 248, em Março, e o maximo de 291, em Novembro, tendo sido, em média, 272; o numero de docentes andou entre o minimo de 671, em Abril, e o maximo de 735, em Novembro, oscillando em torno de 692. Neste mappa figuram os *cursos nocturnos*, as *escolas elementares* e as *primarias*, excluidas as *escolas-modelo* e as que lhes são assimilaveis. Estas, com o seu professorado, constam do quadro de *escolas especiaes*.

(3) Não sustentavam escolas os Municipios de Espirito Santo, Espirito Santo do Rio Pardo, Guarapary, Páo Gigante, Piuma, Porto do Cachoeiro de Santa Leopoldina, Riacho, Rio Pardo, Santa Cruz, Vianna e Victoria.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alfredo Chaves	4	—	—	4	4	—	4
Anchieta	2	—	1	3	2	1	3
Cachoeiro do Itapemirim	—	—	11	11	—	11	11
Calçado	—	—	4	4	4	—	4
Cariacica	1	—	—	1	1	—	1
Conceição da Barra	1	—	—	1	1	—	1
Itapemirim	4	—	2	6	5	1	6
Linhares	—	—	4	4	2	2	4
Nova Almeida	2	—	—	2	2	—	2
Ponte do Itabapoana	1	—	2	3	—	3	3
Rio Novo	4	—	—	4	4	—	4
Santa Izabel	—	—	1	1	1	—	1
Santa Thereza	—	—	4	4	4	—	4
São Matheus	1	—	—	1	1	—	1
São Pedro de Itabapoana	3	—	—	3	3	—	3
Serra	4	—	—	4	4	—	4
Goyaz [1]							
Annapolis	1	—	—	1	1	—	1
Bella Vista	—	—	2	2	2	—	2
Bomfim	1	1	—	2	1	1	2

[1] Não havia escolas municipaes nos Municipios de Allemão, Arrayas, Bôa Vista do Tocantins, Campinas, Cavalcante, Chapéo, Conceição do Norte, Formosa, Forte, Mestre d'Armas, Morrinhos, Natividade, Palma, Pedro Affonso, Peixe, Pilar, Porto Nacional, Posse, Pouso Alto, São Domingos, São José do Duro, São José do Tocantins e Sitio da Abbadia. Não houve informações do Municipio de Jataihy.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Campo Formoso	1	1	—	2	1	1	2
Catalão	1	1	—	2	1	1	2
Corumbá	2	1	—	3	2	1	3
Curralinho	1	1	1	3	1	2	3
Goyaz	7	2	6	15	7	8	15
Ipamery	1	1	—	2	1	1	2
Jaraguá	2	1	—	3	2	1	3
Mineiro	1	1	—	2	1	1	2
Pyrenopolis	1	1	—	2	1	1	2
Rio Bonito	1	—	—	1	1	—	1
Rio Verde	2	1	—	3	2	1	3
Santa Cruz	1	—	—	1	1	—	1
Santa Luzia	1	1	—	2	1	1	2
Taguatinga	2	1	—	3	2	1	3
Xavier de Almeida	1	1	—	2	1	1	2
Maranhão (1)							
Arayoses	—	—	10	10	—	11	11
Barra do Corda	2	—	—	2	2	—	2
Brejo	6	—	—	6	6	—	6

(1) Não mantinham escolas municipaes os Municipios de Anajatuba, Barreirinhas, Cajapió, Carolina, Carutapera, Caxias, Chapadinha, Coroatá, Icatú, Imperatriz, Lorêto, Mearim, Mirador, Miritiba, Monção, Nova York, Paço do Lumiar, Passagem Franca, Pastos Bons, Pedreiras, Pinheiro, Riachão, Rosario, São Bento dos Perizes, São Bernardo do Parnahyba, São Francisco, São João dos Patos, São José dos Mattões, Tutoya, Vargem Grande e Vianna. Não houve informações dos Municipios de Alcantara, Arary, Morros, Penalva, Picos, Santa Helena, Santo Antonio de Balsas, São Luiz Gonzaga e Victoria do Alto Parnahyba.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Codó	—	—	3	3	—	3	3
Curralinho	—	1	—	1	—	1	1
Cururupú	2	—	—	2	2	—	2
Flôres	1	—	—	1	1	—	1
Grajahú	—	1	—	1	—	1	1
Guimarães	—	—	3	3	—	3	3
Itapecurú-mirim	—	—	2	2	—	2	2
São Luiz	3	—	16	19	3	24	27
São Vicente Ferrer	1	—	—	1	1	—	1
Tury-assú	3	—	—	3	3	—	3
Minas Geraes (1)							
Abre Campo	10	—	2	12	12	—	12
Alfenas	1	1	1	3	1	2	3
Alto Rio Dôce	3	—	—	3	3	—	3
Alvinopolis	1	—	2	3	1	2	3
Araguary	4	2	—	6	4	2	6
Araxá	4	1	—	5	4	1	5
Ayuruoca	1	—	—	1	1	—	1

(1) Não tinham escolas a seu cargo os Municipios de Aguas Virtuosas, Campanha, Campos Geraes, Christina, Dôres da Bôa Esperança, Dôres do Indayá, Jaguary, Ouro Fino, Palma, Pará, Passa Quatro, Poços de Caldas, Prados, Santa Rita do Sapucahy, Santo Antonio do Machado, São João d'El-Rey, Tres Corações do Rio Verde, Tres Pontas e Varginha. Não prestaram informações os Municipios de Alsieté, Arassuahy, Itapecuruy, Bambuhy, Bello Horizonte, Bôa Vista do Tremedal, Curvello, Grão Mogol, Itabira, Itapecerica, Lamounier, Manhuassú, Mar de Hespanha, Marianna, Peçanha, Pedra Branca, Pitangny, Piumhy, Pouso Alegre, Santa Rita da Extrema, Santo Antonio do Monte, São Domingos do Prata, São João Baptista, São João Nepomuceno, Serro, Villa Brasilia e Villa Nova de Lima.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Barbacena	—	—	4	4	1	3	4
Bocayuva	1	—	—	1	1	—	1
Bomfim	6	—	—	6	6	—	6
Bom Successo	4	—	—	4	2	2	4
Cabo Verde	—	—	1	1	—	1	1
Caethé	—	—	3	3	—	3	3
Caldas	4	—	1	5	4	1	5
Cambuhy	5	—	—	5	5	—	5
Campo Bello	—	—	4	4	3	1	4
Caracól	3	—	1	4	3	1	4
Carangola	4	—	10	14	4	10	14
Caratinga	7	—	—	7	7	—	7
Carmo do Paranahyba	—	—	1	1	—	1	1
Carmo do Rio Claro	2	—	—	2	2	—	2
Cataguazes	8	2	5	15	8	7	15
Caxambú	1	—	1	2	1	1	2
Conceição do Serro	1	—	12	13	1	12	13
Diamantina	1	—	8	9	1	8	9
Entre Rios	3	1	—	4	3	1	4
Estrella do Sul	6	—	—	6	6	—	6
Formiga	3	—	1	4	3	1	4
Fructal	1	—	1	2	1	1	2
Guaranesia	1	—	—	1	1	—	1

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Guarará	5	—	1	6	5	1	6
Itajubá	4	—	1	5	4	1	5
Itaúna	4	1	—	5	4	1	5
Jacuhy	—	—	3	3	—	3	3
Jacutinga	4	—	2	6	4	2	6
Januaria	—	—	1	1	—	1	1
Juiz de Fóra	7	7	—	14	7	7	14
Lavras	—	—	1	1	—	1	1
Lima Duarte	—	—	2	2	1	1	2
Minas Novas	2	1	2	5	1	4	5
Monte Alegre	—	—	14	14	13	1	14
Monte Carmello	4	—	—	4	4	—	4
Monte Santo	3	—	—	3	3	—	3
Montes Claros	5	—	1	6	5	1	6
Muzambinho	—	—	2	2	2	—	2
Oliveira	5	—	—	5	5	—	5
Ouro Preto	2	—	7	9	2	7	9
Palmyra	3	—	1	4	3	1	4
Parncatú	2	—	—	2	2	—	2
Passos	—	—	9	9	9	—	9
Patos	2	—	2	4	2	2	4
Patrocinio	—	2	—	2	—	2	2
Piranga	9	—	2	11	9	2	11

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Pomba	1	—	15	16	13	3	16
Ponte Nova	1	—	11	12	1	11	12
Pouso Alto	7	—	—	7	7	—	7
Prata	1	1	—	2	1	1	2
Queluz	1	—	—	1	1	—	1
Rio Branco	8	1	3	12	8	4	12
Rio Novo	3	—	—	3	2	1	3
Rio Pardo	2	—	2	4	2	2	4
Rio Preto	—	—	7	7	7	—	7
Sabará	2	—	2	4	2	2	4
Sacramento	5	—	—	5	5	—	5
Salinas	3	—	—	3	3	—	3
Sant'Anna dos Ferros	4	1	—	5	4	1	5
Santa Barbara	—	—	11	11	—	11	11
Santa Luzia do Rio das Velhas	1	—	7	8	1	7	8
Santa Quiteria	2	—	1	3	2	1	3
Santa Rita de Cassia	3	—	1	4	3	1	4
São Caetano da Vargem Grande	6	—	—	6	5	1	6
São Francisco	3	—	—	3	3	—	3
São Gonçalo do Sapucahy	2	—	—	2	2	—	2
São José de Além Parahyba	2	—	1	3	2	1	3
São José do Paraiso	3	—	—	3	3	—	3
São Manoel	4	—	—	4	4	—	4

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São Miguel de Guanhães	4	3	—	7	4	3	7
São Paulo do Muriahé	7	2	—	9	7	2	9
São Sebastião do Paraiso	2	—	—	2	2	—	2
Sete Lagôas	—	—	7	7	—	7	7
Silvestre Ferraz	2	—	—	2	2	—	2
Theophilo Ottoni	—	—	12	12	6	6	12
Tiradentes	2	—	—	2	2	—	2
Turvo	3	—	—	3	3	—	3
Ubá	5	—	18	23	5	18	23
Uberaba	3	1	—	4	3	1	4
Uberabinha	2	1	—	3	2	1	3
Viçosa	1	—	—	1	1	—	1
Villa Nova de Rezende	3	—	2	5	3	2	5
Villa Platina	4	1	—	5	4	1	5
Pará (1)							
Abaeté	3	—	2	5	3	2	5
Acará	—	—	5	5	3	2	5
Affuá	5	—	—	5	5	—	5
Alemquer	5	—	—	7	5	2	7
Almeirim	—	—	1	1	—	1	1

(1) Não havia escolas municipaes nos Municipios de Gurupá, Maracanã, Marapanim, Porto de Moz e São Sebastião da Bôa Vista. Não informaram os Municipios de Cachoeira, Chaves, Curuçá, Montenegro, Obidos, Oeiras, Quatipurú, São Caetano de Odivellas, São Domingos da Bôa Vista e São Miguel do Guamá.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Anajás	1	—	—	1	1	—	1
Aveiro	1	—	2	3	1	2	3
Bagre	3	—	—	3	3	—	3
Baião	6	—	1	7	6	1	7
Belém	22	—	31	53	28	31	59
Bragança	3	—	1	4	4	1	5
Breves	4	—	3	7	4	3	7
Cametá	7	4	—	11	7	4	11
Curralinho	—	—	1	1	—	1	1
Faro	1	1	—	2	1	1	2
Igarapé-assú	1	—	2	3	1	2	3
Igarapé-miry	6	2	1	9	6	3	9
Irituia	2	—	—	2	2	—	2
Itaituba	—	—	1	1	—	1	1
Macapá	9	—	2	11	9	2	11
Mazagão	—	—	10	10	—	10	10
Melgaço	3	1	—	4	3	1	4
Mocajuba	2	—	—	2	2	—	2
Mojú	3	—	—	3	3	—	3
Monte Alegre	1	—	1	2	1	1	2
Muaná	3	—	—	3	3	—	3
Ourém	1	—	1	2	1	1	2
Ponta de Pedras	—	—	4	4	4	—	4

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Portel	2	2	—	4	2	2	4
Prainha	1	—	—	1	1	—	1
Salinas	1	—	1	2	1	1	2
Santarém	8	—	—	8	8	—	8
Soure	—	—	4	4	—	4	4
Souzel	—	—	1	1	1	—	1
Vigia	—	—	1	1	—	1	1
Vizeu	1	—	3	4	1	3	4
Parahyba (1)							
Alagôa do Monteiro	—	—	3	3	—	3	3
Alagôa Grande	2	—	—	2	2	—	2
Alagôa Nova	2	2	—	4	2	2	4
Areia	—	—	1	1	—	2	2
Bananeiras	2	1	1	4	2	2	4
Campina Grande	1	—	2	3	1	2	3
Espirito Santo	1	—	2	3	1	2	3
Guarabira	—	—	8	8	—	8	8
Ingá	—	—	3	3	—	3	3
Itabayanna	2	4	—	6	2	4	6
Mamanguape	—	—	4	4	—	4	4

(1) Não mantinham escolas os Municipios de Araruna, Brejo da Cruz, Cabaceiras, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Conceição, Misericordia, Parahyba, Patos, Piancó, Santa Luzia do Sabugy, São João do Cariry e Taperoá. Não informou o Municipio de Pombal.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Pedras de Fogo	1	—	—	1	1	—	1
Picuhy	1	—	2	3	1	2	3
Pilar	—	—	4	4	—	4	4
Princeza	1	—	1	2	1	1	2
Santa Rita	1	1	1	3	1	2	3
São João do Rio do Peixe	—	—	2	2	2	—	2
São José de Piranhas	1	—	—	1	1	—	1
Serraria	2	—	—	2	2	—	2
Soledade	1	—	—	1	1	—	1
Souza	1	—	1	2	1	1	2
Teixeira	1	1	—	2	1	1	2
Umbuzeiro	—	—	2	2	—	2	2
Paraná (1)							
Antonina	—	—	2	2	—	2	2
Curityba	1	—	—	1	1	—	1
Guarapuava	1	—	—	1	1	—	1
Lapa	1	—	—	1	1	—	1
Paranaguá	1	—	1	2	1	1	2
Ponta Grossa	1	1	2	4	3	1	4
São João do Triumpho	1	—	1	2	1	1	2

(1) Não tinham escolas a seu cargo os Municipios de Araucaria, Assunguy de Cima, Bella Vista de Palmas, Bocayuva, Campina Grande, Campo Largo, Castro, Colombo, Conchas, Deodoro, Entre Rios, Espirito Santo de Itararé, Guarakessaba, Guaratuba, Iraty, Jaboticabal, Jacarésinho, Jaguariahyva, Morrêtes, Palmas, Palmeira, Pirahy, Porto de Cima, Prudentopolis, Rio Negro, Santo Antonio de Imbituva, São José da Bôa Vista, São José dos Pinhaes, Serro Azul, Tamandaré, Thomazina, Tibagy, União da Victoria, Votuverava e Ypiranga.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Pernambuco (1)							
Agua Preta	—	—	6	6	—	6	6
Aguas Bellas	—	—	2	2	1	1	2
Alagôa de Baixo	—	—	1	1	—	1	1
Altinho	—	—	4	4	—	4	4
Amaragy	1	2	2	5	1	4	5
Barreiros	—	—	6	6	3	3	6
Bezerros	—	—	4	4	—	4	4
Bôa Vista	1	—	1	2	1	1	2
Bom Jardim	—	—	12	12	2	10	12
Bonito	—	—	9	9	—	9	9
Brejo da Madre de Deus	—	—	4	4	1	3	4
Buique	—	—	2	2	2	—	2
Cabo	1	2	4	7	1	6	7
Cabrobó	2	—	—	2	2	—	2
Canhotinho	—	—	8	8	—	8	8
Caruarú	3	1	9	13	2	11	13
Cimbres	3	1	4	8	3	5	8
Correntes	—	—	4	4	—	4	4
Escada	1	1	—	2	1	1	2
Flôres	—	—	1	1	—	1	1

(1) Não havia escolas municipaes em Belmonte, Bom Conselho, Exú, Granito e Salgueiro.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Floresta	1	1	—	2	1	1	2
Gamelleira	2	2	3	7	2	5	7
Garanhuns	—	2	1	3	—	3	3
Gloria de Goytá	1	2	1	4	1	3	4
Goyanna	3	8	4	15	3	12	15
Gravatá	1	3	1	5	1	4	5
Iguarassú	—	—	2	2	—	2	2
Ingazeira	—	—	2	2	1	1	2
Ipojuca	1	2	2	5	1	4	5
Itambé	1	—	4	5	1	4	5
Jaboatão	1	5	5	11	1	10	11
Leopoldina	—	1	—	1	—	1	1
Limoeiro	5	2	5	12	5	7	12
Nazareth	6	6	6	18	6	12	18
Olinda	2	2	10	14	2	12	14
Ouricury	2	—	3	5	2	3	5
Palmares	2	3	6	11	2	9	11
Panellas	1	1	3	5	1	4	5
Pão d'Alho	3	6	—	9	3	6	9
Pedra	1	—	2	3	1	2	3
Petrolina	1	1	3	5	1	4	5
Quipapá	1	—	3	4	1	3	4
Recife	24	42	2	68	18	50	68

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE (1)

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Rio Formoso	—	—	2	2	—	2	2
São Bento	1	2	—	3	1	2	3
São José do Egypto	1	1	—	2	1	1	2
São Loureuço da Matta	—	—	5	5	—	5	5
Serinhaem	—	—	4	4	—	4	4
Tacaratá	—	—	4	4	—	4	4
Taquaretinga	3	1	4	8	3	5	8
Timbaúba	7	6	—	13	7	6	13
Triumpho	2	1	1	4	2	2	4
Victoria	1	—	9	10	1	9	10
Villa Bella	2	2	—	4	2	2	4
Piauhy (1)							
Amarante	1	2	—	3	1	2	3
Baixo Longá	1	1	—	2	1	1	2
Floriano	2	2	—	4	2	2	4
Itamaraty	1	—	—	1	1	—	1
Picos	1	—	—	1	1	—	1
Pirucuruca	1	—	—	1	1	—	1
União	—	1	—	1	—	1	1

(1) Não mantinham escolas os Municipios de Alto Longá, Belém, Campo Maior, Campos Salles, Castello, Corrente, Jaicós, Livramento, Oeiras, Patrocinio, Paulista, Peripery, Regeneração, Santo Antonio de Gilbués, São João do Piauhy, São Raymundo Nonnato, Urussuhy e Valença. Não se obtiveram informações quanto aos Municipios de Amarração, Apparecida, Barras do Marataháoan, Bom Jesus da Gurguéia, Jeromenha, Parnaguá, Parnahyba, Porto Alegre, Santa Philomena, Simplicio Mendes e Therezina.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Rio de Janeiro (1)							
Barra de São João	—	—	3	3	—	3	3
Campos	1	—	—	1	1	—	1
Capivary	3	—	1	4	3	1	4
Itaocára	—	—	5	5	2	3	5
Maricá	2	1	—	3	2	1	3
Nova Friburgo	1	—	5	6	1	5	6
Rio Claro	1	—	—	1	1	—	1
Sant'Anna de Japuhyba	1	—	1	2	1	1	2
Santa Maria Magdalena	—	—	7	7	6	1	7
Santo Antonio de Padua	4	2	4	10	4	6	10
São Francisco de Paula	3	—	—	3	3	—	3
Rio Grande do Norte (2)							
Acary	2	—	—	2	2	—	2
Angicos	1	—	1	2	1	1	2
Areia Branca	1	—	—	1	1	—	1
Augusto Severo	—	—	1	1	—	1	1

(1) Não sustentavam escolas os Municipios de Angra dos Reis, Araruama, Barra do Pirahy, Bom Jardim, Cabo Frio, Cantagallo, Duas Barras, Iguassú, Itaborahy, Magé, Mangaratiba, Monte Verde, Parahyba do Sul, Paraty, Rezende, Santa Thereza, São Gonçalo, São João da Barra, São Pedro da Aldeia, São Sebastião do Alto, Sapucaia, Saquarema, Sumidouro e Therezopolis. Não informaram os Municipios de Barra Mansa, Carmo, Itaguahy, Itaperuna, Macahé, Nictheroy, Petropolis, Pirahy, Rio Bonito, São Fidelis, São João Marcos, Valença e Vassouras.

(2) Não custeavam escolas os Municipios de Apody, Arez, Assú, Caraúbas, Jardim de Angicos, Luiz Gomes, Martins, Papary, Patú, Porto Alegre, Taipú e Villa Nova. Não houve informações dos Municipios de Nova Cruz e São Gonçalo.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Caiçó	4	2	—	6	4	2	[illegible]
Canguaretama	3	1	—	4	3	1	[illegible]
Ceará-mirim	1	—	—	1	1	—	[illegible]
Curraes Novos	1	—	—	1	1	—	[illegible]
Flôres	1	—	—	1	1	—	1
Goyanninha	1	—	—	1	1	—	1
Jardim	1	—	—	1	1	—	[illegible]
Macahyba	—	1	—	1	—	1	1
Macau	3	5	—	8	3	5	8
Mossoró	1	—	5	6	4	2	6
Natal	[illegible]	2	1	4	1	[illegible]	4
Pão dos Ferros	—	—	1	1	—	1	1
Sant'Anna do Mattos	[illegible]	1	—	2	1	1	2
Santa Cruz	1	—	—	1	1	—	1
Santo Antonio	1	—	—	1	1	—	1
São José de Mipibú	2	1	—	3	2	1	3
São Miguel	2	—	—	2	2	—	2
Serra Negra	[illegible]	—	—	1	[illegible]	—	[illegible]
Touros	—	1	—	1	—	[illegible]	[illegible]
Rio Grande do Sul (1)							
Alegrete	11	3	—	14	11	3	14
Arroio Grande	1	—	—	1	1	—	[illegible]

(1) Não mantinham escolas os Municipios de Alfredo Chaves, Antonio Prado, Bento Gonçalves, Cachoeira, Dôres de Camaquam, Encruzilhada, Estrella, Garibaldi, Gravataiy, Jaguarão, Lagoado Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Sant'Anna do Livramento, Santo Amaro, São Borja, São Gabriel, São Jeronymo, São Leopoldo, São Lourenço, São Thiago do Boqueirão, São Vicente, Soledade, Taquara do Mundo Novo, Torres, Triumpho, Venancio Ayres e Viamão. Não houve informações do Municipio de Santa Cruz.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Bagé	3	—	3	6	3	3	6
Caçapava	—	—	4	4	—	4	4
Cacumbinhas	4	—	—	4	4	—	4
Cangussú	5	—	—	5	5	—	5
Caxias	—	—	6	6	5	1	6
Conceição do Arroio	2	—	1	3	2	1	3
Cruz Alta	7	—	—	7	7	—	7
Dom Pedrito	4	—	—	4	4	—	4
Guaporé	—	1	3	4	2	2	4
Herval	3	—	—	3	3	—	3
Itaquy	3	—	—	3	3	—	3
Julio de Castilhos	2	—	—	2	2	—	2
Lagôa Vermelha	—	1	—	1	—	1	1
Lavras	2	—	1	3	2	1	3
Palmeira	2	—	—	2	2	—	2
Piratiny	1	—	—	1	1	—	1
Quarahy	—	—	3	3	—	3	3
Rio Grande	3	1	4	8	4	4	8
Rio Pardo	—	—	3	3	—	3	3
Rosario	5	—	—	5	5	—	5
Santa Maria da Bocca do Monte	1	—	4	5	1	4	5
Santa Victoria do Palmar	1	—	1	2	1	1	2
Santo Angelo	2	—	—	2	2	—	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Santo Antonio da Patrulha	2	—	—	2	2	—	2
São Francisco de Assis	1	—	8	9	9	—	9
São Francisco de Paula de Cima da Serra	—	—	1	1	—	1	1
São João Baptista de Camaquam	—	—	1	1	—	1	1
São João do Montenegro	—	—	12	12	9	3	12
São José do Norte	1	—	1	2	1	1	2
São Luiz Gonzaga	5	—	2	7	5	2	7
São Sebastião do Cahy	—	—	1	1	—	1	1
São Sepé	1	—	1	2	1	1	2
Taquary	—	—	6	6	1	5	6
Uruguayana	7	3	—	10	7	3	10
Vaccaria	4	—	—	4	4	—	4
Santa Catharina (1)							
Araranguá	4	—	—	4	4	—	4
Biguassú	—	—	3	3	1	2	3
Campos Novos	2	—	—	2	2	—	2
Curitybanos	—	—	1	1	1	—	1
Florianopolis	—	—	21	21	12	9	21
Garopaba	1	—	1	2	2	—	2
Itajahy	—	—	23	23	19	4	23
Joinville	—	—	1	1	4	3	7

(1) Não custeavam escolas os Municipios de Blumenau, Brusque, Camboriú, Campo Alegre, Imaruhy, Jaguaruna, Paraty, São Bento, Urussanga. Não houve informações do Municipio de Tubarão.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE
Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Lages	4	1	—	5	4	1	5
Laguna	—	—	2	2	2	—	2
Nova Trento	—	—	3	3	—	3	3
Palhoça	—	—	9	9	7	2	9
Porto Bello	—	—	3	3	2	1	3
São Francisco	—	—	5	5	5	—	5
São Joaquim da Costa da Serra	3	—	1	4	3	1	4
São José	—	—	8	8	2	6	8
Tijucas	—	—	10	10	7	3	10
São Paulo (1)							
Agudos	—	—	1	1	—	1	1
Amparo	7	1	2	10	7	3	10
Annapolis	1	—	—	1	1	—	1
Apiahy	1	—	—	1	1	—	1
Araraquara	2	3	—	5	2	3	5
Atibaia	1	—	—	1	1	—	1

(1) Não existiam escolas municipaes nos Municipios de Auhemby, Araçariguama, Areias, Bom Successo, Buquira, Cabreúva, Caçapava, Campo Largo de Sorocaba, Canauéa, Capão Bonito, Caraguatatuba, Cutia, Dourado, Espirito Santo da Bôa Vista, Espirito Santo do Turvo, Faxina, Guararema, Guarehy, Gunrulhos, Igaratá, Itaberá, Itanhaem, Itaporanga, Itatiuga, Jambeiro, Jatahy, Juquery, Leuções, Monte-Mór, Nazareth, Parnahyba, Pedreiras, Pereiras, Piedade, Pilar, Pinheiros, Porto Feliz, Queluz, Ribeirão Bonito, Ribeirão Branco, Rio Bonito, Rio das Pedras, Sallesopolis, Santa Barbara, Santa Barbara do Rio Pardo, Santa Cruz da Conceição, Santo Antonio da Bôa Vista, São Bento do Sapucahy, São Bernardo, São João do Curralinho, São José do Barreiro, São Luiz do Parahytinga, São Miguel Archanjo, São Sebastião, São Simão, Sarapuhy, Taquaratinga, Taubaté, Tieté, Tremembé, Ubatuba, Una, Villa Bella e Villa Vieira do Piquete. Não informaram os Municipios de Araras, Bananal, Baurú, Bragança, Cajurú, Campos Novos do Paranapanema, Cravinhos, Cunha, Jundiahy, Lagoinha, Natividade, Pirajú, Rio Preto, Santa Branca, Santo Antonio da Alegria, São José dos Campos, São Paulo, São Pedro do Turvo e Yporanga.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe feminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe feminin	Total Total
Avaré	2	1	—	3	2	1	3
Bariry	4	2	—	6	4	2	6
Barretos	3	1	—	4	3	1	4
Batataes	5	—	—	5	5	—	5
Bebedouro	5	4	2	11	5	6	11
Belém do Descalvado	—	—	2	2	—	2	2
Bôa Esperança	1	1	—	2	1	1	2
Bocaina	1	—	—	1	1	—	1
Botucatú	5	3	3	11	5	6	11
Brotas	2	2	4	8	4	4	8
Caconde	1	—	—	1	1	—	1
Campinas	5	5	6	16	7	16	23
Capivary	2	1	—	3	2	1	3
Casa Branca	1	1	2	4	1	3	4
Cruzeiro	4	—	—	4	4	—	4
Dous Corregos	3	—	—	3	3	—	3
Espirito Santo do Pinhal	1	1	1	3	2	1	3
Fartura	2	1	—	3	2	1	3
Franca	5	1	4	10	5	5	10
Guaratinguetá	—	—	1	1	—	1	1
Ibitinga	3	—	—	3	3	—	3
Igarapava	6	1	—	7	[illegible]	[illegible]	7
Iguape	—	—	2	2	—	2	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Indaiatuba	1	1	1	3	1	2	3
Itapecerica	1	—	—	1	1	—	1
Itapetininga	2	—	—	2	2	—	2
Itapira	—	1	1	2	—	2	2
Itararé	4	—	—	4	4	—	4
Itatiba	3	2	1	6	3	3	6
Ituverava	2	—	—	2	2	—	2
Jaboticabal	—	—	12	12	—	12	12
Jacarehy	2	—	—	2	2	—	2
Jahú	3	6	9	18	3	15	18
Jardinopolis	1	1	1	3	1	2	3
Leme	1	—	—	1	1	—	1
Limeira	5	5	—	10	5	5	10
Lorena	—	—	2	2	—	2	2
Mattão	1	3	1	5	—	5	5
Mineiros	2	—	—	2	2	—	2
Mococa	—	—	1	1	—	1	1
Mogy das Cruzes	—	—	1	1	—	1	1
Mogy-Guassú	1	—	—	1	1	—	1
Mogy-Mirim	4	—	1	5	4	1	5
Monte Alto	3	—	—	3	3	—	3
Nuporanga	3	1	—	4	3	2	5
Palmeiras	—	2	—	2	—	2	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Parahybuna	1	—	—	1	1	—	1
Patrocinio do Sapucahy	3	3	—	6	3	3	6
Pederneiras	3	1	—	4	3	1	4
Pedras	3	2	—	5	3	2	5
Piudamonhangaba	—	—	1	1	—	1	1
Piracaia	—	1	—	1	—	1	1
Piracicaba	7	—	2	9	7	2	9
Pirassununga	2	—	—	2	2	—	2
Pitaugueiras	5	—	—	5	5	—	5
Porto Ferreira	1	—	—	1	1	—	1
Redempção	1	—	—	1	1	—	1
Ribeirão Preto	1	—	—	1	1	—	1
Rio Claro	3	1	3	7	3	4	7
Salto de Ytú	—	1	—	1	—	1	1
Santa Cruz do Rio Pardo	3	1	—	4	3	1	4
Santa Izabel	1	—	—	1	1	—	1
Santa Rita do Passa Quatro	2	—	—	2	2	—	2
Santo Amaro	1	—	—	1	1	—	1
Santos	10	3	1	14	10	4	4
São Carlos do Pinhal	4	3	—	7	4	3	7
São João da Bôa Vista	8	2	—	10	8	2	10
São João da Bocaina	1	—	3	4	1	3	4
São José do Rio Pardo	1	2	—	3	1	2	3

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São Manoel do Paraiso	5	2	1	8	5	3	8
São Pedro	3	—	1	4	3	1	4
São Roque	—	—	1	1	—	1	1
São Vicente	2	1	—	3	2	1	3
Serra Negra	5	—	—	5	5	—	5
Sertãosinho	1	—	6	7	1	6	7
Silveiras	—	—	2	2	—	2	2
Soccorro	6	—	—	6	6	—	6
Sorocaba	3	—	—	3	3	—	3
Tambahú	—	—	2	2	—	2	2
Tatuhy	1	—	1	2	1	1	2
Xiririca	1	—	—	1	1	—	1
Ytú	1	—	—	1	1	—	1
Sergipe (1)							
Aquidaban	—	—	1	1	—	1	1
Campos	2	—	—	2	2	—	2
Itabaiana	1	—	1	2	2	—	2
Maroim	1	—	1	2	1	1	2
Porto da Folha	—	—	2	2	—	2	2
Riachão	1	—	—	1	1	—	1
Rosario	1	1	—	2	1	1	2

(1) Não havia escolas municipaes em Aracajú, Arauá, Buquim, Capella, Divina Pastora, Espirito Santo, Estancia, Gararú, Itabaianinha, Itaporanga, Japaratuba, Lagarto, Nossa Senhora das Dôres, Propriá, Santo Amaro, São Paulo, Simão Dias, Soccorro e Villa Christina. Não deram informações os Municipios de Laranjeiras, Pacatuba, Riachuelo, Santa Luzia, São Christovão, Siriry e Villa Nova.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) / Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA / Inscriptions			FREQUENCIA / Assiduité		
	Sexo masculino / Sexe masculin	Sexo feminino / Sexe féminin	Total / Total	Sexo masculino / Sexe masculin	Sexo feminino / Sexe féminin	Total / Total
Alagôas						
Agua Branca	53	—	53	46	—	46
Pão de Assucar	50	53	103	45	47	92
Paulo Affonso	40	—	40	34	—	34
Piranhas	20	5	25	16	5	21
Porto Real do Collegio	—	27	27	—	23	23
Sant'Anna do Ipanema	31	38	69	26	32	58
São José da Lage	18	13	31	16	12	28
Traipú	80	20	100	66	16	82
Victoria	50	30	80	44	27	71
Amazonas						
Barreirinha	15	25	40	13	21	34
Borba	60	—	60	50	—	50
Floriano Peixoto	30	18	48	20	12	32
Lábrea	20	40	60	16	32	48
Maués	40	—	40	34	—	34
São Felippe	106	33	139	[illegible]	28	114
Bahia						
Alagoinhas	261	163	424	172	112	284
Amargosa	238	210	448	162	147	309
Andarahy	55	8	55	25	25	[illegible]
Aratuhype	[illegible]	[illegible]	[illegible]	17	[illegible]	[illegible]
Areia	[illegible]	[illegible]	[illegible]	74	41	[illegible]

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Barra do Rio Grande	69	64	133	38	52	90
Barreiras	20	70	90	16	54	70
Belmonte	140	180	320	90	118	208
Bôa Nova	40	40	80	30	32	62
Bomfim	84	156	240	55	103	158
Caetité	65	—	65	50	—	50
Campo Formoso	17	25	42	14	20	34
Cannavieiras	52	80	132	34	54	88
Carinhanha	125	—	125	83	—	83
Castro Alves	110	90	200	68	52	120
Feira de Sant'Anna	130	140	270	85	93	178
Ilhéos	120	110	230	79	75	154
Jequié	60	25	85	41	18	59
Joazeiro	62	31	93	41	21	62
Lage	60	—	60	42	—	42
Lençóes	10	50	60	9	40	49
Maragogipe	56	75	131	36	49	85
Matta de S. João	65	53	118	43	36	79
Minas do Rio de Contas	40	—	40	32	—	32
Monte Cruzeiro	15	10	25	12	8	20
Nazareth	71	66	137	45	43	88
Nova Boipeba	17	23	40	14	19	33
Prado	10	—	10	9	—	9

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Sant'Anna do Catú	25	27	52	20	22	42
Sant'Anna dos Brejos	91	—	91	57	—	57
Santo Amaro	124	104	228	78	66	144
Santo Antonio de Jesus	171	239	410	113	162	275
São Felix de Paraguassú	46	141	187	32	97	129
São Francisco	50	—	50	38	—	38
São Miguel	10	20	30	8	16	24
São Salvador	2.684	3.483	6.167	1.722	2.340	4.062
Sento Sé	50	—	50	40	—	40
Serrinha	15	19	34	12	15	27
Taperoá	31	75	106	22	49	71
Valença	85	180	265	55	120	175
Villa Bella das Palmeiras	25	32	57	21	26	47
Ceará						
Aracaty	154	23	177	118	20	138
Aracoyaba	11	12	23	9	10	19
Baturité	26	10	36	20	8	28
Camocim	109	39	148	82	32	114
Cascavel	40	50	90	27	35	62
Crato	55	55	110	50	55	105
Maranguape	40	72	112	30	5	[illegible]
Porangaba	27	17	34	17	10	27
Redempção	22	10	32	7	13	20

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Districto Federal (1)	19.079	18.944	38.023	11.319	10.997	22.316
Espirito Santo						
Affonso Claudio	30	24	54	20	18	38
Alegre	51	129	180	31	94	125
Alfredo Chaves	91	—	91	81	—	81
Anchieta	77	13	90	54	10	64
Cachoeiro do Itapemirim	160	269	429	100	196	296
Calçado	98	42	140	65	30	95
Cariacica	49	—	49	39	—	39
Conceição da Barra	25	—	25	20	—	20
Itapemirim	147	42	189	97	30	127
Linhares	75	62	137	45	43	88
Nova Almeida	32	—	32	24	—	24
Ponte do Itabapoana	83	32	115	54	23	77
Rio Novo	61	—	61	41	—	41
Santa Izabel	22	16	38	14	12	26
Santa Thereza	138	27	165	88	20	108
São Matheus	26	—	26	19	—	19
São Pedro de Itabapoana	95	—	95	85	—	85
Serra	135	—	135	105	—	105

(1) Os numeros de alumnos matriculados e frequentes, que constam deste quadro, competem aos *cursos nocturnos*, ás *escolas elementares* e ás *escolas primarias*, excluidas as *escolas-modelo* e as que lhes são assimilaveis. Esses numeros correspondem ao mez de Novembro, ultimo do anno lectivo. A matricula variou desde o minimo de 21.483, em Março, até o maximo de 38.023, em Novembro, sendo, em média, 32.117; a frequencia andou entre o minimo de 14.988, em Março, e o maximo de 23.388 em Setembro, oscillando em torno de 20.822.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) / Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino / Sexe masculin	Sexo feminino / Sexe féminin	Total / Total	Sexo masculino / Sexe masculin	Sexo feminino / Sexe féminin	Total / Total
Goyaz						
Annapolis	42	—	42	30	—	21
Bella Vista	16	19	35	11	15	[illegible]
Bonfim	73	77	150	46	59	105
Campo Formoso	41	39	80	26	27	[illegible]
Catalão	40	43	83	26	29	[illegible]
Corumbá	46	34	80	30	24	54
Curralinho	109	116	225	92	90	182
Goyaz	220	247	467	146	156	[illegible]2
Ipamery	60	63	123	40	53	93
Jaraguá	35	22	57	24	17	41
Mineiro	23	40	63	15	28	43
Pyrenopolis	79	47	126	50	34	84
Rio Bonito	51	—	51	38	—	38
Rio Verde	108	65	173	69	50	119
Santa Cruz	45	—	45	30	—	30
Santa Luzia	50	58	108	41	37	78
Taguatinga	60	49	109	36	34	70
Xavier de Almeida	43	55	98	35	36	71
Maranhão						
Arayoses	145	126	271	95	93	[illegible]
Barra do Corda	50	—	50	26	—	26
Brejo	300	—	300	234	—	[illegible]
Codó	30	54	84	19	38	57
Curralinho	—	30	30	—	[illegible]	[illegible]

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Cururupú	163	—	163	106	—	106
Flôres	30	—	30	21	—	21
Grajahú	—	25	25	—	18	18
Guimarães	26	35	61	15	23	38
Itapecurú-mirim	14	16	30	9	11	20
São Luiz	148	1.164	1.312	104	813	917
São Vicente Ferrer	94	—	94	63	—	63
Tury-assú	104	—	104	71	—	71
Minas Geraes						
Abre Campo	504	69	573	297	44	341
Alfenas	127	125	252	72	78	150
Alto Rio Dôce	111	—	111	68	—	68
Alvinopolis	74	28	102	46	19	65
Araguary	189	50	239	112	32	144
Araxá	220	39	259	123	24	147
Ayuruoca	51	—	51	32	—	32
Barbacena	82	53	135	48	33	81
Bocayuva	72	—	72	42	—	42
Bomfim	267	—	267	152	—	152
Bom Successo	111	—	111	68	—	68
Cabo Verde	12	6	18	9	5	14
Caethé	117	42	159	69	27	96
Caldas	168	12	180	104	8	112
Cambuhy	96	—	96	57	—	57

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Campo Bello	127	40	167	77	26	103
Caracól	87	33	120	51	21	72
Carangola	398	249	647	223	152	375
Caratinga	394	—	394	244	—	244
Carmo do Paranahyba	7	21	28	6	16	22
Carmo do Rio Claro	76	—	76	45	—	45
Cataguazes	461	156	617	263	97	360
Caxambú	77	22	99	47	15	62
Conceição do Serro	424	180	604	246	113	359
Diamantina	196	139	335	116	89	205
Entre Rios	112	15	127	69	10	79
Estrella do Sul	193	—	193	108	—	108
Formiga	118	8	126	70	6	76
Fructal	36	9	45	27	7	34
Guaranesia	26	—	26	18	—	18
Guarará	100	16	116	60	12	72
Itajubá	145	27	172	88	18	106
Itaúna	119	12	161	89	9	98
Jacuhy	107	47	154	61	31	92
Jacutinga	87	17	104	54	12	66
Januaria	38	20	55	2[illegible]	14	[illegible]
Juiz de Fóra	582	58	[illegible]	225	164	[illegible]
Lavras	14	[illegible]	23	13	6	17

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Lima Duarte	51	27	78	32	19	51
Minas Novas	100	200	300	59	128	187
Monte Alegre	510	118	628	291	73	364
Monte Carmello	123	—	123	75	—	75
Monte Santo	86	—	86	54	—	54
Montes Claros	259	49	308	148	30	178
Muzambinho	20	13	33	15	10	25
Oliveira	228	—	228	135	—	135
Ouro Preto	295	152	447	174	97	271
Palmyra	146	57	203	89	38	127
Paracatú	84	—	84	50	—	50
Passos	370	67	437	211	42	253
Patos	126	57	183	77	38	115
Patrocinio	—	110	110	—	68	68
Piranga	393	31	424	224	20	244
Pomba	389	295	684	230	189	419
Ponte Nova	380	170	550	217	105	322
Pouso Alto	233	—	233	142	—	142
Prata	32	42	74	23	31	54
Queluz	32	—	32	24	—	24
Rio Branco	289	154	443	171	99	270
Rio Novo	96	—	96	59	—	59
Rio Pardo	54	26	80	35	18	53

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assidnité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Rio Preto	354	17	371	198	14	212
Sabará	100	31	131	62	22	84
Sacramento	195	—	195	115	—	115
Salinas	75	—	75	48	—	48
Sant'Anna dos Ferros	223	38	261	127	24	151
Santa Barbara	268	177	445	158	113	271
Santa Luzia do Rio das Velhas	329	269	598	184	164	348
Santa Quiteria	141	8	149	87	6	93
Santa Rita de Cassia	118	6	124	72	5	77
São Caetano da Vargem Grande	151	—	151	91	—	91
São Francisco	51	—	51	32	—	32
São Gonçalo do Sapucahy	65	—	65	39	—	39
São José de Além Parahyba	86	6	92	52	4	56
São José do Paraiso	85	—	85	54	—	54
São Manoel	180	—	180	103	—	103
São Miguel de Guanhães	100	74	174	63	50	113
São Paulo do Muriahé	162	53	215	102	36	138
São Sebastião do Paraiso	86	—	86	56	—	56
Sete Lagôas	186	105	291	112	69	181
Silvestre Ferraz	78	—	78	49	—	49
Theophilo Ottoni	336	191	527	188	117	305
Tiradentes	90	—	90	57	—	57
Turvo	75	—	75	49	—	49

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Ubá	629	236	865	354	146	500
Uberaba	142	32	174	89	23	112
Uberabinha	105	46	151	63	31	94
Viçosa	36	—	36	26	—	26
Villa Nova de Rezende	57	20	77	36	14	50
Villa Platina	111	54	165	67	37	104
Pará						
Abaeté	130	18	148	103	15	118
Acará	159	68	227	116	54	170
Affuá	205	—	205	182	—	182
Alemquer	199	68	267	153	56	209
Almeirim	15	7	22	12	6	18
Anajás	15	—	15	13	—	13
Aveiro	43	32	75	35	28	63
Bagre	45	—	45	38	—	38
Baião	220	15	235	165	12	177
Belém	1.087	590	1.677	848	490	1.338
Bragança	159	12	171	121	10	131
Breves	70	81	151	44	51	95
Cametá	270	155	425	216	132	348
Curralinho	25	18	43	20	16	36
Faro	72	34	106	58	29	87
Igarapé-assú	83	50	133	63	40	103

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Igarapé-miry	193	98	291	141	81	222
Irituia	65	—	65	52	—	52
Itaituba	45	29	74	36	24	60
Macapá	200	286	486	150	229	379
Mazagão	200	216	416	120	130	250
Melgaço	155	60	215	118	49	167
Mocajuba	200	—	200	160	—	160
Mojú	124	—	124	94	—	94
Monte Alegre	140	40	180	110	30	140
Muaná	83	—	83	54	—	54
Ourém	28	24	52	25	21	46
Ponta de Pedras	122	64	186	90	50	140
Portel	97	88	185	82	76	158
Prainha	57	—	57	48	—	48
Salinas	58	22	80	49	20	69
Santarém	213	—	213	154	—	154
Soure	127	78	205	98	67	165
Souzel	83	17	100	68	14	82
Vigia	16	12	28	12	10	22
Vizeu	125	58	183	104	50	1[illegible]1
Parahyba						
Alagôa do Monteiro	68	45	113	47	32	9[illegible]
Alagôa Grande	50	—	50	36	—	[illegible]

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagôa Nova	49	36	85	36	27	63
Areia	23	35	58	16	26	42
Bananeiras	109	79	188	73	55	128
Campina Grande	75	50	125	53	37	90
Espirito Santo	71	34	105	51	26	77
Guarabira	192	193	385	131	137	268
Ingá	75	56	131	54	37	91
Itabayanna	73	115	188	51	84	135
Mamanguape	50	52	102	37	40	77
Pedras de Fogo	24	—	24	17	—	17
Picuhy	38	29	67	30	24	54
Pilar	59	74	133	41	53	94
Princeza	50	20	70	38	16	54
Santa Rita	40	110	150	29	82	111
São João do Rio do Peixe	17	22	39	13	16	29
São José de Piranhas	33	—	33	25	—	25
Serraria	60	—	60	48	—	48
Soledade	22	—	22	17	—	17
Souza	38	25	63	29	18	47
Teixeira	45	40	85	34	32	66
Umbuzeiro	19	36	55	14	28	42
Paraná						
Antonina	25	24	49	19	21	40
Curityba	36	—	36	32	—	32

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Guarapuava	42	—	42	36	—	36
Lapa	18	—	18	16	—	16
Paranaguá	62	28	90	53	24	77
Ponta Grossa	208	61	269	169	51	220
São João do Triumpho	43	18	61	37	15	52
Pernambuco						
Agua Preta	55	92	147	39	70	109
Aguas Bellas	18	20	38	13	15	28
Alagôa de Baixo	8	9	17	6	7	13
Altinho	186	113	299	126	82	208
Amaragy	30	104	134	21	75	96
Barreiros	119	83	202	82	61	143
Bezerros	57	98	155	40	74	114
Bôa Vista	42	20	62	31	16	47
Bom Jardim	232	217	449	160	161	321
Bonito	140	130	270	99	101	200
Brejo da Madre de Deus	100	105	205	70	78	148
Buique	32	29	61	23	22	45
Cabo	124	118	242	87	89	176
Cabrobó	41	—	41	32	—	32
Canhotinho	153	168	321	109	138	247
Caruará	341	318	659	232	265	497
Cimbres	183	172	355	128	141	269

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Correntes	184	152	336	127	122	249
Escada	57	34	91	41	26	67
Flôres	16	18	34	12	15	27
Floresta	46	34	80	34	27	61
Gamelleira	129	181	310	90	156	246
Garanhuns	160	140	300	115	118	233
Gloria de Goytá	45	110	155	30	80	110
Goyanna	162	361	523	110	294	404
Gravatá	98	87	185	72	68	140
Iguarassú	21	27	48	17	22	39
Ingazeira	52	31	83	36	23	59
Ipojuca	109	85	194	76	64	140
Itambé	120	140	260	82	113	195
Jaboatão	201	205	406	143	166	309
Leopoldina	—	36	36	—	30	30
Limoeiro	183	167	350	128	135	263
Nazareth	330	728	1.058	150	480	630
Olinda	256	287	543	204	251	455
Ouricury	124	60	184	84	43	127
Palmares	291	315	606	198	270	468
Panellas	84	91	175	70	80	150
Páo d'Alho	166	295	461	110	261	371
Pedra	50	58	108	38	48	86

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Petrolina	90	70	160	69	60	129
Quipapá	125	65	190	90	55	145
Recife	1.238	3.006	4.244	1.024	1.901	2.925
Rio Formoso	28	20	48	22	16	38
São Bento	42	39	81	31	30	61
São José do Egypto	30	15	45	24	12	36
São Lourenço da Matta	128	150	278	90	123	213
Serinhaem	59	26	85	43	20	63
Tacaratú	64	47	111	39	34	73
Taquaretinga	80	102	182	57	88	145
Timbaúba	330	400	730	240	320	560
Triumpho	321	178	499	235	134	369
Victoria	218	272	490	153	224	377
Villa Bella	22	23	45	18	20	38
Piauhy						
Amarante	24	92	116	18	75	93
Baixo Longá	10	5	15	8	5	13
Floriano	96	71	167	81	60	141
Itamaraty	20	—	20	14	—	14
Picos	10	—	10	9	—	9
Piracuruca	30	—	30	24	—	24
União	—	30	30	—	25	25
Rio de Janeiro						
Barra de São João	60	30	90	45	25	70
Campos	70	—	70	46	—	46

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Capivary	225	86	311	180	70	250
Itaocára	200	76	276	158	62	220
Maricá	46	25	71	37	21	58
Nova Friburgo	50	46	96	40	38	78
Rio Claro	45	—	45	36	—	36
Sant'Anna de Japuhyba	29	10	39	24	8	32
Santa Maria Magdalena	130	69	199	108	54	162
Santo Antonio de Padua	168	73	241	132	60	192
São Francisco de Paula	73	—	73	61	—	61
Rio Grande do Norte						
Acary	60	—	60	44	—	44
Angicos	28	49	77	20	37	57
Areia Branca	32	—	32	24	—	24
Augusto Severo	11	13	24	9	9	18
Caicó	98	58	156	85	46	131
Canguaretama	80	36	116	60	26	86
Ceará-mirim	26	—	26	22	—	22
Curraes Novos	68	—	68	53	—	53
Flôres	32	—	32	26	—	26
Goyanninha	33	—	33	28	—	28
Jardim	43	—	43	32	—	32
Macahyba	—	80	80	—	66	66
Macau	216	164	380	174	139	313

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Mossoró	215	195	410	125	145	270
Natal	56	198	254	40	158	198
Páo dos Ferros	14	18	32	11	10	21
Sant'Anna do Mattos	27	50	77	22	35	57
Santa Cruz	50	—	50	38	—	38
Santo Antonio	19	—	19	16	—	16
São José de Mipibú	70	50	120	40	38	78
São Miguel	36	—	36	25	—	25
Serra Negra	20	—	20	17	—	17
Touros	—	44	44	—	34	34
Rio Grande do Sul						
Alegrete	340	80	420	298	62	360
Arroio Grande	62	—	62	56	—	56
Bagé	126	32	158	103	28	131
Caçapava	52	28	80	45	24	69
Cacimbinhas	70	—	70	58	—	58
Cangussú	105	—	105	89	—	89
Caxias	180	120	300	164	109	273
Conceição do Arroio	52	13	65	46	11	57
Cruz Alta	182	—	182	160	—	160
Dom Pedrito	107	—	107	89	—	89
Guaporé	130	111	241	105	94	199
Herval	57	—	57	48	—	48

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Itaquy	145	—	145	120	—	120
Julio de Castilhos	64	—	64	53	—	53
Lagôa Vermelha	—	28	28	—	23	23
Lavras	66	25	91	57	22	79
Palmeira	46	—	46	40	—	40
Piratiny	18	—	18	15	—	15
Quarahy	43	13	56	38	11	49
Rio Grande	161	132	293	131	112	243
Rio Pardo	40	14	54	24	12	36
Rosario	150	—	150	125	—	125
Santa Maria da Bocca do Monte	95	32	127	74	20	94
Santa Victoria do Palmar	22	19	41	19	17	36
Santo Angelo	70	—	70	61	—	61
Santo Antonio da Patrulha	53	—	53	46	—	46
São Francisco de Assis	170	50	220	148	44	192
São Francisco de Paula de Cima da Serra	30	40	70	26	34	60
São João Baptista de Camaquam	30	10	40	20	5	25
São João do Montenegro	278	181	459	238	152	390
São José do Norte	33	2	35	26	2	28
São Luiz Gonzaga	192	45	237	161	36	197
São Sebastião do Cahy	13	15	28	12	13	25
São Sepé	49	14	63	42	12	54
Taquary	113	70	183	95	59	154

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS
Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Uruguayana	167	207	374	136	171	307
Vaccaria	139	—	139	121	—	121
Santa Catharina						
Araranguá	69	—	69	53	—	53
Biguassú	67	83	150	56	67	123
Campos Novos	50	—	50	36	—	36
Curitybanos	12	8	20	8	6	14
Florianopolis	538	622	1.160	432	516	948
Garopaba	28	14	42	21	10	31
Itajahy	411	452	863	234	289	523
Joinville	123	105	228	89	78	167
Lages	100	30	130	73	24	97
Laguna	62	15	77	50	12	62
Nova Trento	60	40	100	45	28	73
Palhoça	231	152	383	115	80	195
Porto Bello	70	45	115	41	21	62
São Francisco	80	37	117	51	20	71
São Joaquim da Costa da Serra	68	14	82	49	10	59
São José	99	93	192	80	74	154
Tijucas	227	182	409	140	95	235
São Paulo						
Agudos	19	23	42	13	17	30
Amparo	225	59	284	151	41	192

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Annapolis	18	—	18	14	—	14
Apiahy	25	—	25	20	—	20
Araraquara	96	115	211	68	85	153
Atibaia	23	—	23	19	—	19
Avaré	44	26	70	30	19	49
Bariry	153	128	281	103	90	193
Barretos	130	30	160	91	22	113
Batataes	176	—	176	121	—	121
Bebedouro	185	216	401	124	151	275
Belém do Descalvado	63	28	91	45	21	66
Bôa Esperança	35	54	89	25	39	64
Bocaiua	28	—	28	23	—	23
Botucatú	220	79	299	152	59	211
Brotas	134	99	233	95	73	168
Caconde	11	—	11	9	—	9
Campinas	375	359	734	251	248	499
Capivary	40	36	76	28	26	54
Casa Branca	69	37	106	50	28	78
Cruzeiro	120	—	120	83	—	83
Dous Corregos	85	—	85	60	—	60
Espirito Santo do Pinhal	69	112	181	48	82	130
Fartura	52	36	88	37	27	64
Franca	139	128	267	93	90	183

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Guaratinguetá	20	49	69	16	34	50
Ibitinga	79	—	79	55	—	55
Igarapava	158	38	196	112	28	140
Iguape	26	22	48	22	19	41
Indaiatuba	31	60	91	25	50	75
Itapecerica	18	—	18	15	—	15
Itapetininga	60	—	60	52	—	52
Itapira	26	69	95	21	59	80
Itararé	88	—	88	61	—	61
Itatiba	56	48	104	39	35	74
Ituverava	50	—	50	36	—	36
Jaboticabal	137	274	411	95	197	292
Jacarehy	60	—	60	42	—	42
Jahú	425	332	757	293	239	532
Jardinopolis	45	64	109	32	48	80
Leme	28	—	28	23	—	23
Limeira	167	149	316	119	110	229
Lorena	25	13	38	21	10	31
Mattão	42	148	190	30	141	171
Mineiros	52	—	52	36	—	36
Mococa	21	16	37	17	12	29
Mogy das Cruzes	28	32	60	22	24	46
Mogy-Guassú	42	—	42	30	—	30
Mogy-Mirim	118	50	168	81	36	117
Monte Alto	83	—	83	58	—	58

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Nuporanga	108	60	168	75	43	118
Palmeiras	—	72	72	—	51	51
Parahybuna	23	—	23	20	—	20
Patrocinio do Sapucahy	64	63	127	45	47	92
Pederneiras	99	39	138	66	27	93
Pedras	94	41	135	65	30	95
Pindamonhangaba	10	20	30	8	16	24
Piracaia	—	23	23	—	18	18
Piracicaba	273	45	318	186	32	218
Pirassununga	52	—	52	40	—	40
Pitangueiras	198	—	198	137	—	137
Porto Ferreira	42	—	42	30	—	30
Redempção	22	—	22	18	—	18
Ribeirão Preto	29	—	29	23	—	23
Rio Claro	169	119	288	110	83	193
Salto de Ytú	—	28	28	—	22	22
Santa Cruz do Rio Pardo	99	28	127	68	20	88
Santa Izabel	25	—	25	20	—	20
Santa Rita do Passa Quatro	110	—	110	75	—	75
Santo Amaro	21	—	21	16	—	16
Santos	329	161	490	220	113	333
São Carlos do Piuhal	173	147	320	121	107	228
São João da Bôa Vista	250	155	405	168	109	277

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São João da Bocaina	68	67	135	48	49	97
São José do Rio Pardo	38	72	110	27	54	81
São Manoel do Paraiso	110	38	148	76	27	103
São Pedro	124	32	156	86	23	109
São Roque	17	30	47	13	25	38
São Vicente	42	25	67	30	17	47
Serra Negra	215	—	215	148	—	148
Sertãosinho	86	132	218	61	98	159
Silveiras	23	22	45	16	15	31
Soccorro	119	—	119	84	—	84
Sorocaba	68	—	68	50	—	50
Tambahú	21	43	64	16	31	47
Tatuhy	24	24	48	19	20	39
Xiririca	32	—	32	22	—	22
Ytú	35	—	35	26	—	26
Sergipe						
Aquidaban	10	6	16	8	6	14
Campos	131	—	131	98	—	98
Itabaiana	33	6	39	24	5	29
Maroim	25	13	38	19	10	29
Porto da Folha	47	28	75	35	22	57
Riachão	30	—	30	25	—	25
Rosario	10	12	22	9	10	19

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS ESPECIAES E PESSOAL DOCENTE (1)
Écoles spéciales et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles							PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
				SOMMA Somme						
	Escolas-Modelo Ecoles-Modèle	Grupos Escolares Groupes Scolaires	Outras escolas especiaes Autres écoles spéciales	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Districto Federal	(2) 10	—	(3) 1	1	—	10	11	10	158	168
São Salvador (Bahia)	—	1	—	1	—	—	1	1	2	3

Matricula e frequencia das escolas especiaes (1)

Inscriptions et assiduité dans les écoles spéciales

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Districto Federal	2.238	4.268	6.506	1.418	2.374	3.792
São Salvador (Bahia)	130	—	130	90	—	90

(1) Não se inclue nestes quadros um Grupo Escolar da Capital do Maranhão, porque é administrado pelo Governo Estadual, embora a Municipalidade subvencione o funccionamento delle.

(2) Escolas *Gonçalves Dias, José de Alencar, Benjamin Constant, José Bonifacio, Basilio da Gama, Prudente de Moraes, Rodrigues Alves, Estacio de Sá, Tiradentes* e *Affonso Penna*. A ultima começou a funccionar no mez de Setembro. Dessas dez escolas apenas as duas primeiras são denominadas *Escolas-Modelo:* as outras, porém, equiparaveis áquellas, têm figurado com o mesmo titulo em publicações officiaes da Prefeitura. A exemplo do que foi feito relativamente ás demais escolas publicas do Districto, o pessoal docente, a matricula e a frequencia, que se registram nos dois quadros desta pagina, correspondem ao mez de Novembro, ultimo do anno lectivo.

(3) *Casa de São José*, internato para o sexo masculino, no qual se ministra o ensino primario.

ESCOLA RODRIGUES ALVES — Districto Federal

GRUPO ESCOLAR BARÃO DO RIO BRANCO (antigo 1º Grupo Escolar da Capital) — em Bello Horizonte — Estado de Minas Geraes

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

CONCLUSÃO DO CURSO (1)

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagôas			
Agua Branca	6	—	6
Pão de Assucar	10	12	22
Piranhas	13	1	14
Traipú	21	6	27
Victoria	3	2	5
Amazonas (2)			
Floriano Peixoto	1	1	2
Bahia (3)			
Alagoinhas	8	5	13
Amargosa	9	7	16
Areia	35	17	52
Barra do Rio Grande	5	3	8
Bomfim	3	5	8
Caetité	2	—	2
Cannavieiras	—	6	6
Lage	12	—	12
Matta de São João	16	6	22
Nazareth	3	2	5
Sant'Anna do Catú	1	1	2
Santo Amaro	30	21	51

(1) Indicam-se em notas, quanto a cada Estado, os Municipios em relação aos quaes não se houve conhecimento do numero de alumnos porventura promptos no curso das escolas municipaes. Occorre, porém, observar que a falta de informação, neste caso, quanto á quasi totalidade dos referidos Municipios, equivale a indicação negativa, obtida acerca de outros, que, constando dos quadros de paginas 143 a 191, não figuram, entretanto, neste e nas respectivas notas.

(2) Faltam informações do numero de alumnos promptos no curso das escolas localizadas nos Municipios de Manés e São Felippe.

(3) Não houve informações, quanto a exames finaes, dos Municipios de Andaraly, Belmonte, Castro Alves, Feira de Sant'Anna, Ilhéos, Lençóes, Maragogipe, São Felix de Paraguassú e Santo Sé

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Santo Antonio de Jesus	1	8	9
São Francisco	2	—	2
São Salvador	73	83	156
Valença	—	3	3
Villa Bella das Palmeiras	3	3	6
Ceará (1)			
Aracoyaba	9	6	15
Maranguape	5	8	13
Districto Federal	37	124	161
Espirito Santo (2)			
Cachoeiro do Itapemirim	9	12	21
Cariacica	2	—	2
Rio Novo	2	—	2
Santa Izabel	6	—	6
Goyaz (3)			
Bomfim	10	6	16
Catalão	10	8	18
Corumbá	1	1	2
Ipamery	6	—	6
Jaraguá	4	3	7
Pyrenopolis	8	8	16
Xavier de Almeida	—	1	1

(1) Não se obtiveram informações dos Municipios de Aracaty e Camocim.

(2) Faltam informações quanto aos Municipios de Affonso Claudio, Itapemirim, Santa Thereza e São Pedro de Itabapoana.

(3) Não houve informações dos Municipios de Campo Formoso e Curralinho.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Maranhão (1)			
Brejo	30	—	30
Codó	4	5	9
Cururupú	18	—	18
Guimarães	6	8	14
Minas Geraes (2)			
Abre Campo	31	7	38
Ayuruoca	5	—	5
Barbacena	—	4	4
Bomfim	12	—	12
Caraugola	14	8	22
Caratinga	25	—	25
Cataguazes	12	6	18
Caxambú	2	—	2
Conceição do Serro	33	12	45
Diamantina	4	3	7
Guaranesia	12	—	12
Itaúna	8	—	8
Monte Alegre	10	4	14

(1) Faltam informações do Municipio de São Luiz.

(2) Não houve informações, relativamente a exames, dos Municipios de Alvinopolis, Araguary, Araxá, Bocayuva, Bom Successo, Caethé, Caldas, Cambuhy, Carmo do Rio Claro, Entre Rios, Estrella do Sul, Formiga, Guarará, Itajubá, Jacuhy, Juiz de Fóra, Lima Duarte, Monte Santo, Ouro Preto, Paracatú, Patos, Rio Novo, Sabará, Sacramento, Santa Quiteria, São Caetano da Vargem Grande, São Francisco, São Gonçalo do Sapucahy, São José de Além Parahyba, São José do Paraiso, São Miguel de Guanhães, São Sebastião do Paraiso, Silvestre Ferraz Turvo e Uberaba.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Montes Claros	10	2	12
Oliveira	12	—	12
Passos	8	2	10
Patrocinio	—	2	2
Piranga	15	—	15
Pomba	12	8	20
Ponte Nova	11	3	14
Pouso Alto	8	—	8
Rio Branco	15	1	16
Sant'Anna dos Ferros	6	—	6
Santa Barbara	6	3	9
Santa Luzia do Rio das Velhas	3	5	8
Sete Lagôas	3	2	5
Theophilo Ottoni	10	4	14
Tiradentes	3	—	3
Ubá	12	6	18
Uberabinha	2	3	5
Pará (1)			
Acará	12	4	16
Belém	13	3	16
Breves	6	7	13
Cametá	25	15	40
Igarapé-assú	2	—	2

(1) Não se obtiveram informações quanto aos Municipios de Affuá, Alemquer, Monte Alegre, Muaná e Salinas.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) / Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO / Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino / Sexe masculin	Sexo feminino / Sexe féminin	Total / Total
Macapá	10	12	22
Mazagão	10	13	23
Melgaço	4	—	4
Ponta de Pedras	6	3	9
Santarém	1	—	1
Soure	15	23	38
Vizeu	7	14	21
Parahyba (1)			
Bananeiras	22	14	36
Espirito Santo	8	6	14
Guarabira	21	15	36
Paraná			
Guarapuava	25	—	25
Ponta Grossa	32	5	37
Pernambuco (2)			
Altinho	15	10	25
Barreiros	16	8	24
Bezerros	1	3	4
Bom Jardim	31	30	61
Cabo	5	8	13
Cabrobó	8	—	8

(1) Não houve informações dos Municipios de Alagôa Grande, Ingá e Itabayanna.

(2) Faltam informações acerca dos Municipios de Bôa Vista, Bonito, Buique, Cimbres, Ingazeira, Ouricury, Recife e Villa Bella.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Canhotinho	45	34	79
Caruarú	4	—	4
Escada	1	1	2
Gamelleira	8	6	14
Garanhuus	—	2	2
Goyanna	4	12	16
Ipojuca	8	—	8
Itambé	12	24	36
Jaboatão	83	92	175
Leopoldina	—	4	4
Limoeiro	6	4	10
Nazareth	8	18	26
Olinda	—	3	3
Palmares	10	13	23
Panellas	8	12	20
Páo d'Albo	74	92	166
Pedra	5	5	10
Quipapá	2	4	6
Tacaratú	—	2	2
Taquaretinga	9	21	30
Timbaúba	70	88	158
Triumpho	23	9	32
Victoria	10	9	19

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Plauhy (1)			
Baixo Longá	2	1	3
Piracuruca	4	—	4
União	—	7	7
Rio de Janeiro (2)			
Campos	10	—	10
Capivary	28	5	33
Itaocára	4	3	7
Maricá	5	3	8
Nova Friburgo	10	7	17
Rio Claro	2	—	2
Santa Maria Magdalena	12	9	21
Rio Grande do Norte (3)			
Caicó	4	2	6
Curraes Novos	3	—	3
Flôres	2	—	2
Macau	5	3	8
Mossoró	3	2	5
Natal	2	8	10
Touros	—	5	5
Rio Grande do Sul (4)			
Arroio Grande	15	—	15
Piratiny	2	—	2

(1) Não houve informações sobre exames, do Municipio de Floriano.

(2) Faltam informações relativas ao Municipio de Santo Antonio de Padua.

(3) Não houve informações quanto aos Municipios de Canguaretama e São José de Mipibú.

(4) Ha deficiencia de informações acerca dos Municipios de Alegrete, Bagé, Guaporé, Itaquy, Quarahy, Rio Grande, Rosario, São Francisco de Assis, São Luiz Gonzaga e Uruguayana.

ENSINO CIVL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Santa Maria da Bocca do Monte	54	10	64
São João do Montenegro	10	5	15
São José do Norte	5	—	5
Taquary	2	—	2
Vaccaria	5	—	5
Santa Catharina (1)			
Biguassú	9	10	19
Florianopolis	26	32	58
Itajahy	19	22	41
Joinville	9	3	12
Nova Trento	2	1	3
Palhoça	12	8	20
Porto Bello	31	10	41
São Joaquim da Costa da Serra	5	—	5
Tijucas	45	31	76
São Paulo (2)			
Batataes	16	—	16
Bocaina	4	—	4
Botucatú	7	3	10
Brotas	1	1	2

(1) Não houve informações dos Municipios de Campos Novos, Lages e Laguna.

(2) Faltam informações, quanto a exames, dos Municipios de Amparo, Araraquara, Avaré, Barretos, Bebedouro, Belém do Descalvado, Bôa Esperança, Capivary, Cruzeiro, Guaratinguetá, Igarapava, Itapetininga, Itapira, Itararé, Itatiba, Ituverava, Mineiros, Mogy-Mirim, Monte Alto, Piracicaba, Santos, São João da Bocaina, São José do Rio Pardo, São Manoel do Paraiso, Sertãosinho, Soccorro, Sorocaba e Ytú.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Campinas	7	11	18
Dous Corregos	4	—	4
Espirito Santo do Pinhal	2	1	3
Indaiatuba	—	1	1
Jaboticabal	4	6	10
Jacarehy	11	—	11
Jahú	70	45	115
Limeira	4	4	8
Mogy das Cruzes	7	4	11
Mogy-Guassú	4	—	4
Nuporanga	6	5	11
Palmeiras	—	1	1
Pedras	5	4	9
Porto Ferreira	5	—	5
Rio Claro	24	32	56
Santa Cruz do Rio Pardo	12	2	14
São João da Bôa Vista	7	4	11
São Vicente	5	1	6
Serra Negra	4	—	4
Tatuhy	3	8	11
Sergipe (1)			
Maroim	10	7	17

(1) Não se receberam informações, quanto a exames, das escolas municipaes de Campos.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino subvencionado pelas Municipalidades

Enseiguement primaire — Enseiguement subventionné par les Municipalités

ESCOLAS E PESSOAL DOCENTE

Écoles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Bahia							
Areia	—	—	1	1	—	1	1
Remanso	8	—	—	8	8	—	8
Ceará							
Massapê	—	—	1	1	—	1	1
Porangaba	1	—	—	1	1	—	1
Quixadá	—	—	1	1	—	1	1
Districto Federal	1	—	—	1	3	—	3
Espirito Santo							
Alegre	1	—	—	1	1	—	1
Santa Izabel	—	—	4	4	4	—	4
Victoria	—	—	1	1	1	—	1
Maranhão							
Brejo	1	—	—	1	1	—	1
São Luiz	2	1	—	3	2	1	3
Minas Geraes							
Fructal	—	—	2	2	2	—	2
Itajubá	1	—	—	1	2	—	2
São Manoel	—	—	1	1	3	—	3
São Paulo do Muriahé	8	—	—	8	8	—	8
Pará							
Bragança	5	1	—	6	5	1	6
Vizeu	1	—	—	1	1	—	1

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino subvencionado pelas Municipalidades

Enseignement primaire — Enseignement subventionné par les Municipalités

ESCOLAS E PESSOAL DOCENTE
Ecoles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Parahyba							
Alagôa Grande	2	—	—	2	2	—	2
Paraná							
Campo Largo	—	—	1	1	—	1	1
Rio Negro	—	—	3	3	3	—	3
Ypiranga	1	—	—	1	1	—	1
Pernambuco							
Bom Conselho	2	4	—	6	2	4	6
Gamelleira	—	—	1	1	1	—	1
Palmares	1	—	—	1	1	—	1
Salgueiro	1	—	—	1	1	—	1
Rio de Janeiro							
Parahyba do Sul	3	—	—	3	3	—	3
Therezopolis	1	—	—	1	1	—	1
Rio Grande do Norte							
Assú	—	1	—	1	—	1	1
Jardim de Angicos	1	1	—	2	1	1	2
Macahyba	1	—	—	1	1	—	1
Rio Grande do Sul							
Conceição do Arroio	—	—	1	1	1	—	1
Estrella	—	—	2	2	—	2	2
Julio de Castilhos	4	—	—	4	4	—	4
Lavras	1	—	—	1	1	—	1
Passo Fundo	7	—	—	7	7	—	7

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino subvencionado pelas Municipalidades

Enseignement primaire — Enseignement subventionné par les Municipalités

ESCOLAS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Porto Alegre	1	—	—	1	2	—	2
São Borja	2	1	—	3	2	1	3
São Thiago do Boqueirão	1	1	—	2	1	1	2
Soledade	8	1	—	9	8	1	9
Venancio Ayres	—	—	1	1	1	—	1
Santa Catharina							
Brusque	—	—	12	12	11	1	12
Camboriú	—	—	1	1	1	—	1
Campos Novos	1	—	—	1	1	—	1
Joinville	1	—	41	42	36	6	42
Paraty	1	—	2	3	1	2	3
São Bento	—	—	10	10	9	1	10
São Francisco	—	—	1	1	1	1	2
Urussanga	—	—	15	15	13	3	16
São Paulo							
Bebedouro	1	1	—	2	1	1	2
Mattão	1	—	2	3	1	2	3
Pindamonhagaba	—	—	1	1	—	1	1
Piracicaba	3	—	—	3	10	—	10
Ribeirão Preto	7	—	8	15	10	12	22
São Simão	—	—	3	3	4	3	7
Tambahú	1	—	—	1	1	—	1
Taquaratinga	1	1	—	2	1	1	2
Villa Bella	1	—	—	1	1	—	1

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino subvencionado pelas Municipalidades

Enseignement primaire — Enseignement subventionné par les Municipalités

MATRICULA E FREQUENCIA

Inscriptions et assiduité

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Bahia						
Arcia	22	19	41	14	12	26
Remanso	117	—	117	89	—	89
Ceará						
Massapê	35	24	59	24	18	42
Porangaba	27	—	27	21	—	21
Quixadá	18	27	45	14	22	36
Districto Federal	252	—	252	200	—	200
Espirito Santo						
Alegre	29	—	29	23	—	23
Santa Izabel	94	38	132	79	29	108
Victoria	25	10	35	20	8	28
Maranhão						
Brejo	50	—	50	40	—	40
São Luiz	67	73	140	49	56	105
Minas Geraes						
Fructal	31	44	75	19	21	40
Itajubá	49	—	49	35	—	35
São Manoel	56	5	61	45	5	50
São Paulo do Muriahé	108	—	108	84	—	84
Pará						
Bragança	157	14	171	124	12	136
Vizeu	28	—	28	22	—	22
Parahyba						
Alagôa Grande	60	—	60	50	—	50

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino subvencionado pelas Municipalidades

Enseignement primaire — Enseignement subventionné par les Municipalités

MATRICULA E FREQUENCIA
Inscriptions et assiduité

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Paraná						
Campo Largo	40	30	70	24	16	40
Rio Negro	80	40	120	59	29	88
Ypiranga	36	—	36	28	—	28
Pernambuco						
Bom Conselho	50	90	140	38	75	113
Gamelleira	15	17	32	12	14	26
Palmares	26	—	26	20	—	20
Salgueiro	37	—	37	31	—	31
Rio de Janeiro						
Parahyba do Sul	80	—	80	60	—	60
Therezopolis	18	—	18	15	—	15
Rio Grande do Norte						
Assú	—	46	46	—	38	38
Jardim de Angicos	16	20	36	10	16	26
Macahyba	55	—	55	45	—	45
Rio Grande do Sul						
Conceição do Arroio	35	16	51	28	14	42
Estrella	25	30	55	20	23	43
Julio de Castilhos	103	—	103	78	—	78
Lavras	20	—	20	16	—	16
Passo Fundo	78	—	78	65	—	65
Porto Alegre	80	—	80	60	—	60
São Borja	79	36	115	62	28	90

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino subvencionado pelas Municipalidades

Enseignement primaire — Enseignement subventionné par les Municipalités

MATRICULA E FREQUENCIA
Inscriptions et assiduité

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São Thiago do Boqueirão	28	25	53	22	20	42
Soledade	47	6	53	39	6	45
Venancio Ayres	16	4	20	14	4	18
Santa Catharina						
Brusque	510	190	700	440	160	600
Camboriú	34	28	62	25	23	48
Campos Novos	35	—	35	28	—	28
Joinville	736	586	1.322	698	489	1.187
Paraty	63	8	71	50	7	57
São Bento	181	149	330	147	116	263
São Francisco	22	16	38	18	14	32
Urussanga	304	282	586	260	240	500
São Paulo						
Bebedouro	40	25	65	30	20	50
Mattão	43	37	80	35	31	66
Pindamonhangaba	6	6	12	6	6	12
Piracicaba	258	—	258	212	—	212
Ribeirão Preto	491	222	713	400	190	590
São Simão	26	22	48	22	18	40
Tambahú	27	—	27	22	—	22
Taquaratinga	25	25	50	21	20	41
Villa Bella	53	—	53	42	—	42

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino subvencionado pelas Municipalidades

Enseignement primaire — Enseignement subventionné par les Municipalités

CONCLUSÃO DO CURSO (1)
Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Bahia			
Areia	10	9	19
Remanso	18	—	18
Espirito Santo			
Santa Izabel	3	2	5
Minas Geraes (2)			
Itajubá	10	—	10
Pará			
Vizeu	10	—	10
Paraná			
Campo Largo	14	6	20
Rio Negro	15	10	25
Rio de Janeiro (3)			
Therezopolis	8	—	8
Rio Grande do Sul (4)			
Passo Fundo	8	—	8
Santa Catharina (5)			
Brusque	25	15	40
Joinville	126	87	213
Paraty	14	2	16
São Bento	12	8	20
Urussanga	27	15	42
São Paulo (6)			
Piracicaba	44	—	44
Riberão Preto	16	10	26
São Simão	13	5	18

(1) Não se obteve indicação do numero de alumnos promptos no curso da escola subvencionada pela Municipalidade do Districto Federal, bem assim dos que concluiram os estudos nos estabelecimentos auxiliados pelos Municipios do Brejo e de São Luiz (Estado do Maranhão), e pelo de Macahyba (Estado do Rio Grande do Norte).

(2) Faltam informações quanto aos Municipios de Fructal e São Paulo do Muriahé.

(3) Não se conseguiu informação do Municipio de Parahyba do Sul.

(4) Não houve informações dos Municipios de Estrella, Julio de Castilhos, Porto Alegre e São Borja.

(5) Faltam indicações dos Municipios de Camboriú e Campos Novos.

(6) Não se alcançaram informações dos Municipios de Bebedouro, Taquaratinga e Villa Bella.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagôas (1)							
Atalaia	1	2	—	3	1	2	3
Euclydes Malta	2	1	—	3	2	1	3
Junqueiro	6	3	—	9	6	3	9
Maceió	1	—	5	6	1	9	10
Muricy	—	—	1	1	1	1	2
Pilar	3	1	—	4	3	1	4
Porto Real do Collegio	—	—	4	4	—	4	4
São José da Lage	1	—	—	1	2	—	2
Traipú	1	—	4	5	1	4	5
Triumpho	—	—	2	2	—	2	2
Viçosa	1	—	1	2	1	1	2
Victoria	1	1	2	4	1	3	4
Amazonas (2)							
Canutama	1	—	—	1	1	—	1
Coary	1	—	—	1	1	—	1
Itacoatiára	—	1	—	1	—	1	1
Manacapurú	1	—	2	3	3	1	4
Manáos	6	—	11	17	25	5	30
Manicoré	1	—	—	1	1	—	1

(1) Careciam de escolas particulares os Municipios de Agua Branca, Alagôas, Anadia, Bello Monte, Coruripe, Leopoldina, Limoeiro, Pão de Assucar, Piassabussú, Pirauhas, Porto Calvo, Porto de Pedras, Sant'Anna do Ipanema, São Braz, São Miguel de Campos e União.

(2) Não havia escolas particulares nos Municipios de Barreirinha, Bôa Vista do Rio Branco, Borba, Codajaz, Humaythá, Manés, Moura, São Gabriel, São Paulo de Olivença, Silverio Nery, Silves e Urucará.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Parintins	1	—	1	2	3	1	4
São Felippe	2	2	—	4	2	2	4
Teffé	1	1	—	2	1	1	2
Bahia (3)							
Abrantes	—	2	—	2	—	2	2
Alagoinhas	1	2	—	3	1	4	5
Alcobaça	—	—	1	1	—	1	1
Amargosa	—	—	1	1	—	1	1
Andarahy	—	—	4	4	2	2	4
Aratuhype	—	1	—	1	—	1	1
Areia	—	—	10	10	3	7	10
Barracão	2	—	—	2	2	—	2
Barra do Rio Grande	1	2	3	6	4	2	6
Barreiras	1	—	5	6	5	1	6
Belmonte	—	1	—	1	—	1	1
Bôa Nova	—	—	1	1	1	—	1
Bomfim	1	—	1	2	1	1	2
Bom Jesus dos Meiras	—	—	3	3	2	1	3
Brotas de Macahubas	2	—	—	2	2	—	2

(3) Não existiam escolas particulares nos Municipios de Angical, Aracy, Barra do Rio de Coutas, Bom Jesus da Lapa, Bom Jesus do Rio de Contas, Camisão, Capivary, Chique-Chique, Cicero Dantas, Conceição do Almeida, Conceição do Coité, Coração de Maria, Correntina, Cumbe, Gamelleira do Assuruá, Geremoabo, Igrapiuna, Irará, Itapicurú, Ituassú, Jacaracy, Jaguaripe, Jequié, Jussiape, Macahubas, Maracás, Marahú, Monte Alegre, Monte Alto, Monte Cruzeiro, Monte Santo, Oliveira do Brejinho, Olivença, Patrocinio do Coité, Pilão Arcado, Porto Seguro, Queimadas, Remedios do Rio de Contas, Riachão de Jacuhype, Riacho de Sant'Anna, Sant'Anna do Catú, Sant'Anna dos Brejos, Santa Cruz, Santo Antonio da Gloria, São Gonçalo dos Campos, São José da Casa Nova, São Miguel, Serrinha, Soure, Tucano, Umburanas, Villa Bella das Palmeiras e Villa Verde.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Cachoeira	2	1	7	10	7	3	10
Cachoeira da Abbadia	—	—	2	2	1	1	2
Camamú	—	—	3	3	—	3	3
Campo Formoso	—	—	7	7	7	—	7
Caravellas	—	—	1	1	—	1	1
Conde	1	—	—	1	1	—	1
Condeúba	1	1	—	2	1	1	2
Conquista	5	—	15	20	15	5	20
Cruz das Almas	2	—	2	4	2	2	4
Curaçá	—	2	13	15	14	1	15
Ilhéos	—	—	2	2	—	2	2
Itaberaba	1	1	—	2	1	1	2
Itaparica	—	—	2	2	—	2	2
Joazeiro	1	2	—	3	1	2	3
Lage	—	—	2	2	—	2	2
Lençóes	1	—	3	4	1	3	4
Maragogipe	—	—	2	2	—	2	2
Minas do Rio de Contas	8	—	—	8	8	—	8
Morro do Chapéo	1	—	3	4	1	3	4
Mundo Novo	1	—	—	1	1	—	1
Nazareth	1	—	4	5	2	4	6
Nova Boipeba	—	1	1	2	—	2	2
Pombal	1	—	—	1	1	—	1

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE
Écoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Prado	—	—	1	1	—	1	1
Remanso	1	1	—	2	1	1	2
Santa Maria da Victoria	1	—	—	1	1	—	1
Santarém	—	—	4	4	1	3	4
Santa Rita do Rio Preto	1	1	1	3	1	2	3
Santo Amaro	1	3	3	7	1	10	11
Santo Antonio de Jesus	1	—	—	1	1	—	1
São Felix de Paraguassú	—	—	2	2	—	2	2
São Francisco	—	—	5	5	2	3	5
São João do Paraguassú	2	—	2	4	2	2	4
São Salvador	6	4	7	17	13	18	31
Sento Sé	2	—	—	2	2	—	2
Taperoá	—	—	2	2	—	2	2
Ceará (1)							
Acarahú	—	—	1	1	1	—	1
Aracaty	2	2	1	5	2	3	5
Arneiroz	—	—	1	1	—	1	1
Assaré	1	—	—	1	1	—	1
Aurora	4	4	1	9	4	5	9
Barbalha	1	—	—	1	1	—	1

(1) Não contavam escolas particulares os Municipios de Aracoyaba, Araripe, Baturité, Beberibe, Benjamin Constant, Bôa Viagem, Campos Salles, Coité, Cratheús, Entre Rios, Ipueiras, Itapipoca, Jaguaribe-mirim, Lavras, Limoeiro, Missão Velha, Morada Nova, Pacoty, Palma, Pedra Branca, Pentecoste, Pereiro, Pornagaba, Porteiras, Quixeramobim, Saboeiro, Santa Quiteria, São Benedicto, São Matheus, São Pedro do Crato, Soure, Tamboril, Trahiry, Tyanguá, Varzea Alegre e Viçosa.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Cachoeira	—	—	1	1	—	1	1
Campo Grande	1	1	1	3	—	3	3
Canindé	1	—	—	1	4	—	4
Cascavel	2	1	1	4	2	2	4
Crato	1	—	3	4	1	3	4
Fortaleza	11	3	8	22	12	34	46
Granja	1	—	—	1	1	—	1
Guarany	—	—	3	3	—	3	3
Ibiapina	1	—	—	1	2	—	2
Icó	1	1	—	2	1	1	2
Ipú	—	—	1	1	1	—	1
Jardim	1	—	1	2	1	1	2
Maranguape	1	1	2	4	2	4	6
Massapê	—	—	3	3	—	3	3
Meccjana	—	—	1	1	—	1	1
Milagres	1	—	—	1	1	—	1
Mulungú	—	—	2	2	—	2	2
Pacatuba	1	—	—	1	1	—	1
Quixadá	3	—	2	5	3	2	5
Sant'Anna	1	1	3	5	1	4	5
São Bernardo das Russas	3	—	1	4	3	1	4
São Francisco	1	—	—	1	3	—	3
Senador Pompeu	2	2	—	4	2	2	4

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE
Écoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Sobral	5	3	3	11	5	6	11
Tauhá	1	—	—	1	1	—	1
Umary	4	2	—	6	4	2	6
União	1	—	—	1	1	—	1
Districto Federal	8	7	81	96	77	196	273
Espirito Santo (1)							
Cachoeiro do Itapemirim	1	1	—	2	1	1	2
Calçado	2	—	1	3	2	1	3
Conceição da Barra	1	1	1	3	2	1	3
Espirito Santo do Rio Pardo	5	2	3	10	7	3	10
Itapemirim	1	—	—	1	1	—	1
Páo Gigante	—	—	1	1	1	—	1
Porto do Cachoeiro de Santa Leopoldina	—	—	8	8	8	—	8
Santa Izabel	—	—	10	10	9	1	10
Santa Thereza	1	—	—	1	2	—	2
São Pedro de Itabapoana	2	—	—	2	2	—	2
Victoria	1	—	1	2	5	1	6
Goyaz (2)							
Annapolis	2	—	—	2	2	—	2
Arrayas	4	—	—	4	4	—	4

(1) Careciam de escolas particulares os Municipios de Affonso Claudio, Alegre, Alfredo Chaves, Anchieta, Cariacica, Espirito Santo, Linhares, Nova Almeida, Piuma, Ponte do Itabapoana, Riacho, Rio Novo, Santa Cruz, São Matheus, Serra e Vianna.

(2) Não existiam escolas particulares nos Municipios de Allemão, Bomfim, Campo Formoso, Cavalcante, Chapéo, Conceição, Formosa, Forte, Mestre d'Armas, Mineiro, Morrinhos, Natividade, Palma, Peixe, Pilar, Pouso Alto, Santa Cruz, Santa Luzia, São Domingos, São José do Duro e Taguatinga.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE
Ecoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Campinas	1	—	—	1	1	—	1
Catalão	1	2	—	3	1	2	3
Corumbá	—	—	1	1	—	1	1
Goyaz	1	1	3	5	1	4	5
Ipamery	—	—	1	1	1	—	1
Jaraguá	5	—	—	5	5	—	5
Jatahy	2	5	3	10	3	7	10
Pyrenopolis	—	3	—	3	—	3	3
Rio Bonito	5	—	—	5	5	—	5
Rio Verde	—	—	5	5	5	—	5
Maranhão (1)							
Barra do Corda	1	1	—	2	1	1	2
Cajapió	1	—	—	1	1	—	1
Carolina	3	2	—	5	3	2	5
Caxias	1	1	2	4	1	3	4
Cururupú	1	1	1	3	1	2	3
Itapecurú-mirim	1	2	—	3	1	2	3
Mearim	—	—	1	1	—	1	1
Pastos Bons	1	—	1	2	1	1	2
Pedreiras	1	—	—	1	1	—	1
Penalva	4	3	2	9	4	5	9

(1) Não havia escolas particulares nos Municipios de Anajatuba, Arayoses, Barreirinhas, Brejo, Chapadinha, Grajahú, Imperatriz, Lorêto, Mirador, Miritiba, Monção, Nova York, Passagem Franca, Santo Antonio de Balsas, São Francisco, São João dos Patos, São José dos Mattões, São Vicente Ferrer, Tury-assú e Tutoya.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Écoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Pinheiro	1	1	1	3	1	2	3
São Bento dos Perizes	3	—	1	4	3	1	4
São Luiz	1	—	4	5	3	9	12
Victoria do Alto Parnahyba	2	—	—	2	2	—	2
Matto Grosso (1)							
Aquidauana	1	—	—	1	1	—	1
Corumbá	5	2	3	10	10	9	19
Cuyabá	4	3	3	10	14	16	30
Miranda	—	—	1	1	1	—	1
Poconé	1	—	—	1	1	—	1
São Luiz de Cáceres	3	2	—	5	6	4	10
Minas Geraes (2)							
Aguas Virtuosas	2	1	2	5	4	3	7
Alfenas	2	3	6	11	9	2	11
Araguary	5	—	5	10	8	4	12
Arassuahy	1	1	4	6	4	2	6
Araxá	1	—	—	1	1	—	1
Baependy	2	—	—	2	4	—	4
Barbacena	—	1	4	5	—	9	9

(1) Não dispunham de escolas particulares os Municipios de Coxim, Diamantino, Livramento, Matto Grosso, Nioac, Rosario do Rio Acima e Santo Antonio do Rio Abaixo.

(2) Não funccionavam escolas particulares nos Municipios de Abaeté, Abre Campo, Alto Rio Doce, Ayuruoca, Bambuhy, Bôa Vista do Tremedal, Bomfim, Campo Bello, Caracol, Caratinga, Christina, Dôres do Indayá, Fructal, Grão Mogol, Guaranesia, Itaúna, Jaguary, Minas Novas, Monte Carmello, Montes Claros, Ouro Fino, Pará, Paracatú, Piranga, Pomba, Prados, Rio Branco, Rio Pardo, Rio Preto, Salinas, Santa Luzia do Rio das Velhas, Santa Quiteria, São Caetano da Vargem Grande, São Francisco, São João Baptista, São Manoel, Ubá, Uberabinha, Villa Brasilia e Villa Nova de Rezende.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE
Ecoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Bello Horizonte	8	—	12	20	10	18	28
Bom Successo	2	—	1	3	1	2	3
Caethé	—	1	1	2	1	1	2
Campanha	3	1	3	7	3	4	7
Campos Geraes	1	1	—	2	1	1	2
Carangola	4	—	9	13	6	10	16
Carmo do Paranahyba	1	1	—	2	1	1	2
Carmo do Rio Claro	2	1	—	3	2	1	3
Cataguazes	7	1	4	12	7	5	12
Caxambú	—	—	1	1	—	1	1
Conceição do Serro	—	—	16	16	2	14	16
Curvello	10	1	19	30	24	6	30
Dôres da Bôa Esperança	—	1	—	1	—	1	1
Entre Rios	4	1	—	5	4	1	5
Estrella do Sul	1	—	—	1	1	—	1
Guarará	2	1	1	4	1	3	4
Itabira	—	—	1	1	—	1	1
Itajubá	—	1	—	1	—	3	3
Itapecerica	1	1	1	3	1	2	3
Jacutinga	1	1	—	2	1	1	2
Januaria	1	—	—	1	1	—	1
Juiz de Fóra	6	2	12	20	10	22	32
Lavras	1	2	—	3	2	6	8

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE
Écoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Leopoldina	—	—	2	2	2	1	3
Monte Alegre	1	—	—	1	1	—	1
Ouro Preto	2	1	5	8	3	5	8
Palma	1	—	1	2	1	1	2
Palmyra	2	—	4	6	2	4	6
Passa Quatro	1	—	—	1	4	—	4
Passos	—	3	—	3	—	16	16
Pitanguy	7	—	6	13	10	3	13
Poços de Caldas	1	1	—	2	1	1	2
Ponte Nova	1	1	—	2	1	1	2
Pouso Alegre	4	1	1	6	4	4	8
Prata	2	—	4	6	4	2	6
Queluz	—	1	—	1	—	2	2
Rio Novo	—	—	2	2	—	2	2
Sabará	—	—	1	1	—	1	1
Sacramento	2	—	1	3	4	—	4
Santa Rita de Cassia	1	—	—	1	1	—	1
Santo Antonio do Machado	1	1	3	5	3	4	7
São João d'El-Rey	1	1	1	3	2	8	10
São José de Além Parahyba	—	1	4	5	3	5	8
São José do Paraiso	—	—	1	1	2	—	2
São Paulo do Muriahé	2	2	—	4	2	2	4
Serro	2	1	—	3	2	1	3

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe feminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe feminin	Total Total
Sete Lagôas	—	—	17	17	14	3	17
Theophilo Ottoni	—	—	2	2	2	—	2
Tiradentes	1	—	—	1	1	—	1
Tres Corações do Rio Verde	1	1	2	4	3	1	4
Turvo	1	3	6	10	7	3	10
Uberaba	3	3	—	6	10	8	18
Varginha	2	—	1	3	3	—	3
Viçosa	1	—	—	1	1	—	1
Villa Nova de Lima	—	1	—	1	—	1	1
Villa Platina	2	1	2	5	3	2	5
Pará (1)							
Acará	—	—	2	2	—	2	2
Belém	3	3	52	58	44	75	119
Maracanã	1	—	—	1	1	—	1
Monte Alegre	—	—	4	4	—	4	4
Salinas	2	—	—	2	2	—	2
Santarém	—	—	3	3	—	3	3
Parahyba (2)							
Alagôa Grande	2	—	1	3	2	1	3
Areia	—	—	4	4	—	4	4

(1) Não existiam escolas particulares nos Municipios de Abaeté, Alemquer, Almeirim, Anajás, Aveiro, Bagre, Baião, Bragança, Cametá, Curralinho, Faro, Gurupá, Igarapé-assú, Igarapé-miry, Irituia, Itatuba, Macapá, Marapanim, Melgaço, Mocajuba, Mojú, Ourém, Portel, Porto de Moz, Prainha, São Sebastião da Bôa Vista, Soure, Souzel e Vizeu.

(2) Careciam de escolas particulares os Municipios de Alagôa do Monteiro, Alagôa Nova, Araruna, Bananeiras, Cabaceiras, Cajazeiras, Conceição, Espirito Santo, Misericordia, Pedras de Fogo, Piculhy, Pilar, São João do Rio do Peixe, São José de Piranhas, Souza e Taperoá.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE
Écoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Brejo da Cruz	—	—	1	1	1	—	1
Catolé do Rocha	8	5	3	16	7	9	16
Guarabira	—	1	2	3	—	3	3
Ingá	—	—	1	1	—	1	1
Itabayanna	1	1	—	2	1	1	2
Mamanguape	1	—	—	1	1	—	1
Parahyba	1	—	—	1	3	—	3
Piancó	1	—	—	1	1	—	1
Princeza	5	—	—	5	5	—	5
Santa Luzia do Sabugy	4	3	—	7	4	3	7
Santa Rita	1	1	—	2	1	1	2
São João do Cariry	2	1	—	3	2	1	3
Serraria	5	3	10	18	7	11	18
Teixeira	1	—	1	2	2	—	2
Umbuzeiro	1	—	—	1	1	—	1
Paraná (1)							
Campo Largo	5	—	1	6	5	1	6
Curityba	3	—	5	8	4	6	10
Jacarésinho	—	—	1	1	—	1	1
Lapa	—	—	1	1	—	2	2
Morrêtes	—	1	—	1	—	2	2

(1) Não contavam escolas particulares os Municipios de Antonina, Araucaria, Bocayuva, Campina Grande, Castro, Colombo, Conchas, Deodoro, Entre Rios, Guarakessaba, Guaratuba, Jaguariahyva, Palmeira, Porto de Cima, São João do Triumpho, Votuverava e Ypiranga.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Palmas	2	—	1	3	3	—	3
Paranaguá	1	—	3	4	1	3	4
Pirahy	2	—	—	2	2	—	2
Ponta Grossa	3	1	4	8	7	2	9
Prudentopolis	—	—	2	2	1	2	3
Rio Negro	—	—	11	11	9	3	12
São José da Bôa Vista	1	—	1	2	1	1	2
São José dos Pinhaes	—	—	2	2	3	5	8
Serro Azul	8	1	—	9	8	1	9
Thomazina	—	—	1	1	1	—	1
Tibagy	3	—	—	3	3	—	3
União da Victoria	—	—	1	1	1	—	1
Pernambuco (1)							
Alagôa de Baixo	—	—	4	4	—	4	4
Barreiros	1	2	—	3	1	2	3
Bezerros	2	1	—	3	2	1	3
Bôa Vista	4	—	—	4	4	—	4
Bom Conselho	1	2	—	3	—	4	4
Bonito	—	—	10	10	6	4	10
Garanhuns	2	—	—	2	3	—	3

(1) Não havia escolas particulares nos Municipios de Aguas Bellas, Amaragy, Belmonte, Bom Jardim, Brejo da Madre de Deus, Buique, Cabo, Cabrobó, Canhotinho, Carnarú, Cimbres, Correntes, Escada, Exú, Floresta, Gamelleira, Granito, Ingazeira, Ipojuca, Ouricury, Panellas, Quipapa, Rio Formoso, Salgueiro, São Bento e São José do Egypto.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE
Écoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Goyanna	—	2	—	2	—	5	5
Gravatá	—	—	5	5	—	5	5
Iguarassú	—	—	2	2	—	2	2
Itambé	2	—	5	7	2	5	7
Jaboatão	1	—	1	2	1	1	2
Leopoldina	1	—	—	1	1	—	1
Nazareth	1	1	—	2	3	1	4
Palmares	2	—	2	4	4	2	6
Páo d'Alho	—	—	1	1	—	1	1
Pedra	2	2	—	4	3	2	5
Petrolina	—	—	6	6	6	—	6
Recife	3	3	8	14	6	14	20
São Lourenço da Matta	4	2	2	8	4	4	8
Serinhaem	—	—	2	2	1	1	2
Taquaretinga	—	—	1	1	—	1	1
Timbaúba	2	6	—	8	2	6	8
Victoria	—	—	1	1	—	1	1
Piauhy (1)							
Amarração	—	—	1	1	—	1	1
Barras do Maratahoan	—	—	6	6	5	1	6
Bom Jesus da Gurguéia	2	—	—	2	2	—	2

(1) Careciam de escolas particulares os Municipios de Alto Longá, Amarante, Baixo Longá, Belém, Campos Salles, Patrocinio, Piracuruca, Regeneração, Santo Antonio de Gilbués, São João do Piauhy e Urussuhy.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Campo Maior	1	2	2	5	3	2	5
Castello	4	1	2	7	6	1	7
Corrente	—	—	1	1	—	1	1
Floriano	1	2	—	3	1	2	3
Itamaraty	—	—	4	4	4	—	4
Jaicós	10	4	—	14	10	4	14
Livramento	—	1	—	1	—	1	1
Oeiras	1	1	2	4	3	1	4
Parnahyba	3	2	1	6	3	3	6
Paulista	2	—	2	4	4	—	4
Picos	—	—	1	1	1	—	1
Porto Alegre	—	—	3	3	3	—	3
São Raymundo Nonnato	1	1	1	3	2	1	3
Therezina	5	1	1	7	9	3	12
União	1	—	1	2	1	1	2
Valença	1	—	—	1	1	—	1
Rio de Janeiro (1)							
Angra dos Reis	1	—	3	4	1	3	4
Barra Mansa	2	1	—	3	3	3	6
Barra do Pirahy	4	—	3	7	4	3	7
Barra de São João	2	—	4	6	2	4	6
Bom Jardim	—	—	2	2	—	2	2

(1) Não se encontravam escolas particulares nos Municipios de Atarinaú, Cabo Frio, Dous Rios, Itaboraly, Itaocara, Macahé, Mangaratiba, Maricá, Parahyba do Sul, Rio Claro, Sant'Anna de Japuiba, Santa Thereza, Santo Antonio de Padua, São Fidelis, São Francisco de Paula, São Gonçalo, São Pedro da Aldeia, São Sebastião do Alto, Siquarema e Sumidouro.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE
Écoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Cabo Frio	2	—	2	4	2	2	4
Campos	—	—	12	12	—	12	12
Cantagallo	—	—	9	9	6	3	9
Iguassú	—	—	1	1	1	—	1
Itaguahy	2	4	—	6	2	4	6
Magé	—	—	2	2	1	1	2
Monte Verde	6	—	—	6	6	—	6
Nictheroy	—	—	5	5	—	8	8
Paraty	1	—	2	3	1	2	3
Petropolis	3	1	2	6	10	10	20
Santa Maria Magdalena	—	—	2	2	—	2	2
São João da Barra	1	—	1	2	1	1	2
Sapucaia	—	—	2	2	2	3	5
Therezopolis	1	—	—	1	1	—	1
Rio Grande do Norte (1)							
Angicos	2	—	—	2	2	—	2
Assú	1	—	—	1	1	—	1
Caicó	—	—	12	12	10	2	12
Luiz Gomes	—	—	1	1	—	1	1
Macahyba	2	—	—	2	2	—	2
Macau	2	1	—	3	2	1	3
Mossoró	3	3	3	9	3	6	9
Natal	6	6	—	12	6	10	16

(1) Não existiam escolas particulares nos Municipios de Acary, Apody, Areia Branca, Augusto Severo, Caraúbas, Ceará-mirim, Curraes Novos, Flôres, Goyanninha, Jardim de Angicos, Martins, Páo dos Ferros, Papary, Patú, Porto Alegre, Saut'Anna do Mattos, Santa Cruz, Santo Antonio, Taipú, Touros e Villa Nova.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Nova Cruz	2	—	—	2	2	—	2
São Miguel	—	—	1	1	1	—	1
Rio Grande do Sul (1)							
Alegrete	1	1	1	3	1	2	[illegible]
Antonio Prado	—	—	1	1	—	5	[illegible]
Bagé	5	2	4	11	5	[illegible]	11
Bento Gonçalves	1	—	4	5	1	[illegible]	5
Caçapava	—	1	2	3	3	4	[illegible]
Cachoeira	—	—	5	5	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Caxias	1	—	3	4	4	[illegible]	[illegible]
Conceição do Arroio	1	—	1	2	1	1	[illegible]
Cruz Alta	—	—	13	13	13	—	1[illegible]
Dom Pedrito	1	—	—	1	2	—	2
Lageado	—	—	35	35	35	—	35
Passo Fundo	6	—	4	10	6	4	[illegible]
Pelotas	5	1	6	12	5	7	12
Porto Alegre	—	—	12	12	10	[illegible]	40
Rio Grande	4	2	7	13	14	[illegible]	23
Rio Pardo	—	—	6	6	—	[illegible]	[illegible]
Santa Maria da Bocca do Monte	2	—	5	7	2	5	7
Santa Victoria do Palmar	3	—	1	4	3	[illegible]	4
São Francisco de Paula de Cima da Serra	—	—	11	11	5	[illegible]	11
São João do Montenegro	3	2	48	53	51	[illegible]	53

(1) Não constava a existencia de escolas particulares nos Municipios de Alfredo Chaves, Caçapava, Cangussú, Dôres de Camaquam, Encruzilhada, Garibaldi, Herval, Julio de Castilhos, Lagôa Vermelha, Livramento, Piratiny, Quarahy, Rosario, Santo Angelo, São Borja, São Francisco de Assis, São Sepé, São Thiago, do Boqueirão, Soledade, Taquary e Torres.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE
Écoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São José do Norte	—	—	2	2	—	2	2
São Leopoldo	18	10	20	48	18	30	48
São Lourenço	3	2	15	20	18	2	20
São Luiz Gonzaga	3	—	4	7	3	4	7
São Sebastião do Cahy	6	4	14	24	20	4	24
São Vicente	4	—	2	6	4	2	6
Taquara do Mundo Novo	—	—	23	23	23	—	23
Urugunyana	2	—	2	4	11	9	20
Vaccaria	1	1	—	2	2	5	7
Veuancio Ayres	1	—	17	18	17	1	18
Viamão	2	—	1	3	2	1	3
Santa Catharina (1)							
Blumenau	—	—	112	112	116	—	116
Brusque	1	1	1	3	1	2	3
Campos Novos	1	1	3	5	2	3	5
Curitybanos	1	—	1	2	1	1	2
Florianopolis	—	—	6	6	3	7	10
Itajahy	1	—	7	8	3	5	8
Joinville	—	—	4	4	8	—	8
Laguna	4	6	2	12	4	8	12
Palhoça	—	—	5	5	5	—	5
São Bento	—	—	6	6	6	—	6
São Francisco	—	—	1	1	1	—	1

(1) Não havia escolas particulares nos Municipios de Araranguá, Camboriú, Campo Alegre, Garopaba, Imaruhy, Jaguaruna, Nova Trento, Paraty, Porto Bello e São José.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement prive

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São Joaquim da Costa da Serra	2	—	1	3	3	—	3
Tijucas	—	—	5	5	1	4	5
Urussanga	—	—	1	1	1	—	1
São Paulo (1)							
Bariry	1	—	—	1	1	—	1
Barretos	4	3	1	8	7	1	8
Batatnes	—	2	2	4	—	4	4
Bebedouro	2	—	—	2	2	—	2
Bôa Esperança	9	2	—	11	9	2	11
Botucatú	—	—	1	1	—	3	3
Brotas	1	—	1	2	4	1	5
Caçapava	—	—	1	1	—	1	1
Cacoude	1	—	—	1	1	—	1
Campinas	9	7	14	30	20	25	45
Casa Branca	1	—	—	1	1	—	1
Dous Corregos	2	2	—	4	2	2	4
Espirito Santo do Pinhal	1	—	—	1	1	—	1

(1) Careciam de escolas particulares os Municipios de Agudos Anhemby Apiuhy Araçariguama Arraias Atibaia, Bocaiua, Bom Successo, Buquira, Cabreúva, Campo Largo de Sorocaba, Canuéa Capão Bonito, Capivary, Caraguatatuba, Cutia, Dourado, Espirito Santo da Bôa Vista, Fartura Faxina Guarurema, Guaratinguetá, Guarehy, Guarulhos, Ibitinga, Igaratá, Iguape, Indaiatuba, Itaberá Itapecerica Itapetininga Itaporanga, Itararé, Itatiba, Jambeiro, Jardinopolis, Jataby Juquery Leme Leuçoes, Mogy das Cruzes Mogy-Guassú, Mogy-Mirim, Monte-Mór, Nazareth, Nuporanga, Palmeiras, Paralyhuna Pedreiras Pereira Piedade, Pilar, Pinheiros, Piracaia, Pitangueiras, Porto Feliz, Porto Ferreira, Queiuz Redemção, Ribeirão Branco, Rio Bonito, Rio Claro, Rio das Pedras, Santa Barbara, Santa Barbara do Rio Pardo Santo Cruz da Conceição, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Izabel, Santo Amaro, Santo Antonio da Bôa Vista São Bernardo São João do Curralinho, São José do Barreiro, São Luiz do Paralytinga, São Manoel do Paraiso, São Miguel Archanjo, São Pedro, São Sebastião, Sarapuhy, Serra Negra Silveiras, Taiubahú Tatuhy Ubatuba Uca Villa Vieira do Piquete e Xiririca.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE
Écoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Franca	1	2	—	3	1	7	8
Igarapava	2	3	—	5	2	3	5
Itapira	2	2	—	4	2	2	4
Itatinga	—	—	3	3	2	1	3
Jahú	2	—	3	5	4	1	5
Mineiros	—	—	2	2	1	1	2
Parnahyba	1	1	—	2	1	1	2
Patrocinio do Sapucahy	2	—	4	6	4	2	6
Pedras	2	1	—	3	2	1	3
Pedreiras	—	—	1	1	1	—	1
Piracicaba	2	2	7	11	5	9	14
Pirassununga	—	3	—	3	—	3	3
Ribeirão Preto	7	1	9	17	21	18	39
Salto de Ytú	1	—	—	1	1	—	1
Santa Rita do Passa Quatro	—	2	—	2	—	4	4
Santos	24	14	3	41	24	18	42
São Carlos do Pinhal	3	2	—	5	3	2	5
São Paulo	4	5	53	62	32	53	85
São Roque	1	—	1	2	2	—	2
São Simão	1	—	1	2	2	—	2
São Vicente	1	2	—	3	1	2	3
Taquaratinga	3	2	—	5	3	2	5
Taubaté	1	1	—	2	1	2	3

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Tieté	—	—	1	1	1	—	1
Tremembé	1	—	—	1	4	—	4
Villa Bella	—	1	—	1	—	1	1
Sergipe (1)							
Aracajú	2	7	10	19	4	20	24
Campos	3	1	1	5	3	2	5
Capella	1	1	11	13	1	12	13
Divina Pastora	2	—	4	6	1	5	6
Estancia	1	—	6	7	1	6	7
Gararú	1	—	—	1	1	—	1
Itabaiana	—	—	2	2	1	1	2
Itabaianinha	3	1	—	4	3	1	4
Japaratuba	—	—	1	1	1	1	2
Laranjeiras	—	—	10	10	2	8	10
Maroim	2	2	1	5	1	4	5
Nossa Senhora das Dôres	1	2	—	3	1	2	3
Riachão	1	—	1	2	1	1	2
Riachuelo	—	—	4	4	—	4	4
São Christovão	1	1	1	3	1	2	3
São Paulo	1	1	—	2	1	1	2
Simão Dias	—	—	3	3	—	3	3
Siriry	—	—	3	3	—	3	3
Villa Nova	—	—	3	3	—	3	3

(1) Não havia escolas particulares nos Municipios de Arauá, Buquim, Espirito Santo, Itaporanga, Lagarto, Porto da Folha, Propriá, Rosario, Santo Amaro, Soccorro e Villa Christina.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS
Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagôas						
Atalaia	50	96	146	33	69	102
Euclydes Malta	86	62	148	62	48	110
Junqueiro	126	167	293	86	120	206
Maceió	110	315	425	83	230	313
Muricy	44	30	74	33	24	57
Pilar	184	91	275	126	70	196
Porto Real do Collegio	110	178	288	89	120	209
São José da Lage	68	—	68	50	—	50
Traipú	120	165	285	82	110	192
Triumpho	40	56	96	30	45	75
Viçosa	56	38	94	40	26	66
Victoria	157	139	296	112	92	204
Amazonas						
Canutama	15	—	15	11	—	11
Coary	15	—	15	12	—	12
Itacoatiára	—	20	20	—	20	20
Manacapurú	63	31	94	52	26	78
Manáos	552	389	941	462	336	798
Manicoré	31	—	31	22	—	22
Parintins	116	30	146	86	22	108
São Felippe	37	31	68	28	27	55
Teffé	23	21	44	17	19	36

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Bahia						
Abrantes	—	50	50	—	40	40
Alagoinhas	20	120	140	12	84	96
Alcobaça	16	9	25	10	[illegible]	16
Amargosa	12	18	30	10	14	24
Andarahy	70	40	110	44	28	72
Aratuhype	—	9	9	—	7	7
Areia	155	136	291	105	96	201
Barracão	40	—	40	30	—	30
Barra do Rio Grande	70	50	120	48	35	83
Barreiras	130	120	250	87	83	170
Belmonte	—	10	10	—	8	8
Bôa Nova	35	31	66	23	21	44
Bomfim	72	26	98	52	10	[illegible]
Bom Jesus dos Meiras	54	40	94	38	28	[illegible]
Brotas de Macahubas	65	—	65	42	—	42
Cachoeira	220	200	420	145	136	281
Cachoeira da Abbadia	29	23	52	20	17	37
Camamú	47	35	82	32	24	[illegible]
Campo Formoso	80	70	150	60	50	110
Caravellas	4	17	21	3	12	15
Conde	24	—	24	19	—	[illegible]
Condeúba	58	25	83	38	17	[illegible]

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS
Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Conquista	200	50	250	136	35	171
Cruz das Almas	100	68	168	65	45	110
Curaçá	226	154	380	145	102	247
Ilhéos	30	30	60	18	22	40
Itaberaba	22	20	42	16	14	30
Itaparica	10	14	24	7	9	16
Joazeiro	32	42	74	22	29	51
Lage	32	36	68	21	25	46
Lençóes	40	80	120	26	54	80
Maragogipe	20	58	78	17	49	66
Minas do Rio de Contas	197	—	197	147	—	147
Morro do Chapéo	126	99	225	80	64	144
Mundo Novo	42	—	42	30	—	30
Nazareth	82	160	242	52	102	154
Nova Boipeba	8	22	30	6	16	22
Pombal	56	—	56	36	—	36
Prado	8	12	20	6	8	14
Remanso	36	31	67	24	21	45
Santa Maria da Victoria	8	—	8	6	—	6
Santarém	50	29	79	30	20	50
Santa Rita do Rio Preto	76	92	168	51	63	114
Santo Amaro	148	195	343	96	130	226
Santo Antonio de Jesus	18	—	18	12	—	12

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les ecoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São Felix de Paraguassú	22	42	64	14	31	45
São Francisco	80	50	130	55	35	90
São João do Paraguassú	70	50	120	47	35	82
São Salvador	470	410	880	[illegible]	320	[illegible]
Sento Sé	70	—	70	50	—	50
Taperoá	49	37	86	53	26	50
Ceará						
Acarahú	25	20	45	18	14	32
Aracaty	31	47	78	22	35	57
Arneiroz	13	18	31	9	13	[illegible]
Assaré	15	—	15	11	—	[illegible]
Aurora	180	28	208	133	19	[illegible]
Barbalha	43	—	43	31	—	[illegible]
Cachoeira	16	9	25	12	7	19
Campo Grande	60	15	75	45	12	57
Canindé	150	—	150	120	—	[illegible]
Cascavel	113	128	241	90	89	[illegible]
Crato	84	60	144	[illegible]	45	[illegible]
Fortaleza	810	765	1.575	[illegible]	5[illegible]	[illegible]
Granja	22	—	22	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Guarany	30	40	70	24	[illegible]	[illegible]
Ibiapina	75	—	75	58	[illegible]	[illegible]
Icó	30	35	65	25	[illegible]	[illegible]

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS
Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Ipú	40	20	60	30	15	45
Jardim	32	18	50	24	14	38
Maranguape	83	128	211	60	98	158
Massapê	34	37	71	25	28	53
Meccjana	18	12	30	13	10	23
Milagres	22	—	22	18	—	18
Mulungú	22	16	38	17	12	29
Pacatuba	30	—	30	25	—	25
Quixadá	170	66	236	140	50	190
Sant'Anna	91	89	180	70	65	135
São Bernardo das Russas	136	15	151	88	12	100
São Francisco	94	—	94	65	—	65
Senador Pompeu	75	90	165	60	70	130
Sobral	167	91	258	124	69	193
Tauhá	17	—	17	14	—	14
Umary	93	58	151	71	45	116
União	28	—	28	21	—	21
Districto Federal	4.095	4.714	8.809	2.655	3.260	5.915
Espirito Santo						
Cachoeiro do Itapemirim	58	36	94	45	29	74
Calçado	50	25	75	40	20	60
Conceição da Barra	45	55	100	36	42	78
Espirito Santo do Rio Pardo	141	133	274	106	98	204

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS
Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Itapemirim	11	—	11	8	—	8
Páo Gigante	39	15	54	31	11	42
Porto do Cachoeiro de Santa Leopoldina	256	112	368	195	83	278
Santa Izabel	215	161	376	165	122	287
Santa Thereza	36	—	36	27	—	27
São Pedro de Itabapoana	25	—	25	18	—	18
Victoria	70	80	150	55	65	120
Goyaz						
Annapolis	24	—	24	16	—	16
Arrayas	52	—	52	40	—	40
Campinas	14	—	14	10	—	10
Catalão	32	38	70	20	28	48
Corumbá	21	27	48	13	19	32
Goyaz	143	118	261	103	87	190
Ipamery	16	14	30	11	10	21
Jaraguá	36	—	36	25	—	25
Jatahy	126	258	384	92	176	268
Pyrenopolis	—	30	30	—	2	2
Rio Bonito	166	—	166	112	—	112
Rio Verde	90	64	154	65	54	119
Maranhão						
Barra do Corda	65	20	85	47	15	62
Cajapió	40	—	4	22	—	8

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS
Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÊDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Carolina	142	98	240	99	71	170
Caxias	140	136	276	100	76	176
Cururupú	78	58	136	54	41	95
Itapecurú-mirim	50	78	128	34	55	89
Mearim	5	10	15	4	8	12
Pastos Bons	23	32	55	17	25	42
Pedreiras	52	—	52	38	—	38
Penalva	210	195	405	141	132	273
Pinheiro	69	53	122	48	38	86
São Bento dos Perizes	196	76	272	116	56	172
São Luiz	108	259	367	78	202	280
Victoria do Alto Parnahyba	84	—	84	60	—	60
Matto Grosso						
Aquidauana	8	—	8	6	—	6
Corumbá	292	205	497	244	174	418
Cuyabá	293	176	469	232	144	376
Miranda	32	37	69	26	29	55
Poconé	12	—	12	8	—	8
São Luiz de Cáceres	100	20	120	80	15	95
Minas Geraes						
Aguas Virtuosas	39	37	76	28	26	54
Alfenas	179	83	262	98	50	148
Araguary	200	80	280	112	48	160

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement prive

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les ecoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduite		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Arassuahy	120	50	170	70	30	[illegible]
Araxá	19	—	19	12	—	[illegible]
Baependy	36	—	36	24	—	24
Barbacena	95	143	238	55	[illegible]	147
Bello Horizonte	800	400	1.200	500	[illegible]	700
Bom Successo	45	15	60	30	10	40
Caethé	30	32	62	20	20	40
Campanha	107	92	199	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Campos Geraes	26	14	40	18	10	[illegible]
Carangola	400	200	600	230	110	[illegible]
Carmo do Paranahyba	35	25	60	20	15	[illegible]
Carmo do Rio Claro	70	20	90	40	12	[illegible]
Cataguazes	250	50	300	150	50	[illegible]
Caxambú	6	28	34	5	20	25
Conceição do Serro	150	180	330	[illegible]	100	[illegible]
Curvello	440	160	600	250	[illegible]	[illegible]
Dôres da Bôa Esperança	—	14	14	—	10	10
Entre Rios	60	10	70	40	7	47
Estrella do Sul	22	—	22	15	—	15
Guarará	60	30	90	35	[illegible]	[illegible]
Itabira	6	10	16	4		[illegible]
Itajubá	—	83	83	—	50	[illegible]
Itapecerica	90	80	170	[illegible]	55	[illegible]
Jacutinga	10	20	30	7	20	[illegible]
Januaria	18	—	18	12	—	[illegible]

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS
Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Juiz de Fóra	590	390	980	360	230	590
Lavras	80	90	170	50	60	110
Leopoldina	90	50	140	50	30	80
Monte Alegre	65	—	65	40	—	40
Ouro Preto	141	89	230	80	50	130
Palma	20	26	46	15	16	31
Palmyra	65	24	89	42	15	57
Passa Quatro	48	—	48	30	—	30
Passos	—	240	240	—	140	140
Pitanguy	190	60	250	110	35	145
Poços de Caldas	20	30	50	15	20	35
Ponte Nova	25	35	60	17	23	40
Pouso Alegre	110	50	160	60	30	90
Prata	100	50	150	60	30	90
Queluz	—	21	21	—	15	15
Rio Novo	8	37	45	6	25	31
Sabará	16	24	40	10	16	26
Sacramento	80	10	90	50	8	58
Santa Rita de Cassia	30	—	30	20	—	20
Santo Antonio do Machado	67	57	124	45	35	80
São João d'El-Rey	330	150	480	230	90	320
São José de Além Parahyba	360	310	670	220	170	390
São José do Paraiso	28	6	34	18	5	23
São Paulo do Muriahé	140	88	228	85	55	140
Serro	60	30	90	35	20	55

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Sete Lagôas	280	110	390	170	60	230
Theophilo Ottoni	30	10	40	22	7	29
Tiradentes	37	—	37	24	—	24
Tres Corações do Rio Verde	60	20	80	38	15	53
Turvo	100	50	150	58	32	90
Uberaba	260	200	460	180	120	300
Varginha	60	10	70	39	7	46
Viçosa	16	—	16	12	—	12
Villa Nova de Lima	—	20	20	—	15	15
Villa Platina	100	60	160	60	38	98
Pará						
Acará	10	26	36	8	18	26
Belém	1.114	1.601	2.715	913	1.345	2.258
Maracanã	37	—	37	30	—	30
Monte Alegre	200	80	280	164	67	231
Salinas	44	—	44	39	—	39
Santarém	43	69	112	34	54	88
Parahyba						
Alagôa Grande	54	26	80	41	23	64
Areia	76	111	187	49	78	127
Brejo da Cruz	30	6	36	23	5	28
Catolé do Rocha	224	218	442	154	121	275
Guarabira	29	68	97	19	48	67
Ingá	2	4	6	2	4	6
Itabayauna	33	57	90	25	50	75

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS
Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Mamanguape	18	—	18	14	—	14
Parahyba	120	—	120	91	—	91
Piancó	13	—	13	10	—	10
Princeza	118	—	118	90	—	90
Santa Luzia do Sabugy	64	44	108	45	32	77
Santa Rita	32	25	57	24	22	46
São João do Cariry	55	26	81	42	23	65
Serraria	284	206	490	180	110	290
Teixeira	67	24	91	47	14	61
Umbuzeiro	17	—	17	15	—	15
Paraná						
Campo Largo	124	48	172	105	36	141
Curityba	140	250	390	109	205	314
Jacarésinho	18	18	36	14	15	29
Lapa	12	49	61	10	40	50
Morrêtes	—	58	58	—	48	48
Palmas	91	31	122	72	25	97
Paranaguá	83	90	173	64	71	135
Pirahy	42	—	42	33	—	33
Ponta Grossa	209	168	377	153	140	293
Prudentopolis	280	120	400	196	96	292
Rio Negro	151	143	294	118	114	232
São José da Bôa Vista	50	22	72	41	18	59
São José dos Pinhaes	150	200	350	119	163	282

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement prive

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Serro Azul	240	12	252	194	10	204
Thomazina	36	8	44	29	7	[illegible]
Tibagy	45	—	45	36	—	[illegible]
União da Victoria	9	18	27	7	14	21
Pernambuco						
Alagôa de Baixo	60	72	132	43	53	96
Barreiros	16	14	30	11	12	23
Bezerros	150	92	242	108	68	[illegible]
Bôa Vista	87	—	87	61	—	61
Bom Conselho	20	62	82	17	46	63
Bonito	90	160	250	63	128	191
Garanhuns	60	—	60	44	—	44
Goyanna	—	65	65	—	49	49
Gravatá	45	80	125	33	61	94
Ignarassú	25	20	45	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Itambé	84	[illegible]	100	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Jaboatão	30	12	42	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Leopoldina	11	—	11	[illegible]	—	[illegible]
Nazareth	27	13	40	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Palmares	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Páo d'Alho	[illegible]	[illegible]	44	[illegible]	[illegible]	35
Pedra	57	[illegible]	73	45	[illegible]	[illegible]
Petrolina	70	[illegible]	[illegible]	52	[illegible]	[illegible]

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS
Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Recife	470	505	975	328	372	700
São Lourenço da Matta	184	184	368	129	132	261
Serinhaem	15	14	29	11	10	21
Taquaretinga	21	25	46	16	19	35
Timbaúba	23	120	143	18	90	108
Victoria	12	30	42	9	25	34
Piauhy						
Amarração	16	14	30	12	11	23
Barras do Marataboan	140	130	270	106	101	207
Bom Jesus da Gurguéia	70	—	70	55	—	55
Campo Maior	60	75	135	49	63	112
Castello	56	59	115	43	47	90
Corrente	10	22	32	8	16	24
Floriano	22	76	98	15	62	77
Itamaraty	110	86	196	86	69	155
Jaicós	339	135	474	258	105	363
Livramento	—	22	22	—	15	15
Oeiras	37	54	91	30	45	75
Parnahyba	90	170	260	72	139	211
Paulista	50	60	110	40	50	90
Picos	28	20	48	23	16	39
Porto Alegre	34	29	63	27	23	50
São Raymundo Nonnato	28	36	64	22	29	51

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe feminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe feminin	Total Total
Therezina	232	134	366	192	103	295
União	41	34	75	34	29	63
Valença	33	—	33	25	—	25
Rio de Janeiro						
Angra dos Reis	51	46	97	34	32	66
Barra Mansa	59	38	97	42	29	71
Barra do Pirahy	180	85	265	100	65	165
Barra de São João	103	87	190	65	58	123
Bom Jardim	51	69	120	33	45	78
Cabo Frio	31	22	53	21	12	33
Campos	260	282	542	170	174	344
Cantagallo	193	174	367	114	110	224
Iguassú	55	25	80	40	18	58
Itaguahy	281	384	665	181	262	443
Magé	167	80	247	105	53	158
Monte Verde	98	—	98	68	—	68
Nictheroy	166	129	295	108	105	213
Paraty	32	64	96	22	44	66
Petropolis	191	104	295	124	64	188
Santa Maria Magdalena	10	18	28	7	12	19
São João da Barra	60	48	108	40	30	70
Sapucaia	75	47	122	45	30	75
Therezopolis	20	—	20	16	—	16

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS
Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Rio Grande do Norte						
Angicos	96	—	96	76	—	76
Assú	60	—	60	55	—	55
Caicó	355	295	650	330	270	600
Luiz Gomes	6	12	18	6	10	16
Macahyba	130	—	130	95	—	95
Macau	56	33	89	50	30	80
Mossoró	92	365	457	86	334	420
Natal	230	360	590	210	330	540
Nova Cruz	48	—	48	40	—	40
São Miguel	32	33	65	29	28	57
Rio Grande do Sul						
Alegrete	146	84	230	117	70	187
Antonio Prado	66	44	110	51	36	87
Bagé	577	201	778	467	169	636
Bento Gonçalves	150	145	295	125	121	246
Caçapava	94	86	180	75	71	146
Cachoeira	329	50	379	257	41	298
Caxias	150	130	280	123	111	234
Conceição do Arroio	56	16	72	46	14	60
Cruz Alta	476	205	681	367	164	531
Dom Pedrito	60	—	60	40	—	40
Lageado	1.113	612	1.725	890	508	1.398

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS
Inscriptions et ásiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Passo Fundo	360	83	443	295	71	[illegible]
Pelotas	392	152	544	[illegible]	123	[illegible]
Porto Alegre	840	998	1.838	672	[illegible]	1.5[illegible]
Rio Grande	711	237	948	562	194	756
Rio Pardo	185	129	314	148	107	255
Santa Maria da Bocca do Monte	342	111	453	267	90	[illegible]
Santa Victoria do Palmar	182	16	198	147	14	161
São Francisco de Paula de Cima da Serra	289	160	449	221	131	352
São João do Montenegro	1.354	1.193	2.547	[illegible]	[illegible]	[illegible]
São José do Norte	57	28	85	47	28	75
São Leopoldo	1.395	1.208	2.603	1.088	978	[illegible]
São Lourenço	632	384	1.016	512	323	[illegible]
São Luiz Gonzaga	185	94	279	148	78	[illegible]
São Sebastião do Caly	594	288	882	457	[illegible]	[illegible]
São Vicente	184	52	236	153	45	198
Taquara do Mundo Novo	437	[illegible]	717	354	235	589
Uruguayana	147	[illegible]	[illegible]	158	[illegible]	226
Vaccaria	81	33	114	[illegible]	28	[illegible]
Venancio Ayres	426	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Viamão	120	25	145	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Santa Catharina						
Blumenau	2.158	1.834	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Brusque	48	43	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Campos Novos	44	21	65	31	15	46
Caritybanos	59	8	67	42	6	48
Florianopolis	120	140	260	80	100	180
Itajahy	110	130	240	75	95	170
Joinville	212	187	399	150	140	290
Laguna	210	180	390	150	140	290
Palhoça	64	56	120	45	41	86
São Bento	131	147	278	90	100	190
São Francisco	8	4	12	7	4	11
São Joaquim da Costa da Serra	37	2	39	28	2	30
Tijucas	98	59	157	70	45	115
Urussanga	16	9	25	12	7	19
São Paulo						
Barirý	42	—	42	32	—	32
Barretos	267	124	391	183	98	281
Batatais	28	99	127	19	68	87
Bebedouro	58	—	58	42	—	42
Bôa Esperança	434	60	494	287	40	327
Botucatú	30	39	69	20	29	49
Brotas	54	18	72	40	12	52
Cajapavá	8	23	31	6	15	21
Caconde	56	—	56	42	—	42
Campinas	1.325	915	2.240	1.140	795	1.935

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Casa Branca	42	—	42	32	—	[illegible]
Dous Corregos	102	72	174	65	49	114
Espirito Santo do Pinhal	50	—	50	40	—	40
Franca	[illegible]	270	290	17	189	206
Igarapava	55	85	140	35	65	100
Itapira	79	53	132	59	33	[illegible]
Batinga	52	30	82	41	25	66
Jahú	142	87	229	116	54	170
Mineiros	43	55	98	28	40	[illegible]
Parnahyba	52	34	86	36	26	62
Patrocinio do Sapucahy	13	16	29	10	12	[illegible]
Pedras	65	20	85	43	18	[illegible]
Pedreiras	75	14	89	57	10	[illegible]
Piracicaba	[illegible]	328	465	188	211	399
Pirassununga	—	42	42	—	31	31
Ribeirão Preto	570	423	993	415	441	856
Salto de Vitú	48	—	48	41	—	41
Santa Rita do Passa Quatro	—	56	56	—	52	52
Santos	1.142	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
São Carlos do Pinhal	130	100	230	[illegible]	100	158
São Paulo	[illegible]	[illegible]	4.163	[illegible]	[illegible]	[illegible]
São Roque	[illegible]	[illegible]	134	[illegible]	[illegible]	[illegible]
São Simão	40	[illegible]	[illegible]	1	1	4
São Vicente	45	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Taquaratinga	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	40	[illegible]

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS
Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Taubaté	70	96	166	60	66	126
Tieté	60	8	68	42	6	48
Tremembé	56	—	56	40	—	40
Villa Bella	—	43	43	—	33	33
Sergipe						
Aracajú	140	290	430	110	230	340
Campos	112	70	182	80	60	140
Capella	117	119	236	74	68	142
Divina Pastora	41	31	72	30	18	48
Estancia	95	99	194	71	73	144
Gararú	16	—	16	10	—	10
Itabaiana	39	27	66	28	17	45
Itabaianinha	87	29	116	60	22	82
Japaratuba	32	24	56	22	14	36
Laranjeiras	100	98	198	74	68	142
Maroim	42	47	89	28	29	57
Nossa Senhora das Dôres	47	46	93	31	27	58
Riachão	46	28	74	36	18	54
Riachuelo	52	76	128	46	50	96
São Christovão	22	14	36	15	10	25
São Paulo	45	34	79	33	25	58
Simão Dias	25	35	60	15	21	36
Siriry	30	48	78	22	34	56
Villa Nova	43	56	99	33	39	72

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CURSOS ELEMENTARES DE ESCOLAS SECUNDARIAS E PROFISSIONAES E PESSOAL DOCENTE

Cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe feminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe feminin	Total Total
Alagôas							
Maceió	5	2	—	7	7	4	11
Amazonas							
Manáos	3	1	—	4	3	1	4
Bahia							
Alagoinhas	1	—	—	1	2	—	2
São Salvador	10	11	5	26	39	49	88
Ceará							
Camocim	—	—	1	1	1	—	1
Fortaleza	7	4	—	11	8	9	17
Quixadá	1	—	—	1	1	—	1
Districto Federal	12	4	23	39	76	118	194
Espirito Santo							
Cachoeiro do Itapemirim	(1) 1	—	1	2	1	1	2
Victoria	—	—	1	1	—	5	5
Goyaz (2)							
Bella Vista	—	1	—	1	—	2	2
Goyaz	—	—	1	1	—	10	10
Porto Nacional	—	—	1	1	—	4	4
Maranhão (3)							
Caxias	1	1	—	2	1	1	2

(1) Subvencionado pelo Estado.

(2) Os tres estabelecimentos localizados em Goyaz eram subvencionados pelo Estado.

(3) Pareceu ter tambem cursos elementares 2 collegios secundarios do Municipio de Carolina e do de São Luiz. Não foram, porém, discriminadas as informações dos referidos cursos.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CURSOS ELEMENTARES DE ESCOLAS SECUNDARIAS E PROFISSIONAES E PESSOAL DOCENTE
Cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Matto Grosso							
Cuyabá	3	—	1	4	10	—	10
São Luiz de Cáceres	1	1	—	2	2	2	4
Minas Geraes (1)							
Aguas Virtuosas	1	—	—	1	1	—	1
Barbacena	—	1	1	2	—	3	3
Bello Horizonte	1	—	4	5	5	24	29
Campanha	2	2	—	4	2	2	4
Carmo do Rio Claro	—	1	—	1	—	1	1
Diamantina	—	1	—	1	—	6	6
Estrella do Sul	1	—	—	1	2	—	2
Itajubá	1	—	—	1	2	—	2
Juiz de Fóra	2	1	6	9	20	14	34
Lavras	—	—	2	2	4	3	7
Leopoldina	1	—	—	1	4	—	4
Marianna	—	1	—	1	—	2	2
Muzambinho	1	—	—	1	2	—	2
Oliveira	2	—	1	3	4	3	7
Passos	1	—	—	1	1	—	1
Ponte Nova	1	1	1	3	1	10	11
Pouso Alegre	1	1	—	2	4	4	8

(1) Havia mais um collegio, mixto, no Municipio de São Manoel. Não foi possivel obter informações dos estabelecimentos situados no Municipio de Carangola.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CURSOS ELEMENTARES DE ESCOLAS SECUNDARIAS E PROFISSIONAES E PESSOAL DOCENTE

Cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São João d'El-Rey	—	1	—	1	—	2	2
Silvestre Ferraz	1	1	—	2	1	2	3
Uberaba	1	1	—	2	4	8	12
Villa Platina	—	—	2	2	2	—	2
Pará							
Belém	3	1	5	9	12	2	14
Parahyba (1)							
Guarabira	1	—	—	1	1	—	1
Parahyba	1	2	4	7	1	8	9
Paraná							
Curityba	3	1	3	7	5	6	11
Ponta Grossa	—	—	1	1	1	—	1
Pernambuco							
Recife	11	4	—	15	25	9	34
Piauhy							
Therezina	3	—	1	4	3	1	4
Rio de Janeiro (2)							
Nictheroy	2	1	3	6	20	7	27
Nova Friburgo	1	1	—	2	2	4	6
Petropolis	4	4	—	30	25	40	65
Rezende	—	1	—	1	—	1	1

(1) Havia ainda um collegio primario-secundario, no Municipio de Bananeiras. Esse estabelecimento não figura neste quadro, por não se haver obtido a discriminação do respectivo pessoal docente cujo total consta do quadro de instrucção secundaria.

(2) Falta um collegio do Municipio de Barra do Piraihy, de cujo curso elementar não foi possivel obter informações.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CURSOS ELEMENTARES DE ESCOLAS SECUNDARIAS E PROFISSIONAES E PESSOAL DOCENTE
Cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Rio Grande do Norte							
Mossoró	(1) 2	—	—	2	2	—	2
Natal	2	1	—	3	5	2	7
Rio Grande do Sul							
Alegrete	1	1	—	2	1	1	2
Bagé	1	1	—	2	2	1	3
Bento Gonçalves	—	1	—	1	—	1	1
Cachoeira	—	—	2	2	—	2	2
Caxias	1	1	—	2	1	2	3
Cruz Alta	1	1	—	2	2	1	3
Jaguarão	1	—	—	1	2	—	2
Lageado	1	2	—	3	2	3	5
Pelotas	3	1	—	4	5	1	6
Porto Alegre	—	—	5	5	6	6	12
Rio Grande	3	1	—	4	3	1	4
Santa Maria da Bocca do Monte	1	—	1	2	1	1	2
São Gabriel	1	—	—	1	2	—	2
São João do Montenegro	1	1	—	2	2	2	4
São Leopoldo	2	1	—	3	2	1	3
Taquara do Mundo Novo	1	—	—	1	2	—	2
Santa Catharina (2)							
Blumenau	—	—	1	1	5	—	5
Florianopolis	1	1	1	3	6	8	14

(1) São dois cursos elementares differentes (um diurno e outro nocturno), dependentes do mesmo estabelecimento.

(2) Falta no quadro um collegio para o sexo masculino, do Municipio de Lages, porque as informações do curso elementar foram englobadas com as do curso secundario.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CURSOS ELEMENTARES DE ESCOLAS SECUNDARIAS E PROFISSIONAES E PESSOAL DOCENTE
Cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe feminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Joinville	—	—	1	1	4	3	7
Lages	—	1	—	1	—	3	3
Laguna	—	—	1	1	1	—	1
São Francisco	—	—	1	1	1	1	2
Tubarão	—	—	1	1	—	2	2
São Paulo (1)							
Batataes	2	2	—	4	4	6	10
Espirito Santo do Pinhal	1	—	1	2	3	2	5
Jacarehy	1	—	—	1	3	—	3
Jahú	1	—	—	1	3	—	3
Lorena	1	—	—	1	4	—	4
Piracicaba	—	1	1	2	2	10	12
Santa Rita do Passa Quatro	1	—	—	1	1	—	1
Santos	2	—	—	2	8	—	8
São Bento do Sapucahy	—	—	1	1	1	—	1
São Paulo	6	4	11	(2) 21	24	32	56
Taubaté	—	1	—	1	—	2	2
Ytú	1	—	—	1	2	—	2
Sergipe							
Aquidaban	—	—	1	1	1	—	1
Aracajú	3	1	—	4	4	2	6
Capella	1	—	—	1	1	—	1

(1) Faltam dois collegios do Municipio de Guaratinguetá, de cujos cursos elementares não se obtiveram informações distinctas das dos cursos secundarios, em cujo quadro figuram os referidos estabelecimentos.

(2) Dois collegios eram subvencionados pelos cofres estaduaes.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DOS CURSOS ELEMENTARES DE ESCOLAS SECUNDARIAS E PROFISSIONAES (1)
Inscriptions et assiduité dans les cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagôas						
Maceió	304	166	470	222	128	350
Bahia						
Alagoinhas	64	—	64	50	—	50
São Salvador	1.120	1.300	2.420	740	890	1.630
Ceará						
Camocim	48	8	56	35	7	42
Fortaleza	277	555	832	199	411	610
Quixadá	31	—	31	25	—	25
Districto Federal	2.310	1.623	3.933	1.700	1.182	2.882
Espirito Santo (2)						
Cachoeiro do Itapemirim	49	20	69	30	15	45
Goyaz (3)						
Goyaz	63	200	263	50	150	200
Porto Nacional	15	90	105	12	70	82
Maranhão (4)						
Caxias	39	21	60	27	15	42

(1) A matricula dos cursos elementares dos collegios secundarios existentes no Estado do Amazonas (Municipio de Manáos) está englobada na dos cursos secundarios, da qual não foi possivel separal-a.

(2) Não foi possivel apartar do total de alumnos do collegio secundario existente no Municipio de Victoria o numero dos que seguiam o curso elementar; por isso toda a matricula do estabelecimento figura no quadro de instrucção secundaria.

(3) Não se obteve informação do numero de alumnas do curso elementar existentes no collegio primario-secundario de Bella Vista.

(4) Não figuram neste quadro as matriculas de 2 collegios localizados no Municipio de Carolina e de 6 situados no Municipio de São Luiz, os quaes parecem ter curso elementar. O numero total de alumnos desses estabelecimentos consta do quadro de instrucção secundaria.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DOS CURSOS ELEMENTARES DE ESCOLAS SECUNDARIAS E PROFISSIONAES

Inscriptions et assiduité dans les cours élementaires des écoles secondaires et professionnelles

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Matto Grosso						
Cuyabá	148	—	148	110	—	110
São Luiz de Cáceres	20	35	55	20	32	52
Minas Geraes (1)						
Aguas Virtuosas	26	—	26	20	—	20
Barbacena	14	49	63	10	30	40
Bello Horizonte	260	190	450	140	110	250
Campanha	40	60	100	25	40	65
Carmo do Rio Claro	—	26	26	—	18	18
Diamantina	—	244	244	—	164	164
Estrella do Sul	36	—	36	24	—	24
Itajubá	49	—	49	34	—	34
Juiz de Fóra	480	320	800	280	220	500
Lavras	18	62	80	12	43	55
Leopoldina	18	—	18	14	—	14
Marianna	—	45	45	—	37	37
Muzambinho	59	—	59	40	—	40
Oliveira	62	49	111	40	30	70
Passos	30	—	30	20	—	20
Ponte Nova	61	136	197	38	82	120

(1) Falta neste quadro o numero de alumnos do curso elementar do collegio existente no Municipio de São Manoel, por ter sido dado apenas o total da respectiva matricula, que figura no quadro de instrucção secundaria. O mesmo occorreu com o pessoal docente

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DOS CURSOS ELEMENTARES DE ESCOLAS SECUNDARIAS E PROFISSIONAES

Inscriptions et assiduité dans les cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Pouso Alegre	12	29	41	10	25	35
São João d'El-Rey	—	35	35	—	30	30
Silvestre Ferraz	21	38	59	16	30	46
Uberaba	111	343	454	103	285	388
Villa Platina	56	30	86	40	25	65
Pará (1)						
Belém	245	45	290	198	36	234
Parahyba (2)						
Guarabira	20	—	20	18	—	18
Parahyba	217	436	653	165	385	550
Paraná						
Curityba	133	268	401	107	215	322
Ponta Grossa	20	11	31	16	9	25
Pernambuco						
Recife	771	342	1.113	555	253	808
Piauhy						
Therezina	75	46	121	58	35	93
Rio de Janeiro (3)						
Nictheroy	416	81	497	289	61	350
Nova Friburgo	41	43	84	41	43	84
Petropolis	478	350	828	359	265	624
Rezende	—	25	25	—	16	16

(1) A matricula dos cursos elementares deve ser maior que a constante deste quadro, pois alguns collegios deram o total de alumnos matriculados, sem separar dos do curso secundario os que seguiam o curso primario.

(2) Falta a matricula de um collegio do Municipio de Bananeiras, a qual está incluida na do curso secundario.

(3) Falta a matricula de um collegio do Municipio da Barra do Pirahy, que foi englobada com a do curso secundario.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DOS CURSOS ELEMENTARES DE ESCOLAS SECUNDARIAS E PROFISSIONAES

Inscriptions et assiduité dans les cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Rio Grande do Norte						
Mossoró	140	—	140	120	—	120
Natal	148	70	218	130	55	185
Rio Grande do Sul						
Alegrete	39	32	71	31	27	58
Bagé	94	30	124	77	26	103
Bento Gonçalves	—	40	40	—	35	35
Cachoeira	22	29	51	18	25	43
Caxias	28	69	97	22	56	78
Cruz Alta	60	20	80	45	14	59
Jaguarão	62	--	62	52	—	52
Lageado	103	160	263	80	133	213
Pelotas	514	37	551	401	32	433
Porto Alegre	297	242	539	241	203	444
Rio Grande	180	50	230	142	41	183
Santa Maria da Bocca do Monte	30	38	68	25	31	56
São Gabriel	109	—	109	85	—	85
São João do Montenegro	85	50	135	68	42	110
São Leopoldo	62	36	98	50	30	80
Taquara do Mundo Novo	102	—	102	81	—	81
Santa Catharina (1)						
Blumenau	92	34	126	74	22	96
Florianopolis	55	137	192	40	100	140

(1) Falta a matricula de um collegio masculino, do Municipio de Lages, cujas informações foram englobadas com as do curso secundario.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DOS CURSOS ELEMENTARES DE ESCOLAS SECUNDARIAS E PROFISSIONAES

Inscriptions et assiduité dans les cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Joinville	130	100	230	100	70	170
Lages	—	63	63	—	53	53
Laguna	12	3	15	10	3	13
São Francisco	26	12	38	20	10	30
Tubarão	8	32	40	6	24	30
São Paulo (1)						
Batataes	206	149	355	156	112	268
Espirito Santo do Pinhal	82	8	90	72	7	79
Jacarehy	35	—	35	27	—	27
Jahú	27	—	27	22	—	22
Lorena	60	—	60	40	—	40
Piracicaba	35	230	265	30	190	220
Santa Rita do Passa Quatro	30	—	30	26	—	26
Santos	352	—	352	264	—	264
São Bento do Sapucahy	9	7	16	8	6	14
São Paulo	1.237	1.064	2.301	1.037	908	1.945
Taubaté	—	70	70	—	60	60
Ytú	25	—	25	19	—	19
Sergipe						
Aquidaban	16	6	22	14	5	19
Aracajú	105	25	130	72	20	92
Capella	24	—	24	20	—	20

(1) Não constam deste quadro as matriculas de 2 collegios do Municipio de Guaratinguetá, dadas em conjunto com as dos respectivos cursos secundarios, em cujo quadro figuram.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CONCLUSÃO DO CURSO (1)
Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) / Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO / Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino / Sexe masculin	Sexo feminino / Sexe féminin	Total / Total
Alagôas (2)			
Euclydes Malta	5	4	9
Maceió	28	26	54
Muricy	12	8	20
Porto Real do Collegio	7	10	17
Traipú	12	—	12
Victoria	5	—	5
Amazonas (3)			
Manacapurú	4	2	6
Manáos	40	30	70
Bahia (4)			
Alagoinhas	4	6	10
Andarahy	10	8	18
Areia	24	15	39
Barra do Rio Grande	4	3	7
Cachoeira	12	8	20
Cachoeira da Abbadia	2	—	2
Campo Formoso	4	2	6

(1) Apontam-se em notas, quanto a cada Estado, os Municipios em relação aos quaes não se obtiveram informações do numero de alumnos que porventura hajam concluido seus estudos nas escolas particulares. Convém, todavia, dizer que, acerca da maior parte desses Municipios, o que já se apurou quanto a annos posteriores, auctoriza a considerar a falta de resposta, neste caso, como equivalente á informação negativa obtida com relação a outros, que, figurando nos quadros de paginas 240 a 255, não constam, entretanto, deste e das respectivas notas.

(2) Não se alcançou a indicação do numero de alumnos promptos no curso das escolas existentes nos Municipios de São José da Lage, Triumpho e Viçosa.

(3) Não houve informações quanto aos Municipios de Parintins e Teffé.

(4) Ha deficiencia de dados quanto ás escolas que funccionaram nos Municipios de Abrantes, Barracão, Barreiras, Bôa Nova, Bom Jesus dos Meiras, Brotas de Macahubas, Camamú, Condeúba, Ilhéos, Lençóes, Maragogipe, Morro do Chapéo, Mundo Novo, Pombal, Remanso, Santa Rita do Rio Preto, São Felix de Paraguassú, Sento Sé e Taperoá.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CONCLUSÃO DO CURSO
Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Conquista	10	2	12
Cruz das Almas	3	2	5
Curaçá	42	10	52
Lage	—	6	6
Minas do Rio de Contas	8	—	8
Nazareth	4	5	9
Santo Amaro	28	19	47
São Francisco	4	2	6
São João do Paraguassú	2	2	4
São Salvador	105	85	190
Ceará (1)			
Aracaty	2	3	5
Arneiroz	6	9	15
Aurora	22	12	34
Fortaleza	64	48	112
Maranguape	4	6	10
Quixadá	—	3	3
São Francisco	10	—	10
Sobral	2	4	6
Umary	4	3	7
Districto Federal	1.050	603	1.653
Espirito Santo (2)			
Conceição da Barra	2	3	5
Espirito Santo do Rio Pardo	4	2	6

(1) Não houve informações dos Municipios de Barbalha, Camocim, Campo Grande, Canindé, Guarany, Ibiapiua e Ipú.

(2) Faltam indicações quanto ás escolas existentes uos Municipios de Cachoeiro do Itapemirim e Santa Thereza.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CONCLUSÃO DO CURSO
Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Páo Gigante	15	3	18
Porto do Cachoeiro de Santa Leopoldina	8	4	12
Santa Izabel	32	11	43
Victoria	15	—	15
Goyaz (1)			
Arrayas	4	—	4
Catalão	2	1	3
Corumbá	5	11	16
Goyaz	13	16	29
Jatahy	6	10	16
Pyrenopolis	—	2	2
Rio Bonito	8	—	8
Rio Verde	6	3	9
Maranhão (2)			
Caxias	5	3	8
Itapecurú-mirim	2	3	5
São Bento dos Perizes	5	—	5
São Luiz	22	6	28
Matto Grosso (3)			
Corumbá	20	15	35
Cuyabá	22	14	36
Poconé	2	—	2

(1) Não informou o numero de alumnos promptos o collegio existente no Municipio de Porto Nacional.
(2) Não se obtiveram informações dos Municipios da Barra do Corda, Cajapió, Carolina, Cururupá e Penalva.
(3) Faltam dados quanto ás escolas de São Luiz de Cáceres.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CONCLUSÃO DO CURSO
Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Minas Geraes (1)			
Aguas Virtuosas	20	—	20
Araguary	10	4	14
Barbacena	6	11	17
Bello Horizonte	42	31	73
Campanha	7	5	12
Carangola	16	10	26
Cataguazes	10	2	12
Caxambú	—	2	2
Conceição do Serro	8	14	22
Curvello	15	10	25
Diamantina	—	8	8
Itajubá	10	—	10
Juiz de Fóra	72	50	122
Marianna	—	8	8
Ouro Preto	8	4	12
Pitanguy	8	6	14
Ponte Nova	3	4	7
Pouso Alegre	5	4	9

(1) Não houve informações relativamente ás escolas de séde nos Municipios de Arassuahy, Bom Successo, Carmo do Rio Claro, Entre Rios, Guarará, Itapecerica, Lavras, Leopoldina, Monte Alegre, Muzambinho, Oliveira, Passa Quatro, Passos, Prata, Sacramento, São Paulo do Muriahé, Serro, Silvestre Ferraz, Tres Corações do Rio Verde e Varginha. Tambem não declarou o numero de alumnos promptos no curso elementar o collegio existente em Estrella do Sul.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São João d'El-Rey	10	8	18
São José de Além Parahyba	16	10	26
Sete Lagôas	15	9	24
Tiradentes	5	—	5
Turvo	6	4	10
Uberaba	47	38	85
Villa Platina	10	—	10
Pará			
Belém	76	74	150
Santarém	1	—	1
Parahyba (1)			
Areia	9	5	14
Catolé do Rocha	23	9	32
Guarabira	12	7	19
Ingá	1	—	1
Itabayanna	7	—	7
Parahyba	14	21	35
Princeza	3	—	3
Santa Luzia do Sabugy	2	2	4
São João do Cariry	5	3	8
Serraria	4	3	7

(1) Faltam dados quanto aos Municipios de Alagôa Grande, Santa Rita e Teixeira.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CONCLUSÃO DO CURSO
Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Paraná (1)			
Campo Largo	6	2	8
Curityba	18	30	48
Morrêtes	—	6	6
Palmas	45	—	45
Paranaguá	1	4	5
Ponta Grossa	25	55	80
Prudentopolis	13	7	20
Rio Negro	20	15	35
São José dos Pinhaes	20	15	35
Serro Azul	21	—	21
Pernambuco (2)			
Barreiros	6	7	13
Bezerros	—	5	5
Bôa Vista	4	—	4
Bom Conselho	—	9	9
Bouito	6	8	14
Goyanna	—	3	3
Itambé	8	—	8
Jaboatão	18	6	24

(1) Não houve informações dos Municipios de Lapa, Pirahy, São José da Bôa Vista e Tibagy.
(2) Não se obtiveram indicações das escolas existentes nos Municipios de Alagôa de Baixo, Garanhuns, Gravatá e Iguarassú.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Palmares	3	—	3
Pedra	7	—	7
Petrolina	6	2	8
Recife	56	46	102
São Lourenço da Matta	14	16	30
Taquaretinga	4	7	11
Timbaúba	—	6	6
Victoria	2	4	6
Piauhy (1)			
Barras do Maratahoan	4	2	6
Bom Jesus da Gurguéia	10	—	10
Castello	10	4	14
Floriano	—	3	3
Itamaraty	4	—	4
Parnahyba	5	9	14
Paulista	4	3	7
Therezina	20	11	31
União	4	6	10
Rio de Janeiro (2)			
Angra dos Reis	2	2	4
Barra Mansa	14	10	24

(1) Não se alcançaram dados quanto aos Municipios de Jaicós, Oeiras, Porto Alegre e São Raymundo Nonnato.

(2) Não houve informações dos Municipios de Magé, Monte Verde e Santa Maria Magdalena.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CONCLUSÃO DO CURSO
Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Barra do Pirahy	9	4	13
Barra de São João	3	2	5
Bom Jardim	—	6	6
Campos	50	48	98
Cantagallo	11	8	19
Itaguahy	15	19	34
Nictheroy	75	20	95
Nova Friburgo	12	—	12
Paraty	5	1	6
Petropolis	107	82	189
Rezende	—	3	3
São João da Barra	2	2	4
Sapucaia	5	3	8
Rio Grande do Norte (1)			
Caicó	10	4	14
Natal	21	19	40
Rio Grande do Sul (2)			
Alegrete	5	3	8
Antonio Prado	4	5	9

(1) São deficientes os dados quanto ás escolas de séde nos Municipios de Assú, Macahyba e Mossoró.
(2) Não houve informações dos Municipios de Conceição do Arroio, Santa Victoria do Palmar, Vaccaria e Viamão.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Bagé	20	10	30
Cachoeira	4	3	7
Caxias	8	5	13
Cruz Alta	22	12	34
Jaguarão	32	—	32
Lageado	30	24	54
Passo Fundo	8	—	8
Pelotas	39	8	47
Porto Alegre	32	36	68
Rio Grande	50	18	68
Rio Pardo	10	8	18
Santa Maria da Bocca do Monte	12	6	18
São Francisco de Paula de Cima da Serra	5	6	11
São Gabriel	10	—	10
São João do Montenegro	66	51	117
São Leopoldo	42	34	76
São Lourenço	74	62	136
São Luiz Gonzaga	8	4	12
São Sebastião do Cahy	12	10	22
São Vicente	8	2	10
Taquara do Mundo Novo	48	12	[illegible]
Uruguayana	8	1	9
Venancio Ayres	11	4	15

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Santa Catharina (1)			
Blumenau	130	85	215
Florianopolis	12	18	30
Itajahy	5	7	12
Joinville	39	28	67
Laguna	12	8	20
São Bento	7	5	12
São Joaquim da Costa da Serra	4	—	4
Tijucas	6	4	10
Urussanga	6	2	8
São Paulo (2)			
Barretos	6	3	9
Batataes	23	29	52
Bôa Esperança	8	—	8
Caçapava	4	5	9
Caconde	4	—	4
Campinas	28	15	43
Casa Branca	7	—	7
Dous Corregos	11	7	18

(1) Não se obteve informação dos Municipios de Brusque, Campos Novos, Curitybanos, Lages, Palhoça e Tubarão. Tambem não declarou o numero de alumnos promptos no curso elementar o collegio existente no Municipio de São Francisco.

(2) Não houve informações dos Municipios de Bebedouro, Botucatú, Pedras, Pedreiras, Pirassununga, Salto de Ytú, São Roque, Taquaratinga e Taubaté. Não indicou tambem o numero de alumnos promptos no curso elementar o collegio existente em Santa Rita do Passa Quatro.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Espirito Santo do Pinhal	9	2	11
Franca	1	—	1
Igarapava	12	20	32
Jacarehy	15	—	15
Jahú	32	10	42
Lorena	30	—	30
Parnahyba	2	4	6
Piracicaba	8	59	67
Ribeirão Preto	22	8	30
Santos	38	18	56
São Carlos do Pinhal	4	6	10
São Paulo	150	179	329
São Vicente	4	4	8
Tieté	14	6	20
Sergipe (1)			
Aracajú	18	20	38
Campos	10	14	24
Capella	6	4	10
Estancia	3	2	5
Laranjeiras	7	5	12
Maroim	[illegible]	5	11
Nossa Senhora das Dôres	—	6	6

(1) Faltam informações das escolas localizadas nos Municipios de Itabaianna, Japaratuba, Riachão Riachuelo, São Paulo, Simão Dias, Siriry e Villa Nova.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino publico federal

Enseignement secondaire — Enseignement public fédéral

PESSOAL DOCENTE
Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles	ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant CATEGORIA Catégorie Lentes Professeurs titulaires	Professores Professeurs	Preparadores Préparateurs	Auxiliares do ensino Auxiliaires de l'enseignement	Total Total
Districto Federal	Externato do Gymnasio Nacional	15	1	2	—	18
	Internato do Gymnasio Nacional	15	1	2	(1) 10	28

MATRICULA
Inscriptions

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles	ESCOLAS Écoles	ANNOS DO CURSO Années du cours 1º 1re	2º 2me	3º 3me	4º 4me	5º 5me	6º 6me	Total Total
Districto Federal	Externato do Gymnasio Nacional	50	98	84	42	18	14	306
	Internato do Gymnasio Nacional	50	65	66	4	38	—	223

EXAMES
Examens

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles	ESCOLAS Écoles	EXAMES PARCIAES Examens partiels Numero de inscripções Nombre des inscriptions	RESULTADO Résultat Approvados Reçus	Reprovados Refusés	Total Total	Numero de alumnos que concluiram o curso Nombre des élèves qui ont complété le cours
Districto Federal	Externato do Gymnasio Nacional	1.908	1.319	113	1.432	(2) 14
	Internato do Gymnasio Nacional	1.407	708	205	913	—

(1) Inclusive 2 instructores.
(2) Inclusive 8 do curso do bacharelado em sciencias e lettras.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino publico estadual

Enseignement secondaire — Enseignement public des Etats

PESSOAL DOCENTE
Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant					
			CATEGORIA Catégorie			SEXO Sexe		
Estados États	Cidades Villes		Lentes Professeurs titulaires	Professores Professeurs	Preparadores Préparateurs	Masculino Masculin	Feminino Féminin	Total Total
Alagôas	Maceió	Lyceo Alagoano	19	—	1	20	—	20
	Penedo	Lyceo de Penedo	8	—	—	8	—	8
Amazonas	Manáos	Gymnasio Amazonense	19	2	1	20	2	22
Bahia	São Salvador	Gymnasio da Bahia	19	2	—	21	—	21
Ceará	Fortaleza	Lyceo do Ceará	—	20	1	21	—	21
Goyaz	Bomfim	Aula Secundaria	—	1	—	1	—	1
	Catalão	Aula Secundaria	—	1	—	1	—	1
	Goyaz	Lyceo Goyano	—	14	—	14	—	14
	Palma	Aula Secundaria	—	1	—	1	—	1
	Porto Nacional	Aula Secundaria	—	1	—	1	—	1
Maranhão	São Luiz	Lyceo Maranhense	—	16	—	16	—	16
Matto Grosso	Cuyabá	Lyceo Cuyabano	14	1	1	16	—	16
Minas Geraes	Barbacena	Internato do Gymnasio Mineiro	13	4	—	17	—	17
	Bello Horizonte	Externato do Gymnasio Mineiro	16	1	—	17	—	17
Pará	Belém	Gymnasio Paes de Carvalho	14	1	1	16	—	16
Parahyba	Parahyba	Lyceo Parahybano	16	1	2	19	—	19
Paraná	Castro	Instituto de Castro	—	2	—	2	—	2
	Curytiba	Gymnasio Paranaense	11	2	—	13	—	13
Pernambuco	Recife	Gymnasio Pernambucano	25	4	2	31	—	31
Piauhy	Therezina	Lyceo Piauhyense	13	—	1	14	—	14
Rio de Janeiro	Campos	Lyceo de Humanidades	—	10	—	10	—	10
Rio Grande do Norte	Natal	Atheneo Norte Rio-Grandense	9	—	—	9	—	9
São Paulo	Campinas	Gymnasio de Campinas	17	2	1	20	—	20
	Ribeirão Preto	Gymnasio de Ribeirão Preto	5	2	—	7	—	7
	São Paulo	Gymnasio de São Paulo	17	2	1	20	—	20
Sergipe	Aracajú	Atheneo Sergipense	15	—	1	16	—	16

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino publico estadual

Enseignement secondaire — Enseignement public des États

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO
Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours		
Estados États	Cidades Villes		Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagôas	Maceió	Lyceo Alagoano	190	4	194	28	1	29
	Penedo	Lyceo de Penedo	145	—	145	—	—	—
Amazonas	Manáos	Gymnasio Amazonense	132	25	157	5	—	5
Bahia	São Salvador	Gymnasio da Bahia	210	25	235	7	—	7
Ceará	Fortaleza	Lyceo do Ceará	166	1	167	6	—	6
Goyaz	Bomfim	Aula Secundária	16	—	16	4	—	4
	Catalão	Aula Secundária	12	—	12	9	—	9
	Goyaz	Lyceo Goyano	78	1	79	—	—	—
	Palma	Aula Secundária	11	—	11	3	—	3
	Porto Nacional	Aula Secundária	14	—	14	6	—	6
Maranhão	São Luiz	Lyceo Maranhense	87	—	87	1	—	1
Matto Grosso	Cuyabá	Lyceo Cuyabano	67	13	80	—	2	2
Minas Geraes	Barbacena	Internato do Gymnasio Mineiro	125	—	125	8	—	8
	Bello Horizonte	Externato do Gymnasio Mineiro	272	31	303	2	1	3
Pará	Belém	Gymnasio Paes de Carvalho	154	74	228	1	—	1
Parahyba	Parahyba	Lyceo Parahybano	85	2	87	—	—	—
Paraná	Castro	Instituto de Castro	40	—	40	—	—	—
	Curityba	Gymnasio Paranaense	72	—	72	—	—	—
Pernambuco	Recife	Gymnasio Pernambucano	244	—	244	5	—	5
Piauhy	Therezina	Lyceo Piauhyense	75	—	75	—	—	—
Rio de Janeiro	Campos	Lyceo de Humanidades	63	13	76	1	3	4
Rio Grande do Norte	Natal	Atheneo Norte-Rio-Grandense	103	—	103	—	—	—
São Paulo	Campinas	Gymnasio de Campinas	98	—	98	3	—	3
	Ribeirão Preto	Gymnasio de Ribeirão Preto	35	12	47	—	—	—
	São Paulo	Gymnasio de São Paulo	245	—	245	7	—	7
Sergipe	Aracajú	Atheneo Sergipense	103	—	103	—	—	—

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino publico municipal

Enseignement secondaire — Enseignement public municipal

PESSOAL DOCENTE
Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
			SEXO Sexe		TOTAL Total
Estados e Districto Federal Etats et District Fédéral	Cidades Villes		Masculino Masculin	Feminino Feminin	
Districto Federal....	Rio de Janeiro.....	Pedagogium.	(1) 11	—	11
Pará.....	Belém.....	Instituto Civico-Juridico Paes de Carvalho..	7	—	7
Rio Grande do Sul. .	Rio Grande....	Gymnasio Municipal Lemos Junior	15	—	15

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO
Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours		
Estados e Districto Federal Etats et District Fédéral	Cidades Villes		Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Districto Federal..	Rio de Janeiro..	Pedagogium.. .	—	[illegible]	225	—	104	104
Pará..... ..	Belém.	Instituto Civico-Juridico Paes de Carvalho	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	—	7
Rio Grande do Sul	Rio Grande.....	Gymnasio Municipal Lemos Junior	55	[illegible]	[illegible]	—	—	—

(1) 10 professores e 1 preparador.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino particular

Enseignement secondaire — Enseignement privé

ESCOLAS E PESSOAL DOCENTE
Écoles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
Estados e Districto Federal États et District Fédéral	Cidades Villes	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagôas	Maceió	5	2	—	7	10	4	14
Amazonas	Manáos	3	1	—	4	10	2	12
Bahia	Alagoinhas	1	—	—	1	3	—	3
	São Salvador	10	11	5	26	115	51	166
Ceará	Camocim	—	—	1	1	1	—	1
	Fortaleza	7	4	—	11	38	26	64
	Quixadá	1	—	—	1	7	—	7
	Sobral	2	—	—	2	2	—	2
Districto Federal	Rio de Janeiro	13	4	24	41	244	100	344
Espirito Santo	Cachoeiro do Itapemirim	1	—	1	2	7	—	7
	Victoria	1	—	1	2	3	5	8
Goyaz	Bella Vista	—	1	—	1	—	2	2
	Goyaz	—	—	1	1	—	10	10
	Porto Nacional	—	—	1	1	—	2	2
Maranhão	Carolina	—	—	2	2	2	—	2
	Caxias	1	1	—	2	1	1	2
	São Luiz	4	1	1	6	16	6	22
Matto Grosso	Cuyabá	3	—	1	4	21	—	21
	São Luiz de Cáceres	1	1	—	2	1	1	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino particular

Enseignement secondaire — Enseignement privé

ESCOLAS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
Estado État	Cidades e villas Villes et villages	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Minas Geraes	Agnas Virtuosas	1	—	—	1	7	—	7
	Barbacena	—	1	1	2	—	8	8
	Bello Horizonte	1	—	4	5	20	16	36
	Campanha	2	2	—	4	4	6	10
	Carmo do Rio Claro	—	1	—	1	—	8	8
	Diamantina	1	—	—	1	10	—	10
	Estrella do Sul	1	—	—	1	3	—	3
	Itajubá	1	—	—	1	7	—	7
	Juiz de Fóra	2	1	6	9	48	22	70
	Lavras	—	—	2	2	7	6	13
	Leopoldina	—	—	1	1	15	—	15
	Muzambinho	1	—	—	1	9	—	9
	Oliveira	2	—	—	2	5	—	5
	Ouro Preto	—	—	1	1	16	—	16
	Passos	1	—	—	1	5	—	5
	Ponte Nova	1	1	1	3	1	12	13
	Ponso Alegre	1	—	—	1	17	—	17
	Santa Barbara	1	—	—	1	12	—	12
	São João d'El-Rey	1	—	—	1	13	—	13
	São Manoel	—	—	1	1	3	—	3
	Silvéstre Ferraz	1	1	—	2	15	10	25
	Uberaba	1	—	—	1	12	—	12
	Villa Platina	—	—	2	2	2	—	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino particular

Enseignement secondaire — Enseignement privé

ESCOLAS E PESSOAL DOCENTE
Écoles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
Estados États	Cidades e villa Villes et village	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Pará	Belém	3	1	5	9	40	10	50
Parahyba	Bananeiras	1	—	—	1	8	—	8
	Campina Grande	1	—	—	1	1	—	1
	Catolé do Rocha	1	—	—	1	1	—	1
	Guarabira	1	—	—	1	1	—	1
	Parahyba	1	2	4	7	14	5	19
Paraná	Curityba	3	1	3	7	28	4	32
	Lapa	—	—	2	2	1	3	4
	Paranaguá	—	—	1	1	4	—	4
	Ponta Grossa	—	—	1	1	1	—	1
Pernambuco	Recife	11	4	—	15	96	16	112
Piauhy	Barras do Maratahoan	1	—	—	1	1	—	1
	Therezina	3	—	1	4	24	—	24
Rio de Janeiro	Barra do Pirahy	1	—	—	1	4	—	4
	Nictheroy	3	1	3	7	21	5	26
	Nova Friburgo	1	1	—	2	18	3	21
	Petropolis	4	4	2	10	40	53	93
	Rezende	—	1	—	1	—	1	1
Rio Grande do Norte	Mossoró	1	—	—	1	3	—	3
	Natal	2	1	—	3	11	6	17

GYMNASIO DE LAVRAS — Estado de Minas Geraes

COLLEGIO ANCHIETA — em Friburgo — Estado do Rio de Janeiro

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino particular

Enseignement secondaire — Enseignement privé

ESCOLAS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
Estados Etats	Cidades e villas Villes et villages	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Rio Grande do Sul	Alegrete	1	1	—	2	3	2	5
	Bagé	1	1	—	2	4	2	6
	Bento Gonçalves	—	1	—	1	—	3	3
	Cachoeira	—	—	2	2	—	4	4
	Caxias	1	1	—	2	1	3	4
	Cruz Alta	1	1	—	2	2	1	3
	Dom Pedrito	1	—	—	1	1	—	1
	Jaguarão	1	—	—	1	9	—	9
	Lageado	1	2	—	3	6	3	9
	Pelotas	3	1	—	4	18	2	20
	Porto Alegre	—	—	5	5	15	8	23
	Rio Grande	3	1	—	4	14	4	18
	Santa Maria da Bocca do Monte	1	—	1	2	5	3	8
	São Gabriel	1	—	—	1	3	—	3
	São João do Montenegro	1	1	—	2	3	2	5
	São Leopoldo	2	1	—	3	10	3	13
	Taquara do Mundo Novo	1	—	—	1	2	—	2
Santa Catharina	Blumenau	—	—	1	1	5	—	5
	Florianopolis	1	1	1	3	11	8	19
	Joinville	—	—	3	3	4	3	7
	Lages	1	1	—	2	2	1	3
	Laguna	—	—	2	2	3	1	4
	São Francisco	—	—	1	1	1	1	2
	Tubarão	—	—	1	1	—		

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino particular

Enseignement secondaire — Enseignement privé

ESCOLAS E PESSOAL DOCENTE
Écoles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
Estados États	Cidades e villa Villes et village	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São Paulo	Batataes	2	2	—	4	6	9	15
	Espirito Santo do Pinhal	1	—	1	2	3	2	5
	Guaratinguetá	1	1	—	2	6	12	18
	Jacarehy	1	—	—	1	11	—	11
	Jahú	1	—	—	1	5	—	5
	Lorena	1	—	—	1	10	—	10
	Piracicaba	—	1	1	2	—	13	13
	Santa Rita do Passa Quatro	1	—	—	1	3	—	3
	Santos	2	—	—	2	4	—	4
	São Bento do Sapucahy	—	—	1	1	2	—	2
	São Carlos do Pinhal	—	1	—	1	—	6	6
	São Paulo	7	7	14	28	94	46	140
	Taubaté	—	1	—	1	—	9	9
	Ytú	1	—	—	1	2	—	2
Sergipe	Aquidaban	—	—	1	1	1	—	1
	Aracajú	3	1	—	4	8	3	11
	Capella	1	—	—	1	1	—	1
	Maroim	1	—	—	1	1	—	1

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino particular

Enseignement secondaire — Enseignement privé

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO
Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours		
Estados e Districto Federal Etats et District Fédéral	Cidades Villes	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagôas	Maceió	418	70	488	34	—	34
Amazonas	Manáos	289	40	329	15	—	15
Bahia	Alagoinhas	14	—	14	—	—	—
	São Salvador	1.413	455	1.868	98	50	148
Ceará	Camocim	21	4	25	—	—	—
	Fortaleza	501	386	887	40	35	75
	Quixadá	35	—	35	—	—	—
	Sobral	45	—	45	7	—	7
Districto Federal	Rio de Janeiro	3.192	966	4.158	266	116	382
Espirito Santo	Cachoeiro do Itapemirim	57	—	57	—	—	—
	Victoria	72	60	132	—	—	—
Goyaz	Bella Vista	—	8	8	—	—	—
	Goyaz	38	—	38	—	—	—
	Porto Nacional	—	17	17	—	—	—
Maranhão	Carolina	20	20	40	—	—	—
	Caxias	14	8	22	—	—	—
	São Luiz	414	80	494	—	—	(1) —
Matto Grosso	Cuyabá	140	8	148	12	—	12
	São Luiz de Cáceres	5	12	17	—	—	—

(1) Não se obteve esta informação.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino particular

Enseignement secondaire — Enseignement privé

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO
Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours		
Estado État	Cidades e villas Villes et villages	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Minas Geraes	Aguas Virtuosas	71	—	71	—	—	(1) —
	Barbacena	12	80	92	6	8	14
	Bello Horizonte	160	130	290	8	4	12
	Campanha	40	26	66	—	—	—
	Carmo do Rio Claro	—	76	76	—	—	—
	Diamantina	90	—	90	5	—	5
	Estrella do Sul	8	—	8	—	—	—
	Itajubá	61	—	61	—	—	—
	Juiz de Fóra	650	340	990	35	20	55
	Lavras	105	—	105	—	—	(2) —
	Leopoldina	58	—	58	—	—	—
	Muzambinho	63	—	63	—	—	—
	Oliveira	15	—	15	—	—	—
	Ouro Preto	120	7	127	—	—	(3) —
	Passos	50	—	50	—	—	—
	Ponte Nova	6	31	37	3	4	7
	Pouso Alegre	350	—	350	—	—	(4) —
	Santa Barbara	180	—	180	24	—	24
	São João d'El-Rey	166	—	166	—	—	—
	São Manoel	63	5	68	—	—	—
	Silvestre Ferraz	150	32	182	—	8	8
	Uberaba	143	—	143	4	—	4
	Villa Platina	10	—	10	—	—	—

(1) Não se recebeu esta informação.
(2) Não se alcançou esta informação.
(3) Não foi possivel conseguir esta informação.
(4) Não se obteve esta informação.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino particular

Enseignement secondaire — Enseignement privé

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO

Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours		
Estados Etats	Cidades e villa Villes et village	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Pará	Belém	410	149	559	25	15	40
Parahyba	Bananeiras	54	—	54	—	—	—
	Campina Grande	25	—	25	—	—	—
	Catolé do Rocha	12	—	12	—	—	—
	Guarabira	16	—	16	1	—	1
	Parahyba	361	104	465	16	2	(1) 18
Paraná	Curityba	300	102	402	16	8	24
	Lapa	38	36	74	—	—	—
	Paranaguá	19	76	95	—	12	12
	Ponta Grossa	5	8	13	—	—	—
Pernambuco	Recife	1.208	161	1.369	56	10	66
Piauhy	Barras do Marataoan	14	—	14	—	—	—
	Therezina	353	—	353	20	—	20
Rio de Janeiro	Barra do Pirahy	314	—	314	4	—	4
	Nictheroy	273	34	307	28	8	36
	Nova Friburgo	298	14	312	12	—	12
	Petropolis	260	503	763	70	80	150
	Rezende	—	2	2	—	1	1
Rio Grande do Norte	Mossoró	30	—	30	7	—	7
	Natal	57	—	57	5	—	5

(1) Esta informação corresponde sómente a um dos sete estabelecimentos.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino particular

Enseignement secondaire — Enseignement privé

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO
Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours		
Estado État	Cidades e villas Villes et villages	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Rio Grande do Sul	Alegrete	23	19	42	—	—	—
	Bagé	65	14	79	—	—	—
	Bento Gonçalves	—	28	28	—	—	—
	Cachoeira	30	28	58	2	1	3
	Caxias	10	65	75	—	—	—
	Cruz Alta	28	8	36	—	—	—
	Dom Pedrito	16	—	16	—	—	—
	Jaguarão	98	—	98	—	—	—
	Lageado	165	95	260	—	—	(1) —
	Pelotas	704	31	735	9	—	(2) 9
	Porto Alegre	583	237	820	32	20	52
	Rio Grande	652	118	770	35	12	47
	Santa Maria da Bocca do Monte	231	31	262	6	—	(3) 6
	São Gabriel	62	—	62	—	—	(4) —
	São João do Montenegro	33	10	43	—	—	—
	São Leopoldo	276	33	309	8	—	(5) 8
	Taquara do Mundo Novo	68	—	68	—	—	—

(1) Não se alcançou esta informação.
(2) Esta informação é apenas de um dos quatro estabelecimentos.
(3) Esta informação corresponde a um só dos dois estabelecimentos.
(4) Não se conseguiu esta informação.
(5) Esta informação é sómente de um dos tres estabelecimentos.

INSTITUTO GYMNASIAL «JULIO DE CASTILHOS» — em Porto Alegre
Estado do Rio Grande do Sul

GYMNASIO SANTA CATHARINA — em Florianopolis
Estado de Santa Catharina

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino particular

Enseignement secondaire — Enseignement privé

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO
Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours		
Estados / États	Cidades e villa / Villes et village	Sexo masculino / Sexe masculin	Sexo feminino / Sexe féminin	Total / Total	Sexo masculino / Sexe masculin	Sexo feminino / Sexe féminin	Total / Total
Santa Catharina	Blumenau	5	4	9	—	—	—
	Florianopolis	157	90	247	8	6	14
	Joinville	65	50	115	—	—	(1) —
	Lages	120	68	188	—	—	(2) —
	Laguna	56	6	62	—	—	—
	São Francisco	5	3	8	—	—	—
	Tubarão	38	72	110	—	—	—
	Batatães	58	79	137	—	—	—
	Espirito Santo do Pinhal	8	6	14	4	1	5
	Guaratinguetá	230	120	350	45	22	67
	Jacarehy	165	—	165	1	—	1
	Jahú	90	—	90	—	—	—
	Lorena	86	—	86	—	—	—
São Paulo	Piracicaba	—	86	86	—	12	12
	Santa Rita do Passa-Quatro	15	—	15	—	—	—
	Santos	142	—	142	4	—	4
	São Bento do Sapucahy	8	6	14	—	—	—
	São Carlos do Pinhal	—	80	80	—	—	—
	São Paulo	1.704	1.170	2.874	102	68	170
	Taubaté	—	43	43	—	20	20
	Ytú	397	—	397	10	—	10
Sergipe	Aquidaban	3	2	5	—	—	—
	Aracajú	96	10	106	8	4	12
	Capella	2	—	2	—	—	—
	Mároim	10	—	10	—	—	—

(1) Não foi possivel conseguir esta informação.
(2) Não se obteve esta informação.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino sacerdotal catholico

Enseignement professionnel — Enseignement sacerdotal catholique

SEMINARIOS MAIORES
Grands Séminaires

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	Pessoal docente Personnel enseignant	Matricula Inscriptions	Conclusão do curso Conclusion du cours
Estados Etats	Cidades Villes				
Alagôas	Maceió	Seminario Episcopal	2	11	2
Bahia	São Salvador	Seminario Archiepiscopal	(1) 4	25	6
Ceará	Fortaleza	Seminario Episcopal	3	18	2
Minas Geraes	Diamantina	Seminario Episcopal	(2) 4	6	3
	Marianna	Seminario Archiepiscopal	(3) 6	43	18
	Pouso Alegre	Seminario Episcopal de Nossa Senhora Auxiliadora	4	20	4
Pará	Belém	Seminario Archiepiscopal da Immaculada Conceição (4)	(5) 19	(6) 28	—
Parahyba	Parahyba	Seminario Episcopal	5	40	8
Paraná	Curityba	Seminario Episcopal	(7) 5	6	—
Pernambuco	Olinda	Seminario Episcopal	6	58	3
Piauhy	Therezina	Seminario da Immaculada Conceição	5	19	3
Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Seminario Episcopal	4	22	—
São Paulo	São Paulo	Seminario Episcopal	7	34	4

(1) Os 4 lentes do Seminario Maior leccionam tambem no Seminario Menor.
(2) Os 4 lentes do Seminario Maior funccionam tambem no Seminario Menor.
(3) Os 6 lentes do Seminario Maior são communs ao Seminario Menor.
(4) O estabelecimento tem dois cursos — o inferior, de 5 annos, e o superior, de 6 annos. Não ha, na Archidiocese, Seminario Menor.
(5) 7 do curso superior e 12 do inferior.
(6) 12 do curso superior e 16 do inferior.
(7) 4 lentes são communs ao Seminario Menor.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino sacerdotal catholico

Enseignement professionnel — Enseignement sacerdotal catholique

SEMINARIOS MENORES

Petits Seminaires

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles Estados États	Cidades Villes	ESCOLAS Ecoles	Pessoal docente Personnel enseignant	Matricula Inscriptions	Conclusão do curso Conclusion des études
Alagôas	Maceió	Seminario Episcopal	7	[illegible]	5
Bahia	São Salvador	Seminario Archiepiscopal	[illegible]	75	8
Ceará	Fortaleza	Seminario Episcopal	[illegible]	73	4
Maranhão	São Luiz	Seminario de Santo Antonio	4	11	—
Minas Geraes	Diamantina	Seminario Episcopal	29	54	[illegible]
	Mariannna	Seminario Archiepiscopal	36	81	[illegible]
	Pouso Alegre	Seminario Episcopal de Nossa Senhora Auxiliadora	7	25	[illegible]
Parahyba	Parahyba	Seminario Episcopal	6	30	[illegible]
Paraná	Curityba	Seminario Episcopal	[illegible]	7	[illegible]
Pernambuco	Olinda	Seminario Episcopal	14	7	[illegible]
Piauhy	Therezina	Seminario da Immaculada Conceição	11	151	18
Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Seminario Episcopal	[illegible]	[illegible]	—
São Paulo	Parnahyba	Seminario Episcopal	20	[illegible]	[illegible]

Ensino sacerdotal protestante

Enseignement sacerdotal protestant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles Estados États	Cidades Villes	ESCOLAS Ecoles	Pessoal docente Personnel enseignant	Matricula Inscriptions	Conclusão do curso Conclusion des études
Minas Geraes	Juiz de Fóra	Seminario Theologico da Egreja Methodista Episcopal	[illegible]	5	[illegible]
Pernambuco	Garanhuns	Escola Theologica Presbyteriana	[illegible]	5	—
Rio Grande do Sul	Rio Grande	Seminario Theologico da Egreja Episcopal Brasileira	4	8	—
São Paulo	Campinas	Seminario Theologico da Egreja Presbyteriana no Brasil	1	4	[illegible]
	São Paulo	Instituto Theologico da Egreja Presbyteriana Independente	[illegible]	4	[illegible]

(1) Dos 11 lentes 4 são communs ao Seminario Maior. (2) Dos 9 lentes 4 são communs ao Seminario Maior. (3) Dos 12 lentes 6 são communs ao Seminario Maior. (4) Dos 7 lentes 6 são communs ao Seminario Maior. (5) Annexo ao *Instituto O' Granbery*.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino pedagogico — Ensino publico estadual

Enseignement professionnel — Enseignement pédagogique — Enseignement public des États

PESSOAL DOCENTE
Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant						Total Total
			Categoria Catégorie				Sexo Sexe		
Estados États	Cidades e Villa Villes et Village		Lentes Professeurs titulaires	Professores Professeurs	Preparadores Préparateurs	Auxiliares do ensino Auxiliaires de l'enseignement	Masculino Masculin	Feminino Féminin	
Amazonas	Manáos	Escola Normal	10	1	1	—	10	2	12
Bahia	São Salvador	Instituto Normal	5	13	—	—	11	7	18
Ceará	Fortaleza	Escola Normal	—	19	—	—	9	10	19
Espirito Santo	Victoria	Escola Normal	—	8	1	—	8	1	9
Goyaz	Goyaz	Escola Normal	—	10	—	—	10	—	10
Maranhão	São Luiz	Escola Normal	—	12	—	1	9	4	13
Minas Geraes	Bello Horizonte	Escola Normal	—	7	—	—	5	2	7
Pará	Belém	Escola Normal	8	3	1	—	11	1	12
Parahyba	Parahyba	Escola Normal	—	13	—	—	9	4	13
Paraná	Curityba	Escola Normal	9	3	—	—	11	1	12
Pernambuco	Recife	Escola Normal	10	4	—	—	12	2	14
Rio de Janeiro	Campos	Escola Normal	—	12	—	—	9	3	12
	Nictheroy	Escola Normal	—	13	—	—	10	3	13
Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Escola Complementar	—	4	—	—	2	2	4
	Santa Cruz	Escola Complementar	—	4	—	—	2	2	4
	Santa Maria da Bocca do Monte	Escola Complementar	—	4	—	—	2	2	4
	São João do Montenegro	Escola Complementar	—	4	—	—	2	2	4
Santa Catharina	Florianopolis	Escola Normal	7	4	—	—	10	1	11
São Paulo	Campinas	Escola Complementar	—	11	—	—	6	5	11
	Guaratinguetá	Escola Complementar	—	11	—	—	6	5	11
	Itapetininga	Escola Complementar	—	10	—	—	5	5	10
	Piracicaba	Escola Complementar	—	11	—	—	6	5	11
	São Paulo	Escola Complementar	—	9	—	—	4	5	9
		Escola Normal	11	8	1	2	19	3	22
Sergipe	Aracajú	Escola Normal	—	5	—	—	4	1	5

GYMNASIO E ESCOLA NORMAL — em Curytiba — Estado do Paraná

ESCOLA NORMAL — Estado do São Paulo (Capital)

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino pedagogico — Ensino publico estadual

Enseignement professionnel — Enseignement pédagogique — Enseignement public des Etats

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO
Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Ecoles	MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours		
Estados États	Cidades e villa Villes et village		Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Amazonas	Manáos	Escola Normal	6	79	85	3	8	11
Bahia	São Salvador	Instituto Normal	18	132	150	6	27	33
Ceará	Fortaleza	Escola Normal	—	344	344	—	80	80
Espirito Santo	Victoria	Escola Normal	14	60	74	—	—	—
Goyaz	Goyaz	Escola Normal	—	1	1	—	—	—
Maranhão	São Luiz	Escola Normal	11	106	117	—	1	1
Minas Geraes	Bello Horizonte	Escola Normal	—	110	110	—	—	—
Pará	Belém	Escola Normal	12	153	165	7	26	33
Parahyba	Parahyba	Escola Normal	42	111	153	6	1	7
Paraná	Curityba	Escola Normal	23	102	125	5	16	21
Pernambuco	Recife	Escola Normal	53	120	173	2	10	12
Rio de Janeiro	Campos	Escola Normal	—	74	74	—	18	18
	Nictheroy	Escola Normal	7	149	156	—	17	17
Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Escola Complementar	11	52	63	—	—	—
	Santa Cruz	Escola Complementar	15	15	30	—	—	—
	Santa Maria da Bocca do Monte	Escola Complementar	21	31	52	—	5	5
	São João do Montenegro	Escola Complementar	35	22	57	2	4	6
Santa Catharina	Florianopolis	Escola Normal	4	45	49	—	9	9
São Paulo	Campinas	Escola Complementar	39	133	172	8	27	35
	Guaratinguetá	Escola Complementar	60	140	200	12	27	39
	Itapetininga	Escola Complementar	69	147	216	10	26	36
	Piracicaba	Escola Complementar	83	118	201	9	13	22
	São Paulo	Escola Complementar	105	185	290	17	25	42
		Escola Normal	69	305	374	10	34	44
Sergipe	Aracajú	Escola Normal	—	53	53	—	7	7

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino pedagogico — Ensino publico municipal

Enseignement professionnel — Enseignement pédagogique — Enseignement public municipal

PESSOAL DOCENTE
Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant				Total Total
			Categoria Catégorie		Sexo Sexe		
Estado e Districto Federal État et Dístrict Fédéral	Cidades Villes		Professores Professeurs	Preparadores Préparateurs	Masculino Masculin	Feminino Féminin	
Districto Federal....	Rio de Janeiro....	Escola Normal.....	36	1	31	6	37
Minas Geraes (1)..	Barbacena.....	Escola Normal.....	8	—	6	2	8
	Tres Pontas.....	Escola Normal.....	6	—	3	3	6

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO
Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours		
Estado e Districto Federal État et District Fédéral	Cidades Villes		Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Districto Federal....	Rio de Janeiro....	Escola Normal.....	4	564	568	2	70	72
Minas Geraes (1)..	Barbacena.....	Escola Normal.....	23	70	93	4	11	15
	Tres Pontas.....	Escola Normal.....	40	44	84	11	8	19

(1) Só figuram nos quadros as escolas municipaes reconhecidas pelo Governo do Estado, isto é, aquellas cujos diplomas são validos para o exercicio do magisterio estadual. Até meiado do anno, funccionou tambem, com essa regalia, a Escola Normal do Municipio de Minas Novas, cuja equiparação foi suspensa por decreto de 3 de Julho.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino pedagogico — Ensino particular (1)

Enseignement professionnel — Enseignement pédagogique — Enseignement privé

PESSOAL DOCENTE

Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Ecoles	PROFESSORES Professeurs		
Estados États	Cidades e villas Villes et villages		Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Minas Geraes	Barbacena	Collegio da Immaculada Conceição	—	6	6
	Campanha	Collegio Nossa Senhora de Sião	—	13	13
	Diamantina	Collegio Nossa Senhora das Dôres	—	8	8
	Lavras	Collegio Lavrense	7	1	8
	Leopoldina	Gymnasio Leopoldinense	10	3	13
	Marianna	Collegio da Providencia	—	10	10
	Oliveira	Collegio Nossa Senhora das Dôres	6	2	8
	Ponte Nova	Collegio Maria Auxiliadora	—	20	20
	Pouso Alegre	Collegio da Visitação	—	6	6
	São João d'El-Rey	Collegio Nossa Senhora das Dôres	—	10	10
	Silvestre Ferraz	Collegio Nossa Senhora da Conceição	5	3	8
	Uberaba	Collegio Nossa Senhora das Dôres	1	8	9
Pernambuco	Recife	Collegio Prytaneo	3	6	9
Rio de Janeiro	Petropolis	Collegio Santa Izabel	—	16	16
Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Collegio Nossa Senhora do Bom Conselho	—	12	12
	São João do Montenegro	Collegio Coração de Jesus	7	—	7
São Paulo	Santos	Lyceo Feminino Santista	14	15	29

(1) As informações que figuram neste quadro são apenas as do curso normal de cada estabelecimento. Quando, além desse, funccionavam tambem cursos primarios e secundarios, as informações delles constam das correspondentes partes da estatistica.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino pedagogico — Ensino particular (1)

Enseignement professionnel — Enseignement pédagogique — Enseignement privé

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO
Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	Matricula Inscriptions			Conclusão do curso Conclusion du cours		
Estados États	Cidades e villas Villes et villages		Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Minas Geraes	Barbacena	Collegio da Immaculada Conceição	—	65	65	—	12	12
	Campanha	Collegio Nossa Senhora de Sião	—	40	40	—	1	1
	Diamantina	Collegio Nossa Senhora das Dôres	—	58	58	—	6	6
	Lavras	Collegio Lavrense	18	34	52	—	—	—
	Leopoldina	Gymnasio Leopoldinense	4	54	58	—	—	—
	Marianna	Collegio da Providencia	—	53	53	—	10	10
	Oliveira	Collegio Nossa Senhora das Dôres	—	52	52	—	7	7
	Ponte Nova	Collegio Maria Auxiliadora	—	98	98	—	12	12
	Pouso Alegre	Collegio da Visitação	—	24	24	—	—	—
	São João d'El-Rey	Collegio Nossa Senhora das Dôres	—	69	69	—	5	5
	Silvestre Ferraz	Collegio Nossa Senhora da Conceição	—	47	47	—	7	7
	Uberaba	Collegio Nossa Senhora das Dôres	—	30	30	—	1	1
Pernambuco	Recife	Collegio Prytaneo	—	30	30	—	—	—
Rio de Janeiro	Petropolis	Collegio Santa Izabel	—	30	30	—	4	4
Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Collegio Nossa Senhora do Bom Conselho	—	48	48	—	18	18
	São João do Montenegro	Collegio Coração de Jesus	53	—	53	—	—	(2) —
São Paulo	Santos	Lyceo Feminino Santista	—	56	56	—	5	5

(1) As informações que figuram neste quadro são apenas as do curso normal de cada estabelecimento. Quando, além desse, funccionavam tambem cursos primarios e secundarios, as informações delles constam das correspondentes partes da estatistica.

(2) Não se obteve indicação do numero de alumnos promptos no curso.

COLLEGIO SANTA MARIA — em Bello Horizonte — Estado de Minas Geraes

COLLEGIO NOSSA SENHORA DE SIÃO — em Campanha
Estado de Minas Geraes

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino artistico liberal

Enseignement professionnel — Enseignement artistique libéral

PESSOAL DOCENTE
Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant				
			Categoria Catégorie		Sexo Sexe		
Estados e Districto Federal États et District Fédéral	Cidades e villa Villes et village		Professores Professeurs	Auxiliares do ensino Auxiliaires de l'enseignement	Masculino Masculin	Feminino Féminin	TOTAL Total
Ensino publico federal							
Enseignement public fédéral							
Districto Federal	Rio de Janeiro	Escola Nacional de Bellas Artes	13	—	13	—	13
		Instituto Nacional de Musica	29	25	32	22	54
Ensino publico estadual							
Enseignement public des Etats							
Maranhão	São Luiz	Escola de Musica	2	—	1	1	2
Pará	Belém	Instituto Carlos Gomes	12	—	8	4	12
Ensino publico municipal							
Enseignement public municipal							
Matto Grosso	Rosario do Rio Acima	Escola de Musica	1	—	1	—	1
Ensino particular							
Enseignement prive							
Amazonas	Manáos	Academia Amazonense de Bellas Artes	8	—	8	—	8
Bahia	São Salvador	Escola de Bellas Artes	11	—	[illegible]	1	[illegible]
Districto Federal	Rio de Janeiro	Conservatorio Livre de Musica	8	2	5	[illegible]	[illegible]
		Escola de Musica	7	—	7	—	7
		Escola Livre de Musica	2	—	2	—	2
		Gymnasio de Musica	7	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Minas Geraes	Bello Horizonte	Escola Livre de Musica	8	—	4	[illegible]	[illegible]
Paraná	Curityba	Escola de Bellas Artes	4	1	3	1	[illegible]
Pernambuco	Salgueiro	Escola de Musica	[illegible]	—	1	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro	Nictheroy	Collegio Salesiano Santa Rosa	4	—	1	—	[illegible]
São Paulo	São Paulo	Conservatorio Dramatico-Musical	[illegible]	5	4	[illegible]	[illegible]

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino artistico liberal

Enseignement professionnel — Enseignement artistique libéral

MATRICULA E CONCLUSÃO DE CURSOS
Inscriptions et conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DE CURSOS Conclusion de cours		
Estados e Districto Federal État et District Fédéral	Cidades e villa Villes et village		Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Ensino publico federal Enseignement public fédéral								
Districto Federal	Rio de Janeiro	Escola Nacional de Bellas Artes	53	13	68	1	—	1
		Instituto Nacional de Musica	94	614	708	6	9	15
Ensino publico estadual Enseignement public des États								
Maranhão	São Luiz	Escola de Musica	15	60	75	—	—	—
Pará	Belém	Instituto Carlos Gomes	32	130	162	—	—	(1) —
Ensino publico municipal Enseignement public municipal								
Matto Grosso	Rosario do Rio Acima	Escola de Musica	56	—	56	—	—	—
Ensino particular Enseignement privé								
Amazonas	Manáos	Academia Amazonense de Bellas Artes	21	100	121	—	—	—
Bahia	São Salvador	Escola de Bellas Artes	51	23	74	—	—	—
Districto Federal	Rio de Janeiro	Conservatorio Livre de Musica	10	75	85	—	5	5
		Escola de Musica	3	52	55	—	—	—
		Escola Livre de Musica	4	26	30	—	—	—
		Gymnasio de Musica	3	48	51	—	—	—
Minas Geraes	Bello Horizonte	Escola Livre de Musica	10	29	39	—	—	—
Paraná	Curityba	Escola de Bellas Artes	132	105	237	6	12	18
Pernambuco	Salgueiro	Escola de Musica	17	9	26	—	—	—
Rio de Janeiro	Nictheroy	Collegio Salesiano Santa Rosa	34	—	34	7	—	7
São Paulo	São Paulo	Conservatorio Dramatico-Musical	87	95	182	—	—	—

(1) Não se alcançou a indicação do numero de alumnos promptos no curso.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino artistico industrial — Ensino publico federal (1)

Enseignement professionnel — Enseignement artistique industriel — Enseignement public fédéral

PESSOAL DOCENTE

Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles	ESCOLAS Ecoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant Categoria Catégorie Professores Professeurs	Auxiliares do ensino Auxiliaires de l'enseignement	Mestres e contramestres Maîtres et contremaîtres	Sexo Sexe Masculino Masculin	Feminino Féminin	Total Total
Districto Federal	Escola Correccional Quinze de Novembro	3	—	1	4	—	4
	Instituto Benjamin Constant	15	9	11	26	9	35
	Instituto dos Surdos-Mudos	6	4	5	15	—	15

MATRICULA E CONCLUSÃO DE CURSOS

Inscriptions et conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles	ESCOLAS Ecoles	Matricula Inscriptions Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Conclusão de cursos Conclusion de cours Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Districto Federal	Escola Correccional Quinze de Novembro	294	—	294	—	—	—
	Instituto Benjamin Constant	40	38	78	2	1	3
	Instituto dos Surdos-Mudos	58	—	58	2	—	2

(1) Os estabelecimentos constantes dos quadros desta pagina são sobretudo, de assistencia a anormaes — cegos e surdos mudos — e a menores moralmente abandonados. Ministram porém em graus diversos instrucção litteraria, scientifica e artistica, juntamente com o ensino de officios manuaes. A esse titulo é que figuram nesta parte da estatistica. O *Instituto Benjamin Constant* tem programmas muito mais desenvolvidos e apurados que os dos outros dois estabelecimentos.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino artistico industrial — Ensino publico estadual

Enseignement professionnel — Enseignement artistique industriel — Enseignement public des États

PESSOAL DOCENTE
Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant					
			Categoria Catégorie			Sexo Sexe		
Estados États	Cidades e villas Villes et villages		Professores Professeurs	Auxiliares do ensino Auxiliaires de l'enseignement	Mestres e contramestres Maîtres et contremaîtres	Masculino Masculin	Feminino Féminin	Total Total
Amazonas	Manáos	Instituto Affonso Penna	4	(1) 1	5	10	—	10
Pará	Belém	Instituto Gentil Bittencourt	5	5	10	—	20	20
		Instituto Lauro Sodré	9	1	12	22	—	22
		Instituto Orphanologico do Outeiro (2)	3	—	—	1	2	3
	Igarapé-assú	Instituto do Prata	12	—	—	4	8	12
	Ourém	Instituto de Ourém	10	—	—	4	6	10

MATRICULA E CONCLUSÃO DE CURSOS
Inscriptions et conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DE CURSOS Conclusion de cours		
Estados États	Cidades e villas Villes et villages		Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Amazonas	Manáos	Instituto Affonso Penna	80	—	80	—	—	—
Pará	Belém	Instituto Gentil Bittencourt	—	240	240	—	—	—
		Instituto Lauro Sodré	298	—	298	8	—	8
		Instituto Orphanologico do Outeiro	113	—	113	8	—	8
	Igarapé-assú	Instituto do Prata	98	93	191	1	1	2
	Ourém	Instituto de Ourém	30	30	(3) 60	—	—	—

(1) Instructor de evoluções militares. (2) O curso desse estabelecimento prepara para a admissão no *Instituto Lauro Sodré*. (3) Sómente os interuos; os demais alumnos figuram no quadro das *escolas especiaes* de ensino primario (pag. 109).

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino artistico industrial — Ensino publico municipal

Enseignement professionnel — Enseignement artistique industriel — Enseignement public municipal

PESSOAL DOCENTE

Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Ecoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant					
			Categoria Catégorie			Sexo Sexe		
Estados e Districto Federal États et District Fédéral	Cidades Villes		Professeres Professeurs	Auxiliares do ensino Auxiliaires de l'enseignement	Mestres e contramestres Maîtres et contremaîtres	Masculino Masculin	Feminino Féminin	Total Total
Districto Federal..	Rio de Janeiro	Instituto Profissional Feminino.....	11	12	8	5	26	31
		Instituto Profissional Masculino.....	17	12	18	47	—	47
Pará.....	Belém.....	Orphanato Antonio Lemos.....	2	—	11	—	13	13
Rio Grande do Sul	Porto Alegre....	Escola Benjamin Constant.....	8	—	5	13	—	13

MATRICULA E CONCLUSÃO DE CURSOS

Inscriptions et conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Ecoles	Matricula Inscriptions			Conclusão de cursos Conclusion de cours		
Estados e Districto Federal États et District Fédéral	Cidades Villes		Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Districto Federal..	Rio de Janeiro	Instituto Profissional Feminino	—	240	240	—	4	4
		Instituto Profissional Masculino	447	—	447	52	—	52
Pará.....	Belém.....	Orphanato Antonio Lemos.....	—	132	132	—	12	12
Rio Grande do Sul	Porto Alegre...	Escola Benjamin Constant	[illegible]	—	83	—	—	—

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino artistico industrial — Ensino particular

Enseignement professionnel — Enseignement artistique industriel — Enseignement privé

PESSOAL DOCENTE
Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE (1) Personnel enseignant					
			Categoria Catégorie			Sexo Sexe		
Estados e Districto Federal États et District Fédéral	Cidades Villes		Professores Professeurs	Auxiliares do ensino Auxiliaires de l'enseignement	Mestres e contramestres Maîtres et contre-maîtres	Masculino Masculin	Feminino Féminin	Total Total
Alagoas	Maceió	Lyceo de Artes e Officios	16	—	—	14	2	16
Amazonas	Teffé	Asylo Orphanologico de Educandos Artifices	1	—	6	7	—	7
Bahia	São Salvador	Asylo de Nossa Senhora da Misericordia	1	—	4	—	5	5
		Collegio dos Orphãos de São Joaquim	—	—	6	6	—	6
		Lyceo de Artes e Officios	3	—	—	3	—	3
		Lyceo Salesiano do Salvador	—	—	6	6	—	6
Districto Federal	Rio de Janeiro	Asylo do Bemfeitor Gonçalves de Araujo	1	—	3	1	3	4
		Lyceo de Artes e Officios	29	—	—	28	1	29
Minas Geraes	Barbacena	Asylo dos Sagrados Corações de Jesus e Maria	—	—	3	—	3	3
	Ouro Preto	Lyceo de Artes e Officios	5	1	1	7	—	7
	São João d'El-Rey	Asylo São Francisco de Assis	—	—	4	4	—	4
Pernambuco	Palmares	Collegio Orphanologico de São Joaquim	—	—	10	10	—	10
	Recife	Asylo de Mendicidade	—	—	3	—	3	3
		Lyceo de Artes e Officios	25	9	6	40	—	40
Rio de Janeiro	Campos	Lyceo de Artes e Officios	4	—	—	3	1	4
	Nictheroy	Collegio Salesiano Santa Rosa	—	—	12	12	—	12
	Petropolis	Lyceo de Artes e Officios	6	—	—	5	1	6
Rio Grande do Sul	Rio Grande	Lyceo de Artes e Officios Leão XIII	—	—	6	6	—	6
São Paulo	Campinas	Asylo de Orphãs	12	—	—	—	12	12
		Lyceo de Artes e Officios	11	—	4	15	—	15
	Piracicaba	Asylo do Coração de Maria Nossa Mãe	2	—	4	—	6	6
	São Paulo	Asylo do Bom Pastor	—	—	14	—	14	14
		Asylo e Crèche	2	—	3	—	5	5
		Lyceo de Artes e Officios	6	3	19	28	—	28
		Lyceo do Sagrado Coração de Jesus	3	—	15	18	—	18
		Orphanato Christovão Colombo	5	—	7	12	—	12
		Orphanato Sant'Anna	2	2	—	—	4	4
	Ytú	Collegio São Luiz	—	—	5	5	—	5

(1) Os estabelecimentos, cujo pessoal docente dos cursos primarios e secundarios foi apurado nos quadros competentes, figuram neste apenas com o dos cursos profissionaes.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino artistico industrial — Ensino particular

Enseignement professionnel — Enseignement artistique industriel — Enseignement privé

MATRICULA E CONCLUSÃO DE CURSOS

Inscriptions et conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles			MATRICULA (1) Inscriptions			CONCLUSÃO DE CURSOS Conclusion de cours		
Estados e Districto Federal États et District Fédéral	Cidades Villes	ESCOLAS Ecoles	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagoas	Maceió	Lyceo de Artes e Officios	325	45	370	26	26	52
Amazonas	Teffé	Asylo Orphanologico de Educandos Artifices	40	—	40	—	—	—
Bahia	São Salvador	Asylo Nossa Senhora da Misericordia	4	26	30	—	—	—
		Collegio dos Orphãos de São Joaquim	91	—	91	6	—	6
		Lyceo de Artes e Officios	42	—	42	—	—	—
		Lyceo Salesiano do Salvador	55	—	55	5	—	5
Districto Federal	Rio de Janeiro	Asylo do Bemfeitor Gonçalves de Araujo	34	71	105	—	—	—
		Lyceo de Artes e Officios	2.511	425	2.936	—	—	—
Minas Geraes	Barbacena	Asylo dos Sagrados Corações de Jesus e Maria	—	65	65	—	7	7
	Ouro Preto	Lyceo de Artes e Officios	166	—	166	9	—	9
	São João d'El-Rey	Asylo São Francisco de Assis	14	—	14	—	—	—
Pernambuco	Palmares	Collegio Orphanologico de São Joaquim	135	—	135	7	—	7
	Recife	Asylo de Mendicidade	—	34	34	—	10	10
		Lyceo de Artes e Officios	537	397	934	11	—	11
Rio de Janeiro	Campos	Lyceo de Artes e Officios	130	—	130	—	—	—
	Nictheroy	Collegio Salesiano Santa Rosa	113	—	113	8	—	8
	Petropolis	Lyceo de Artes e Officios	99	—	99	—	—	—
Rio Grande do Sul	Rio Grande	Lyceo de Artes e Officios Leão XIII	100	—	100	—	—	—
São Paulo	Campinas	Asylo de Orphãs	—	464	464	—	48	48
		Lyceo de Artes e Officios	111	—	111	—	—	—
	Piracicaba	Asylo do Coração de Maria Nossa Mãe	—	43	43	—	—	—
	São Paulo	Asylo do Bom Pastor	—	105	105	—	—	—
		Asylo e Crèche	5	26	31	—	—	—
		Lyceo de Artes e Officios	423	—	423	—	—	—
		Lyceo do Sagrado Coração de Jesus	530	—	530	15	—	15
		Orphanato Christovão Colombo	205	70	275	—	—	—
		Orphanato Sant'Anna	—	41	41	—	—	—
	Ytú	Collegio São Luiz	36	—	36	—	—	—

(1) Os estabelecimentos, cujas matriculas primarias e secundarias foram apuradas nos correspondentes quadros, figuram neste sómente com as dos cursos profissionaes.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino agronomico

Enseignement professionnel — Enseignement agronomique

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS (1) Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant			Matricula Inscriptions	Conclusão de cursos Conclusion de cours
Estados États	Cidades e villa Villes et village		Lentes Professeurs titulaires	Professores Professeurs	Total Total		
Ensino publico estadual Enseignement public des États							
Bahia	São Francisco	Instituto Agricola do Estado da Bahia	5	—	5	(2) 77	—
São Paulo	Piracicaba	Escola Agricola Luiz de Queiroz	9	—	9	54	5
Ensino publico municipal Enseignement public municipal							
Rio Grande do Sul	Pelotas	Lyceo de Agronomia e Veterinaria	—	9	9	10	—

Ensino nautico

Enseignement nautique

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant			Matricula Inscriptions	Conclusão de cursos Conclusion de cours
Estado e Districto Federal État et District Fédéral	Cidades Villes		Lentes Professeurs titulaires	Instructores Instructeurs	Total Total		
Districto Federal	Rio de Janeiro	Cursos de Machinistas e Pilotos da Marinha Mercante (3)	10	21	(4) 31	(5) 3	—
Pará	Belém	Escola de Marinha Mercante (6)	—	9	(7) 9	(8) 12	—

(1) Constam do quadro apenas as escolas agricolas e veterinarias, não os estabelecimentos onde se ministram, de modo accessorio, noções praticas de agricultura, como é o caso de varios Collegios, Lyceos e Gymnasios, especialmente os Salesianos. Não se tratando de cursos agricolas regulares, houve, quasi sempre, impossibilidade de separar do total de alumnos dos referidos institutos os que recebem esta especie de instrucção profissional, e por esse motivo a inteira matricula delles está, em geral, nos quadros do ensino primario e secundario. Tampouco se incluiram aqui as *estações* e os *postos*, que, embora constituindo escolas praticas de agricultura, não mantêm, entretanto, cursos propriamente ditos.

(2) 72 no curso de feitores e 5 no de agricultura.

(3) Annexos á *Escola Naval*.

(4) Todos da *Escola Naval*: no curso de machinistas serve o pessoal docente do curso de machinas da Escola; no de pilotos professam alguns lentes e instructores desse curso, mais 5 lentes e 2 instructores do curso de marinha (Decreto n. 6.345, de 31 de Janeiro de 1907).

(5) 2 no curso de pilotos e 1 no de machinistas.

(6) Annexa ao Arsenal de Marinha.

(7) O pessoal docente que figura no quadro é o estabelecido pelo Decreto n. 6.388, de 28 de Fevereiro de 1907. Segundo o Regulamento anterior (Decreto n. 1.362, de 20 de Abril de 1893), o magisterio da Escola compunha-se de 3 professores e 1 instructor.

(8) 7 no curso de pilotos e 5 no de machinistas.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino commercial

Enseignement professionnel — Enseignement commercial

PESSOAL DOCENTE
Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Ecoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
			Categoria Catégorie		
Estados e Districto Federal États et District Fédéral	Cidades Villes		Lectes Professeurs titulaires	Professores Professeurs	Total Total
Ensino publico estadual Enseignement public des États					
Paraná	Curityba	Instituto Commercial	—	3	3
Ensino particular Enseignement privé					
Bahia	São Salvador	Escola Commercial	12	—	12
Ceará	Fortaleza	Escola Pratica de Commercio	10	—	10
Districto Federal	Rio de Janeiro	Academia de Commercio	47	—	47
		Instituto Commercial	—	13	13
Minas Geraes	Juiz de Fóra	Academia de Commercio	—	8	8
Pará	Belém	Escola Pratica de Commercio	—	12	12
Paraná	Ponta Grossa	Instituto Commercial Dr. João Candido	—	3	3
Rio Grande do Sul	Pelotas	Academia de Commercio	14	—	14
	Porto Alegre	Escola Mauá	—	4	4
São Paulo	Santos	Academia de Commercio	12	—	12
	São Paulo	Curso Commercial do Lyceo do S. C. de Jesus	—	8	8
		Escola de Commercio Alvares Penteado	9	2	11

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino commercial

Enseignement professionnel — Enseignement commercial

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO
Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours		
Estados e Districto Federal — États et District Fédéral	Cidades — Villes		Sexo masculino — Sexe masculin	Sexo feminino — Sexe féminin	Total — Total	Sexo masculino — Sexe masculin	Sexo feminino — Sexe féminin	Total — Total
Ensino publico estadual — Enseignement public des États								
Paraná	Curityba	Instituto Commercial	28	—	28	—	—	—
Ensino particular — Enseignement privé								
Bahia	São Salvador	Escola Commercial	114	5	119	—	—	—
Ceará	Fortaleza	Escola Pratica de Commercio	75	—	75	28	—	28
Districto Federal	Rio de Janeiro	Academia de Commercio	111	—	111	—	—	—
		Instituto Commercial	65	—	65	—	—	—
Minas Geraes	Juiz de Fóra	Academia de Commercio	20	—	20	—	—	—
Pará	Belém	Escola Pratica de Commercio	108	—	108	2	—	2
Paraná	Ponta Grossa	Instituto Commercial Dr. João Candido	60	—	60	—	—	—
Rio Grande do Sul	Pelotas	Academia de Commercio	16	—	16	—	—	—
	Porto Alegre	Escola Mauá	60	—	60	7	—	7
São Paulo	Santos	Academia de Commercio	28	—	28	—	—	—
	São Paulo	Curso Commercial do Lyceo do S. C. de Jesus	58	—	58	9	—	9
		Escola de Commercio Alvares Penteado	206	—	206	13	—	13

ACADEMIA DE COMMERCIO — em Juiz de Fora — Estado de Minas Geraes

ESCOLA DE COMMERCIO «ALVARES PENTEADO»
Estado de São Paulo (Capital)

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino superior — Ensino juridico

Enseignement supérieur — Enseignement juridique

PESSOAL DOCENTE
Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Ecoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant CATEGORIA Catégorie			
Estados e Districto Federal États et District Fédéral	Cidades Villes		Lentes cathedraticos Professeurs titulaires	Lentes substitutos Professeurs suppléants	Preparadores Préparateurs	Total Total
Ensino publico federal Enseignement public fédéral						
Pernambuco	Recife	Faculdade de Direito	16	8	1	25
São Paulo	São Paulo	Faculdade de Direito	16	8	—	24
Ensino publico estadual Enseignement public des États						
Ceará	Fortaleza	Faculdade Livre de Direito	15	3	—	18
Goyaz	Goyaz	Faculdade de Direito	6	—	—	6
Pará	Belém	Faculdade Livre de Direito	16	8	—	24
Ensino particular Enseignement privé						
Bahia	São Salvador	Faculdade Livre de Direito	16	7	—	23
Districto Federal	Rio de Janeiro	Faculdade Livre de Direito	18	7	—	25
		Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes (1)	25	—	—	25
Minas Geraes	Bello Horizonte	Faculdade Livre de Direito	16	8	—	24
Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Faculdade Livre de Direito	16	8	—	24

(1) Lentes effectivos. Havia 2 honorarios.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino superior — Ensino juridico

Enseignement supérieur — Enseignement juridique

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO
Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	MATRICULA (1) Inscriptions			CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours		
Estados e Districto Federal États et District Fédéral	Cidades Villes		Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Ensino publico federal Enseignement public fédéral								
Pernambuco	Recife	Faculdade de Direito	638	—	638	112	—	112
São Paulo	São Paulo	Faculdade de Direito	546	3	549	133	—	133
Ensino publico estadual Enseignement public des États								
Ceará	Fortaleza	Faculdade Livre de Direito	132	—	132	14	—	14
Goyaz	Goyaz	Faculdade de Direito	9	1	10	—	—	—
Pará	Belém	Faculdade Livre de Direito	62	1	63	9	—	9
Ensino particular Enseignement privé								
Bahia	São Salvador	Faculdade Livre de Direito	191	1	192	35	—	35
Districto Federal	Rio de Janeiro	Faculdade Livre de Direito	370	—	370	63	—	63
		Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes	291	—	291	44	—	44
Minas Geraes	Bello Horizonte	Faculdade Livre de Direito	149	—	149	36	—	36
Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Faculdade Livre de Direito	87	—	87	16	—	16

(1) Inclusive os ouvintes.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO — em Bello Horizonte
Estado de Minas Geraes

FACULDADE DE DIREITO — Estado de São Paulo (Capital)

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino superior — Ensino medico-cirurgico e pharmaceutico

Enseignement supérieur — Enseignement médico-chirurgical et pharmaceutique

PESSOAL DOCENTE
Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Ecoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant CATEGORIA Catégorie				
Estados e Districto Federal Etats et District Fédéral	Cidades Villes		Lentes cathedráticos Professeurs titulaires	Lentes substitutos Professeurs substituts	Assistentes Assistants	Preparadores Préparateurs	Total Total
Ensino publico federal Enseignement public fédéral							
Bahia	São Salvador	Faculdade de Medicina	26	12	13	16	67
Districto Federal	Rio de Janeiro	Faculdade de Medicina	26	12	13	16	67
Ensino publico estadual Enseignement public des Etats							
Minas Geraes	Ouro Preto	Escola de Pharmacia	(1) 4	(2) —	—	(3) 4	8
Pará	Belém	Escola de Pharmacia	3	—	—	—	3
Ensino particular Enseignement privé							
Districto Federal	Rio de Janeiro	Escola Livre de Odontologia	9	3	—	—	12
Minas Geraes	Bello Horizonte	Escola Livre de Odontologia	10	5	2	3	(4) 20
	Juiz de Fóra	Escola de Pharmacia e Odontologia (5)	10	2	—	—	12
Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Faculdade Livre de Medicina e Pharmacia	20	1	6	7	(6) 34
São Paulo	São Paulo	Escola de Pharmacia, Odontologia e Obstetricia	1	2	—	8	2

(1) Além de 5 em disponibilidade.
(2) Havia 3 substitutos em disponibilidade
(3) Os preparadores eram alumnos da Escola.
(4) Havia mais 4 auxiliares do ensino — 2 de clinica e 2 de prothese
(5) Annexa ao *Instituto Granbery*
(6) Havia mais 6 auxiliares do ensino. Os lentes cathedraticos eram anteriormente [illegible] em Março e Abril, porém, pediram exoneração 11 cathedraticos e 4 substitutos.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino superior — Ensino medico-cirurgico e pharmaceutico

Enseignement supérieur — Enseignement médico-chirurgical et pharmaceutique

MATRICULA
Inscriptions

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	MATRICULA Inscriptions						
			CURSOS Cours				SEXO Sexe		
Estados e Districto Federal États et District Fédéral	Cidades Villes		Medicina Médecine	Pharmacia Pharmacie	Odontologia Odontologie	Obstetricia Obstétrique	Masculino Masculin	Feminino Féminin	Total Total
Ensino publico federal Enseignement public fédéral									
Bahia	São Salvador	Faculdade de Medicina	(1) 405	(2) 80	(3) 66	2	541	12	553
Districto Federal	Rio de Janeiro	Faculdade de Medicina	(4) 1.267	(5) 286	(6) 207	2	1.743	19	1.762
Ensino publico estadual Enseignement public des États									
Minas Geraes	Ouro Preto	Escola de Pharmacia	—	118	—	—	114	4	118
Pará	Belém	Escola de Pharmacia	—	13	—	—	12	1	13
Ensino particular Enseignement privé									
Districto Federal	Rio de Janeiro	Escola Livre de Odontologia	—	—	32	—	31	1	32
Minas Geraes	Bello Horizonte	Escola Livre de Odontologia	—	—	31	—	28	3	31
	Juiz de Fóra	Escola de Pharmacia e Odontologia	—	(7) 24	(8) 20	—	40	4	44
Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Faculdade Livre de Medicina e Pharmacia	(9) 103	(10) 38	(11) 47	—	183	5	188
São Paulo	São Paulo	Escola de Pharmacia, Odontologia e Obstetricia	—	(12) 167	(13) 68	5	196	44	240

(1) 403 do sexo masculino e 2 do sexo feminino. (2) Inclusive 5 do sexo feminino. (3) Incluidos 3 do sexo feminino. (4) Comprehendidos 4 do sexo feminino. (5) 13 são do sexo feminino (6) Todos do sexo masculino. (7) Inclusive 2 do sexo feminino. (8) Comprehendidos 2 do sexo feminino. (9) Nenhum do sexo feminino. (10) Inclusive 1 do sexo feminino. (11) Comprehendidos 4 do sexo feminino. (12) Incluidos 30 do sexo feminino. (13) 9 são do sexo feminino.

ESCOLA AGRICOLA LUIZ DE QUEIROZ — em Piracicaba
Estado de São Paulo

ESCOLA DE PHARMACIA — Estado de São Paulo (Capital)

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino superior — Ensino medico-cirurgico e pharmaceutico

Enseignement supérieur — Enseignement medico-chirurgical et pharmaceutique

CONCLUSÃO DE CURSOS

Conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Ecoles	CONCLUSÃO DE CURSOS Conclusion de cours						
			CURSOS Cours				SEXO Sexe		
Estados e Districto Federal Etats et District Fédéral	Cidades Villes		Medicina Medecine	Pharmacia Pharmacie	Odontologia Odontologie	Obstetricia Obstétrique	Masculino Masculin	Feminino Feminin	Total Total
Ensino publico federal Enseignement public féléral									
Bahia	São Salvador	Faculdade de Medicina	(1) 37	(2) 66	(3) 43	2	144	4	148
Districto Federal	Rio de Janeiro	Faculdade de Medicina	(4) 122	(5) 65	(6) 18	3	204	4	208
Ensino publico estadual Enseignement public des Etats									
Minas Geraes	Ouro Preto	Escola de Pharmacia	—	49	—	—	4[illegible]	—	49
Pará	Belém	Escola de Pharmacia	—	7	—	—	7	—	7
Ensino particular Enseignement privé									
Districto Federal	Rio de Janeiro	Escola Livre de Odontologia	—	—	1	—	[illegible]	1	10
Minas Geraes	Bello Horizonte	Escola Livre de Odontologia	—	—	1	—	1	—	1
	Juiz de Fóra	Escola de Pharmacia e Odontologia	—	6	4	—	10	—	10
Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Faculdade Livre de Medicina e Pharmacia	(7) 1	(8) 14	(9) 12	—	24	3	27
São Paulo	São Paulo	Escola de Pharmacia, Odontologia e Obstetricia	—	(10) [illegible]	(11) 34	[illegible]	41	15	56

(1) Todos do sexo masculino. (2) Inclusive 1 do sexo feminino. (3) Incluindo 1 do sexo feminino. (4) Comprehendendo 1 do sexo feminino. (5) Todos do sexo masculino. (6) Nenhum do sexo feminino. (7) Do sexo masculino. (8) Inclusive [illegible] do sexo feminino. (9) Incluindo [illegible] do sexo feminino. (10) Comprehendidos [illegible] do sexo feminino. (11) Inclusive 6 do sexo feminino.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino superior — Ensino polytechnico

Enseignement supérieur — Enseignement polytechnique

PESSOAL DOCENTE
Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant				
			CATEGORIA Catégorie				
Estados e Districto Federal États et District Fédéral	Cidades Villes		Lentes cathedraticos Professeurs titulaires	Lentes substitutos Professeurs substituts	Professores Professeurs	Preparadores Préparateurs	Total Total
Ensino publico federal Enseignement public fédéral							
Districto Federal	Rio de Janeiro	Escola Polytechnica	25	8	8	11	52
Minas Geraes	Ouro Preto	Escola de Minas	14	7	1	—	22
Ensino publico estadual Enseignement public des États							
São Paulo	São Paulo	Escola Polytechnica	23	14	4	6	(1) 47
Ensino particular Enseignement privé							
Bahia	São Salvador	Escola Polytechnica	27	8	7	—	42
Pernambuco	Recife	Escola Livre de Engenharia	10	8	3	—	21
Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Instituto de Engenharia	—	—	(2) 18	2	20

(1) Havia mais 6 auxiliares de ensino.
(2) Não incluindo os professores em disponibilidade.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino superior — Ensino polytechnico

Enseignement supérieur — Enseignement polytechnique

MATRICULA
Inscriptions

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	MATRICULA Inscriptions CURSOS Cours							
Estados e Districto Federal Etats et District Fédéral	Cidades Villes		Preliminar Préliminaire	Fundamental ou geral Fondamental ou général	De architectos D'architectes	De engenheiros civis D'ingénieurs civils	De engenheiros industriaes D'ingénieurs des arts et manufactures	De engenheiros de minas D'ingénieurs des mines	Diversos Divers	Total Total
Ensino publico federal Enseignement public fédéral										
Districto Federal..	Rio de Janeiro	Escola Polytechnica.....	—	(1) 99	—	(2) 24	—	—	(3) 1	124
Minas Geraes.....	Ouro Preto....	Escola de Minas.....	—	14	—	—	—	(4) 9	—	23
Ensino publico estadual Enseignement public des Etats										
São Paulo.....	São Paulo.....	Escola Polytechnica.....	63	32	(5) 10	(6) 38	7	—	(7) 4	(8) 154
Ensino particular Enseignement privé										
Bahia.....	São Salvador..	Escola Polytechnica.....	—	41	—	17	—	—	—	58
Pernambuco.....	Recife.....	Escola Livre de Engenharia	—	15	—	2	—	—	—	17
Rio Grande do Sul	Porto Alegre..	Instituto de Engenharia ..	—	—	5	—	—	—	(9) 1	49

(1) Inclusive 1 matriculado pelo Regulamento de 1874. (2) Incluindo 1 matriculado pelo Regulamento de 1874. (3) Matriculado no curso especial de *engenheiros geographos* segundo o Regulamento de 1874. (4) *Engenharia de minas e civil* (*curso especial* da Escola). (5) Inclusive 1 do sexo feminino. (6) Incluindo 1 do sexo feminino. (7) *Curso de agronomia*. (8) Inclusive 2 do sexo feminino. (9) 41 no *curso de engenheiros de estradas*, 3 no *curso de engenheiros hydraulicos* e 2 no *curso de agronomia*

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino superior — Ensino polytechnico

Enseignement supérieur — Euseignement polytechnique

CONCLUSÃO DE CURSOS

Conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	MATRICULA Inscriptions						
			CURSOS Cours						
Estados e Districto Federal États et District Fédéral	Cidades Villes		Preliminar Préliminaire	Fundamental ou geral Fondamental ou général	De engenheiros civis D'ingénieurs civils	De engenheiros industriaes D'ingénieurs des arts et manufactures	De engenheiros de minas D'ingénieurs des mines	Diversos Divers	Total Total
Ensino publico federal Enseignement public fédéral									
Districto Federal	Rio de Janeiro	Escola Polytechnica	—	(1) 11	9	—	—	(2) 1	21
Minas Geraes	Ouro Preto	Escola de Minas	—	3	—	—	3	—	6
Ensino publico estadual Enseignement public des États									
São Paulo	São Paulo	Escola Polytechnica	13	18	14	1	—	(3) 1	47
Ensino particular Enseignement privé									
Bahia	São Salvador	Escola Polytechnica	—	10	11	—	—	—	21
Pernambuco	Recife	Escola Livre de Engenharia	—	6	—	—	—	—	6
Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Instituto de Engenharia	—	—	2	—	—	(4) 16	18

(1) A conclusão do *curso fundamental*, pelo Regulamento de 1901, dá direito ao titulo de *engenheiro geographo*. (2) Concluiu o *curso de engenheiro geographo*, pelo Regulamento de 1874. (3) Terminou o *curso de agronomia*. (4) 1 obteve o titulo de *agrimensor* e 15 receberam o de *engenheiros de estradas*.

ESCOLA DE ENGENHARIA — em Porto Alegre
Estado do Rio Grande do Sul

ESCOLA POLYTECHNICA — Estado de São Paulo (Capital)

ENSINO MILITAR

ENSEIGNEMENT MILITAIRE

Ensino regimental do Exercito

Enseignement régimentaire de l'Armée

ESCOLAS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS (1) Ecoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
Estados e Districto Federal Etats et District Fédéral	Cidades e Villas Villes et Villages		Professores Professeurs	Adjuntos Adjoints	Total Total
Alagôas	Maceió	1	1	1	2
Bahia	São Salvador	2	2	2	4
Ceará	Fortaleza	1	1	1	2
Districto Federal	Rio de Janeiro	13	13	16	29
Maranhão	São Luiz	1	1	1	2
Minas Geraes	São João d'El-Rey	1	1	1	2
Paraná	Curityba	4	4	5	9
Pernambuco	Recife	3	3	3	6
Rio Grande do Norte	Natal	1	1	1	2
Rio Grande do Sul	Bagé	3	3	5	8
	Itaquy	1	1	2	3
	Jaguarão	1	1	1	2
	Palmeira	1	3	3	6
	Porto Alegre	1	1	1	2
	Quaraby	1	1	1	2
	Rio Grande	1	1	1	2
	Sant'Anna do Livramento	2	2	2	4
	Santa Victoria do Palmar	1	1	1	2
	Santo Angelo	1	1	2	3
	São Borja	2	2	2	4
	São Gabriel	2	2	3	5
	São Luiz Gonzaga	2	2	2	4
	Uruguayana	1	1	1	2
Santa Catharina	Florianopolis	1	1	2	3
São Paulo	Lorena	1	1	2	3
Sergipe	Aracajú	1	1	1	2

(1) Deixaram de funccionar 15 escolas regimentaes: as do 15º e do 36º batalhões de infantaria (em Manáos — Estado do Amazonas); as do 35º batalhão de infantaria e do 1º de engenharia (no Districto Federal); a do 5º batalhão de infantaria (em São Luiz — Estado do Maranhão) a do 7º regimento de cavallaria (em Bella Vista — Estado de Matto Grosso); as do 21º batalhão de infantaria e do 2º batalhão de artilharia de posição (em Corumbá — Estado de Matto Grosso) a do 19º batalhão de infantaria (em São Luiz de Caceres — Estado de Matto Grosso); a do 4º batalhão de artilharia de posição (em Obidos — Estado do Pará) a do 3º batalhão de infantaria (em Alegrete — Estado do Rio Grande do Sul), a do 2º batalhão de engenharia (em Cruz Alta — Estado do Rio Grande do Sul); a do 32º batalhão de infantaria (em Dom Pedrito — Estado do Rio Grande do Sul); a do 31º batalhão de infantaria (em Santo Angelo — Estado do Rio Grande do Sul) a de corpo de transporte (em São Gabriel — Estado do Rio Grande do Sul). Não se obtiveram informações sobre 4 escolas: a do 8º batalhão de infantaria (em Cuyabá — Estado de Matto Grosso) a do 2º batalhão de infantaria (no Recife — Estado de Pernambuco); a do 3º batalhão de infantaria (em Florianopolis — Estado de Santa Catharina a do 3º regimento de artilharia de campanha (em Alegrete — Estado do Rio Grande do Sul).

ENSINO MILITAR

ENSEIGNEMENT MILITAIRE

Ensino regimental do Exercito

Enseignement régimentaire de l'Armée

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO
Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		MATRICULA Inscriptions				Conclusão do curso Conclusion du cours
Estados e Districto Federal États et District Fédéral	Cidades e Villas Villes et Villages	1ª série 1re série	2ª série 2me série	3ª série 3me série	Total Total	
Alagôas	Maceió	29	14	10	53	5
Bahia	São Salvador	51	13	13	77	—
Ceará	Fortaleza	75	2	—	77	—
Districto Federal	Rio de Janeiro	350	120	57	527	24
Maranhão	São Luiz	25	9	6	40	6
Minas Geraes	São João d'El-Rey	14	2	1	17	1
Paraná	Curityba	100	47	25	172	13
Pernambuco	Recife	75	10	9	94	2
Rio Grande do Norte	Natal	30	12	3	45	1
Rio Grande do Sul	Bagé	89	16	5	110	4
	Itaqny	4	30	61	95	2
	Jaguarão	12	2	2	16	2
	Palmeira	42	4	—	46	—
	Porto Alegre	19	8	6	33	6
	Quarahy	30	4	4	38	2
	Rio Grande	8	4	—	12	—
	Sant'Anna do Livramento	48	6	3	57	3
	Santa Victoria do Palmar	—	7	17	24	3
	Santo Angelo	104	—	—	104	—
	São Borja	25	29	20	74	20
	São Gabriel	13	23	32	68	13
	São Luiz Gonzaga	53	24	19	96	—
	Uruguayana	18	6	4	28	1
Santa Catharina	Florianopolis	16	12	3	31	3
São Paulo	Loreua	41	13	5	59	—
Sergipe	Aracajú	31	2	—	33	—

ENSINO MILITAR

ENSEIGNEMENT MILITAIRE

Ensino secundario e profissional do Exercito

Enseignement secondaire et professionnel de l'Armée

PESSOAL DOCENTE
Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Ecoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant — CATEGORIA Catégorie							
Estado e Districto Federal État et District Fédéral	Cidades Villes		Professores Professeurs	Adjuntos effectivos Adjoints effectifs	Coadjuvantes e auxiliares do ensino theorico Adjoints et auxiliaires de l'enseignement théorique	Coadjuvantes e auxiliares do ensino pratico Adjoints et auxiliaires de l'enseignement pratique	Preparadores Préparateurs	Instructores Instructeurs	Mestres Maîtres	Total Total
Districto Federal...	Rio de Janeiro	Collegio Militar.....	29	14	10	5	1	6	3	68
		Escola de Artilharia e Engenharia	14	—	—	—	—	7	—	21
		Escola de Estado Maior..	14	—	—	—	—	—	—	14
Rio Grande do Sul	Porto Alegre....	Escola de Guerra.....	(1) 22	2	—	(2) 12	1	10	—	47

MATRICULA E CONCLUSÃO DE CURSOS
Inscriptions et conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	MATRICULA Inscriptions — MILITARES Militaires						Conclusão de cursos Conclusion de cours
Estado e Districto Federal État et District Fédéral	Cidades Villes		Officiaes Officiers	Aspirantes Aspirants	Praças Soldats	Somma Somme	Civis Civils	Total Total	
Districto Federal...	Rio de Janeiro	Collegio Militar.....	—	—	—	—	639	639	24
		Escola de Artilharia e Engenharia	54	27	—	81	—	81	54
		Escola de Estado Maior	15	—	—	15	—	15	—
Rio Grande do Sul	Porto Alegre....	Escola de Guerra.....	149	—	563	712	—	712	185

(1) 11 eram do curso preparatorio provisorio.
(2) Eram do curso preparatorio provisorio.

ENSINO MILITAR

ENSEIGNEMENT MILITAIRE

Ensino primario e profissional de aprendizes marinheiros

Enseignement primaire et professionnel d'apprentis-marins

ESCOLAS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles		PESSOAL DOCENTE (1) Personnel enseignant					
Estados e Districto Federal États et District Fédéral	Cidades Villes	Escolas-Modelo Écoles-Modèle	Escolas Primarias Écoles Primaires	Instructores Instructeurs	Professores de primeiras lettras Instituteurs primaires	Professores de gymnastica e de natação Professeurs de gymnastique et de natation	Mestres de musica Maîtres de musique	Auxiliares de ensino Auxiliaires de l'enseignement	Total Total
Alagôas	Maceió	—	1	2	1	—	—	2	5
Bahia	São Salvador	1	—	5	2	1	1	8	17
Ceará	Fortaleza	—	1	2	1	—	—	2	5
Districto Federal	Rio de Janeiro	1	—	5	2	1	1	8	17
Maranhão	São Luiz	—	1	2	1	—	—	2	5
Matto Grosso	Cuyabá	—	1	2	1	—	—	2	5
Parahyba	Parahyba	—	1	2	1	—	—	2	5
Pernambuco	Recife	—	1	2	1	—	—	2	5
Rio Grande do Sul	Rio Grande	1	—	5	2	1	1	7	16
Santa Catharina	Florianopolis	—	1	2	1	—	—	2	5
Sergipe	Aracajú	—	1	2	1	—	—	2	5

(1) O numero de *instructores*, *professores* e *mestres* de cada escola é o estabelecido nos arts. 46 e 47 do decreto n. 6.582, de 1 de Agosto de 1907; o de *auxiliares* foi determinado pela lotação das escolas, segundo o disposto nos mesmos artigos.

ENSINO MILITAR

ENSEIGNEMENT MILITAIRE

Ensino primario e profissional de aprendizes marinheiros

Enseignement primaire et professionnel d'apprentis-marins

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO

Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		MATRICULA Inscriptions		Conclusão do curso (1) Conclusion du cours
Estados e Districto Federal États et District Fédéral	Cidades Villes	Alumnos alistados no anno Elèves inscrits pendant l'année	Effectivo no fim do anno Effectif à la fin de l'année	
Alagôas	Maceió	104	121	15
Bahia	São Salvador	210	197	83
Ceará	Fortaleza	69	121	26
Districto Federal	Rio de Janeiro	424	501	87
Maranhão	São Luiz	31	40	13
Matto Grosso	Cuyabá	9	32	8
Parahyba	Parahyba	139	124	70
Pernambuco	Recife	236	187	255
Rio Grande do Sul	Rio Grande	67	88	52
Santa Catharina	Florianopolis	32	113	40
Sergipe	Aracajú	122	138	72

(1) Alumnos mandados para o Corpo de Marinheiros Nacionaes (com exclusão dos devolvidos) e alumnos transferidos das Escolas Primarias para as Escolas-Modelo.

ENSINO MILITAR

ENSEIGNEMENT MILITAIRE

Ensino profissional de officiaes, aspirantes e praças da Armada

Enseignement professionnel d'officiers, d'aspirants et de marins

PESSOAL DOCENTE

Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles	ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant CATEGORIA Catégorie Leotes cathedráticos Professeurs titulaires	Iostrutores Instructeurs	Adjuntos de instrutores Instructeurs adjoints	Subinstrutores Sous-instructeurs	Preparadores Préparateurs	Total Total
Districto Federal	Escola Naval (1)	16	28	—	—	3	47
	Escola de Artilharia (2)	—	2	2	2	—	6
	Escola de Defesa Submarina (3)	—	2	2	2	—	6
	Escola de Inferiores e Marinheiros Foguistas (4)	—	2	2	2	—	6
	Escola de Timoneiros (5)	—	2	—	2	—	4

MATRICULA E CONCLUSÃO DE CURSOS

Inscriptions et conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles	ESCOLAS Écoles	MATRICULA Inscriptions Officiaes Officiers	Aspiraotes Aspirants	Praças Marins	Total Total	Conclusão de cursos Conclusion de cours
Districto Federal	Escola Naval (1)	—	132	—	132	20
	Escola de Artilharia (2)	19	—	15	34	27
	Escola de Defesa Submarina (3)	26	—	24	50	42
	Escola de Inferiores e Marinheiros Foguistas (4)	—	—	45	45	29
	Escola de Timoneiros (5)	—	—	15	15	11

(1) Na ilha das Enxadas.
(2) A bordo do navio-escola *Tamandaré*.
(3) No Commando Geral das Torpedeiras, estabelecido na ilha do Mocanguê.
(4) A bordo do navio-escola *Tamandaré*.
(5) A bordo do navio-escola *Primeiro de Março*.

SECÇÃO II

SECTION II

QUADROS GERAES

TABLEAUX GÉNÉRAUX

ENSINO

ENSEIGN.

Ensino prima

Enseignement pri

ESCOLAS PAR

Écoles

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	Subvencionadas pelas Municipalidades Subventionnées par les Municipalités				NÃO SUBVENCIONADAS PELAS MUNI Non subventionnées par les Munici							
					ESCOLAS PRIMARIAS Écoles primaires				Cursos elementares de escolas secundarias e profissionaes Cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles			
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total
Alagôas	—	—	—	—	17	8	19	44	5	2	—	7
Amazonas	—	—	—	—	14	4	14	32	3	1	—	4
Bahia	8	—	1	9	49	25	125	199	11	11	5	27
Ceará	1	—	2	3	52	21	40	113	8	4	1	13
Districto Federal	1	—	—	1	8	7	81	96	12	4	23	39
Espirito Santo	1	—	5	6	14	4	25	43	1	—	2	3
Goyaz	—	—	—	—	21	11	13	45	—	1	2	3
Maranhão	3	1	—	4	21	11	13	45	1	1	—	2
Matto Grosso	—	—	—	—	14	7	7	28	4	1	1	6
Minas Geraes	9	—	3	12	110	46	168	324	17	12	17	46
Pará	6	1	—	7	6	3	61	70	3	1	5	9
Parahyba	2	—	—	2	33	15	23	71	2	2	4	8
Paraná	1	—	4	5	28	3	34	65	3	1	4	8
Pernambuco	4	4	1	9	28	21	50	99	11	4	—	15
Piauhy	—	—	—	—	32	15	28	75	3	—	1	4
Rio de Janeiro	4	—	—	4	25	6	52	83	7	7	5	19
Rio Grande do Norte	2	2	—	4	18	10	17	45	4	1	—	5
Rio Grande do Sul	24	3	4	31	73	26	269	368	18	11	8	37
Santa Catharina	3	—	82	85	10	8	155	173	1	2	6	9
São Paulo	15	2	14	31	92	60	108	260	16	8	14	38
Sergipe	—	—	—	—	19	16	61	96	4	1	1	6
TOTAL	84	13	116	213	684	327	1.363	2.374	134	75	99	308

CIVIL
AVIL
io — Escolas
aire — Ecoles

TICULARES
privées

CIPALIDADES palités				SOMMA Somme				ESCOLAS PUBLICAS E PARTICULARES Ecoles publiques et privées			
SOMMA Somme											
Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total
22	10	19	51	22	10	19	51	85	82	123	290
17	5	14	36	17	5	14	36	59	51	153	263
60	36	130	226	68	36	131	235	349	298	413	1.060
60	25	41	126	61	25	43	129	140	103	223	466
20	11	104	135	21	11	104	136	92	11	335	438
15	4	27	46	16	4	32	52	96	26	93	215
21	12	15	48	21	12	15	48	74	52	41	167
22	12	13	47	25	13	13	51	95	64	86	245
18	8	8	34	18	8	8	34	37	28	54	119
127	58	185	370	136	58	188	382	1.025	640	582	2.247
9	4	66	79	15	5	66	86	169	51	199	419
35	17	27	79	37	17	27	81	95	64	67	226
31	4	38	73	32	4	42	78	107	43	182	332
39	25	50	114	43	29	51	123	197	248	231	676
35	15	29	79	35	15	29	79	81	60	52	193
32	13	57	102	36	13	57	106	152	98	290	540
22	11	17	50	24	13	17	54	86	62	26	174
91	37	277	405	115	40	281	436	571	181	879	1.631
11	10	161	182	14	10	243	267	83	58	393	534
108	68	122	298	125	7	139	329	848	617	475	1.940
23	17	62	102	23	17	62	102	9	75	146	[illegible]
818	402	1.462	2.682	902	415	1.578	2.[illegible]6	4.5[illegible]	2.175	5.043	1.448

ENSINO
ENSEIGN
Ensino primari
Enseignement primair

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignan								
	DAS ESCOLAS ESTADUAES Des écoles des États								
	DAS ESCOLAS COMMUNS Des écoles ordinaires			DAS ESCOLAS ESPECIAES Des écoles spéciales			SOMMA Somme		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagôas	27	193	220	4	4	8	31	197	228
Amazonas	73	140	213	12	4	16	85	144	229
Bahia	135	436	571	22	13	35	157	449	606
Ceará	11	303	314	—	6	6	11	309	320
Districto Federal	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Espirito Santo	52	49	101	—	—	—	52	49	101
Goyaz	26	42	68	—	—	—	26	42	68
Maranhão	52	84	136	—	20	20	52	104	156
Matto Grosso	53	27	80	3	2	5	56	29	85
Minas Geraes	485	883	1.368	28	101	129	513	984	1.497
Pará	45	60	105	42	180	222	87	240	327
Parahyba	41	48	89	—	3	3	41	51	92
Paraná	70	169	239	—	1	1	70	170	240
Pernambuco	66	70	136	—	—	—	66	70	136
Piauhy	39	62	101	—	—	—	39	62	101
Rio de Janeiro	83	306	389	—	—	—	83	306	389
Rio Grande do Norte	33	35	68	—	—	—	33	35	68
Rio Grande do Sul	367	670	1.037	—	—	—	367	670	1.037
Santa Catharina	75	86	161	—	—	—	75	86	161
São Paulo	527	639	1.166	296	566	862	823	1.205	2.028
Sergipe	14	185	199	—	—	—	14	185	199
TOTAL	2.274	4.487	6.761	407	900	1.307	2.681	5.387	8.068

CIVIL

CIVIL

—Pessoal docente

— Personnel enseignant

DAS ESCOLAS PUBLICAS

des écoles publiques

DAS ESCOLAS MUNICIPAES — Des écoles municipales									SOMMA — Somme		
DAS ESCOLAS COMMUNS — Des écoles ordinaires			DAS ESCOLAS ESPECIAES — Des écoles spéciales			SOMMA — Somme					
Sexo masculino — Sexe masculin	Sexo feminino — Sexe féminin	Total — Total	Sexo masculino — Sexe masculin	Sexo feminino — Sexe féminin	Total — Total	Sexo masculino — Sexe masculin	Sexo feminino — Sexe féminin	Total — Total	Sexo masculino — Sexe masculin	Sexo feminino — Sexe féminin	Total — Total
7	9	16	—	—	—	7	9	16	38	[illegible]	244
5	7	12	—	—	—	5	7	12	90	5[illegible]	241
55	237	292	1	2	3	56	239	295	213	[illegible]	5[illegible]1
7	15	22	—	—	—	7	15	22	18	324	342
41	694	735	10	158	168	51	852	903	51	852	903
40	22	62	—	—	—	40	22	62	92	71	1[illegible]3
29	22	51	—	—	—	29	22	51	55	64	119
18	45	63	—	—	—	18	45	63	70	149	219
—	—	—	—	—	—	—	—	—	56	29	85
299	187	486	—	—	—	299	187	486	812	1 171	[illegible]
120	83	203	—	—	—	120	83	203	207	3[illegible]3	5[illegible]
22	45	67	—	—	—	22	45	67	63	96	159
8	6	14	—	—	—	8	6	14	78	17[illegible]	254
91	286	377	—	—	—	91	286	377	157	[illegible]	5[illegible]3
7	6	13	—	—	—	7	6	13	46	68	114
24	21	45	—	—	—	24	21	45	107	327	434
32	20	52	—	—	—	32	20	52	65	55	12[illegible]
109	49	158	—	—	—	109	49	158	476	719	[illegible]5
77	35	112	—	—	—	77	35	112	1[illegible]	[illegible]	[illegible]
205	166	371	—	—	—	205	166	371	1.[illegible]	1.371	2.[illegible]
7	5	12	—	—	—	7	5	12	[illegible]	390	21[illegible]
1.203	1.960	3.163	11	160	171	1.214	2.120	3.334	3.8[illegible]5	7.507	11.[illegible]

ENSIN

ENSEIG

Ensino primar

Enseignement prima

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	PESSOAL DOCENTE DA Personnel enseignant								
	Das escolas subvencionadas pelas Municipalidades Des écoles subventionnées par les Municipalités			DAS ESCOLAS NÃO SUBVENCIONADAS Des écoles non subventionnées					
				DAS ESCOLAS PRIMARIAS Des écoles primaires			Dos cursos elementares de escola secundarias e profissionaes Des cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagôas	—	—	—	19	31	50	7	4	1
Amazonas	—	—	—	37	11	48	3	1	
Bahia	8	1	9	112	108	220	41	49	90
Ceará	1	2	3	61	84	145	10	9	19
Districto Federal	3	—	3	77	196	273	76	118	194
Espirito Santo	6	—	6	40	8	48	1	6	7
Goyaz	—	—	—	28	17	45	—	16	16
Maranhão	3	1	4	23	29	52	1	1	2
Matto Grosso	—	—	—	33	29	62	12	2	14
Minas Geraes	15	—	15	205	205	410	59	84	143
Pará	6	1	7	47	84	131	12	2	14
Parahyba	2	—	2	38	35	73	2	8	10
Paraná	4	1	5	49	29	78	6	6	12
Pernambuco	5	4	9	49	66	115	25	9	34
Piauhy	—	—	—	58	22	80	3	1	4
Rio de Janeiro	4	—	4	43	63	106	37	52	89
Rio Grande do Norte	2	2	4	29	20	49	7	2	9
Rio Grande do Sul	27	5	32	288	164	452	33	23	56
Santa Catharina	73	14	87	155	30	185	17	17	34
São Paulo	29	20	49	168	172	340	59	52	111
Sergipe	—	—	—	23	79	102	6	2	8
TOTAL	188	51	239	1.582	1.482	3.064	417	464	881

CIVIL

CIVIL

— Pessoal docente

— Personnel enseignant

ESCOLAS PARTICULARES Écoles privées								
AS MUNICIPALIDADES es Municipalités			SOMMA Somme			PESSOAL DOCENTE DAS ESCOLAS PUBLICAS E PARTICULARES Personnel enseignant des écoles publiques et privées		
SOMMA Somme								
Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
26	35	61	26	35	61	64	241	305
40	12	52	40	12	52	130	163	293
153	157	310	161	158	319	374	846	1.220
71	93	164	72	95	167	90	419	509
153	314	467	156	314	470	207	1.166	1.373
41	14	55	47	14	61	139	85	224
28	33	61	28	33	61	83	97	180
24	30	54	27	31	58	97	180	277
45	31	76	45	31	76	101	60	161
264	289	553	279	289	568	1.091	1.460	2.551
59	86	145	65	87	152	272	410	682
40	43	83	42	43	85	105	139	244
55	35	90	59	36	95	137	212	349
74	75	149	79	79	158	236	435	671
61	23	84	61	23	84	167	91	258
80	115	195	84	115	199	191	442	633
36	22	58	38	24	62	103	79	182
321	187	508	348	192	540	824	911	1.735
172	47	219	245	61	306	397	182	579
227	224	451	256	244	500	1.284	1.[illegible]	2.[illegible]9
29	81	110	29	81	110	50	[illegible]1	[illegible]1
1.999	1.946	3.945	2.187	1.997	4.184	6.[illegible]2	9.504	15.[illegible]

ENSIN
ENSEIG
Ensino pri
Enseignement

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	MATRICULA NA Inscriptions d								
	NAS ESCOLAS ESTADUAES Dans les écoles des États								
	NAS ESCOLAS COMMUNS Dans les écoles ordinaires			NAS ESCOLAS ESPECIAES Dans les écoles spéciales			SOMMA Somme		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagôas	4.586	5.645	10.231	113	90	203	4.699	5.735	10.4
Amazonas	2.625	1.477	4.102	12	27	39	2.637	1.504	4.1
Bahia	15.040	13.080	28.120	320	231	551	15.360	13.311	28.6
Ceará	6.356	7.410	13.766	—	235	235	6.356	7.645	14.0
Districto Federal	—	—	—	—	—	—	—	—	
Espirito Santo	2.271	1.461	3.732	—	—	—	2.271	1.461	3.7
Goyaz	1.594	1.108	2.702	—	—	—	1.594	1.108	2.7
Maranhão	4.510	3.238	7.748	113	220	333	4.623	3.458	8.0
Matto Grosso	2.524	1.598	4.122	87	44	131	2.611	1.642	4.2
Minas Geraes	48.738	36.434	85.172	2.902	2.644	5.546	51.640	39.078	90.7
Pará	2.558	1.773	4.331	5.455	4.537	9.992	8.013	6.310	14.3
Parahyba	2.894	2.403	5.297	27	89	116	2.921	2.492	5.4
Paraná	5.683	4.918	10.601	28	32	60	5.711	4.950	10.6
Pernambuco	4.202	3.465	7.667	—	—	—	4.202	3.465	7.6
Piauhy	2.916	2.199	5.115	—	—	—	2.916	2.199	5.1
Rio de Janeiro	12.183	7.467	19.650	—	—	—	12.183	7.467	19.6
Rio Grande do Norte	1.912	1.737	3.649	—	—	—	1.912	1.737	3.6
Rio Grande do Sul	29.630	22.351	51.981	—	—	—	29.630	22.351	51.9
Santa Catharina	4.162	3.117	7.279	—	—	—	4.162	3.117	7.2
São Paulo	20.069	18.633	38.702	14.969	14.150	29.119	35.038	32.783	67.8
Sergipe	3.259	3.736	6.995	—	—	—	3.259	3.736	6.9
Total	177.712	143.250	320.962	24.026	22.299	46.325	201.738	165.549	367.2

CIVIL
CIVIL
ão — Matricula
aire — Inscriptions

ESCOLAS PUBLICAS
s écoles publiques

NAS ESCOLAS MUNICIPAES Dans les écoles municipales									SOMMA Somme		
NAS ESCOLAS COMMUNS Dans les écoles ordinaires			NAS ESCOLAS ESPECIAES Dans les écoles spéciales			SOMMA Somme					
Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
342	186	528	—	—	—	342	186	528	5.641	5.921	10.562
271	116	387	—	—	—	271	116	387	2.908	1.620	4.528
5.516	6.119	11.635	130	—	130	5.646	6.119	11.765	21.006	19.430	40.436
438	290	728	—	—	—	438	290	728	6.794	7.935	14.729
19.079	18.944	38.023	2.238	4.268	6.506	21.317	23.212	44.529	21.317	23.212	44.529
1.395	656	2.051	—	—	—	1.395	656	2.051	3.666	2.117	5.783
1.152	963	2.115	—	—	—	1.152	963	2.115	2.746	2.071	4.817
1.104	1.450	2.554	—	—	—	1.104	1.450	2.554	5.727	4.908	10.635
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.611	1.642	4.253
14.862	4.630	19.492	—	—	—	14.862	4.630	19.492	66.502	43.708	110.210
5.128	2.240	7.368	—	—	—	5.128	2.240	7.368	13.141	8.550	21.691
1.280	1.051	2.331	—	—	—	1.280	1.051	2.331	4.201	3.543	7.744
452	145	597	—	—	—	452	145	597	6.163	5.095	11.258
7.520	9.851	17.371	—	—	—	7.520	9.851	17.371	11.722	13.316	25.038
190	198	388	—	—	—	190	198	388	3.106	2.397	5.503
1.096	415	1.511	—	—	—	1.096	415	1.511	13.279	7.882	21.161
1.234	955	2.189	—	—	—	1.234	955	2.189	3.146	2.692	5.838
3.650	1.281	4.931	—	—	—	3.650	1.281	4.931	33.280	23.632	56.912
2.295	1.892	4.187	—	—	—	2.295	1.892	4.187	6.457	5.009	11.466
7.631	4.415	12.046	—	—	—	7.631	4.415	12.046	42.[illegible]	37.195	79.795
286	65	351	—	—	—	286	65	351	3.545	3.801	7.346
74.921	55.862	130.783	2.368	4.268	6.636	77.289	60.130	137.419	279.027	225.179	504.206

ENSIN

ENSEIG

Ensino prin

Enseignement

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	MATRICULA NAS ESC Inscriptions d								
	Nas escolas subvencionadas pelas Municipalidades Dans les écoles subventionnées par les Municipalités			NAS ESCOLAS NÃO SUBVENCIO Dans les écoles non subventi					
				NAS ESCOLAS PRIMARIAS Dans les écoles primaires			Nos cursos elementares de escolas secundarias e profissionaes Dans les cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagôas	—	—	—	1.151	1.337	2.488	304	166	470
Amazonas	—	—	—	852	522	1.374	—	—	—
Bahia	139	19	158	3.529	2.810	6.339	1.184	1.300	2.484
Ceará	80	51	131	2.849	1.805	4.654	356	563	919
Districto Federal	252	—	252	4.095	4.714	8.809	2.310	1.623	3.933
Espirito Santo	148	48	196	946	617	1.563	49	20	69
Goyaz	—	—	—	720	549	1.269	78	290	368
Maranhão	117	73	190	1.262	1.015	2.277	39	21	60
Matto Grosso	—	—	—	737	438	1.175	168	35	203
Minas Geraes	244	49	293	6.919	4.203	11.122	1.353	1.656	3.009
Pará	185	14	199	1.448	1.776	3.224	245	45	290
Parahyba	60	—	60	1.236	815	2.051	237	436	673
Paraná	156	70	226	1.680	1.235	2.915	153	279	432
Pernambuco	128	107	235	1.850	1.686	3.536	771	342	1.113
Piauhy	—	—	—	1.396	1.156	2.552	75	46	121
Rio de Janeiro	98	—	98	2.083	1.702	3.785	935	499	1.434
Rio Grande do Norte	71	66	137	1.105	1.098	2.203	288	70	358
Rio Grande do Sul	511	117	628	12.177	7.496	19.673	1.787	833	2.620
Santa Catharina	1.885	1.259	3.144	3.315	2.820	6.135	323	381	704
São Paulo	969	337	1.306	7.701	6.210	13.911	2.098	1.528	3.626
Sergipe	—	—	—	1.131	1.171	2.302	145	31	176
TOTAL	5.043	2.210	7.253	58.182	45.175	103.357	12.898	10.164	23.062

CIVIL

IVIL

io — Matricula

uire — Inscriptions

LAS PARTICULARES

s écoles privées

AS PELAS MUNICIPALIDADES ées par les Municipalités			SOMMA Somme			MATRICULA NAS ESCOLAS PUBLICAS E PARTICULARES Inscriptions dans les écoles publiques et privées		
SOMMA Somme								
Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
1.455	1.503	2.958	1.455	1.503	2.958	6.496	7.424	13.[illegible]
852	522	1.374	852	522	1.374	3.7[illegible]0	2.142	5.[illegible]
4.713	4.110	8.823	4.852	4.129	8.981	25.858	23.559	49.417
3.205	2.368	5.573	3.285	2.419	5.704	10.079	10.354	2[illegible].4[illegible]3
6.405	6.337	12.742	6.657	6.337	12.994	27.974	29.549	57.[illegible]23
995	637	1.632	1.143	685	1.828	4.[illegible]09	2.[illegible]02	7.[illegible]11
798	839	1.637	798	839	1.637	3.541	2.910	[illegible].454
1.301	1.036	2.337	1.418	1.109	2.527	7.145	6.017	13.1[illegible]2
905	473	1.378	905	473	1.378	3.516	2.115	5.[illegible]
8.272	5.859	14.131	8.516	5.908	14.424	75.018	49.616	124.634
1.693	1.821	3.514	1.878	1.835	3.713	15.019	10.385	25.404
1.473	1.251	2.724	1.533	1.251	2.784	5.734	4.794	10.5[illegible]8
1.833	1.514	3.347	1.989	1.584	3.573	8.152	6.679	14.831
2.621	2.028	4.649	2.749	2.135	4.884	14.471	15.451	29.922
1.471	1.202	2.673	1.471	1.202	2.673	4.577	3.599	8.176
3.018	2.201	5.219	3.116	2.201	5.317	16.395	10.083	2[illegible].478
1.393	1.168	2.561	1.464	1.234	2.698	4.610	3.926	[illegible]
13.964	8.329	22.293	14.475	8.446	22.921	47.755	32.078	79.[illegible]
3.638	3.201	6.839	5.523	4.460	9.983	1[illegible].983	9.469	[illegible]
9.799	7.738	17.537	10.768	8.075	18.843	53.477	45.27[illegible]	98.7[illegible]
1.276	1.202	2.478	1.276	1.202	2.478	4.821	5.[illegible]	[illegible]
71.060	55.339	126.419	76.123	57.549	133.672	355.150	283.228	[illegible]

ENSIN

ENSEIG

Ensino primar

Enseignement

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	FREQUENC Assidu — DAS ESCOLAS ESTADUAES Dans les écoles des États — DAS ESCOLAS COMMUNS Dans les écoles ordinaires — Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	DAS ESCOLAS ESPECIAES Dans les écoles spéciales — Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	SOMMA Somme — Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagôas	3.739	5.020	8.759	100	84	184	3.839	5.104	8.9
Amazonas	2.046	1.309	3.355	8	20	28	2.054	1.329	3.3
Bahia	10.012	9.223	19.235	234	153	387	10.246	9.376	19.6
Ceará	4.766	6.298	11.064	—	200	200	4.766	6.498	11.2
Districto Federal	—	—	—	—	—	—	—	—	
Espirito Santo	1.610	1.212	2.822	—	—	—	1.610	1.212	2.8
Goyaz	1.002	784	1.786	—	—	—	1.002	784	1.7
Maranhão	3.422	1.862	5.284	87	154	241	3.509	2.016	5.5
Matto Grosso	2.279	1.440	3.719	72	37	109	2.351	1.477	3.8
Minas Geraes	26.088	22.343	48.431	1.397	1.316	2.713	27.485	23.659	51.1
Pará	2.329	1.585	3.914	4.808	4.001	8.809	7.137	5.586	12.7
Parahyba	1.862	1.743	3.605	20	66	86	1.882	1.809	3.6
Paraná	4.204	4.062	8.266	22	25	47	4.226	4.087	8.3
Pernambuco	2.736	2.631	5.367	—	—	—	2.736	2.631	5.3
Piauhy	2.090	1.854	3.944	—	—	—	2.090	1.854	3.9
Rio de Janeiro	7.806	4.785	12.591	—	—	—	7.806	4.785	12.5
Rio Grande do Norte	1.608	1.596	3.204	—	—	—	1.608	1.596	3.2
Rio Grande do Sul	19.708	16.494	36.202	—	—	—	19.708	16.494	36.2
Santa Catharina	3.066	2.526	5.592	—	—	—	3.066	2.526	5.5
São Paulo	15.198	13.454	28.652	12.025	11.628	23.653	27.223	25.082	52.3
Sergipe	2.197	2.341	4.538	—	—	—	2.197	2.341	4.5
TOTAL	117.768	102.562	220.330	18.773	17.684	36.457	136.541	120.246	256.7

CIVIL

IVIL

— Frequencia

aire — Assiduité

DAS ESCOLAS PUBLICAS

ans les écoles publiques

DAS ESCOLAS MUNICIPAES — Dans les écoles municipales											
DAS ESCOLAS COMMUNS — Dans les écoles ordinaires			DAS ESCOLAS ESPECIAES — Dans les écoles spéciales			SOMMA — Somme			SOMMA — Somme		
Sexo masculino — Sexe masculin	Sexo feminino — Sexe féminin	Total — Total	Sexo masculino — Sexe masculin	Sexo feminino — Sexe féminin	Total — Total	Sexo masculino — Sexe masculin	Sexo feminino — Sexe féminin	Total — Total	Sexo masculino — Sexe masculin	Sexo feminino — Sexe féminin	Total — Total
293	162	455	—	—	—	293	162	455	4.1[illegible]2	5.[illegible]	[illegible]
219	93	312	—	—	—	219	[illegible]	312	2.273	1.421	[illegible]
3.633	4.154	7.787	90	—	90	3.723	4.154	7.877	13.[illegible]	13.5[illegible]	27.4[illegible]
330	221	551	—	—	—	330	221	551	5.096	[illegible].819	11.915
11.319	10.997	22.316	1.418	2.374	3.792	12.737	13.371	26.108	12.737	13.371	[illegible]
982	476	1.458	—	—	—	982	476	1.458	2.592	1.688	4.[illegible]
785	722	1.507	—	—	—	785	722	1.507	1.787	1.506	[illegible]
742	1.016	1.758	—	—	—	742	1.016	1.758	4.251	3.032	7.[illegible]
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.351	1.477	[illegible]
8.792	2.967	11.759	—	—	—	8.792	2.967	11.759	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3.952	1.790	5.742	—	—	—	3.952	1.790	5.742	11.[illegible]	7.376	18.[illegible]
920	770	1.690	—	—	—	920	770	1.690	2.[illegible]	2.579	5.[illegible]
377	123	500	—	—	—	377	123	500	4.6[illegible]3	4.21[illegible]	[illegible]
5.400	7.324	12.724	—	—	—	5.400	7.324	12.724	8.1[illegible]	[illegible]	[illegible]
154	165	319	—	—	—	154	165	319	2.244	2.[illegible]	4.[illegible]
867	338	1.205	—	—	—	867	338	1.205	[illegible]	5.1[illegible]	[illegible]
911	743	1.654	—	—	—	911	743	1.[illegible]54	2.519	2.[illegible]	4.[illegible]
3.089	1.073	4.162	—	—	—	3.089	1.073	4.162	[illegible]	17.[illegible]	40.[illegible]
1.573	1.330	2.903	—	—	—	1.573	1.330	[illegible]	4.[illegible]	3.[illegible]	[illegible]
5.339	3.237	8.576	—	—	—	5.339	3.237	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
218	53	271	—	—	—	218	53	271	2.[illegible]	2.[illegible]	4.[illegible]
49.895	37.754	87.649	1.508	2.374	3.[illegible]82	51.40[illegible]	40.12[illegible]	91.531	[illegible]7.944	[illegible]74	34[illegible]

ENSIN

ENSEI

Ensino prima

Enseignement

FREQUENCIA DAS ESC

Assiduité d

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	Das escolas subvencionadas pelas Municipalidades — Dans les écoles subventionnées par les Municipalités			DAS ESCOLAS NÃO SUBVENCIONADAS PEL — Dans les écoles non subventionnées par — DAS ESCOLAS PRIMARIAS — Dans les écoles primaires			Dos cursos elementares de escolas secundarias e profissionaes — Dans les cours élémentaires des école secondaires et professionnelles		
	Sexo masculino — Sexe masculin	Sexo feminino — Sexe féminin	Total — Total	Sexo masculino — Sexe masculin	Sexo feminino — Sexe féminin	Total — Total	Sexo masculino — Sexe masculin	Sexo feminino — Sexe féminin	Total — Total
Alagôas	—	—	—	826	954	1.780	222	128	35
Amazonas	—	—	—	690	450	1.140	—	—	—
Bahia	103	12	115	2.423	1.977	4.400	790	890	1.68
Ceará	59	40	99	2.150	1.373	3.523	259	418	67
Districto Federal	200	—	200	2.655	3.260	5.915	1.700	1.182	2.88
Espirito Santo	122	37	159	726	470	1.196	30	15	4
Goyaz	—	—	—	507	396	903	62	220	28
Maranhão	89	56	145	868	719	1.587	27	15	42
Matto Grosso	—	—	—	596	362	958	130	32	162
Minas Geraes	183	26	209	4.216	2.551	6.767	866	1.169	2.035
Pará	146	12	158	1.188	1.484	2.672	198	36	234
Parahyba	50	—	50	871	530	1.401	183	385	568
Paraná	111	45	156	1.300	1.002	2.302	123	224	347
Pernambuco	101	89	190	1.333	1.269	2.602	555	253	808
Piauhy	—	—	—	1.097	923	2.020	58	35	93
Rio de Janeiro	75	—	75	1.335	1.143	2.478	689	385	1.074
Rio Grande do Norte	55	54	109	977	1.002	1.979	250	55	305
Rio Grande do Sul	404	95	499	9.684	6.186	15.870	1.418	695	2.113
Santa Catharina	1.666	1.049	2.715	2.347	2.085	4.432	246	286	532
São Paulo	790	285	1.075	5.755	4.677	10.432	1.701	1.283	2.984
Sergipe	—	—	—	818	823	1.641	106	25	131
TOTAL	4.154	1.800	5.954	42.362	33.636	75.998	9.613	7.731	17.344

CIVIL

IVII.

– Frequencia

taire — Assiduité

AS PARTICULARES

s écoles privées

MUNICIPALIDADES unicipalités — SOMMA Somme			SOMMA Somme			FREQUENCIA DAS ESCOLAS PUBLICAS E PARTICULARES Assiduité dans les écoles publiques et privées		
Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
1.048	1.082	2.130	1.048	1.082	2.130	5.180	6.348	11.528
690	450	1.140	690	450	1.140	2.963	1.872	4.835
3.213	2.867	6.080	3.316	2.879	6.195	17.285	16.409	[illegible]
2.409	1.791	4.200	2.468	1.831	4.299	7.564	8.550	16.114
4.355	4.442	8.797	4.555	4.442	8.997	17.292	17.813	[illegible]
756	485	1.241	878	522	1.400	3.470	2.210	[illegible]
569	616	1.185	569	616	1.185	2.356	2.122	4.478
895	734	1.629	984	790	1.774	5.235	3.822	[illegible]
726	394	1.120	726	394	1.120	3.077	1.871	4.948
5.082	3.720	8.802	5.265	3.746	9.011	41.542	30.372	71.914
1.356	1.520	2.906	1.532	1.532	3.064	12.621	8.908	[illegible]
1.054	915	1.969	1.104	915	2.019	3.996	3.494	[illegible]
1.423	1.226	2.649	1.534	1.271	2.805	6.137	5.481	11.618
1.888	1.522	3.410	1.989	1.611	3.600	10.125	11.566	[illegible]
1.155	958	2.113	1.155	958	2.113	3.399	2.977	[illegible]
2.024	1.528	3.552	2.099	1.528	3.627	10.772	[illegible]	17.423
1.227	1.057	2.284	1.282	1.111	2.393	3.801	3.450	7.251
11.102	6.881	17.983	11.506	6.976	18.482	34.303	24.543	[illegible]
2.593	2.371	4.964	4.259	3.420	7.679	[illegible]	7.276	[illegible]
7.456	5.960	13.416	8.246	6.245	14.491	[illegible]	34.594	75.372
924	848	1.772	924	848	1.772	[illegible]	3.242	[illegible]
51.975	41.367	93.342	56.129	43.167	99.296	244.177	203.541	[illegible]

ENSIN
ENSEI
Ensino primar
Enseignement prim

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	NUMERO DE ALUMNO Nombre des él								
	NAS ESCOLAS PUBLICAS Dans les écoles publiques								
	NAS ESCOLAS ESTADUAES Dans les écoles des États			NAS ESCOLAS MUNICIPAES Dans les écoles municipales			SOMMA Somme		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagôas	662	780	1.442	53	21	74	715	801	1.5
Amazonas	468	270	738	1	1	2	469	271	7
Bahia	387	347	734	203	170	373	590	517	1.1
Ceará	117	199	316	14	14	28	131	213	3
Districto Federal	—	—	—	37	124	161	37	124	1
Espirito Santo	94	104	198	19	12	31	113	116	2
Goyaz	48	36	84	39	27	66	87	63	1
Maranhão	85	37	122	58	13	71	143	50	1
Matto Grosso	136	65	201	—	—	—	136	65	2
Minas Geraes	627	551	1.178	304	85	389	931	636	1.5
Pará	217	191	408	111	94	205	328	285	6
Parahyba	100	102	202	51	35	86	151	137	2
Paraná	176	180	356	57	5	62	233	185	4
Pernambuco	148	136	284	466	514	980	614	650	1.2
Piauhy	222	150	372	6	8	14	228	158	3
Rio de Janeiro	256	263	519	71	27	98	327	290	6
Rio Grande do Norte	47	28	75	19	20	39	66	48	1
Rio Grande do Sul	861	571	1.432	93	15	108	954	586	1.5
Santa Catharina	339	207	546	158	117	275	497	324	8
São Paulo	857	834	1.691	212	133	345	1.069	967	2.0
Sergipe	205	233	438	10	7	17	215	240	4
TOTAL	6.052	5.284	11.336	1.982	1.442	3.424	8.034	6.726	14.7

CIVIL

CIVIL

— Conclusão do curso

— Conclusion du cours

QUE CONCLUIRAM O CURSO

qui ont complété le cours

NAS ESCOLAS PARTICULARES Dans les écoles privées									NAS ESCOLAS PUBLICAS E PARTICULARES Dans [illegible]		
Nas escolas subvencionadas pelas Municipalidades Dans les écoles subventionnées par les Municipalités			Nas escolas não subvencionadas pelas Municipalidades Dans les écoles [illegible] par les Municipalités			SOMMA Somme					
Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
—	—	—	69	48	117	69	48	117	[illegible]	[illegible]	[illegible]
—	—	—	44	32	[illegible]	44	32	76	[illegible]	[illegible]	[illegible]
28	9	37	266	175	441	294	184	478	[illegible]	[illegible]	[illegible]
—	—	—	114	88	202	114	[illegible]	202	[illegible]	[illegible]	[illegible]
—	—	—	1.050	603	1.653	1.050	603	1.653	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3	2	5	76	23	99	79	25	104	172	141	[illegible]
—	—	—	44	43	87	44	43	87	131	106	[illegible]
—	—	—	34	12	46	34	12	46	177	[illegible]	[illegible]
—	—	—	44	29	73	44	29	73	188	94	274
10	—	10	349	242	591	359	242	601	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10	—	10	77	74	151	87	74	161	[illegible]	389	774
—	—	—	80	50	130	80	50	130	281	187	[illegible]
29	16	45	169	134	303	198	150	348	431	[illegible]	[illegible]
—	—	—	134	119	253	134	119	253	748	[illegible]	[illegible]
—	—	—	61	38	99	61	38	99	[illegible]	196	[illegible]
8	—	8	310	210	520	318	210	528	645	[illegible]	[illegible]
—	—	—	31	23	54	31	23	54	97	71	[illegible]
8	—	8	566	345	911	574	345	919	[illegible]	[illegible]	[illegible]
204	127	331	221	157	378	425	284	709	[illegible]	[illegible]	[illegible]
73	15	88	432	375	[illegible]	505	390	895	1.574	[illegible]	[illegible]
—	—	—	50	56	[illegible]	50	56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
573	169	542	4.221	2.576	7.[illegible]97	4.594	[illegible]	[illegible]	12.[illegible]	9.[illegible]	[illegible]

ENSIN

ENSEI

Ensino primario — Escolas, pessoal docen

Enseignement primaire — Écoles, personnel enseign

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant			
	Estaduaes Des États	Municipaes Municipales	Particulares Privées	Total Total	Das escolas estaduaes Des écoles des États	Das escolas municipaes Des écoles municipales	Das escolas particulares Des écoles privées	Total Total
Alagôas	223	16	51	290	228	16	61	30
Amazonas	215	12	36	263	229	12	52	29
Bahia	597	228	235	1.060	606	295	319	1.22
Ceará	315	22	129	466	320	22	167	50
Districto Federal	—	302	136	438	—	903	470	1.37
Espirito Santo	101	62	52	215	101	62	61	22
Goyaz	68	51	48	167	68	51	61	18
Maranhão	140	54	51	245	156	63	58	27
Matto Grosso	85	—	34	119	85	—	76	16
Minas Geraes	1.379	486	382	2.247	1.497	486	568	2.55
Pará	137	196	86	419	327	203	152	68
Parahyba	79	66	81	226	92	67	85	24
Paraná	240	14	78	332	240	14	95	34
Pernambuco	136	377	123	636	136	377	158	67
Piauhy	101	13	79	193	101	13	84	19
Rio de Janeiro	389	45	106	540	389	45	199	63
Rio Grande do Norte	68	52	54	174	68	52	62	18
Rio Grande do Sul	1.037	158	436	1.631	1.037	158	540	1.73
Santa Catharina	161	106	267	534	161	112	306	57
São Paulo	1.248	363	329	1.940	2.028	371	500	2.89
Sergipe	199	12	102	313	199	12	110	32
TOTAL	6.918	2.635	2.895	12.448	8.068	3.334	4.184	15.58

CIVIL

IVIL.

matricula, frequencia e conclusão do curso

scriptions, assiduité et conclusion du cours

MATRICULA Inscriptions				FREQUENCIA Assiduité				CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours			
Nas escolas estaduaes Dans les écoles des Etats	Nas escolas municipaes Dans les écoles municipales	Nas escolas particulares Dans les écoles privées	Total Total	Das escolas estaduaes Dans les écoles des Etats	Das escolas municipaes Dans les écoles municipales	Das escolas particulares Dans les écoles privées	Total Total	Nas escolas estaduaes Dans les écoles des Etats	Nas escolas municipaes Dans les écoles municipales	Nas escolas particulares Dans les écoles privées	Total Total
10.434	528	2.958	13.920	8.943	455	2.130	11.528	1.412	74	147	1.633
4.141	387	1.374	5.902	3.383	312	1.140	4.835	736	2	7	[illegible]
28.671	11.765	8.981	49.417	19.622	7.877	6.195	33.694	734	73	478	1.585
14.001	728	5.704	20.433	11.264	551	4.299	16.114	316	28	202	546
—	44.529	12.994	57.523	—	26.108	8.997	35.105	—	161	1.653	1.814
3.732	2.051	1.828	7.611	2.822	1.458	1.409	5.689	198	31	104	333
2.702	2.115	1.637	6.454	1.786	1.507	1.185	4.478	84	66	97	247
8.081	2.554	2.527	13.162	5.525	1.758	1.774	9.057	122	71	46	239
4.253	—	1.378	5.631	3.828	—	1.120	4.948	201	—	73	274
90.718	19.492	14.424	124.634	51.144	11.759	9.011	71.914	1.178	359	691	2.228
14.323	7.368	3.713	25.404	12.723	5.742	3.064	21.529	408	205	161	774
5.413	2.331	2.784	10.528	3.691	1.690	2.019	7.400	202	86	130	418
10.661	597	3.573	14.831	8.313	500	2.805	11.618	356	12	348	716
7.667	17.371	4.884	29.922	5.367	12.724	3.600	21.691	284	980	253	1.517
5.115	388	2.673	8.176	3.944	319	2.113	6.376	372	14	99	485
19.650	1.511	5.317	26.478	12.591	1.205	3.627	17.423	519	98	528	1.145
3.649	2.189	2.698	8.536	3.204	1.654	2.393	7.251	75	29	54	1[illegible]
51.981	4.931	22.921	79.833	36.202	4.162	18.482	[illegible]	1.432	108	919	2.459
7.279	4.187	9.983	21.449	5.592	2.903	7.679	16.174	546	75	[illegible]	[illegible]
67.821	12.046	18.843	98.710	52.305	8.576	14.491	75.372	1.691	34[illegible]	[illegible]	2.[illegible]31
6.995	351	2.478	9.824	4.538	271	1.772	6.581	4[illegible]	17	[illegible]	[illegible]1
367.287	137.419	133.672	638.378	256.757	91.531	99.296	447.614	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

ENSIN

ENSEI

Ensino primario — Escolas, pessoal docen

Enseignement primaire — Écoles, personnel enseign

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagôas	85	82	123	290	64	241	3
Amazonas	59	51	153	263	130	163	2
Bahia	349	298	413	1.060	374	846	1.2
Ceará	140	103	223	466	90	419	5
Districto Federal	92	11	335	438	207	1.166	1.3
Espirito Santo	96	26	93	215	139	85	2
Goyaz	74	52	41	167	83	97	1
Maranhão	95	64	86	245	97	180	2
Matto Grosso	37	28	54	119	101	60	1
Minas Geraes	1.025	640	582	2.247	1.091	1.460	2.5
Pará	169	51	199	419	272	410	6
Parahyba	95	64	67	226	105	139	2
Paraná	107	43	182	332	137	212	3
Pernambuco	197	208	231	636	236	435	6
Piauhy	81	60	52	193	107	91	1
Rio de Janeiro	152	98	290	540	191	442	6
Rio Grande do Norte	86	62	26	174	103	79	1
Rio Grande do Sul	571	181	879	1.631	824	911	1.7
Santa Catharina	83	58	393	534	397	182	5
São Paulo	848	617	475	1.940	1.284	1.615	2.8
Sergipe	89	78	146	313	50	271	3
TOTAL	4 530	2.875	5.043	12.448	6.082	9.504	15.5

CIVIL

CIVIL.

matricula, frequencia e conclusão do curso

scriptions assiduité et conclusion du cours

	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité			CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours		
Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
[illegible]	6.496	7.424	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	3.760	2.142	[illegible]	1.872	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	25.858	23.559	17.285	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	10.079	10.354	7.561	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	27.974	29.549	17.292	[illegible]	[illegible]	1.187	[illegible]	[illegible]
[illegible]	4.809	2.802	3.470	2.210	[illegible]	[illegible]	14	[illegible]
[illegible]	3.544	2.910	2.356	2.122	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	7.145	6.017	5.235	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	3.516	2.115	3.077	1.871	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	75.018	49.616	41.542	[illegible]	71.914	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	15.019	10.385	12.621	[illegible]	21.529	415	[illegible]	[illegible]
[illegible]	5.734	4.794	3.906	3.494	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	8.152	6.679	6.137	5.481	11.618	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	14.471	15.451	10.125	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	4.577	3.599	3.399	2.977	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	16.395	10.083	10.772	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	4.610	5.926	[illegible]	3.801	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	47.755	32.078	34.307	24.540	58.846	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	11.980	9.469	8.898	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	53.437	45.273	40.898	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	4.821	5.003	3.539	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	355.150	283.228	638.378	244.073	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

ENSINO

ENSEIGN

Ensino primario — Matricula e freque

Enseignement primaire — Moyennes des insc

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	ME Mo					
	DA MATRICULA des inscriptions			DA FREQUENCIA de l'assiduité		
	por escola par école					
	estadual des États	municipal municipale	particular privée	estadual des États	municipal municipale	particular privée
Alagôas	47	33	58	40	28	42
Amazonas	19	32	43	16	26	36
Bahia	48	52	38	33	35	26
Ceará	44	33	44	36	25	33
Districto Federal	—	147	96	—	86	66
Espirito Santo	37	33	36	28	24	27
Goyaz	40	41	35	26	30	25
Maranhão	61	47	50	42	33	35
Matto Grosso	50	—	41	45	—	33
Minas Geraes	66	40	38	37	24	24
Pará	105	38	43	93	29	36
Parahyba	69	35	34	47	26	25
Paraná	44	43	46	35	36	36
Pernambuco	56	46	40	39	34	29
Piauhy	51	30	34	39	25	27
Rio de Janeiro	51	34	50	32	37	34
Rio Grande do Norte	54	42	50	47	32	44
Rio Grande do Sul	50	31	53	35	26	42
Santa Catharina	45	39	37	35	27	29
São Paulo	54	33	57	42	24	44
Sergipe	35	29	24	23	23	17
TOTAL	53	52	46	37	35	34

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

e frequencia medias, por escola e por docente

ences des inscriptions et de l'assiduité, par école et par maître

MÉDIAS Moyennes						Médias geraes Moyennes générales			
DA MATRICULA des inscriptions			DA FREQUENCIA de l'assiduité			DA MATRICULA des inscriptions		DA FREQUENCIA de l'assiduité	
por docente par maître									
nas escolas dans les écoles									
estaduaes des États	municipaes municipales	particulares privées	estaduaes des États	municipaes municipales	particulares privées	por escola par école	por docente par maître	por escola par école	por docente par maître
46	33	48	39	28	35	48	46	40	38
18	32	29	15	26	24	23	20	19	17
47	40	28	32	27	19	47	41	32	28
44	33	34	35	25	26	44	40	35	32
—	49	28	—	29	19	131	42	80	26
37	33	33	28	24	25	36	35	27	26
40	41	28	26	30	20	39	36	27	25
54	41	44	37	28	31	55	49	37	34
50	—	18	45	—	15	47	35	42	31
61	40	25	34	24	16	55	49	32	28
44	36	24	39	28	20	61	37	51	32
59	35	33	40	25	24	47	43	33	30
44	43	38	35	36	30	45	42	35	33
56	46	31	39	34	23	47	45	34	32
51	30	32	39	25	25	42	41	33	32
51	34	27	32	27	18	49	42	32	28
54	42	44	47	32	39	49	47	42	40
50	31	42	35	26	34	49	46	36	34
45	37	33	35	26	25	40	37	30	28
33	32	38	26	23	29	51	34	39	26
35	29	23	23	23	16	31	31	21	21
46	41	32	32	27	24	51	41	36	29

ENSIN

ENSEIG

Ensino primario — Co

Enseignement primai

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	NUMERO DE AL		
	NAS ESCOLAS ESTADUAES Dans les écoles des États		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagôas	817	890	857
Amazonas	779	884	817
Bahia	667	704	684
Ceará	750	850	805
Districto Federal	—	—	—
Espirito Santo	709	830	756
Goyaz	629	708	661
Maranhão	760	583	684
Matto Grosso	900	900	900
Minas Geraes	532	605	564
Pará	891	885	889
Parahyba	644	726	682
Paraná	740	826	780
Pernambuco	651	760	700
Piauhy	717	843	771
Rio de Janeiro	641	641	641
Rio Grande do Norte	841	919	878
Rio Grande do Sul	665	738	696
Santa Catharina	737	810	768
São Paulo	777	765	771
Sergipe	674	627	649
TOTAL	677	726	699

SIVIL

IVIL

cientes de frequencia

Coefficients d assiduité

ANOS FREQUENTES EM 1.000 MATRICULADOS

Nombre des élèves assidus sur 1.000 inscrits

NAS ESCOLAS MUNICIPAES Dans les écoles municipales			NAS ESCOLAS PARTICULARES Dans les écoles privées			EM TODAS AS ESCOLAS Dans toutes les écoles		
Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
857	871	862	720	720	720	797	855	828
808	802	807	836	862	830	788	874	819
659	679	670	683	697	690	668	697	682
753	762	757	751	757	754	750	826	789
597	576	586	684	701	692	618	603	610
704	726	711	768	762	766	722	789	746
681	750	713	713	734	724	665	729	694
672	701	688	694	712	702	733	635	688
—	—	—	802	833	813	875	885	879
592	641	603	618	634	625	554	612	577
771	800	780	816	835	825	840	858	847
719	733	725	720	731	725	681	729	703
834	848	838	771	802	785	753	821	783
718	743	732	724	755	737	700	749	725
811	833	822	785	797	790	743	827	780
791	814	797	684	694	682	657	660	658
738	778	756	876	900	887	825	879	849
846	838	844	795	826	806	718	765	737
685	703	693	771	767	770	743	768	754
700	733	712	766	773	769	764	763	764
762	815	772	724	705	715	693	648	[illegible]
665	667	666	737	750	743	687	719	704

ENSINO

ENSEIGN

Ensino primario — Coeff

Enseignement primair

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	NUMERO DE ALU Nombr											
	EM 1.000 MATRICULADOS Sur 1.000 inscrits											
	NAS ESCOLAS ESTADUAES Dans les écoles des États			NAS ESCOLAS MUNICIPAES Dans les écoles municipales			NAS ESCOLAS PARTICULARES Dans les écoles privées			EM TODAS AS ESCOLAS Dans toutes les écoles		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagôas	141	136	138	155	113	140	53	34	43	124	116	120
Amazonas	177	180	178	8	12	10	62	68	64	148	147	147
Bahia	29	27	30	41	31	36	78	56	67	40	35	38
Ceará	30	42	37	80	61	70	40	38	39	35	41	38
Districto Federal	—	—	—	2	5	4	164	95	130	39	25	32
Espirito Santo	56	91	70	19	21	20	79	40	64	52	60	55
Goyaz	53	58	55	39	33	36	56	57	57	49	49	49
Maranhão	31	17	25	61	45	57	44	18	32	40	19	31
Matto Grosso	101	71	89	—	—	—	55	64	58	84	69	78
Minas Geraes	12	14	13	28	23	27	51	49	50	19	18	18
Pará	34	37	36	25	45	31	46	40	43	33	39	36
Parahyba	40	49	44	47	40	44	58	43	51	46	45	46
Paraná	44	56	49	126	34	104	108	99	104	68	69	68
Pernambuco	43	47	45	82	81	81	52	61	56	64	69	66
Piauhy	77	69	74	64	63	63	59	40	50	72	61	67
Rio de Janeiro	21	35	26	77	79	77	115	99	108	41	50	44
Rio Grande do Norte	36	24	30	18	23	20	28	26	27	28	24	26
Rio Grande do Sul	36	34	35	43	25	39	41	42	41	38	36	37
Santa Catharina	81	66	75	76	63	70	81	66	74	80	66	74
São Paulo	51	59	55	46	45	46	50	50	50	50	55	52
Sergipe	94	94	94	65	108	77	52	64	58	80	87	84
TOTAL	37	41	39	31	28	30	67	58	63	43	42	43

CIVIL

IVIL,

ients de aproveitamento

- Coefficients de progrès

MNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO

es élèves qui ont complété le cours

EM 1.000 FREQUENTES

Sur 1.000 assidus

NAS ESCOLAS ESTADUAES Dans les écoles des États			NAS ESCOLAS MUNICIPAES Dans les écoles municipales			NAS ESCOLAS PARTICULARES Dans les écoles privées			EM TODAS AS ESCOLAS Dans toutes les écoles		
Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
172	153	161	181	130	163	74	47	60	155	135	144
228	203	218	10	15	12	75	78	76	187	168	180
44	43	44	62	46	53	113	80	98	60	50	55
40	49	45	108	83	94	54	50	52	47	50	49
—	—	—	3	9	6	241	136	188	63	41	52
78	109	92	27	29	28	102	52	83	72	77	74
89	85	87	58	45	52	79	79	79	74	67	71
40	27	35	91	64	84	65	25	46	54	30	45
113	78	99	—	—	—	65	77	71	97	78	90
23	23	23	48	36	45	82	77	80	34	30	32
39	42	40	33	56	40	57	48	53	40	46	42
61	66	63	65	54	60	81	58	70	68	61	65
59	68	63	151	41	124	140	124	132	91	84	88
67	62	65	118	102	109	72	80	76	93	88	91
107	82	96	82	76	79	75	50	63	98	73	86
33	55	4[illegible]	97	97	97	170	142	158	62	76	68
44	26	35	23	29	26	31	30	30	34	28	31
54	44	50	50	29	46	52	50	51	53	46	50
111	82	98	112	90	102	105	86	96	108	85	98
67	78	72	66	62	64	65	65	65	66	72	69
140	152	146	83	132	98	73	89	80	116	133	125
57	57	57	48	43	45	91	76	85	63	59	61

ENSINO

ENSEIGN

Ensino secundario —

Enseignement secondaire —

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	ESCOLAS Écoles															
	FEDERAES Fédérales				ESTADUAES Des États				MUNICIPAES Municipales				PARTICULARES Privées			
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total
Alagôas	—	—	—	—	1	—	1	2	—	—	—	—	5	2	—	7
Amazonas	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	3	1	—	4
Bahia	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	11	11	5	27
Ceará	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	10	4	1	15
Districto Federal	2	—	—	2	—	—	—	—	—	1	—	1	13	4	24	41
Espirito Santo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	4
Goyaz	—	—	—	—	4	—	1	5	—	—	—	—	—	1	2	3
Maranhão	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	5	2	3	10
Matto Grosso	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	4	1	1	6
Minas Geraes	—	—	—	—	1	—	1	2	—	—	—	—	19	7	19	45
Pará	—	—	—	—	—	—	1	1	1	—	—	1	3	1	5	9
Parahyba	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	5	2	4	11
Paraná	—	—	—	—	2	—	—	2	—	—	—	—	3	1	7	11
Pernambuco	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	11	4	—	15
Piauhy	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	4	—	1	5
Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	9	7	5	21
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	3	1	—	4
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	19	11	8	38
Santa Catharina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2	7	11
São Paulo	—	—	—	—	2	—	1	3	—	—	—	—	18	13	17	48
Sergipe	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	5	1	1	7
TOTAL	2	—	—	2	15	—	11	26	1	1	1	3	154	76	112	342

CIVIL

CIVIL

Escolas e pessoal docente

Écoles et personnel enseignant

SOMMA (Somme)				PESSOAL DOCENTE (Personnel enseignant)																
				Das escolas federaes (Des écoles fédérales)			Das escolas estaduaes (Des écoles des États)			Das escolas municipaes (Des écoles municipales)			Das escolas particulares (Des écoles [illegible])			SOMMA (Somme)			
Para o sexo masculino (Pour le sexe masculin)	Para o sexo feminino (Pour le sexe féminin)	Mixtas (Mixtes)	Total (Total)	Sexo masculino (Sexe masculin)	Sexo feminino (Sexe féminin)	Total (Total)	Sexo masculino (Sexe masculin)	Sexo feminino (Sexe féminin)	Total (Total)	Sexo masculino (Sexe masculin)	Sexo feminino (Sexe féminin)	Total (Total)	Sexo masculino (Sexe masculin)	Sexo feminino (Sexe féminin)	Total (Total)	Sexo masculino (Sexe masculin)	Sexo feminino (Sexe féminin)	Total (Total)
6	2	1	9	—	—	—	28	—	28	—	—	—	10	1	11	38	4	42
3	1	1	5	—	—	—	20	2	22	—	—	—	9	2	12	29	4	34
11	11	6	28	—	—	—	21	—	21	—	—	—	118	51	169	139	51	190
10	4	2	16	—	—	—	21	—	21	—	—	—	48	26	74	69	26	95
15	5	24	44	46	—	46	—	—	—	11	—	11	244	100	344	301	100	401
2	—	2	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	5	15	10	5	15
4	1	3	8	—	—	—	18	—	18	—	—	—	—	14	14	18	14	32
6	2	3	11	—	—	—	16	—	16	—	—	—	19	7	26	35	7	42
4	1	2	7	—	—	—	16	—	16	—	—	—	22	1	23	38	1	39
20	7	20	47	—	—	—	34	—	34	—	—	—	231	88	319	265	88	353
4	1	6	11	—	—	—	16	—	16	7	—	7	40	10	50	63	10	73
5	2	5	12	—	—	—	19	—	19	—	—	—	25	5	30	44	5	49
5	1	7	13	—	—	—	15	—	15	—	—	—	34	7	41	49	7	56
12	4	—	16	—	—	—	31	—	31	—	—	—	96	16	112	127	16	143
5	—	1	6	—	—	—	14	—	14	—	—	—	25	—	25	39	—	39
9	7	6	22	—	—	—	10	—	10	—	—	—	83	62	145	93	62	155
4	1	—	5	—	—	—	9	—	9	—	—	—	14	6	20	23	6	29
19	11	9	39	—	—	—	—	—	—	15	—	15	96	40	136	111	40	151
2	2	7	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26	22	48	26	22	48
20	13	18	51	—	—	—	47	—	47	—	—	—	146	97	243	193	97	290
6	1	1	8	—	—	—	16	—	16	—	—	—	11	3	14	27	3	30
172	77	124	373	46	—	46	351	2	353	33	—	33	1.308	566	1.874	1.738	568	2.306

ENSINO
ENSEIGN
Ensino secund
Enseignement secc

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	MATR Insc								
	NAS ESCOLAS FEDERAES Dans les écoles fédérales			NAS ESCOLAS ESTADUAES Dans les écoles des États			NAS ESCOLAS MUNICIPAES Dans les écoles municipales		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagôas	—	—	—	335	4	339	—	—	—
Amazonas	—	—	—	132	25	157	—	—	—
Bahia	—	—	—	210	25	235	—	—	—
Ceará	—	—	—	166	1	167	—	—	—
Districto Federal	529	—	529	—	—	—	—	225	225
Espirito Santo	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goyaz	—	—	—	131	1	132	—	—	—
Maranhão	—	—	—	87	—	87	—	—	—
Matto Grosso	—	—	—	67	13	80	—	—	—
Minas Geraes	—	—	—	397	31	428	—	—	—
Pará	—	—	—	154	74	228	77	—	77
Parahyba	—	—	—	85	2	87	—	—	—
Paraná	—	—	—	112	—	112	—	—	—
Pernambuco	—	—	—	244	—	244	—	—	—
Piauhy	—	—	—	75	—	75	—	—	—
Rio de Janeiro	—	—	—	63	13	76	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	103	—	103	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	55	8	63
Santa Catharina	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	—	—	—	378	12	390	—	—	—
Sergipe	—	—	—	103	—	103	—	—	—
TOTAL	529	—	529	2.842	201	3.043	132	233	365

CIVIL
CIVIL
rio — Matricula
laire — Inscriptions

CULA
ptions

NAS ESCOLAS PARTICULARES Dans les écoles privées			SOMMA Somme			NUMERO MEDIO DE ALUMNOS MATRICULADOS Nombre moyen des élèves inscrits				
Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Nas escolas federaes Dans les écoles fédérales	Nas escolas estadoaes Dans les écoles des états	Nas escolas municipaes Dans les écoles municipales	Nas escolas particulares Dans les écoles privées	Em todas as escolas Dans toutes les écoles
418	70	488	753	74	827	—	169	—	70	92
289	40	329	421	65	486	—	157	—	82	97
1.427	455	1.882	1.637	480	2.117	—	235	—	70	78
602	390	992	768	391	1.159	—	167	—	66	72
3.192	966	4.158	3.721	1.191	4.912	264	—	225	161	112
129	60	189	129	60	189	—	—	—	47	47
38	25	63	169	26	195	—	26	—	21	24
448	108	556	535	108	643	—	87	—	56	58
145	20	165	212	33	245	—	80	—	28	35
2.571	727	3.298	2.968	758	3.726	—	214	—	73	79
410	149	559	641	223	864	—	228	77	62	79
468	104	572	553	106	659	—	87	—	52	55
362	222	584	474	222	696	—	56	—	53	54
1.208	161	1.369	1.452	161	1.613	—	244	—	91	101
367	—	367	442	—	442	—	75	—	73	74
1.245	450	1.695	1.308	463	1.771	—	76	—	81	81
87	20	107	190	20	210	—	103	—	27	42
3.044	717	3.761	3.099	725	3.824	—	—	63	99	98
446	293	739	446	293	739	—	—	—	67	67
2.903	1.590	4.493	3.281	1.602	4.883	—	136	—	94	96
111	12	123	214	12	226	—	103	—	18	20
19.910	6.579	26.489	23.413	7.013	30.426	264	1.7	122	77	82

ENSINO

ENSEIGN

Ensino secundario —

Enseignement secondaire

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) — Siège des écoles (États et District Fédéral)	Nas escolas federaes — Dans les écoles fédérales			Nas escolas estaduaes — Dans les écoles des États			Nas escolas municipaes — Dans les écoles municipales			Nas escolas particulares — Dans les écoles privées		
	Sexo masculino — Sexe masculin	Sexo feminino — Sexe féminin	Total — Total	Sexo masculino — Sexe masculin	Sexo feminino — Sexe féminin	Total — Total	Sexo masculino — Sexe masculin	Sexo feminino — Sexe féminin	Total — Total	Sexo masculino — Sexe masculin	Sexo feminino — Sexe féminin	Total — Total
Alagôas	—	—	—	28	1	29	—	—	—	34	—	34
Amazonas	—	—	—	5	—	5	—	—	—	15	—	15
Bahia	—	—	—	7	—	7	—	—	—	98	50	148
Ceará	—	—	—	6	—	6	—	—	—	47	35	82
Districto Federal	14	—	14	—	—	—	—	104	104	266	116	382
Espirito Santo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goyaz	—	—	—	22	—	22	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—
Matto Grosso	—	—	—	—	2	2	—	—	—	12	—	12
Minas Geraes	—	—	—	10	1	11	—	—	—	85	44	129
Pará	—	—	—	1	—	1	7	—	7	25	15	40
Parahyba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17	2	19
Paraná	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	20	36
Pernambuco	—	—	—	5	—	5	—	—	—	56	10	66
Piauhy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20	—	20
Rio de Janeiro	—	—	—	1	3	4	—	—	—	114	89	203
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	—	12
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	92	33	125
Santa Catharina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	6	14
São Paulo	—	—	—	10	—	10	—	—	—	166	123	289
Sergipe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	4	12
TOTAL	14	—	14	96	7	103	7	104	111	1.091	547	1.638

CIVIL

CIVIL

Conclusão do curso

— Conclusion du cours

Numero de alumnos que concluiram o curso em 1.000 matriculados

Nombre d'élèves qui ont complété le cours sur 1.000 inscrits

SOMMA Somme			Nas escolas federaes Dans les écoles fédérales			Nas escolas estaduaes Dans les écoles [illegible]			Nas escolas municipaes Dans les écoles [illegible]			Nas escolas particulares Dans les écoles [illegible]			Em todas as escolas Dans toutes les écoles		
Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
62	1	63	—	—	—	81	28[illegible]	[illegible]	—	—	—	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
20	—	20	—	—	—	38	—	32	—	—	—	52	—	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]
105	50	155	—	—	—	33	—	[illegible]	—	—	—	64	340	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
53	35	88	—	—	—	36	—	[illegible]	—	—	—	78	94	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
280	220	500	26	—	26	—	—	—	—	462	462	83	120	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	—	22	—	—	—	168	—	167	—	—	—	—	—	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]
1	—	1	—	—	—	11	—	11	—	—	—	—	—	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]
12	2	14	—	—	—	—	154	25	—	—	—	83	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
95	45	140	—	—	—	25	32	26	—	—	—	44	1	[illegible]	41	[illegible]	[illegible]
33	15	48	—	—	—	6	—	4	91	—	91	61	101	[illegible]	[illegible]	67	[illegible]
17	2	19	—	—	—	—	—	—	—	—	—	95	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
16	20	36	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44	50	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
61	10	71	—	—	—	20	—	20	—	—	—	40	62	[illegible]	42	2	[illegible]
20	—	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	54	—	[illegible]	45	—	[illegible]
115	92	207	—	—	—	16	2[illegible]	53	—	—	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12	—	12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]
92	33	125	—	—	—	—	—	—	—	—	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	14	[illegible]	[illegible]
8	6	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	[illegible]	4	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
176	123	299	—	—	—	2	—	2	—	—	—	67	77	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8	4	12	—	—	—	4	—	—	—	—	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1.208	658	1.866	26	—	26	34	35	34	53	446	304	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

ENSINO

ENSEIGN.

Ensino profissional — Es

Enseignement professionnel —

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) / Siège des écoles (États et District Fédéral)	ESCOLAS (1) Écoles — Discriminadas segundo a sua administração / Reparties d'après leur administration				Discriminadas segundo a natureza do ensino / Reparties d'après la nature de l'enseignement							Discriminadas segundo o sexo dos alumnos / Reparties d'après le sexe des élèves			Total / Total
	Federaes / Fédérales	Estaduaes / Des États	Municipaes / Municipales	Particulares / Privées	Sacerdotaes / Sacerdotales	Pedagogicas / Pédagogiques	Artístico-liberaes / Artistiques-libérales	Artístico-industriaes / Artistiques-industrielles	Agronomicas / Agronomiques	Nauticas / Nautiques	Commerciaes / Commerciales	Para o sexo masculino / Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino / Pour le sexe féminin	Mixtas / Mixtes	
Alagôas	—	—	—	3	2	—	—	1	—	—	—	2	—	1	3
Amazonas	—	2	—	2	—	1	1	2	—	—	—	2	—	2	4
Bahia	—	2	—	8	2	1	1	4	1	—	1	6	—	4	10
Ceará	—	1	—	3	2	1	—	—	—	—	1	3	1	—	4
Districto Federal	6	—	3	8	—	1	6	7	—	1	2	6	1	10	17
Espirito Santo	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Goyaz	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Maranhão	—	2	—	1	1	1	1	—	—	—	—	1	—	2	3
Matto Grosso	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	1
Minas Geraes	—	1	2	24	7	15	1	3	—	—	1	10	12	5	27
Pará	1	7	1	2	1	1	1	6	—	1	1	5	2	4	11
Parahyba	—	1	—	2	2	1	—	—	—	—	—	2	—	1	3
Paraná	—	2	—	4	2	1	1	—	—	—	2	4	—	2	6
Pernambuco	—	1	—	8	3	2	1	3	—	—	—	5	2	2	9
Piauhy	—	—	—	2	2	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2
Rio de Janeiro	—	2	—	5	—	3	1	3	—	—	—	4	2	1	7
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	4	2	8	3	6	—	2	1	—	2	9	1	4	14
Santa Catharina	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1
São Paulo	—	7	—	19	4	7	1	10	1	—	3	12	5	9	26
Sergipe	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	1
TOTAL	7	36	9	99	31	45	16	41	3	2	13	74	28	49	151

(1) As escolas que têm mais de um dos cursos profissionaes considerados distinctamente nos quadros parciaes da estatistica

VIL

IL

as e pessoal docente

les et personnel enseignant

PESSOAL DOCENTE

Personnel enseignant

Discriminado segundo a administração das escolas — Reparti d'après l'administration des écoles				Discriminado segundo a natureza do ensino — Reparti d'après la nature de l'enseignement							Discriminado por sexo — Reparti d'après le sexe		Total — Total
Das escolas estadoaes — Des écoles des Etats	Das escolas municipaes — Des écoles municipales	Das escolas particulares — Des écoles privées	Dos cursos sacerdotaes — Des cours sacerdotaux	Dos cursos pedagogicos — Des cours pédagogiques	Dos cursos artistico-liberaes — Des cours artistiques-libéraux	Dos cursos artistico-industriaes — Des cours artistiques-industriels	Dos cursos agronomicos — Des cours agronomiques	Dos cursos nauticos — Des cours nautiques	Dos cursos commerciaes — Des cours commerciaux	Sexo masculino — Sexe masculin	Sexo feminino — Sexe féminin	
—	—	—	25	9	—	—	16	—	—	—	23	2	25
—	22	—	15	—	12	8	17	—	—	—	35	2	37
—	23	—	54	11	18	11	20	5	—	12	62	15	77
—	19	—	19	9	19	—	—	—	—	11	28	10	38
152	—	115	118	—	37	92	165	—	31	60	313	72	385
—	9	—	—	—	9	—	—	—	—	—	8	1	9
—	10	—	—	—	10	—	—	—	—	—	10	—	10
—	15	—	4	4	13	2	—	—	—	—	14	5	19
—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	1
—	7	14	181	35	140	5	14	—	—	8	190	12	202
9	91	13	31	19	12	12	80	—	9	12	90	54	144
—	13	—	11	11	13	—	—	—	—	—	20	4	24
—	15	—	17	8	12	6	—	—	—	6	27	5	32
—	14	—	85	22	23	1	53	—	—	—	88	11	99
—	—	—	16	16	—	—	—	—	—	—	16	—	16
—	25	—	42	—	41	4	22	—	—	—	43	24	67
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	16	22	54	11	35	—	19	9	—	18	72	20	92
—	11	—	—	—	11	—	—	—	—	—	10	1	11
—	83	—	227	27	103	21	119	9	—	31	219	91	310
—	5	—	—	—	5	—	—	—	—	—	4	1	5
161	378	165	899	182	513	163	525	23	40	157	1.183	420	1.603

computadas aqui pelo numero desses cursos.

ENSINO
ENSEIGN
Ensino profissi
Enseignement profe

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	MATRICULA Inscriptions										
	NAS ESCOLAS Dans les écoles				NOS CURSOS Dans les cours						
	federaes fédérales	estaduaes des États	municipaes municipales	particulares privées	sacerdotaes sacerdotaux	pedagogicos pédagogiques	artistico-liberaes artistiques-libéraux	artistico-industriaes artistiques-industriels	agronomicos agronomiques	nauticos nautiques	commerciaes commerciaux
Alagôas	—	—	—	420	50	—	—	370	—	—	—
Amazonas	—	165	—	161	—	85	121	120	—	—	—
Bahia	—	227	—	511	100	150	74	218	77	—	11
Ceará	—	344	—	164	89	344	—	—	—	—	7
Districto Federal	1.189	—	1.255	3.438	—	568	997	4.138	—	3	17
Espirito Santo	—	74	—	—	—	74	—	—	—	—	—
Goyaz	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Maranhão	—	192	—	14	14	117	75	—	—	—	—
Matto Grosso	—	—	56	—	—	—	56	—	—	—	—
Minas Geraes	—	110	177	1.184	234	933	39	245	—	—	2
Pará	12	1.229	132	136	28	165	162	1.034	—	12	10
Parahyba	—	153	—	70	70	153	—	—	—	—	—
Paraná	—	153	—	363	66	125	237	—	—	—	8
Pernambuco	—	173	—	1.298	139	203	26	1.103	—	—	—
Piauhy	—	—	—	173	173	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	—	230	—	406	—	260	34	342	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	202	93	343	66	303	—	183	10	—	7
Santa Catharina	—	49	—	—	—	49	—	—	—	—	—
São Paulo	—	1.507	—	2.837	248	1.509	182	2.059	54	—	29
Sergipe	—	53	—	—	—	53	—	—	—	—	—
TOTAL	1.201	4.862	1 713	11.518	1.277	5.092	2.003	9.812	141	15	9

IVIL

VII,

ıl — Matricula

nnel — Inscriptions

NUMERO MEDIO DE ALUMNOS MATRICULADOS

Nombre moyen des élèves inscrits

SEXO Sexe			NAS ESCOLAS Dans les écoles				NOS CURSOS Dans les cours							Em todas as escolas En toutes les écoles
masculino masculin	feminino féminin	Total Total	federaes fédérales	estaduaes des Etats	municipaes municipales	particulares privées	sacerdotaes sacerdotales	pedagogicos pédagogiques	artisticos liberaes artistiques libérales	artisticos industriaes artistiques industrielles	agronomicos agronomiques	nauticos nautiques	commerciaes commerciales	
375	45	420	—	—	—	140	25	—	—	370	—	—	—	[illegible]
147	179	326	—	5	—	81	—	85	121	60	—	—	—	
552	186	738	—	114	—	64	50	180	74	55	77	—	110	74
164	344	508	—	344	—	55	15	344	—	—	—	—	50	[illegible]
3.716	2.166	5.882	198	—	438	130	—	598	160	591	—	—	—	46
14	60	74	—	74	—	—	—	70	—	—	—	—	—	74
—	1	1	—	1	—	—	—	1	—	—				
40	166	206	—	38	—	11	14	117	75	—	—	—	—	[illegible]
56	—	56	—	—	56	—	—	—	56	—	—	—	—	[illegible]
529	942	1.471	—	120	88	49	55	62	30	85	—	—	0	[illegible]
731	778	1.509	12	170	132	18	28	115	132	172	—	11	108	[illegible]
112	111	223	—	153	—	75	75	15	—	—	—	—	—	[illegible]
309	207	516	—	77	—	31	30	125	207	—	—	—	44	[illegible]
881	590	1.471	—	175	—	12	10	12	[illegible]	58	—	—	—	
175	—	175	—	—	—	87	87	—	—	—				7
383	253	636	—	125	—	81	—	40	34	111	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
470	168	638	—	51	47	43	12	51	—	10	30	—	[illegible]	[illegible]
4	45	49	—	10	—	—	—	4	—	[illegible]	[illegible]		—	11
4.341	1.028	4.340	—	175	—	110	[illegible]	5	107	200	5	—	[illegible]	[illegible]
—	53	53	—	[illegible]	—	[illegible]	—	53	—	—				[illegible]
11.472	8.222	19.694	17	[illegible]	904	25	30	1.198	50	1.300	7	11	50	[illegible]

ENSINO

ENSEIGN.

Ensino profissional —

Enseignement professionnel

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États e District Fédéral)	Conclusão de cursos — Conclusion de cours												
	NAS ESCOLAS — Dans les écoles				NO ENSINO — Dans l'enseignement						SEXO — Sexe		Total — Total
	federaes — fédérales	estaduaes — des États	municipaes — municipales	particulares — privées	sacerdotal — sacerdotal	pedagogico — pédagogique	artistico liberal — artistique libéral	artistico industrial — artistique industriel	agronomico — agronomique	commercial — commercial	masculino — masculin	feminino — féminin	
Alagôas	—	—	—	59	7	—	—	52	—	—	33	26	59
Amazonas	—	11	—	—	—	11	—	—	—	—	3	8	11
Bahia	—	33	—	25	14	33	—	11	—	—	31	27	58
Ceará	—	80	—	34	6	80	—	—	—	28	34	80	114
Districto Federal	21	—	128	5	—	72	21	61	—	—	65	89	154
Espirito Santo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goyaz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1
Matto Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Geraes	—	—	34	123	46	95	—	16	—	—	70	87	157
Pará	—	51	12	2	—	33	—	30	—	2	26	39	65
Parahyba	—	7	—	11	11	7	—	—	—	—	17	1	18
Paraná	—	21	—	23	5	21	18	—	—	—	16	28	44
Pernambuco	—	12	—	34	6	12	—	28	—	—	26	20	46
Piauhy	—	—	—	21	21	—	—	—	—	—	21	—	21
Rio de Janeiro	—	35	—	19	—	39	7	8	—	—	15	39	54
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	11	—	25	—	29	—	—	—	7	9	27	36
Santa Catharina	—	9	—	—	—	9	—	—	—	—	—	9	9
São Paulo	—	223	—	104	14	223	—	63	5	22	122	205	327
Sergipe	—	7	—	—	—	7	—	—	—	—	—	7	7
TOTAL	21	501	174	485	130	672	46	269	5	59	488	693	1.181

CIVIL

IVIL

Conclusão de cursos

- Conclusion de cours

Numero de alumnos que concluiram cursos em 1.000 matriculados

Nombre des élèves qui ont complété des cours sur 1.000 inscrits

NAS ESCOLAS Dans les écoles				NO ENSINO Dans l'enseignement						SEXO Sexe		Em todas as escolas Dans toutes les écoles
federaes fédérales	estaduaes des États	municipaes municipales	particulares privées	sacerdotal sacerdotal	pedagogico pédagogique	artistico liberal artistique libéral	artistico industrial artistique industriel	agronomico agronomique	commercial commercial	masculino masculin	feminino féminin	
—	—	—	140	140	—	—	141	—	—	88	578	140
—	67	—	—	—	129	—	—	—	—	20	45	34
—	145	—	49	140	220	—	50	—	—	56	145	79
—	233	—	207	67	233	—	—	—	373	207	233	224
18	—	102	1	—	127	21	15	—	—	17	41	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	5	—	—	—	9	—	—	—	—	—	6	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	192	104	197	102	—	65	—	—	132	92	107
—	48	91	15	—	200	—	29	—	19	37	60	48
—	46	—	157	157	46	—	—	—	—	152	9	81
—	137	—	63	76	168	76	—	—	—	52	135	85
—	69	—	26	43	39	—	25	—	—	29	34	31
—	—	—	121	121	—	—	—	—	—	121	—	121
—	152	—	47	—	150	206	23	—	—	39	154	85
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	54	—	73	—	116	—	—	—	92	22	101	62
—	184	—	—	—	184	—	—	—	—	—	184	184
—	148	—	37	56	148	—	31	93	75	50	166	75
—	132	—	—	—	132	—	—	—	—	—	132	132
17	107	102	42	102	133	23	27	75	62	44	84	1

ENSINO
ENSEIGN

Ensino superior — Es
Enseignement supérieur —

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (Etats et District Fédéral)	ESCOLAS Écoles											
	FEDERAES Fédérales				ESTADUAES Des États				PARTICULARES Privées			
	Jurídicas Juridiques	Medico-cirurgicas e pharmaceuticas Médico-chirurgicales et pharmaceutiques	Polytechnicas Polytechniques	Total Total	Jurídicas Juridiques	Medico-cirurgicas e pharmaceuticas Médico-chirurgicales et pharmaceutiques	Polytechnicas Polytechniques	Total Total	Jurídicas Juridiques	Medico-cirurgicas e pharmaceuticas Médico-chirurgicales et pharmaceutiques	Polytechnicas Polytechniques	Total Total
Alagôas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia	—	1	—	1	—	—	—	—	1	—	1	2
Ceará	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—
Districto Federal	—	1	1	2	—	—	—	—	2	1	—	3
Espirito Santo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goyaz	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Matto Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Geraes	—	—	1	1	—	1	—	1	1	2	—	3
Pará	—	—	—	—	1	1	—	2	—	—	—	—
Parahyba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraná	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	1
Piauhy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1	3
Santa Catharina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	1	—	—	1	—	—	1	1	—	1	—	1
Sergipe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	2	2	2	6	3	2	1	6	5	5	3	13

:IVIL

IVIL

olas e pessoal docente

coles et personnel enseignant

				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant											
SDMMA Somme				Discriminado segundo a administração das escolas Répartit d'après l'administration des écoles			Discriminado segundo a natureza do ensino Répartit d'après la nature de l'enseignement			Discriminado segundo a categoria Répartit d'après la catégorie						
										LENTES Professeurs						TOTAL Total
Jurídicas Juridiques	Medico-cirurgicas e pharmaceuticas Médico-chirurgicales et pharmaceutiques	Polytechnicas Polytechniques	Total Total	Das escolas federaes Des écoles fédérales	Das escolas estaduaes Des écoles des Etats	Das escolas particulares Des écoles privées	Dos cursos jurídicos Des cours juridiques	Dos cursos medico-cirurgicos e pharmaceuticos Des cours médico-chirurgicaux et pharmaceutiques	Dos cursos polytechnicos Des cours polytechniques	Cathedraticos Titulaires	Substitutos Adjoints	Professores Professeurs	Assistentes Assistants	Preparadores Préparateurs	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	1	1	3	67	—	65	23	67	42	69	27	7	13	16	1
1	—	—	1	—	18	—	18	—	—	15	3	—	—	—	[illegible]
2	2	1	5	119	—	62	50	79	52	103	30	8	13	27	181
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	—	1	—	6	—	6	—	—	6	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	3	1	5	22	8	56	24	40	22	54	22	1	2	7	86
1	1	—	2	—	27	—	24	3	—	19	8	—	—	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	1	2	25	—	21	25	—	21	26	16	3	—	1	46
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	1	1	3	—	—	78	24	34	20	35	9	18	6	9	78
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	1	1	3	24	47	26	24	26	47	55	24	1	—	14	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	9	6	25	257	106	308	218	249	204	383	139	41	34	74	[illegible]

ENSINO
ENSEIGN^T

Ensino superior
Enseignement supérieur

MATRICULA
Inscriptions

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	Discrimineda segundo a administração das escolas Réparties d'après l'administration des écoles			DISCRIMINADA SEGUNDO A NATUREZA Réparties d'après la nature de l'ense						NOS CURSOS Dans les cours					
					Nos cursos medico-cirurgicos e pharmaceuticos Dans les cours médico-chirurgicaux et pharmaceutiques										
	Nas escolas federaes Dans les écoles fédérales	Nas escolas estaduaes Dans les écoles des États	Nas escolas particulares Dans les écoles privées	Nos cursos juridicos Dans les cours juridiques	Medico-cirurgico Médico-chirurgical	Pharmaceutico Pharmaceutique	Odontologico Odontologique	Obstetrico Obstétrical	Total Total	Preliminar Préliminaire	Fundamental ou geral Fondamental ou général	De architectes D'architectes	De engenheiros geographos D'ingénieurs géographes	De engenheiros de estradas D'ingénieurs des ponts et chaussées	De engenheiros hydraulicos D'hydrauliciens
Alagôas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia	553	—	250	192	405	80	66	2	553	—	41	—	—	—	—
Ceará	—	132	—	132	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Districto Federal	1886	—	693	661	1267	286	239	2	1794	—	99	—	1	—	—
Espirito Santo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goyaz	—	10	—	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Matto Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Geraes	23	118	224	149	—	142	51	—	193	—	14	—	—	—	—
Pará	—	76	—	63	—	13	—	—	13	—	—	—	—	—	—
Parahyba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraná	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	638	—	17	638	—	—	—	—	—	—	15	—	—	—	—
Piauhy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	324	87	103	38	47	—	188	—	—	3	—	41	3
Santa Catharina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	549	154	240	549	—	167	68	5	240	63	32	10	—	—	—
Sergipe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	3.649	490	1.748	2.481	1.775	726	471	9	2.981	63	201	13	1	41	3

IVIL

VIL

Matricula

Inscriptions

) ENSINO ement					Discriminado por sexo Répartes d'après le sexe			NUMERO MEDIO DE ALUMNOS Nombre moyen des élèves						
LYTECHNICOS Ecoles techniques								Nas escolas Dans les écoles			Nos cursos Dans les cours			Em todas as escolas Dans toutes les écoles
e engenheiros civis D'ingénieurs civils	De engenheiros industriaes D'ingénieurs des arts et manufactures	De engenheiros de minas D'ingénieurs des mines	De engenheiros agronomos D'ingénieurs agronomes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	federaes fédérales	estaduaes des Etats	particulares privées	juridicos juridiques	medico-cirurgicos e pharmaceuticos médico-chirurgicaux et pharmaceutiques	polytechnicos polytechniques	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	—	—	—	58	790	13	803	553	—	125	192	553	58	268
—	—	—	—	—	132	—	132	—	132	—	132	—	—	132
24	—	—	—	124	2559	20	2579	943	—	231	331	897	124	516
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	9	1	10	—	10	—	10	—	—	10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	9	—	23	354	11	365	23	118	75	149	64	23	73
—	—	—	—	—	74	2	76	—	38	—	63	13	—	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	17	655	—	655	638	—	17	638	—	17	328
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	2	49	319	5	324	—	—	108	87	188	49	108
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
38	7	—	4	154	894	49	943	549	154	240	549	240	154	314
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
81	7	9	6	425	5.786	101	5.887	608	82	124	248	331	71	235

ENSINO
ENSEIGN.

Ensino superior —
Enseignement supérieur —

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	CONCLUSÃO Conclusion												
	NAS ESCOLAS Dans les écoles			NO ENSINO Dans l'enseignement									
					medico-cirurgico e pharmaceutico médico chirurgical et pharmaceutique								
	federaes fédérales	estaduaes des Etats	particulares privées	jurídico juridique	Medico-cirurgico Médico-chirurgical	Pharmaceutico Pharmaceutique	Odontologico Odontologique	Obstetrico Obstétrical	Total Total	Preliminar Préliminaire	De agrimensores D'arpenteurs	Fundamental ou geral Fondamental ou général	De engenheiros geographos D'ingénieurs géographes
Alagôas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia	148	—	56	35	37	66	43	2	148	—	—	10	—
Ceará	—	14	—	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Districto Federal	229	—	117	107	122	65	28	3	218	—	—	11	1
Espirito Santo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goyaz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Matto Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Geraes	6	49	47	36	—	55	5	—	60	—	—	3	—
Pará	—	16	—	9	—	7	—	—	7	—	—	—	—
Parahyba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraná	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	112	—	6	112	—	—	—	—	—	—	—	6	—
Piauhy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	61	16	1	14	12	—	27	—	1	—	—
Santa Catharina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	133	47	56	133	—	20	34	2	56	13	—	18	—
Sergipe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	628	126	343	462	160	227	122	7	516	13	1	48	1

CIVIL

CIVIL

Conclusão de cursos

Conclusion de cours

DE CURSOS

de cours

Numero de alumnos que concluiram cursos em 1.000 matriculados

Nombre des élèves qui ont complété des cours sur 1.000 inscrits

polytechnico (polytechnique)						SEXO (Sexe)		TOTAL (Total)	NAS ESCOLAS (Dans les écoles)			NOS CURSOS (Dans les cours)			SEXO (Sexe)		
De engenheiros de estradas (D'ingénieurs des ponts et chaussées)	De engenheiras civis (D'ingénieurs civils)	De engenheiros industriaes (D'ingénieurs des arts et manufactures)	De engenheiros de minas (D'ingénieurs des mines)	De engenheiros agronomos (D'ingénieurs agronomes)	Total (Total)	masculino (masculin)	feminino (feminin)		federaes (fédérales)	estaduaes (des États)	particulares (particulières)	juridicos (juridiques)	medico-cirurgicos e pharmaceuticos (médico-chirurgicaux et pharmaceutiques)	polytechnicos (polytechniques)	masculino (masculin)	feminino (feminin)	Em todas as escolas (Dans toutes les écoles)
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	11	—	—	—	21	200	4	204	268	—	224	182	288	312	253	[illegible]	254
—	—	—	—	—	—	14	—	14	—	106	—	106	—	—	100	—	100
—	9	—	—	—	21	341	5	346	121	—	169	162	322	169	171	285	134
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	3	—	6	102	—	102	261	415	210	242	311	261	288	—	279
—	—	—	—	—	—	16	—	16	—	211	—	143	538	—	216	—	211
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	6	118	—	118	176	—	353	176		353	[illegible]	—	[illegible]
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
15	2	—	—	—	18	58	3	61	—	—	188	184	114	357	[illegible]	[illegible]	[illegible]
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	14	1	—	1	47	221	15	236	224	365	238	24[illegible]	2[illegible]	[illegible]	47	[illegible]	[illegible]
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15	36	1	3	1	119	1.070	27	1.097	172	257	196	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

ENSINO

ENSEIGN.

Ensino publico e particular

Enseignement public et privé

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto e Federal) / Siège des écoles (États et District Fédéral)	ESCOLAS (1) Écoles — Discriminadas segundo a sua administração / Réparties d'après leur administration				Discriminadas segundo a natureza do ensino / Réparties d'après la nature de l'enseignement			
	Federaes Fédérales	Estaduaes Des États	Municipaes Municipales	Particulares Privées	Primarias Primaires	Secundarias Secondaires	Profissionaes Professionnelles	Superiores Supérieures
Alagôas	—	225	16	61	290	9	3	—
Amazonas	—	218	12	42	263	5	4	—
Bahia	1	600	228	272	1.060	28	10	3
Ceará	—	318	22	147	466	16	4	1
Districto Federal	10	—	306	188	438	44	17	5
Espirito Santo	—	102	62	56	215	4	1	—
Goyaz	—	75	51	51	167	8	1	1
Maranhão	—	143	54	62	245	11	3	—
Matto Grosso	—	86	1	40	119	7	1	—
Minas Geraes	1	1.383	488	454	2.247	47	27	5
Pará	1	147	198	97	419	11	11	2
Parahyba	—	81	66	94	226	12	3	—
Paraná	—	244	14	93	332	13	6	—
Pernambuco	1	138	377	147	636	16	9	2
Piauhy	—	102	13	86	193	6	2	—
Rio de Janeiro	—	392	45	132	540	22	7	—
Rio Grande do Norte	—	69	52	58	174	5	—	—
Rio Grande do Sul	—	1.041	161	485	1.631	39	14	3
Santa Catharina	—	162	106	278	534	11	1	—
São Paulo	1	1.259	363	397	1.940	51	26	3
Sergipe	—	201	12	109	313	8	1	—
TOTAL	15	6.986	2.647	3.349	12.448	373	151	25

(1) As escolas que têm curso primario, além do secundario ou do profissional, ou que têm mais de um dos cursos profissionaes

CIVIL

CIVIL

— Escolas e pessoal docente

— Ecoles et personnel enseignant

Discriminadas segundo o sexo dos alumnos / Réparties d'après le sexe des élèves				PESSOAL DOCENTE / Personnel enseignant										
				Discriminado segundo a administração das escolas / Réparti d'après l'administration des écoles				Discriminado segundo a natureza do ensino / Réparti d'après la nature de l'enseignement				Discriminado por sexo / Réparti d'après le sexe		
Para o sexo masculino / Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino / Pour le sexe féminin	Mistas / Mixtes	Total / Total	Das escolas federaes / Des écoles fédérales	Das escolas estaduaes / Des écoles des États	Das escolas municipaes / Des écoles municipales	Das escolas particulares / Des écoles privées	Dos cursos primarios / Des cours primaires	Dos cursos secundarios / Des cours secondaires	Dos cursos profissionaes / Des cours professionnels	Dos cursos superiores / Des cours supérieurs	Sexo masculino / Sexe masculin	Sexo feminino / Sexe féminin	Total / Total
93	84	125	302	—	256	16	100	305	42	25	—	125	247	[illegible]
64	52	156	272	—	273	12	79	293	34	37	—	195	[illegible]	[illegible]
367	309	425	1.101	67	650	295	607	1.220	190	77	132	707	912	[illegible]
154	108	225	487	—	378	22	260	509	95	38	18	205	455	660
116	17	371	504	317	—	1.029	994	1.373	401	385	181	1.002	1.338	2.340
98	26	96	220	—	110	62	76	224	15	9	—	157	91	248
78	54	45	177	—	102	51	75	180	32	10	6	117	111	[illegible]
102	66	91	259	—	187	63	88	277	42	19	—	146	192	338
42	29	56	127	—	101	1	99	161	39	1	—	140	61	201
1.057	659	610	2.326	22	1.546	500	1.124	2.551	353	202	86	1.542	1.650	3.192
178	54	211	443	9	461	223	233	682	73	144	27	452	474	926
102	66	73	241	—	124	67	126	244	49	24	—	169	148	317
116	44	191	351	—	270	14	153	349	56	32	—	213	224	437
216	214	233	663	25	181	377	376	671	143	99	46	497	[illegible]	[illegible]
88	60	53	201	—	115	13	125	198	39	16	—	162	91	253
165	107	297	569	—	424	45	386	633	155	67	—	327	528	[illegible]
90	63	26	179	—	77	52	82	182	29	—	—	126	85	211
601	193	893	1.687	—	1.053	195	808	1.735	151	92	78	1.085	[illegible]	[illegible]
85	60	401	546	—	172	112	354	579	48	11	—	433	[illegible]	[illegible]
880	635	505	2.020	24	2.205	371	996	[illegible]	[illegible]	310	97	1.793	[illegible]	[illegible]
95	80	147	322	—	220	12	124	321	[illegible]	5	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4.787	2.980	5.230	12.997	464	8.905	3.532	7.265	15.586	2.306	1.603	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

considerados nos quadros parciaes da estatistica, são computadas aqui pelo numero de cursos distinctos

ENSINO
ENSEIGN
Ensino publico e
Enseignement public e

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (Etats et District Fédéral)	MATRICULA Inscriptions — NAS ESCOLAS Dans les écoles				NOS CURSOS Dans les cours			
	federaes fédérales	estaduaes des États	municipaes municipales	particulares privées	primarios primaires	secundarios secondaires	profissionaes professionnels	superiores supérieurs
Alagôas	—	10.773	528	3.866	13.920	827	420	—
Amazonas	—	4.463	387	1.864	5.902	486	326	—
Bahia	553	29.133	11.765	11.624	49.417	2.117	738	803
Ceará	—	14.644	728	6.860	20.435	1.159	508	132
Districto Federal	3.604	—	46.009	21.283	57.523	4.912	5.882	2.579
Espirito Santo	—	3.806	2.051	2.017	7.611	189	74	—
Goyaz	—	2.845	2.115	1.700	6.454	195	1	10
Maranhão	—	8.360	2.554	3.097	13.162	643	206	—
Matto Grosso	—	4.333	56	1.543	5.631	245	56	—
Minas Geraes	23	91.374	19.669	19.130	124.634	3.726	1.471	365
Pará	12	15.856	7.577	4.408	25.404	864	1.509	76
Parahyba	—	5.653	2.331	3.426	10.528	659	223	—
Paraná	—	10.926	597	4.520	14.831	696	516	—
Pernambuco	638	8.084	17.371	7.568	29.922	1.613	1.471	655
Piauhy	—	5.190	338	3.213	8.176	442	173	—
Rio de Janeiro	—	19.956	1.511	7.418	26.478	1.771	636	—
Rio Grande do Norte	—	3.752	2.189	2.805	8.536	210	—	—
Rio Grande do Sul	—	52.183	5.087	27.349	79.833	3.824	638	324
Santa Catharina	—	7.328	4.187	10.722	21.449	739	49	—
São Paulo	549	69.872	12.046	26.413	98.710	4.883	4.344	943
Sergipe	—	7.151	351	2.601	9.824	226	53	—
TOTAL	5.379	375.682	139.497	173.427	638.378	30.426	19.294	5.887

IVIL

IVIL

articular — Matricula

ivé — Inscriptions

SEXO Sexe		TOTAL Total	Numero médio de alumnos — Nombre moyen des élèves								
			NAS ESCOLAS Dans les écoles				NOS CURSOS Dans les cours				Em todas as escolas Dans toutes les écoles
masculino masculin	feminino féminin		federaes fédérales	estaduaes des États	municipaes municipales	particulares privées	primarios primaires	secundarios secondaires	profissionaes professionnelles	superiores supérieures	
7.624	7.543	15.167	—	48	33	63	48	92	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4.328	2.386	6.714	—	20	32	49	23	97	82	—	25
28.837	24.238	53.075	553	49	52	43	47	76	73	[illegible]	48
11.143	11.089	22.232	—	46	33	47	44	72	127	[illegible]	46
37.970	32.926	70.896	360	—	150	113	131	112	34[illegible]	[illegible]	141
4.952	2.922	7.874	—	37	33	37	[illegible]	47	[illegible]	—	[illegible]
3.722	2.938	6.660	—	38	41	34	39	24	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7.720	6.291	14.011	—	61	47	50	55	58	[illegible]	—	[illegible]
3.784	2.148	5.932	—	50	56	39	47	35	[illegible]	—	[illegible]
78.869	51.327	130.196	23	60	40	42	55	79	54	[illegible]	[illegible]
16.465	11.388	27.853	12	108	38	45	[illegible]	79	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6.399	5.011	11.410	—	70	35	36	47	55	74	—	[illegible]
8.935	7.108	16.043	—	45	43	19	45	5[illegible]	[illegible]	—	[illegible]
17.459	16.202	33.661	638	59	46	51	47	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5.192	3.599	8.791	—	51	36	37	42	74	[illegible]	—	14
18.086	10.799	28.885	—	51	34	5[illegible]	4[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]
4.800	3.940	[illegible].740	—	54	42	48	4[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]
51.643	32.976	84.619	—	51	32	[illegible]	49	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12.430	9.807	22.237	—	48	40	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
60.028	48.852	108.880	548	55	3	[illegible]	51	[illegible]	[illegible]	04	[illegible]
5.035	5.468	10.503	[illegible]	[illegible]	[illegible]	24	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]
305.421	288.584	[illegible]	35[illegible]	5[illegible]	57	5[illegible]	50	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

ENSINO
ENSEIGN.
Ensino publico e particu
Enseignement public et

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	Conclusão de cursos Conclusion de cours — NAS ESCOLAS Dans les écoles				NO ENSINO Dans l'enseignement			
	federaes fédérales	estaduaes des États	municipaes municipales	particulares privées	primario primaire	secundario secondaire	profissional professionnel	superior supérieur
Alagôas	—	1.471	74	210	1.633	63	59	—
Amazonas	—	754	2	91	816	20	11	—
Bahia	148	774	373	707	1.585	155	58	204
Ceará	—	416	28	318	546	88	114	14
Districto Federal	264	—	393	2.157	1.814	500	154	346
Espirito Santo	—	198	31	104	333	—	—	—
Goyaz	—	106	66	87	237	22	—	—
Maranhão	—	124	71	46	239	1	1	—
Matto Grosso	—	203	—	85	274	14	—	—
Minas Geraes	6	1.238	423	900	2.168	140	157	102
Pará	—	476	224	203	774	48	65	16
Parahyba	—	209	86	160	418	19	18	—
Paraná	—	377	62	407	766	36	44	—
Pernambuco	112	301	980	359	1.517	71	46	118
Piauhy	—	372	14	140	485	20	21	—
Rio de Janeiro	—	558	98	750	1.145	207	54	—
Rio Grande do Norte	—	75	39	66	168	12	—	—
Rio Grande do Sul	—	1.443	108	1.130	2.459	125	36	61
Santa Catharina	—	555	275	723	1.530	14	9	—
São Paulo	133	1.971	345	1.344	2.931	299	327	236
Sergipe	—	445	17	118	561	12	7	—
TOTAL	663	12.066	3.709	10.105	22.399	1.866	1.181	1.097

IVIL.

VII.

r—Conclusão de cursos

vé—Conclusion de cours

			Numero de alumnos que concluiram cursos em 1.000 matriculados Nombre des élèves qui ont complété des cours sur 1.000 inscrits										
SEXO Sexe		TOTAL Total	NAS ESCOLAS Dans les écoles				NO ENSINO Dans l'enseignement				SEXO Sexo		EM TODAS AS ESCOLAS Dans toutes les écoles
masculino masculin	feminino féminin		federaes fédérales	estaduaes des États	municipaes municipales	particulares privées	primario primaire	secundario secondaire	profissional professionnel	superior supérieur	masculino masculin	feminino féminin	
879	876	1.755	—	137	140	38	120	76	140	—	12	118	118
536	311	847	—	169	10	60	147	41	34	—	133	139	133
1.220	782	2.002	268	29	36	73	38	73	79	254	49	28	44
346	416	762	—	45	69	50	38	76	224	106	43	5[illegible]	48
1.773	1.041	2.814	73	—	9	103	32	102	26	134	47	32	40
192	141	333	—	70	20	64	55	—	—	—	52	60	55
153	106	259	—	64	36	57	49	113	—	—	53	4[illegible]	51
178	63	241	—	24	76	32	31	7	5	—	39	19	30
192	96	288	—	87	—	60	78	57	—	—	81	68	7[illegible]
1.557	1.010	2.567	261	14	29	56	18	46	107	279	21	20	21
490	413	903	—	37	33	46	36	56	48	211	35	41	38
265	190	455	—	44	44	57	46	68	81	—	49	44	47
463	383	846	—	51	104	108	68	52	85	—	65	72	68
953	799	1.752	176	45	81	50	66	44	31	180	65	67	67
330	196	526	—	74	63	56	67	45	121	—	71	61	67
775	631	1.406	—	28	77	107	44	117	85	—	44	59	50
109	71	180	—	30	20	31	26	57	—	—	29	[illegible]	27
1.687	994	2.681	—	35	39	44	37	46	62	188	39	[illegible]	[illegible]
930	623	1.553	—	76	70	73	74	32	84	—	79	[illegible]	73
2.093	1.700	3.793	224	60	46	53	52	61	75	250	55	[illegible]	57
273	307	580	—	95	77	60	84	53	132	—	75	[illegible]	[illegible]
15.394	11.149	26.543	123	40	32	64	43	68	61	[illegible]	46	45	[illegible]

ENSINO

ENSEIGN

Ensino publico e particular — Escolas, pe

Enseignement public et privé — Écoles, pe

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles États et District Fédéral	ESCOLAS (1) Ecoles					PESSOAL D Personnel ens		
	Federaes Fédérales	Estaduaes Des États	Municipaes Municipales	Particulares Privées	Total Total	Das escolas federaes Des écoles fédérales	Das escolas estaduaes Des écoles des États	Das escolas municipaes Des écoles municipales
Alagôas	—	225	16	61	302	—	256	16
Amazonas	—	218	12	42	272	—	273	12
Bahia	1	600	228	272	1.101	67	650	295
Ceará	—	318	22	147	487	—	378	22
Districto Federal	10	—	306	188	504	317	—	1.029
Espirito Santo	—	102	62	56	220	—	110	62
Goyaz	—	75	51	51	177	—	102	51
Maranhão	—	143	54	62	259	—	187	63
Matto Grosso	—	86	1	40	127	—	101	1
Minas Geraes	1	1.383	488	454	2.326	22	1.546	500
Pará	1	147	198	97	443	9	461	223
Parahyba	—	81	66	94	241	—	124	67
Paraná	—	244	14	93	351	—	270	14
Pernambuco	1	138	377	147	663	25	181	377
Pianhy	—	102	13	86	201	—	115	13
Rio de Janeiro	—	392	45	132	569	—	424	45
Rio Grande do Norte	—	69	52	58	179	—	77	52
Rio Grande do Sul	—	1.041	161	485	1.687	—	1.053	195
Santa Catharina	—	162	106	278	546	—	172	112
São Paulo	1	1.259	363	397	2.020	24	2.205	371
Sergipe	—	201	12	109	322	—	220	12
TOTAL	15	6.986	2.647	3.349	12.997	464	8.905	3.532

(1) As escolas que têm curso primario, além do secundario ou do profissional, ou que têm mais de um dos cursos profissiona

IVIL

IL

al docente, matricula e conclusão de cursos

nel enseignant, inscriptions et conclusion de cours

NTE int		MATRICULA Inscriptions					CONCLUSÃO DE CURSOS Conclusion de cours				
s escolas ticulares s écoles rivées	Total Total	Nas escolas federaes Dans les écoles fédérales	Nas escolas estaduaes Dans les écoles des Etats	Nas escolas municipaes Dans les écoles municipales	Nas escolas particulares Dans les écoles privées	Total Total	Nas escolas federaes Dans les écoles fédérales	Nas escolas estaduaes Dans les écoles des Etats	Nas escolas municipaes Dans les écoles municipales	Nas escolas particulares Dans les écoles privées	Total Total
100	372	—	10.773	528	3.866	15.167	—	1.471	74	[illegible]	1.755
79	364	—	4.463	387	1.864	6.714	—	754	2	[illegible]	847
607	1.619	553	29.133	11.765	11.624	53.075	118	774	[illegible]	[illegible]	2.002
260	660	—	14.644	728	6.860	22.232	—	416	28	[illegible]	[illegible]
994	2.340	3.604	—	46.009	21.283	[illegible]	264	—	[illegible]	1.127	[illegible]
76	248	—	3.806	2.051	2.017	7.874	—	198	31	[illegible]	[illegible]
75	228	—	2.845	2.115	1.700	6.660	—	[illegible]	[illegible]	87	259
88	338	—	8.360	2.554	3.097	14.011	—	124	71	46	[illegible]
99	201	—	4.333	56	1.543	5.932	—	203	—	[illegible]	[illegible]
1.124	3.192	23	91.374	19.669	19.130	130.196	6	1.238	423	[illegible]	[illegible]
233	926	12	15.856	7.577	4.408	27.853	—	476	224	[illegible]	[illegible]
126	317	—	5.653	2.331	3.426	11.410	—	209	86	[illegible]	[illegible]
153	437	—	10.926	597	4.520	16.043	—	377	[illegible]	[illegible]	[illegible]
376	959	638	8.084	17.371	7.568	33.661	112	[illegible]	980	[illegible]	[illegible]
125	253	—	5.190	388	3.213	8.791	—	372	14	140	[illegible]
386	855	—	19.956	1.511	7.418	[illegible]	—	558	[illegible]	[illegible]	[illegible]
82	211	—	3.752	2.189	2.805	8.746	—	75	39	[illegible]	[illegible]
808	2.056	—	52.183	5.087	27.349	84.619	—	[illegible].443	[illegible]	[illegible]	[illegible]
354	638	—	7.326	4.187	10.722	22.237	—	555	[illegible]	728	[illegible]
996	3.596	549	9.872	12.046	26.413	108.850	133	1.971	345	[illegible]	[illegible]
124	356	—	7.151	351	2.601	10.103	—	445	17	[illegible]	[illegible]
7.265	20.166	5.379	375.682	139.497	173.427	693.985	663	12.066	3.709	[illegible]	[illegible]

onsiderados nos quadros parciaes da estatistica, são computados aqui pelo numero de cursos distinctos.

ENSINO

ENSEIGN

Ensino publico e particular — Escolas, pe

Enseignement public et privé — Écoles, pe

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	ESCOLAS (1) Écoles					PESSOAL D Personnel ens		
	Primarias Primaires	Secundarias Secondaires	Profissionaes Professionnelles	Superiores Supérieures	Total Total	Das escolas primarias Des écoles primaires	Das escolas secundarias Des écoles secondaires	Das escolas profissionaes Des écoles professionnelles
Alagôas	290	9	3	—	302	305	42	25
Amazonas	263	5	4	—	272	293	34	37
Bahia	1.060	28	10	3	1.101	1.220	190	77
Ceará	466	16	4	1	487	509	95	38
Districto Federal	438	44	17	5	504	1.373	401	385
Espirito Santo	215	4	1	—	220	224	15	9
Goyaz	167	8	1	1	177	180	32	10
Maranhão	245	11	3	—	259	277	42	19
Matto Grosso	119	7	1	—	127	161	39	1
Minas Geraes	2.247	47	27	5	2.326	2.551	353	202
Pará	419	11	11	2	443	682	73	144
Parahyba	226	12	3	—	241	244	49	24
Paraná	332	13	6	—	351	349	56	32
Pernambuco	636	16	9	2	663	671	143	99
Piauhy	193	6	2	—	201	198	39	16
Rio de Janeiro	540	22	7	—	569	633	155	67
Rio Grande do Norte	174	5	—	—	179	182	29	—
Rio Grande do Sul	1.631	39	14	3	1.687	1.735	151	92
Santa Catharina	534	11	1	—	546	579	48	11
São Paulo	1.940	51	26	3	2.020	2.899	290	310
Sergipe	313	8	1	—	322	321	30	5
TOTAL	12.448	373	151	25	12.997	15.586	2.306	1.603

(1) As escolas que têm curso primario, além do secundario ou do profissional, ou que têm mais de um dos cursos

CIVIL

IVIL

pal docente, matricula e conclusão de cursos

nnel enseignant, inscriptions et conclusion de cours

ENTE uant		MATRICULA Inscriptions					CONCLUSÃO DE CURSOS Conclusion de cours				
Nas escolas superiores Des écoles supérieures	Total Total	Nas escolas primarias Dans les écoles primaires	Nas escolas secundarias Dans les écoles secondaires	Nas escolas profissionaes Dans les écoles professionnelles	Nas escolas superiores Dans les écoles supérieures	Total Total	Nas escolas primarias Dans les écoles primaires	Nas escolas secundarias Dans les écoles secondaires	Nas escolas profissionaes Dans les écoles professionnelles	Nas escolas superiores Dans les écoles supérieure	Total Total
—	372	13.920	827	420	—	15.167	1.633	63	59	—	1.755
—	364	5.902	486	326	—	6.714	816	20	11	—	847
132	1.619	49 417	2.117	738	803	53.075	1.585	155	58	204	2.002
18	660	20.433	1.159	508	132	22.232	546	88	114	14	762
181	2.340	57.523	4.912	5.882	2.579	70.896	1.814	500	154	346	2.814
—	248	7.611	189	74	—	7.874	333	—	—	—	333
6	228	6.454	195	1	10	6.660	237	22	—	—	259
—	338	13.162	643	206	—	14.011	239	1	1	—	241
—	201	5.631	245	56	—	5.932	274	14	—	—	288
86	3.192	124.634	3.726	1.471	365	130.196	2.168	140	157	102	2.567
27	926	25.404	864	1.509	76	27.853	774	48	65	16	903
—	317	10 528	659	223	—	11.410	418	19	18	—	455
—	437	14.831	696	516	—	16.043	766	36	44	—	846
46	959	29.922	1.613	1.471	655	33.661	1.517	71	46	118	1.752
—	253	8.176	442	173	—	8.791	485	20	21	—	526
—	855	26.478	1.771	636	—	28.885	1.145	207	54	—	1.406
—	211	8.536	210	—	—	8.746	168	12	—	—	180
78	2.056	79.833	3.824	638	324	84.619	2.459	125	56	41	2.681
—	638	21.449	739	49	—	22.237	1.530	14	9	—	1.553
97	3.596	98.710	4.883	4.344	943	108.880	2.931	299	327	236	3.793
—	356	9.824	226	53	—	10.103	531	12	7	—	550
671	20.166	638.378	30.426	19 294	5.887	693.985	22.399	1.866	1 881	1.097	27.243

profissionaes considerados nos quadros parciaes da estatistica, são computados aqui pelo numero de cursos distinctos

ENSINO
ENSEIGN.

Ensino publico e particular — Escolas, pes
Enseignement public et privé — Écoles, per

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	ESCOLAS (1) Écoles				PES Per
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin
Alagôas	93	84	125	302	125
Amazonas	64	52	156	272	195
Bahia	367	309	425	1.101	707
Ceará	154	108	225	487	205
Districto Federal	116	17	371	504	1.002
Espirito Santo	98	26	96	220	157
Goyaz	78	54	45	177	117
Maranhão	102	66	91	259	146
Matto Grosso	42	29	56	127	140
Minas Geraes	1.057	659	610	2.326	1.542
Pará	178	54	211	443	452
Parahyba	102	66	73	241	169
Paraná	116	44	191	351	213
Pernambuco	216	214	233	663	497
Piauhy	88	60	53	201	162
Rio de Janeiro	165	107	297	569	327
Rio Grande do Norte	90	63	26	179	126
Rio Grande do Sul	601	193	893	1.687	1.085
Santa Catharina	85	60	401	546	433
São Paulo	880	635	505	2.020	1.793
Sergipe	95	80	147	322	81
TOTAL	4.787	2.980	5.230	12.997	9.674

(1) As escolas que têm curso primario, além do secundario ou do profissional, ou que têm mais de um dos cursos profissio

IVIL

IVIL

al docente, matricula e conclusão de cursos

nnel enseignant, inscriptions et conclusion de cours

DAL DOCENTE nnel enseignant		MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DE CURSOS Conclusion de cours		
Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
247	372	7.624	7.543	15.167	879	876	1.755
169	364	4.328	2.386	6.714	536	311	847
912	1.619	28.837	24.238	53.075	1.220	782	2.002
455	660	11.143	11.089	22.232	346	416	762
1.338	2.340	37.970	32.926	70.896	1.773	1.041	2.814
91	248	4.952	2.922	7.874	192	141	333
111	228	3.722	2.938	6.660	153	106	259
192	333	7.720	6.291	14.011	178	63	241
61	201	3.784	2.148	5.932	192	96	288
1.650	3.192	78.869	51.327	130 196	1.557	1.010	2.567
474	926	16.465	11.388	27.853	490	413	903
148	317	6.399	5.011	11.410	265	190	455
224	437	8.935	7.108	16.043	463	383	846
462	959	17.459	16.202	33.661	953	799	1.752
91	253	5.192	3.599	8.791	330	196	526
528	855	18.086	10.799	28.885	775	631	1.406
85	211	4.800	3.946	8.746	109	71	180
971	2.056	51.643	32.976	84.619	1.687	994	2.681
205	638	12.430	9.807	22.237	930	623	1 553
1.803	3.596	60.028	48.852	108.880	2.093	1.700	3 793
275	356	5.035	5.068	10.103	273	307	580
10.492	20.166	395.421	298 564	693.985	15.394	11 149	26 543

naes considerados nos quadros parciaes da estatistica, são computadas aqui pelo numero de cursos distinctos.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino publico e particular

Enseignement public et privé

ESCOLAS, PESSOAL DOCENTE, MATRICULA E CONCLUSÃO DE CURSOS
Écoles, personnel enseignant, inscriptions et conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	Escolas (1) Écoles	Pessoal docente Personnel enseignant	Matricula Inscriptions	Numero médio de alumnos por escola Nombre moyen des élèves par école	Conclusão de cursos Conclusion de cours	Numero de alumnos que concluiram cursos em 1 000 matriculados Nombre des élèves qui ont complété des cours sur 1.000 inscrits
Alagôas	302	372	15.167	50	1.755	118
Amazonas	272	364	6.714	25	847	133
Bahia	1.101	1.619	53.075	48	2.002	44
Ceará	487	660	22.232	46	762	48
Districto Federal	504	2.340	70.896	141	2.814	40
Espirito Santo	220	248	7.874	36	333	55
Goyaz	177	228	6.660	38	259	51
Maranhão	259	338	14.011	56	241	30
Matto Grosso	127	201	5.932	47	288	76
Minas Geraes	2.326	3.192	130.196	56	2.567	21
Pará	443	926	27.853	63	903	38
Parahyba	241	317	11.410	47	455	47
Paraná	351	437	16.043	46	846	68
Pernambuco	663	959	33.661	51	1.752	67
Piauhy	201	253	8.791	44	526	67
Rio de Janeiro	569	855	28.885	51	1.406	50
Rio Grande do Norte	179	211	8.746	49	180	27
Rio Grande do Sul	1.687	2.056	84.619	50	2.681	39
Santa Catharina	546	638	22.237	41	1.553	73
São Paulo	2.020	3.596	108.880	54	3.793	57
Sergipe	322	356	10.103	31	580	83
TOTAL	12.997	20.166	693.985	53	26.543	46

(1) As escolas que têm curso primario, além do secundario ou do profissional, ou que têm mais de um dos cursos profissionaes considerados nos quadros parciaes da estatistica, são computadas aqui pelo numero de cursos distinctos.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino publico e particular

Enseignement public et privé

ESCOLAS, PESSOAL DOCENTE, MATRICULA E CONCLUSÃO DE CURSOS

Ecoles, personnel enseignant, inscriptions et conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	Escolas (1) Ecoles	Pessoal docente Personnel enseignant	Matricula Inscriptions	Numero médio de alumnos por escola Nombre moyen des élèves par école	Conclusão de cursos Conclusion de cours	Numero de alumnos que concluiram cursos em 1.000 matriculados Nombre des élèves qui ont complété les cours sur 1.000 inscrits
Alagôas	295	372	15.167	51	1.755	118
Amazonas	268	364	6.714	25	847	133
Bahia	1.073	1.619	53.075	49	2.00[illegible]	44
Ceará	474	660	22.232	47	762	48
Districto Federal	465	2.340	70.896	152	2.814	40
Espirito Santo	217	248	7.874	36	433	55
Goyaz	174	228	6.660	38	259	51
Maranhão	257	338	14.011	56	241	60
Matto Grosso	121	201	5.932	49	288	76
Minas Geraes	2.274	3.192	130.196	57	2.567	21
Pará	433	926	27.853	64	903	38
Parahyba	233	317	11.410	49	455	47
Paraná	343	437	16.043	47	846	68
Pernambuco	647	959	33.661	52	1.752	67
Piauhy	197	253	8.791	45	5[illegible]6	67
Rio de Janeiro	548	855	28.885	53	1.406	[illegible]
Rio Grande do Norte	174	211	8.746	50	180	[illegible]
Rio Grande do Sul	1.648	2.[illegible]56	84.019	51	2.651	9[illegible]
Santa Catharina	537	638	22.237	41	1.583	71
São Paulo	1.980	3.5[illegible]6	108.8[illegible]	55	[illegible]	57
Sergipe	316	356	10.103	32	5[illegible]	[illegible]
TOTAL	12.674	23.[illegible]	693.885	55	[illegible]43	[illegible]

(1) Cada escola é computada uma só vez, embora figure em mais de um dos quadros parciaes da estatistica.

ENSINO
ENSEIGN
Escolas e pe
Écoles et pe

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	ESCOLAS Écoles							
	Discriminadas segundo a sua administração Réparties d'après leur administration		Discriminadas segundo a natureza do ensino Réparties d'après la nature de l'enseignement			TOTAL Total	Discriminado segundo a administração das escolas Réparti d'après l'administration des écoles	
	Do Exercito De l'Armée	Da Armada De la Marine	Primarias Primaires	Secundarias Secondaires	Profissionaes Professionnelles		Das escolas do Exercito Des écoles de l'Armée	Das escolas da Armada Des écoles de la Marine
Alagôas	1	1	1	—	1	2	2	5
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia	2	1	2	—	1	3	4	17
Ceará	1	1	1	—	1	2	2	5
Districto Federal	16	6	13	1	8	22	132	86
Espirito Santo	—	—	—	—	—	—	—	—
Goyaz	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	1	1	1	—	1	2	2	5
Matto Grosso	—	1	—	—	1	1	—	5
Minas Geraes	1	—	1	—	—	1	2	—
Pará	—	—	—	—	—	—	—	—
Parahyba	—	1	—	—	1	1	—	5
Paraná	4	—	4	—	—	4	9	—
Pernambuco	3	1	3	—	1	4	6	5
Piauhy	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	1	—	1	—	—	1	2	—
Rio Grande do Sul	21	1	20	—	2	22	96	16
Santa Catharina	1	1	1	—	1	2	3	5
São Paulo	1	—	1	—	—	1	3	—
Sergipe	1	1	1	—	1	2	2	5
TOTAL	54	16	50	1	19	70	265	159

MILITAR
MILITAIRE
Pessoal docente
Personnel enseignant

PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant														
Discriminado segundo a natureza do ensino Réparti d'après la nature de l'enseignement			DISCRIMINADO SEGUNDO A CATEGORIA Réparti d'après la catégorie											TOTAL Total
Dos cursos primarios Des cours primaires	Dos cursos secundarios Des cours secondaires	Dos cursos professionaes Des cours professionnels	Lentes Professeurs-titulaires	Professores Professeurs	Adjuntos Adjoints	Auxiliares de ensino Auxiliaires de l'enseignement	Coadjuvantes e auxiliares do ensino theorico Adjoints et auxiliaires de l'enseignement théorique	Preparadores Préparateurs	Instructores Instructeurs	Adjuntos de instructores Instructeurs adjoints	Sub-instructores Sous-instructeurs	Coadjuvantes e auxiliares do ensino pratico Adjoints et auxiliaires de l'enseignement pratique	Mestres Maîtres	
2	—	5	—	2	1	2	—	—	2	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	—	17	—	5	2	8	—	—	5	—	—	—	1	21
2	—	5	—	2	1	2	—	—	2	—	—	—	—	7
29	68	121	16	73	30	8	10	4	54	6	8	5	4	218
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	5	—	2	1	2	—	—	2	—	—	—	—	7
—	—	5	—	1	—	2	—	—	2	—	—	—	—	5
2	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	5	—	1	—	2	—	—	2	—	—	—	—	5
9	—	—	—	4	5	—	—	—	—	—	—	—	—	9
6	—	5	—	4	3	2	—	—	2	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2
49	—	63	—	47	29	7	—	1	15	—	—	12	1	112
3	—	5	—	2	2	2	—	—	2	—	—	—	—	8
3	—	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	3
2	—	5	—	2	1	2	—	—	2	—	—	—	—	7
115	68	241	16	148	79	39	10	5	90	6	8	17	6	424

ENSINO MILITAR

ENSEIGNEMENT MILITAIRE

Matricula

Inscriptions

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	MATRICULA Inscriptions						Numero médio de alumnos Nombre moyen des élèves					
	Nas escolas Dans les écoles		Nos cursos Dans les cours			Total Total	Nas escolas Dans les écoles		Nos cursos Dans les cours			Em todas as escolas Dans toutes les écoles
	Do Exercito De l'Armée	Da Armada De la Marine	Primarios Primaires	Secundarios Secondaires	Professionaes Professionnels		Do Exercito De l'Armée	Da Armada De la Marine	Primarios Primaires	Secundarios Secondaires	Professionaes Professionnels	
Alagôas	53	136	53	—	136	189	53	136	53	—	136	95
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia	77	280	77	—	280	357	39	280	39	—	280	119
Ceará	77	147	77	—	147	224	77	147	77	—	147	112
Districto Federal	1.262	864	527	639	960	2.126	79	144	41	639	120	97
Espirito Santo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goyaz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	40	53	40	—	53	93	40	53	40	—	53	47
Matto Grosso	—	40	—	—	40	40	—	40	—	—	40	40
Minas Geraes	17	—	17	—	—	17	17	—	17	—	—	17
Pará	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Parahyba	—	194	—	—	194	194	—	194	—	—	194	194
Paraná	172	—	172	—	—	172	43	—	43	—	—	43
Pernambuco	94	445	94	—	445	539	31	445	31	—	445	135
Piauhy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	45	—	45	—	—	45	45	—	45	—	—	45
Rio Grande do Sul	1.513	140	801	—	852	1.653	72	140	40	—	426	75
Santa Catharina	31	153	31	—	153	184	31	153	31	—	153	92
São Paulo	59	—	59	—	—	59	59	—	59	—	—	59
Sergipe	33	210	33	—	210	243	33	210	33	—	210	121
TOTAL	3.473	2.662	2.026	639	3.470	6.135	64	166	41	639	386	88

ENSINO MILITAR

ENSEIGNEMENT MILITAIRE

Conclusão de cursos

Conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	CONCLUSÃO DE CURSOS Conclusion de cours						Numero de alumnos que concluiram cursos em 1.000 matriculados Nombre des élèves qui ont complété des cours sur 1 000 inscrits					
	Nas escolas Dans les écoles		No ensino Dans l'enseignement			Total Total	Nas escolas Dans les écoles		No ensino Dans l'enseignement			Em todas as escolas Dans toutes les écoles
	Do Exercito De l'Armée	Da Armada De la Marine	Primario Primaire	Secundario Secondaire	Professional Professionnel		Do Exercito De l'Armée	Da Armada De la Marine	Primario Primaire	Secundario Secondaire	Professional Professionnel	
Alagôas	5	15	5	—	15	20	385	110	94	—	110	106
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia	—	83	—	—	83	83	—	296	—	—	296	232
Ceará	—	26	—	—	26	26	—	177	—	—	178	116
Districto Federal	102	216	24	24	270	318	81	250	46	38	281	150
Espirito Santo	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goyaz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	6	13	6	—	13	19	150	245	150	—	245	204
Matto Grosso	—	8	—	—	8	8	—	200	—	—	200	200
Minas Geraes	1	—	1	—	—	1	59	—	59	—	—	59
Pará	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Parahyba	—	70	—	—	70	70	—	361	—	—	361	361
Paraná	13	—	13	—	—	13	76	—	76	—	—	76
Pernambuco	2	258	2	—	258	260	21	580	21	—	580	482
Piauhy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	1	—	1	—	—	1	22	—	22	—	—	22
Rio Graade do Sul	441	52	56	—	437	493	291	371	70	—	53	298
Santa Catharina	3	40	3	—	40	43	97	261	97	—	261	234
São Paulo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	—	72	—	—	72	72	—	343	—	—	343	[illegible]
TOTAL	574	853	111	24	1.292	1.427	165	320	55	5	5[illegible]	[illegible]

ENSINO CIVI

ENSEIGN. CIVI

Escolas, pessoal docente, m

Écoles, personnel enseignant,

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	ESCOLAS (1) Écoles						PESSOAL DO Personnel ens			
	FEDERAES Fédérales		Estaduaes Des États	Municipaes Municipales	Particulares Privées	Total Total	DAS ESCOLAS FEDERAES Des écoles fédérales		Das escolas estaduaes Des écoles des États	Das escolas municipaes Des écoles municipales
	Civis Civiles	Militares Militaires					Civis Civiles	Militares Militaires		
Alagôas	—	2	225	16	61	304	—	7	256	16
Amazonas	—	—	218	12	42	272	—	—	273	12
Bahia	1	3	600	228	272	1.104	67	21	650	295
Ceará	—	2	318	22	147	489	—	7	378	22
Districto Federal	10	22	—	306	188	526	317	218	—	1.029
Espirito Santo	—	—	102	62	56	220	—	—	110	62
Goyaz	—	—	75	51	51	177	—	—	102	51
Maranhão	—	2	143	54	62	261	—	7	187	63
Matto Grosso	—	1	86	1	40	128	—	5	101	1
Minas Geraes	1	1	1.383	488	454	2.327	22	2	1.546	500
Pará	1	—	147	198	97	443	9	—	461	223
Parahyba	—	1	81	66	94	242	—	5	124	67
Paraná	—	4	244	14	93	355	—	9	270	14
Pernambuco	1	4	138	377	147	667	25	11	181	377
Piauhy	—	—	102	13	86	201	—	—	115	13
Rio de Janeiro	—	—	392	45	132	569	—	—	424	45
Rio Grande do Norte	—	1	69	52	58	180	—	2	77	52
Rio Grande do Sul	—	22	1.041	161	485	1.709	—	112	1.053	195
Santa Catharina	—	2	162	106	278	548	—	8	172	112
São Paulo	1	1	1.259	363	397	2.021	24	3	2.205	371
Sergipe	—	2	201	12	109	324	—	7	220	12
TOTAL	15	70	6.986	2.647	3.349	13.067	464	424	8.905	3.532

(1) As escolas que têm curso primario, além do secundario ou do profissional, ou que têm mais de um dos cursos profissi

MILITAR

MILITAIRE

ula e conclusão de cursos

ptions et conclusion de cours

TE int		MATRICULA Inscriptions						CONCLUSÃO DE CURSOS Conclusion de cours					
		NAS ESCOLAS FEDERAES Dans les écoles fédérales						NAS ESCOLAS FEDERAES Dans les écoles fédérales					
las olas rti- ares les oles vées	Total Total	Civis Civiles	Militares Militaires	Nas escolas estaduaes Dans les écoles des États	Nas escolas municipaes Dans les écoles municipales	Nas escolas particulares Dans les écoles privées	Total Total	Civis Civiles	Militares Militaires	Nas escolas estaduaes Dans les écoles des États	Nas escolas municipaes Dans les écoles municipales	Nas escolas particulares Dans les écoles privées	Total Total
100	379	—	189	10.773	528	3.8[illegible]	15.256	—	20	1.471	74	170	1.775
79	364	—	—	4.463	387	1.864	6.714	—	—	751	2	91	847
607	1.640	553	357	29.133	11.765	11.624	53.432	148	83	774	373	[illegible]	[illegible]
260	667	—	224	14.644	728	6.860	22.456	—	26	476	[illegible]	[illegible]	[illegible]
994	2.558	3.604	2.126	—	46.009	21.283	73.022	264	318	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]
76	248	—	—	3.806	2.051	2.017	7.874	—	—	108	31	[illegible]	[illegible]
75	228	—	—	2.845	2.115	1.700	6.660	—	—	[illegible]	[illegible]	87	[illegible]
88	345	—	93	8.360	2.554	3.097	11.104	—	19	121	71	46	[illegible]
99	206	—	40	4.333	56	1.543	5.972	—	8	205	—	85	[illegible]
1.124	3.194	23	17	91.374	19.669	19 130	130.213	6	1	1.2[illegible]	42[illegible]	[illegible]	[illegible]
233	926	12	—	15.856	7.577	4.4[illegible]	27.853	—	—	476	224	[illegible]	[illegible]
126	322	—	194	5.653	2.331	3.426	11.604	—	70	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
153	446	—	172	10.926	597	4.520	16.215	—	13	377	62	[illegible]	[illegible]
376	970	638	539	8.084	17.371	7.568	34.2[illegible]	114	200	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
125	253	—	—	5.190	388	3.213	8.791	—	—	372	14	140	[illegible]
386	855	—	—	19.956	1.511	7.418	28.8[illegible]	—	—	558	[illegible]	[illegible]	[illegible]
82	213	—	45	3.752	2.189	2.805	8.7[illegible]	—	1	7[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
808	2.168	—	1.653	52.183	5.087	27.349	86.272	—	493	[illegible]	[illegible]	[illegible]	174
354	646	—	184	7.328	4.187	10.722	22.421	—	43	555	275	[illegible]	[illegible]
996	3.599	549	59	69.872	12.046	26.413	108.939	123	—	1.971	[illegible]	[illegible]	[illegible]
124	363	—	243	7.151	351	2.601	10.346	—	72	447	[illegible]	[illegible]	652
7.265	20.590	5.379	6.135	375.682	139.497	173 427	700.120	663	1.427	12.[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

nnes considerados nos quadros parciaes da estatistica, são computadas aqui pelo numero de cursos distinctos.

ENSINO CIVI

ENSEIGN. CIV

Escolas, pessoal docente, m

Écoles, personnel enseignant, é

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	ESCOLAS (1) Écoles					PESSOAL D Personnel ens		
	Primarias Primaires	Secundarias Secondaires	Profissionaes Professionnelles	Superiores Supérieures	Total Total	Das escolas primarias Des écoles primaires	Das escolas secundarias Des écoles secondaires	Das escolas profissionaes Des écoles professionnelles
Alagôas	291	9	4	—	304	307	42	30
Amazonas	263	5	4	—	272	293	34	37
Bahia	1.062	28	11	3	1.104	1.224	190	94
Ceará	467	16	5	1	489	511	95	43
Districto Federal	451	45	25	5	526	1.402	469	506
Espirito Santo	215	4	1	—	220	224	15	9
Goyaz	167	8	1	1	177	180	32	10
Maranhão	246	11	4	—	261	279	42	24
Matto Grosso	119	7	2	—	128	161	39	6
Minas Geraes	2.248	47	27	5	2.327	2.553	353	202
Pará	419	11	11	2	443	682	73	144
Parahyba	226	12	4	—	242	244	49	29
Paraná	336	13	6	—	355	358	56	32
Pernambuco	639	16	10	2	667	677	143	104
Piauhy	193	6	2	—	201	198	39	16
Rio de Janeiro	540	22	7	—	569	633	155	67
Rio Grande do Norte	175	5	—	—	180	184	29	—
Rio Grande do Sul	1.651	39	16	3	1.709	1.784	151	155
Santa Catharina	535	11	2	—	548	582	48	16
São Paulo	1.941	51	26	3	2.021	2.902	290	310
Sergipe	324	8	2	—	324	323	30	10
TOTAL	12.498	374	170	25	13.067	15.701	2.374	1.844

(1) As escolas que têm curso primario, além do secundario ou do profissional, ou que têm mais de um dos cursos profissio

MILITAR

MILITAIRE

cula e conclusão de cursos

ptions et conclusion de cours

NTE nnt		MATRICULA Inscriptions					CONCLUSÃO DE CURSOS Conclusions de cours				
s escolas uperiores s écoles ériieures	Total Total	Nas escolas primarias Dans les écoles primaires	Nas escolas secundarias Dans les écoles secondaires	Nas escolas profissionaes Dans les écoles professionnelles	Nas escolas superiores Dans les écoles superieures	Total Total	Nas escolas primarias Dans les écoles primaires	Nas escolas secundarias Dans les écoles secondaires	Nas escolas profissionaes Dans les écoles professionnelles	Nas escolas superiores Dans les écoles superieures	Total Total
—	379	13.973	527	556	—	15.[illegible]	1.658	[illegible]	74	—	1.775
—	364	5.902	486	326	—	[illegible]	516	[illegible]	11	—	847
132	1.640	49.494	2.117	1.018	[illegible]	53.432	1.585	155	241	204	2.185
18	667	20.510	1.159	655	132	22.456	54[illegible]	88	140	14	788
181	2.555	58.050	5.551	6.342	2.579	73.022	1.858	524	424	346	3.132
—	248	7.611	189	74	—	7.874	333	—	—	—	333
[illegible]	228	6.454	195	1	10	6.660	237	22	—	—	259
—	345	13.202	643	259	—	14.104	245	1	14	—	260
(	206	5.631	245	96	—	5.972	274	14	8	—	296
86	3.194	124.651	3.726	1.471	365	130.213	2.169	141	157	102	2.568
27	926	25.404	864	1.509	76	27.853	774	48	65	16	903
—	322	10.528	659	417	—	11.604	418	19	88	—	525
—	446	15.003	696	516	—	1[illegible].215	779	36	44	—	859
46	970	30.026	1.613	1.916	655	34.210	1.519	71	34	118	2.[illegible]2
—	253	8.176	442	173	—	8.791	485	20	21	—	526
—	858	26.478	1.771	636	—	28.885	1.145	207	54	—	1.406
—	213	8.581	210	—	—	8.791	1[illegible]	12	—	—	[illegible]
78	2.168	90.634	3.824	1.490	524	96.472	2.515	125	43	61	2.[illegible]74
—	646	21.480	739	202	—	22.421	1.553	14	49	—	[illegible]
97	3.599	98.769	4.883	4.344	943	2[illegible]8.939	2.[illegible]	299	327	[illegible]	[illegible]
—	563	9.857	226	2[illegible]	—	10.346	59[illegible]	12	79	—	[illegible]52
671	20.590	640.404	31.065	22.734	5.887	7[illegible].129	22.51[illegible]	1.[illegible]8	2.473	[illegible]	[illegible]

nnes considerados nos quadros parciaes da estatistica, são computadas aqui pelo numero de cursos distinctos

ENSINO CIVIL

ENSEIGN. CIVI

Escolas, pessoal docente

Écoles, personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	ESCOLAS (1) Écoles				PES Pe
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin
Alagôas	95	84	125	304	132
Amazonas	64	52	156	272	195
Bahia	370	309	425	1.104	728
Ceará	156	108	225	489	212
Districto Federal	138	17	371	526	1.220
Espirito Santo	98	26	96	220	157
Goyaz	78	54	45	177	117
Maranhão	104	66	91	261	153
Matto Grosso	43	29	56	128	145
Minas Geraes	1.058	659	610	2.327	1.544
Pará	178	54	211	443	452
Parahyba	103	66	73	242	174
Paraná	120	44	191	355	222
Pernambuco	220	214	233	667	508
Piauhy	88	60	53	201	162
Rio de Janeiro	165	107	297	569	327
Rio Grande do Norte	91	63	26	180	128
Rio Grande do Sul	623	193	893	1.709	1.197
Santa Catharina	87	60	401	548	441
São Paulo	881	635	505	2.021	1.796
Sergipe	97	80	147	324	88
Total	4.857	2.980	5.230	13 067	10.098

(1) As escolas que têm curso primario, além do secundario ou do profissional, ou que têm mais de um dos cursos profissionae

MILITAR

MILITAIRE

atricula e conclusão de cursos

criptions et conclusion de cours

DAL DOCENTE nnel enseignant		MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DE CURSOS Conclusion de cours		
Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
247	379	7.813	7.543	15.356	899	87[illegible]	1.77[illegible]
169	364	4.328	2.386	6.714	536	311	847
912	1.640	29.194	24.238	53.432	1.303	782	2.085
455	667	11.367	11.089	22.456	372	416	788
1.338	2.558	40.096	32.926	73.022	2.091	1.041	3.132
91	248	4.952	2.922	7.874	192	141	333
111	228	3.722	2.938	6.660	153	106	259
192	345	7.813	6.291	14.104	197	63	260
61	206	3.824	2.148	5.972	200	96	296
1.650	3.194	78.886	51.327	130.213	1.558	1.010	2.568
474	926	16.465	11.388	27.853	490	413	903
148	322	6.593	5.011	11.604	335	190	525
224	446	9.107	7.108	16.215	476	383	859
462	970	17.998	16.202	34.200	1.213	799	2.012
91	253	5.192	3.599	8.791	330	196	526
528	855	18.086	10.799	28.885	775	631	1.406
85	213	4.845	3.946	8.791	110	71	181
971	2.168	53.296	32.976	86.272	2.180	994	3.174
205	646	12.614	9.807	22.421	973	623	1.596
1.803	3.599	60.087	48.852	108.939	2.093	1.700	3.793
275	363	5.278	5.068	10.346	345	307	652
10.492	20.590	401.556	298.564	700.120	16.821	11.149	27.970

onsiderados nos quadros parciaes da estatistica, são computadas aqui pelo numero de cursos distinctos.

ENSINO CIVIL E MILITAR

ENSEIGNEMENT CIVIL ET MILITAIRE

Escolas, pessoal docente, matricula e conclusão de cursos

Écoles, personnel enseignant, inscriptions et conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	Escolas (1) Écoles	Pessoal docente Personnel enseignant	Matricula Inscriptions	Numero médio de alumnos por escola Nombre moyen des élèves par école	Conclusão de cursos Conclusion de cours	Numero de alumnos que concluiram cursos em 1.000 matriculados Nombre des élèves qui ont complété des cours sur 1 000 inscrits
Alagôas	304	379	15.356	51	1.775	118
Amazonas	272	364	6.714	25	847	133
Bahia	1.104	1640	53.432	49	2.085	46
Ceará	489	667	22.456	46	788	48
Districto Federal	526	2.558	73.022	139	3.132	43
Espirito Santo	220	248	7.874	36	333	55
Goyaz	177	228	6.660	38	259	51
Maranhão	261	345	14.104	56	260	32
Matto Grosso	128	206	5.972	47	296	78
Minas Geraes	2.327	3194	130.213	56	2.568	21
Pará	443	926	27.853	63	903	38
Parahyba	242	322	11.604	48	525	53
Paraná	355	446	16.215	46	859	68
Pernambuco	667	970	34.200	51	2.012	74
Piauhy	201	253	8.791	44	526	67
Rio de Janeiro	569	855	28.885	51	1.406	50
Rio Grande do Norte	180	213	8.791	49	181	27
Rio Grande do Sul	1.709	2.168	86.272	50	3.174	45
Sauta Catharina	548	646	22.421	41	1.596	75
São Paulo	2.021	3.599	108.939	54	3.793	57
Sergipe	324	363	10.346	32	652	90
TOTAL	13.067	20.590	700.120	54	27.970	48

(1) As escolas que têm curso primario, além do secundario ou do profissional, ou que têm mais de um dos cursos profissionaes considerados nos quadros parciaes da estatistica, são computadas aqui pelo numero de cursos distinctos.

ENSINO CIVIL E MILITAR

ENSEIGNEMENT CIVIL ET MILITAIRE

Escolas, pessoal docente, matricula e conclusão de cursos

Écoles, personnel enseignant, inscriptions et conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	Escolas (1) Écoles	Pessoal docente Personnel enseignant	Matricula Inscriptions	Numero médio de alumnos por escola Nombre moyen des élèves par école	Conclusão de cursos Conclusion de cours	Numero de alumnos que concluiram cursos em 1.000 matriculados Nombre des élèves qui ont complété des cours sur 1.000 inscrits
Alagôas	297	379	15.356	52	1.775	118
Amazonas	268	364	6.714	25	847	133
Bahia	1.076	1.640	53.432	50	2.085	46
Ceará	476	667	22.456	47	788	48
Districto Federal	487	2569	73.022	150	3.132	43
Espirito Santo	217	248	7.874	36	333	55
Goyaz	174	228	6.660	38	259	51
Maranhão	259	345	14.104	55	260	32
Matto Grosso	122	206	5.972	49	296	78
Minas Geraes	2.275	3.194	130.213	57	2.568	21
Pará	433	926	27.853	64	903	38
Parahyba	234	322	11.604	50	525	53
Paraná	347	446	16.215	47	859	68
Pernambuco	651	970	34.200	53	2.012	74
Piauhy	197	253	8.791	45	526	67
Rio de Janeiro	548	855	28.885	53	1.406	50
Rio Grande do Norte	175	213	8.791	50	181	27
Rio Grande do Sul	1.670	2.168	86.272	52	3.174	45
Santa Catharina	539	646	22.421	42	1.596	75
São Paulo	1.981	3.599	108.939	55	3.793	57
Sergipe	318	363	10.346	33	652	90
TOTAL	12.744	20.590	700.120	55	27.970	48

(1) Cada escola é computada uma só vez, embora figure em mais de um dos quadros parciaes da estatistica.

INDICE

TABLE DES MATIÈRES

INDICE

TABLE DES MATIÈRES

PAGS.

PREFACIO DO DIRECTOR ..... III — VIII

INTRODUCÇÃO

I — Situação do Brasil, quanto á instrucção. Necessidade actual da interferencia dos poderes publicos nacionaes no provimento do ensino elementar ..... IX — LVII
II — Indispensabilidade das estatisticas escolares para garantir a efficiencia da acção governamental em materia de ensino ..... LVII — LIX
III — Antecedentes da estatistica da instrucção no Brasil ..... LX — LXXIX
IV — Organização da estatistica da instrucção pela Directoria Geral de Estatistica LXXX — CV
V — Resultados ..... CV — CCXIX
VI — Conclusões ..... CCXIX—CCXXXII

SECÇÃO I

SECTION I

QUADROS PARCIAES

TABLEAUX PARTIELS

I — ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

A — ENSINO PRIMARIO

ENSEIGNEMENT PRIMAIRE

1) Ensino publico estadual

ENSEIGNEMENT PUBLIC DES ÉTATS

I — Escolas communs e pessoal docente (Écoles ordinaires et personnel enseignant) . 1 — 51
II — Matricula e frequencia das escolas communs (Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires) ..... 52 — 99
III — Escolas especiaes e pessoal docente (Écoles spéciales et personnel enseignant) ... 100 — 106
IV — Matricula e frequencia das escolas especiaes (Inscriptions et assiduité dans les écoles spéciales ..... 107 — 112
V — Conclusão do curso (Conclusion du cours) ..... 113 — 142

2) Ensino publico municipal

ENSEIGNEMENT PUBLIC MUNICIPAL

I — Escolas communs e pessoal docente (Écoles ordinaires et personnel enseignant) . 143 — 148
II — Matricula e frequencia das esoclas communs (Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires) ..... 149 — 191
III — Escolas especiaes e pessoal docente (Écoles spéciales et personnel enseignant) ... 192
IV — Matricula e frequencia das escolas especiaes (Inscriptions et assiduité dans les écoles spéciales) 192
V — Conclusão do curso (Conclusion du cours) ..... 193— 201

3) Ensino subvencionado pelas Municipalidades

ENSEIGNEMENT SUBVENTIONNÉ PAR LES MUNICIPALITÉS

PAGS.

I — Escolas e pessoal docente (Écoles et personnel enseignant)..... 202 — 204
II — Matricula e frequencia (Inscriptions et assiduité)..... 205 — 207
III — Conclusão do curso (Conclusion du cours)..... 208

4) Ensino particular

ENSEIGNEMENT PRIVÉ

I — Escolas primarias e pessoal docente (Écoles primaires et personnel enseignant). 209 — 229
II — Matricula e frequencia das escolas primarias (Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires)..... 230 — 248
III — Cursos elementares de escolas secundarias e profissionaes e pessoal docente (Cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles et personnel enseignant). 249 — 253
IV — Matricula e frequencia dos cursos elementares de escolas secundarias e profissionaes (Inscriptions et assiduité dans les cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles)..... 254 — 258
V — Conclusão do curso (Conclusion du cours)..... 259 — 269

B — ENSINO SECUNDARIO

ENSEIGNEMENT SECONDAIRE

1) Ensino publico federal

ENSEIGNEMENT PUBLIC FÉDÉRAL

I — Pessoal docente (Personnel enseignant)..... 270
II — Matricula (Inscriptions)..... 270
III — Exames (Examens)..... 270

2) Ensino publico estadual

ENSEIGNEMENT PUBLIC DES ÉTATS

I — Pessoal docente (Personnel enseignant)..... 271
II — Matricula e conclusão do curso (Inscriptions et conclusion du cours)..... 272

3) Ensino publico municipal

ENSEIGNEMENT PUBLIC MUNICIPAL

I — Pessoal docente (Personnel enseignant)..... 273
II — Matricula e conclusão do curso (Inscriptions et conclusion du cours)..... 273

4) Ensino particular

ENSEIGNEMENT PRIVÉ

I — Escolas e pessoal docente (Écoles et personnel enseignant)..... 274 — 278
II — Matricula e conclusão do curso (Inscriptions et conclusion du cours)..... 279 — 283

C — ENSINO PROFISSIONAL

ENSEIGNEMENT PROFESSIONNEL

a) ENSINO SACERDOTAL

ENSEIGNEMENT SACERDOTAL

I — Seminarios catholicos maiores (Grands séminaires catholiques)..... Escolas, pessoal docente, matricula e conclusão do curso (Écoles, personnel enseignant, inscriptions et conclusion du cours). 284
II — Seminarios catholicos menores (Petits séminaires catholiques)..... 285
III — Seminarios protestantes (Séminaires protestants)..... 285

b) ENSINO PEDAGOGICO

ENSEIGNEMENT PÉDAGOGIQUE

1) Ensino publico estadual

ENSEIGNEMENT PUBLIC DES ÉTATS

PAGS.

I — Pessoal docente (Personnel enseignant) 286
II — Matricula e conclusão do curso (Inscriptions et conclusion du cours) 287

2) Ensino publico municipal

ENSEIGNEMENT PUBLC IMUNICIPAL

I — Pessoal docente (Personnel enseignant) 288
II — Matricula e conclusão do curso (Inscriptions et conclusion du cours) 288

3) Ensino particular

ENSEIGNEMENT PRIVÉ

I — Pessoal docente (Personnel enseignant) 289
II — Matricula e conclusão do curso (Inscriptions et conclusion du cours) 290

c) ENSINO ARTISTICO LIBERAL

ENSEIGNEMENT ARTISTIQUE LIBÉRAL

I — Pessoal docente (Personnel enseignant) 291
II — Matricula e conclusão de cursos (Inscriptions et conclusion de cours) 292

d) ENSINO ARTISTICO INDUSTRIAL

ENSEIGNEMENT ARTISTIQUE INDUSTRIEL

1) Ensino publico federal

ENSEIGNEMENT PUBLIC FÉDÉRAL

I — Pessoal docente (Personnel enseignant) 293
II — Matricula e conclusão de cursos (Inscriptions et conclusion de cours) 293

2) Ensino publico estadual

ENSEIGNEMENT PUBLIC DES ÉTATS

I — Pessoal docente (Personnel enseignant) 294
II — Matricula e conclusão de cursos (Inscriptions et conclusion de cours) 294

3) Ensino publico municipal

ENSEIGNEMENT PUBLIC MUNICIPAL

I — Pessoal docente (Personnel enseignant) 295
II — Matricula e conclusão de cursos (Inscriptions et conclusion de cours) 295

4) Ensino particular

ENSEIGNEMENT PRIVÉ

I — Pessoal docente (Personnel enseignant) 296
II — Matricula e conclusão de cursos (Inscriptions et conclusion de cours) 297

e) ENSINO AGRONOMICO

ENSEIGNEMENT AGRONOMIQUE

Escolas, pessoal docente, matricula e conclusão de cursos (Ecoles, personnel enseignant, inscriptions et conclusion de cours) 298

f) ENSINO NAUTICO

ENSEIGNEMENT NAUTIQUE

Escolas, pessoal docente, matricula e conclusão de cursos (Ecoles, personnel enseignant, inscriptions et conclusion de cours) 298

g) ENSINO COMMERCIAL

ENSEIGNEMENT COMMERCIAL

PAGS.

I — Pessoal docente (Personnel enseignant)..... 299
II — Matricula e conclusão do curso (Inscriptions et conclusion du cours)..... 300

D — ENSINO SUPERIOR

ENSEIGNEMENT SUPÉRIEUR

a) ENSINO JURIDICO

ENSEIGNEMENT JURIDIQUE

I — Pessoal docente (Personnel enseignant)..... 301
II — Matricula e conclusão do curso (Inscriptions et conclusion du cours)..... 302

b) ENSINO MEDICO-CIRURGICO E PHARMACEUTICO

ENSEIGNEMENT MÉDICO-CHIRURGICAL ET PHARMACEUTIQUE

I — Pessoal docente (Personnel enseignant)..... 303
II — Matricula (Inscriptions)..... 304
III — Conclusão de cursos (Conclusion de cours)..... 305

c) ENSINO POLYTECHNICO

ENSEIGNEMENT POLYTECHNIQUE

I — Pessoal docente (Personnel enseignant)..... 306
II — Matricula (Inscriptions)..... 307
III — Conclusão de cursos (Conclusion de cours)..... 308

II — ENSINO MILITAR

ENSEIGNEMENT MILITAIRE

A — DO EXERCITO

DE L'ARMÉE

a) ENSINO REGIMENTAL

ENSEIGNEMENT RÉGIMENTAIRE

I — Escolas e pessoal docente (Écoles et personnel enseignant)..... 309
II — Matricula e conclusão do curso (Inscriptions et conclusion du cours)..... 310

b) ENSINO SECUNDARIO E PROFISSIONAL

ENSEIGNEMENT SECONDAIRE ET PROFESSIONNEL

I — Escolas e pessoal docente (Écoles et personnel enseignant)..... 311
II — Matricula e conclusão de cursos (Inscriptions et conclusion de cours)..... 311

B — DA ARMADA

DE LA MARINE

a) ENSINO PRIMARIO E PROFISSIONAL DE APRENDIZES MARINHEIROS

ENSEIGNEMENT PRIMAIRE ET PROFESSIONNEL D'APPRENTIS-MARINS

I — Escolas e pessoal docente (Écoles et personnel enseignant)..... 312
II — Matricula e conclusão do curso (Inscriptions et conclusion du cours)..... 313

b) ENSINO PROFISSIONAL DE OFFICIAES, ASPIRANTES E PRAÇAS

ENSEIGNEMENT PROFESSIONNEL D'OFFICIERS, D'ASPIRANTS ET DE MARINS

I — Pessoal docente (Personnel enseignant)..... 314
II — Matricula e conclusão de cursos (Inscriptions et conclusion de cours)..... 314

SECÇÃO II

SECTION II

QUADROS GERAES

TABLEAUX GÉNÉRAUX

I — ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

A — ENSINO PRIMARIO

ENSEIGNEMENT PRIMAIRE

PAGS.

I - II — Escolas (Écoles) ..... [illegible] — [illegible]
III - IV — Pessoal docente (Personnel enseignant) ..... [illegible] — 32
V - VI — Matricula (Inscriptions) ..... 324 — 327
VII - VIII — Frequencia (Assiduité) ..... [illegible] — [illegible]
IX — Conclusão do curso (Conclusion du cours) ..... [illegible] — 333
X - XI — Escolas, pessoal docente, matricula, frequencia e conclusão do curso (Ecoles, personnel enseignant, inscriptions, assiduité et conclusion du cours) ..... 334 — 337
XII — Matricula e frequencia médias, por escola e por docente (Moyennes des inscriptions et de l'assiduité, par école et par maître) ..... [illegible] — [illegible]
XIII — Coefficientes de frequencia (Coefficients d'assiduité) ..... [illegible] — 341
XIV — Coefficientes de aproveitamento (Coefficients de progrès) ..... 34[illegible] — 34[illegible]

B — ENSINO SECUNDARIO

ENSEIGNEMENT SECONDAIRE

I — Escolas e pessoal docente (Écoles et personnel enseignant) ..... 344 — 345
II — Matricula (Inscriptions) ..... 346 — 347
III — Conclusão do curso (Conclusion du cours) ..... 348 — 349

C — ENSINO PROFISSIONAL

ENSEIGNEMENT PROFESSIONNEL

I — Escolas e pessoal docente (Écoles et personnel enseignant) ..... 350 — 351
II — Matricula (Inscriptions) ..... 352 — 353
III — Conclusão de cursos (Conclusion de cours) ..... 354 — 355

D — ENSINO SUPERIOR

ENSEIGNEMENT SUPÉRIEUR

I — Escolas e pessoal docente (Écoles et personnel enseignant) ..... 356 — 357
II — Matricula (Inscriptions) ..... 358 — 359
III — Conclusão de cursos (Conclusion de cours) ..... 36[illegible] — 361

E — ENSINO PUBLICO E PARTICULAR

ENSEIGNEMENT PUBLIC ET PRIVÉ

I — Escolas e pessoal docente (Écoles et personnel enseignant) ..... [illegible] — [illegible]
II — Matricula (Inscriptions) ..... [illegible] — [illegible]
III — Conclusão de cursos (Conclusion de cours) ..... [illegible] — 367
IV - VIII — Escolas, pessoal docente, matricula e conclusão de cursos (Écoles, personnel enseignant, inscriptions et conclusion de cours) ..... [illegible] — 375

II — ENSINO MILITAR

ENSEIGNEMENT MILITAIRE

I — Escolas e pessoal docente (Écoles et personnel enseignant) ..... [illegible] — [illegible]
II — Matricula (Inscriptions) ..... [illegible]
III — Conclusão de cursos (Conclusion de cours) ..... [illegible]

III — ENSINO CIVIL E MILITAR

ENSEIGNEMENT CIVIL ET MILITAIRE

I - V — Escolas, pessoal docente, matricula e conclusão de cursos (Écoles, personnel enseignant, inscriptions et conclusion de cours) ..... [illegible] — [illegible]

Graphicos

I — Conclusão de cursos — Ensino civil e ensino militar.
II — Ensino primario, publico e particular. — Médias geraes de frequencia e numero de escolas.
III — Ensino primario, publico e particular. — Numero de escolas, população escolar, docencia, matricula e frequencia, por sexo, em cada Estado.
IV — Numero de escolas e conclusão de cursos, no ensino primario e secundario.

Photogravuras

I — 1º Grupo Escolar de Campinas — Estado de São Paulo.
II — Grupo Escolar «Julio de Mesquita», em Itapira — Estado de São Paulo.
III — Grupo Escolar «Rio Branco», em Piracicaba — Estado de São Paulo.
IV — Grupo Escolar «Moraes Barros», em Piracicaba — Estado de São Paulo.
V — Grupo Escolar de Barra Funda — Estado de São Paulo (Capital).
VI — Grupo Escolar «Prudente de Moraes» — Estado de São Paulo (Capital).
VII — Escola «Rodrigues Alves» — Districto Federal.
VIII — Grupo Escolar «Barão do Rio Branco» (antigo 1º Grupo Escolar da Capital), em Bello Horizonte — Estado de Minas Geraes.
IX — Gymnasio de Lavras — Estado de Minas Geraes.
X — Collegio «Anchieta», em Friburgo — Estado do Rio de Janeiro.
XI — Instituto Gymnasial «Julio de Castilhos», em Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul.
XII — Gymnasio «Santa Catharina», em Florianopolis — Estado de Santa Catharina.
XIII — Gymnasio e Escola Normal, em Curityba — Estado do Paraná.
XIV — Escola Normal — Estado de São Paulo (Capital).
XV — Collegio «Santa Maria», em Bello Horizonte — Estado de Minas Geraes.
XVI — Collegio «Nossa Senhora de Sião», em Campanha — Estado de Minas Geraes.
XVII — Academia de Commercio, em Juiz de Fóra — Estado de Minas Geraes.
XVIII — Escola de Commercio «Alvares Penteado» — Estado de São Paulo (Capital).
XIX — Faculdade Livre de Direito, em Bello Horizonte — Estado de Minas Geraes.
XX — Faculdade de Direito — Estado de São Paulo (Capital).
XXI — Escola Agricola «Luiz de Queiroz», em Piracicaba — Estado de São Paulo.
XXII — Escola de Pharmacia — Estado de São Paulo (Capital).
XXIII — Escola de Eugenharia, em Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul.
XXIV — Escola Polytechnica — Estado de São Paulo (Capital).

ERRATA

Além de outros erros, faceis de rectificar, escaparam á revisão os seguintes:

Pag.	Linha	Em logar de	Leia-se
LII	41	1903	1913
LVIII	28	alterar	alteur
LXXIV	51	última,	última Provincia,
LXXVI	6	apurar	averiguar
LXXX	31	prepostos	propostos
LXXXII	41	*Sta-*	*Statis-*
XCVI	38	citar	apontar
XCVI	42	obra	memória
XCVII	19	ao Estado	do Estado
XCVII	19	a cada	de cada
XCIX	28	prepostos	propostos
CVIII	29	preposto á	incumbido da
CX	50	1903	1913
CXII	31	áquelle	daquelle
CXXI	45	deixaram	deixarão
CXXVI	5	para com a	na
CXXVI	19	registro a	registra o
CXXVI	34	prepostos	propostos
CXXVII	1	percentagem	taxa
CXXXVIII	42	algum	certos
CXLV	8	0.572	0.372
CXLVIII	5	Norte e	Norte; e
CLX	8	citras	percentagens
CLXIV	27	Bahia;	Bahia e
CLXIV	27	Minas Geraes e	Minas Geraes; e
CLXVI	1	Pará e	Pará, e
CLXXX	1	millesimaes	centesimaes
CLXXXVIII	9	e as dos	e os
CLXXXIX	6	mantinham	mantêm
CXCIV	15	e, afinal,	e, afinal, em Alagôas,
CXCIV	27	integramos	integrarmos
CXCVIII	6	15	29
CCX	8	a tendencia	á tendencia
CCXI	28	73	730
CCXX	61	386	386
CCXX	62	30	380
CCXXI	38	*Statistishki*	*Statistitshki*
CCXXI	52	2.857	2.527
CCXXII	21	Columbia	Colombia
CCXXII	32	Guatemala; a Servia	a Servia
CCXXVIII	41	habitantes	habitantes,
CCXXXI	9	amplas	amplas
CCXXXI	11	todes	a todos
CCXXXI	20	mollôgro	mallôgro
CCXXXII	14	ás	ás
25 (*)	col. 6ª	20	1
25	» 7ª	10	3
341	» 4ª	2	810
341	» 4ª	16	674
342	» 3ª	3	30
369	» 13ª	22	10.105
379	» 8ª	1	94
379	» 12ª	4	177
379	» 12ª	22	372
38	» 13ª	1	170

(*) Dahi em deante, na contagem das linhas só foram consideradas as de algarismos.

Nota — Durante a impressão deste livro houve necessidade de modificar varios quadros, para adaptar os informes colhidos após a organização delles. O adiantado do serviço typographico, porém, impedio que fosse feitas algumas alterações, decorrentes, ou da propria estatistica escolar de annos posteriores, ou da parte do trabalho relativa ás despesas com o ensino. Assim, não foi possivel rectificar a classificação das escolas profissionaes de Campos e Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro, e a do Instituto Commercial Dr. João Candido, de Ponta Grossa, no Estado do Paraná. As indicações recebidas a respeito desses tres estabelecimentos davam-nos como subvencionados pelos Estados, razão pela qual foram elles classificados como particulares. Na estatistica das despesas, porém, verificou-se que os dois primeiros eram publicos estaduaes e o terceiro publico municipal embora, de facto, subvencionado pelo Estado.

M. FAZENDA
D.A. 1901-03
18789
CONTROLE DO
FORN. 114/73